

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2017

VOLUME I ***EXECUÇÃO FÍSICA E*** ***FINANCEIRA***

***SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESTADO DE
MINAS GERAIS***

SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE

Versão enviada em 28/ 03/2018



Governador de Estado

Fernando Damata Pimentel

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais (em exercício)

Nalton Sebastião Moreira da Cruz

Chefe de Gabinete

Lisandro Carvalho de Almeida Lima

Subsecretária de Gestão Regional

Márcia Faria Moraes Silva

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

Adriana Araújo Ramos

Subsecretária de Políticas e Ações de Saúde

Homero Cláudio Rocha Souza Filho

Subsecretária de Regulação em Saúde

Wandha Karine dos Santos

Subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde

Rodrigo Fabiano do Carmo Said

Organização e elaboração:

Assessoria de Planejamento - ASPLAN

Cidade Administrativa

Rodovia Prefeito Américo Gianetti - Serra Verde CEP: 31630900

Tel. (31) 3916-0651

Elaboração e informações

Escola de Saúde Pública

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais

Fundação Ezequiel Dias

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Secretaria de Estado de Saúde

Lista de Siglas

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACS: Agentes Comunitários de Saúde
AED: Avaliação Especial de Desempenho
AIH: Autorização de Internação Hospitalar
AIS: Agentes Indígenas de Saúde
APAE: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APS: Atenção Primária à Saúde
BMO: Banco de Medula Óssea
BPM: Método de Gerenciamento dos Processos de Negócios
CAGEP: Casas de apoio as Gestantes e Puérperas
CAPS: Centro de Atenção Psicossocial
CEM: Centro de Especialidades Médicas
CEMIG: Companhia Energética de Minas Gerais
CES: Conselho Estadual de Saúde
CETEBIO: Centro de Tecidos Biológicos da Fundação Hemominas
CIB: Comissão Intergestores Bipartite
CIEVS: Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
CIT: Comissão Intergestores Tripartite
CHDM: Centros Hiperdia Minas
CMV: Centros Mais Vida
CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COPASA: Companhia de Saneamento
COSEMS/MG: Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais
CVRS: Centros Viva Vida de Referência Secundária
CTOF: Câmara Técnica de Orçamento e Finanças
DM: Diabetes Mellitus
DST: Doença Sexualmente Transmissível
ESF: Estratégia de Saúde da Família
ESP: Escola de Saúde Pública
FAPEMIG: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FES/SES: Fundo Estadual de Saúde
FHEMIG: Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
FUNARBE: Fundação Arthur Bernardes – Apoio administrativo ao desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão
FUNED: Fundação Ezequiel Dias
GEICOM: Sistema de Gerenciador de Indicador Compromisso e Metas
GRS: Gerências Regionais de Saúde
HAS: Hipertensão
HEMOMINAS: Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais
HIPERDIA: Rede de Hipertensão e Diabetes

HIV/ AIDS: Vírus da Imunodeficiência Humana
IEF: Instituto Estadual de Florestas
INMETRO: Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
IOM: Instituto Octávio Magalhães
PAS: Programação Anual de Saúde
PCCS: Plano de Carreira, Cargos e Salários
PDAPS: Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde
PDR: Plano Diretor de Regionalização
PNAN: Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PPA: Planejamento Plurianual de Ações
PPAG: Planejamento Plurianual de Ação Governamental
PPI: Programação Pactuada e Integrada
PSF: Programa de Saúde da Família
RAPS: Rede de Atenção Psicossocial
REBLAS: Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde
RPV: Requisitos de Pequeno Valor
SAMU: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SARGSUS: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do Sistema Único de Saúde
SCNES: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SEEJ: Secretaria de Estado de Esporte e Juventude
SEPLAG: Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
SIGPLAN: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIH/SUS: Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde
SIOPS: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
SRT: Serviço Residencial Terapêutico
SISVAN: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SUS: Sistema Único de Saúde
TSB: Técnicos de Saúde Bucal
UBS: Unidade Básica de Saúde
UFJF: Universidade Federal de Juiz de Fora
U.O: Unidade Orçamentária
UPA: Unidades de Pronto Atendimento
URS: Unidade Regional de Saúde
UTI Neonatal: Unidade de Terapia Intensiva

Sumário

Introdução.....	10
Identificação do Estado.....	11
Resumo da execução da fonte 10 por bloco de financiamento	12
Execução física e financeira.....	18
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.....	21
PROGRAMA 0192 – ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.....	21
Ação 4015 – Atenção À Saúde das Comunidades Indígenas e Quilombolas	21
Ação 4527 – Fortalecimento da Atenção Básica.....	23
Ação 4531 – Apoio Ao Desenvolvimento da Atenção Básica Integral e Resolutiva.....	42
Ação 4531 - Apoio Ao Desenvolvimento da Atenção Básica Integral e Resolutiva.....	46
Ação 4532 – Implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde	47
PROGRAMA 0179 – REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	59
Ação 4485 – Apoio e Fortalecimento da Rede de Cuidado à pessoa com deficiência.....	59
Ação 4490 – Implementação e apoio à Atenção especializada.....	64
Ação 4578 – Apoio e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial	70
Ação 4491 - Apoio e Fortalecimento À Rede de Urgência e Emergência.....	86
Ação 4494 - Apoio e Fortalecimento da Rede Cegonha	90
PROGRAMA 0175 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	98
Ação 4484 - Abastecimento de Medicamentos Básicos.....	99
Ação 4537 - Abastecimento de Medicamentos Especializados.....	124
Ação 4496 – Fortalecimento da Assistência Farmacêutica.....	126
PROGRAMA 0174 – POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR.....	130
Ação 1151 – Implantação de Hospitais Regionais.....	130
Ação 4623 - Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar.....	132
PROGRAMA 0173 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE	139
Ação 4464 - Emergências Em Saúde Pública	141
Ação 4470 - Vigilância Em Saúde do Trabalhador.....	144
Ação 4471 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental	148
Ação 4472 - Vigilância Sanitária.....	153
Ação 4500 – Programa Estadual da Vigilância Em Saúde	156
Ação 4536 - Prevenção e Tratamento das Dst/aids e Hepatites Virais.....	177
Ação 4553 - Programa Estadual de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas Pelo Aedes.....	180
PROGRAMA 0183 – REGULAÇÃO	183
Ação 4487 – Gestão das centrais e dos sistemas de regulação assistencial.....	183

Ação 4492 – Gestão dos recursos financeiros e dos instrumentos de macro regulação da atenção ambulatorial e hospitalar.....	185
PROGRAMA 0180 – GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	203
Ação 4506 – Implementação da política de educação na saúde e valorização dos trabalhadores.....	203
Ação 4497 – Fortalecimento da Articulação Intergestores de Saúde	206
Ação 4486 - Apoio e Fortalecimento do Processo de Regionalização da Saúde	208
Ação 4503 - Promoção e Fortalecimento da Participação do Controle Social na Área da Saúde	213
Ação 4573 - Desenvolvimento e Apoio Às Ações de Saúde	216
PROGRAMA 0701 - APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	234
Ação 2001 - Direção Superior	234
Ação 2002 - Planejamento, Gestão e Finanças.....	237
Ação 2103 - Ações de Tecnologia da Informação Para a Saúde	241
Ação 2417 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	244
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS.....	259
Programa: 0043 Ampliação, Manutenção e Modernização da Infraestrutura da Fundação Ezequiel Dias	259
Ação: 1015 Manutenção e Modernização da Estrutura Física da Fundação Ezequiel Dias.....	259
Ação 2035 – Disponibilização Operacional do Parque Tecnológico	260
PROGRAMA 0075 - Desenvolvimento e Produção de Medicamentos Para o Sistema Único de Saúde (SUS).	262
Ação 2095 – Produção de Medicamentos Antirretrovirais.....	262
Ação 4430 - Produção de Medicamentos Para o Componente Básico e Estratégico da Assistência Farmacêutica	263
PROGRAMA 0030 – VIGILÂNCIA LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA	264
Ação 4054 - Atendimento das Demandas Espontâneas e Pactuadas de Análises Laboratoriais de Interesse da Saúde Pública.....	264
Ação 4352 - Fortalecimento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública.....	266
PROGRAMA 0131 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	268
Ação 5007 - Inovação Científica e Tecnológica.....	268
Ação 4317 – Pesquisa e Desenvolvimento.....	269
Ação 4467 - Ciência em Movimento	273
PROGRAMA 0701 - APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	274
Ação 2002 – Planejamento, Gestão e Finanças.....	274
Ação 2018 – Desenvolvimento e capacitação do servidor	275
Ação 2417 – Remuneração de pessoal ativo e encargos sociais.....	276
PROGRAMA 0702 - OBRIGAÇÕES ESPECIAIS.....	277

Ação 7004 – Precatórios e sentenças judiciais	277
Ação 7009 – Complementação financeira do regime próprio de previdência social - RPPS.....	278
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	280
PROGRAMA 0041 – ASSISTÊNCIA HOSPITALAR ESPECIALIZADA	280
Ação 4089 – COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL.....	280
Ação 4096 – Complexo de Reabilitação e Cuidado Aos Pacientes, Com Ênfase No Idoso	282
Ação 4098 – Complexo de Urgência e Emergência.....	285
Ação 4097 – Complexo de Especialidades	287
Ação 4099 – Complexo de Hospitais Gerais.....	289
Ação 4648 – Complexo MG Transplantes	292
Programa 0047 MODERNIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ASSISTÊNCIAIS DE SAÚDE E GESTÃO DA FHEMIG.....	293
Ação 1024 – Incorporações Tecnológicas	293
Ação 1025 – Obra e Reforma Nas Unidades Prediais da Fundação Hospitalar de Minas Gerais.....	294
Programa: 0049 Residência Médica	296
Ação 4100 – Formação de Médicos Especialistas.....	296
Programa: 0701 Apoio À Administração Pública.....	298
Ação 2002 – Planejamento, Gestão e Finanças.....	298
Ação 2018 – Desenvolvimento e Capacitação do Servidor	300
Ação 2417 – Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais.....	302
Programa: 0702 Obrigações Especiais	303
Ação 7004 – Precatórios e Sentenças Judiciais	303
Ação 7009 – Complementação Financeira do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.....	304
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DE MINAS GERAIS..	307
PROGRAMA 018 - ASSISTÊNCIA HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPICA	307
Ação 4612 – CENTRO DE TECIDOS BIOLOGICOS DE MINAS GERAIS – CETEBIO	307
Ação 2321 – CONSTRUCAO, AMPLIACAO, ADEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA FISICA.	309
Ação 4037 – DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS	314
PROGRAMA 0701 - APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	316
Ação 2002 – PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	316
Ação 2018 – DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	317
Ação 2417 – REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS.....	320
PROGRAMA 0702 - OBRIGAÇÕES ESPECIAIS.....	322
Ação 7004 – PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS.....	322

Ação 7009 – COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS	323
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA.....	325
PROGRAMA 141 – DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	325
Ação 2077 – Ações Educacionais na Área da Saúde.....	325
Ação 4324 – Produção Científica no Campo da Saúde.....	330
Ação 4628 – Educação Permanente dos Profissionais da Atenção Primária em Saúde.....	334
PROGRAMA 701 – Apoio à Administração Pública.....	335
Ação 2002 – Planejamento, Gestão e Finanças.....	335
Ação 2417 – Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais.....	336
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL – SEAP.....	337
Programa 0701 - Apoio À Administração Pública.....	337
Ação 4221 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Para Atendimento À Saúde do Sistema Prisional	337
Programa 0208 - Infraestrutura do Sistema Prisional.....	369
Ação 4603 - Unidades de Saúde do Sistema Prisional.....	369
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - SESP	374
PROGRAMA 204 - Rompimento da Trajetória Infracional dos Adolescentes do Estado	374
Ação 4581 - Atendimento a Saúde do Adolescente Em Conflito Com a Lei	374
Programa 0701 – APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	377
Ação 4667 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Para Atendimento À Saúde do Sistema Segurança Público de Minas Gerais	377
PROGRAMA 194 – Políticas Sobre Drogas.....	381
Ação 4599 - Sistema Integrado de Políticas Sobre Drogas	381
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES	389
Programa: 0200– Excelência em saúde no hospital universitário.....	390
Ação 4574–Gestão do Hospital Universitário Clemente de Faria.....	390
Programa: 0701 – APOIO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	391
Ação 2043 – Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais vinculados à Saúde	391
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS - SETOP	393
PROGRAMA 026: DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA MUNICIPAL E REGIONAL	393
Ação 4026 - Projetos, Construções, Reformas e Ampliações de Unidades de Saúde	393
Ação 1096 – Construção do Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais – CETEBIO	394
Ação 4689 - Projetos, Construções, Reformas e Ampliações de Hospitais Regionais	394
Ação 4691 – Projetos, Construções, Reformas e Ampliações de Unidades da FHEMIG	395

Ação 4692 - Projetos, Construções, Reformas e Ampliações de Unidades do HEMOMINAS.....	396
Ação 4693 - Projetos, Construções, Reformas e Ampliações de Unidades da FUNED	398
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FAPEMIG	399
Programa 050 – APOIO À INDUÇÃO E A INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	399
Ação 4391 – Fortalecimento da Pesquisa em Saúde no âmbito do SUS-PPSUS.....	399

Introdução

A elaboração do Relatório Anual de Gestão é mais do que um compromisso legal, é uma demonstração do comprometimento da Administração Pública com a transparência e respeito ao usuário de saúde. Visa ainda subsidiar a participação e o controle social, aprimorando as ações e gestão em saúde, primando pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear esse instrumento.

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG) faz parte do processo de planejamento no SUS e tem como objetivo demonstrar os resultados alcançados pelo governo na execução da Programação Anual de Saúde comprovando a aplicação dos recursos públicos destinados à área de saúde.

Por meio dele é possível monitorar e avaliar as ações executadas pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, assim como possibilita o acompanhamento dos indicadores e políticas de saúde em execução, além dos resultados efetivamente alcançados.

A composição do Relatório Anual de Gestão é composto por 2 volumes a saber:

Volume I - Execução física e financeira do período de Janeiro a Dezembro do referido ano de exercício.

Volume II – Relatório da rede física de saúde, pública e privada prestadora de serviço ao SUS, Relatório de produção de serviços de saúde pública na rede assistencial própria, contratada e conveniada; Relatório de Auditorias; Relatório de Convênios; Relatório de impacto da Lei complementar 141 de 13 de janeiro de 2012 (indicadores).

Identificação do Estado

Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS
CNPJ	03.133.408/0001-20
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	Rodovia Pref. Américo Gianetti s/n Edif. Minas
CEP	31630-901
Telefone	(31) 3916-0618
FAX	(31) 3916-0764
E-mail	ses@saude.mg.gov.br
Site da Secretaria (URL se houver)	www.saude.mg.gov.br
Secretário (a) de Saúde em exercício no período avaliado	
Nome	Sávio de Souza Cruz
Bases Legais	
Informações do Fundo Estadual de Saúde	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde	Lei nº 11983 - Data: 14/11/1995
CNPJ	03.133.408/0001-20
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	☒ Sim ☐ Não
Nome do Gestor do Fundo no período avaliado	Sávio de Souza Cruz
Cargo do Gestor do Fundo	Secretário de Estado de Saúde
Informações do Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde	Decreto nº 32568 - Data: 05/03/1991
Nome do Presidente	Sávio de Souza Cruz
Segmento	Gestor
Data da última eleição do Conselho	27/04/2015
Telefone	(31) 3916-0618
E-mail	ces@saude.mg.gov.br
Conferência de Saúde	
Data da última Conferência de Saúde (mm/aaaa)	01/09/2015
Plano de Saúde	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde?	☒ Sim ☐ Não
Período a que se refere o Plano de Saúde	De 2016 a 2019
Status	☒ Aprovado ☐ Em Análise

Resumo da execução da fonte 10 por bloco de financiamento

Bloco	Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Desp. Empenhada	% Emp	Desp. Realizada	Pago Financeiro	%pg
Assistência Farmacêutica	R\$ 700.184.108,00	R\$ 885.106.191,00	R\$ 821.536.003,00	93,00%	R\$ 821.536.003,00	R\$ 127.991.776,00	14,00%
Atenção Primária	R\$ 679.902.407,00	R\$ 787.152.634,00	R\$ 782.337.120,00	99,00%	R\$ 782.337.120,00	R\$ 131.962.230,00	17,00%
Gestão	R\$ 418.163.204,00	R\$ 387.565.613,00	R\$ 384.293.883,00	99,00%	R\$ 384.293.883,00	R\$ 156.515.487,00	40,00%
Investimento	R\$ 208.412.131,00	R\$ 5.884.707,00	R\$ 4.341.438,00	74,00%	R\$ 4.341.438,00	R\$ 453.404,00	8,00%
Média e Alta Complexidade	R\$ 2.874.790.424,00	R\$ 3.528.613.486,00	R\$ 3.511.367.536,00	100,00%	R\$ 3.511.367.536,00	R\$ 1.867.852.262,00	53,00%
Remuneração	R\$ 370.661.929,00	R\$ 357.806.525,00	R\$ 357.806.523,00	100,00%	R\$ 357.806.523,00	R\$ 356.975.282,00	100,00%
Vigilância	R\$ 129.424.782,00	R\$ 111.809.926,00	R\$ 110.715.708,00	99,00%	R\$ 110.715.708,00	R\$ 1.527.426,00	1,00%
Total Geral	R\$ 5.381.538.985,00	R\$ 6.063.939.082,00	R\$ 5.972.398.209,00	98,00%	R\$ 5.972.398.209,00	R\$ 2.643.277.867,00	44,00%

Blocos	Crédito inicial	Crédito autorizado	Despesa Empenhada	% emp	Despesa Liquidada	% liq	Pago Financeiro	% pago
Assistência farmacêutica			R\$ 821.536.003,00		R\$ 365.404.616,19		R\$ 127.991.776,00	
Atenção primária			R\$ 782.337.120,00		R\$ 314.301.636,62		R\$ 131.962.230,00	
Gestão			R\$ 384.293.882,73		R\$ 203.251.975,80		R\$ 156.515.487,00	
Investimento			R\$ 4.341.438,00		R\$ 1.766.156,87		R\$ 453.404,00	
Média e alta Complexidade	R\$ 5.373.745.339,00	R\$ 6.054.799.356,79	R\$ 3.247.656.014,44		R\$ 2.395.972.261,13		R\$ 1.796.362.320,00	
Remuneração			R\$ 357.806.523,00		R\$ 357.013.331,66		R\$ 356.975.282,00	
Vigilância			R\$ 110.715.708,00		R\$ 3.809.049,35		R\$ 1.527.426,00	
Total Geral			R\$ 5.708.686.687,99	94,28%	R\$ 3.641.519.027,62	60,14%	R\$ 2.571.787.925,40	42,48%

Apresentamos duas tabelas com a execução por fonte 10.

Na primeira, já apresentada no 3º RDQA, os valores de crédito inicial, crédito autorizado, empenho, despesa realizada e pagamento financeiro consideraram todo o montante de recurso das Ações e Serviços Públicos de Saúde apresentados, de todas as unidades orçamentárias detalhadas ao longo deste relatório, de modo a manter sintonia com o Sistema SIGPLAN, de onde são retirados os dados de cada um das ações.

Na segunda tabela, foi estabelecido cálculo que visa manter coerência com os dados apresentados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO que, para computar dos 12% obrigatórios estabelecidos constitucionalmente, expurga algumas modalidades de despesa e alguns elemento-item. Dessa forma, percebemos uma pequena redução nos totais, o que se deve principalmente ao bloco de média e alta complexidade.

Outra diferença entre as tabelas é que na segunda, apresentamos os valores liquidados, conforme é apresentado no RREO.

Por fim, cabe ressaltar aqui que no exercício de 2017, por determinação do TCE-MG, os gastos com a Unimontes não podem mais ser computados como gastos em saúde. Nesse sentido, embora apresentemos neste relatório a execução das ações 4574 e 2043, vinculadas a unidade orçamentária da Unimontes, as mesmas não são consideradas para o mínimo constitucional.

A determinação do TCE partiu do Relatório sobre a Macrogestão e Contas do Governador do Estado de Minas Gerais de 2016, abaixo transcrito:

“Quanto à Inclusão de Despesas Realizadas pela Unimontes, no Cômputo dos Gastos com Saúde

Constatou esta unidade técnica que, incluídas no montante das despesas com ASPS, estão aquelas executadas pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, na Atividade 4574 – Gestão do Hospital Universitário Clemente de Faria, à conta de recursos ordinários, e que, no exercício de 2016, alcançaram o montante de R\$ 47,576 milhões.

De acordo com informações extraídas de seu sítio eletrônico¹²⁰, a Unimontes é uma entidade autárquica estadual de regime especial, na forma da lei, reconhecida como Universidade pelo Parecer 232/94, do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, e pela Portaria 1.116/94, do Ministério da Educação e do Desporto, cuja organização administrativa é prevista nas Leis Estaduais 11.517/94; 11.660/94; 12.154/96; e 12.648/97, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar. Em 1994, através da Lei Estadual 11.517, o então Hospital Regional Clemente de Faria foi incorporado definitivamente à Unimontes, com a denominação de Hospital Universitário Clemente de Faria.

Sobre a finalidade dos Hospitais Universitários (HUs), o Prof. Dalmo de Abreu Dallari assim assevera, in verbis:

[...] Um Hospital Universitário, criado e mantido pelo Poder Público, é um estabelecimento oficial de ensino que, conforme princípio constante do art. 207 da Constituição, integra, indissociavelmente, ensino, pesquisa e extensão. O que lhe dá a característica de Hospital Universitário é justamente o fato de estar integrado numa Universidade, uma instituição de ensino superior.

[...]

Ora, os chamados Hospitais Universitários são escolas de nível superior, são instituições de ensino, integrando, portanto, a área da Educação. (grifou-se)

Portanto, ao investir recursos do Orçamento Fiscal em hospitais-escola, o Estado está investindo na formação/educação dos profissionais de saúde, ainda que desse processo de formação decorra a prestação de serviços de saúde à população. Tais investimentos devem, inicialmente, ser considerados no mínimo da educação, definido no art. 212 da CR/88. Mutatis mutandis, transcreve-se o recentíssimo entendimento do TCU122 que elucida sobre a impossibilidade de contabilização das despesas com HUs no cômputo do mínimo constitucional com ações e serviços públicos de saúde, *ipsis litteris*:

[...] Os hospitais universitários federais (HUs federais) foram implantados para servirem de campo prático para os cursos de medicina. O atendimento à população, na sua origem, decorreu da necessidade de permitir ao futuro médico adquirir a prática necessária para desenvolver as habilidades necessárias a sua atuação profissional. Assim, por mais essenciais que sejam os hospitais universitários federais para a promoção da saúde pública, não há como olvidar que propósito primordial dessas instituições, e mesmo da assistência à população por eles prestada, é a promoção de ensino, pesquisa e extensão. Não por menos que os HUs federais compõem a estrutura das universidades federais e são unidades orçamentárias vinculadas ao Ministério da Educação, em vez de se integrarem a estrutura do Ministério da Saúde.

Nesse sentido, a definição oficial de hospital universitário, divulgada no site Ministério da Educação:

“Os hospitais universitários são centros de formação de recursos humanos e de desenvolvimento de tecnologias na área de saúde. A efetiva prestação de serviços à população possibilita o aprimoramento constante do atendimento e a elaboração de protocolos técnicos para diversas patologias. Isso garante maiores padrões de eficiência à disposição do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, os programas de educação continuada oferecem oportunidade de atualização técnica aos profissionais de todo o sistema de saúde.” (<http://portal.mec.gov.br/hospitais-universitarios>)

Na mesma linha, o excerto a seguir, extraído do estudo “Os hospitais universitários federais e suas missões institucionais no passado e no presente. História, Ciências, Saúde”, de Kizi Mendonça de Araújo e Jacqueline Leta (Ed. Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 21, n.4, out.-dez. 2014, p.1261-1281): “A demanda por um espaço prático para os cursos de medicina aparece como a principal motivação para a fundação dos HUs. Assim, essa instituição parece nascer com a vocação principal voltada para o ensino médico, mas não o ensino da sala de aula convencional, o ensino da clínica, que guarda, evidentemente, íntima relação com a assistência.” Conforme o art. 45 da Lei 8.080/1990, os serviços de saúde dos hospitais universitários “integram-se ao Sistema Único de Saúde (SUS), mediante convênio, preservada a sua autonomia administrativa, em relação ao patrimônio, aos recursos humanos e financeiros, ensino, pesquisa e extensão nos limites conferidos pelas instituições a que estejam vinculados”.

Participando formalmente da rede pública de saúde do SUS, os HUs passaram a acordar e cumprir metas com a gestão pública de saúde, sob diretrizes das políticas públicas de Estado, à semelhança das entidades prestadoras de serviços privados de saúde (art. 18, X, da Lei 8.080/1990). Passaram também a fazer jus a pagamento a título de ressarcimento das despesas realizadas com o

atendimento à comunidade, o que tem se efetivado mediante descentralização de recursos por meio da ação orçamentária “8585-Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade”, constante do programa de trabalho FNS.

Por representarem pagamentos do Poder Público, custeados com recursos do fundo da saúde, pelos serviços de saúde prestados à população com caráter universal, igualitário e gratuito, os ressarcimentos recebidos pelos hospitais universitários devem ser contabilizados para fins de aferição do piso de saúde.

Ocorre que além dos ressarcimentos, têm sido destinados aos HUs recursos outros oriundos de dotação orçamentária conferida ao Ministério da Saúde, com fulcro no Decreto 7.082/2010, que instituiu o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF). Na prática, desde a elaboração do orçamento são fixadas dotações para o Ministério da Saúde sabendo-se que serão integralmente executadas por unidades orçamentárias do Ministério da Educação, independentemente do volume de serviços de saúde efetivamente prestados à população por essas unidades.

Ora, os recursos necessários ao custeio e aos investimentos dos hospitais universitários devem provir de dotações consignadas diretamente às unidades orçamentárias específicas de cada um desses hospitais.

O procedimento que vem sendo adotado contraria as sucessivas LDOs federais, que estabelecem que “todo e qualquer crédito orçamentário deve ser consignado diretamente à unidade orçamentária à qual pertencem as ações correspondentes, vedando-se a consignação de crédito a título de transferência a outras unidades orçamentárias integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social” (grifei).

Segundo o Decreto 7.082/2010, o REHUF tem como objetivo criar condições materiais e institucionais para que os hospitais universitários federais desempenhem plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde.

Significa que despesas com educação, pesquisa e extensão estão sendo financiadas com recursos da saúde, e sendo contabilizadas para fins de cumprimento da aplicação mínima de recursos orçamentários em ações e serviços públicos de saúde.

Tais despesas não compõem o piso constitucional da saúde por força do mandamento insito no art. 2º, III, da LC 141/2012, haja vista não serem de “responsabilidade específica do setor de saúde” e dizerem respeito a “outras políticas públicas que atuam sobre determinantes sociais e econômicos, ainda que incidentes sobre as condições de saúde da população”. Também porque, por financiarem ensino, pesquisa e extensão, não se destinam, ao menos integralmente, a “promoção, proteção e recuperação da saúde”, nem a “ações e serviços públicos de saúde de acesso universal”, contrariando o art. 2º, caput e I, da LC 141/2012. Além disso, segundo o art. 12 da LC 141/2012, os recursos que compõem o piso constitucional da saúde são aqueles “repassados ao Fundo Nacional de Saúde e às demais unidades orçamentárias que compõem o Ministério da Saúde, para ser aplicados em ações e serviços de saúde”, e não aqueles, em última análise, repassados a unidades orçamentárias vinculadas ao Ministério da Educação, muito menos para serem aplicados ensino, pesquisa e extensão.

O fato de os HUs, em paralelo às atividades de ensino, pesquisa e extensão, prestarem relevantes serviços públicos de saúde nas dimensões curativa, preventiva ou reabilitadora não significa que os gastos dessas unidades possam ser contabilizados para fins de cumprimento do piso, a depender tão somente da unidade orçamentária a quem as dotações foram transitoriamente consignadas. O cumprimento de uma regra constitucional não pode sujeitar-se à técnica orçamentária.

Pelo exposto, a resposta ao questionamento é negativa. Os recursos consignados no orçamento do Ministério da Saúde para serem transferidos, no âmbito do REHUF, às unidades orçamentárias dos hospitais universitários federais não podem ser contabilizados para fins de cumprimento do valor mínimo a ser destinado à área saúde, previsto no art. 198, § 2º, I, da CF/88. (grifou-se)

Assim, em consonância com o entendimento acima exposto e de acordo com os parâmetros definidos na LC 141/12, arts. 2º e 3º, esta unidade técnica entende que as despesas com HUs não poderão ser computadas como ASPS para fins de cumprimento do disposto no art. 77, inciso II do ADCT (CR/88). Mais adiante, em item específico deste relatório, tais gastos serão expurgados da apuração dos percentuais mínimos aplicados em ações de saúde.”

ESTADO DE MINAS GERAIS
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
JANEIRO A DEZEMBRO 2017/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

Em Reais

RECEITAS PARA AFUIÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	53.825.872.609,00	53.825.872.609,00	56.920.071.027,59	105,75
Impostos s/Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	796.297.363,00	796.297.363,00	837.166.966,80	105,13
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	42.972.208.343,00	42.972.208.343,00	45.223.883.114,70	105,24
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	4.632.807.503,00	4.632.807.503,00	4.612.487.562,89	99,56
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.169.138.895,00	4.169.138.895,00	4.311.034.315,80	103,40
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	862.109.638,00	862.109.638,00	779.959.125,20	90,46
Dirich. Atim dos Impostos	395.062.667,00	395.062.667,00	1.155.053.387,44	292,86
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	138.180,00	138.180,00	486.454,76	352,04
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS ELEVAIS (II)	4.434.045.806,00	4.434.045.806,00	4.470.015.399,89	100,81
Cota-Parte FPE	3.674.318.131,00	3.674.318.131,00	3.708.898.868,89	100,94
Cota-Parte IP-Estiporção	571.004.627,00	571.004.627,00	572.393.463,44	100,24
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	188.728.048,00	188.728.048,00	188.723.047,56	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	188.728.048,00	188.728.048,00	188.723.047,56	100,00
Outras	-	-	-	-
REDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	13.531.240.622,00	13.531.240.622,00	14.181.876.128,99	104,81
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	10.898.630.625,00	10.898.630.625,00	11.526.026.324,71	105,76
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	2.489.838.840,00	2.489.838.840,00	2.512.751.433,90	100,92
Parcela da Cota-Parte do IP-Estiporção Repassada aos Municípios	142.731.157,00	142.731.157,00	143.098.370,38	100,24
TOTAL DAS RECEITAS PARA AFUIÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	44.728.677.793,00	44.728.677.793,00	47.268.210.294,40	105,54

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.125.208.281,00	1.138.538.479,00	1.197.307.378,34	105,16
Provenientes da União	1.109.569.951,00	1.122.900.149,00	1.186.216.384,70	105,64
Provenientes de Outros Estados	-	-	-	-
Provenientes de Municípios	15.638.330,00	15.638.330,00	11.090.993,54	70,92
Outras Receitas do SUS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	14.320.000,00	18.839.449,00	12.967.022,20	68,83
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.701.367.695,00	1.828.096.968,00	1.281.245.302,96	70,09
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.846.896.976,00	2.965.474.896,00	2.478.552.681,30	83,45

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100	
DESPESAS CORRENTES	4.990.505.384,00	5.497.538.157,58	5.333.145.233,47	97,01	3.615.941.006,99	65,77	1.717.204.136,48
Pessoal Encargos Sociais	1.561.271.780,00	1.549.801.764,06	1.301.796.368,30	96,90	1.499.616.398,79	96,76	2.179.769,51
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.369.233.604,00	3.947.736.393,52	3.831.348.865,17	97,05	2.116.324.608,20	53,61	1.715.024.366,97
DESPESAS DE CAPITAL	443.239.955,00	537.261.199,21	375.541.454,52	67,39	25.577.930,63	4,59	349.963.523,89
Investimentos	443.239.955,00	537.261.199,21	375.541.454,52	67,39	25.577.930,63	4,59	349.963.523,89
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	5.373.745.339,00	6.034.799.356,79	5.708.686.687,99	94,28	3.641.519.027,62	60,14	2.067.167.660,37

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE AFUIÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (h)	% (h/IV) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IV) x 100	
DESPESAS COM INATIVOS EMPENHADAS	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	-	-	-	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM	-	-	-	-	-	-	-
DESPONIBILIDADE FINANCEIRA	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	-	-	-	-	-	-	-

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI) **5.373.745.339,00** **6.034.799.356,79** **5.708.686.687,99** **100,00** **3.641.519.027,62** **100,00**

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIIb) = **12,09**

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIIc - (I2 x Rb) x 100] **43.701.452,17**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR (I)	INSCRITOS	CANCELADOS / PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	2.474.522.469,35	118.757.278,26	924.642.824,37	1.431.122.366,72	2.310.748.733,74
Inscritos em 2015	1.563.015.006,19	157.479.489,01	1.007.521.473,73	398.214.045,45	1.447.102.350,07
Inscritos em 2014	1.510.696.823,45	207.857.948,27	984.199.461,26	318.659.413,92	1.453.516.726,07
Inscritos em 2013	1.510.368.290,95	183.462.999,07	1.115.674.053,69	211.281.538,17	1.452.136.076,69
Inscritos em 2012	966.686.818,84	167.341.620,03	793.114.677,51	6.212.521,30	924.345.881,30
Saldos Anteriores	1.118.674.577,52	180.764.988,05	957.779.419,22	112.170,65	390.337.911,88
Total	9.143.946.086,68	1.015.664.322,69	5.762.749.369,78	2.365.531.854,21	7.858.187.659,95

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	86.622.731,35	-	86.622.731,35
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	151.663.038,29	-	151.663.038,29
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	22.249.685,70	-	22.249.685,70
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	161.938.575,96	-	161.938.575,96
Total (IX)	422.494.031,30	-	422.494.031,30

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGO 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de	Saldo Final (Não Aplicado)
Total (X)	-	-	-

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (j)	% (j/total I) x 100	Até o Bimestre (k)	% (k/total m) x 100	
Atenção Básica	322.750.951,00	635.789.828,77	633.934.014,14	11,10	181.086.523,04	4,97	452.837.491,10
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.803.142.573,00	2.324.113.872,49	2.097.486.980,96	36,74	1.340.031.384,18	36,80	757.455.396,78
SupORTE Profilático e Terapêutico	606.209.884,00	798.947.489,65	736.171.986,62	12,90	285.795.371,83	7,85	450.376.614,79
Vigilância Sanitária	2.980.322,00	326.000,00	287.500,00	0,01	287.500,00	0,01	-
Vigilância Epidemiológica	126.444.460,00	111.481.925,75	110.428.207,87	1,93	3.521.349,35	0,10	106.906.658,52
Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-	-	-
Jornais Subfunções	2.312.217.349,00	2.184.138.240,13	2.130.377.998,40	37,32	1.830.786.499,22	30,28	399.591.499,18
TOTAL	5.373.745.339,00	6.034.799.356,79	5.708.686.687,99	100,00	3.641.519.027,62	100,00	2.067.167.660,37

Fonte: SIAFIM/G, SISP/STES/CCG/DOCAIC, 26/02/2018, 9h e 50m.

Execução física e financeira

Este item visa demonstrar a execução física e financeira do período Janeiro a Dezembro do respectivo exercício, demonstrando o desempenho conforme legenda abaixo:

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (≥ 70% e ≤ 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

Para cada ação será apresentada a situação orçamentária dividida por G.F.P., ou seja, Grupo, Fonte e Procedência, que é um código orçamentário.

- **FAROL VERDE** - Status satisfatório: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3.
- **FAROL VERMELHO** - Status crítico: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o período monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7.
- **FAROL AMARELO** - Status subestimado: dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o período monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3.
- **FAROL BRANCO** - Status a avaliar: ação não apresenta meta programada até o período monitorado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status.

A Fonte de Recursos identifica a origem e natureza dos recursos orçamentários através de código e é utilizada para indicar que espécies de recursos irão financiar as despesas.

FONTES DE RECURSO	
10 – Recursos Ordinários	Recursos do Tesouro para os quais não existe destinação específica, sendo passíveis de livre programação e recursos provenientes de 1% da Receita Corrente ordinária do Estado, destinados à FAPEMIG, para sua manutenção, bem como financiar Projetos de Pesquisa em atendimento ao disposto na Emenda Constitucional nº 17 que dá nova redação ao artigo 212, da Constituição Estadual.
22 – Transferências De Recursos Do Sus Para Atenção De Média E Alta Complexidade Ambulatorial E Hospitalar:	Recursos transferidos para financiamento de ações de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar em saúde, conforme dispõe a portaria nº 204/GM, de 29/01/ 2007, do ministério da saúde.
24 - Convênios, Acordos e Ajustes provenientes da União e suas entidades:	Recursos provenientes de convênios, acordos e ajustes firmados exclusivamente com a União e suas entidades.
29 – Taxa de Expediente	Recursos provenientes de licenciamento e controle de ações das atividades especiais dos organismos do Estado, de interesse da coletividade.
55 – Transferências de Recursos dos Municípios Vinculados à Farmácia Básica – FES	Recursos transferidos pelos Municípios vinculados à assistência farmacêutica básico.
71 – Recursos do fundo estadual de erradicação da miséria	Recursos destinados ao fundo de participação de combate a fome
84 - Transferências De Recursos Do Sus Para A Gestão Do Sus:	Recursos transferidos para apoiar a implementação de ações e serviços que contribuem para a organização e a eficiência do sistema, conforme dispõe a portaria nº 204/GM, de 29/01/2007, do ministério da saúde.
85 - Transferências De Recursos Do Sus Para A Vigilância Em Saúde	Recursos transferidos para financiamento de ações de vigilância em saúde, conforme dispõe a portaria nº 204/GM, de 29/01/2007, do ministério da saúde.
86 - Transferências De Recursos Do Sus Para A Assistência Farmacêutica:	Recursos transferidos para financiamento de ações de assistência farmacêutica, conforme dispõe a portaria nº 204/GM, de 29/01/2007, do ministério da saúde.
87 - Transferências De Recursos Do SUS Para A Atenção Básica:	Recursos transferidos para financiamento de ações de atenção básica à saúde, conforme dispõe a portaria nº 204/GM, de 29/01/2007, do ministério da saúde.
60 – Recursos Diretamente	Recursos que têm origem no esforço próprio de arrecadação de

Arrecadados	órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

PROGRAMA 0192 – ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Ação 4015 – Atenção À Saúde das Comunidades Indígenas e Quilombolas

Finalidade: Organizar o acesso da população indígena às redes de atenção à saúde do Estado de Minas Gerais, de acordo com as especificidades de morbimortalidade desse grupo populacional e desenvolver ações específicas para o povo quilombola a partir do desenho e implantação da Política de Promoção da Equidade em Saúde

Produto: Município Com Aldeamento Indígena E/ou Com Comunidade Quilombola Beneficiado

Unidade de Medida: Município

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	3.510.000,00	1.569.075,81	1.548.006,10	1.548.006,10	21.069,71	98,66	98,66
4.10.1	0,00	1.886.198,05	1.886.198,05	1.886.198,05	0,00	100,00	100,00
TOTAL	3.510.000,00	3.455.273,86	3.434.204,15	3.434.204,15	21.069,71	99,39	99,39

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO	😊	97,84	SATISFATÓRIO	😊	1,02	SATISFATÓRIO	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	17	17	17	17	100,00	100,00	100,00
Financeiro	3.510.000,00	3.455.273,86	3.510.000,00	3.434.204,15	97,84	99,39	97,84

Justificativa de desempenho anual

Desempenho total de 97,84%, dentro do desempenho esperado.

Principais entregas do ano

- Reuniões do Grupo Condutor da Política Estadual de Saúde Indígena (realizadas três reuniões)
- Financiamento para as Ações de Saúde especificamente para a População Indígena do Estado de MG
- Em relação as comunidades quilombolas, o cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde, estabelecido por meio da RESOLUÇÃO SES/MG Nº 5.816, DE 19 DE JULHO DE 2017, define em seu artigo 5º o componente variável que estabelece o valor correspondente às Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal em funcionamento que atendem populações residentes em assentamento da Reforma Agrária e de **remanescentes de quilombo**, o benefício destina-se as equipes "(...) dos municípios com respectivo

quantitativo de equipes elencado na **Portaria nº 90, de 17 de janeiro de 2008**, que atualiza o quantitativo populacional de residentes em assentamentos da Reforma Agrária e de remanescentes de quilombos, por município, para cálculo do teto de Equipes Saúde da Família, e de Equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família”, conforme disposto no Anexo I, §2º.

Entregas relacionadas ao PES 2016 – 2019

M.1.23.e - Realizar reuniões do Grupo Condutor da Saúde Indígena de MG

Status: Foram realizadas 3 reuniões do grupo que tiveram como produto a pactuação de três resoluções específicas para a População Indígena do Estado de Minas Gerais:

1. Resolução SES/MG Nº 5.972, de 23 de novembro 2017 - que estabelece o incentivo financeiro para as ações de saúde na atenção primária, especificamente para população indígena aldeada do Estado de Minas Gerais;
2. Resolução SES/MG Nº 5.996, de 06 de dezembro de 2017 - que estabelece o incentivo financeiro para atenção hospitalar para a população indígena aldeada do Estado de Minas Gerais.
3. Resolução SES/MG Nº 5.997, de 06 de dezembro de 2017 - que estabelece o incentivo financeiro para atenção de média e alta complexidade para a população indígena aldeada do Estado de Minas Gerais.

M.1.23.c - Coordenar, financiar e executar, complementarmente, as ações de Saúde Indígena de forma equânime e resolutiva, adequando-se às especificidades das populações indígenas

Status: Foram realizadas oficinas sobre tuberculose e sobre saúde mental (álcool) nas quatro aldeias Maxakali (municípios de Santa Helena de Minas, Bertópolis, Teófilo Otoni e Ladainha), além da pactuação de fluxos regionais com os municípios e o Distrito Sanitário Especial Indígena de Minas Gerais e Espírito Santo - DSEI MG/ES, no mês de maio e dezembro, de forma complementar, junto à Diretoria de Vigilância Epidemiológica da SES. Foi realizado dos dias 12 à 14/12 o projeto de intervenção em saúde mental - Maxakali.

Regionalização do produto

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
DIVINÓPOLIS	Oeste	0
ITAPECERICA	Oeste	1
MARTINHO CAMPOS	Oeste	1
CALDAS	Sul	1
BURITIZEIRO	Norte	1
ITACARAMBI	Norte	1
JANUÁRIA	Norte	0
MONTES CLAROS	Norte	0
PIRAPORA	Norte	0
SÃO JOÃO DAS MISSÕES	Norte	1
ARAÇUAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	0
CORONEL MURTA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
BERTÓPOLIS	Mucuri	1
LADAINHA	Mucuri	1
SANTA HELENA DE MINAS	Mucuri	1
TEÓFILO OTONI	Mucuri	1
CAMPANÁRIO	Mucuri	1
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	0
GUANHÃES	Vale do Rio Doce	1
RESPLENDOR	Vale do Rio Doce	1
AÇUCENA	Vale do Aço	1
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	0
BELO HORIZONTE	Metropolitano	0
ITABIRA	Metropolitano	1
CARMÉSIA	Metropolitano	1
DIVERSOS MUNICÍPIOS - ESTADUAL	Multiterritorial	0
		17

Ação 4527 – Fortalecimento da Atenção Básica

Finalidade: Fortalecimento da atenção básica para que ela cumpra seu papel de coordenadora das redes de atenção à saúde.

Produto: Equipe de ESF Mantida **Unidade de Medida:** Equipe

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	381.266.680,00	596.134.463,14	595.666.740,86	595.666.740,86	467.722,28	99,92	99,92
3.10.8	0,00	2.328.000,00	1.803.000,00	1.803.000,00	525.000,00	77,45	77,45
3.87.1	1.270.000,00	12.898.877,64	0,00	0,00	12.898.877,64	0,00	0,00
3.88.1	0,00	3.323.000,00	2.474.430,36	2.474.430,36	848.569,64	74,46	74,46
4.10.1	31.466.902,00	11.355.846,60	11.305.806,60	11.305.806,60	50.040,00	99,56	99,56
4.10.8	0,00	442.000,00	442.000,00	442.000,00	0,00	100,00	100,00
4.88.1	0,00	4.138.242,25	0,00	0,00	4.138.242,25	0,00	0,00
TOTAL	414.003.582,00	630.620.429,63	611.691.977,82	611.691.977,82	18.928.451,81	97,00	97,00

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
103,81	SATISFATÓRIO		147,75	SUBESTIMADO		0,70	SATISFATÓRIO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	5.066	5.259	5.066	5.259	103,81	100,00	103,81
Financeiro	414.003.582,00	630.620.429,63	414.003.582,00	611.691.977,82	147,75	97,00	147,75

Justificativa de desempenho anual

Devido movimentações de créditos não programados para 4527 no decorrer de 2017, que serão explicitados no item abaixo de remanejamentos, houve um descolamento do orçamento programado, impactando no desempenho orçamentário.

Principais entregas do ano

Esta ação engloba o Cofinanciamento da Atenção Primária (custeio das equipes de ESF) e consultórios de rua; repasse de incentivo financeiro aos municípios aderidos à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP); ações de equidade como a organização de comitês LGBT, sistema socioeducativo, prisional; realização de capacitações, oficinas, comitês e grupos condutores temáticos (LGBT, sistema prisional, dentre outros). A programação orçamentária ao longo do ano levou em consideração a realização das diversas ações temáticas e suas especificidades cronológicas.

O produto da ação é o número de Equipes de Saúde da Família mantidas. Todas as equipes credenciadas e implantadas pelo Ministério da Saúde são contabilizadas e consideradas para o pagamento do cofinanciamento estadual da Atenção Básica.

Ao longo do ano houve o empenho e liquidação do valor referente ao incentivo do 1º Quadrimestre de 2017 referente a Resolução SES/MG nº 5.736/2017, que diz respeito ao cofinanciamento das Equipes da Atenção Primária. Ademais, o 2º e 3º Quadrimestre de 2017 foram regidos pela Resolução SES/MG nº 5.816/2017, e foi publicada a Resolução SES/MG 6.042/2017, que divulga os valores de repartição do saldo orçamentário sendo realizado o empenho no mês de dezembro de 2017 e a liquidação em fevereiro de 2018.

Foram realizadas ações de Apoio Institucional, em parceria com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, com objetivo de fortalecimento da Política Estadual de Atenção Primária à Saúde. Nesse sentido, foram realizados encontros em momentos de concentração com Coordenadores/referências técnicas dos núcleos de APS das Regionais de Saúde e também, encontros de dispersão desses Coordenadores/referências técnicas com os coordenadores municipais de APS, com o mesmo objetivo. Foram realizadas viagens de apoio institucional das regionais de saúde aos municípios, com o objetivo de auxiliar na implementação das políticas de Atenção Primária.

Foram desenvolvidas estratégias para qualificar e fortalecer as ações do *Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)*, por meio da operacionalização do *Eixo Estratégico Transversal de Desenvolvimento* nos diversos municípios de Minas Gerais. Dentre as estratégias, foi produzido e divulgado o material *Diretrizes para o Eixo Estratégico Transversal de Desenvolvimento: 3º Ciclo do PMAQ*, juntamente com materiais de apoio. Estes materiais tem como objetivo orientar as unidades regionais de saúde no apoio institucional aos municípios, bem como nortear a realização, junto aos gestores e profissionais da Atenção Primária à Saúde dos municípios, oficinas de análise dos dados e preparação para o 3º ciclo de implementação do PMAQ. Foi promovido ainda, um Web Seminário “*Diretrizes para o Eixo Estratégico Transversal de Desenvolvimento: 3º Ciclo do PMAQ*” em parceria com o Centro Telessaúde da Faculdade de Medicina da UFMG, com os seguintes temas: introdução ao 3º Ciclo do PMAQ – AB, preparação para Avaliação Externa, resultados da Avaliação 2º Ciclo – MG, preparação para autoavaliação, relatórios descritivo e analítico do 2º Ciclo do PMAQ e experiências exitosas dos municípios de Minas Gerais.

Foi produzida uma versão preliminar da Carteira de Serviços de APS e desenvolvido encontro para sua validação, com a participação de gestores e referências técnicas da Superintendência de APS e diversas áreas da SES/MG, Coordenadores de APS de regionais de saúde, representações do Ministério da Saúde, COSEMS, instituições acadêmicas e convidados dos estados do Rio de Janeiro e Bahia.

O Núcleo de Políticas de Promoção da Equidade em Saúde promoveu, no mês de novembro, a Roda de Conversa com os/as trabalhadores/as da SES em alusão ao novembro Azul, mês dedicado à Saúde do Homem, e também a Reunião do Comitê Técnico de Saúde Integral LGBT.

Além disso foram realizados os seguintes empenhos: ao fornecedor Alliage S/A Indústrias Médico Odontológica, referente à Resolução SES/MG 4.963 de 21 de outubro de 2015, que estabelece as normas gerais de adesão, execução e acompanhamento da distribuição de equipamentos permanentes para as unidades básicas de saúde (UBS); referente à Resolução SES/MG 6.008 de 06 de dezembro de 2017, que altera a Resolução SES/MG 4.963 supracitada; referente à Resolução SES/MG 5.969 de 23 de Novembro de 2017, que institui incentivo financeiro para apoiar os municípios no desenvolvimento de ações relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis e referente à Resolução SES/MG 5.970 de 23 de Novembro de 2017, que institui incentivo financeiro para apoiar os municípios na qualificação do cuidado à saúde da mulher, da criança e do adolescente, no montante de R\$ 85.089.191,43 empenhados para cada uma das resoluções citadas e tendo como beneficiários os municípios mineiros.

Entregas relacionadas ao PES 2016 – 2019

M.1.13.b Desenvolver estratégias de qualificação dos trabalhadores das equipes de APS, gestores e usuários para o cuidado integral em saúde;

Status: Estratégias de qualificação dos trabalhadores e dos processos de trabalho da APS estão sendo desenvolvidas e compõe o escopo de ações do novo modelo de Cofinanciamento da APS – 2017, que foram executadas junto às Unidades Regionais de Saúde - URS, municípios e suas equipes de APS. A Secretaria de Estado de Saúde em parceria com a Escola de Saúde Pública - ESP está desenvolvendo uma ação de apoio institucional, com a formação de apoiadores nas Unidades Regionais, como também nos municípios, através dos coordenadores municipais de atenção primária. Foram realizados 4 encontros presenciais para formação dos apoiadores: nos meses de agosto, setembro e novembro. No ano de 2018, haverá a continuidade desta ação.

M.1.13.c Elaborar e implantar a Carteira de Serviços da APS

Status: Ocorreu um encontro para validação da Carteira de Serviços da APS, nos dias 22 e 23 de agosto e teve a participação do MS, dos Estados do RJ e BA, municípios e regionais. Foi disponibilizada a 2ª versão da Carteira de Serviços da APS. A implantação da Carteira faz parte do Cofinanciamento, conforme estabelecido na Resolução SES-MG nº 5816/2017. Está previsto para o ano de 2018 a disponibilização da 3ª versão da Carteira de serviços da APS.

M.1.13.d Revisar e implantar as regras do cofinanciamento da APS com ampliação do total dos incentivos a ser repassado por equipe por mês;

Status: Foi publicada a Resolução SES/MG nº 5.816 de 19 de julho de 2017, com as novas regras para o cofinanciamento da APS com ampliação total dos incentivos.

M.1.13.e Desenvolver estratégias que visem a garantia do acesso e assistência integral e humanizada à saúde para todas e todos;

Status: A Carteira de Serviços da APS contempla algumas ações que visem a garantia do acesso e assistência integral e humanizada à saúde. Ela é um documento norteador das ações de saúde na atenção primária oferecidas à população, sendo utilizada como modelo de referência, no âmbito estadual e estão contempladas ações que visem a garantia do acesso a assistência integral. Além disso, a instituição dos incentivos para as equipes e a definição das políticas de equidades tem como objetivo atender esta meta.

M.1.13.g Elaborar documento orientador para a organização e gestão do processo de trabalho das equipes de APS e instrumentos de gestão dos processos de trabalho que contemplem: a atenção programada, a atenção integral à saúde, a reformulação de agendas, as ações de educação permanente, ações de promoção à saúde e prevenção de doenças e a atenção segura e de qualidade

Status: Um dos principais objetivos da Carteira de Serviços é orientar e nortear a organização e gestão do processo de trabalho das equipes da APS. Somada à proposta da Carteira de Serviços, compondo também o modelo de Cofinanciamento da APS, está sendo desenvolvido modelo de Apoio Institucional e Monitoramento, com objetivo de fomentar a organização dos processos de trabalho da APS. A SES em parceria com a ESP está desenvolvendo uma ação de apoio institucional, com a formação de apoiadores nas unidades regionais, como também nos municípios, através dos coordenadores municipais de atenção primária. Foram realizados 3 encontros presenciais para formação dos apoiadores: 22.08, 21.09 e 22.09. O próximo encontro ocorrerá em novembro.

M.1.13.i Elaborar e pactuar protocolos e fluxos de referência e contra-referência com os Centros de Especialidades Multiprofissionais;

Status: A elaboração e pactuação de fluxos de referência e contra referência entre a APS e os Centros de Especialidades Multiprofissionais – CEM está ocorrendo à medida em que os CEM são implantados, tendo em vista que os fluxos de referência e contra referência são elaborados de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada região. Até o momento foi elaborado fluxo para o CEM que atenderá a região de Pirapora/Coração de Jesus e

também, para o CEAE de Sabará. Esses fluxos são adaptados para as necessidades das outras regiões, nas quais ocorrerá a implantação dos CEM.

M.1.13.j Conclusão da construção das unidades básicas de saúde em andamento decorrentes de contemplações já efetivadas e vigentes:

Status: A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) contemplou os municípios habilitados pela Resolução nº 3.561 de 07 de dezembro de 2012 e pela Resolução nº 3.771 de 12 de junho de 2013 o total de 174 obras de construção de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Levando em consideração o último monitoramento da Diretoria de Estrutura de Atenção Primária à Saúde (DEAPS), em março de 2017, 54 UBS estão com as obras concluídas. De acordo com o monitoramento feito por meio sistema Gerenciador de Indicadores, Sistema e Metas (GEICOM) em fevereiro de 2017, 41 municípios contemplados informaram que sua UBS está em funcionamento. Salientamos que estas obras concluídas que estão em funcionamento encontram-se nos seguintes municípios: Águas Formosas, Alpinópolis (1º e 2º lote), Andrelândia, Araújos, Areado, Cadeias, Confins, Desterro de Entre Rios, Divisa Nova, Francisco Sá, Goiabeira, Guapé (1º e 2º lote), Ibiá, Iguatama, Ipatinga, Itatiaiuçu, Itaú de Minas, Iturama, João Pinheiro, Juruaia, Lagoa da Prata, Lassance, Leopoldina, Limeira do Oeste, Matipó, Muriaé, Palma, Paineiras, Paraguaçu, Pedra Dourada, Perdões, Piumhi (1º e 2º lote), Santana do Jacaré, São Gonçalo do Abaeté, São Gonçalo do Sapucaí, São José da Lapa, Serrania e Uberlândia.

M.1.13.k Distribuição de equipamentos permanentes para as unidades com construção concluída nos termos da Resolução SES/MG nº 4.963, de 21 de outubro de 2015, ou a Normativa que vier a substituí-la ou alterá-la:

Status: Em abril de 2017, foram doados e distribuídos equipamentos com o objetivo garantir que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) possuam os equipamentos mínimos para instalação e funcionamento da (s) equipe (s) da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e, possam permitir a ampliação do acesso e da qualidade do atendimento ao usuário do SUS.

As UBS contempladas, com as doações de equipamentos, pertencem aos municípios que aderiram à Resolução SES/MG nº 4.963/2015, até o presente momento, tendo comprovado o início da fase de acabamentos e conclusão da obra (quarta fase), e apresentado a documentação necessária para a solicitação dos equipamentos.

Equipamentos: Dentro da lista de equipamentos a serem doados pelo estado, cada UBS receberá um quantitativo de equipamentos de acordo a tipologia da unidade. A saber: tipo I para 1 (uma) equipe da ESF; tipo II para 2 (duas) equipes da ESF e tipo III para 3 (três) equipes da ESF.

Ao todo, foram 50 UBS contempladas, em 47 municípios, abrangendo as seguintes regiões de saúde do estado: Alfenas, Barbacena, Belo Horizonte, Coronel Fabriciano, Diamantina, Divinópolis, Governador Valadares, Itabira, Juiz de Fora, Leopoldina, Manhumirim, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pirapora, São João Del Rei, Teófilo Otoni, Ubá, Uberaba e Uberlândia.

Os equipamentos doados às UBS são: oftalmoscópio, aspirador de secreção, carro para uso hospitalar (carro de emergência), detector fetal, desfibrilador (DEA), câmara de conservação 100-150l, câmara de conservação 300-350l, carro maca, mesa ginecológica, cadeira de rodas para obeso, eletrocardiógrafo, mesa clínica e impressora.

Diferencial da proposta: A construção das unidades é um elemento relevante para instalação de novas equipes da ESF ou melhoria das condições de trabalho das equipes existentes. No entanto, o pleno funcionamento dessas equipes depende não só da existência de espaço físico, com ambientes e áreas mínimas adequadas, mas também de equipamentos mínimos. Nesse sentido, a SES-MG incluiu na política de infraestrutura da Atenção Primária a aquisição dos itens mínimos mais onerosos e necessários à execução do conjunto de ações propostas para esse nível de atenção.

Além dos equipamentos incluídos na lista inicial de doação, neste quadrimestre, ao final de agosto de 2017, iniciou-se também o processo de doação de equipamentos referentes aos cuidados com saúde bucal na Atenção Primária, com o início da confecção dos termos de doação.

M.1.13.I Publicizar carteira de equipamentos de referência para unidades de atenção primária, possibilitando melhor organização dos serviços

Status: Está sendo desenvolvida uma carteira de equipamentos para os ambientes da atenção primária.

1.17 - Políticas de Promoção da Equidade em Saúde

M.1.17.a Implantar 3 Comitês para a gestão das políticas (Comitê Estadual de Saúde Integral da População Negra, Comitê de Saúde Integral das populações do campo, florestas e água);

Status: Foi implantado, por meio da Resolução Conjunta SES-MG/SEDPAC-MG/SEE-MG Nº207, de 17 de novembro de 2016, o Comitê Técnico de Saúde Integral da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis no âmbito do estado de Minas Gerais.

No mês de agosto foi realizado a Plenária Estadual para composição do Comitê Técnico Estadual de Saúde Integral da População Negra, em consonância com a Resolução Conjunta SES/SEDESE/SEDPAC Nº0220 de 17 de maio de 2017.

Está previsto para 2019 a implantação do Comitê de Saúde Integral das populações do campo, florestas e água.

M.1.17.b Abertura de 2 ambulatórios para assistência à saúde à mulheres transexuais e homens transexuais, e o desenvolvimento de ações de educação permanente e popular sobre as políticas de promoção da equidade na saúde

Status: O Ambulatório do Hospital das Clínicas de Uberlândia foi habilitado pelo Ministério da Saúde para realização do Componente Atenção Especializada no Processo Transexualizador, pela portaria Nº 3.128, de 28 de dezembro de 2016, considerando o parecer favorável da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, com a pactuação na CIRA nº 173, a homologação Ad Referendum da CIB/SUS/MG.

Em 23/11/2017 foi inaugurado o segundo ambulatório do Processo Transexualizador do estado, no Hospital Eduardo de Menezes da rede FHEMIG. Além disso, o Núcleo de Políticas de Promoção da Equidade em Saúde da SES participou da Reunião Técnica de Vigilância de Violências promovida em 24/05/2017, que contou com a presença das referências técnicas da Atenção Primária, Saúde da Mulher e Vigilância em Saúde, apresentando o tema “Promoção da Equidade e enfrentamento à violência”, como uma das ações de educação permanente.

M.1.17.c Realização de seminários e/ou encontros com a temática da Promoção da Equidade em Saúde, com o objetivo de apresentar as políticas que compõe a Equidade em Saúde, bem como as ações desenvolvidas no Estado e a troca de experiências

Status: O Núcleo de Políticas de Promoção da Equidade em Saúde da SES participou da Reunião Técnica de Vigilância de Violências promovida em 24/05/2017, que contou com a presença das referências técnicas da Atenção Primária, Saúde da Mulher e Vigilância em Saúde, apresentando o tema “Promoção da Equidade e enfrentamento à violência”, como uma das ações de educação permanente.

Além disso, foi realizada, em junho, videoconferência no dia do Orgulho LGBT apresentando a temática das equidades, com foco na população LGBT para as regionais de saúde.

Houve também a realização das rodas de conversa sobre a temática LGBT em julho e agosto, com foco na população trans, nas unidades socioeducativas e com as Diretorias da Secretaria de Estado de Administração Prisional.

Por fim, ocorreu a participação nas conferências municipais (maio), estadual (julho) e nacional (agosto) de Saúde das Mulheres, debatendo as pautas das populações prioritárias das políticas de Promoção da Equidade em Saúde e participação na oficina "Processo Transexualizador no SUS: avanços e desafios", e do Seminário Nacional Saúde das Mulheres e Gestão Participativa: Desafios para a integralidade com equidade.

M.1.17.d Conhecer o perfil epidemiológico das populações contempladas pelas Políticas de Promoção da Equidade em Saúde

Status: Foi enviado às Unidades Regionais de Saúde, em junho, questionário sobre as Políticas de Promoção da Equidade em Saúde, com o objetivo de traçar um diagnóstico das ações já desenvolvidas nos territórios e subsidiar a construção de políticas públicas de saúde que visam a efetiva implantação das Políticas de Promoção da Equidade das populações: Quilombola, Negra, em Situação de Rua e LGBT. As respostas enviadas estão em fase de análise.

1.18 - Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei

M.1.18.a Implantar e qualificar ações permanentes de diagnóstico, tratamento, cura e controle dos principais agravos existentes nas unidades socioeducativas considerando as especificidades das meninas e da população LGBT privada de liberdade

Status: Realização das rodas de conversa sobre a temática LGBT em julho e agosto, com foco na população trans, nas unidades socioeducativas e com as Diretorias da Secretaria de Estado de Administração Prisional.

Em julho foi implementado o Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em regime de internação e internação provisória (PNAISARI), em conformidade com a Resolução Conjunta SES/SESP/SEDPAC/SEDESE/OGE Nº 0222, de 20 de junho de 2017. Além disso, ainda ocorreu a discussão para implantação da notificação compulsória das violências nas unidades socioeducativas.

M.1.18.b Qualificar o registro das ações de saúde nas unidades socioeducativas considerado a construção dos planos de ação municipais, a estratificação das medicações utilizadas e a criação de espaços intersetoriais de articulação.

Status: Realização de videoconferências periódicas realizadas entre a Coordenação de Saúde da Pessoa Privada de Liberdade da SES, Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo - SUASE, Superintendências Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde e Unidades Socioeducativas para o monitoramento e qualificação dos planos de saúde e fluxos de assistência em saúde.

1.19 - Saúde da Pessoa Privada de Liberdade - PPL

M.1.19.a Garantir a adesão municipal à PNAISP;

Status: Há 73 municípios já aderidos à PNAISP. Além disso, foram realizadas videoconferências com as regionais para incentivar a adesão dos municípios. Em julho foi implantado o Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), de acordo com a Resolução Conjunta SES/SEDS Nº 0171, de 16 de setembro de 2014. E iniciou-se no quadrimestre a organização do encontro presencial com as regionais objetivando o fomento das gestões municipais para adesão à PNAISP.

M.1.19.b Garantir apoio às regionais de saúde na construção dos planos de ação para a adesão a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade – PNAISP;

Status: Em agosto foram realizadas videoconferências com as regionais para orientações quanto à PNAISP. Além disso, iniciou-se no quadrimestre a organização do encontro presencial com as regionais objetivando a qualificação dos planos de gestores para a adesão à PNAISP e realização de videoconferência com os municípios habilitados.

M.1.19.c Desenvolver ações de busca ativa, diagnóstico, tratamento e cura dos principais agravos existentes nas unidades prisionais, como tuberculose, HIV/AIDS e outras DST.

Status: No primeiro quadrimestre de 2017 houve a capacitação de equipes de saúde dos presídios sobre tuberculose. Outras capacitações estão em processo de elaboração, em conjunto com a coordenação de Tuberculose da SES, para as equipes de saúde das unidades prisionais com início previsto para novembro/2017. No terceiro quadrimestre de 2017 houve a capacitação de equipes de saúde dos presídios da regional de Uberlândia sobre tuberculose. A capacitação para outras unidades está em processo de elaboração, em conjunto com a coordenação de Tuberculose da SES, com continuidade prevista para 2018.

Regionalização do produto

Referente ao indicador Cobertura populacional estimadas pelas equipes da Atenção Básica, este evoluiu positivamente passando de 87,23% para 88,25%.

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
ARAPUÁ	Noroeste	1	110.337,85
CARMO DO PARANAÍBA	Noroeste	10	966.376,20
LAGOA FORMOSA	Noroeste	8	911.988,90
MATUTINA	Noroeste	2	193.514,43
PATOS DE MINAS	Noroeste	37	3.176.237,83
RIO PARANAÍBA	Noroeste	3	438.083,88
SANTA ROSA DA SERRA	Noroeste	1	157.081,79
SÃO GOTARDO	Noroeste	10	823.854,60
TIROS	Noroeste	3	251.515,93
ARINOS	Noroeste	6	762.521,05
BONFINÓPOLIS DE MINAS	Noroeste	2	506.197,42
BRASILÂNDIA DE MINAS	Noroeste	4	593.427,19
BURITIS	Noroeste	8	844.581,42
CABECEIRA GRANDE	Noroeste	2	388.555,80
DOM BOSCO	Noroeste	2	158.107,82
FORMOSO	Noroeste	4	355.931,72
GUARDA-MOR	Noroeste	3	420.796,66
JOÃO PINHEIRO	Noroeste	10	1.107.236,16
LAGAMAR	Noroeste	3	281.460,63
LAGOA GRANDE	Noroeste	3	435.919,31
NATALÂNDIA	Noroeste	2	230.685,39
PARACATU	Noroeste	16	1.175.465,46
PRESIDENTE OLEGÁRIO	Noroeste	6	674.559,30
SÃO GONÇALO DO ABAETÉ	Noroeste	2	205.615,45
UNAÍ	Noroeste	13	1.463.064,85
URUANA DE MINAS	Noroeste	2	218.806,40
VARJÃO DE MINAS	Noroeste	3	198.835,56
VAZANTE	Noroeste	7	711.310,00
CHAPADA GAÚCHA	Noroeste	5	711.330,64
RIACHINHO	Noroeste	4	423.536,81
PARÁ DE MINAS	Oeste	23	1.992.156,32
PITANGUI	Oeste	6	688.234,66
SÃO JOSÉ DA VARGINHA	Oeste	2	235.780,61
AGUANIL	Oeste	2	324.515,30
ARAÚJOS	Oeste	2	148.447,71
ARCOS	Oeste	12	1.132.503,52
BAMBUÍ	Oeste	7	739.755,38
BOM DESPACHO	Oeste	15	1.385.352,31
BOM SUCESSO	Oeste	7	863.882,30
CAMACHO	Oeste	1	274.046,39
CAMPO BELO	Oeste	17	1.756.425,92
CANA VERDE	Oeste	2	524.480,31
CANDEIAS	Oeste	6	760.214,11
CARMO DA MATA	Oeste	4	340.167,66
CARMO DO CAJURU	Oeste	7	881.539,22
CARMÓPOLIS DE MINAS	Oeste	5	347.057,77
CLÁUDIO	Oeste	7	650.667,80

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
CONCEIÇÃO DO PARÁ	Oeste	2	173.494,50
CÓRREGO DANTA	Oeste	2	317.294,68
CÓRREGO FUNDO	Oeste	2	216.021,81
CRISTAIS	Oeste	4	488.262,10
DIVINÓPOLIS	Oeste	32	3.003.740,48
DORES DO INDAIÁ	Oeste	4	438.444,09
ESTRELA DO INDAIÁ	Oeste	1	183.000,31
FORMIGA	Oeste	17	1.683.930,38
IGARATINGA	Oeste	3	203.704,06
IGUATAMA	Oeste	2	259.184,43
ITAPECERICA	Oeste	5	460.469,97
ITAÚNA	Oeste	21	1.612.365,18
JAPARAÍBA	Oeste	2	200.972,57
LAGOA DA PRATA	Oeste	10	805.232,36
LEANDRO FERREIRA	Oeste	1	105.070,34
LUZ	Oeste	5	547.936,68
MARTINHO CAMPOS	Oeste	5	669.862,38
MEDEIROS	Oeste	2	227.678,95
MOEMA	Oeste	3	347.777,19
NOVA SERRANA	Oeste	18	2.054.219,25
OLIVEIRA	Oeste	12	1.197.110,17
PAINS	Oeste	3	606.688,34
PASSA TEMPO	Oeste	3	277.521,18
PEDRA DO INDAIÁ	Oeste	2	125.216,11
PERDIGÃO	Oeste	3	221.131,17
PIMENTA	Oeste	3	278.168,58
PIRACEMA	Oeste	3	396.902,31
QUARTEL GERAL	Oeste	1	219.243,85
SANTANA DO JACARÉ	Oeste	2	203.426,53
SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	Oeste	6	769.435,62
SANTO ANTÔNIO DO MONTE	Oeste	8	923.519,59
SÃO FRANCISCO DE PAULA	Oeste	3	363.711,62
SÃO GONÇALO DO PARÁ	Oeste	4	329.213,78
SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	Oeste	3	214.118,32
SERRA DA SAUDADE	Oeste	1	172.833,51
TAPIRAÍ	Oeste	1	151.530,00
ITAGUARA	Oeste	5	439.395,61
ITATIAIUÇU	Oeste	4	499.240,25
ONÇA DE PITANGUI	Oeste	1	177.461,09
SÃO JOSÉ DO GOIABAL	Caparaó	2	437.004,44
ABRE CAMPO	Caparaó	6	779.603,08
ACAIACA	Caparaó	2	186.250,48
ALTO CAPARAÓ	Caparaó	2	261.628,33
ALTO JEQUITIBÁ	Caparaó	3	464.027,99
AMPARO DO SERRA	Caparaó	2	288.587,73
ARAPONGA	Caparaó	4	567.346,67
BARRA LONGA	Caparaó	3	607.493,79
CAJURI	Caparaó	2	241.764,78
CANAÃ	Caparaó	2	377.248,66
CAPARAÓ	Caparaó	2	427.277,01
CAPUTIRA	Caparaó	4	519.682,67
CHALÉ	Caparaó	2	251.764,34
DOM SILVÉRIO	Caparaó	2	220.105,95
DURANDÉ	Caparaó	3	920.654,96
GUARACIABA	Caparaó	3	900.264,72
JEQUERI	Caparaó	5	923.499,95
LAJINHA	Caparaó	6	944.031,95
LUISBURGO	Caparaó	2	354.884,96
MANHUAÇU	Caparaó	18	2.627.725,83
MANHUMIRIM	Caparaó	7	864.401,52
MARTINS SOARES	Caparaó	4	410.374,14
MATIPÓ	Caparaó	7	893.605,34
ORATÓRIOS	Caparaó	2	248.782,85
PAULA CÂNDIDO	Caparaó	5	636.557,69
PEDRA DO ANTA	Caparaó	2	358.601,14

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
PIEDADE DE PONTE NOVA	Caparaó	2	303.896,43
PONTE NOVA	Caparaó	13	1.295.760,59
PORTO FIRME	Caparaó	5	786.726,82
RAUL SOARES	Caparaó	9	1.193.412,35
REDUTO	Caparaó	2	252.805,66
RIO CASCA	Caparaó	5	488.002,62
RIO DOCE	Caparaó	1	138.799,17
SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Caparaó	2	377.810,56
SANTA MARGARIDA	Caparaó	6	1.153.329,66
SANTANA DO MANHUAÇU	Caparaó	3	586.710,44
SANTO ANTÔNIO DO GRAMA	Caparaó	2	191.064,53
SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	Caparaó	4	598.652,98
SÃO JOSÉ DO MANTIMENTO	Caparaó	1	191.007,14
SÃO MIGUEL DO ANTA	Caparaó	3	514.386,54
SÃO PEDRO DOS FERROS	Caparaó	3	250.989,23
SEM-PEIXE	Caparaó	1	164.360,15
SERICITA	Caparaó	3	434.298,58
SIMONÉSIA	Caparaó	7	1.016.908,73
TEIXEIRAS	Caparaó	4	674.091,49
URUCÂNIA	Caparaó	4	475.516,11
VERMELHO NOVO	Caparaó	2	199.295,86
VIÇOSA	Caparaó	18	1.741.318,93
ALVINÓPOLIS	Caparaó	7	626.067,01
DIOGO DE VASCONCELOS	Caparaó	2	266.143,70
CONCEIÇÃO DE IPANEMA	Caparaó	2	507.566,94
IPANEMA	Caparaó	6	924.513,30
MUTUM	Caparaó	10	1.367.599,92
POCRANE	Caparaó	3	276.277,86
TAPARUBA	Caparaó	2	261.118,84
ALÉM PARAÍBA	Mata	6	672.850,19
ANTÔNIO PRADO DE MINAS	Mata	1	117.839,24
ARACITABA	Mata	1	129.660,20
ARGIRITA	Mata	1	131.672,10
ASTOLFO DUTRA	Mata	4	393.202,44
BARÃO DE MONTE ALTO	Mata	3	401.857,24
BELMIRO BRAGA	Mata	1	99.622,66
BIAS FORTES	Mata	1	205.904,26
BICAS	Mata	5	408.581,21
BRÁS PIRES	Mata	2	267.762,84
CAIANA	Mata	2	287.012,08
CARANGOLA	Mata	9	772.085,61
CATAGUASES	Mata	19	1.701.957,74
CHÁCARA	Mata	1	90.064,89
CHIADOR	Mata	1	156.612,20
COIMBRA	Mata	2	211.912,04
CORONEL PACHECO	Mata	1	33.955,77
DESCOBERTO	Mata	2	224.086,46
DIVINÉSIA	Mata	2	231.100,58
DIVINO	Mata	5	641.629,72
DONA EUSÉBIA	Mata	3	362.077,36
DORES DO TURVO	Mata	2	221.907,60
ERVÁLIA	Mata	8	1.042.321,02
ESPERA FELIZ	Mata	7	833.175,24
ESTRELA DALVA	Mata	1	137.300,19
EUGENÓPOLIS	Mata	5	576.915,90
EWBANK DA CÂMARA	Mata	2	227.897,28
FARIA LEMOS	Mata	1	122.322,14
FERVEDOURO	Mata	4	705.522,51
GOIANÁ	Mata	1	152.811,25
GUARANI	Mata	3	342.816,61
GUARARÁ	Mata	2	213.298,79
GUIDOVAL	Mata	3	414.094,21
GUIRICEMA	Mata	3	420.409,44
ITAMARATI DE MINAS	Mata	2	259.135,31
JUIZ DE FORA	Mata	94	7.403.328,20

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
LARANJAL	Mata	3	438.113,36
LEOPOLDINA	Mata	14	1.372.825,56
LIMA DUARTE	Mata	6	818.891,60
MAR DE ESPANHA	Mata	5	346.657,30
MARIPÁ DE MINAS	Mata	1	120.932,97
MATIAS BARBOSA	Mata	3	362.254,60
MERCÊS	Mata	3	606.058,44
MIRADOURO	Mata	5	505.897,85
MIRAÍ	Mata	5	631.695,86
MURIAÉ	Mata	31	3.325.973,40
OLARIA	Mata	1	198.731,42
OLIVEIRA FORTES	Mata	1	133.942,01
ORIZÂNIA	Mata	3	443.175,98
PALMA	Mata	3	478.843,18
PATROCÍNIO DO MURIAÉ	Mata	3	295.710,45
PEDRA BONITA	Mata	3	815.746,91
PEDRA DOURADA	Mata	1	145.845,25
PEDRO TEIXEIRA	Mata	1	183.759,25
PEQUERI	Mata	1	59.275,81
PIAU	Mata	1	187.989,80
PIRAPETINGA	Mata	4	435.918,57
PIRAÚBA	Mata	2	434.657,27
PRESIDENTE BERNARDES	Mata	2	340.596,52
RECREIO	Mata	3	392.237,64
RIO NOVO	Mata	3	519.906,24
RIO POMBA	Mata	4	505.346,90
RIO PRETO	Mata	2	257.661,36
ROCHEDO DE MINAS	Mata	0	122.888,11
RODEIRO	Mata	3	332.689,20
ROSÁRIO DA LIMEIRA	Mata	2	230.919,78
SANTABÁRBARA DO MONTE VERDE	Mata	1	143.877,11
SANTA RITA DE JACUTINGA	Mata	1	239.418,22
SANTANA DE CATAGUASES	Mata	2	256.175,31
SANTANA DO DESERTO	Mata	2	272.754,62
SANTO ANTÔNIO DO AVENTUREIRO	Mata	1	184.462,20
SANTOS DUMONT	Mata	12	845.783,89
SÃO FRANCISCO DO GLÓRIA	Mata	2	288.051,90
SÃO GERALDO	Mata	4	367.810,24
SÃO JOÃO NEPOMUCENO	Mata	4	392.311,40
SÃO SEBASTIÃO DA VARGEM ALEGRE	Mata	1	153.358,99
SENADOR CORTES	Mata	1	70.125,51
SENADOR FIRMINO	Mata	3	307.975,54
SILVEIRÂNIA	Mata	1	268.586,39
SIMÃO PEREIRA	Mata	1	80.951,54
TABULEIRO	Mata	2	188.160,27
TOCANTINS	Mata	3	262.804,28
TOMBOS	Mata	4	410.001,05
UBÁ	Mata	19	1.807.814,36
VIEIRAS	Mata	2	259.947,62
VISCONDE DO RIO BRANCO	Mata	9	856.479,10
VOLTA GRANDE	Mata	2	208.453,35
ANDRELÂNDIA	Mata	4	473.159,22
ARANTINA	Mata	1	177.810,62
BOCAINA DE MINAS	Mata	2	207.802,36
BOM JARDIM DE MINAS	Mata	3	307.657,51
LIBERDADE	Mata	2	222.910,48
PASSA-VINTE	Mata	1	112.017,14
BARBACENA	Vertentes	25	2.486.147,95
PIEDADE DO RIO GRANDE	Vertentes	2	282.258,04
BARROSO	Vertentes	8	837.545,82
PRADOS	Vertentes	3	275.296,44
QUELUZITO	Vertentes	1	150.464,38
RESENDE COSTA	Vertentes	2	202.296,34
RESSAQUINHA	Vertentes	2	377.769,11
RITÁPOLIS	Vertentes	2	290.780,88

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	Vertentes	1	328.079,13
SANTA CRUZ DE MINAS	Vertentes	2	156.075,91
SANTANA DO GARAMBÉU	Vertentes	1	147.567,84
SANTANA DOS MONTES	Vertentes	1	120.449,33
SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ	Vertentes	2	127.768,02
SÃO JOÃO DEL REI	Vertentes	13	1.139.425,16
SÃO TIAGO	Vertentes	4	374.810,02
SENHORA DOS REMÉDIOS	Vertentes	3	596.857,56
TIRADENTES	Vertentes	3	438.017,94
ALTO RIO DOCE	Vertentes	5	667.304,26
CIPOTÂNEA	Vertentes	3	488.176,24
ALFREDO VASCONCELOS	Vertentes	3	277.387,91
LAMIM	Vertentes	2	272.157,49
PAIVA	Vertentes	1	206.981,63
CAPELA NOVA	Vertentes	2	226.167,59
PIRANGA	Vertentes	7	1.009.338,52
RIO ESPERA	Vertentes	3	416.153,21
CARANAÍBA	Vertentes	1	181.475,41
SANTA RITA DE IBITIPOCA	Vertentes	2	292.587,48
CARANDAÍ	Vertentes	7	571.697,13
CASA GRANDE	Vertentes	1	109.462,19
SENHORA DE OLIVEIRA	Vertentes	3	355.033,29
CATAS ALTAS DA NORUEGA	Vertentes	2	295.651,58
CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS	Vertentes	1	115.696,65
CONGONHAS	Vertentes	17	1.802.378,38
CONSELHEIRO LAFAIETE	Vertentes	25	1.895.542,68
CORONEL XAVIER CHAVES	Vertentes	1	89.776,62
CRISTIANO OTONI	Vertentes	2	202.369,31
SÃO VICENTE DE MINAS	Vertentes	2	304.097,84
DESTERRO DE ENTRE RIOS	Vertentes	2	312.008,05
DESTERRO DO MELO	Vertentes	1	176.493,11
ANTÔNIO CARLOS	Vertentes	4	377.158,82
DORES DE CAMPOS	Vertentes	2	288.125,96
ENTRE RIOS DE MINAS	Vertentes	3	527.158,71
IBITURUNA	Vertentes	1	162.380,82
IBERTIOGA	Vertentes	2	362.732,29
ITAVERAVA	Vertentes	3	414.149,25
JECEABA	Vertentes	2	278.498,27
LAGOA DOURADA	Vertentes	4	352.847,63
MADRE DE DEUS DE MINAS	Vertentes	2	243.002,28
NAZARENO	Vertentes	3	324.700,13
OURO BRANCO	Vertentes	9	771.164,42
AIURUOCA	Sul	2	210.155,25
ALAGOA	Sul	1	287.669,99
ALBERTINA	Sul	1	85.931,02
ALFENAS	Sul	14	2.210.578,39
ANDRADAS	Sul	4	542.831,81
AREADO	Sul	4	340.178,53
BAEPENDI	Sul	8	876.349,92
BANDEIRA DO SUL	Sul	0	52.200,80
BOA ESPERANÇA	Sul	7	1.098.174,96
BOM REPOUSO	Sul	4	601.913,08
BORDA DA MATA	Sul	6	432.352,17
BOTELHOS	Sul	2	224.906,62
BRASÓPOLIS	Sul	3	340.099,09
BUENO BRANDÃO	Sul	2	308.348,44
CABO VERDE	Sul	1	238.993,77
CACHOEIRA DE MINAS	Sul	4	371.311,24
CALDAS	Sul	3	290.981,70
CAMANDUCAIA	Sul	4	443.022,12
CAMBUÍ	Sul	10	833.738,96
CAMBUQUIRA	Sul	4	628.165,50
CAMPANHA	Sul	4	506.001,25
CAMPESTRE	Sul	4	323.734,71
CAMPO DO MEIO	Sul	5	461.007,77

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
CAMPOS GERAIS	Sul	6	615.869,77
CAREAÇU	Sul	3	355.432,15
CARMO DA CACHOEIRA	Sul	4	478.700,39
CARMO DE MINAS	Sul	5	581.035,13
CARRANCAS	Sul	2	184.955,64
CARVALHÓPOLIS	Sul	1	199.421,61
CARVALHOS	Sul	2	271.009,80
CAXAMBU	Sul	5	465.111,38
CONCEIÇÃO DAS PEDRAS	Sul	1	144.499,29
CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	Sul	2	234.879,04
CONCEIÇÃO DOS OUROS	Sul	4	215.732,13
CONGONHAL	Sul	4	296.629,72
CONSOLAÇÃO	Sul	1	66.573,03
COQUEIRAL	Sul	3	352.510,38
CORDISLÂNDIA	Sul	2	491.755,79
CÓRREGO DO BOM JESUS	Sul	1	151.645,49
CRISTINA	Sul	4	351.314,55
CRUZÍLIA	Sul	7	748.187,71
DELFIN MOREIRA	Sul	3	235.401,56
DIVISA NOVA	Sul	2	236.583,05
DOM VIÇOSO	Sul	1	133.083,82
ELÓI MENDES	Sul	6	532.515,81
ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	Sul	1	135.095,02
ESTIVA	Sul	2	215.346,69
EXTREMA	Sul	12	1.010.503,95
FAMA	Sul	1	120.778,97
GONÇALVES	Sul	1	176.193,19
HELIODORA	Sul	2	242.763,20
IBITIÚRA DE MINAS	Sul	1	90.411,42
IJACI	Sul	2	888.906,70
ILICÍNEA	Sul	5	614.236,27
INCONFIDENTES	Sul	3	291.150,26
INGAÍ	Sul	1	147.721,02
IPUIÚNA	Sul	3	573.303,53
ITAJUBÁ	Sul	16	1.301.047,90
ITAMONTE	Sul	6	1.136.120,47
ITANHANDU	Sul	4	318.400,12
ITAPEVA	Sul	3	355.279,83
ITUMIRIM	Sul	2	289.648,28
ITUTINGA	Sul	2	214.613,91
JACUTINGA	Sul	5	348.780,38
JESUÂNIA	Sul	2	209.219,85
LAMBARI	Sul	6	429.206,58
LAVRAS	Sul	17	1.785.839,94
LUMINÁRIAS	Sul	2	77.022,76
MACHADO	Sul	6	787.569,08
MARIA DA FÉ	Sul	6	548.537,96
MARMELÓPOLIS	Sul	1	108.887,14
MINDURI	Sul	2	174.091,36
MONSENHOR PAULO	Sul	3	201.289,84
MONTE SIÃO	Sul	5	361.444,89
MUNHOZ	Sul	3	244.061,92
NATÉRCIA	Sul	0	287.867,78
NEPOMUCENO	Sul	3	574.677,65
OLÍMPIO NORONHA	Sul	1	130.126,50
OURO FINO	Sul	4	375.857,84
PARAGUAÇU	Sul	5	429.646,69
PARAÍSÓPOLIS	Sul	5	355.867,76
PASSA QUATRO	Sul	6	524.153,31
PEDRALVA	Sul	4	390.230,76
PIRANGUÇU	Sul	1	70.296,01
PIRANGUINHO	Sul	3	258.262,41
POÇO FUNDO	Sul	5	521.522,41
POÇOS DE CALDAS	Sul	33	2.623.743,60
POUSO ALEGRE	Sul	24	1.742.228,19

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
POUSO ALTO	Sul	2	205.711,65
RIBEIRÃO VERMELHO	Sul	1	86.525,13
SANTA RITA DE CALDAS	Sul	3	315.204,69
SANTA RITA DO SAPUCAÍ	Sul	8	627.066,16
SANTANA DA VARGEM	Sul	3	369.958,42
SÃO BENTO ABADE	Sul	2	471.473,58
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ	Sul	3	553.740,19
SÃO JOÃO DA MATA	Sul	1	130.182,21
SÃO JOSÉ DO ALEGRE	Sul	1	98.994,03
SÃO LOURENÇO	Sul	10	1.299.329,45
SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	Sul	2	201.948,85
SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE	Sul	1	145.569,20
SÃO THOMÉ DAS LETRAS	Sul	3	295.960,51
SAPUCAÍ-MIRIM	Sul	1	131.510,51
SENADOR AMARAL	Sul	2	429.471,61
SENADOR JOSÉ BENTO	Sul	1	136.372,13
SERITINGA	Sul	1	110.423,24
SERRANIA	Sul	3	349.374,09
SERRANOS	Sul	1	136.331,62
SILVIANÓPOLIS	Sul	2	264.256,24
SOLEDADE DE MINAS	Sul	2	190.803,37
TOCOS DO MOJI	Sul	1	72.611,61
TOLEDO	Sul	2	281.735,39
TRÊS CORAÇÕES	Sul	14	1.191.319,15
TRÊS PONTAS	Sul	5	560.642,53
TURVOLÂNDIA	Sul	2	252.468,17
VARGINHA	Sul	20	1.712.321,61
VIRGÍNIA	Sul	3	488.628,30
WENCESLAU BRAZ	Sul	1	97.157,12
PERDÕES	Sul	6	440.630,72
ALPINÓPOLIS	Sudoeste	5	523.634,17
ALTEROSA	Sudoeste	5	572.570,32
ARCEBURGO	Sudoeste	3	329.545,88
BOM JESUS DA PENHA	Sudoeste	2	199.280,81
CAPETINGA	Sudoeste	3	194.938,91
CAPITÓLIO	Sudoeste	3	296.031,88
CARMO DO RIO CLARO	Sudoeste	4	427.252,83
CÁSSIA	Sudoeste	3	333.036,87
CLARAVAL	Sudoeste	1	131.230,82
CONCEIÇÃO DA APARECIDA	Sudoeste	3	253.966,74
DELFINÓPOLIS	Sudoeste	3	325.714,45
FORTALEZA DE MINAS	Sudoeste	1	156.989,03
GUAPÉ	Sudoeste	5	1.008.053,36
GUARANÉSIA	Sudoeste	5	541.348,66
GUAXUPÉ	Sudoeste	5	606.208,21
IBIRACI	Sudoeste	4	354.515,69
ITAMOGI	Sudoeste	4	512.978,85
ITAÚ DE MINAS	Sudoeste	5	458.067,52
JACUÍ	Sudoeste	2	292.998,79
JURUAIA	Sudoeste	4	405.821,92
MONTE BELO	Sudoeste	1	126.555,72
MONTE SANTO DE MINAS	Sudoeste	8	841.915,57
MUZAMBINHO	Sudoeste	5	358.136,13
NOVA RESENDE	Sudoeste	5	584.847,49
PASSOS	Sudoeste	20	1.533.109,01
PRATÁPOLIS	Sudoeste	4	282.968,38
SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA	Sudoeste	2	196.877,68
SÃO JOSÉ DA BARRA	Sudoeste	2	226.761,96
SÃO PEDRO DA UNIÃO	Sudoeste	2	283.695,10
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	Sudoeste	18	1.681.787,43
SÃO TOMÁS DE AQUINO	Sudoeste	2	306.695,45
DORESÓPOLIS	Sudoeste	1	109.449,84
PIUMHI	Sudoeste	10	1.156.187,70
SÃO ROQUE DE MINAS	Sudoeste	2	220.157,27
VARGEM BONITA	Sudoeste	1	104.613,38

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
ARAGUARI	Triângulo Norte	18	1.611.052,51
ARAPORÃ	Triângulo Norte	3	294.819,85
CACHOEIRA DOURADA	Triângulo Norte	1	138.063,50
CAMPINA VERDE	Triângulo Norte	5	426.849,69
CANÁPOLIS	Triângulo Norte	4	506.353,96
CAPINÓPOLIS	Triângulo Norte	5	613.681,20
CASCALHO RICO	Triângulo Norte	1	132.572,16
CENTRALINA	Triângulo Norte	3	520.534,59
GURINHATÃ	Triângulo Norte	3	532.955,70
INDIANÓPOLIS	Triângulo Norte	3	283.266,60
IPIAÇU	Triângulo Norte	2	185.491,78
ITUIUTABA	Triângulo Norte	10	1.267.622,31
MONTE ALEGRE DE MINAS	Triângulo Norte	5	664.676,77
PRATA	Triângulo Norte	8	849.618,19
SANTA VITÓRIA	Triângulo Norte	6	681.855,97
TUPACIGUARA	Triângulo Norte	6	716.553,83
UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	74	8.337.018,90
ABADIA DOS DOURADOS	Triângulo Norte	2	513.690,61
COROMANDEL	Triângulo Norte	5	547.313,54
CRUZEIRO DA FORTALEZA	Triângulo Norte	2	148.905,81
DOURADOQUARA	Triângulo Norte	1	244.231,83
ESTRELA DO SUL	Triângulo Norte	2	176.302,44
GRUPIARA	Triângulo Norte	1	128.580,09
GUIMARÂNIA	Triângulo Norte	2	231.170,34
IRAÍ DE MINAS	Triângulo Norte	2	321.597,18
MONTE CARMELO	Triângulo Norte	12	1.004.391,08
NOVA PONTE	Triângulo Norte	3	366.776,57
PATROCÍNIO	Triângulo Norte	19	1.767.496,86
ROMARIA	Triângulo Norte	1	126.275,95
SERRA DO SALITRE	Triângulo Norte	3	373.245,80
ÁGUA COMPRIDA	Triângulo Sul	1	112.329,43
CAMPO FLORIDO	Triângulo Sul	1	87.903,42
CARNEIRINHO	Triângulo Sul	3	394.529,37
COMENDADOR GOMES	Triângulo Sul	1	112.869,75
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	Triângulo Sul	9	832.138,84
CONQUISTA	Triângulo Sul	2	209.770,93
DELTA	Triângulo Sul	3	245.743,76
FRONTEIRA	Triângulo Sul	3	340.498,39
FRUTAL	Triângulo Sul	9	872.755,87
ITAPAGIPE	Triângulo Sul	3	307.661,65
ITURAMA	Triângulo Sul	8	1.161.474,09
LIMEIRA DO OESTE	Triângulo Sul	2	198.298,15
PIRAJUBA	Triângulo Sul	1	110.061,54
PLANURA	Triângulo Sul	3	272.445,99
SÃO FRANCISCO DE SALES	Triângulo Sul	1	128.654,96
UBERABA	Triângulo Sul	46	4.953.353,70
UNIÃO DE MINAS	Triângulo Sul	1	94.838,29
VERÍSSIMO	Triângulo Sul	1	221.975,40
ARAXÁ	Triângulo Sul	16	1.449.103,17
CAMPOS ALTOS	Triângulo Sul	3	306.259,80
IBIÁ	Triângulo Sul	6	486.478,80
PEDRINÓPOLIS	Triângulo Sul	1	112.805,06
PERDIZES	Triângulo Sul	5	528.651,11
PRATINHA	Triângulo Sul	1	209.489,93
SACRAMENTO	Triângulo Sul	7	879.111,58
SANTA JULIANA	Triângulo Sul	2	230.826,17
TAPIRA	Triângulo Sul	1	267.379,52
BERIZAL	Norte	2	313.957,32
BOCAIÚVA	Norte	13	1.928.068,57
BONITO DE MINAS	Norte	5	689.133,16
BOTUMIRIM	Norte	2	366.514,01
BRASÍLIA DE MINAS	Norte	11	1.612.485,19
BURITIZEIRO	Norte	8	1.128.385,73
CAMPO AZUL	Norte	2	285.698,48
CAPITÃO ENÉAS	Norte	5	805.157,40

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
CATUTI	Norte	3	529.685,13
CLARO DOS POÇOS	Norte	4	537.446,92
CÔNEGO MARINHO	Norte	3	800.175,64
CORAÇÃO DE JESUS	Norte	12	1.518.446,51
CRISTÁLIA	Norte	3	503.857,44
CURRAL DE DENTRO	Norte	4	363.472,51
ENGENHEIRO NAVARRO	Norte	4	669.701,93
ESPINOSA	Norte	9	1.044.383,50
FRANCISCO DUMONT	Norte	2	488.011,02
FRANCISCO SÁ	Norte	9	1.738.995,73
FRUTA DE LEITE	Norte	3	402.909,27
GAMELEIRAS	Norte	3	521.658,08
GLAUCILÂNDIA	Norte	1	129.258,97
GRÃO MOGOL	Norte	6	794.391,35
GUARACIAMA	Norte	2	385.231,76
IBIAÍ	Norte	0	546.613,04
IBIRACATU	Norte	3	545.867,93
ICARAÍ DE MINAS	Norte	5	724.903,20
INDAÍABIRA	Norte	4	603.363,87
ITACAMBIRA	Norte	2	338.539,55
ITACARAMBI	Norte	6	891.709,03
JAÍBA	Norte	16	1.856.315,85
JANAÚBA	Norte	23	3.864.560,37
JANUÁRIA	Norte	16	2.118.991,04
JAPONVAR	Norte	4	941.811,73
JEQUITAI	Norte	3	572.711,87
JOSENÓPOLIS	Norte	2	572.540,48
JURAMENTO	Norte	2	281.616,17
JUVENÍLIA	Norte	3	385.822,09
LAGOA DOS PATOS	Norte	2	347.906,89
LASSANCE	Norte	3	560.116,96
LONTRA	Norte	4	658.523,58
LUISLÂNDIA	Norte	3	450.967,60
MAMONAS	Norte	3	609.541,60
MANGA	Norte	8	1.231.078,56
MATIAS CARDOSO	Norte	5	972.658,99
MATO VERDE	Norte	6	940.470,78
MIRABELA	Norte	7	614.809,16
MIRAVÂNIA	Norte	2	279.532,45
MONTALVÂNIA	Norte	6	886.852,56
MONTE AZUL	Norte	11	1.486.770,74
MONTES CLAROS	Norte	129	12.060.437,76
MONTEZUMA	Norte	4	581.777,45
NINHEIRA	Norte	5	1.258.068,64
NOVA PORTEIRINHA	Norte	4	685.556,16
NOVORIZONTE	Norte	3	458.285,98
OLHOS-D'ÁGUA	Norte	3	484.940,51
PADRE CARVALHO	Norte	3	307.426,15
PAI PEDRO	Norte	3	622.996,99
PATIS	Norte	2	356.821,31
PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	Norte	5	925.963,14
PINTÓPOLIS	Norte	2	462.718,49
PIRAPORA	Norte	15	1.559.043,92
PONTO CHIQUE	Norte	2	254.667,61
PORTEIRINHA	Norte	17	2.946.817,95
RIACHO DOS MACHADOS	Norte	3	530.174,21
RIO PARDO DE MINAS	Norte	10	2.117.054,63
RUBELITA	Norte	4	626.489,57
SALINAS	Norte	14	1.361.309,66
SANTA CRUZ DE SALINAS	Norte	2	371.025,69
SANTA FÉ DE MINAS	Norte	2	596.026,91
SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	Norte	4	677.338,42
SÃO FRANCISCO	Norte	15	2.013.492,62
SÃO JOÃO DA LAGOA	Norte	2	441.805,03
SÃO JOÃO DA PONTE	Norte	13	2.093.778,78

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
SÃO JOÃO DAS MISSÕES	Norte	6	879.042,04
SÃO JOÃO DO PACUÍ	Norte	2	311.265,78
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	Norte	10	1.615.275,75
SÃO ROMÃO	Norte	4	615.668,54
SERRANÓPOLIS DE MINAS	Norte	2	302.043,86
TAIOBEIRAS	Norte	13	2.108.939,66
UBAÍ	Norte	6	725.303,20
URUCUIA	Norte	5	728.582,10
VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	Norte	2	461.156,82
VÁRZEA DA PALMA	Norte	13	1.582.689,52
VARZELÂNDIA	Norte	10	1.712.819,40
VERDELÂNDIA	Norte	4	766.117,48
JOAQUIM FELÍCIO	Norte	2	275.239,28
ÁGUAS VERMELHAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	6	956.764,12
DIVISA ALEGRE	Médio e Baixo Jequitinhonha	3	302.519,85
ALMENARA	Médio e Baixo Jequitinhonha	11	1.559.256,47
ARAÇUAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	12	1.352.180,18
BANDEIRA	Médio e Baixo Jequitinhonha	2	328.920,10
BERILO	Médio e Baixo Jequitinhonha	5	917.250,84
CACHOEIRA DE PAJEÚ	Médio e Baixo Jequitinhonha	5	730.368,86
CARAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	8	1.115.580,85
COMERCINHO	Médio e Baixo Jequitinhonha	4	543.202,85
CORONEL MURTA	Médio e Baixo Jequitinhonha	4	529.447,04
DIVISÓPOLIS	Médio e Baixo Jequitinhonha	3	535.994,56
FELISBURGO	Médio e Baixo Jequitinhonha	3	695.341,20
FRANCISCO BADARÓ	Médio e Baixo Jequitinhonha	3	613.960,27
ITAOBIM	Médio e Baixo Jequitinhonha	7	962.475,23
ITINGA	Médio e Baixo Jequitinhonha	5	780.524,39
JACINTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	6	966.186,21
JENIPAPO DE MINAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	3	589.719,94
JEQUITINHONHA	Médio e Baixo Jequitinhonha	8	1.380.894,97
JOAÍMA	Médio e Baixo Jequitinhonha	5	886.571,51
JORDÂNIA	Médio e Baixo Jequitinhonha	4	610.668,11
JOSÉ GONÇALVES DE MINAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	2	327.227,67
MATA VERDE	Médio e Baixo Jequitinhonha	3	531.646,10
MEDINA	Médio e Baixo Jequitinhonha	6	1.026.083,76
MONTE FORMOSO	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	100.763,19
NOVO CRUZEIRO	Médio e Baixo Jequitinhonha	10	2.257.434,99
PADRE PARAÍSO	Médio e Baixo Jequitinhonha	7	1.174.177,63
PALMÓPOLIS	Médio e Baixo Jequitinhonha	3	444.119,54
PEDRA AZUL	Médio e Baixo Jequitinhonha	8	1.008.918,68
PONTO DOS VOLANTES	Médio e Baixo Jequitinhonha	5	968.015,02
RIO DO PRADO	Médio e Baixo Jequitinhonha	3	358.440,43
RUBIM	Médio e Baixo Jequitinhonha	4	702.649,02
SALTO DA DIVISA	Médio e Baixo Jequitinhonha	3	411.960,62
SANTA MARIA DO SALTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	2	465.877,46
SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	5	805.306,74
VIRGEM DA LAPA	Médio e Baixo Jequitinhonha	6	828.858,84
ÁGUAS FORMOSAS	Mucuri	6	928.887,02
ANGELÂNDIA	Mucuri	4	555.820,88
ATALÉIA	Mucuri	5	630.376,34
BERTÓPOLIS	Mucuri	2	323.010,32
CARLOS CHAGAS	Mucuri	6	895.102,91
CATUJI	Mucuri	3	403.740,37
CRISÓLITA	Mucuri	2	296.652,88
FRANCISCÓPOLIS	Mucuri	2	394.300,28
FREI GASPAR	Mucuri	2	338.335,89
FRONTEIRA DOS VALES	Mucuri	2	428.702,12
ITAIPÉ	Mucuri	5	708.939,56
LADAINHA	Mucuri	6	1.157.621,94
MACHACALIS	Mucuri	3	866.201,41
MALACACHETA	Mucuri	6	1.001.280,55
NANUQUE	Mucuri	11	1.034.392,64
NOVO ORIENTE DE MINAS	Mucuri	5	690.196,06
OURO VERDE DE MINAS	Mucuri	2	347.330,36

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
PAVÃO	Mucuri	3	506.505,64
POTÉ	Mucuri	6	983.236,29
SANTA HELENA DE MINAS	Mucuri	2	351.042,67
SERRA DOS AIMORÉS	Mucuri	3	531.386,96
SETUBINHA	Mucuri	4	579.931,55
TEÓFILO OTONI	Mucuri	30	3.436.241,39
UMBURATIBA	Mucuri	1	173.092,69
CAMPANÁRIO	Mucuri	2	233.496,21
ITAMBACURI	Mucuri	8	1.389.419,35
NOVA MÓDICA	Mucuri	2	783.023,15
PESCADOR	Mucuri	2	273.642,73
SÃO JOSÉ DO DIVINO	Mucuri	2	427.188,95
PRESIDENTE KUBITSCHKE	Alto Jequitinhonha	1	168.185,74
RIO VERMELHO	Alto Jequitinhonha	3	1.050.431,04
SANTO ANTÔNIO DO ITAMBÉ	Alto Jequitinhonha	2	370.963,18
SÃO GONÇALO DO RIO PRETO	Alto Jequitinhonha	2	204.012,82
SENADOR MODESTINO GONÇALVES	Alto Jequitinhonha	2	354.145,83
SERRA AZUL DE MINAS	Alto Jequitinhonha	2	258.428,27
SERRO	Alto Jequitinhonha	9	1.261.605,51
ALVORADA DE MINAS	Alto Jequitinhonha	2	185.733,28
COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS	Alto Jequitinhonha	2	248.557,71
DATAS	Alto Jequitinhonha	2	280.398,76
DIAMANTINA	Alto Jequitinhonha	11	1.767.852,65
FELÍCIO DOS SANTOS	Alto Jequitinhonha	3	455.822,14
GOUVEIA	Alto Jequitinhonha	5	667.886,46
ARICANDUVA	Alto Jequitinhonha	2	356.116,31
CAPELINHA	Alto Jequitinhonha	10	1.427.272,63
CARBONITA	Alto Jequitinhonha	4	625.311,92
CHAPADA DO NORTE	Alto Jequitinhonha	7	994.762,33
ITAMARANDIBA	Alto Jequitinhonha	11	1.396.422,96
LEME DO PRADO	Alto Jequitinhonha	2	317.129,58
MINAS NOVAS	Alto Jequitinhonha	10	1.674.776,91
TURMALINA	Alto Jequitinhonha	8	1.208.813,57
VEREDINHA	Alto Jequitinhonha	3	437.720,17
COLUNA	Alto Jequitinhonha	2	337.496,88
MATERLÂNDIA	Alto Jequitinhonha	2	313.554,55
ABAETÉ	Central	6	524.351,84
PAINEIRAS	Central	2	189.259,44
POMPÉU	Central	9	1.110.096,26
PRESIDENTE JUSCELINO	Central	2	331.340,41
SANTO HIPÓLITO	Central	2	369.564,74
TRÊS MARIAS	Central	8	629.161,17
BIQUINHAS	Central	1	118.684,09
BUENÓPOLIS	Central	4	543.282,26
CEDRO DO ABAETÉ	Central	1	141.760,79
CORINTO	Central	7	1.020.421,85
CURVELO	Central	16	1.271.441,32
FELIXLÂNDIA	Central	5	670.195,63
INIMUTABA	Central	3	397.244,94
AUGUSTO DE LIMA	Central	1	218.494,09
MONJOLOS	Central	1	194.554,95
MORADA NOVA DE MINAS	Central	3	287.759,49
MORRO DA GARÇA	Central	1	119.646,89
ÁGUA BOA	Vale do Rio Doce	7	824.597,13
AIMORÉS	Vale do Rio Doce	9	1.205.327,31
ALPERCATA	Vale do Rio Doce	3	429.624,13
ALVARENGA	Vale do Rio Doce	2	269.691,14
CANTAGALO	Vale do Rio Doce	2	282.819,93
CAPITÃO ANDRADE	Vale do Rio Doce	2	293.143,21
CENTRAL DE MINAS	Vale do Rio Doce	3	472.973,01
CONSELHEIRO PENA	Vale do Rio Doce	8	1.360.555,41
COROACI	Vale do Rio Doce	5	739.872,65
CUPARAQUE	Vale do Rio Doce	2	411.907,00
DIVINO DAS LARANJEIRAS	Vale do Rio Doce	2	330.965,10
DIVINOLÂNDIA DE MINAS	Vale do Rio Doce	2	293.636,60

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
ENGENHEIRO CALDAS	Vale do Rio Doce	4	604.858,01
FERNANDES TOURINHO	Vale do Rio Doce	1	146.459,38
FREI INOCÊNCIO	Vale do Rio Doce	4	513.260,12
FREI LAGONEGRO	Vale do Rio Doce	1	157.217,89
GALILÉIA	Vale do Rio Doce	3	473.842,37
GOIABEIRA	Vale do Rio Doce	2	284.435,53
GONZAGA	Vale do Rio Doce	2	346.334,15
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	59	5.940.055,47
GUANHÃES	Vale do Rio Doce	9	1.041.230,11
ITABIRINHA	Vale do Rio Doce	5	1.312.254,98
ITANHOMI	Vale do Rio Doce	4	563.061,66
ITUETA	Vale do Rio Doce	2	350.725,42
JAMPRUCA	Vale do Rio Doce	2	839.719,52
JOSÉ RAYDAN	Vale do Rio Doce	2	341.945,66
MANTENA	Vale do Rio Doce	8	1.220.359,18
MARILAC	Vale do Rio Doce	2	322.687,35
MATHIAS LOBATO	Vale do Rio Doce	1	208.015,14
MENDES PIMENTEL	Vale do Rio Doce	3	387.937,92
NACIP RAYDAN	Vale do Rio Doce	2	318.078,52
NOVA BELÉM	Vale do Rio Doce	2	893.745,39
PAULISTAS	Vale do Rio Doce	2	354.353,28
PEÇANHA	Vale do Rio Doce	3	476.319,47
RESPLENDOR	Vale do Rio Doce	4	490.294,83
SABINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	6	647.750,05
SANTA EFIGÊNIA DE MINAS	Vale do Rio Doce	2	281.827,04
SANTA MARIA DO SUAÇUI	Vale do Rio Doce	3	395.935,06
SANTA RITA DO ITUETO	Vale do Rio Doce	2	346.209,66
SÃO FÉLIX DE MINAS	Vale do Rio Doce	2	342.023,86
SÃO GERALDO DA PIEDADE	Vale do Rio Doce	2	367.337,59
SÃO GERALDO DO BAIXIO	Vale do Rio Doce	2	175.359,77
SÃO JOÃO DO MANTENINHA	Vale do Rio Doce	2	300.865,70
SÃO JOÃO EVANGELISTA	Vale do Rio Doce	2	614.941,84
SÃO JOSÉ DA SAFIRA	Vale do Rio Doce	2	490.670,36
SÃO JOSÉ DO JACURI	Vale do Rio Doce	3	310.233,99
SÃO PEDRO DO SUAÇUI	Vale do Rio Doce	3	390.089,46
SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO	Vale do Rio Doce	3	443.629,24
SARDOÁ	Vale do Rio Doce	2	367.881,27
SENHORA DO PORTO	Vale do Rio Doce	2	328.618,00
SOBRÁLIA	Vale do Rio Doce	2	257.670,02
TARUMIRIM	Vale do Rio Doce	6	923.048,82
TUMIRITINGA	Vale do Rio Doce	3	459.305,75
VIRGINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	4	538.114,06
VIRGOLÂNDIA	Vale do Rio Doce	3	809.698,34
AÇUCENA	Vale do Aço	4	545.343,28
ANTÔNIO DIAS	Vale do Aço	5	429.745,79
BELO ORIENTE	Vale do Aço	9	1.109.814,82
BOM JESUS DO GALHO	Vale do Aço	5	750.244,18
BRAÚNAS	Vale do Aço	2	295.481,90
BUGRE	Vale do Aço	2	841.508,36
CARATINGA	Vale do Aço	24	2.240.532,51
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	22	1.550.058,05
CÓRREGO NOVO	Vale do Aço	2	368.636,42
DOM CAVATI	Vale do Aço	2	366.113,78
DORES DE GUANHÃES	Vale do Aço	3	343.143,84
ENTRE FOLHAS	Vale do Aço	2	361.306,24
IAPU	Vale do Aço	5	710.153,73
IMBÉ DE MINAS	Vale do Aço	3	506.843,72
INHAPIM	Vale do Aço	5	1.325.547,80
IPABA	Vale do Aço	6	856.983,76
IPATINGA	Vale do Aço	41	4.248.288,39
JAGUARAÇU	Vale do Aço	1	108.674,80
JOANÉSIA	Vale do Aço	3	585.590,25
MARLIÉRIA	Vale do Aço	2	276.222,74
MESQUITA	Vale do Aço	3	498.618,11
NAQUE	Vale do Aço	3	394.988,65

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
PERIQUITO	Vale do Aço	3	950.070,80
PIEDADE DE CARATINGA	Vale do Aço	4	716.128,36
PINGO-D'ÁGUA	Vale do Aço	2	1.320.231,67
SANTA BÁRBARA DO LESTE	Vale do Aço	3	337.343,80
SANTA RITA DE MINAS	Vale do Aço	3	512.070,36
SANTANA DO PARAÍSO	Vale do Aço	11	1.088.541,32
SÃO DOMINGOS DAS DORES	Vale do Aço	2	272.161,66
SÃO JOÃO DO ORIENTE	Vale do Aço	4	491.586,46
SÃO SEBASTIÃO DO ANTA	Vale do Aço	2	355.635,89
TIMÓTEO	Vale do Aço	16	1.145.370,19
UBAPORANGA	Vale do Aço	5	615.964,51
VARGEM ALEGRE	Vale do Aço	3	463.968,96
PAPAGAIOS	Metropolitano	3	386.262,09
PARAOPEBA	Metropolitano	4	389.663,66
PASSABÉM	Metropolitano	1	141.757,92
PEDRO LEOPOLDO	Metropolitano	13	950.351,53
PEQUI	Metropolitano	2	276.227,15
PIEDADE DOS GERAIS	Metropolitano	2	270.957,68
PRUDENTE DE MORAIS	Metropolitano	4	299.782,49
RAPOSOS	Metropolitano	3	638.082,18
RIBEIRÃO DAS NEVES	Metropolitano	53	4.308.607,50
BELA VISTA DE MINAS	Metropolitano	5	305.234,85
RIO ACIMA	Metropolitano	3	209.973,04
RIO MANSO	Metropolitano	2	221.120,82
RIO PIRACICABA	Metropolitano	4	426.509,48
SABARÁ	Metropolitano	13	1.420.858,10
SANTA BÁRBARA	Metropolitano	11	876.280,71
SANTA LUZIA	Metropolitano	37	2.787.973,39
BELO HORIZONTE	Metropolitano	573	48.492.402,62
SANTA MARIA DE ITABIRA	Metropolitano	3	351.834,02
SANTANA DE PIRAPAMA	Metropolitano	4	407.526,48
SANTANA DO RIACHO	Metropolitano	2	263.871,33
SANTOANTÔNIO DO RIO ABAIXO	Metropolitano	1	137.363,57
SÃO DOMINGOS DO PRATA	Metropolitano	6	685.898,72
BELO VALE	Metropolitano	3	417.182,63
SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO	Metropolitano	5	433.309,67
SÃO JOAQUIM DE BICAS	Metropolitano	6	507.850,99
SÃO JOSÉ DA LAPA	Metropolitano	7	583.488,22
SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	Metropolitano	1	145.189,73
SARZEDO	Metropolitano	8	801.323,44
BETIM	Metropolitano	78	5.701.003,54
SETE LAGOAS	Metropolitano	47	3.902.314,06
TAQUARAÇU DE MINAS	Metropolitano	1	260.586,25
VESPASIANO	Metropolitano	18	1.849.342,85
BOM JESUS DO AMPARO	Metropolitano	2	327.485,64
BONFIM	Metropolitano	3	277.485,54
BRUMADINHO	Metropolitano	14	1.463.639,85
CACHOEIRA DA PRATA	Metropolitano	1	93.346,38
CAETANÓPOLIS	Metropolitano	3	271.732,56
CAETÉ	Metropolitano	10	756.183,72
CAPIM BRANCO	Metropolitano	3	407.956,77
CATAS ALTAS	Metropolitano	2	182.543,76
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	Metropolitano	5	810.811,83
CONFINS	Metropolitano	3	200.056,60
CONGONHAS DO NORTE	Metropolitano	2	371.899,96
CONTAGEM	Metropolitano	101	8.457.947,22
CORDISBURGO	Metropolitano	3	346.768,19
CRUCILÂNDIA	Metropolitano	2	650.018,18
DIONÍSIO	Metropolitano	4	560.834,21
DOM JOAQUIM	Metropolitano	2	313.055,06
ESMERALDAS	Metropolitano	14	1.442.387,38
FERROS	Metropolitano	4	533.134,13
FLORESTAL	Metropolitano	2	190.505,54
ARAÇAÍ	Metropolitano	1	126.722,50
FORTUNA DE MINAS	Metropolitano	1	164.508,84

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez (Recomendação CTOF)
FUNILÂNDIA	Metropolitano	2	398.307,80
IBIRITÉ	Metropolitano	42	4.043.790,30
IGARAPÉ	Metropolitano	10	923.318,49
INHAÚMA	Metropolitano	3	350.372,24
ITABIRA	Metropolitano	31	2.681.364,05
ITABIRITO	Metropolitano	11	1.282.597,66
ITAMBÉ DO MATO DENTRO	Metropolitano	1	140.655,71
JABOTICATUBAS	Metropolitano	4	552.263,37
JEQUITIBÁ	Metropolitano	3	364.461,63
CARMÉSIA	Metropolitano	1	111.015,38
JOÃO MONLEVADE	Metropolitano	6	921.670,21
JUATUBA	Metropolitano	10	848.058,84
BALDIM	Metropolitano	4	455.063,21
LAGOA SANTA	Metropolitano	17	1.765.514,39
MARAVILHAS	Metropolitano	3	325.083,58
MARIANA	Metropolitano	13	1.003.204,37
MÁRIO CAMPOS	Metropolitano	5	448.691,82
MATEUS LEME	Metropolitano	9	968.030,38
MATOZINHOS	Metropolitano	10	670.525,05
MOEDA	Metropolitano	2	326.420,61
BARÃO DE COCAIS	Metropolitano	10	875.378,53
MORRO DO PILAR	Metropolitano	2	204.558,26
NOVA ERA	Metropolitano	3	300.890,44
NOVA LIMA	Metropolitano	19	1.519.178,88
NOVA UNIÃO	Metropolitano	2	174.687,30
OURO PRETO	Metropolitano	20	1.527.368,71
DIVERSOS MUNICÍPIOS - ESTADUAL	Multiterritorial	0	10.409.318,87
		5.259	611.691.977,82

Ação 4531 – Apoio Ao Desenvolvimento da Atenção Básica Integral e Resolutiva

Finalidade: Possibilitar o acesso universal e contínuo da população à uma atenção à saúde integral e resolutiva através de serviços de qualidade, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da Rede de Atenção à Saúde.

Produto: Unidade Mantida **Unidade de Medida:** Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	48.816.369,00	401.238,17	380.581,38	380.581,38	20.656,79	94,85	94,85
4.10.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.88.1	0,00	1.431.647,82	1.001.225,06	1.001.225,06	430.422,76	69,94	69,94
TOTAL	48.816.369,00	1.832.885,99	1.381.806,44	1.381.806,44	451.079,55	75,39	75,39

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
63,37	CRÍTICO		2,83	CRÍTICO		22,39	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	101	98	101	64	63,37	65,31	63,37
Financeiro	48.816.369,00	1.832.885,99	48.816.369,00	1.381.806,44	2,83	75,39	2,83

Justificativa de desempenho anual

Em 2017, a ação 4531 era composta inicialmente por ações de Práticas Integrativas e Complementares, Saúde Bucal e Ações de Equidade. Em outubro de 2017, houve a publicação da Resolução SES-MG nº 5907, de 06 de outubro de 2017, que estabelece despesas e dotações orçamentárias para o exercício de 2017, referentes à execução das ações de organização da Saúde Bucal, no âmbito do Estado de Minas Gerais. Assim, as ações de Saúde Bucal foram remanejadas para a Ação 4490 e 4623. Os valores não utilizados desta ação foram remanejados para ação de fortalecimento da APS.

Principais entregas do ano

Realização da oficina realizada em parceria com o MS para discussão do guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde e guia de saúde do homem para agentes comunitários de saúde: encontro realizado com o objetivo capacitar as referências técnicas de saúde do homem das 28 Unidades Regionais de Saúde do Estado de Minas Gerais.

Disponibilização da Carteira Estadual de Serviços da Atenção Primária à Saúde. A Carteira de Serviços é o padrão de referência que deve ser utilizado, nos serviços de atenção primária dos municípios para organização e oferta das ações de saúde, no âmbito do cuidado e da gestão. Espera-se que cada Carteira de Serviços municipal, seja um guia facilitador para o planejamento e organização dos processos de trabalho, em busca de fortalecer as ações e serviços de saúde na atenção primária, em seu papel coordenador e ordenador do processo integral do cuidado, impactando de forma positiva na saúde da população.

Entregas relacionadas ao PES 2016 – 2019

M.1.16.d Acompanhar e monitorar a implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.

Status: O processo de disponibilização das Cadernetas da Pessoa Idosa é feita pelo Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde auxiliou no processo de distribuição para os municípios e suas respectivas unidades de saúde.

M.1.24.a Realizar campanhas anuais de mobilização e educação em saúde, visando à Saúde Integral do Homem

Status: A campanha foi realizada e o material desenvolvido e as ações executadas podem ser visualizadas no link:

<http://www.saude.mg.gov.br/sauredohomem>

M.1.24.e Estimular a participação e inclusão do homem nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável;

Status: Realizou-se no dia 08/06/2017 a 1ª Oficina de capacitação dos Guias de Pré-natal do parceiro para profissionais da Saúde Guia de Saúde do Homem para o ACS, com participação das referências de Saúde do Homem das Unidades regionais de Saúde em parceria com o Ministério da Saúde.

M.1.24.f Promover ações de prevenção e o controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV;

Status: Foram realizadas reuniões para discussão do controle da Sífilis Congênita juntamente com a Coordenação de IST/AIDS. As ações de conscientização da população alvo são anualmente desenvolvidas durante a Campanha de Saúde Integral do Homem.

M.1.24.g Articular junto ao Núcleo de Promoção da equidade e de forma intersetorial, ações que visam a atenção integral à saúde do homem nas populações indígenas, negras, quilombolas, gays, bissexuais, transexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em situação carcerária, entre outros, desenvolvendo estratégias voltadas para a promoção da equidade para distintos grupos sociais;

Status: A SAPS possui o Comitê de Saúde LGBT e também realizou reuniões de alinhamento com intersetoriais com a Coordenação de Privados de Liberdade para o desenvolvimento de ações voltadas para a população carcerária masculina do Estado.

M.1.24.m Promover articulação com demais políticas públicas de saúde no estado visando à Atenção Integral à Saúde do Homem;

Status: A SAPS e a vigilância se mantiveram articuladas para a construção das políticas.

Regionalização do produto

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
CARMO DO PARANAÍBA	Noroeste	1
LAGOA FORMOSA	Noroeste	0
PATOS DE MINAS	Noroeste	0
UNAÍ	Noroeste	0
BOM DESPACHO	Oeste	1
CAMPO BELO	Oeste	1
DIVINÓPOLIS	Oeste	0
FORMIGA	Oeste	1
ITAÚNA	Oeste	1
LAGOA DA PRATA	Oeste	1
NOVA SERRANA	Oeste	1
OLIVEIRA	Oeste	1
MANHUMIRIM	Caparaó	0
PONTE NOVA	Caparaó	0
ALÉM PARAÍBA	Mata	1
CATAGUASES	Mata	1
JUIZ DE FORA	Mata	0
LEOPOLDINA	Mata	1
MURIAÉ	Mata	0
PATROCÍNIO DO MURIAÉ	Mata	0
SANTOS DUMONT	Mata	0
SÃO JOÃO NEPOMUCENO	Mata	0
UBÁ	Mata	1
VISCONDE DO RIO BRANCO	Mata	0
BARBACENA	Vertentes	0

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
CONGONHAS	Vertentes	1
CONSELHEIRO LAFAIETE	Vertentes	1
OURO BRANCO	Vertentes	0
ALFENAS	Sul	0
ITAMONTE	Sul	1
ITANHANDU	Sul	1
JACUTINGA	Sul	0
LAVRAS	Sul	1
POÇO FUNDO	Sul	1
POÇOS DE CALDAS	Sul	1
POUSO ALEGRE	Sul	0
SÃO LOURENÇO	Sul	1
TRÊS CORAÇÕES	Sul	1
TRÊS PONTAS	Sul	1
VARGINHA	Sul	1
PASSOS	Sudoeste	1
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	Sudoeste	1
PIUMHI	Sudoeste	1
ARAGUARI	Triângulo Norte	1
ITUIUTABA	Triângulo Norte	0
TUPACIGUARA	Triângulo Norte	1
UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	2
PATROCÍNIO	Triângulo Norte	1
FRUTAL	Triângulo Sul	1
UBERABA	Triângulo Sul	3
ARAXÁ	Triângulo Sul	1
PERDIZES	Triângulo Sul	1
SACRAMENTO	Triângulo Sul	0
BRASÍLIA DE MINAS	Norte	0
BURITIZEIRO	Norte	1
CORAÇÃO DE JESUS	Norte	1
GRÃO MOGOL	Norte	1
ITACARAMBI	Norte	1
MONTE AZUL	Norte	1
MONTES CLAROS	Norte	1
PIRAPORA	Norte	0
PORTEIRINHA	Norte	0
RIO PARDO DE MINAS	Norte	1
SALINAS	Norte	1
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	Norte	0
TAIOBEIRAS	Norte	1
VÁRZEA DA PALMA	Norte	1
JEQUITINHONHA	Médio e Baixo Jequitinhonha	0
PEDRA AZUL	Médio e Baixo Jequitinhonha	0
ÁGUAS FORMOSAS	Mucuri	1
TEÓFILO OTONI	Mucuri	1
DIAMANTINA	Alto Jequitinhonha	0
MINAS NOVAS	Alto Jequitinhonha	1
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	1
SÃO FÉLIX DE MINAS	Vale do Rio Doce	1
CARATINGA	Vale do Aço	1
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	0
IPATINGA	Vale do Aço	1
SANTANA DO PARAÍSO	Vale do Aço	0
TIMÓTEO	Vale do Aço	0
PEDRO LEOPOLDO	Metropolitano	1
RIBEIRÃO DAS NEVES	Metropolitano	0
SABARÁ	Metropolitano	0
BELO HORIZONTE	Metropolitano	1
SARZEDO	Metropolitano	1
BETIM	Metropolitano	0
SETE LAGOAS	Metropolitano	1
VESPASIANO	Metropolitano	1
BRUMADINHO	Metropolitano	0
CONTAGEM	Metropolitano	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
ESMERALDAS	Metropolitano	0
IBIRITÉ	Metropolitano	1
ITABIRA	Metropolitano	0
ITABIRITO	Metropolitano	1
JOÃO MONLEVADE	Metropolitano	0
LAGOA SANTA	Metropolitano	1
NOVA LIMA	Metropolitano	1
OURO PRETO	Metropolitano	0
DIVERSOS MUNICÍPIOS - ESTADUAL	Multiterritorial	0
Total		64

Ação 4531 - Apoio Ao Desenvolvimento da Atenção Básica Integral e Resolutiva

- **A CTOF pede que nos próximos relatórios a SES-MG apresente o cronograma de pagamentos da despesa empenhada e liquidada no valor de R\$17.371.405,57 conforme pág. 28: “O desempenho orçamentário encontra-se crítico porque ainda não houve liquidação e pagamento de recursos aos municípios para o financiamento de práticas integrativas, uma vez que a resolução de repasse de incentivos financeiros ainda está em processo de discussão para posterior submissão/aprovação em CIB”. A resolução referente às práticas integrativas foi publicada em 2017?**

A Coordenação de Práticas Integrativas e Complementares encontrava-se alocada junto a Diretoria de Equidades e somente no final de 2017, passou a ser acompanhada por esta Diretoria. Neste sentido, decidiu-se que o valor não utilizado por esta coordenação fosse remanejado para ação 4527, para compor o montante do co financiamento da APS.

- **A CTOF pede que nos próximos relatórios seja apresentado um descritivo com as ações a se realizarem no âmbito da saúde do idoso pertinente a esta ação para avaliação dos conselheiros membros da CTOF.**

As ações de saúde do idoso no âmbito da Atenção Primária foram abrangidas na elaboração da Carteira Estadual de Saúde da Atenção primária, como: realização do acolhimento e avaliação do risco/vulnerabilidade com avaliação da capacidade funcional; desenvolvimento de ações para prevenção, identificação e acompanhamento da pessoa idosa em processo de fragilização; realização de ações de detecção e tratamento precoce de problemas de saúde, dentre outros. Com relação a emissão de relatórios referentes ao repasse de incentivos destinados a saúde do idoso, informamos que os Centros Mais Vida do Idoso encontra-se sob a responsabilidade da Superintendência de Redes de Atenção a Saúde, através da Diretoria de Sistemas Logísticos e de Apoio às Redes. Informamos que em 16 de fevereiro de 2017, o valor destinado ao Centro Mais Vida foi remanejado para ação 4291 (conforme anexo).

- **A CTOF pede que nos próximos relatórios a SES-MG aprimore o descritivo das principais entregas do ano e informe a previsão de implantação de práticas integrativas complementares. Solicita para os próximos relatórios o cronograma das práticas a serem implementadas. Qual será o montante destinado e a previsão de implantação?**

Conforme o Formulário de Atributos da Ação 4531, disponibilizado pela Asplan, o valor destinado as Práticas Integrativas e Complementares no ano de 2018 é de R\$ 5.400.000,00. A Coordenação Estadual de Práticas Integrativas teve recentemente a nomeação de sua nova coordenadora que irá responder pelo

desenvolvimento da área. Neste sentido, a proposta de uso deste incentivo está sendo analisada por esta Diretoria junto a Superintendência e poderá ser encaminhada a apreciação aos membros da CTOF, no próximo mês.

Ação 4532 – Implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde

Finalidade: Implementar a Política Estadual de Promoção da Saúde no estado visando promover a qualidade de vida e reduzir as vulnerabilidades e riscos à saúde da população.

Produto: Município Beneficiado

Unidade de Medida: Município

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	21.690.000,00	20.831.007,00	20.723.329,38	20.723.329,38	107.677,62	99,48	99,48	
3.84.1	150.000,00	417.721,05	81.748,66	81.748,66	335.972,39	19,57	19,57	
TOTAL	21.840.000,00	21.248.728,05	20.805.078,04	20.805.078,04	443.650,01	97,91	97,91	
Dados atualizados até 11/12/2015 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI								
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,47	SATISFATÓRIO		95,26	SATISFATÓRIO		1,05	SATISFATÓRIO	
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)	
Físico	848	852	848	852	100,47	100,00	100,47	
Financeiro	21.840.000,00	21.248.728,05	21.840.000,00	20.805.078,04	95,26	97,91	95,26	

Justificativa de desempenho anual

O desempenho foi satisfatório. A ação 4532, objetiva apoiar a implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS) no âmbito do Estado de Minas Gerais, em consonância com os princípios do SUS, que possibilitará intervir sobre os determinantes sociais de saúde, promovendo melhoria na qualidade de vida dos usuários e redução das vulnerabilidades e riscos à saúde. As atividades a serem desenvolvidas para efetivação desse processo constituem: ações de educação permanente, monitoramento e cofinanciamento específico para apoiar os municípios. No decorrer do ano de 2017, a Diretoria de Promoção da Saúde, conjuntamente as Unidades Regionais de Saúde qualificou estratégias, buscando aparelhar as ações supracitadas, melhorando assim o impacto gerado por essas. Para tal, realizaram-se diversos seminários sobre a temática e campanhas de mobilização.

Em relação ao orçamento e meta física, todos os índices alcançados estão correlacionados a empenho e liquidação de despesas de exercícios anteriores, do cofinanciamento estipulado para a Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS) e da bonificação dos municípios que alcançaram execução igual ou superior à média estadual.

Principais entregas do ano

Abril

- Campanha do Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde, 6 e 7 de abril. As Regionais de Saúde e municípios foram incentivados a realizarem ações em comemoração à data mencionada. Foi elaborado pela Coordenadoria de Atividade física um Manual Orientador para nortear o desenvolvimento das ações pelos municípios e Regionais de Saúde. No dia 26 de abril de 2017 foi realizado um Web Seminário com o tema: “Viva Saudavelmente. Saúde no pensar, sentir e agir” que ocorreu na Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves – CAMG;
- Videoconferência Intersetorial sobre o acompanhamento das condicionalidades de Saúde, Educação e da Assistência Social no PBF, em parceria com a Uaitec, também em conjunto com a SEDESE e com a SEE.

Maio

- Monitoramento anual do Programa Academia da Saúde por meio de formulário online do FORMSUS. Nesse ano, obtivemos um percentual de participação dos municípios do Estado de 97,3%, sendo que em 20 Regionais de Saúde do estado todos os municípios participaram;
- Campanha do dia 31 de maio – Dia Mundial Sem Tabaco com o tema “Atitude, Meio Ambiente e Vida Saudável – Tabagismo: Esse problema não é só seu”, foram desenvolvidas ações de educação em saúde e mobilização social referente ao tabagismo no estado, através dos municípios. E reprodução do material “Apague Esta Ideia” para apoiar os profissionais de saúde na abordagem breve dos usuários que desejam parar de fumar. A distribuição foi realizada aos 853 municípios.

Junho

- Web Seminário “Tabagismo, uma ameaça para o desenvolvimento”, contou com a participação de representantes do INCA, ACT, ANVISA, UFMG;
- Visita técnica do INCA para apoiar a gestão do Programa Nacional de Controle de Tabagismo no estado. Contou com a participação de representantes do Programa de Controle de Tabagismo (PCT), da Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária do município de Belo Horizonte e representante do PCT da Regional de Saúde de Belo Horizonte.

Julho

- Participação em Oficina de capacitação para o uso do Sisvan – versão 3.0, em Brasília.

Agosto

- Campanha do dia 29 de agosto – Dia Nacional de Combate ao Fumo, nas celebrações incluíram-se ações na CAMG com o objetivo de sensibilizar os trabalhadores sobre o risco de Fumar, desenvolveu-se a campanha “Troque de Atitude”. Foi atualizado também o Disque 155 LigMinas para as pessoas que procuram por ajuda para parar de fumar, com orientações do tratamento no SUS e locais que ofertam o mesmo. E orientação aos municípios que desenvolvesse campanhas de mobilização sobre a temática para os profissionais de saúde e usuários, para apoiar essas atividades reproduziu-se cartazes “Quer parar de fumar?” e “Ambientes 100% livres de fumaça” que foram distribuídos para os municípios de Minas Gerais, com o objetivo de dar maior visibilidade às USB’s que ofertam o tratamento e onde não é permitido fumar, respectivamente.
- Participação em Oficina de Sistema do PBF na Saúde, em Brasília.

Setembro

- Participação em Seminário de Controle do Tabaco no Brasil; Encontro de Multiplicadores para a Promoção da Alimentação Saudável, Prática de Atividade Física e Prevenção de Câncer: Situação Atual, Desafios e Perspectivas e Congresso 80 anos do INCA, no Rio de Janeiro.

Outubro

- Videoconferência em parceria com a Uaitec com o tema Vigilância Alimentar e Nutricional - sistemas de informação, com inscrição de 303 municípios pertencentes a 24 Regionais, com o objetivo de qualificar os técnicos municipais e regionais nas ferramentas inseridas na nova versão do sistema de vigilância alimentar e nutricional (Sisvan) e repassar informações acerca do processo de avaliação dos indicadores estaduais que utilizam o referido sistema para monitoramento;
- Campanha para celebração do Dia Mundial da Alimentação com o tema “Alimentação agroecológica e soberania alimentar”, norteado pelo tema proposto pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) “Mude o futuro da migração, investir na segurança alimentar e no desenvolvimento rural”. Os municípios foram estimulados a desenvolver ações de educação em saúde e mobilização social referente ao tema no Estado. Na CAMG foi realizada com os servidores do Estado a oficina Desmistificando dúvidas sobre a alimentação e nutrição;
- Participação em Oficina Regional sobre Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos no Cadastro Único e Programa Bolsa Família.

Novembro

- Participação em oficina para elaboração do termo de cooperação técnica com a OPAS juntamente com a Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde. A celebração desse termo de cooperação técnica é importante para a diretoria uma vez que permite ampliar as ações a serem desenvolvidas para implementação da POEPS no estado;
- Participação em oficina de Apoio Institucional, na ESP;
- Participação em Oficina de Sistema do PBF na Saúde, em Brasília.

Dezembro

- Participação de reunião técnica na SMS de BH com o representante da coordenação de tabaco da carga global de doenças (GBD) e UFMG;

Participação em Seminário Tratamento do Tabagismo, 1.^a Oficina Anual de programação dos medicamentos do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, em Brasília.

Ações de Educação Permanente

Em relação as entregas foram realizadas videoconferências mensais com as Regionais de Saúde com a finalidade de apoiar tecnicamente e qualificar as Referências de Promoção da Saúde e Tabagismo em relação às atividades desenvolvidas no âmbito da Diretoria de Promoção à Saúde.

Reunião técnica anual de promoção à saúde com as referências técnicas que atuam com as áreas de promoção da saúde e tabagismo, que contou com participação da OPAS e UFMG. A reunião teve como objetivo avaliar as ações de Promoção da Saúde desenvolvidas no período de 2016 a 2017 e realizar planejamento regional para a implementação da POEPS. Foi elaborado um Guia para orientar a discussão da POEPS internamente nas Unidades Regionais, de forma a fortalecer a implementação da POEPS com foco na intersetorialidade. As Regionais de Uberlândia, Ubá, Ponte Nova, Governador Valadares, Alfenas, Divinópolis, Itabira, Passos e Patos de Minas já realizaram a oficina;

Realizou-se capacitações sobre o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) no período de janeiro a março nas URS Patos de Minas, Itabira, Pirapora, Uberaba, contemplando 67 municípios. De abril a junho nas URS Coronel Fabriciano, Governador Valadares, Ituiutaba, Alfenas, Leopoldina, Ponte Nova, Unaí, Belo Horizonte, Passos, Pouso Alegre, totalizando 179 municípios capacitados. De julho a setembro ocorreram qualificações nas URS de Ubá, Belo Horizonte, Ponte Nova, Januária, Alfenas, Montes Claros, contemplando 61 municípios. De outubro a dezembro nas URS de Januária, Diamantina, com 26 municípios qualificados. Totalizando 333 municípios capacitados ao PNCT em MG, ao longo do ano de 2017.

Ao longo do ano de 2017 foram realizadas 16 oficinas da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em 11 Regionais de Saúde, essa estratégia visa a qualificação dos profissionais de saúde para a Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável para crianças menores de 2 anos de idade. As regionais de saúde que realizaram a oficina foram: Coronel Fabriciano, Ubá, Barbacena, Divinópolis, Alfenas, Passos, Uberlândia, Pouso Alegre, Pedra Azul, Ituiutaba e Leopoldina.

Entre os meses de fevereiro, março e abril, em conjunto com a Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (SEDESE) e a Secretaria de Estado de Educação (SEE) foram desenvolvidas 3 oficinas em que foram divididos os 73 municípios prioritários do Programa Bolsa Família (PBF). Esses foram definidos segundo desempenho nas condicionalidades da saúde, da educação e da área social na vigência anterior do programa.

No que diz respeito ao Programa Saúde na Escola (PSE), ocorreram capacitações realizadas pelas Referências Técnicas Regionais. A URS de Belo Horizonte realizou uma qualificação em 11/04/17 com 14 municípios e outra no dia 11/07/17 com 26 municípios. A URS de Diamantina realizou qualificação em 18/05/17 com 23 municípios e no dia 16/11/17 com 17 municípios. A URS de Divinópolis realizou qualificação em 29/04/17 com 16 municípios, dia 31/05/17 com 24 municípios e dia 18/07/17 com 47 municípios. A URS de Governador Valadares qualificou 41 municípios em 05/07/17. A URS de Juiz de Fora realizou qualificação no dia 01/08/17 com 31 municípios e no dia 09/11/17 com 31 municípios. A URS de Montes Claros realizou qualificação em 07/04/17 com 40 municípios e no dia 07/07/17 com 53 municípios. A URS de Passos realizou qualificação no dia 25/05/17 com 23 municípios. A URS Patos de Minas qualificou 21 municípios no dia 01/06/2017. A URS Pedra Azul realizou qualificação nos dias 07 e 08/06/17 com 25 municípios. A URS de Pouso Alegre qualificou 50 municípios no dia 14/12/17. A URS Ubá realizou qualificação

no dia 14/08/17, com 20 municípios, no dia 06/09/17 com 17 municípios, no dia 18/10/17 com 25 municípios, no dia 06/11/17, com 18 municípios. A URS Unaí qualificou 09 municípios no dia 26/05/2017. A URS Varginha qualificou 24 municípios no dia 23/02/2017 e 24 municípios no dia 28/06/2017. No dia 26/06/2017 realizou-se uma videoconferência com gestores municipais sobre o PSE via UAITEC, com presença de oitenta e sete municípios. Realizou-se também videoconferência com as quarenta e sete Superintendências Regionais de Educação (SER) no dia 02/06/2017. No tocante a Estratégia de Fortificação Infantil com Micronutrientes (Vitaminas e Minerais) em pó - NutriSUS, ocorreram capacitações realizadas pelas Referências Técnicas Regionais. A URS de Coronel Fabriciano realizou qualificação em 10/17 com 03 municípios. A URS de Diamantina realizou qualificação em 18/05/17 com 05 municípios, no dia 19/05/17 com 01 município e dia 29/05/17 com 01 município. A URS de Ituiutaba realizou qualificação em 14/02/17 com 02 municípios. A URS de Leopoldina qualificou 01 município, nos dias 08 e 13/11/17. A URS de Montes Claros realizou qualificação no dia 07/04/17 com 40 municípios. A URS de Passos realizou qualificação em 10/02/17 com 01 município e dia 22/05/17 com 01 município. A URS de Patos de Minas realizou qualificação no dia 13/02/17 com 04 municípios. A URS Varginha qualificou 24 municípios no dia 23/02/2017 e 24 municípios no dia 28/06/17. No dia 21/11/2017 realizou-se uma videoconferência com gestores municipais sobre o NutriSUS, com presença de 46 municípios.

Foram reproduzidos selos do projeto Unidades Promotoras de Saúde, para serem entregues as 1.049 unidades de saúde aptas ao recebimento do selo de acordo com os critérios do Instrutivo para execução e avaliação das ações de Vigilância em Saúde, 2014 – Ação 1.5. Implantar Unidades Promotoras de Saúde nas Unidades de Saúde em 265 municípios de Minas Gerais.

Produzidos “Apague Esta Ideia” para a campanha do dia 31 de maio – Dia Mundial Sem Tabaco. E os cartazes “Quer parar de fumar?” e “Ambientes 100% livres de fumaça” para a campanha do dia 29 de agosto – Dia Nacional de Combate ao Fumo.

Para apoiar o desenvolvimento das ações de promoção da alimentação saudável e adequada no âmbito do SUS, reproduziu-se o Instrutivo de metodologia de trabalho em grupos para ações de alimentação e nutrição na atenção básica, material desenvolvida pela UFMG em parceria com o Ministério da Saúde. Outros materiais reproduzidos foram Orientações para Avaliação de Marcadores de Consumo Alimentar na Atenção Básica, Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde para apoiar a qualificação as equipes de saúde na coleta e registro de dados antropométricos e de consumo alimentar. O Guia alimentar para crianças menores de dois anos foi reproduzido para apoiar a formação de tutores para apoiar a implementação de ações de promoção do aleitamento materno e introdução da alimentação complementar saudável.

Para apoiar o desenvolvimento Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração no programa saúde na escola, reproduziu-se “Escala Optométrica” a ser distribuído às escolas participantes do Programa.

Implementação da POEPS

Em relação ao monitoramento da implementação da POEPS, através do monitoramento dos indicadores no ano de 2017, observa-se que todos os indicadores obtiveram um alcance de 60% da meta e que há um melhor desenvolvimento das ações no 2º quadrimestre já que em todos os indicadores o 2º quadrimestre foi superior ao 1º, com exceção do indicador 5 que propõe “Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família (PBF)” que obteve resultado equivalente em ambos quadrimestres e do indicador 3 que propõe “Implementar o programa Saúde na Escola (PSE) no município” cujo 1º quadrimestre obteve o alcance de 100% pois todos os municípios foram contemplados já que o programa ainda não estava aberto para adesão.

O indicador 1 – “Realizar Ações de práticas corporais e/ou atividades físicas para a população” foi aquele que obteve menor percentual no alcance das metas, passando de 64% no 1º quadrimestre para 78% no 2º quadrimestre. No 1º quadrimestre deste indicador 6 Regionais de Saúde ficaram abaixo de 50%, sendo que dessas somente Varginha se manteve abaixo desse marco no 2º quadrimestre.

No indicador 2- “Realizar junto à comunidade atividades coletivas de Educação em Saúde voltadas para Promoção da Saúde” apenas 3 Regionais de Saúde ficaram abaixo de 50% no 1º quadrimestre e somente 1 regional obteve 100%. No 2º quadrimestre todas extrapolaram os 50% de alcance das metas, sendo que 4 Regionais alcançaram 100%.

Como já dito anteriormente, todos os municípios receberam 100% no 1º quadrimestre no Indicador 3- “Implementar o Programa Saúde na Escola (PSE) no município”. No 2º quadrimestre deste indicador apenas Varginha ficou abaixo de 50% e 4 Regionais de Saúde alcançaram 100%. Já no indicador 4 – “Realizar o registro do Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar de crianças menores de 2 anos” todas as Regionais de Saúde obtiveram alcance maior que 50% em ambos os quadrimestres.

Por fim, em relação ao aproveitamento médio das Regionais em todos os indicadores da POEPS, todas as regionais mantiveram certa constância no desenvolvimento das ações com um aumento das mesmas no 2º quadrimestre, exceto as regionais de Divinópolis, Governador Valadares e Itabira que obtiveram equivalência nos valores do 1º e 2º quadrimestres e Varginha que obteve um aproveitamento superior no 1º quadrimestre em detrimento do 2º.

Entregas relacionadas ao PES 2016 – 2019

1.20 – Tabagismo

M.1.20.b Ampliar a adesão dos usuários ao programa

Status: No ano de 2017 foram realizadas 30 capacitações sobre o Programa Nacional de Controle do Tabagismo - PNCT, para 334 municípios de Minas Gerais. As regionais de saúde que realizaram capacitações do PNCT em 2017 foram: Alfenas, Belo Horizonte, Coronel Fabriciano, Diamantina, Governador Valadares, Itabira, Ituiutaba, Januária, Leopoldina, Montes Claros, Passo, Patos de Minas, Pirapora, Ponte Nova, Pouso Alegre, Ubá, Uberaba e Unaí.

M.1.20.c- Ampliar a adesão dos municípios ao Programa de Controle do Tabagismo em Minas Gerais para a oferta do tratamento e abordagem ao tabagista.

Status: Foi produzido um relatório do Diagnóstico do PNCT em MG que foi apresentado na Reunião Anual Regional de Promoção à Saúde no mês de setembro.

Série Histórica:

Proporção de municípios com adesão aos ciclos do PNCT em Minas Gerais:

1ºCiclo 2014	2º Ciclo 2014	3ºCiclo 2014	4ºCiclo 2015	5º Ciclo 2015	6º Ciclo 2015	7º Ciclo 2016	8º Ciclo 2016	9º Ciclo 2017	10º Ciclo 2017	11º Ciclo 2017	12º Ciclo 2017
85,7%	75,6%	80,7%	66,5%	70,1%	76%	80,42%	83,11%	75,14%	80%	83%	87%

Fonte: DataSUS - FormSUS, PNCT.

* Cada ano ocorrem ciclos de adesão ao programa de forma oscilatória.

Foram desenvolvidas duas campanhas nas datas pontuais. Na campanha do dia 31 de maio – Dia Mundial Sem Tabaco com o tema “Atitude, Meio Ambiente e Vida Saudável – Tabagismo: Esse problema não é só seu”, foram desenvolvidas ações de educação em saúde e mobilização social referente ao tabagismo no estado, através dos municípios. Foram produzidos folders “Apague Esta Ideia” para distribuição aos 853 municípios. Além disso a SES realizou um Web Seminário “Tabagismo, uma ameaça para o desenvolvimento”, que ocorreu na CAMG no dia 01 de junho e contou com a participação de representantes do INCA, ACT, ANVISA, UFMG.

Na campanha do dia 29 de agosto – Dia Nacional de Combate ao Fumo, dentre as ações desenvolvidas estão a produção de cartazes “Quer parar de fumar?” e “Ambientes 100% livres de fumaça” que foram distribuídos para os municípios de Minas Gerais. Além disso foi realizado na CAMG uma mobilização social “Troque de Atitude”, que incentivou a população fumante a trocar o cigarro por uma muda de planta e Exposição O Controle do Tabaco no Brasil uma trajetória. Foi atualizado também o Disque 155 LigMinas para as pessoas que procuram por ajuda para parar de fumar.

A Exposição O Controle do Tabaco no Brasil uma trajetória no ano de 2017 foi desenvolvida nas regionais de saúde de Ubá, Pedra Azul, Teófilo Otoni e Governador Valadares. Além disso a Exposição foi disponibilizada para os municípios através das URS para apoiar no desenvolvimento da Ação 3 do PSE – Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas.

Mensalmente foram realizadas reuniões técnicas por meio de videoconferência com as 28 regionais de saúde, além de 1 visita técnica do INCA ao estado que contou com a participação de representantes do PNCT, da Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária do município de Belo Horizonte e representante do PNCT da regional de Saúde de Belo Horizonte. Além disso no nível central ocorreu a participação em Seminário de Controle do Tabaco no Brasil e Congresso 80 anos do INCA, no Rio de Janeiro. Em dezembro a diretoria participou do Seminário Tratamento do Tabagismo - 1.ª Oficina Anual de programação dos medicamentos do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, que ocorreu em Brasília.

Em relação a programação das medicações para abastecimento da rede de tratamento do tabagismo ocorreram em fevereiro e março o 10º Ciclo do FormSUS com 683 municípios aderidos, em julho e agosto o 11º Ciclo com 709 municípios aderidos e em outubro e novembro ocorreu o FormSUS estadual - 1º Distribuição com 741 municípios aderidos, totalizando 3 distribuições de medicações do tabagismo no ano de 2017.

No ano de 2017 foram 49.126 pacientes atendidos em Minas Gerais, segundo dados do FormSUS-PNCT, sendo 90,35% na Atenção Primária à Saúde e 9,64% na Atenção Especializada.

Em relação ao monitoramento dos indicadores de atendimentos realizados para tratamento do tabagismo na rede SUS através de planilhas encaminhadas pelas regionais de saúde trimestralmente, é possível observar que mais de 70% dos tabagistas fazem o uso do apoio medicamentoso para tratamento do tabagismo. Em relação a taxa de cessação em MG é considerada efetiva, acima de 40%, uma vez que os estudos mostram que um programa de cessação do tabagismo é considerado efetivo quando se alcança a taxa de cessação de fumar igual ou superior a 30% após 12 meses.

1.22 – Promoção da Saúde

METAS

M.1.22.a – Elaborar Plano Estadual de Promoção da Saúde;

Status: Meta programada para realização até 2019. Foram realizadas reuniões técnicas com a finalidade de constituir um grupo intrasetorial com as diversas áreas da Secretaria de Estado de Saúde que tem interface com a temática de promoção da saúde para a elaboração do Plano Estadual de Promoção da Saúde que terá como objetivo identificar as ações que já sendo realizadas por outros setores da Secretaria de Estado de Saúde de forma a articular ações conjuntas para ampliar a abrangência e efetividade das ações de promoção da saúde no estado.

M.1.22.b – Ofertar ações de educação permanente anualmente relacionada à promoção da saúde para os trabalhadores e gestores envolvidos na temática;

Status: Foram realizadas videoconferências mensais com as Regionais de Saúde com a finalidade de apoiar tecnicamente e qualificar as Referências de Promoção da Saúde em relação às atividades desenvolvidas no âmbito da Diretoria de Promoção à Saúde. No mês de setembro foi realizada reunião técnica anual de promoção à saúde com as referências técnicas que atuam com as áreas de promoção da saúde, que contou com participação da OPAS e UFMG. A reunião teve como objetivo avaliar as ações de Promoção da Saúde desenvolvidas no período de 2016 a 2017 e realizar planejamento regional para a implementação da POEPS. Como produto da reunião técnica foi elaborado um Guia para orientar a discussão da Política internamente nas Unidades Regionais de Saúde, de forma a fortalecer a implementação da POEPS com foco na intersetorialidade. As Regionais de Saúde de Divinópolis, Itabira, Passos e Patos de Minas, Uberlândia, Ubá, Ponte Nova, Governador Valadares, Alfenas já realizaram a oficina. No mês de novembro houve participação do nível central em oficina de Apoio Institucional na ESP. Realizou-se capacitações sobre o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) no período de janeiro a março nas URS Patos de Minas, Itabira, Pirapora, Uberaba, contemplando 67 municípios. De abril a junho nas URS Coronel Fabriciano, Governador Valadares, Ituiutaba, Alfenas, Leopoldina, Ponte Nova, Unaí, Belo Horizonte, Passos, Pouso Alegre, totalizando 179 municípios capacitados. De julho a setembro ocorreram qualificações nas URS de Ubá, Belo Horizonte, Ponte Nova, Januária, Alfenas, Montes Claros, contemplando 61 municípios. De outubro a dezembro nas URS de Januária, Diamantina, com 26 municípios qualificados. Totalizando 333 municípios capacitados ao PNCT em MG, ao longo do ano de 2017. Além disso a SES realizou um Web Seminário “Tabagismo, uma ameaça para o desenvolvimento” no dia 01 de junho de 2017 e contou com a participação de representantes do INCA, ACT, ANVISA, UFMG. No dia 1 de junho aconteceu uma visita técnica do INCA ao estado que contou com a participação de representantes do Programa, da Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária do município de Belo Horizonte e representante do Programa da regional de Saúde de Belo Horizonte. Além disso no nível central ocorreu a participação em Seminário de Controle do Tabaco no Brasil e Congresso 80 anos do INCA, no Rio de Janeiro. No ano de 2017 foram realizadas 16 oficinas da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em 11 Regionais de Saúde, essa estratégia visa a qualificação dos profissionais de saúde para a Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável para crianças menores de 2 anos de idade. As regionais de saúde que realizaram a oficina foram: Coronel Fabriciano, Ubá, Barbacena, Divinópolis, Alfenas, Passos, Uberlândia, Pouso Alegre, Pedra Azul, Ituiutaba e Leopoldina. Entre os meses de fevereiro, março e abril, em conjunto com a Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (SEDESE) e a Secretaria de Estado de Educação (SEE) foram desenvolvidas 3 oficinas em que foram divididos os 73 municípios prioritários do Programa Bolsa Família (PBF). Esses foram definidos segundo desempenho nas condicionalidades da saúde, da educação e da área social na vigência anterior do

programa. Em abril foi realizada videoconferência Intersectorial sobre o acompanhamento das condicionalidades de Saúde, Educação e da Assistência Social no PBF, em parceria com a Uaitec, também em conjunto com a SEDESE e com a SEE. Em outubro foi realizada videoconferência em parceria com a Uaitec com o tema Vigilância Alimentar e Nutricional - sistemas de informação, com inscrição de 303 municípios pertencentes a 24 Regionais. A videoconferência foi realizada com o objetivo de qualificar os técnicos municipais e regionais nas ferramentas inseridas na nova versão do sistema de vigilância alimentar e nutricional (Sisvan) e repassar informações acerca do processo de avaliação dos indicadores estaduais que utilizam o referido sistema para monitoramento. A coordenadoria de Alimentação e Nutrição participou no ano de 2017 da Mesa Técnica Intersectorial sobre o Programa Bolsa Família, em Brasília; do encontro de Multiplicadores para a Promoção da Alimentação Saudável, Prática de ATIVIDADE Física e Prevenção de Câncer: Situação Atual, Desafios e Perspectivas e Congresso 80 anos do INCA, no Rio de Janeiro; da oficina Regional sobre Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos no Cadastro Único e Programa Bolsa Família; da oficina de capacitação para o uso do Sisvan – versão 3.0 em Brasília; e da Oficina de Sistema do PBF na Saúde em Brasília. No que diz respeito ao Programa Saúde na Escola (PSE), ocorreram capacitações realizadas pelas Referências Técnicas Regionais. A URS de Belo Horizonte realizou uma qualificação em 11/04/17 com 14 municípios e outra no dia 11/07/17 com 26 municípios. A URS de Diamantina realizou qualificação em 18/05/17 com 23 municípios e no dia 16/11/17 com 17 municípios. A URS de Divinópolis realizou qualificação em 29/04/17 com 16 municípios, dia 31/05/17 com 24 municípios e dia 18/07/17 com 47 municípios. A URS de Governador Valadares qualificou 41 municípios em 05/07/17. A URS de Juiz de Fora realizou qualificação no dia 01/08/17 com 31 municípios e no dia 09/11/17 com 31 municípios. A URS de Montes Claros realizou qualificação em 07/04/17 com 40 municípios e no dia 07/07/17 com 53 municípios. A URS de Passos realizou qualificação no dia 25/05/17 com 23 municípios. A URS Patos de Minas qualificou 21 municípios no dia 01/06/2017. A URS Pedra Azul realizou qualificação nos dias 07 e 08/06/17 com 25 municípios. A URS de Pouso Alegre qualificou 50 municípios no dia 14/12/17. A URS Ubá realizou qualificação no dia 14/08/17, com 20 municípios, no dia 06/09/17 com 17 municípios, no dia 18/10/17 com 25 municípios, no dia 06/11/17, com 18 municípios. A URS Unaí qualificou 09 municípios no dia 26/05/2017. A URS Varginha qualificou 24 municípios no dia 23/02/2017 e 24 municípios no dia 28/06/2017. No dia 26/06/2017 realizou-se uma videoconferência com gestores municipais sobre o PSE via UAITEC, com presença de oitenta e sete municípios. Realizou-se também videoconferência com as quarenta e sete Superintendências Regionais de Educação (SER) no dia 02/06/2017. No tocante a Estratégia de Fortificação Infantil com Micronutrientes (Vitaminas e Minerais) em pó - NutriSUS, ocorreram capacitações realizadas pelas Referências Técnicas Regionais. A URS de Coronel Fabriciano realizou qualificação em 10/17 com 03 municípios. A URS de Diamantina realizou qualificação em 18/05/17 com 05 municípios, no dia 19/05/17 com 01 município e dia 29/05/17 com 01 município. A URS de Ituiutaba realizou qualificação em 14/02/17 com 02 municípios. A URS de Leopoldina qualificou 01 município, nos dias 08 e 13/11/17. A URS de Montes Claros realizou qualificação no dia 07/04/17 com 40 municípios. A URS de Passos realizou qualificação em 10/02/17 com 01 município e dia 22/05/17 com 01 município. A URS de Patos de Minas realizou qualificação no dia 13/02/17 com 04 municípios. A URS Varginha qualificou 24 municípios no dia 23/02/2017 e 24 municípios no dia 28/06/17. No dia 21/11/2017 realizou-se uma videoconferência com gestores municipais sobre o NutriSUS, com presença de 46 municípios. No dia 26 de abril de

2017 foi realizado um Web Seminário com o tema: “Viva Saudavelmente. Saúde no pensar, sentir e agir” que contou com participação de representante do Ministério da Saúde.

M.1.22.c – Realizar um Seminário Estadual de Promoção da Saúde;

Status: O Seminário Estadual de Promoção da Saúde está previsto para ser desenvolvido no ano de 2018.

M.1.22.d – Elaborar normas técnicas para direcionamento da implantação e implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde no Estado de Minas Gerais;

Status: Foi elaborado, em 2016, um Guia de Implementação e monitoramento da Política Estadual de Promoção da Saúde com a finalidade de apoiar as Regionais de Saúde no monitoramento e avaliação do desenvolvimento das ações de promoção da saúde pelos municípios. Em 2017 foi elaborado o Guia de Avaliação da Implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde para as Regionais de Saúde com a finalidade de subsidiar o planejamento e o desenvolvimento das ações intrasetoriais de promoção da saúde. Nesse ano, foi elaborada, também, a Nota Técnica nº 06 de 2017 que teve como objetivo orientar sobre as alterações relativas ao Indicador 3.

M.1.22.e – Publicitar anualmente o monitoramento da implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde;

Status: Foi realizada videoconferências apresentando resultados da Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS). Na reunião técnica anual de promoção da saúde também foram apresentados resultados apurados até o momento da POEPS. Está sendo elaborado um Relatório Técnico Anual de 2017 direcionado às Regionais de Saúde que contempla os resultados do monitoramento da Implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde. Além disso, ao final de cada quadrimestre os resultados são publicitados em CIR, abordando o cumprimento ou não cumprimento das metas, através de informes.

M.1.22.f – Implementar a Política Estadual de Promoção da Saúde em 80% dos municípios que aderiram a esta política;

Status: Até o momento 52,46% dos municípios aderidos a POEPS implementaram a política, segundo o critério de desenvolvimento de ações em cada um dos 5 indicadores definidos na política. Está sendo elaborado em parceria com a OPAS critérios de implementação da POEPS para uma melhor análise da efetiva implementação da política no estado. A meta de 80% dos municípios é para alcance em 2019.

M.1.22.g – Aumentar o gradiente de saúde por meio das práticas corporais e atividades físicas;

Status: Meta Alcançada. Para essa meta foi definido o seguinte indicador de acompanhamento no Plano Estadual de Saúde: "Percentual da população SUS exclusiva participando regularmente das ações de prática corporal e atividades físicas." A oferta de ações de práticas corporais e atividades físicas direcionadas à população pelos municípios são estimuladas pelo estado, sobretudo através da Política Estadual de Promoção da Saúde que conta com um indicador específico que aborda essa temática: "Realizar ações de práticas corporais e/ou atividades físicas para a população". Esse indicador define, considerando o porte populacional, percentuais de participação da população do município nas ações ofertadas de atividade física e práticas corporais. A apuração dos resultados da Política Estadual de Promoção da Saúde até o presente momento aponta que no 1º quadrimestre desse ano, o percentual da população SUS exclusiva participando regularmente das ações de prática corporal e atividades físicas foi de 1,1%. No 2º

quadrimestre esse percentual foi de 1,3%. Em média, o percentual da população participando das atividades mencionadas considerando os 2 primeiros quadrimestres de 2017 foi de 1,19%. A Diretoria de Promoção da Saúde, no âmbito do PSE, empenha-se sobre a ação II, qual seja "promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas". O período de avaliação das ações do PSE 1º ano do ciclo 2017-2018 irá considerar as ações realizadas de janeiro de 2017 a março de 2018.

M.1.22.h – Aumentar o percentual de municípios ofertando ações de práticas de atividades corporais e/ou atividades físicas;

Status: Para essa meta foi definido o seguinte indicador de acompanhamento no Plano Estadual de Saúde: Percentual dos municípios ofertando ações de práticas corporais e/ou atividades físicas para a população. A oferta de ações de práticas corporais e atividades físicas pelos municípios são estimuladas pelo estado, sobretudo através da Política Estadual de Promoção da Saúde que conta com um indicador específico que aborda essa temática: "Realizar ações de práticas corporais e/ou atividades físicas para a população". De acordo com o monitoramento da Política mencionada, no 1º quadrimestre desse ano, 71% dos municípios aderidos ofertaram ações de práticas corporais e/ou atividades físicas para a sua população, no 2º quadrimestre, esse percentual foi de 87,3%. No ano de 2017, até o presente momento, o percentual de municípios que ofertaram ações de práticas corporais e/ou atividades físicas para a população foi de 90,26%.

M.1.22.i – Aumentar o percentual de municípios realizando ações de atividades coletivas de Educação em Saúde;

Status: O percentual de municípios que realizam ações de atividades coletivas até o momento de acordo com o 2º quadrimestre é de 79%, totalizando 673 municípios. Se faz necessário fomentar o registro no e-SUS das ações de atividades coletivas que ainda é incipiente, além disso é necessário fomentar o desenvolvimento de ações qualificadas e que de fato sejam de promoção da saúde. Em relação às ações de Educação em Saúde, ressalta-se que o PSE estimula a realização destas atividades também nas ações voltadas à comunidade escolar. O período de avaliação das ações do PSE 1º ano do ciclo 2017-2018 irá considerar as ações realizadas de janeiro de 2017 a março de 2018.

M.1.22.j – Aumentar o percentual de crianças menores de 02 anos (SINASC), com registro de marcadores de consumo alimentar registrados no Sisvan Web;

Status: Meta alcançada. O Estado de Minas Gerais alcançou um percentual de 20,28% de crianças menores de 02 anos (SINASC) com registro de marcadores de consumo alimentar registrados no Sisvan Web. Em 2016, esse percentual era de 16,49%.

M.1.22.k – Aumentar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional da população acompanhada pelo Sisvan Web;

Status: Meta alcançada. A cobertura de acompanhamento do estado nutricional da população acompanhada pelo Sisvan Web está em 17,09%, estes dados são parciais referentes ao dia 05.01.2018. Os dados de 2017 ainda são parciais, pois, com a integração do E-SUS x SISVAN Web, até o final de dezembro de 2018, os municípios poderão

incluir os acompanhamentos realizados em 2017. Ressalta-se que a Fórmula de cálculo foi alterada para: (Número de pessoas com avaliação do estado nutricional realizado e registro de no SISVAN Web/ População IBGE 2012) x100.

M.1.22.l – Contribuir para a redução do percentual da população adulta com obesidade (grau I) registrados no Sisvan Web;

Status: O percentual da população adulta com obesidade grau I em 2017 está em 16,9%. Estes dados são parciais referentes ao dia 09.03.2018. Os dados de 2017 ainda são parciais, pois, com a integração do E-SUS x SISVAN Web, até o final de dezembro de 2018, os municípios poderão incluir os acompanhamentos realizados em 2017. Ressalta-se que a fórmula de cálculo foi alterada para: (Número de pessoas entre 20 a 59 anos com obesidade Grau I segundo avaliação do estado nutricional / nº de atendimentos) x100.

Série histórica do Percentual da população adulta com obesidade (Grau I) registrados no Sisvan Web em MG.

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
12,6%	13,95%	14,51%	15,24%	15,93%	16,7%	16,9%

M.1.22.m – Contribuir para redução da obesidade em crianças menores de 5 anos, de forma a impactar na diminuição do percentual de registros no Sisvan Web;

Status: Meta alcançada. Em 2016 o percentual de crianças menores de 5 anos com obesidade foi de 8,07% e em 2017 foi de 7,45%. Estes dados são parciais referentes ao dia 09.03.2018. Os dados de 2017 ainda são parciais, pois, com a integração do E-SUS x SISVAN Web, até o final de dezembro de 2018, os municípios poderão incluir os acompanhamentos realizados em 2017. Ressalta-se que a fórmula de cálculo alterada para: Número de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos com obesidade segundo avaliação do estado nutricional / nº de atendimentos) x100.

Série histórica do Percentual das crianças menores de 05 anos com obesidade registrados no Sisvan Web em MG.

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
9,33%	8,82%	9,87%	9,53%	8,79%	8,07%	7,45%

M.1.22.n – Reduzir o percentual de crianças com déficit de estrutura, na faixa etária de 0 a 5 anos, registrados no Sisvan Web;

Status: O percentual da população de crianças com déficit de estatura em 2017 foi 11,05%, dados parciais referentes ao dia 09.03.2018. Os dados de 2017 ainda são parciais, pois, com a integração do E-SUS x SISVAN Web, até o final de dezembro de 2018, os municípios poderão incluir os acompanhamentos realizados em 2017. Ressalta-se que a fórmula de cálculo alterada para: (Número de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos com déficit de estatura/ nº de atendimentos) x100.

Série histórica do Percentual com déficit de estatura, na faixa etária de 0 a 5 anos, registrados no Sisvan Web em MG.

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
11,30%	10,8%	11,5%	11,5%	10,8%	10,5%	11,05%

M.1.22.o – Aumentar o percentual de municípios aderidos ao PSE com Grupo de Trabalho Intersectorial Municipal (GTI-M) instituídos;

Status: Em relação ao ciclo pactuado anteriormente (2014-2015) houve um aumento de municípios aderidos ao PSE de 692 para 804 municípios aderidos ao PSE em 2017. Em relação a meta, a mesma foi alcançada com 81,46% dos municípios aderidos ao PSE com GTI-M instituído, totalizando 655 municípios.

M.1.22.p – Aumentar o percentual de acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, nas condicionalidades de saúde;

Status: Meta alcançada. O resultado da 2ª vigência de 2017 foi de 83,44%.

M.1.22.q – Publicar um artigo sobre o processo de construção da Política Estadual de Promoção da Saúde em Minas Gerais, até 2019.

Status: Meta alcançada. A elaboração do artigo foi finalizada e publicada em dezembro de 2017.

Regionalização do produto

Todos os 853 municípios do estado foram beneficiados com ações de Promoção da Saúde.

PROGRAMA 0179 – REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Ação 4485 – Apoio e Fortalecimento da Rede de Cuidado à pessoa com deficiência

Finalidade: promover atendimento integral a pessoa com deficiência, seja ela física, auditiva, visual, intelectual, transtorno do espectro do autismo, estomizados, incapacidades ou múltiplas deficiências.

Produto: Município Beneficiado

Unidade de medida: Município

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	35.934.868,00	30.783.624,10	30.565.918,72	30.565.918,72	217.705,38	99,29	99,29
3.10.8	0,00	155.000,00	0,00	0,00	155.000,00	0,00	0,00
4.10.1	4.450.000,00	800,02	720,00	720,00	80,02	90,00	90,00
TOTAL	40.384.868,00	30.939.424,12	30.566.638,72	30.566.638,72	372.785,40	98,80	98,80

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
94,74	SATISFATÓRIO		75,69	SATISFATÓRIO		1,25	SATISFATÓRIO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	152	152	152	144	94,74	94,74	94,74
Financeiro	40.384.868,00	30.939.424,12	40.384.868,00	30.566.638,72	75,69	98,80	75,69

Justificativa de desempenho anual

Execução conforme programado (acima de 70%).

A ação refere-se ao atendimento integral das pessoas com deficiência física, visual, intelectual, auditiva e estomizadas, beneficiando os municípios com pelo menos um dos seguintes serviços: reabilitação física, visual, auditiva, intelectual; ostomia; PIPA (Programa De Intervenção Precoce Avançada) e/ou TAN (Triagem Auditiva Neonatal).

O orçamento é destinado ao fortalecimento do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) e Triagem Auditiva Neonatal (TAN) - ambos são pagos de acordo com desempenho de metas, justificando portanto a programação orçamentária aproximada; a Intervenção Precoce em deficientes intelectuais e autistas; a compra de bolsas de ostomia e ao desenvolvimento tecnológico dos centros de reabilitação visual e física.

Remanejamentos:

- Suplementação de R\$ 155.000 para a execução de Emendas Parlamentares;
- Suplementação de R\$ 950.000 provenientes da ação 4637 - Desenvolvimento das Ações de Saúde no Âmbito da SETOP para transferência de recursos ao Fundo Municipal de Diamantina, para o custeio das ações de Oficina Ortopédica Itinerante Terrestre, cujos serviços serão executados pelo Centro Especializado em Reabilitação Municipal.

Anulação no valor de R\$ 8.340.443,88, para as seguintes ações:

- 4494 - Apoio e Fortalecimento da Rede Cegonha visando atender despesas com incentivo financeiro a Rede Cegonha, para o custeio de leitos de gestante de alto risco.

- 4496 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica, visando atender despesas com incentivo financeiro ao Programa Farmácia para Todos, para a estruturação da assistência farmacêutica municipal.
- 4491 - Apoio e Fortalecimento à Rede de Urgência e Emergência, visando atender despesas com incentivo financeiro para apoio ao fortalecimento da rede de urgência e emergência.
- 4500 - Programa Estadual da Vigilância em Saúde, visando transferências aos Fundos Municipais de Saúde, relativo às Ações do Programa Estadual de Vigilância em Saúde

Justificativa:

Principais entregas do ano

Para o atendimento integral das pessoas com deficiência, esta ação trabalha beneficiando os municípios com pelo menos um dos seguintes serviços: reabilitação física, visual, auditiva, intelectual; ostomia; PIPA (Programa De Intervenção Precoce Avançada) e/ou TAN (Triagem Auditiva Neonatal). Sendo que os municípios podem ter mais de um serviço disponível, e para fins de contabilização da execução física, esta refere-se à município atendido com incentivo financeiro (liquidação orçamentária), independentemente da quantidade de serviços disponíveis no mesmo, como demonstra o detalhamento abaixo:

Mês	Municípios beneficiados pelo TAN e/ou PIPA	Municípios cadastrados com CER (II e IV) beneficiados	Total dos Físico executado
Janeiro	-	-	0
Fevereiro	-	-	0
Março	126	0	126
Abril	3	0	3
Maio	116	9	125
Junho	122	9	131
Julho	123	10	133
Agosto	119	10	129
Setembro	120	0	120
Outubro	126	10	136
Novembro	126	0	126
Dezembro	128	16	144

Quanto ao questionamento da CTOF, a SES informa que os dados informados pelo IBGE 2010, possuem um viés grande na análise da reabilitação visual, que em sua avaliação, considerou no quesito “alguma dificuldade” qualquer indivíduo que declarou uso de óculos de baixo grau. Desta forma, tem-se utilizado como diagnóstico a Pesquisa Nacional de Saúde, de 2013, que aponta para Minas Gerais: 5,1% da população com alguma deficiência, 0,9% intelectual, 1,3% física, 1,1% auditiva e 2,5% visual.

Em 2017 chegamos a um percentual de cobertura populacional de 98,5% considerando os componentes da Rede já implantados. A SES vem trabalhando e promovendo organização nas regiões de saúde para ampliação e qualificação constante desta Rede, e para o ano de 2018 já temos a previsão de ampliar serviços em Contagem, Três Corações e Três Pontas.

Vale salientar que a assistência à saúde é dada de forma regionalizada, portanto não planejamos serviços nos 853 municípios, mais sim, cobertura assistencial para todos os cidadãos que necessitem, de forma haja menor deslocamento possível para um atendimento integral. Nessa lógica, hoje a Rede apenas não cobre três regiões do Estado (Pedra Azul, Almenara e Itaobim) mas que são prioridades na implantação de serviços.

Entregas relacionadas ao PES 2016 – 2019

M.1.6.a Apoiar os municípios mineiros no planejamento e desenvolvimento de ações para implantação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, na perspectiva de habilitações de serviços por parte do Ministério da Saúde, através das Juntas Reguladoras da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Status: Trata-se de atividade rotineira da coordenação que está em constante execução.

M.1.6.b Garantir nos municípios mineiros na oficialização das Juntas Reguladoras da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência ou referências municipais na área da pessoa com deficiência.

Status: As capacitações dos municípios prestadores de serviços da rede e das regionais, para a implantação das juntas reguladoras foram realizadas em todas as regiões de saúde do Estado e para o ano de 2018 já estão sendo agendadas videoconferências para capacitação continuada das regionais de saúde e municípios.

Regionalização do produto

Município	Território	Físico Exec. Jan/Dez
CARMO DO PARANAÍBA	Noroeste	1
PATOS DE MINAS	Noroeste	1
ARINOS	Noroeste	1
BURITIS	Noroeste	1
PARACATU	Noroeste	1
PRESIDENTE OLEGÁRIO	Noroeste	1
UNAÍ	Noroeste	1
PARÁ DE MINAS	Oeste	1
BOM DESPACHO	Oeste	1
CAMPO BELO	Oeste	1
CANDEIAS	Oeste	1
CRISTAIS	Oeste	1
DIVINÓPOLIS	Oeste	1
FORMIGA	Oeste	1
ITAÚNA	Oeste	1
LAGOA DA PRATA	Oeste	1
OLIVEIRA	Oeste	1
MANHUAÇU	Caparaó	1
MANHUMIRIM	Caparaó	1
PONTE NOVA	Caparaó	1
RIO CASCA	Caparaó	1
VIÇOSA	Caparaó	1
MUTUM	Caparaó	1
ALÉM PARAÍBA	Mata	1
CARANGOLA	Mata	1
CATAGUASES	Mata	1
ESPERA FELIZ	Mata	1
JUIZ DE FORA	Mata	1
LEOPOLDINA	Mata	1
MIRADOURO	Mata	1
MURIAÉ	Mata	1
PIRAÚBA	Mata	1
RIO NOVO	Mata	1
RIO POMBA	Mata	1
SENADOR FIRMINO	Mata	1
TOCANTINS	Mata	1
UBÁ	Mata	1
VISCONDE DO RIO BRANCO	Mata	1
LIBERDADE	Mata	1
BARBACENA	Vertentes	1

Município	Território	Físico Exec. Jan/Dez
BARROSO	Vertentes	1
RITÁPOLIS	Vertentes	1
SÃO JOÃO DEL REI	Vertentes	1
CONSELHEIRO LAFAIETE	Vertentes	1
SÃO VICENTE DE MINAS	Vertentes	1
ALFENAS	Sul	1
ANDRADAS	Sul	1
BAEPENDI	Sul	1
BORDA DA MATA	Sul	1
BOTELHOS	Sul	1
CACHOEIRA DE MINAS	Sul	1
CAMBUQUIRA	Sul	1
CAMPANHA	Sul	1
CAMPESTRE	Sul	1
CAMPOS GERAIS	Sul	1
CARMO DE MINAS	Sul	1
CAXAMBU	Sul	1
COQUEIRAL	Sul	1
CRISTINA	Sul	1
CRUZÍLIA	Sul	1
ELÓI MENDES	Sul	1
IPUIÚNA	Sul	1
ITAJUBÁ	Sul	1
ITAMONTE	Sul	1
ITANHANDU	Sul	1
LAMBARI	Sul	1
LAVRAS	Sul	1
MACHADO	Sul	1
MINDURI	Sul	1
MONSENHOR PAULO	Sul	1
NEPOMUCENO	Sul	1
OURO FINO	Sul	1
PARAGUAÇU	Sul	1
PARAISÓPOLIS	Sul	1
PASSA QUATRO	Sul	1
POÇOS DE CALDAS	Sul	1
POUSO ALEGRE	Sul	1
SANTA RITA DO SAPUCAÍ	Sul	1
SANTANA DA VARGEM	Sul	1
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ	Sul	1
SÃO LOURENÇO	Sul	1
SAPUCAÍ-MIRIM	Sul	1
TRÊS CORAÇÕES	Sul	1
TRÊS PONTAS	Sul	1
VARGINHA	Sul	1
PERDÕES	Sul	1
CARMO DO RIO CLARO	Sudoeste	1
GUARANÉSIA	Sudoeste	1
GUAXUPÉ	Sudoeste	1
MONTE BELO	Sudoeste	1
MUZAMBINHO	Sudoeste	1
PASSOS	Sudoeste	1
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	Sudoeste	1
PIUMHI	Sudoeste	1
ARAGUARI	Triângulo Norte	1
CENTRALINA	Triângulo Norte	1
ITUIUTABA	Triângulo Norte	1

Município	Território	Físico Exec. Jan/Dez
MONTE ALEGRE DE MINAS	Triângulo Norte	1
PRATA	Triângulo Norte	1
SANTA VITÓRIA	Triângulo Norte	1
TUPACIGUARA	Triângulo Norte	1
UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	1
ABADIA DOS DOURADOS	Triângulo Norte	1
COROMANDEL	Triângulo Norte	1
IRAÍ DE MINAS	Triângulo Norte	1
MONTE CARMELO	Triângulo Norte	1
PATROCÍNIO	Triângulo Norte	1
FRUTAL	Triângulo Sul	1
ITURAMA	Triângulo Sul	1
UBERABA	Triângulo Sul	1
IBIÁ	Triângulo Sul	1
SACRAMENTO	Triângulo Sul	1
BRASÍLIA DE MINAS	Norte	1
JANAÚBA	Norte	1
JANUÁRIA	Norte	1
MONTES CLAROS	Norte	1
ARAÇUAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
ÁGUAS FORMOSAS	Mucuri	1
TEÓFILO OTONI	Mucuri	1
ITAMBACURI	Mucuri	1
DIAMANTINA	Alto Jequitinhonha	1
MINAS NOVAS	Alto Jequitinhonha	1
ABAETÉ	Central	1
CURVELO	Central	1
FELIXLÂNDIA	Central	1
MORADA NOVA DE MINAS	Central	1
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	1
MANTENA	Vale do Rio Doce	1
CARATINGA	Vale do Aço	1
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	1
INHAPIM	Vale do Aço	1
IPATINGA	Vale do Aço	1
TIMÓTEO	Vale do Aço	1
PEDRO LEOPOLDO	Metropolitano	1
RIBEIRÃO DAS NEVES	Metropolitano	1
SABARÁ	Metropolitano	1
BELO HORIZONTE	Metropolitano	1
BETIM	Metropolitano	1
SETE LAGOAS	Metropolitano	1
CONTAGEM	Metropolitano	1
IBIRITÉ	Metropolitano	1
ITABIRA	Metropolitano	1
ITABIRITO	Metropolitano	1
LAGOA SANTA	Metropolitano	1
TOTAL		144

Ação 4490 – Implementação e apoio à Atenção especializada

Finalidade: Ampliar o acesso da população a serviços e cuidado na atenção especializada ambulatorial de forma a estruturar os pontos de atenção deste nível na rede atenção à saúde como referência para as portas de entrada do Sistema de Saúde, em especial para a Atenção Básica, apoiando na resolução das necessidades de saúde da população e contribuindo para a garantia da integralidade do cuidado.

Produto: Região com Atenção Especializada Implementada

Unidade de medida: Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	76.358.168,00	82.514.989,83	82.314.534,75	82.314.534,75	200.455,08	99,76	99,76
3.24.1	0,00	15.903.936,13	15.903.936,13	15.903.936,13	0,00	100,00	100,00
4.10.1	13.334.218,00	234.603.251,00	234.296.357,33	234.296.357,33	306.893,67	99,87	99,87
4.10.8	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	89.692.386,00	333.222.176,96	332.714.828,21	332.714.828,21	507.348,75	99,85	99,85

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
7,41	CRÍTICO		370,95	SUBESTIMADO		0,02	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	27	27	27	2	7,41	7,41	7,41
Financeiro	89.692.386,00	333.222.176,96	89.692.386,00	332.714.828,21	370,95	99,85	370,95

Justificativa de desempenho anual

A meta física da ação refere-se à implantação do Centro de Especialidades Médicas (CEM) que prevê a articulação dos pontos de atenção à saúde de média complexidade de forma a organizar o fluxo dos usuários a esses serviços, que ofertará consultas médicas, consultas de equipe multiprofissional, como nutricionista, fisioterapia, dentre outras e exames de média complexidade.

O desempenho físico foi crítico pois não houve a implantação de nenhum CEM em 2017, se mantendo apenas 2 regiões de saúde atendidas com, quais sejam Pirapora e Coração de Jesus. Isso se justificativa pela mudança na estratégia da SES em custear os CEAES já existentes em detrimento de novas implantações.

A equipe técnica finalizou em 2017 discussões técnicas e assistenciais para aperfeiçoar os processos de implantação do serviço, bem como estudos de viabilidade, custos e escopo do CEM para cada território. Atualmente o estudo para implantação de CEM no Estado está finalizado mas aguardando novas diretrizes pelo Gabinete quanto à disponibilidade de implantação de CEM. Portanto, não há ainda cronograma de implantação de novos CEM, conforme solicitado pela CTOF na análise do RAG 2016.

A execução orçamentária da ação refere-se ao custeio dos 26 Centros Estaduais de Atenção Especializada (CEAE) e do CEM de Pirapora já implantado. Este custeio não é integral, ele é realizado quadrimestralmente e sob os parâmetros descritos na Resolução Nº 4.972, bem como é proporcional ao desempenho do CEAE/CEM a partir de uma análise de indicadores assistenciais pactuados na resolução Nº 4.971. Portanto, a execução física não está diretamente atrelada à execução orçamentária, bem como a programação orçamentária foi feita por estimativa.

Os indicadores citados se dividem em dois grupos, conforme detalhamento a seguir:

Indicadores mínimo exigidos:

- 1) Presença da equipe multiprofissional no serviço
- 2) Acompanhamento de usuários mediante critério de encaminhamento

Indicadores assistenciais:

- 1) Abrangência Regional
- 2) Efetividade do serviço
- 3) Proporção de primeira consulta X retorno
- 4) Educação Permanente
- 5) Matriciamento da Atenção Básica
- 6) Equipe Interdisciplinar
- 7) Elaboração do projeto de execução físico financeiro

Além disso, justifica-se o desempenho orçamentário subestimado devido às suplementações devido à ajustes que se fizeram necessário ao longo do ano, como demonstra os dados de suplementação/remanejamento abaixo.

Remanejamentos:

- Suplementação de R\$ 11.000.000 para o Custeio dos Centros Mais Vida e de Remanejamento de R\$ 9.256.821,23 visando atender custeio de Centro de Especialidades Odontológicas provenientes da ação 4531 - Apoio ao Desenvolvimento da Atenção Primária Integral e Resolutiva;

- Suplementação de R\$1.500.000 para repasse de incentivo financeiro para atenção de média e alta complexidade para população indígena aldeada, conforme resolução 5996 de dezembro de 2017 provenientes da ação 4637 - Desenvolvimento das Ações de Saúde no Âmbito da SETOP;

- Suplementação de R\$180.000.000,00 proveniente de aporte de recursos novos do tesouro estadual para a aquisição de microônibus para suprir o sistema de transporte eletivo em saúde, destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados, sem urgência, em situações previsíveis de atenção programada, no próprio município de residência ou em outro município nas regiões de saúde de referência, conforme pactuação.

- Suplementação de R\$ 200.000 para execução de Emendas Parlamentares;

- Suplementação de R\$ 15.903.936,13 da fonte 24 referente a saldo financeiro do Contrato de Repasse 0277374-62/2008, celebrado em 31/12/2008, para ser devolvido ao Ministério da Saúde, em decorrência da inexecução por parte da FHEMIG.

- Além disso, os valores remanescentes suplementados são provenientes das sobras de recursos das ações 2103 - Ações de Tecnologia da Informação para a Saúde; 4486 - Apoio e Fortalecimento do Processo de Regionalização da Saúde; 2002 - Planejamento, Gestão e Finanças; 4471 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental, visando atender despesas com transferências aos Fundos Municipais de Saúde, para a execução de ações de atenção especializadas.

Principais entregas do ano

Custeio dos Centros Estaduais de Atenção Especializada (CEAE) e do CEM de Pirapora e Coração de Jesus.

MUNICÍPIO SEDE CEAE	SERVIÇO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	REGIÃO AMPLIADA DE SAÚDE ADSCRITA
PIRAPORA	CEM	PIRAPORA E CORAÇÃO DE JESUS	NORTE
BRASÍLIA DE MINAS	CEAE	BRASÍLIA DE MINAS/SÃO FRANCISCO	NORTE
CAMPO BELO	CEAE	SANTO ANTÔNIO DO AMPARO/CAMPO BELO	OESTE
CAPELINHA	CEAE	MINAS NOVAS/TURMALINA/CAPELINHA	JEQUITINHONHA
DIAMANTINA	CEAE	DIAMANTINA	JEQUITINHONHA
FRUTAL	CEAE	FRUTAL/ITURAMA	TRIÂNGULO DO SUL
GOVERNADOR VALADARES	CEAE	GOVERNADOR VALADARES	LESTE
ITABIRA	CEAE	ITABIRA	CENTRO
ITABIRITO	CEAE	OURO PRETO	CENTRO
JANAÚBA	CEAE	JANAÚBA/MONTE AZUL	NORTE
JANUÁRIA	CEAE	JANUÁRIA	NORTE
JEQUITINHONHA	CEAE	ALMENARA	NORDESTE
JUIZ DE FORA	CEAE	JUIZ DE FORA/LIMA DUARTE/BOM JARDIM MINAS	SUDESTE
LAVRAS	CEAE	LAVRAS	SUL
MANHUAÇU	CEAE	MANHUAÇU	LESTE DO SUL
MURIAÉ	CEAE	MURIAÉ	SUDESTE
PATOS DE MINAS	CEAE	PATOS DE MINAS	NOROESTE
PATROCÍNIO	CEAE	PATROCÍNIO/MONTE CARMELO	TRIÂNGULO DO NORTE
RIBEIRÃO DAS NEVES	CEAE	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	CENTRO
SANTO ANTÔNIO DO MONTE	CEAE	DIVINÓPOLIS/SANTO ANTÔNIO DO MONTE	OESTE
SÃO JOÃO DEL REI	CEAE	SÃO JOÃO DEL REI	CENTRO SUL
SÃO LOURENÇO	CEAE	SÃO LOURENÇO	SUL
SETE LAGOAS	CEAE	SETE LAGOAS	CENTRO
TAIOBEIRAS	CEAE	SALINAS/TAIOBEIRAS	NORTE
TEÓFILO OTONI	CEAE	TEÓFILO OTONI/MALACACHETA/ITAMBACURI	NORDESTE
VIÇOSA	CEAE	VIÇOSA	LESTE DO SUL
TOTAL DE REGIÕES 27			

Além do custeio de CEAEs e CEM, como entregas nesta ação devido a mudança em seu escopo, tivemos:

- Aquisição de equipamento acelerador linear para Região de Saúde de Sete Lagoas com objetivo de ampliação do serviço de oncologia;
- Custeio dos 3 Centros Mais Vida: 1 em Montes Claros abrangendo toda a região ampliada da Saúde Norte, 1 em Juiz de Fora abrangendo toda a região ampliada de Saúde Sudeste e 1 em Belo Horizonte abrangendo o município de Belo Horizonte;
- Aquisição de 900 microônibus para suprir o sistema de transporte eletivo em saúde, destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados, sem urgência, em situações previsíveis de atenção programada, no próprio município de residência ou em outro município nas regiões de saúde de referência, conforme pactuação;
- Ressarcimento de medicamentos antifúngicos para tratamento oncológico;

- Custeio de 65 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).

Município Sede de CEO	Tipo de CEO
Águas Formosas	II
Além Paraíba	II
Araguari	II
Araxá	II
Belo Horizonte	III
Bom Despacho	II
Buritzeiro	I
Campo Belo	II
Caratinga	II
Carmo do Paranaíba	I
Cataguases	II
Congonhas	II
Conselheiro Lafaiete	II
Contagem	II
Coração de Jesus	II
Formiga	II
Frutal	I
Governador Valadares	III
Grão Mogol	I
Ibirité	I
Ipatinga	III
Itabirito	II
Itacarambi	II
Itanhandu	I
Itaúna	II
Lagoa da Prata	II
Lagoa Santa	I
Lavras	II
Leopoldina	I
Minas Novas	II
Monte Azul	I
Montes Claros	III
Nova Lima	II
Nova Serrana	II
Oliveira	I
Passos	II
Patrocínio	II
Pedro Leopoldo	II
Perdizes	I
Piumhi	II
Poço Fundo	I
Poços de Caldas	II
Rio Pardo de Minas	II

Salinas	II
São Félix de Minas	I
São João Nepomuceno	I
São Lourenço	II
São Sebastião do Paraíso	II
Sarzedo	I
Sete Lagoas	II
Taiobeiras	II
Teófilo Otoni	II
Três Corações	II
Três Pontas	II
Tupaciguara	I
Ubá	II
Uberaba	I, II, II
Uberlândia	I, I
Varginha	III
Várzea da Palma	I
Vespasiano	II
Visconde do Rio Branco	II

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019:

M.1.9.b Revisar a política estadual de transporte em saúde até 2017.

Status: A Política de Transporte em Saúde está sendo reformulada, as ações estão sendo avaliadas para melhoria e fortalecimento do Programa. A nova resolução do programa está em fase final de elaboração para posterior aprovação em CIB-SUS, previsto para abril deste ano. Há também um processo de doação de veículos para o transporte sanitário eletivo para alguns municípios de Minas Gerais em andamento.

M.1.11.a Garantia de acesso à atenção especializada de média complexidade em todas as 77 regiões de saúde por meio da implantação do CEM.

Status: O Estado permanece com 36 Regiões de Saúde Atendidas pelos CEAE e pelo CEM, até o momento. A Coordenação de Atenção Especializada Ambulatorial possui um estudo finalizado em 2017 que abrange o escopo de cada CEM de acordo com a necessidade de saúde apontada pela Portaria Ministerial nº 1.631 de 2015 bem como prevê o custeio de cada serviço, considerando carga horária para consultas, procedimentos e matriciamento com a Atenção Primária. Até o momento, a área técnica aguarda definições por parte do gabinete/SES para implantação do CEM, o que depende da mudança do fluxo de liberação financeira.

M.1.26.a Estabelecer a rede de assistência aos portadores de doença crônica nas áreas de oncologia, cardiologia, doenças raras e obesidade.

Status: A Coordenação de Alta Complexidade - CAC criou Grupos de Trabalho - GT para discussão e revisão da rede de serviços de alta complexidade de Minas Gerais:

- GT da Oncologia ATUANTE (reunião mensal): Em março o Grupo Técnico da Oncologia retorna com as discussões da revisão do plano de atenção para a rede de oncologia e há tarefas sendo executadas pela área assistencial, regulação e DEAA;

- GT da Cardiologia: grupo criado pela SUBREG onde a CAC participa efetivamente - fase atual: definição de novos fluxos assistenciais;

- Núcleo de Doenças Raras ATUANTE (reunião mensal): discutem a construção de rede de cuidados de doenças raras de MG, com a habilitação de serviços de referência, mapeamento dos pacientes da Fibrose Cística (doença de maior prevalência em MG), revisão da Resolução do teste de suor para > de 2 anos (exame não coberto pelo SUS);

- GT para revisão da Linha de Cuidado do paciente portador de Doença Renal Crônica (PREVISÃO PARA INICIAR AS DISCUSSÕES EM MARÇO): Iniciar as discussões da linha com a participação de diversos atores da secretaria estadual de saúde;

- GT PARA REVISÃO DA LINHA DE CUIDADOS DA OBESIDADE E SOBREPESO ATUANTE (reunião mensal): Realizada reuniões entre vários setores da SES para discussão da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade no Estado.

M.1.26.b Subsidiar os municípios no planejamento e desenvolvimento de ações para implantação da Rede de Atenção às Doenças Crônicas, na perspectiva de habilitações de serviços por parte do Ministério da Saúde.

Status: A Coordenadoria da Alta complexidade (CAC) continua instruindo os processos de habilitação e reabilitação, com a emissão de parecer indicando a necessidade ou não de novos serviços, das 11 áreas temáticas sob sua reponsabilidade, sendo essas: oncologia, neurocirurgia, cardiocirurgia, traumaortopedia, cirurgia de obesidade (bariátrica), terapia renal substitutiva (DRC), exames de alta complexidade (municípios sob gestão estadual), doenças raras, transplantes, processo transexualizador e terapianutricional enteral e parenteral. Realiza-se reuniões com diferentes atores afim de estimular a habilitação de novos serviços, conforme os estudos de reestruturação da rede de serviços de alta complexidade (GT de oncologia, GT de cardiologia, Núcleo de Doenças Raras e GT da Obesidade).

Regionalização do produto

Município	Território	Físico Exec. Jan/Dez
CORAÇÃO DE JESUS	Norte	1
PIRAPORA	Norte	1
TOTAL		2

Ação 4578 – Apoio e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial

Finalidade: Implantar e consolidar a reforma psiquiátrica antimanicomial do Estado, organizando em Minas Gerais o modelo de atenção em saúde mental: usuário centrado, multiprofissional, de base territorial definida, resolutive e de qualidade

Produto: Ponto de Atenção Cofinanciado

Unidade de medida: Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	65.147.758,00	64.260.758,00	64.233.679,99	64.233.679,99	27.078,01	99,96	99,96
4.10.1	7.693.333,00	8.159.333,00	8.158.536,00	8.158.536,00	797,00	99,99	99,99
TOTAL	72.841.091,00	72.420.091,00	72.392.215,99	72.392.215,99	27.875,01	99,96	99,96

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
0,00	CRÍTICO		99,38	SATISFATÓRIO		0,00	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	483	483	483	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	72.841.091,00	72.420.091,00	72.841.091,00	72.392.215,99	99,38	99,96	99,38

Justificativa de desempenho anual

Considera-se como produto da ação “ponto de atenção cofinanciado” aquele que recebe repasse de recurso financeiro de custeio para pelo menos um dos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS): Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) I, II, III, I, AD e ADIII, Unidade de Acolhimento (UA) Adulto e Infante-Juvenil, Serviço Residencial Terapêutico (SRT) I, II e Centros de Convivência e Cultura (CCC)."

Para a execução da meta física da ação, é necessário o pagamento das resoluções publicadas que instituem o cofinanciamento no ano de 2017. O orçamento da ação não é diretamente ligado à meta física (ponto de atenção cofinanciado), pois este é utilizado também no custeio de Comunidades Terapêuticas (CT) vinculadas ao Programa Cartão Aliança Pela Vida, diárias, passagens e gastos com eventos da saúde mental. Tais resoluções foram publicadas e liquidadas, justificando a execução orçamentária dentro do esperado, mas não a execução física, que considera a despesa paga.

Remanejamentos:

Suplementação de R\$ 466.000 provenientes das ações 4532 - Implementação da Política Estadual de Promoção à Saúde e 4491 - Apoio e Fortalecimento à Rede de Urgência e Emergência para a Ação 4578 - Apoio e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, visando repasse de incentivo financeiro destinado a aquisição de veículos para os centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas II (CAPS AD II) e Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III).

Remanejamento de R\$ 887.000 para a Ação 4623 - Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar, visando atender despesas com ações relativas à Gestão Hospitalar, por meio de transferências aos Fundos Municipais de Saúde.

Principais entregas do ano

O principal produto da ação é o repasse de recurso financeiro para cofinanciamento dos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), sendo que para fins de contabilização de meta física mensal é considerado o pagamento dos valores por ponto cofinanciado.

Para a execução da meta física e orçamentária referente ao cofinanciamento nos parâmetros citados acima, é necessária a publicação das resoluções que instituem o cofinanciamento que aconteceu conforme descrição a seguir:

Resolução SES/MG Nº 5.777, de 20 de junho de 2017, institui incentivo financeiro para custeio destinado aos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, habilitados pelo Ministério da Saúde, em suas diversas modalidades.

Município	Tipo	Valor anual
Aimorés	CAPS I	R\$ 101.898,00
Abre Campo	CAPS I	R\$ 101.898,00
Águas Formosas	CAPS I	R\$ 101.898,00
Águas Formosas	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Águas Vermelhas	CAPS I	R\$ 101.898,00
Além Paraíba	CAPS I	R\$ 101.898,00
Alfenas	CAPS II	R\$ 119.110,56
Almenara	CAPS I	R\$ 101.898,00
Alpinópolis	CAPS I	R\$ 101.898,00
Andradas	CAPS I	R\$ 101.898,00
Araçuai	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Araçuaí	CAPS II	R\$ 119.110,56
Araguari	CAPS I	R\$ 101.898,00
Araxá	CAPS II	R\$ 119.110,56
Arcos	CAPS I	R\$ 101.898,00
Astolfo Dutra	CAPS I	R\$ 101.898,00
Bambuí	CAPS I	R\$ 101.898,00
Barão de Cocais	CAPS I	R\$ 101.898,00
Barbacena	CAPS III	R\$ 302.882,40
Barbacena	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Belo Horizonte	CAPS III	R\$ 302.882,40
Belo Horizonte	CAPS III	R\$ 302.882,40
Belo Horizonte	CAPS III	R\$ 302.882,40

Município	Tipo	Valor anual
Belo Horizonte	CAPS III	R\$ 302.882,40
Belo Horizonte	CAPS III	R\$ 302.882,40
Belo Horizonte	CAPS III	R\$ 302.882,40
Belo Horizonte	CAPS III	R\$ 302.882,40
Belo Horizonte	CAPSi	R\$ 115.668,00
Belo Horizonte	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Belo Horizonte	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Belo Horizonte	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Belo Oriente	CAPS I	R\$ 101.898,00
Betim	CAPS I	R\$ 101.898,00
Betim	CAPS III	R\$ 302.882,40
Betim	CAPS III	R\$ 302.882,40
Betim	CAPSi	R\$ 115.668,00
Betim	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Bicas	CAPS I	R\$ 101.898,00
Boa Esperança	CAPS I	R\$ 101.898,00
Bocaiúva	CAPS I	R\$ 101.898,00
Bocaiúva	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Bom Despacho	CAPS I	R\$ 101.898,00
Bom Sucesso	CAPS I	R\$ 101.898,00
Brasília de Minas	CAPS I	R\$ 101.898,00
Brasília de Minas	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Brumadinho	CAPS I	R\$ 101.898,00
Buritís	CAPS I	R\$ 101.898,00
Buritizeiro	CAPS I	R\$ 101.898,00
Cachoeira do Pajeú	CAPS I	R\$ 101.898,00
Caeté	CAPS I	R\$ 101.898,00

Município	Tipo	Valor anual
Camanducaia	CAPS I	R\$ 101.898,00
Cambuí	CAPS I	R\$ 101.898,00
Campo Belo	CAPS II	R\$ 119.110,56
Campo Belo	CAPSi	R\$ 115.668,00
Candeias	CAPS I	R\$ 101.898,00
Capelinha	CAPS I	R\$ 101.898,00
Capitão Enéas	CAPS I	R\$ 101.898,00
Carai	CAPS I	R\$ 101.898,00
Carangola	CAPS I	R\$ 101.898,00
Carangola	CAPSi	R\$ 115.668,00
Carangola	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Caratinga	CAPS II	R\$ 119.110,56
Caratinga	CAPSi	R\$ 115.668,00
Caratinga	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Carmo do Paranaíba	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Carmo do Cajuru	CAPS I	R\$ 101.898,00
Carmo do Paranaíba	CAPS I	R\$ 101.898,00
Cássia	CAPS I	R\$ 101.898,00
Cataguases	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Cataguases	CAPS I	R\$ 101.898,00
Claudio	CAPS I	R\$ 101.898,00
Congonhas	CAPS II	R\$ 119.110,56
Congonhas	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Conselheiro Lafaiete	CAPS III	R\$ 302.882,40
Conselheiro Lafaiete	CAPSi	R\$ 115.668,00
Conselheiro Lafaiete	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Conselheiro Pena	CAPS I	R\$ 101.898,00

Município	Tipo	Valor anual
Contagem	CAPS III	R\$ 302.882,40
Contagem	CAPS III	R\$ 302.882,40
Contagem	CAPSi	R\$ 115.668,00
Contagem	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Coração de Jesus	CAPS I	R\$ 101.898,00
Coronel Fabriciano	CAPS II	R\$ 119.110,56
Cruzília	CAPS I	R\$ 101.898,00
Curvelo	CAPS II	R\$ 119.110,56
Diamantina	CAPS II	R\$ 119.110,56
Diamantina	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Divino	CAPS I	R\$ 101.898,00
Divinópolis	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Divinópolis	CAPS III	R\$ 302.882,40
Elói Mendes	CAPS I	R\$ 101.898,00
Esmeraldas	CAPS I	R\$ 101.898,00
Espera Feliz	CAPS I	R\$ 101.898,00
Eugenópolis	CAPS I	R\$ 101.898,00
Felixlandia	CAPS I	R\$ 101.898,00
Extrema	CAPS I	R\$ 101.898,00
Formiga	CAPS II	R\$ 119.110,56
Frutal	CAPS II	R\$ 119.110,56
Governador Valadares	CAPS II	R\$ 119.110,56
Governador Valadares	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Governador Valadares	CAPSi	R\$ 115.668,00
Grão Mogol	CAPS I	R\$ 101.898,00
Guaxupé	CAPS I	R\$ 101.898,00
Ibiá	CAPS I	R\$ 101.898,00

Município	Tipo	Valor anual
Ibirité	CAPS II	R\$ 119.110,56
Ibirité	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Igarapé	CAPS I	R\$ 101.898,00
Itanhandu	CAPS I	R\$ 101.898,00
Inhapim	CAPS I	R\$ 101.898,00
Ipaba	CAPS I	R\$ 101.898,00
Ipanema	CAPS I	R\$ 101.898,00
Ipatinga	CAPS II	R\$ 119.110,56
Itabira	CAPS II	R\$ 119.110,56
Itabira	CAPSi	R\$ 115.668,00
Itabira	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Itabirinha	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Itabirito	CAPS I	R\$ 101.898,00
Itabirito	CAPSi	R\$ 115.668,00
Itacarambi	CAPS I	R\$ 101.898,00
Itaguara	CAPS I	R\$ 101.898,00
Itambacuri	CAPS I	R\$ 101.898,00
Itaobim	CAPSi	R\$ 115.668,00
Itaobim	CAPS I	R\$ 101.898,00
Itaúna	CAPS II	R\$ 119.110,56
Itaúna	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Ituiutaba	CAPS II	R\$ 119.110,56
Iturama	CAPS I	R\$ 101.898,00
Jaíba	CAPS I	R\$ 101.898,00
Janaúba	CAPS II	R\$ 119.110,56
Janaúba	CAPSi	R\$ 115.668,00
Janaúba	CAPSad III	R\$ 378.000,00

Município	Tipo	Valor anual
Jaguaraçu	CAPS I	R\$ 101.898,00
Jequitinhonha	CAPS I	R\$ 101.898,00
Jequitinhonha	CAPSi	R\$ 115.668,00
João Monlevade	CAPS II	R\$ 119.110,56
João Pinheiro	CAPS I	R\$ 101.898,00
Juiz de Fora	CAPS II	R\$ 119.110,56
Juiz de Fora	CAPS III	R\$ 302.882,40
Juiz de Fora	CAPSi	R\$ 115.668,00
Juiz de Fora	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Juiz de Fora	CAPS II	R\$ 119.110,56
Lagoa da Prata	CAPS I	R\$ 101.898,00
Lagoa Santa	CAPS I	R\$ 101.898,00
Lagoa Santa	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Lajinha	CAPS I	R\$ 101.898,00
Lavras	CAPS II	R\$ 119.110,56
Lima Duarte	CAPS I	R\$ 101.898,00
Manga	CAPS I	R\$ 101.898,00
Machacalis	CAPS I	R\$ 101.898,00
Malacacheta	CAPS I	R\$ 101.898,00
Manhuaçu	CAPS II	R\$ 119.110,56
Manhuaçu	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Manhuaçu	CAPSi	R\$ 115.668,00
Manhumirim	CAPS I	R\$ 101.898,00
Mariana	CAPS I	R\$ 101.898,00
Matias Barbosa	CAPS I	R\$ 101.898,00
Matipó	CAPSi	R\$ 115.668,00
Matozinhos	CAPS I	R\$ 101.898,00

Município	Tipo	Valor anual
Medina	CAPS I	R\$ 101.898,00
Minas Novas	CAPS I	R\$ 101.898,00
Mirabela	CAPS I	R\$ 101.898,00
Monte Azul	CAPS I	R\$ 101.898,00
Monte Carmelo	CAPS I	R\$ 101.898,00
Monte Santo de Minas	CAPS I	R\$ 101.898,00
Montes Claros	CAPS II	R\$ 119.110,56
Montes Claros	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Muriaé	CAPS II	R\$ 119.110,56
Muriaé	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Mutum	CAPS I	R\$ 101.898,00
Nova Lima	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Nova Lima	CAPS II	R\$ 119.110,56
Nova Serrana	CAPS II	R\$ 119.110,56
Novo Cruzeiro	CAPS I	R\$ 101.898,00
Nova Resende	CAPS I	R\$ 101.898,00
Nova Serrana	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Oliveira	CAPS I	R\$ 101.898,00
Oliveira	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Ouro Branco	CAPS I	R\$ 101.898,00
Ouro Preto	CAPSi	R\$ 115.668,00
Ouro Preto	CAPS I	R\$ 101.898,00
Ouro Preto	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Padre Paraíso	CAPS I	R\$ 101.898,00
Palma	CAPS I	R\$ 101.898,00
Pará de Minas	CAPS II	R\$ 119.110,56
Pará de Minas	CAPS AD	R\$ 143.208,00

Município	Tipo	Valor anual
Paracatu	CAPS II	R\$ 119.110,56
Passa Quatro	CAPS I	R\$ 101.898,00
Passos	CAPS II	R\$ 119.110,56
Passos	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Patos de Minas	CAPS II	R\$ 119.110,56
Patos de Minas	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Patrocínio	CAPS II	R\$ 119.110,56
Patrocínio	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Peçanha	CAPS I	R\$ 101.898,00
Pedra Azul	CAPS I	R\$ 101.898,00
Pedra do Anta	CAPS I	R\$ 101.898,00
Pedro Leopoldo	CAPS II	R\$ 119.110,56
Perdões	CAPS II	R\$ 119.110,56
Pimenta	CAPS I	R\$ 101.898,00
Piranga	CAPS I	R\$ 101.898,00
Pirapora	CAPS I	R\$ 101.898,00
Pirapora	CAPSi	R\$ 115.668,00
Pitangui	CAPS I	R\$ 101.898,00
Piumhi	CAPS II	R\$ 119.110,56
Piumhi	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Poços de Caldas	CAPS II	R\$ 119.110,56
Poços de Caldas	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Pompéu	CAPS I	R\$ 101.898,00
Ponte Nova	CAPS II	R\$ 119.110,56
Porteirinha	CAPS I	R\$ 101.898,00
Pote	CAPS I	R\$ 101.898,00
Pouso Alegre	CAPS AD	R\$ 143.208,00

Município	Tipo	Valor anual
Pouso Alegre	CAPS II	R\$ 119.110,56
Presidente Olegário	CAPS I	R\$ 101.898,00
Resplendor	CAPS I	R\$ 101.898,00
Ribeirão das Neves	CAPS II	R\$ 119.110,56
Ribeirão das Neves	CAPSi	R\$ 115.668,00
Ribeirão das Neves	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Rio Novo	CAPS I	R\$ 101.898,00
Rio Vermelho	CAPS I	R\$ 101.898,00
Rubim	CAPS I	R\$ 101.898,00
Sabará	CAPS II	R\$ 119.110,56
Sabará	CAPSi	R\$ 115.668,00
Sacramento	CAPS I	R\$ 101.898,00
Salinas	CAPSi	R\$ 115.668,00
Salinas	CAPS I	R\$ 101.898,00
Santa Barbara	CAPS I	R\$ 101.898,00
Santa Luzia	CAPS III	R\$ 302.882,40
Santa Luzia	CAPSi	R\$ 115.668,00
Santa Margarida	CAPS I	R\$ 101.898,00
Santa Maria do Suaçuí	CAPS I	R\$ 101.898,00
Santa Rita do Sapucaí	CAPS I	R\$ 101.898,00
Santo Antônio do Amparo	CAPS I	R\$ 101.898,00
Santo Antônio do Monte	CAPS I	R\$ 101.898,00
Santos Dumont	CAPS I	R\$ 101.898,00
São Domingos do Prata	CAPS I	R\$ 101.898,00
São Gonçalo do Rio Abaixo	CAPS I	R\$ 101.898,00
São Félix de Minas	CAPS I	R\$ 101.898,00
São Francisco	CAPS I	R\$ 101.898,00

Município	Tipo	Valor anual
São Francisco do Glória	CAPS I	R\$ 101.898,00
São João Evangelista	CAPS I	R\$ 101.898,00
São João Nepomuceno	CAPS I	R\$ 101.898,00
São João da Ponte	CAPS I	R\$ 101.898,00
São João del Rei	CAPS AD	R\$ 143.208,00
São João del Rei	CAPS II	R\$ 119.110,56
São Joaquim de Bicas	CAPS I	R\$ 101.898,00
São Lourenço	CAPS II	R\$ 119.110,56
São Lourenço	CAPSad III	R\$ 378.000,00
São Miguel do Anta	CAPS I	R\$ 101.898,00
São Sebastião do Paraíso	CAPS AD	R\$ 143.208,00
São Sebastião do Paraíso	CAPS II	R\$ 119.110,56
Sarzedo	CAPS I	R\$ 101.898,00
São Vicente de Minas	CAPS I	R\$ 101.898,00
Senador Firmino	CAPS I	R\$ 101.898,00
Sete Lagoas	CAPS II	R\$ 119.110,56
Sete Lagoas	CAPSi	R\$ 115.668,00
Sete Lagoas	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Simonésia	CAPS I	R\$ 101.898,00
Taiobeiras	CAPS II	R\$ 119.110,56
Teófilo Otoni	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Teófilo Otoni	CAPS II	R\$ 119.110,56
Tombos	CAPS I	R\$ 101.898,00
Três Corações	CAPS II	R\$ 119.110,56
Três Marias	CAPS I	R\$ 101.898,00
Três Pontas	CAPS I	R\$ 101.898,00
Turmalina	CAPS I	R\$ 101.898,00

Município	Tipo	Valor anual
Ubá	CAPS II	R\$ 119.110,56
Ubá	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Uberaba	CAPS II	R\$ 119.110,56
Uberaba	CAPS II	R\$ 119.110,56
Uberaba	CAPSi	R\$ 115.668,00
Uberlândia	CAPS III	R\$ 302.882,40
Uberlândia	CAPS II	R\$ 119.110,56
Uberaba	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Uberlândia	CAPS II	R\$ 119.110,56
Uberlândia	CAPSi	R\$ 115.668,00
Uberlândia	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Uberlândia	CAPSad III	R\$ 378.000,00
Unaí	CAPS I	R\$ 101.898,00
Varginha	CAPS II	R\$ 119.110,56
Varginha	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Várzea da Palma	CAPS I	R\$ 101.898,00
Várzea da Palma	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Vespasiano	CAPS I	R\$ 101.898,00
Vespasiano	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Vespasiano	CAPSi	R\$ 115.668,00
Viçosa	CAPS II	R\$ 119.110,56
Visconde do Rio Branco	CAPS I	R\$ 101.898,00
Campanha	CAPS I	R\$ 101.898,00
Vazante	CAPS I	R\$ 101.898,00
Jacinto	CAPS I	R\$ 101.898,00
Itamarandiba	CAPS I	R\$ 101.898,00
Rio Pomba	CAPS I	R\$ 101.898,00

Município	Tipo	Valor anual
Três Corações	CAPS AD	R\$ 143.208,00
Tupaciguara	CAPS I	R\$ 101.898,00
Francisco Sá	CAPS I	R\$ 101.898,00
Itamonte	CAPS I	R\$ 101.898,00
Campos Gerais	CAPS I	R\$ 101.898,00
Oliveira	CAPSi	R\$ 115.668,00
Ervália	CAPSi	R\$ 115.668,00
Ervália	CAPS I	R\$ 101.898,00
Joaíma	CAPS I	R\$ 101.898,00
Virgem da Lapa	CAPS I	R\$ 101.898,00
Itaobim	CAPS AD	R\$ 143.208,00
TOTAL ANUAL		R\$ 41.737.487,04

Resolução SES/MG Nº 5.778, de 20 de junho de 2017, institui incentivo financeiro para custeio destinado aos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) em funcionamento no Estado.

Município	Quantidade de SRT	Valor anual
Alfenas	7	R\$ 252.000,00
Araçuaí	1	R\$ 36.000,00
Barbacena	32	R\$ 1.152.000,00
Belo Horizonte	33	R\$ 1.188.000,00
Contagem	2	R\$ 72.000,00
Divinópolis	1	R\$ 36.000,00
Ervália	1	R\$ 36.000,00
Ibirité	1	R\$ 36.000,00
Juiz de Fora	29	R\$ 1.044.000,00
Lavras	2	R\$ 72.000,00
Leopoldina	1	R\$ 36.000,00
Mutum	1	R\$ 36.000,00
Santa Luzia	2	R\$ 72.000,00
TOTAL		R\$ 4.068.000,00

Resolução SES/MG Nº 5.922, de 18 de outubro de 2017, institui incentivo financeiro para custeio destinado aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em suas diversas modalidades, em funcionamento e com proposta de habilitação aprovada pelo Ministério da Saúde.

Município	Tipologia de CAPS	Valor anual
Belo Horizonte	CAPS AD III	R\$ 1.360.800,00
Conceição do Mato Dentro	CAPS I	R\$ 201.600,00
Conceição das Alagoas	CAPS I	R\$ 201.600,00
Leopoldina	CAPS III	R\$ 604.800,00
Ibirité	CAPS III	R\$ 230.400,00
Mariana	CAPSi	R\$ 230.400,00
Congonhal	CAPS I	R\$ 201.600,00
São Sebastião do Paraíso	CAPSi	R\$ 230.400,00
Januária	CAPS II	R\$ 237.600,00
Santa Vitória	CAPS I	R\$ 201.600,00
Minas Novas	CAPS ad	R\$ 280.800,00
Monte Alegre de Minas	CAPS I	R\$ 201.600,00
Varginha	CAPSi	R\$ 230.400,00
TOTAL		R\$ 4.413.600,00

Resolução SES/MG Nº 5.923, de 18 de outubro de 2017, institui incentivo financeiro para custeio destinado ao desenvolvimento do componente Centro de Convivência da Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde (SUS).

GRS	Município	Quantidade	Valor anual
Coronel Fabriciano	Ipatinga	1	R\$ 120.000,00
Divinópolis	Pará de Minas	1	R\$ 120.000,00
Pouso Alegre	Bueno Brandão	1	R\$ 120.000,00
Pouso Alegre	Caldas	1	R\$ 120.000,00
Pouso Alegre	São Sebastião da Bela Vista	1	R\$ 120.000,00
Pouso Alegre	Pouso Alegre	1	R\$ 120.000,00
Pouso Alegre	Gonçalves	1	R\$ 120.000,00
Pouso Alegre	Cachoeira de Minas	1	R\$ 120.000,00
Ubá	Mirai	1	R\$ 120.000,00
Ubá	Ubá	1	R\$ 120.000,00
Varginha	Itutinga	1	R\$ 120.000,00
TOTAL			R\$ 1.320.000,00

Resolução SES/MG Nº 5.924, de 18 de outubro de 2017, instituir incentivo financeiro para custeio destinado aos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) em funcionamento e com proposta de habilitação aprovada pelo Ministério da Saúde.

Município	Quantidade	Valor anual
Barbacena	2	R\$ 480.000,00
Leopoldina	1	R\$ 240.000,00
Lavras	1	R\$ 240.000,00
TOTAL		R\$ 960.000,00

Além das publicações, também tivemos na ação o custeio das Comunidades Terapêuticas (CT), que durante o ano sofreram variações em sua quantidade, pois algumas foram desabilitadas, mas o ano foi finalizado com 28, conforme detalhamento abaixo:

COMUNIDADES	MUNICIPIO
ACRENOC	VARGINHA
ADADEC	FORMIGA
AMJ ASSOCIACAO MINISTERIO JERICO	SANTA LUZIA
ASFER	LAGOA DA PRATA
ASSOCIACAO CASA DA VERDADE	BOM DESPACHO
ASSOCIACAO MOVIMENTO RENASCER	BETIM
BANSOL	MONTES CLAROS
CASA DE ACOLHIMENTO MADRE TEREZA DE CALCUTA IMAD	UBERABA
CASA DE MARIA	PIUMHI
CASA DE RESGATE EMANUEL	POCOS DE CALDAS
CAVERNA DO ADULAO	ANDRADAS
CENTRO MADRE TEREZA	JOAO PINHEIRO
COMUNIDADE NOVA CAMINHADA	SETE LAGOAS
COMUNIDADE TERAPEUTICA MONTE SINAI	MARLIERIA
COMUNIDADE TERAPEUTICA STELLA MARIS	UBERLANDIA
COMUNIDADE VEM SER	CLAUDIO
CORBE - BETEL	SABARA
CRESGEL	CARMO DA MATA
CRVN-ASSOCIACAO CENTRO DE RESTAURACAO VIDA NOVA	ESMERALDAS
CTA - CENTRO TERAPEUTICO ADONAI	CURVELO
DESAFIO JOVEM PENIEL DE UBERLANDIA	UBERLANDIA
FAZENDA DE RECUPERACAO NOVO CAMINHO	LAGOA DA PRATA
GRUPO DAS SAMARITANAS DE BOA ESPERANCA	BOA ESPERANCA
GRUPO LUZ E VIDA	PARACATU
MAGNIFICAT	ITAUNA
PROVIN - UNIDADES 1 E 2	CAMPO BELO
SACRAMENTO DE AMOR	DIVINOPOLIS
SER - MASCULINO	UBERLANDIA

Entregas relacionadas ao PES 2016 – 2019

M.1.12.a Garantir recurso para implantação e participação no custeio dos pontos de atenção, sendo estes: CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPSAD, CAPS ADIII, CAPS i, Unidades de Acolhimento Adulto, Unidades de Acolhimento Infanto-Juvenil, Centros de Convivência e Serviços Residenciais Terapêuticos.

Status: As resoluções de cofinanciamento dos serviços de saúde mental referente ao ano de 2017 já foram publicadas, também foram publicadas demais resoluções repassando recurso de custeio para os centros de convivência, além de resoluções custeando os CAPS e SRT que ainda não foram habilitados pelo Ministério da Saúde. Todas essas resoluções já tiveram seu recurso liquidado, porém ainda não houve pagamento.

M.1.12.b Garantir recurso para custeio das internações em Comunidades Terapêuticas já habilitadas pelo Programa Cartão Aliança Pela Vida e para a Rede Assistencial de Saúde Mental do Estado para acolhimento transitório, garantindo qualidade e segurança na assistência.

Status: As comunidades estão sendo custeadas dentro do planejado.

Regionalização do produto

Não houve execução física na ação.

Ação 4491 - Apoio e Fortalecimento À Rede de Urgência e Emergência

Finalidade: implantar a rede de atenção à saúde de urgência e emergência no Estado de Minas Gerais, visando o atendimento em tempo e local oportuno, com regulação da assistência na Região Ampliada de Saúde - RAS, garantindo o encaminhamento do paciente ao ponto de atenção mais adequado e seu efetivo atendimento, reduzindo o número de mortes e sequelas por causas evitáveis.

Produto: COMPONENTE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MANTIDO

Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	503.835.587,00	624.772.517,60	624.760.451,51	624.760.451,51	12.066,09	100,00	100,00
4.10.1	41.874.980,00	509.441,77	509.440,00	509.440,00	1,77	100,00	100,00
4.10.8	0,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	0,00	100,00	100,00
4.24.1	0,00	32.000.000,00	5.632.300,00	5.632.300,00	26.367.700,00	17,60	17,60
4.88.1	0,00	608.014,06	0,00	0,00	608.014,06	0,00	0,00
TOTAL	545.710.567,00	657.969.973,43	630.982.191,51	630.982.191,51	26.987.781,92	95,90	95,90

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
101,43	SATISFATÓRIO	😊	115,63	SATISFATÓRIO	😊	0,88	SATISFATÓRIO	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	70	71	70	71	101,43	100,00	101,43
Financeiro	545.710.567,00	657.969.973,43	545.710.567,00	630.982.191,51	115,63	95,90	115,63

Justificativa de desempenho anual

Execução conforme programado.

Remanejamentos:

- suplementação de recursos no proveniente de remanejamentos de Emendas Parlamentares autorizados pela SEGOV/MG, e recursos, oriundos de diversas ações da SES (4637, 4699, 4485, 4490, 4464, 4470, 4471, 4500, 2103,

4486, 4484, 4536 e 4432), visando atender despesas com incentivo financeiro para apoio ao fortalecimento da rede de urgência e emergência.

- suplementação referente a saldo financeiro do Conv.3541/2007 - SIMG 9000433 (fonte 24), para devolução ao Ministério da Saúde.

No mês de dezembro foi remanejado recursos desta ação para outras ações da SES (4500, 4623, 4578 e 4527), através de anulação própria dos FES para atender as despesas relativas a estas ações.

Principais entregas do ano

O produto da ação é a manutenção dos componentes da Rede de Urgência e Emergência - RUE, a implantação e/ou manutenção do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192), das portas de entrada hospitalar e unidades de pronto atendimento 24 horas, em funcionamento nas Regiões Ampliadas de Saúde - RAS, sendo: UPA, SAMU 192 Regional, RAS com Portas Hospitalares com Plano de Ação Regional e RAS com Portas sem Plano de Ação Regional.

Em relação ao produto da ação foram mantidos 71 componentes da RUE no ano de 2017, sendo:

56 UPAS, 6 SAMU 192 Regional, 6 RAS com Portas Hospitalares com Plano de Ação Regional e 3 RAS com Portas Hospitalares sem Plano de Ação Regional.

Além disto, foram mantidos também: SAMU municipal (Belo Horizonte, Betim, Contagem, Governador Valadares, Ipatinga, Itabira, Mariana, Ouro Preto, Patos de Minas, Poços de Caldas, Sete Lagoas e Uberaba), um leito de retaguarda no município de Ipatinga e o PROURGE nas RAS sem Portas Hospitalares (Triângulo do Sul, Triângulo do Norte, Noroeste e Leste do Sul).

No mês de junho foi implantado o SAMU Regional da RAS Oeste.

Quanto ao questionamento da CTOF solicitando a previsão de atendimento aos 853 municípios pelos SAMU regionais e o tempo previsto para unificar o atendimento em todos os municípios consorciados, informamos que a meta do governo é implantar o SAMU Regional em todas as RAS do Estado. A SES está trabalhando para alcançar esta meta de acordo com os direcionamento estratégicos do Governo.

Entregas relacionadas ao PES 2016 – 2019

M.1.10.a - Implantar 7 (sete) SAMU 192 Regional no Estado de Minas Gerais, ampliando a cobertura do serviço para 100% da população até 2019.

Status - Início do serviço SAMU192 Oeste, com inauguração em 06/06/2017. Estão sendo realizadas discussões com proposta de implantação da regionalização da RAS Centro de modo progressivo. Expansão progressiva do Serviço Aeromédico Avançado de Vida (SAAV) com previsão de implantação de duas novas bases para o ano de 2018 com início no último trimestre de 2017 da estruturação logística e funcional das necessidades de estrutura aeroportuária para operação das bases.

M.1.10.b – Garantir a manutenção do Componente da RUE - SAMU 192 Regional já implantado nas 6 regiões ampliadas de saúde no Estado de Minas Gerais em 2016 e nas outras 7 regiões até 2019.

Status - A SES/ MG por meio da Coordenação Estadual de Urgência e Emergência vem mantendo junto aos consórcios o SAMU 192 Regional em funcionamento nas regiões: Sul, Sudeste, Norte, Nordeste/Jequitinhonha, Centro Sul e Oeste por meio dos repasses financeiros estaduais destinado ao custeio do serviço.

M.1.10.c – Garantir manutenção dos Componentes da RUE – Portas de Entrada Hospitalar e Leitos de Retaguarda já implantados nas 07 regiões ampliadas de saúde do Estado de Minas Gerais e nas 06 regiões até 2019.

Status - As portas de entrada hospitalar e leitos de retaguarda veem sendo mantidos. A Coordenação Estadual de Urgência e Emergência vem fortalecendo a articulação com o Ministério da Saúde para a otimização da habilitação dos leitos de retaguarda pactuados nos Planos de Ação Regionais.

Realizado o desenho dos Planos de Ações Regionais das Regiões Ampliadas de Saúde Oeste e Triângulo do Norte, sendo os mesmos aprovados em CIB.

A SES/ MG por meio da Coordenação Estadual de Urgência e Emergência realizou o desenho do Plano de Ação Noroeste (Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.617, de 06 de dezembro de 2017), Leste do Sul (Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.615, de 06 de dezembro de 2017).

A RAS Leste encontra-se em processo de finalização.

M.1.10.d – Garantir participação no custeio das UPA habilitadas pelo Ministério da Saúde –MS em 25% do valor de participação do MS.

Status - A SES/MG participou do custeio das UPA habilitadas pelo Ministério da Saúde e incluiu 09 novas Unidades de Pronto Atendimento 24h (UPA 24h), chegando ao total de 56 UPAS para custeio Estadual.

Regionalização do produto

Atendendo solicitação da CTOF segue:

Numeração	Município	Componente da RUE mantido	Território	Físico Exec. Jan/Dez
1	ARAGUARI	UPA	Triângulo do Norte	1
2	BARBACENA	SAMU e RAS com porta	Vertentes	2
3	BELO HORIZONTE	7 UPA e RAS com Porta	Metropolitano	8
4	BETIM	UPA	Metropolitano	4
5	BRUMADINHO	UPA	Metropolitano	1
6	CAMPO BELO	UPA	Oeste	1
7	CARMO DO PARANAÍBA	UPA	Noroeste	1
8	CONGONHAS	UPA	Vertentes	1
9	CONTAGEM	UPA	Metropolitano	5

Numeração	Município	Componente da RUE mantido	Território	Físico Exec. Jan/Dez
10	DIVINÓPOLIS	SAMU, UPA e RAS com Porta	Oeste	3
11	FORMIGA	UPA	Oeste	1
12	FRANCISCO SÁ	UPA	Norte	1
13	GOVERNADOR VALADARES	UPA e RAS com Porta	Vale do Rio Doce	2
14	IBIRITÉ	UPA	Metropolitano	1
15	IGARAPÉ	UPA	Metropolitano	1
16	IPATINGA	UPA e RAS com Porta	Vale do Aço	2
17	ITABIRITO	UPA	Metropolitano	1
18	JUIZ DE FORA	SAMU, 3 UPA e RAS com Porta	Mata	5
19	LAGOA DA PRATA	UPA	Oeste	1
20	MANHUAÇU	UPA	Caparaó	1
21	MATEUS LEME	UPA	Metropolitano	1
22	MONTES CLAROS	SAMU e RAS com Porta	Norte	2
23	NOVA LIMA	UPA	Metropolitano	1
24	NOVA SERRANA	UPA	Oeste	1
25	PARÁ DE MINAS	UPA	Metropolitano	1
26	PASSOS	UPA	Sudoeste	1
27	PATOS DE MINAS	UPA	Noroeste	1
28	POÇOS DE CALDAS	UPA	Sul	1
29	RIBEIRÃO DAS NEVES	UPA	Metropolitano	1
30	SABARÁ	UPA	Metropolitano	1
31	SALINAS	UPA	Norte	1
32	SANTA LUZIA	UPA	Metropolitano	1
33	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	UPA	Oeste	1

Numeração	Município	Componente da RUE mantido	Território	Físico Exec. Jan/Dez
34	SÃO JOÃO DEL REI	UPA	Vertentes	1
35	SÃO JOAQUIM DE BICAS	UPA	Metropolitano	1
36	SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	UPA	Sudoeste	1
37	SETE LAGOAS	UPA	Metropolitano	1
38	TEÓFILO OTONI	SAMU, UPA e RAS com Porta	Mucuri	3
39	UBERABA	UPA	Triângulo do Sul	2
40	UBERLÂNDIA	UPA	Triângulo do Norte	1
41	VARGINHA	SAMU, UPA e RAS com Porta	Sul	3
42	VESPASIANO	UPA	Metropolitano	1
				71

Ação 4494 - Apoio e Fortalecimento da Rede Cegonha

Finalidade: promover assistência integral à saúde da mulher, recém-nascido e criança até 2 anos, estruturar o fluxo entre os pontos de atenção da rede de atenção à saúde e qualificar a assistência à saúde da mulher nos diversos ciclos de vida e à criança de 0 a 24 meses, assegurando o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis a fim de reduzir a mortalidade materna e infantil.

Produto: PONTO DE ATENÇÃO MANTIDO

Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	96.926.248,00	97.947.270,78	97.931.890,86	97.931.890,86	15.379,92	99,98	99,98
4.10.1	970.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	97.896.248,00	97.947.270,78	97.931.890,86	97.931.890,86	15.379,92	99,98	99,98

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
135,56	SUBESTIMADO	☹️	100,04	SATISFATÓRIO	😊	1,36	SUBESTIMADO	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	45	61	45	61	135,56	100,00	135,56
Financeiro	97.896.248,00	97.947.270,78	97.896.248,00	97.931.890,86	100,04	99,98	100,04

Justificativa de desempenho anual

A execução física foi superior ao programado, devido a publicação, pelo Ministério da Saúde, de novas portarias, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2016, que incluíram 27 novos beneficiários no Programa Rede Cegonha para incentivo financeiro diferenciado do componente Parto e Nascimento (nº superior ao estimado pela Coordenação de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança quando do planejamento do PPAG). O que também justifica o índice de eficiência subestimado.

Remanejamentos:

- suplementação orçamentária na ação no valor de R\$ 3.949.947,78, oriundos das ações (4485, 4623, 4484 e 4527), através de anulação do próprio FES, visando complementar despesas com manutenção dos centros da saúde da mulher, por meio de transferências aos Fundo Municipais de Saúde.

- no mês de dezembro foi remanejado recursos desta ação para ação 4527 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, através de anulação própria dos FES, no montante de R\$ 3.898.925,00, visando atender despesas com ações relativas à Atenção Básica Municipal, por meio de transferências aos Fundos Municipais de Saúde.

Atendendo questionamento da CETOF sobre a PORTARIA Nº 2.319, DE 23 DE OUTUBRO DE 2014 no valor de R\$ 240.000,00 deliberado pela Resolução 4880 destinado a Média e Alta Complexidade do Estado de Minas Gerais explicamos:

“O valor anual de R\$ 240.000,00, previsto pela Portaria 2319/2014, deliberado pela Resolução 4.880/2015, se refere ao custeio da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP) do Hospital Regional do Sul de Minas de Varginha pelo Ministério da Saúde (MS). Este recurso era creditado mensalmente no FES pelo MS e a SES, por sua vez, efetuava o repasse à instituição. Entretanto, a partir de novembro/2017, o município de Varginha assumiu a gestão de seus prestadores, por meio da Deliberação 2.526/2017. Dessa forma, a partir desta competência, o MS credita o referido recurso diretamente no FMS de Varginha. Não há débitos pendentes por parte da SES, uma vez que o recurso foi repassado até a competência outubro/2017.”

Principais entregas do ano

No ano de 2017 foram mantidos 46 beneficiários do Programa Rede Cegonha que recebem incentivo financeiro estadual diferenciado do componente Parto e Nascimento e as 15 CAGEP. Sendo que a partir do mês de maio a CAGEP de Montes Claros informou, por meio de ofício, a descontinuidade do serviço devido a irregularidades financeiras e situação local de extrema dificuldade financeira.

Foi implantado o banco de leite do Hospital Sofia Feldman que começou a funcionar em 22/06/2017.

De janeiro a dezembro de 2017 foram realizadas 57.293 mamografias nas unidades móveis de mamografia.

Houve também repasses para despesas relativas aos contratos referentes às unidades móveis de mamografia; Programa de Controle da Toxoplasmose Congênita; diárias e passagens para servidores para realização de reunião do Grupo Condutor da Rede Cegonha; incentivo para definição diagnóstica para CACONS/ UNACONS; Convênio com o NUPAD/UFMG (auxílio no desenvolvimento das atividades de acolhimento e educação em saúde aos pacientes e seus familiares diagnosticados pelo Programa Estadual de Triagem Neonatal de Minas Gerais); incentivos excepcionais ao Parto Normal e à Rede Cegonha; compra de Materiais médicos hospitalares por meio de TDCO firmado com Montes Claros e compra de insumos farmacêuticos.

Entregas relacionadas ao PES 2016 – 2019

Saúde da Mulher

M.1.18.a – Ampliar o acesso aos exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e naquelas consideradas de risco elevado para câncer de mama, independente da faixa etária.

Status: Foram pleiteados 11 mamógrafos em emenda parlamentar. Aguardando disponibilidade do recurso financeiro e trâmites necessários para compra dos equipamentos. Em processo de inclusão das discussões do câncer de mama nas ações da Diretoria de Atenção Especializada. Mantem processo contínuo de reorganização da Rede de Controle do Câncer de Mama com o estabelecimento de pontos de atenção na rede para a realização do exame de mamografia dentro da região de saúde; e garantia do acesso ao exame de Mamografia de rastreamento às mulheres residentes em municípios que não possuem mamógrafo fixo por meio das Unidades Móveis de Mamografia (UMM). Os critérios para envio da UMM aos municípios são: regiões de vazio assistencial ou que atingiram cobertura inferior a 70%.

Realizada em outubro a campanha Outubro Rosa com a temática: “O sempre é o momento ideal para cuidar da sua saúde”. Em 19 de outubro a SES-MG promoveu o “III Seminário de Saúde das Mulheres: O sempre é o momento ideal para cuidar da sua saúde” e participou de evento apoiando a regional de Uberaba (selecionada pela baixa cobertura de mamografias em 2016).

M.1.18.b – Aumentar a realização de exames citopatológico do colo uterino.

Status: Processo continuidade de avaliação da rede de prestadores de citologia do colo uterino, por meio das visitas técnicas aos serviços habilitados. Foi realizada uma videoconferência no dia 18/12/2017 com as URS's para capacitação das Referências Técnicas acerca da realização de visitas técnicas aos prestadores.

Foi dada continuidade ao monitoramento externo dos laboratórios de análise de citologia do colo uterino realizados pelos laboratórios contratos do SUS (5 laboratórios em fase de monitoramento).

M.1.18.c – Implantar nove pontos de atenção da rede materno e infantil no Estado de Minas Gerais, sendo sete Postos de Coleta de Leite Humano e dois Bancos de Leite Humano.

Status: O Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Sofia Feldman foi inaugurado em junho de 2017. Estamos em acompanhamento da implantação do BLH do Hospital das Clínicas da UFMG. A instituição informou que está em fase de convocação de pessoal para funcionamento do serviço. O recurso para implantação dos Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH) era até então repassado pela SES-MG por meio de convênio. Tal recurso para o PCLH da Irmandade Nossa Senhora do Patrocínio foi repassado em abril de 2017 e para o PCLH da Fundação Hospitalar São Sebastião - Três Corações em maio de 2017. Já foi empenhado o recurso para implantação do PCLH da Fundação de Assistência Social de Janaúba. A CASMC foi sinalizada sobre a possibilidade de repasse desses recursos por meio de Resolução e está verificando as vantagens dessa possibilidade para os demais PCLH previstos na meta. O recurso para implantação dos Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH) era até então repassado pela SES-MG por meio de convênio. Tal recurso para o PCLH da Fundação de Assistência Social de Janaúba foi pago em novembro de 2017.

M.1.18.d – Qualificar e implementar as instituições contempladas pela Rede Cegonha (UTI neonatal, de UCI convencional, UCI canguru, leitos de alto risco obstétrico para componente Parto e Nascimento para 20 (vinte) instituições em 13 (treze) municípios.

Status: O Ministério da Saúde em 2016 habilitou novas instituições na Rede Cegonha, totalizando atualmente 46 (quarenta e seis) instituições em 36 (trinta e seis) municípios mineiros. Não houve mais habilitações desde então.

M.1.18.e – Manter contrapartida estadual de 20% do custeio das instituições contempladas pela Rede Cegonha (UTI neonatal, de UCI convencional, UCI canguru, leitos de alto risco obstétrico) para componentes Parto e Nascimento para 20 (vinte) instituições em 14 municípios.

Status: em 2017 foi comandado recurso mensal referente a contrapartida estadual de todas as instituições atualmente contempladas pela Rede Cegonha (46 instituições), de acordo com o monitoramento dos indicadores de qualidade da assistência de 36 municípios.

M.1.18.f – Qualificar e implementar, priorizando as regiões com vazios assistenciais, pontos de atenção da rede materno e infantil no Estado de Minas Gerais.

Status: No final do ano de 2017 o Ministério da Saúde habilitou uma nova maternidade do Estado na Atenção à Saúde em Gestação de Alto Risco (Portarias SAS nº 3841 de 27 de dezembro de 2017 e 1760 de 20 de novembro de 2017- Muriaé).

Além disso, existem 29 maternidades em processo de habilitação para gestação de alto risco e 10 casas aguardando habilitação. Destas casas em processo dez continuam sendo custeadas pela SES-MG e duas que foram habilitadas continuam recebendo custeio da SES-MG até que ocorra publicação de portaria referente ao recurso atrelado.

Um Centro Materno-Infantil do estado recebe custeio da SES-MG pelo Programa Pro-Hosp Gestão Compartilhada, enquanto aguarda habilitação enquanto Centro de Parto Normal pelo MS.

M.1.14.a e M.1.14.e¹ – Realizar a promoção e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento integral da criança.

Status: O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento integral da criança trata-se de uma ação rotineira conforme calendário estabelecido na publicação: Protocolos de Atenção Básica - Saúde da Criança e Caderno de Atenção Básica nº 33 - Saúde da Criança (MS, 2012). Inicia-se com as ações do 5º dia de vida e seguem até o 5º ano de vida. Todas essas ações são registradas e acompanhadas através da Caderneta da Criança.

Destaca-se ainda que, ocorreu no período de 25 a 27 de abril, em parceria com o Ministério da Saúde, a Oficina com profissionais da área da assistência e da vigilância sanitária sobre a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL), uma das estratégias que visam promover, proteger e apoiar o aleitamento materno – prática simples e baratas de garantir a saúde infantil

M.1.14.b - Promover a atenção integral à saúde de crianças com deficiência, de forma articulada com outras áreas, contribuindo para a sua inclusão em todas as esferas da vida social.

Status: A notificação de casos de microcefalia iniciou-se em novembro de 2015. Foram realizadas reuniões semanais com videoconferências com as regionais do Grupo de Trabalho de Microcefalia no objetivo de discutir caso a caso, para definição diagnóstica e conduta terapêutica.

Monitoramento e consolidação das informações sobre o percurso das crianças com microcefalia na rede de atenção à saúde foi realizado a cada quinze dias por meio de planilha alimentada pelas URS e enviada ao Ministério da Saúde. A partir de janeiro de 2018, por orientação do MS, será realizado mensalmente.

Participação na estruturação e na construção da resolução para a criação do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical das Infecções Sexualmente Transmissíveis. A SES-MG participa ainda, com titularidade, do Conselho Estadual de Direito da Criança e do Adolescente que consiste em um espaço intersetorial com plenárias de discussão de ações pertinentes.

M.1.14.c - Atuar nas ações de prevenção do óbito infantil evitável.

Status: A atuação do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal (CPMMIF) incluiu a realização de reuniões semanais da secretaria executiva envolvendo a discussão de casos de morte ocorridos em 2015 e 2016 e reuniões ordinárias que promoveu ações de educação permanente, monitoramento dos resultados do estado e divulgação da atuação o CPMMIF.

Além disso, como ações de apoio e monitoramento dos comitês regionais, municipais e hospitalares para qualificação da análise dos óbitos e elaboração e envio de recomendações.

¹ Metas replicadas no PES.

Com relação à rede de aplicação do medicamento Palivizumabe, foi elaborada a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2584, de 23 de novembro de 2017, que aprova o fluxo assistencial aos pacientes que necessitam do medicamento Palivizumabe para prevenção do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) nos serviços de saúde que integram a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES/MG). Este documento estabelece os fluxos de solicitação, distribuição, dispensação, aplicação e prestação de contas do medicamento Palivizumabe, aprova o questionário para credenciamento de novas unidades de aplicação do medicamento no Estado, institui a relação de documentos necessários para abertura de processo para recebimento do medicamento pelo paciente, além de estabelecer as unidades de aplicação, cujo quantitativo foi ampliado para 62 unidades em todo o território estadual.

Ainda em relação ao medicamento Palivizumabe, foi articulado o treinamento dos profissionais das novas unidades de aplicação junto as SRS/GRS.

Em relação à IHAC, foi realizada a reavaliação trienal das seguintes instituições: Hospital Municipal de Bocaiúva, Fundajan, Hospital Nossa Senhora da Conceição de Pará de Minas, Hospital Municipal Gerson Dias de Itacarambi e Hospital Municipal Senhora Santana de Brasília de Minas. Além disso, foi articulado junto às instituições credenciadas a realização do monitoramento online.

M.1.14.d - Assegurar que seja realizado o exame de sífilis no pré-natal para diminuir a incidência da doença na mãe e no bebê; e quando necessário, o esquema terapêutico mais adequado.

Status: Esta ação é realizada rotineiramente através do acompanhamento do pré-natal das gestantes, conforme preconizado pelos Protocolos de Saúde da Atenção Básica -Saúde das Mulheres (MS,2016).

Além disso, coordenado pela Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde, estão em processo de constituição os Comitês Estadual, Regionais e Municipais de Investigação da Transmissão Vertical das Infecções Sexualmente Transmissíveis (CITV/IST), de modo a ampliar a descentralização das ações de vigilância no âmbito das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), AIDS e Hepatites Virais nos municípios para responder a epidemia no território nacional e de modo a fortalecer as ações de prevenção através do uso de preservativo, diagnóstico precoce e tratamento adequado para as IST.

Regionalização do produto

Atendendo solicitação da CTOF:

Numeração	Município	Ponto de atendimento mantido	Território	Físico Exec. Jan/Dez
1	ALFENAS	Rede Cegonha	Sul	1
2	ARAÇUAÍ	Rede Cegonha	Médio e baixo Jequitinhonha	1
3	ARAGUARI	Rede Cegonha	Triângulo do Norte	1
4	BARBACENA	Rede Cegonha	Vertentes	1
5	BELO HORIZONTE	Rede Cegonha	Metropolitano	5
6	BETIM	Rede Cegonha	Metropolitano	2
7	CARANGOLA	Rede Cegonha	Mata	1
8	CONTAGEM	CAGEP e Rede Cegonha	Metropolitano	2

Numeração	Município	Ponto de atendimento mantido	Território	Físico Exec. Jan/Dez
9	DIAMANTINA	CAGEP e Rede Cegonha	Alto Jequitinhonha	2
10	DIVINÓPOLIS	Rede Cegonha	Oeste	1
11	FORMIGA	Rede Cegonha	Oeste	1
12	GOVERNADOR VALADARES	Rede Cegonha	Vale do Rio Doce	1
13	IBIRITÉ	Rede Cegonha	Metropolitano	1
14	IPATINGA	Rede Cegonha	Vale do Aço	1
15	ITABIRA	CAGEP	Metropolitano	1
16	ITAJUBÁ	CAGEP e Rede Cegonha	Sul	2
17	JANAÚBA	CAGEP e Rede Cegonha	Norte	2
18	JUIZ DE FORA	Rede Cegonha	Mata	3
19	LAVRAS	Rede Cegonha	Sul	2
20	MANHUAÇU	CAGEP	Caparaó	1
21	MONTES CLAROS	Rede Cegonha	Norte	3
22	MURIAÉ	Rede Cegonha	Mata	1
23	PASSOS	CAGEP e Rede Cegonha	Sudoeste	2
24	PATOS DE MINAS	Rede Cegonha	Noroeste	2
25	PATROCÍNIO	Rede Cegonha	Triângulo do Norte	1
26	PIRAPORA	Rede Cegonha	Norte	1
27	POÇOS DE CALDAS	Rede Cegonha	Sul	1
28	PONTE NOVA	CAGEP	Caparaó	1
29	POUSO ALEGRE	Rede Cegonha	Sul	1
30	SÃO JOÃO DEL REI	Rede Cegonha	Vertentes	1
31	SÃO LOURENÇO	CAGEP e Rede Cegonha	Sul	2
32	SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	CAGEP e Rede Cegonha	Sudoeste	2
33	SETE LAGOAS	CAGEP e Rede Cegonha	Metropolitano	2
34	TEÓFILO OTONI	CAGEP e Rede Cegonha	Mucuri	2
35	UBÁ	CAGEP e Rede Cegonha	Mata	2
36	UBERABA	Rede Cegonha	Triângulo do Sul	1
37	UBERLÂNDIA	Rede Cegonha	Triângulo do Norte	2
38	VARGINHA	Rede Cegonha	Sul	1
39	VIÇOSA	Rede Cegonha	Caparaó	1
				61

Por solicitação da CTOF informamos abaixo os componentes previstos no Plano de Ação Regional – PAR não implantados por falta de credenciados pelo Ministério da Saúde.

REGIÃO AMPLIADA	MUNICÍPIO	ENTIDADE	Leitos Gestante Alto Risco	UTI NEONATAL II	Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional
Sul	Alfenas	Casa De Caridade De Alfenas NSP Socorro	6	6	4
Sul	Alfenas	Fundação De Ensino E Tecnologia De Alfenas/Hospital Universitário Alzira Velano	2	0	4

REGIÃO AMPLIADA	MUNICÍPIO	ENTIDADE	Leitos Gestante Alto Risco	UTI NEONATAL II	Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional
Nordeste	Araçuaí	Hospital São Vicente De Paula	4	0	0
Triângulo do Sul	Araxá	Associação De Assistência Social Da Santa Casa De Misericórdia De Araxá	2	4	4
Centro Sul	Barbacena	Santa Casa De Misericórdia De Barbacena	4	2	7
Centro	Belo Horizonte	Hospital Sofia Feldman	0	9	15
Centro	Belo Horizonte	Maternidade Odete Valadares	0	0	20
Centro	Belo Horizonte	Hospital Municipal Odilon Behrens	0	0	3
Centro	Belo Horizonte	Hospital Das Clínicas - UFMG	15	17	10
Centro	Belo Horizonte	Hospital Risoleta Tolentino Neves	6	4	4
Sudeste	Carangola	Casa de Caridade de Carangola	2	0	4
Centro Sul	Conselheiro Lafaiete	Hospital Queluz	0	0	8
Centro	Contagem	Maternidade Municipal De Contagem	0	6	14
Centro	Curvelo	Hospital Imaculada Conceição	0	4	0
Jequitinhonha	Diamantina	Hospital Nossa Senhora Da Saúde	5	5	0
Oeste	Divinópolis	Fundação Geraldo Correa	0	4	10
Oeste	Formiga	Hospital São Luis De Formiga	3	0	4
Leste	Governador Valadares	Hospital Municipal	14	16	8
Centro	Itabira	Hospital Carlos Chagas	0	10	8
Sul	Itajubá	Aisi Hospital Escola De Itajubá	0	0	5
Norte	Janaúba	Fundajan	3	0	0
Sudeste	Juiz De Fora	Hospital Regional João Penido-Maternidade Viva Vida	0	0	10
Sudeste	Juiz De Fora	Hospital E M. Therezinha De Jesus	6	0	10
Sudeste	Juiz De Fora	Santa Casa De Misericórdia De JF	0	6	0
Sul	Lavras	Santa Casa De Misericórdia De Lavras	3	0	4
Sudeste	Leopoldina	Casa De Caridade Leopoldinense	0	0	1
Leste do Sul	Manhuaçu	Hospital Cesar Leite	8	4	4
Norte	Montes Claros	Santa Casa De Montes Claros	6	8	10
Norte	Montes Claros	Hospital Universitário Clemente De Faria	1	0	10
Sudeste	Muriaé	Casa de Caridade De Muriaé - H. S. Paulo	3	0	0
Centro	Ouro Preto	Santa Casa De Ouro Preto	0	4	4
Sul	Passos	Santa Casa De Misericórdia De Passos	0	0	8
Triângulo do Norte	Patrocínio	Irmandade Nossa Senhora Do Patrocínio	4	0	4
Norte	Pirapora	Fundação Hospitalar Dr. Moisés M. Freire	4	4	4
Sul	Poços De Caldas	Irmandade Do Hospital Da Santa Casa De Poços De Caldas	0	6	4
Leste do Sul	Ponte Nova	Irmandade Do Hospital De Nossa Senhora Das Dores	3	4	4
Sul	Pouso Alegre	Hospital Das Clínicas Samuel Libânio	0	5	10

REGIÃO AMPLIADA	MUNICÍPIO	ENTIDADE	Leitos Gestante Alto Risco	UTI NEONATAL II	Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional
Centro Sul	São João Del Rei	Santa Casa De Misericórdia De São João Del Rei	2	1	5
Sul	São Lourenço	Hospital Da Fundação Casa De Caridade De São Lourenço	0	6	8
Sul	São Sebastião Do Paraíso	Santa Casa De Misericórdia De São Sebastião Do Paraíso	0	0	6
Centro	Sete Lagoas	Hospital Nossa Senhora Das Graças	11	1	8
Norte	Taiobeiras	Hospital Santo Antônio	4	4	0
Nordeste	Teófilo Otoni	Hospital Santa Rosália	4	0	0
Sul	Três Pontas	Santa Casa De Misericórdia Do Hospital São Francisco De Assis	0	4	4
Triângulo do Sul	Uberaba	Clinicas Integradas Hospital Universitário Universidade De Uberaba - Hospital Mario Palmério	7	0	0
Triângulo do Sul	Uberaba	Hospital De Clinicas - UFTM	10	16	0
Triângulo do Norte	Uberlândia	Hospital E Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro	7	0	0
Sul	Varginha	Hospital Regional Do Sul De Minas	0	0	4
Leste do Sul	Viçosa	Casa De Caridade De Viçosa Hospital São Sebastião	0	1	5
TOTAL			149	161	259

PROGRAMA 0175 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Entregas do programa relacionadas ao PES 2016-2019:

M.3.5.a Fornecer apoio técnico especializado a cerca de 200 farmacêuticos em Cuidado Farmacêutico até 2019, com base em critérios ainda a serem definidos e apresentados ao CES.

Status: A elaboração do projeto piloto de Cuidado Farmacêutico em Diabetes está sendo concluída pela SAF, o qual contempla 20 municípios a serem capacitados. Paralelamente ao piloto, está sendo conduzido o projeto de Interesse Mútuo, que consiste em edital para seleção de OSCIP, previsto para publicação em 2018, a qual inclui apresentação de propostas para o eixo educação. Neste sentido a previsão é que ainda em 2018 as ações de capacitação sejam iniciadas dentro desta proposta.

M.7.5.a Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica da SES/MG em 2016 e garantir sua permanência e atuação.

Status: Comissão de Farmácia e Terapêutica da SES/MG reativada e em funcionamento.

M.7.5.b Atualizar a Relação Estadual de Medicamentos em consonância com a atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)

Status: Relação Estadual de Medicamentos em consonância com a atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais está sendo revisada, devido à publicação recente da RENAME 2017.

Ação 4484 - Abastecimento de Medicamentos Básicos

Finalidade: implementar a regionalização da assistência farmacêutica, com os objetivos de ampliar o elenco de medicamentos e seu acesso à população por meio da disponibilização de atas de registro de preço, ampliação do recurso per capta e descentralização das contrapartidas federal, estadual e municipal. A meta inicial é beneficiar 261 municípios que aderiram a regionalização. Para aqueles que ainda não aderiram, será mantido o modelo atual de distribuição de medicamentos.

Produto: Municípios Beneficiados Com Recurso Para Aquisição de Medicamentos

Unid. de Medida: Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	60.902.363,00	58.723.388,13	58.722.976,66	58.722.976,66	411,47	100,00	100,00	
3.10.8	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.55.1	15.638.330,00	36.771.690,10	16.698.425,88	16.698.425,88	20.073.264,22	45,41	45,41	
3.86.1	38.750.596,00	54.638.031,47	21.379.602,15	21.379.602,15	33.258.429,32	39,13	39,13	
TOTAL	115.391.289,00	150.133.109,70	96.801.004,69	96.801.004,69	53.332.105,01	64,48	64,48	

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
326,05	SUBESTIMADO	☹️	83,89	SATISFATÓRIO	😊	3,89	SUBESTIMADO	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	261	853	261	851	326,05	99,77	326,05
Orçamentário	115.391.289,00	150.133.109,70	115.391.289,00	96.801.004,69	83,89	64,48	83,89

Justificativa de desempenho anual:

Com o objetivo de modificar o cenário de desabastecimento e insatisfação da população foi criado um novo modelo de aquisição e distribuição de medicamentos no estado, denominado Estratégia de Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF). A estratégia visa garantir e otimizar o abastecimento de medicamentos básicos aos municípios, através da cooperação técnica para a aquisição de medicamentos, por meio de Ata de Registro de Preço Estadual e descentralização da entrega de medicamentos.

Após comprovada eficiência do modelo, o Estado, junto com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS/MG), adotou a ERAF como Política Estadual da Assistência Farmacêutica para o ano de 2017, e através da deliberação nº 2.416, de 17/11/2016 definiu-se que todos os municípios do Estado seriam beneficiados com o recurso financeiro para a aquisição descentralizada de medicamentos básicos a partir do segundo semestre, justificando a necessidade de reprogramação da meta física, de 261 para 853.

Para fazer jus ao recebimento da contrapartida estadual os municípios deveriam fazer a mudança para a forma de Gestão Totalmente Centralizada no Município (TCM). Em 2017 apenas o município de Porteirinha, optou por não migrar de modelo e ainda está recebendo os medicamentos por processo de aquisição e doação pelo estado. Com isso a execução física atingiu 852 municípios beneficiados (no sistema constam 851, pois o Município de Cruzeiro do Sul teve as 2 últimas parcelas liquidadas em novembro/17, não constando seu nome na planilha do mês de dezembro).

No que tange à aquisição de medicamentos na Atenção Básica, o Estado de Minas Gerais é regido pela Portaria nº 1.555/GM/MS de 30 de julho de 2013 e suas atualizações (revogada parcialmente pelas Portarias Consolidação MS/GM nº 2 e 6, de 28 de setembro de 2017) que dispõe sobre as normas de financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e pela Deliberação CIB-SUS MG Nº 2.416 de 17 de novembro de 2016, que aprova as normas de financiamento e execução do Componente Básico do Bloco da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS-MG.

A referida Portaria estabelece que o financiamento referente ao CBAF é de responsabilidade solidária entre os entes da federação e o valor mínimo a ser investido por cada um: I – contrapartida Federal: R\$ 5,58 (cinco reais e cinquenta e oito centavos) per capita/ano; II - contrapartida Estadual: R\$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) per capita/ano; III - contrapartida Municipal: R\$ 2,36 (dois reais e trinta centavos) per capita/ano.

No entanto, o Estado de Minas Gerais estabeleceu através da Deliberação supracitada que o financiamento da sua contrapartida para o CBAF é de R\$ 3,00 (três reais) per capita/ano e para os Municípios que aderirem à Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF), o valor da contrapartida estadual do CBAF é de até R\$ 3,35 (três reais e trinta e cinco centavos) per capita/ano.

A referida Deliberação estabelece em seu Art. 9º que “O repasse de recursos financeiros referentes à contrapartida estadual será destinado ao Fundo Municipal de Saúde, de forma bimestral, conforme o seguinte cronograma”:

Mês de Competência	Mês de Repasse
Janeiro e fevereiro	Março
Março e abril	Maio
Maio e junho	Julho
Julho e agosto	Setembro
Setembro e outubro	Novembro
Novembro e dezembro	Dezembro

Em relação ao ano de 2017 está em atraso a 6ª parcela referente aos meses novembro e dezembro, entretanto, a Superintendência de Assistência Farmacêutica já solicitou pagamento e a mesma já foi liquidada. A dificuldade para o repasse do referido recurso, se deve ao crescente déficit financeiro enfrentado pelo Estado de Minas Gerais, o qual vem comprometendo as ações dos órgãos do Governo do Estado, bem como da Secretaria de Estado da Saúde.

Ressalta-se que a ERAF foi implantada em 2015 com o objetivo de sanar os problemas de abastecimento de medicamentos do CBAF no SUS estadual, tendo em vista que o financiamento e execução do CBAF consistia no modelo centralizado, em que a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) realizava a gestão de todas as etapas, desde a aquisição até a distribuição de medicamentos aos municípios. Esse modelo se tornou ineficiente e obsoleto, visto que a grande demanda por medicamentos prejudicou a capacidade logística, sem atender as reais necessidades da população. Adicional a isso, a dificuldade financeira do Estado de Minas Gerais ocasionou em inadimplência com os seus fornecedores, que por sua vez deixaram de realizar o fornecimento dos medicamentos solicitados.

Diante das mudanças, acima elencadas, enquanto que no modelo logístico de abastecimento dos medicamentos básicos, anteriormente adotado, o recurso tripartite estava em geral centralizado no Estado, sem o devido abastecimento de medicamentos; na ERAF, os municípios têm a gestão plena do recurso do CBAF. O atraso no repasse da contrapartida estadual supracitado, representou em 2017 comprometimento de 25% do recurso tripartite. Nesse sentido, os municípios tinham disponibilidade imediata das contrapartidas municipais e federais para aquisição de medicamentos. Ainda nesse contexto, vale ressaltar que a gestão da compra dos medicamentos nas atas estaduais é de responsabilidade municipal, bem como a programação dos itens, a gestão do estoque e o pagamento dos fornecedores, a fim de garantir a manutenção do abastecimento.

Esclarece-se que a aquisição de medicamentos no ano de 2017 no modelo centralizado, também, se fez necessária, tendo em vista que havia municípios cuja gestão era TCE (Totalmente Centralizada no Estado) e PDM (Parcialmente Descentralizada no município), ocorrendo a concretização da mudança de gestão para TCM no segundo semestre do referido ano. Dessa forma, os medicamentos adquiridos eram baseados na demanda dos municípios, informada por meio do SIGAF, considerando ainda os recursos tripartites disponíveis.

As aquisições dos medicamentos eram efetivadas por meio da emissão de Autorização de Fornecimento (AF) no Portal de Compras. Tais AF's eram importadas no SIGAF, espelhando assim os medicamentos e respectivas quantidades autorizadas para cada município.

A entrega dos medicamentos era realizada de forma descentralizada por cada fornecedor em cada município, sendo o controle do recebimento realizado pela SAF, através do acompanhamento do aceite municipal no SIGAF dos medicamentos constantes nas AF's supracitadas, ferramenta que possibilita o município indicar se o medicamento foi entregue.

Salienta-se ainda que a contrapartida municipal era monitorada por meio do pagamento de boletos trimestrais e quanto a contrapartida federal era realizado o acompanhamento do repasse para o Estado, o qual ocorria mensalmente. Ao final do ano é realizada análise de execução do recurso do CBAF, na qual verifica-se todo recurso de direito do município e todo recurso que foi destinado ao mesmo, sendo emitido demonstrativo financeiro da execução. O referido demonstrativo é submetido à consulta aos municípios no SIGAF, sendo divulgado também por meio do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) e Superintendências/Gerências Regionais de Saúde. A consulta tem o objetivo de validação dos valores pelos municípios. Caso haja contestação por parte desses os valores são analisados e retificados, se necessário.

Após validação e devidas correções, o demonstrativo é submetido à pactuação em Comissão Intergestores Bipartite. Por fim é publicada Resolução no IOF, sendo essa também disponibilizada na página da SES/MG.

Em relação a recomendação feita pela CTOF para o relatório de gestão anterior, esclarece-se que a Ata de Registro de Preço Estadual (ARPE) é o instrumento contratual para aquisição de medicamentos, disponibilizada pelo estado aos municípios que participam da ERAF, cuja gestão é TCM (Totalmente Centralizado no Município), conforme definições da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 2.416, de 17 de novembro de 2016 e suas atualizações.

Neste modelo, a adesão à ARPE pelos participantes de compra estadual acontece por meio do planejamento anual do quantitativo dos medicamentos/insumos realizado no SIGAF (Sistema de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica) por cada Município TCM, em período indicado pela Gestão Estadual. Dessa forma, de acordo com o Decreto Estadual nº 46.311 de 16 de setembro de 2013 e suas alterações, bem como as abordadas no Decreto nº 46.945, de 29 de janeiro de 2016, a adesão ARPE pelo município TCM não se aplica de maneira tradicional, como os demais processos de compra da administração estadual. Conforme reza o inciso XIX do artigo 2º do decreto 46.945 de 2016, o município se comportará como órgão participante de compra estadual, isto é, “o órgão ou entidade da

administração pública que, em razão de participação em programa ou projeto estadual, é contemplado no registro de preços independente de manifestação formal.” (nr)

Além disso, os municípios, que optaram pela adesão às Atas Estaduais, nesta nova modalidade de aquisição de medicamentos e insumos, deveriam providenciar à época, no âmbito municipal, as legislações que possibilitasse esta modalidade de compra considerando as determinações da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Sendo assim, a formalização da utilização da ARPE pelo município se deu via publicação de Decreto Municipal.

Quanto ao SIGAF, salientamos que este sistema permite o gerenciamento da Assistência Farmacêutica do estado de Minas Gerais, o qual contempla todas as fases: seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação e utilização dos medicamentos/insumos.

Dessa forma, por meio da ferramenta “Planejamento” existente no SIGAF, os municípios informam os quantitativos pretendidos para os medicamentos do Componente Básico (Anexo I e Anexo II da RENAME) para um período de 12 meses. A partir dessa informação, os dados dos quantitativos são consolidados por medicamento, subsidiando assim o quantitativo total licitado nos pregões para registro de preço estadual.

Esclarece-se que os pregões realizados em atendimento a ERAF são específicos para esse fim, no âmbito da SAF (Superintendência da Assistência Farmacêutica), portanto os mesmos são compostos apenas com os medicamentos do Componente Básico. Após conclusão do processo licitatório e publicação das Atas de Registro de Preço, a qual é formalizada por fornecedor, as mesmas são disponibilizadas no Portal de Compras MG e no SIGAF. As Atas de Registro de preço disponibilizadas no Portal de compras podem ser livremente acessadas, por se tratar de uma informação pública. Acessar: www1.compras.mg.gov.br/processocompra/pregao/consulta/consultaPregoes.html. Selecionar em “Tipo” a opção “pregão para registro de preço”, inserir o nº e ano do respectivo planejamento (335/2016, 337/2016, 35/2017, 334/2016), clicar em “buscar” e logo após clicar sobre a “lupa”. Clicar sobre “atas do pregão”, selecionar a ata com última data de geração, clicar em “visualizar ata”.

No que tange a ARPE disponibilizada no SIGAF, a mesma contempla a informação dos itens homologados, preço unitário, marca, modelo e fornecedor, sendo ainda fornecido aos municípios um link de acesso a todos os documentos do pregão eletrônico (Edital de Licitação, Ata de registro de Preço, documentação dos licitantes vencedores, entre outros afins) para caso seja necessário em fluxos internos municipais.

Quanto à execução das ARPE’s pelos municípios a mesma ocorre por meio do SIGAF, sob monitoramento da SAF a fim de garantir a eficiência do processo.

Remanejamentos:

- suplementação nesta ação no valor de R\$ 21.133.360,10 proveniente de saldo financeiro da fonte 55 apurado em 31/12/2016 pela DCF/SPF/SES, originários das Portarias Federais 59/98 e 1555/13, referente contrapartida municipal da Farmácia Básica;
- suplementação de R\$ 15.887.435,47 proveniente de saldo financeiro de 2016 da fonte 86, referente ao Bloco de Assistência Farmacêutica, originários das Portarias 410/06 e 1555/13, considerando o saldo apurado em 2017; - remanejamento de R\$ 100.000,00 provenientes de Emendas Parlamentares (10.8) para a ação 4527 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde de forma a adequar ao escopo da emenda;
- remanejamento de R\$ 2.178.974,87 proveniente de sobre de recurso na fonte 10 para as ações 4494, 4491 e 4492.

Principais entregas do ano:

852 municípios recebendo recursos de contrapartida estadual para aquisição de medicamentos básicos;

844 municípios aderidos à Estratégia de Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF), com adesão a Ata de Registro de Preço Estadual e recebendo o bônus de 0,35 centavos per capta/ano;

Disponibilização de atas de registro de preço estadual para os municípios realizarem as aquisições dos medicamentos básicos e insumos para insulinodependentes com preços vantajosos para a garantia da manutenção da eficiência das compras estaduais. Enquanto no modelo centralizado o Estado disponibilizava 140 itens aos municípios, no ano de 2017, diante deste novo modelo, foram disponibilizados 255 itens aos municípios por meio de quatro atas de registro de preço estadual (25/2017; 68/2017, 153/2017 e 198/2017 (Tiras)).

Entregas relacionadas ao PES 2016 – 2019:

M.4.2.a Implantar modelo regionalizado de aquisição e distribuição de medicamentos.

Status: O modelo regionalizado de aquisição e distribuição de medicamentos foi implantado em mais 585 municípios em 2017, totalizando 844 dos 853 municípios aderidos à Estratégia de Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF), ou seja, 844 municípios aderiram a Ata de Registro de Preço Estadual. 7 municípios receberam recurso para aquisição de medicamentos, mas estão adquirindo os medicamentos por processo de compras próprios. Ou seja, dos 853 municípios: 852 municípios foram beneficiados com recurso para aquisição de medicamentos, destes 844 aderiram a ata de registro de preço, 7 providenciaram processos de compra próprios. Apenas 1 município ainda está recebendo os medicamentos por processo de aquisição e doação pelo estado.

M.4.2.b Repassar 0,35 centavos per capta/ano de incentivo financeiro para adesão ao modelo regionalizado de aquisição e distribuição de medicamentos.

Status: Em 2017, 844 municípios foram contemplados com o repasse do bônus de 0,35 centavos na Contrapartida Estadual do CBAF. Estes fizeram jus ao recebimento do bônus uma vez que aderiram à Ata de Registro de Preço Estadual. Os municípios que aderiram a ERAF em 2016 já receberam 4 de 6 parcelas referente a contrapartida Estadual de 2017. Para os municípios que aderiram a ERAF em julho de 2017, foi realizado o repasse de 1 de 3 parcelas.

Regionalização do produto

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
ARAPUÁ	Noroeste	1	R\$ 4.066,59
CARMO DO PARANAÍBA	Noroeste	1	R\$ 45.684,08
LAGOA FORMOSA	Noroeste	1	R\$ 50.039,23
MATUTINA	Noroeste	1	R\$ 5.463,45
PATOS DE MINAS	Noroeste	1	R\$ 209.979,81
RIO PARANAÍBA	Noroeste	1	R\$ 17.529,64
SANTA ROSA DA SERRA	Noroeste	1	R\$ 4.854,98
SÃO GOTARDO	Noroeste	1	R\$ 48.722,18
TIROS	Noroeste	1	R\$ 21.734,10
ARINOS	Noroeste	1	R\$ 51.820,48
BONFINÓPOLIS DE MINAS	Noroeste	1	R\$ 16.726,66
BRASILÂNDIA DE MINAS	Noroeste	1	R\$ 22.159,11
BURITIS	Noroeste	1	R\$ 67.030,93
CABECEIRA GRANDE	Noroeste	1	R\$ 9.726,69
DOM BOSCO	Noroeste	1	R\$ 10.941,16

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
FORMOSO	Noroeste	1	R\$ 24.608,68
GUARDA-MOR	Noroeste	1	R\$ 9.658,65
JOÃO PINHEIRO	Noroeste	1	R\$ 68.034,84
LAGAMAR	Noroeste	1	R\$ 11.219,03
LAGOA GRANDE	Noroeste	1	R\$ 26.429,12
NATALÂNDIA	Noroeste	1	R\$ 9.626,94
PARACATU	Noroeste	1	R\$ 128.470,88
PRESIDENTE OLEGÁRIO	Noroeste	1	R\$ 54.703,26
SÃO GONÇALO DO ABAETÉ	Noroeste	1	R\$ 18.970,31
UNAÍ	Noroeste	1	R\$ 228.379,05
URUANA DE MINAS	Noroeste	1	R\$ 9.325,20
VARJÃO DE MINAS	Noroeste	1	R\$ 9.651,17
VAZANTE	Noroeste	1	R\$ 29.284,46
CHAPADA GAÚCHA	Noroeste	1	R\$ 33.864,06
RIACHINHO	Noroeste	1	R\$ 12.022,73
PARÁ DE MINAS	Oeste	1	R\$ 128.600,19
PITANGUI	Oeste	1	R\$ 38.661,32
SÃO JOSÉ DA VARGINHA	Oeste	1	R\$ 6.620,19
AGUANIL	Oeste	1	R\$ 12.395,01
ARAÚJOS	Oeste	1	R\$ 23.765,44
ARCOS	Oeste	1	R\$ 55.400,08
BAMBUÍ	Oeste	1	R\$ 33.709,09
BOM DESPACHO	Oeste	1	R\$ 69.472,67
BOM SUCESSO	Oeste	1	R\$ 25.455,49
CAMACHO	Oeste	1	R\$ 9.202,66
CAMPO BELO	Oeste	1	R\$ 153.572,61
CANA VERDE	Oeste	1	R\$ 8.428,88
CANDEIAS	Oeste	1	R\$ 23.200,43
CARMO DA MATA	Oeste	1	R\$ 16.387,50
CARMO DO CAJURU	Oeste	1	R\$ 30.657,09
CARMÓPOLIS DE MINAS	Oeste	1	R\$ 26.252,78
CLÁUDIO	Oeste	1	R\$ 76.342,24
CONCEIÇÃO DO PARÁ	Oeste	1	R\$ 7.713,17
CÓRREGO DANTA	Oeste	1	R\$ 4.951,88
CÓRREGO FUNDO	Oeste	1	R\$ 8.797,59
CRISTAIS	Oeste	1	R\$ 17.368,61
DIVINÓPOLIS	Oeste	1	R\$ 633.886,31
DORES DO INDAIÁ	Oeste	1	R\$ 20.471,55
ESTRELA DO INDAIÁ	Oeste	1	R\$ 5.396,48
FORMIGA	Oeste	1	R\$ 192.588,04
IGARATINGA	Oeste	1	R\$ 14.489,04
IGUATAMA	Oeste	1	R\$ 11.598,43
ITAPECERICA	Oeste	1	R\$ 31.275,19

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
ITAÚNA	Oeste	1	R\$ 129.103,93
JAPARAÍBA	Oeste	1	R\$ 5.985,00
LAGOA DA PRATA	Oeste	1	R\$ 137.931,81
LEANDRO FERREIRA	Oeste	1	R\$ 4.667,23
LUZ	Oeste	1	R\$ 25.962,08
MARTINHO CAMPOS	Oeste	1	R\$ 18.810,00
MEDEIROS	Oeste	1	R\$ 5.232,24
MOEMA	Oeste	1	R\$ 10.519,71
NOVA SERRANA	Oeste	1	R\$ 125.926,54
OLIVEIRA	Oeste	1	R\$ 58.729,24
PAINS	Oeste	1	R\$ 24.156,60
PASSA TEMPO	Oeste	1	R\$ 12.515,78
PEDRA DO INDAIÁ	Oeste	1	R\$ 5.814,00
PERDIGÃO	Oeste	1	R\$ 14.631,19
PIMENTA	Oeste	1	R\$ 12.322,33
PIRACEMA	Oeste	1	R\$ 9.668,63
QUARTEL GERAL	Oeste	1	R\$ 4.974,68
SANTANA DO JACARÉ	Oeste	1	R\$ 6.858,17
SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	Oeste	1	R\$ 26.188,29
SANTO ANTÔNIO DO MONTE	Oeste	1	R\$ 39.181,09
SÃO FRANCISCO DE PAULA	Oeste	1	R\$ 9.438,13
SÃO GONÇALO DO PARÁ	Oeste	1	R\$ 32.667,77
SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	Oeste	1	R\$ 17.458,39
SERRA DA SAUDADE	Oeste	1	R\$ 1.268,25
TAPIRAÍ	Oeste	1	R\$ 2.725,67
ITAGUARA	Oeste	1	R\$ 18.779,72
ITATIAIUÇU	Oeste	1	R\$ 29.508,54
ONÇA DE PITANGUI	Oeste	1	R\$ 4.519,74
SÃO JOSÉ DO GOIABAL	Caparaó	1	R\$ 8.183,78
ABRE CAMPO	Caparaó	1	R\$ 19.410,99
ACAIACA	Caparaó	1	R\$ 6.033,45
ALTO CAPARAÓ	Caparaó	1	R\$ 8.047,33
ALTO JEQUITIBÁ	Caparaó	1	R\$ 12.070,82
AMPARO DO SERRA	Caparaó	1	R\$ 7.640,85
ARAPONGA	Caparaó	1	R\$ 12.075,81
BARRA LONGA	Caparaó	1	R\$ 10.046,25
CAJURI	Caparaó	1	R\$ 11.710,65
CANAÃ	Caparaó	1	R\$ 6.832,88
CAPARAÓ	Caparaó	1	R\$ 15.157,01
CAPUTIRA	Caparaó	1	R\$ 13.321,26
CHALÉ	Caparaó	1	R\$ 16.273,50
DOM SILVÉRIO	Caparaó	1	R\$ 7.801,88
DURANDÉ	Caparaó	1	R\$ 11.048,03

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
GUARACIABA	Caparaó	1	R\$ 15.418,50
JEQUERI	Caparaó	1	R\$ 37.691,26
LAJINHA	Caparaó	1	R\$ 28.664,59
LUISBURGO	Caparaó	1	R\$ 9.236,85
MANHUAÇU	Caparaó	1	R\$ 122.455,59
MANHUMIRIM	Caparaó	1	R\$ 31.897,20
MARTINS SOARES	Caparaó	1	R\$ 11.224,37
MATIPÓ	Caparaó	1	R\$ 26.430,54
ORATÓRIOS	Caparaó	1	R\$ 13.104,30
PAULA CÂNDIDO	Caparaó	1	R\$ 27.092,10
PEDRA DO ANTA	Caparaó	1	R\$ 5.316,68
PIEIDADE DE PONTE NOVA	Caparaó	1	R\$ 12.178,06
PONTE NOVA	Caparaó	1	R\$ 167.022,11
PORTO FIRME	Caparaó	1	R\$ 15.861,32
RAUL SOARES	Caparaó	1	R\$ 35.063,55
REDUTO	Caparaó	1	R\$ 19.425,60
RIO CASCA	Caparaó	1	R\$ 21.075,75
RIO DOCE	Caparaó	1	R\$ 3.784,80
SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Caparaó	1	R\$ 7.582,43
SANTA MARGARIDA	Caparaó	1	R\$ 44.101,97
SANTANA DO MANHUAÇU	Caparaó	1	R\$ 12.514,35
SANTO ANTÔNIO DO GRAMA	Caparaó	1	R\$ 6.197,33
SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	Caparaó	1	R\$ 15.728,08
SÃO JOSÉ DO MANTIMENTO	Caparaó	1	R\$ 3.890,96
SÃO MIGUEL DO ANTA	Caparaó	1	R\$ 10.108,95
SÃO PEDRO DOS FERROS	Caparaó	1	R\$ 12.948,98
SEM-PEIXE	Caparaó	1	R\$ 4.265,03
SERICITA	Caparaó	1	R\$ 10.546,78
SIMONÉSIA	Caparaó	1	R\$ 27.430,54
TEIXEIRAS	Caparaó	1	R\$ 17.366,48
URUCÂNIA	Caparaó	1	R\$ 15.056,19
VERMELHO NOVO	Caparaó	1	R\$ 6.904,13
VIÇOSA	Caparaó	1	R\$ 215.333,18
ALVINÓPOLIS	Caparaó	1	R\$ 22.341,15
DIOGO DE VASCONCELOS	Caparaó	1	R\$ 5.794,05
CONCEIÇÃO DE IPANEMA	Caparaó	1	R\$ 6.575,31
IPANEMA	Caparaó	1	R\$ 27.475,43
MUTUM	Caparaó	1	R\$ 77.716,29
POCRANE	Caparaó	1	R\$ 12.677,87
TAPARUBA	Caparaó	1	R\$ 4.783,73
ALÉM PARAÍBA	Mata	1	R\$ 50.578,95
ANTÔNIO PRADO DE MINAS	Mata	1	R\$ 5.899,50
ARACITABA	Mata	1	R\$ 2.989,65

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
ARGIRITA	Mata	1	R\$ 8.695,36
ASTOLFO DUTRA	Mata	1	R\$ 19.677,47
BARÃO DE MONTE ALTO	Mata	1	R\$ 16.245,00
BELMIRO BRAGA	Mata	1	R\$ 4.954,73
BIAS FORTES	Mata	1	R\$ 5.530,43
BICAS	Mata	1	R\$ 40.964,48
BRÁS PIRES	Mata	1	R\$ 13.152,76
CAIANA	Mata	1	R\$ 14.702,08
CARANGOLA	Mata	1	R\$ 94.922,46
CATAGUASES	Mata	1	R\$ 205.328,96
CHÁCARA	Mata	1	R\$ 8.315,23
CHIADOR	Mata	1	R\$ 4.237,95
COIMBRA	Mata	1	R\$ 10.605,21
CORONEL PACHECO	Mata	1	R\$ 4.396,48
DESCOBERTO	Mata	1	R\$ 7.304,55
DIVINÉSIA	Mata	1	R\$ 9.755,19
DIVINO	Mata	1	R\$ 28.641,08
DONA EUSÉBIA	Mata	1	R\$ 9.084,38
DORES DO TURVO	Mata	1	R\$ 6.651,90
ERVÁLIA	Mata	1	R\$ 53.831,87
ESPERA FELIZ	Mata	1	R\$ 34.541,29
ESTRELA DALVA	Mata	1	R\$ 3.613,80
EUGENÓPOLIS	Mata	1	R\$ 15.837,45
EWBANK DA CÂMARA	Mata	1	R\$ 5.552,16
FARIA LEMOS	Mata	1	R\$ 5.320,95
FERVEDOURO	Mata	1	R\$ 15.575,61
GOIANÁ	Mata	1	R\$ 5.568,19
GUARANI	Mata	1	R\$ 28.639,66
GUARARÁ	Mata	1	R\$ 11.724,90
GUIDOVAL	Mata	1	R\$ 21.440,56
GUIRICEMA	Mata	1	R\$ 12.990,30
ITAMARATI DE MINAS	Mata	1	R\$ 6.146,03
JUIZ DE FORA	Mata	1	R\$ 785.749,99
LARANJAL	Mata	1	R\$ 18.994,54
LEOPOLDINA	Mata	1	R\$ 148.727,61
LIMA DUARTE	Mata	1	R\$ 23.906,87
MAR DE ESPANHA	Mata	1	R\$ 17.748,38
MARIPÁ DE MINAS	Mata	1	R\$ 8.495,86
MATIAS BARBOSA	Mata	1	R\$ 40.066,37
MERCÊS	Mata	1	R\$ 15.535,35
MIRADOURO	Mata	1	R\$ 30.508,18
MIRAÍ	Mata	1	R\$ 20.828,87
MURIAÉ	Mata	1	R\$ 151.470,02

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
OLARIA	Mata	1	R\$ 3.532,58
OLIVEIRA FORTES	Mata	1	R\$ 3.087,98
ORIZÂNIA	Mata	1	R\$ 11.051,23
PALMA	Mata	1	R\$ 9.545,36
PATROCÍNIO DO MURIAÉ	Mata	1	R\$ 8.037,00
PEDRA BONITA	Mata	1	R\$ 9.977,14
PEDRA DOURADA	Mata	1	R\$ 3.392,21
PEDRO TEIXEIRA	Mata	1	R\$ 2.604,54
PEQUERI	Mata	1	R\$ 9.223,31
PIAU	Mata	1	R\$ 4.366,20
PIRAPETINGA	Mata	1	R\$ 15.382,88
PIRAÚBA	Mata	1	R\$ 15.746,61
PRESIDENTE BERNARDES	Mata	1	R\$ 8.340,53
RECREIO	Mata	1	R\$ 15.170,55
RIO NOVO	Mata	1	R\$ 13.252,50
RIO POMBA	Mata	1	R\$ 25.422,71
RIO PRETO	Mata	1	R\$ 8.024,18
ROCHEDO DE MINAS	Mata	1	R\$ 3.195,92
RODEIRO	Mata	1	R\$ 20.728,05
ROSÁRIO DA LIMEIRA	Mata	1	R\$ 6.419,98
SANTA BÁRBARA DO MONTE VERDE	Mata	1	R\$ 4.346,25
SANTA RITA DE JACUTINGA	Mata	1	R\$ 8.363,33
SANTANA DE CATAGUASES	Mata	1	R\$ 10.863,13
SANTANA DO DESERTO	Mata	1	R\$ 5.717,46
SANTO ANTÔNIO DO AVENTUREIRO	Mata	1	R\$ 10.328,40
SANTOS DUMONT	Mata	1	R\$ 67.660,43
SÃO FRANCISCO DO GLÓRIA	Mata	1	R\$ 8.101,13
SÃO GERALDO	Mata	1	R\$ 31.172,94
SÃO JOÃO NEPOMUCENO	Mata	1	R\$ 74.854,18
SÃO SEBASTIÃO DA VARGEM ALEGRE	Mata	1	R\$ 8.320,22
SENADOR CORTES	Mata	1	R\$ 5.933,70
SENADOR FIRMINO	Mata	1	R\$ 21.391,39
SILVEIRÂNIA	Mata	1	R\$ 6.357,64
SIMÃO PEREIRA	Mata	1	R\$ 7.448,48
TABULEIRO	Mata	1	R\$ 11.593,80
TOCANTINS	Mata	1	R\$ 23.696,68
TOMBOS	Mata	1	R\$ 12.850,65
UBÁ	Mata	1	R\$ 302.979,23
VIEIRAS	Mata	1	R\$ 11.112,16
VISCONDE DO RIO BRANCO	Mata	1	R\$ 112.741,01
VOLTA GRANDE	Mata	1	R\$ 7.697,85
ANDRELÂNDIA	Mata	1	R\$ 35.399,14
ARANTINA	Mata	1	R\$ 4.078,35

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
BOCAINA DE MINAS	Mata	1	R\$ 7.432,80
BOM JARDIM DE MINAS	Mata	1	R\$ 9.486,23
LIBERDADE	Mata	1	R\$ 7.690,73
PASSA-VINTE	Mata	1	R\$ 3.038,10
BARBACENA	Vertentes	1	R\$ 374.186,12
PIEDADE DO RIO GRANDE	Vertentes	1	R\$ 6.941,18
BARROSO	Vertentes	1	R\$ 58.294,97
PRADOS	Vertentes	1	R\$ 12.638,33
QUELUZITO	Vertentes	1	R\$ 2.762,72
RESENDE COSTA	Vertentes	1	R\$ 31.836,28
RESSAQUINHA	Vertentes	1	R\$ 6.867,08
RITÁPOLIS	Vertentes	1	R\$ 7.337,33
SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	Vertentes	1	R\$ 6.548,94
SANTA CRUZ DE MINAS	Vertentes	1	R\$ 23.196,15
SANTANA DO GARAMBÉU	Vertentes	1	R\$ 3.388,29
SANTANA DOS MONTES	Vertentes	1	R\$ 5.890,95
SÃO BRÁS DO SUAÇUI	Vertentes	1	R\$ 5.289,24
SÃO JOÃO DEL REI	Vertentes	1	R\$ 248.310,17
SÃO TIAGO	Vertentes	1	R\$ 30.766,82
SENHORA DOS REMÉDIOS	Vertentes	1	R\$ 15.105,00
TIRADENTES	Vertentes	1	R\$ 20.822,10
ALTO RIO DOCE	Vertentes	1	R\$ 18.208,65
CIPOTÂNEA	Vertentes	1	R\$ 9.745,93
ALFREDO VASCONCELOS	Vertentes	1	R\$ 9.414,62
LAMIM	Vertentes	1	R\$ 5.206,95
PAIVA	Vertentes	1	R\$ 2.403,98
CAPELA NOVA	Vertentes	1	R\$ 6.834,30
PIRANGA	Vertentes	1	R\$ 25.476,15
RIO ESPERA	Vertentes	1	R\$ 9.587,40
CARANAÍBA	Vertentes	1	R\$ 5.063,03
SANTA RITA DE IBITIPOCA	Vertentes	1	R\$ 5.481,98
CARANDAÍ	Vertentes	1	R\$ 35.327,18
CASA GRANDE	Vertentes	1	R\$ 3.266,81
SENHORA DE OLIVEIRA	Vertentes	1	R\$ 8.382,92
CATAS ALTAS DA NORUEGA	Vertentes	1	R\$ 5.175,96
CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS	Vertentes	1	R\$ 5.809,73
CONGONHAS	Vertentes	1	R\$ 65.350,31
CONSELHEIRO LAFAIETE	Vertentes	1	R\$ 176.992,84
CORONEL XAVIER CHAVES	Vertentes	1	R\$ 9.594,88
CRISTIANO OTONI	Vertentes	1	R\$ 7.368,68
SÃO VICENTE DE MINAS	Vertentes	1	R\$ 10.657,22
DESTERRO DE ENTRE RIOS	Vertentes	1	R\$ 10.375,43
DESTERRO DO MELO	Vertentes	1	R\$ 4.705,35

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
ANTÔNIO CARLOS	Vertentes	1	R\$ 16.564,20
DORES DE CAMPOS	Vertentes	1	R\$ 28.208,94
ENTRE RIOS DE MINAS	Vertentes	1	R\$ 21.438,41
IBITURUNA	Vertentes	1	R\$ 4.262,53
IBERTIOGA	Vertentes	1	R\$ 14.837,10
ITAVERAVAL	Vertentes	1	R\$ 8.194,11
JECEABA	Vertentes	1	R\$ 8.601,30
LAGOA DOURADA	Vertentes	1	R\$ 18.280,26
MADRE DE DEUS DE MINAS	Vertentes	1	R\$ 7.371,53
NAZARENO	Vertentes	1	R\$ 12.002,78
OURO BRANCO	Vertentes	1	R\$ 47.326,88
AIURUOCA	Sul	1	R\$ 17.713,46
ALAGOA	Sul	1	R\$ 4.169,55
ALBERTINA	Sul	1	R\$ 8.550,00
ALFENAS	Sul	1	R\$ 111.463,50
ANDRADAS	Sul	1	R\$ 56.580,34
AREADO	Sul	1	R\$ 40.567,26
BAEPENDI	Sul	1	R\$ 53.965,11
BANDEIRA DO SUL	Sul	1	R\$ 8.014,20
BOA ESPERANÇA	Sul	1	R\$ 57.174,56
BOM REPOUSO	Sul	1	R\$ 15.427,05
BORDA DA MATA	Sul	1	R\$ 26.342,19
BOTELHOS	Sul	1	R\$ 21.823,16
BRASÓPOLIS	Sul	1	R\$ 21.192,96
BUENO BRANDÃO	Sul	1	R\$ 15.994,20
CABO VERDE	Sul	1	R\$ 40.310,40
CACHOEIRA DE MINAS	Sul	1	R\$ 16.412,79
CALDAS	Sul	1	R\$ 20.883,38
CAMANDUCAIA	Sul	1	R\$ 31.044,69
CAMBUÍ	Sul	1	R\$ 40.445,42
CAMBUQUIRA	Sul	1	R\$ 18.544,95
CAMPANHA	Sul	1	R\$ 46.077,73
CAMPESTRE	Sul	1	R\$ 60.035,61
CAMPO DO MEIO	Sul	1	R\$ 16.916,18
CAMPOS GERAIS	Sul	1	R\$ 40.923,86
CAREAÇU	Sul	1	R\$ 18.469,07
CARMO DA CACHOEIRA	Sul	1	R\$ 17.470,14
CARMO DE MINAS	Sul	1	R\$ 41.393,76
CARRANCAS	Sul	1	R\$ 5.959,35
CARVALHÓPOLIS	Sul	1	R\$ 5.012,08
CARVALHOS	Sul	1	R\$ 6.747,38
CAXAMBU	Sul	1	R\$ 31.467,56
CONCEIÇÃO DAS PEDRAS	Sul	1	R\$ 4.055,19

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	Sul	1	R\$ 19.330,13
CONCEIÇÃO DOS OUROS	Sul	1	R\$ 31.508,89
CONGONHAL	Sul	1	R\$ 16.161,64
CONSOLAÇÃO	Sul	1	R\$ 2.554,67
COQUEIRAL	Sul	1	R\$ 13.889,48
CORDISLÂNDIA	Sul	1	R\$ 5.333,78
CÓRREGO DO BOM JESUS	Sul	1	R\$ 5.449,20
CRISTINA	Sul	1	R\$ 16.356,15
CRUZÍLIA	Sul	1	R\$ 43.879,31
DELFIN MOREIRA	Sul	1	R\$ 11.633,70
DIVISA NOVA	Sul	1	R\$ 16.847,06
DOM VIÇOSO	Sul	1	R\$ 8.883,46
ELÓI MENDES	Sul	1	R\$ 38.491,74
ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	Sul	1	R\$ 6.607,37
ESTIVA	Sul	1	R\$ 16.282,05
EXTREMA	Sul	1	R\$ 46.492,76
FAMA	Sul	1	R\$ 6.776,59
GONÇALVES	Sul	1	R\$ 6.341,25
HELIODORA	Sul	1	R\$ 18.189,77
IBITIÚRA DE MINAS	Sul	1	R\$ 5.023,13
IJACI	Sul	1	R\$ 8.996,74
ILICÍNEA	Sul	1	R\$ 34.202,49
INCONFIDENTES	Sul	1	R\$ 10.961,10
INGAÍ	Sul	1	R\$ 3.906,28
IPUIÚNA	Sul	1	R\$ 14.182,67
ITAJUBÁ	Sul	1	R\$ 265.535,93
ITAMONTE	Sul	1	R\$ 42.342,45
ITANHANDU	Sul	1	R\$ 21.735,53
ITAPEVA	Sul	1	R\$ 13.306,65
ITUMIRIM	Sul	1	R\$ 9.500,48
ITUTINGA	Sul	1	R\$ 5.935,13
JACUTINGA	Sul	1	R\$ 68.010,62
JESUÂNIA	Sul	1	R\$ 7.100,78
LAMBARI	Sul	1	R\$ 29.203,24
LAVRAS	Sul	1	R\$ 274.233,77
LUMINÁRIAS	Sul	1	R\$ 7.923,00
MACHADO	Sul	1	R\$ 58.589,59
MARIA DA FÉ	Sul	1	R\$ 20.857,73
MARMELÓPOLIS	Sul	1	R\$ 4.497,30
MINDURI	Sul	1	R\$ 5.608,09
MONSENHOR PAULO	Sul	1	R\$ 12.189,45
MONTE SIÃO	Sul	1	R\$ 32.471,48
MUNHOZ	Sul	1	R\$ 9.147,08

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
NATÉRCIA	Sul	1	R\$ 6.847,48
NEPOMUCENO	Sul	1	R\$ 74.793,26
OLÍMPIO NORONHA	Sul	1	R\$ 7.660,80
OURO FINO	Sul	1	R\$ 47.491,69
PARAGUAÇU	Sul	1	R\$ 59.352,32
PARAISÓPOLIS	Sul	1	R\$ 57.060,56
PASSA QUATRO	Sul	1	R\$ 23.208,26
PEDRALVA	Sul	1	R\$ 32.745,79
PIRANGUÇU	Sul	1	R\$ 7.767,68
PIRANGUINHO	Sul	1	R\$ 12.071,89
POÇO FUNDO	Sul	1	R\$ 46.538,01
POÇOS DE CALDAS	Sul	1	R\$ 450.074,14
POUSO ALEGRE	Sul	1	R\$ 391.458,19
POUSO ALTO	Sul	1	R\$ 18.507,90
RIBEIRÃO VERMELHO	Sul	1	R\$ 5.722,80
SANTA RITA DE CALDAS	Sul	1	R\$ 13.299,53
SANTA RITA DO SAPUCAÍ	Sul	1	R\$ 58.393,29
SANTANA DA VARGEM	Sul	1	R\$ 10.413,19
SÃO BENTO ABADE	Sul	1	R\$ 13.852,43
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ	Sul	1	R\$ 35.705,51
SÃO JOÃO DA MATA	Sul	1	R\$ 4.247,93
SÃO JOSÉ DO ALEGRE	Sul	1	R\$ 5.951,16
SÃO LOURENÇO	Sul	1	R\$ 124.268,55
SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	Sul	1	R\$ 7.614,84
SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE	Sul	1	R\$ 6.532,20
SÃO THOMÉ DAS LETRAS	Sul	1	R\$ 19.925,42
SAPUCAÍ-MIRIM	Sul	1	R\$ 9.508,31
SENADOR AMARAL	Sul	1	R\$ 7.664,01
SENADOR JOSÉ BENTO	Sul	1	R\$ 2.643,38
SERITINGA	Sul	1	R\$ 5.236,88
SERRANIA	Sul	1	R\$ 21.849,53
SERRANOS	Sul	1	R\$ 3.035,25
SILVIANÓPOLIS	Sul	1	R\$ 8.962,54
SOLEDADE DE MINAS	Sul	1	R\$ 16.835,31
TOCOS DO MOJI	Sul	1	R\$ 5.875,28
TOLEDO	Sul	1	R\$ 8.770,88
TRÊS CORAÇÕES	Sul	1	R\$ 218.845,09
TRÊS PONTAS	Sul	1	R\$ 147.766,26
TURVOLÂNDIA	Sul	1	R\$ 14.307,00
VARGINHA	Sul	1	R\$ 363.717,71
VIRGÍNIA	Sul	1	R\$ 12.547,84
WENCESLAU BRAZ	Sul	1	R\$ 3.711,77
PERDÕES	Sul	1	R\$ 55.302,63

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
ALPINÓPOLIS	Sudoeste	1	R\$ 54.263,29
ALTEROSA	Sudoeste	1	R\$ 40.089,53
ARCEBURGO	Sudoeste	1	R\$ 28.339,33
BOM JESUS DA PENHA	Sudoeste	1	R\$ 11.553,54
CAPETINGA	Sudoeste	1	R\$ 10.439,55
CAPITÓLIO	Sudoeste	1	R\$ 12.170,21
CARMO DO RIO CLARO	Sudoeste	1	R\$ 30.167,25
CÁSSIA	Sudoeste	1	R\$ 25.541,34
CLARAVAL	Sudoeste	1	R\$ 6.782,29
CONCEIÇÃO DA APARECIDA	Sudoeste	1	R\$ 15.348,68
DELFINÓPOLIS	Sudoeste	1	R\$ 10.134,96
FORTALEZA DE MINAS	Sudoeste	1	R\$ 6.152,79
GUAPÉ	Sudoeste	1	R\$ 20.376,43
GUARANÉSIA	Sudoeste	1	R\$ 54.037,78
GUAXUPÉ	Sudoeste	1	R\$ 144.252,39
IBIRACI	Sudoeste	1	R\$ 36.323,96
ITAMOGI	Sudoeste	1	R\$ 15.985,65
ITAÚ DE MINAS	Sudoeste	1	R\$ 22.526,76
JACUÍ	Sudoeste	1	R\$ 21.712,01
JURUAIA	Sudoeste	1	R\$ 27.607,59
MONTE BELO	Sudoeste	1	R\$ 37.627,84
MONTE SANTO DE MINAS	Sudoeste	1	R\$ 61.266,45
MUZAMBINHO	Sudoeste	1	R\$ 58.850,01
NOVA RESENDE	Sudoeste	1	R\$ 45.266,91
PASSOS	Sudoeste	1	R\$ 159.970,50
PRATÁPOLIS	Sudoeste	1	R\$ 12.657,56
SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA	Sudoeste	1	R\$ 10.459,14
SÃO JOSÉ DA BARRA	Sudoeste	1	R\$ 10.352,27
SÃO PEDRO DA UNIÃO	Sudoeste	1	R\$ 15.350,10
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	Sudoeste	1	R\$ 98.214,21
SÃO TOMÁS DE AQUINO	Sudoeste	1	R\$ 10.248,24
DORESÓPOLIS	Sudoeste	1	R\$ 2.248,65
PIUMHI	Sudoeste	1	R\$ 48.271,16
SÃO ROQUE DE MINAS	Sudoeste	1	R\$ 19.508,96
VARGEM BONITA	Sudoeste	1	R\$ 3.132,51
ARAGUARI	Triângulo Norte	1	R\$ 322.793,85
ARAPORÃ	Triângulo Norte	1	R\$ 18.796,11
CACHOEIRA DOURADA	Triângulo Norte	1	R\$ 3.784,44
CAMPINA VERDE	Triângulo Norte	1	R\$ 28.321,16
CANÁPOLIS	Triângulo Norte	1	R\$ 34.025,79
CAPINÓPOLIS	Triângulo Norte	1	R\$ 45.872,18
CASCALHO RICO	Triângulo Norte	1	R\$ 8.498,34
CENTRALINA	Triângulo Norte	1	R\$ 15.103,58

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
GURINHATÃ	Triângulo Norte	1	R\$ 17.749,80
INDIANÓPOLIS	Triângulo Norte	1	R\$ 19.097,85
IPIAÇU	Triângulo Norte	1	R\$ 6.232,95
ITUIUTABA	Triângulo Norte	1	R\$ 145.929,62
MONTE ALEGRE DE MINAS	Triângulo Norte	1	R\$ 57.588,53
PRATA	Triângulo Norte	1	R\$ 77.376,08
SANTA VITÓRIA	Triângulo Norte	1	R\$ 27.372,47
TUPACIGUARA	Triângulo Norte	1	R\$ 70.434,54
UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	1	R\$ 1.845.638,98
ABADIA DOS DOURADOS	Triângulo Norte	1	R\$ 19.642,20
COROMANDEL	Triângulo Norte	1	R\$ 80.843,46
CRUZEIRO DA FORTALEZA	Triângulo Norte	1	R\$ 5.851,41
DOURADOQUARA	Triângulo Norte	1	R\$ 5.484,47
ESTRELA DO SUL	Triângulo Norte	1	R\$ 21.827,44
GRUPIARA	Triângulo Norte	1	R\$ 4.183,80
GUIMARÂNIA	Triângulo Norte	1	R\$ 21.499,69
IRAÍ DE MINAS	Triângulo Norte	1	R\$ 19.170,53
MONTE CARMELO	Triângulo Norte	1	R\$ 133.295,57
NOVA PONTE	Triângulo Norte	1	R\$ 39.002,25
PATROCÍNIO	Triângulo Norte	1	R\$ 249.493,99
ROMARIA	Triângulo Norte	1	R\$ 10.377,56
SERRA DO SALITRE	Triângulo Norte	1	R\$ 31.392,75
ÁGUA COMPRIDA	Triângulo Sul	1	R\$ 6.167,40
CAMPO FLORIDO	Triângulo Sul	1	R\$ 10.849,24
CARNEIRINHO	Triângulo Sul	1	R\$ 14.109,28
COMENDADOR GOMES	Triângulo Sul	1	R\$ 4.634,10
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	Triângulo Sul	1	R\$ 70.095,39
CONQUISTA	Triângulo Sul	1	R\$ 9.870,26
DELTA	Triângulo Sul	1	R\$ 13.339,07
FRONTEIRA	Triângulo Sul	1	R\$ 23.490,41
FRUTAL	Triângulo Sul	1	R\$ 159.949,13
ITAPAGIPE	Triângulo Sul	1	R\$ 21.436,28
ITURAMA	Triângulo Sul	1	R\$ 46.623,75
LIMEIRA DO OESTE	Triângulo Sul	1	R\$ 10.421,74
PIRAJUBA	Triângulo Sul	1	R\$ 14.609,81
PLANURA	Triângulo Sul	1	R\$ 32.296,91
SÃO FRANCISCO DE SALES	Triângulo Sul	1	R\$ 8.685,02
UBERABA	Triângulo Sul	1	R\$ 880.878,71
UNIÃO DE MINAS	Triângulo Sul	1	R\$ 6.747,38
VERÍSSIMO	Triângulo Sul	1	R\$ 5.687,18
ARAXÁ	Triângulo Sul	1	R\$ 144.160,13
CAMPOS ALTOS	Triângulo Sul	1	R\$ 41.835,15
IBIÁ	Triângulo Sul	1	R\$ 34.991,94

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
PEDRINÓPOLIS	Triângulo Sul	1	R\$ 10.300,26
PERDIZES	Triângulo Sul	1	R\$ 43.207,78
PRATINHA	Triângulo Sul	1	R\$ 5.010,30
SACRAMENTO	Triângulo Sul	1	R\$ 70.509,71
SANTA JULIANA	Triângulo Sul	1	R\$ 34.711,22
TAPIRA	Triângulo Sul	1	R\$ 6.400,74
BERIZAL	Norte	1	R\$ 6.671,85
BOCAIÚVA	Norte	1	R\$ 70.046,94
BONITO DE MINAS	Norte	1	R\$ 15.034,82
BOTUMIRIM	Norte	1	R\$ 9.341,23
BRASÍLIA DE MINAS	Norte	1	R\$ 46.450,73
BURITIZEIRO	Norte	1	R\$ 78.408,13
CAMPO AZUL	Norte	1	R\$ 5.728,50
CAPITÃO ENÉAS	Norte	1	R\$ 21.482,23
CATUTI	Norte	1	R\$ 7.799,03
CLARO DOS POÇÕES	Norte	1	R\$ 11.954,33
CÔNEGO MARINHO	Norte	1	R\$ 10.681,09
CORAÇÃO DE JESUS	Norte	1	R\$ 38.631,75
CRISTÁLIA	Norte	1	R\$ 8.563,89
CURRAL DE DENTRO	Norte	1	R\$ 10.706,38
ENGENHEIRO NAVARRO	Norte	1	R\$ 10.481,59
ESPINOSA	Norte	1	R\$ 46.256,93
FRANCISCO DUMONT	Norte	1	R\$ 7.321,29
FRANCISCO SÁ	Norte	1	R\$ 37.395,21
FRUTA DE LEITE	Norte	1	R\$ 9.157,05
GAMELEIRAS	Norte	1	R\$ 7.683,60
GLAUCILÂNDIA	Norte	1	R\$ 4.455,62
GRÃO MOGOL	Norte	1	R\$ 22.367,87
GUARACIAMA	Norte	1	R\$ 7.012,43
IBIAÍ	Norte	1	R\$ 23.015,89
IBIRACATU	Norte	1	R\$ 8.792,61
ICARAÍ DE MINAS	Norte	1	R\$ 16.438,09
INDAIBIRA	Norte	1	R\$ 11.040,90
ITACAMBIRA	Norte	1	R\$ 7.599,53
ITACARAMBI	Norte	1	R\$ 26.185,44
JAÍBA	Norte	1	R\$ 52.233,02
JANAÚBA	Norte	1	R\$ 100.592,18
JANUÁRIA	Norte	1	R\$ 97.176,45
JAPONVAR	Norte	1	R\$ 12.300,60
JEQUITAÍ	Norte	1	R\$ 11.566,73
JOSENÓPOLIS	Norte	1	R\$ 6.839,29
JURAMENTO	Norte	1	R\$ 6.111,83
JUVENÍLIA	Norte	1	R\$ 9.007,43

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
LAGOA DOS PATOS	Norte	1	R\$ 6.549,30
LASSANCE	Norte	1	R\$ 18.968,18
LONTRA	Norte	1	R\$ 12.621,58
LUISLÂNDIA	Norte	1	R\$ 9.592,39
MAMONAS	Norte	1	R\$ 9.372,58
MANGA	Norte	1	R\$ 30.406,65
MATIAS CARDOSO	Norte	1	R\$ 15.727,73
MATO VERDE	Norte	1	R\$ 18.463,73
MIRABELA	Norte	1	R\$ 19.346,87
MIRAVÂNIA	Norte	1	R\$ 7.122,15
MONTALVÂNIA	Norte	1	R\$ 22.992,38
MONTE AZUL	Norte	1	R\$ 32.544,15
MONTES CLAROS	Norte	1	R\$ 556.105,89
MONTEZUMA	Norte	1	R\$ 11.398,22
NINHEIRA	Norte	1	R\$ 15.719,18
NOVA PORTEIRINHA	Norte	1	R\$ 10.873,82
NOVORIZONTE	Norte	1	R\$ 7.474,84
OLHOS-D'ÁGUA	Norte	1	R\$ 8.185,56
PADRE CARVALHO	Norte	1	R\$ 8.927,98
PAI PEDRO	Norte	1	R\$ 8.859,23
PATIS	Norte	1	R\$ 8.353,71
PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	Norte	1	R\$ 16.924,73
PINTÓPOLIS	Norte	1	R\$ 11.660,78
PIRAPORA	Norte	1	R\$ 156.023,96
PONTO CHIQUE	Norte	1	R\$ 6.101,85
RIACHO DOS MACHADOS	Norte	1	R\$ 13.845,30
RIO PARDO DE MINAS	Norte	1	R\$ 43.669,48
RUBELITA	Norte	1	R\$ 21.659,48
SALINAS	Norte	1	R\$ 58.371,21
SANTA CRUZ DE SALINAS	Norte	1	R\$ 7.789,05
SANTA FÉ DE MINAS	Norte	1	R\$ 11.767,66
SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	Norte	1	R\$ 10.342,65
SÃO FRANCISCO	Norte	1	R\$ 80.155,54
SÃO JOÃO DA LAGOA	Norte	1	R\$ 7.083,68
SÃO JOÃO DA PONTE	Norte	1	R\$ 38.450,78
SÃO JOÃO DAS MISSÕES	Norte	1	R\$ 17.851,33
SÃO JOÃO DO PACUÍ	Norte	1	R\$ 6.173,81
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	Norte	1	R\$ 33.370,65
SÃO ROMÃO	Norte	1	R\$ 16.262,46
SERRANÓPOLIS DE MINAS	Norte	1	R\$ 6.821,48
TAIOBEIRAS	Norte	1	R\$ 47.046,73
UBAÍ	Norte	1	R\$ 17.811,08
URUCUIA	Norte	1	R\$ 21.877,31

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	Norte	1	R\$ 7.109,68
VÁRZEA DA PALMA	Norte	1	R\$ 106.192,43
VARZELÂNDIA	Norte	1	R\$ 28.173,68
VERDELÂNDIA	Norte	1	R\$ 12.801,49
JOAQUIM FELÍCIO	Norte	1	R\$ 6.503,70
ÁGUAS VERMELHAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 19.180,50
DIVISA ALEGRE	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 9.224,74
ALMENARA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 113.941,58
ARAÇUAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 53.277,90
BANDEIRA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 7.867,43
BERILO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 19.546,73
CACHOEIRA DE PAJEÚ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 13.590,23
CARAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 33.304,03
COMERCINHO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 12.307,73
CORONEL MURTA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 13.427,78
DIVISÓPOLIS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 14.361,15
FELISBURGO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 10.396,09
FRANCISCO BADARÓ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 15.110,70
ITAOBIM	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 30.805,65
ITINGA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 21.734,10
JACINTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 18.415,28
JENIPAPO DE MINAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 10.731,32
JEQUITINHONHA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 36.143,34
JOAÍMA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 22.180,48
JORDÂNIA	Médio e Baixo	1	R\$ 16.155,23

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
	Jequitinhonha		
JOSÉ GONÇALVES DE MINAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 13.286,70
MATA VERDE	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 11.893,05
MEDINA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 30.428,74
MONTE FORMOSO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 7.043,78
NOVO CRUZEIRO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 45.190,67
PADRE PARAÍSO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 28.208,94
PALMÓPOLIS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 9.704,25
PEDRA AZUL	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 37.050,00
PONTO DOS VOLANTES	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 16.990,28
RIO DO PRADO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 7.527,92
RUBIM	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 14.606,61
SALTO DA DIVISA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 10.198,73
SANTA MARIA DO SALTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 8.534,33
SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 17.001,32
VIRGEM DA LAPA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 20.926,13
ÁGUAS FORMOSAS	Mucuri	1	R\$ 27.573,39
ANGELÂNDIA	Mucuri	1	R\$ 12.213,68
ATALÉIA	Mucuri	1	R\$ 21.605,85
BERTÓPOLIS	Mucuri	1	R\$ 6.811,50
CARLOS CHAGAS	Mucuri	1	R\$ 30.227,10
CATUJI	Mucuri	1	R\$ 9.475,89
CRISÓLITA	Mucuri	1	R\$ 9.206,21
FRANCISCÓPOLIS	Mucuri	1	R\$ 8.149,58
FREI GASPAR	Mucuri	1	R\$ 9.474,83
FRONTEIRA DOS VALES	Mucuri	1	R\$ 7.096,50
ITAIPÉ	Mucuri	1	R\$ 17.821,41
LADAINHA	Mucuri	1	R\$ 25.433,76
MACHACALIS	Mucuri	1	R\$ 10.243,26

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
MALACACHETA	Mucuri	1	R\$ 27.167,27
NANUQUE	Mucuri	1	R\$ 59.405,76
NOVO ORIENTE DE MINAS	Mucuri	1	R\$ 15.418,50
OURO VERDE DE MINAS	Mucuri	1	R\$ 10.281,38
PAVÃO	Mucuri	1	R\$ 13.045,88
POTÉ	Mucuri	1	R\$ 23.318,34
SANTA HELENA DE MINAS	Mucuri	1	R\$ 9.008,49
SERRA DOS AIMORÉS	Mucuri	1	R\$ 12.480,86
SETUBINHA	Mucuri	1	R\$ 16.901,93
TEÓFILO OTONI	Mucuri	1	R\$ 391.973,33
UMBURATIBA	Mucuri	1	R\$ 4.052,70
CAMPANÁRIO	Mucuri	1	R\$ 5.353,73
ITAMBACURI	Mucuri	1	R\$ 33.566,59
NOVA MÓDICA	Mucuri	1	R\$ 5.631,60
PESCADOR	Mucuri	1	R\$ 6.092,94
SÃO JOSÉ DO DIVINO	Mucuri	1	R\$ 5.598,83
PRESIDENTE KUBITSCHEK	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 4.396,13
RIO VERMELHO	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 21.863,78
SANTO ANTÔNIO DO ITAMBÉ	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 6.627,68
SÃO GONÇALO DO RIO PRETO	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 4.658,33
SENADOR MODESTINO GONÇALVES	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 7.274,63
SERRA AZUL DE MINAS	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 6.382,58
SERRO	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 30.673,13
ALVORADA DE MINAS	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 10.312,37
COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 6.498,00
DATAS	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 8.116,80
DIAMANTINA	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 67.921,56
FELÍCIO DOS SANTOS	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 8.357,63
GOUVEIA	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 17.133,84
ARICANDUVA	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 7.341,60
CAPELINHA	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 52.692,23
CARBONITA	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 15.365,78
CHAPADA DO NORTE	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 22.835,63
ITAMARANDIBA	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 48.794,49
LEME DO PRADO	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 7.331,63
MINAS NOVAS	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 45.434,70
TURMALINA	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 27.451,91
VEREDINHA	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 8.614,13
COLUNA	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 13.637,25
MATERLÂNDIA	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 13.600,20
ABAETÉ	Central	1	R\$ 33.480,38
PAINEIRAS	Central	1	R\$ 13.315,20
POMPÉU	Central	1	R\$ 86.870,85

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
PRESIDENTE JUSCELINO	Central	1	R\$ 12.497,26
SANTO HIPÓLITO	Central	1	R\$ 10.468,06
TRÊS MARIAS	Central	1	R\$ 84.614,01
BIQUINHAS	Central	1	R\$ 3.744,54
BUENÓPOLIS	Central	1	R\$ 29.643,92
CEDRO DO ABAETÉ	Central	1	R\$ 3.479,86
CORINTO	Central	1	R\$ 34.587,24
CURVELO	Central	1	R\$ 218.544,41
FELIXLÂNDIA	Central	1	R\$ 21.311,23
INIMUTABA	Central	1	R\$ 20.017,69
AUGUSTO DE LIMA	Central	1	R\$ 7.139,61
MONJOLOS	Central	1	R\$ 6.680,40
MORADA NOVA DE MINAS	Central	1	R\$ 12.536,08
MORRO DA GARÇA	Central	1	R\$ 4.226,55
ÁGUA BOA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 23.716,28
AIMORÉS	Vale do Rio Doce	1	R\$ 36.357,81
ALPERCATA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 10.595,94
ALVARENGA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 12.953,26
CANTAGALO	Vale do Rio Doce	1	R\$ 6.304,20
CAPITÃO ANDRADE	Vale do Rio Doce	1	R\$ 7.542,88
CENTRAL DE MINAS	Vale do Rio Doce	1	R\$ 10.009,56
CONSELHEIRO PENA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 64.934,04
COROACI	Vale do Rio Doce	1	R\$ 31.723,36
CUPARAQUE	Vale do Rio Doce	1	R\$ 6.989,98
DIVINO DAS LARANJEIRAS	Vale do Rio Doce	1	R\$ 7.256,10
DIVINOLÂNDIA DE MINAS	Vale do Rio Doce	1	R\$ 10.552,48
ENGENHEIRO CALDAS	Vale do Rio Doce	1	R\$ 31.220,33
FERNANDES TOURINHO	Vale do Rio Doce	1	R\$ 9.027,73
FREI INOCÊNCIO	Vale do Rio Doce	1	R\$ 13.528,95
FREI LAGONEGRO	Vale do Rio Doce	1	R\$ 4.982,87
GALILÉIA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 10.777,28
GOIABEIRA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 4.685,04
GONZAGA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 8.747,72
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	1	R\$ 770.851,97
GUANHÃES	Vale do Rio Doce	1	R\$ 47.370,92
ITABIRINHA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 16.074,36
ITANHOMI	Vale do Rio Doce	1	R\$ 17.620,48
ITUETA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 8.687,51
JAMPRUCA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 7.592,40
JOSÉ RAYDAN	Vale do Rio Doce	1	R\$ 6.756,99
MANTENA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 39.854,04
MARILAC	Vale do Rio Doce	1	R\$ 12.522,90
MATHIAS LOBATO	Vale do Rio Doce	1	R\$ 5.024,55

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
MENDES PIMENTEL	Vale do Rio Doce	1	R\$ 9.524,70
NACIP RAYDAN	Vale do Rio Doce	1	R\$ 9.118,22
NOVA BELÉM	Vale do Rio Doce	1	R\$ 5.083,69
PAULISTAS	Vale do Rio Doce	1	R\$ 7.127,85
PEÇANHA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 25.396,71
RESPLENDOR	Vale do Rio Doce	1	R\$ 25.184,38
SABINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	1	R\$ 23.264,55
SANTA EFIGÊNIA DE MINAS	Vale do Rio Doce	1	R\$ 6.550,73
SANTA MARIA DO SUAÇUÍ	Vale do Rio Doce	1	R\$ 21.276,68
SANTA RITA DO ITUETO	Vale do Rio Doce	1	R\$ 8.178,08
SÃO FÉLIX DE MINAS	Vale do Rio Doce	1	R\$ 4.964,70
SÃO GERALDO DA PIEDADE	Vale do Rio Doce	1	R\$ 6.932,63
SÃO GERALDO DO BAIXIO	Vale do Rio Doce	1	R\$ 5.403,60
SÃO JOÃO DO MANTENINHA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 7.968,24
SÃO JOÃO EVANGELISTA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 23.161,95
SÃO JOSÉ DA SAFIRA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 11.867,40
SÃO JOSÉ DO JACURI	Vale do Rio Doce	1	R\$ 10.308,45
SÃO PEDRO DO SUAÇUÍ	Vale do Rio Doce	1	R\$ 8.443,13
SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO	Vale do Rio Doce	1	R\$ 34.482,16
SARDOÁ	Vale do Rio Doce	1	R\$ 8.579,57
SENHORA DO PORTO	Vale do Rio Doce	1	R\$ 5.179,88
SOBRÁLIA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 17.430,60
TARUMIRIM	Vale do Rio Doce	1	R\$ 20.874,47
TUMIRITINGA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 9.420,68
VIRGINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	1	R\$ 16.064,03
VIRGOLÂNDIA	Vale do Rio Doce	1	R\$ 16.584,16
AÇUCENA	Vale do Aço	1	R\$ 32.515,66
ANTÔNIO DIAS	Vale do Aço	1	R\$ 27.420,56
BELO ORIENTE	Vale do Aço	1	R\$ 36.116,63
BOM JESUS DO GALHO	Vale do Aço	1	R\$ 22.073,96
BRAÚNAS	Vale do Aço	1	R\$ 15.196,20
BUGRE	Vale do Aço	1	R\$ 11.718,84
CARATINGA	Vale do Aço	1	R\$ 250.472,61
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	1	R\$ 304.506,83
CÓRREGO NOVO	Vale do Aço	1	R\$ 4.471,65
DOM CAVATI	Vale do Aço	1	R\$ 16.561,36
DORES DE GUANHÃES	Vale do Aço	1	R\$ 8.195,18
ENTRE FOLHAS	Vale do Aço	1	R\$ 15.003,83
IAPU	Vale do Aço	1	R\$ 32.777,86
IMBÉ DE MINAS	Vale do Aço	1	R\$ 9.699,62
INHAPIM	Vale do Aço	1	R\$ 35.556,60
IPABA	Vale do Aço	1	R\$ 25.490,04
IPATINGA	Vale do Aço	1	R\$ 625.160,00

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
JAGUARAÇU	Vale do Aço	1	R\$ 8.708,89
JOANÉSIA	Vale do Aço	1	R\$ 7.932,98
MARLIÉRIA	Vale do Aço	1	R\$ 11.554,61
MESQUITA	Vale do Aço	1	R\$ 9.463,43
NAQUE	Vale do Aço	1	R\$ 9.630,15
PERIQUITO	Vale do Aço	1	R\$ 20.408,86
PIEDADE DE CARATINGA	Vale do Aço	1	R\$ 11.270,33
PINGO-D'ÁGUA	Vale do Aço	1	R\$ 13.121,04
SANTA BÁRBARA DO LESTE	Vale do Aço	1	R\$ 11.469,11
SANTA RITA DE MINAS	Vale do Aço	1	R\$ 9.937,95
SANTANA DO PARAÍSO	Vale do Aço	1	R\$ 84.260,61
SÃO DOMINGOS DAS DORES	Vale do Aço	1	R\$ 8.003,16
SÃO JOÃO DO ORIENTE	Vale do Aço	1	R\$ 11.582,40
SÃO SEBASTIÃO DO ANTA	Vale do Aço	1	R\$ 8.862,79
TIMÓTEO	Vale do Aço	1	R\$ 240.372,56
UBAPORANGA	Vale do Aço	1	R\$ 17.931,49
VARGEM ALEGRE	Vale do Aço	1	R\$ 9.731,33
PAPAGAIOS	Metropolitano	1	R\$ 43.859,36
PARAOPEBA	Metropolitano	1	R\$ 67.640,83
PASSABÉM	Metropolitano	1	R\$ 2.600,63
PEDRO LEOPOLDO	Metropolitano	1	R\$ 173.238,32
PEQUI	Metropolitano	1	R\$ 12.836,40
PIEDADE DOS GERAIS	Metropolitano	1	R\$ 6.991,05
PRUDENTE DE MORAIS	Metropolitano	1	R\$ 28.441,22
RAPOSOS	Metropolitano	1	R\$ 45.080,23
RIBEIRÃO DAS NEVES	Metropolitano	1	R\$ 497.762,48
BELA VISTA DE MINAS	Metropolitano	1	R\$ 29.519,59
RIO ACIMA	Metropolitano	1	R\$ 27.102,79
RIO MANSO	Metropolitano	1	R\$ 8.020,97
RIO PIRACICABA	Metropolitano	1	R\$ 21.155,55
SABARÁ	Metropolitano	1	R\$ 370.882,26
SANTA BÁRBARA	Metropolitano	1	R\$ 42.560,48
SANTA LUZIA	Metropolitano	1	R\$ 660.079,96
BELO HORIZONTE	Metropolitano	1	R\$ 7.054.974,79
SANTA MARIA DE ITABIRA	Metropolitano	1	R\$ 15.596,27
SANTANA DE PIRAPAMA	Metropolitano	1	R\$ 25.137,00
SANTANA DO RIACHO	Metropolitano	1	R\$ 12.554,26
SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO	Metropolitano	1	R\$ 2.578,89
SÃO DOMINGOS DO PRATA	Metropolitano	1	R\$ 50.892,46
BELO VALE	Metropolitano	1	R\$ 11.055,15
SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO	Metropolitano	1	R\$ 14.936,49
SÃO JOAQUIM DE BICAS	Metropolitano	1	R\$ 41.013,64
SÃO JOSÉ DA LAPA	Metropolitano	1	R\$ 60.069,45

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	Metropolitano	1	R\$ 2.475,23
SARZEDO	Metropolitano	1	R\$ 42.003,30
BETIM	Metropolitano	1	R\$ 629.490,90
SETE LAGOAS	Metropolitano	1	R\$ 651.742,63
TAQUARAÇU DE MINAS	Metropolitano	1	R\$ 5.738,83
VESPASIANO	Metropolitano	1	R\$ 318.827,72
BOM JESUS DO AMPARO	Metropolitano	1	R\$ 8.428,88
BONFIM	Metropolitano	1	R\$ 9.959,33
BRUMADINHO	Metropolitano	1	R\$ 102.531,96
CACHOEIRA DA PRATA	Metropolitano	1	R\$ 5.608,80
CAETANÓPOLIS	Metropolitano	1	R\$ 30.490,01
CAETÉ	Metropolitano	1	R\$ 120.290,66
CAPIM BRANCO	Metropolitano	1	R\$ 26.792,49
CATAS ALTAS	Metropolitano	1	R\$ 7.379,72
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	Metropolitano	1	R\$ 26.410,95
CONFINS	Metropolitano	1	R\$ 9.158,12
CONGONHAS DO NORTE	Metropolitano	1	R\$ 7.602,38
CONTAGEM	Metropolitano	1	R\$ 1.590.114,06
CORDISBURGO	Metropolitano	1	R\$ 26.975,26
CRUCILÂNDIA	Metropolitano	1	R\$ 7.084,74
DIONÍSIO	Metropolitano	1	R\$ 15.089,33
DOM JOAQUIM	Metropolitano	1	R\$ 6.612,00
ESMERALDAS	Metropolitano	1	R\$ 94.649,21
FERROS	Metropolitano	1	R\$ 16.431,68
FLORESTAL	Metropolitano	1	R\$ 19.666,43
ARAÇAI	Metropolitano	1	R\$ 7.193,40
FORTUNA DE MINAS	Metropolitano	1	R\$ 7.968,96
FUNILÂNDIA	Metropolitano	1	R\$ 11.475,17
IBIRITÉ	Metropolitano	1	R\$ 215.033,13
IGARAPÉ	Metropolitano	1	R\$ 55.939,80
INHAÚMA	Metropolitano	1	R\$ 16.964,63
ITABIRA	Metropolitano	1	R\$ 323.745,04
ITABIRITO	Metropolitano	1	R\$ 135.752,63
ITAMBÉ DO MATO DENTRO	Metropolitano	1	R\$ 3.532,58
JABOTICATUBAS	Metropolitano	1	R\$ 51.645,56
JEQUITIBÁ	Metropolitano	1	R\$ 8.202,30
CARMÉSIA	Metropolitano	1	R\$ 3.864,60
JOÃO MONLEVADE	Metropolitano	1	R\$ 97.693,75
JUATUBA	Metropolitano	1	R\$ 35.311,14
BALDIM	Metropolitano	1	R\$ 24.458,70
LAGOA SANTA	Metropolitano	1	R\$ 160.521,26
MARAVILHAS	Metropolitano	1	R\$ 21.236,42
MARIANA	Metropolitano	1	R\$ 82.943,91

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA JAN/DEZ
MÁRIO CAMPOS	Metropolitano	1	R\$ 39.690,88
MATEUS LEME	Metropolitano	1	R\$ 42.539,81
MATOZINHOS	Metropolitano	1	R\$ 52.138,26
MOEDA	Metropolitano	1	R\$ 6.956,14
BARÃO DE COCAIS	Metropolitano	1	R\$ 85.155,86
MORRO DO PILAR	Metropolitano	1	R\$ 5.021,70
NOVA ERA	Metropolitano	1	R\$ 26.475,08
NOVA LIMA	Metropolitano	1	R\$ 243.878,78
NOVA UNIÃO	Metropolitano	1	R\$ 8.204,08
OURO PRETO	Metropolitano	1	R\$ 91.767,81
DIVERSOS MUNICÍPIOS - ESTADUAL	Multiterritorial	0	R\$ 52.452.562,13
TOTAL		852	R\$ 96.801.004,69

Ação 4537 - Abastecimento de Medicamentos Especializados

Finalidade: garantir o abastecimento regular e contínuo de medicamentos especializados padronizados pelo SUS/MG

Produto: Farmácia da Unidade Regional de Saúde Abastecida

Unid. de Medida: Farmácia

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	253.716.752,00	300.094.022,07	239.973.131,54	239.973.131,54	60.120.890,53	79,97	79,97	
3.86.1	113.097.435,00	158.897.959,06	86.709.041,87	86.709.041,87	72.188.917,19	54,57	54,57	
TOTAL	366.814.187,00	458.991.981,13	326.682.173,41	326.682.173,41	132.309.807,72	71,17	71,17	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
75,00	SATISFATÓRIO	😊	89,06	SATISFATÓRIO	😊	0,84	SATISFATÓRIO	😊
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	
Físico	28	28	28	21	75,00	75,00	75,00	
Orçamentário	366.814.187,00	458.991.981,13	366.814.187,00	326.682.173,41	89,06	71,17	89,06	

Justificativa de desempenho anual:

Execução conforme planejado. Esta ação refere-se ao fornecimento de medicamentos do componente especializado à população do estado por meio de programação, aquisição, armazenamento e distribuição.

O produto são as 28 regionais de saúde do Estado de Minas Gerais abastecidas com os medicamentos do componente especializado, sendo consideradas farmácias das SRS/GRS abastecidas aquelas que atingiram um índice de atendimento de medicamentos especializados igual ou superior a 85% conforme indicador específico ($\sum$ dos itens distribuídos/ $\sum$ dos itens programados para o período avaliatório). Para o cálculo do indicador, é realizado uma crítica sobre os itens programados pela unidade, considerando a demanda histórica, a fim de evitar fornecimento de medicamentos acima das quantidades reais, uma vez que esse medicamento é fornecido mediante processo administrativo por paciente.

Apesar do índice de atendimento satisfatório nas farmácias das Unidades Regionais é importante ressaltar que, devido à falta de regularidade no pagamento dos fornecedores, não está havendo entrega de medicamentos por parte deles, causando falhas na distribuição para as regionais.

No desempenho orçamentário da ação, parte significativa dos gastos referem-se ao atendimento de demandas judiciais, conforme quadro abaixo:

ATENDIMENTO DE DECISOES JUDICIAIS NA AÇÃO 4537	
Indenizações determinadas por decisões judiciais	R\$ 6.091,80
Material de distribuição gratuita	R\$ 169.920,00
Medicamentos	R\$ 168.412.338,45
Outras decisões judiciais - depósito em conta corrente ou a disposição	R\$ 1.220.910,30
Outras indenizações e restituições	R\$ 6.303,05
Produtos alimentícios	R\$ 4.071.695,16
TOTAL GERAL	R\$ 173.887.258,76

Dentre os medicamentos mais demandados estão:

MEDICAMENTO/PRINCÍPIO ATIVO	NÚMERO DE DEMANDAS EM ATENDIMENTO DEZ 2017
RANIBIZUMABE - FRASCO-AMPOLA 0,23ML	1711
RIVAROXABANA*	1363
CINACALCETE*	941
METILFENIDATO *	890
ÁCIDO VALPRÓICO *	645
MICOFENOLATO MOFETILA 500MG	614
DULOXETINA*	604
QUETIAPINA *	592
PREGABALINA *	564
INSULINA GLARGINA 100UI/ML*	527

*Consolidando-se todas as dosagens e apresentações disponíveis no mercado para cada princípio ativo

Remanejamentos:

- suplementação de R\$ 45.800.524,06 nesta ação proveniente de saldo financeiro da fonte 86 apurado em 31/12/2016, pela DCF/SPF/SES, originário das Portarias Federais 2577/2006 e 1554/2013- Bloco de Assistência Farmacêutica e da recomposição de recursos financeiros pela SEF, com correção de valores, para o Bloco de Assistência Farmacêutica, considerando o acordado/pactuado no Termo de Compromisso datado de 05/12/2016, pelos compromitentes SEF/MG, SES/MG - Anuentes MS- DENASUS, PGJAI-PCPRC, PF-CAOSAÚDE, SEPLAG/MG, Casa Civil/MG, SEGOV/MG, AGE/MG, COSEMS e Federasantas;

- suplementação no valor de R\$ 10.000.000,00 (Fonte 10) visando a aquisição de medicamentos especializados para atender demandas judiciais e no valor de R\$ 68.108.945,00 (fonte 10) referente a anulações orçamentárias de outros órgãos visando à aquisição de medicamentos especializados.

- remanejamento de R\$ 31.731.674,93 referente a sobra de recursos de fonte 10, para as ações 4492 e 4623.

Principais entregas do ano:

21 farmácias das Unidades Regionais de Saúde abastecidas

Ampliação da Equipe Técnica da Diretoria de Medicamentos de Alto Custo (DMAC) para avaliação de processos de solicitação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), com nomeação de 10 farmacêuticos e 1 médico para execução e continuidade do serviço. A execução do CEAF envolve 5 etapas: Solicitação, Avaliação, Autorização, Dispensação e Renovação da Continuidade do tratamento. Os pacientes com processos avaliados e deferidos passam a integrar o programa e receber os medicamentos do CEAF. Mensalmente são recebidas pela SES/MG, em média, 8.000 solicitações para serem avaliadas.

Regionalização do produto:

REGIONAIS ABASTECIDAS	COM	FARMÁCIAS	TERRITÓRIO	EXECUÇÃO FÍSICA JAN/DEZ
PATOS DE MINAS			Noroeste	1
UNAÍ			Noroeste	1
DIVINÓPOLIS			Oeste	1
MANHUMIRIM			Caparaó	1
PONTE NOVA			Caparaó	1
JUIZ DE FORA			Mata	1
UBÁ			Mata	1
BARBACENA			Vertentes	1
SÃO JOÃO DEL REI			Vertentes	1
ALFENAS			Sul	1
VARGINHA			Sul	1
PASSOS			Sudoeste	1
UBERLÂNDIA			Triângulo Norte	1
MONTES CLAROS			Norte	1
PIRAPORA			Norte	1
TEÓFILO OTONI			Mucuri	1
DIAMANTINA			Alto Jequitinhonha	1
CORONEL FABRICIANO			Vale do Aço	1
BELO HORIZONTE			Metropolitano	1
SETE LAGOAS			Metropolitano	1
ITABIRA			Metropolitano	1
TOTAL				21

Ação 4496 – Fortalecimento da Assistência Farmacêutica

Finalidade: fomentar e desenvolver a assistência farmacêutica do SUS-MG, por meio de ações nos eixos estrutura, promoção do acesso e uso racional dos medicamentos e qualificação dos serviços.

Produto: Repasse de Incentivo Financeiro

Unid. de Medida: Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	42.251.480,00	45.823.228,00	45.017.437,02	45.017.437,02	805.790,98	98,24	98,24
3.10.8	0,00	690.000,00	590.000,00	590.000,00	100.000,00	85,51	85,51
4.10.1	37.815.865,00	66.592.112,58	66.254.000,00	66.254.000,00	338.112,58	99,49	99,49
TOTAL	80.067.345,00	113.105.340,58	111.861.437,02	111.861.437,02	1.243.903,56	98,90	98,90

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
0,00	CRÍTICO		139,71	SUBESTIMADO		0,00	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	1.908	0	1.908	0	0,00	-	0,00
Orçamentário	80.067.345,00	113.105.340,58	80.067.345,00	111.861.437,02	139,71	98,90	139,71

Justificativa de desempenho anual

O produto dessa ação é o repasse quadrimestral de incentivo financeiro para custeio da assistência farmacêutica, que tem como objetivo principal a complementação salarial dos profissionais farmacêuticos e está condicionado à comprovação da presença deste profissional como responsável técnico da farmácia, mediante assinatura, entre a SES e o município parceiro, de termo de responsabilidade técnica, considerando os indicadores específicos que demonstrem a prestação de serviços farmacêuticos qualificados à população.

O desempenho físico crítico da ação deve-se ao atraso na publicação resolução SES/MG Nº 5.920, de 18 de outubro de 2017, que estabelece normas gerais para concessão e execução do incentivo financeiro para custeio da Unidade do Programa Estadual de Assistência Farmacêutica – Farmácia de Todos, o que atrasou também o empenho do recurso, concluído somente no 6º bimestre.

A referida resolução possibilita o atendimento de 812 municípios. Os trâmites operacionais para viabilizar o repasse do recurso estão sendo providenciados em 2018. Até então 764 municípios já assinaram os termos de compromissos.

O status subestimado do desempenho orçamentário é justificado pelo aumento do escopo da ação, uma vez que além do repasse de custeio, a ação prevê o pagamento de contratos com a PRODEMGE e PRODESP para serviços de TI, diárias e passagens, compra de equipamentos, etc. Houve suplementação de recursos para a transferência aos municípios mineiros para a construção de Centrais de Abastecimento Farmacêutico e Fortalecimento da Assistência farmacêutica, por meio da Resolução SES/MG nº 5.994/2017, e para a execução de emendas parlamentares.

Em atendimento às recomendações da CTOF para o relatório de gestão, é importante esclarecer que as principais atividades previstas nas ações 4621 - Estruturação da Assistência Farmacêutica, 4622 - Apoio Ao Cuidado Na

Assistência Farmacêutica e 4515 - Fortalecimento da Informação em Assistência Farmacêutica, constantes no RAG 2016, foram consolidadas no escopo desta ação (4496).

No ano de 2016, a Ação de Apoio ao Cuidado tinha como finalidade os repasses de custeio, aquisição de token e despesas com diárias, hospedagem e passagens para atividades da SAF. Dessa forma o recurso de apoio ao cuidado na assistência farmacêutica corresponde aos custeio repassados aos municípios para pagamento de servidores contratados exclusivamente para desempenhar a função de Diretor Responsável Técnico pela unidade do Programa Farmácia de Todos, para aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas fixas, aquisição de medicamentos da RENAME, dentre outras, além da qualificação das ações e serviços de saúde no âmbito do Programa. Possui seu repasse nos moldes delineados pela Resolução SES/MG nº 5.920, de 18 de outubro de 2017, aos Municípios beneficiários que cumprirem todos os requisitos e condições para tanto. O Repasse do Incentivo está associado ao alcance de metas e indicadores assistenciais relacionados a prestação dos serviços farmacêuticos à população. Esses serviços abrange todas as atividades farmacêuticas, da aquisição, programação, gestão de estoque e dispensação dos medicamentos, ao monitoramento do tratamento e acompanhamento, junto com a equipe de saúde do município, da condição clínica dos pacientes atendidos pela atenção primária. A liberação do recurso de incentivo financeiro de custeio está vinculada a contemplação do município por Resolução que institua concessão de incentivo financeiro para obras, pois é necessário que os municípios beneficiários sejam capazes de ofertar infraestrutura adequada aos seus usuários. Já a estruturação das farmácias estava prevista na Ação Estruturação da Assistência Farmacêutica que contemplava a aquisição de mobiliário/equipamentos, reforma ou construção das farmácias regionais e financiamento de práticas integrativas e complementares no SUS/MG.

Em 2017 com a consolidação destas ações na Ação Fortalecimento da Assistência Farmacêutica e no intuito de garantir o armazenamento adequado, bem como o abastecimento regular e uso racional dos medicamentos no SUS, os municípios foram contemplados, através da Resolução SES/MG 5994/2017, com recurso destinado à construção da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF).

Remanejamentos:

- suplementação de R\$ 690.000 provenientes de remanejamentos de recursos de Emendas Parlamentares;
- suplementação de R\$ 32.347.995 visando atender as despesas do Programa Farmácia de Todos para estruturação da assistência farmacêutica proveniente de sobra de recursos da fonte 10 alocada nas ações 4301, 4536 e 4637, 4485, 4623, 4490 e 2103.

Principais entregas do ano:

Publicação da Resolução SES/MG nº 5.920, de 18 de outubro de 2017, que estabelece normas gerais para concessão e execução do incentivo financeiro para custeio da Unidade do Programa Estadual de Assistência Farmacêutica – Farmácia de Todos e empenho do recurso.

Publicação da Resolução SES/MG nº 5.994, de 06 de dezembro de 2017, que institui critérios, valores e prazos para concessão de incentivo financeiro aos municípios participantes no âmbito do Programa Farmácia de Todos para estruturação da assistência farmacêutica (construção da Central de Abastecimento Farmacêutico) e empenho do recurso.

Aperfeiçoamento do Sistema de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF) pela PRODEMGE. Em 2017 foram publicadas 17 versões do SIGAF, as quais contemplaram a correção de erros, melhorias e desenvolvimento de novas ferramentas. Podemos destacar:

Reestruturação do módulo de cadastro de processos e dispensação de medicamentos do componente especializado.

Contemplou ações de melhoria de performance e usabilidade dessas ferramentas, bem como implementação de novo layout dos documentos emitidos pelo sistema, tais como a LME e o Recibo de Medicamentos. Após a implementação dessas melhorias no sistema foi detectada uma redução do tempo de atendimento aos pacientes, assim como contribuiu na melhoria da usabilidade do sistema por seus usuários, diminuindo a porcentagem de retrabalho ou possibilidade de erros. Também foi detectado uma maior acurácia dos registros, melhorando a qualidade e confiabilidade da informação inserida. As melhorias implementadas tiveram como objetivo a garantia de uma execução financeira eficiente do componente, cumprimento da legislação sanitária e uma maior segurança ao cuidado com o paciente, no que compete a utilização racional de medicamentos. As alterações realizadas também visaram contribuir na prevenção de possíveis fraudes ou retiradas indevidas de medicamentos.

Reestruturação do módulo de cadastros primários do sistema, tais como, medicamentos, pacientes, prescritor, fornecedor, fabricante.

Contemplou ações que visam inibir duplicidades nos cadastros, bem como, permitem a eliminação de registros antigos duplicados. As melhorias implementadas também objetivaram melhorar a usabilidade da ferramenta de cadastros, bem como, garantir que a informação inserida no sistema seja de melhor qualidade.

Desenvolvimento de novos relatórios e reformulação de relatórios antigos

Essa melhoria foi realizada com o objetivo de tornar disponível os dados coletados pelo sistema de forma mais precisa e direcionada para alguns processos de trabalhos comuns às unidades de saúde que utilizam o sistema.

Implementação de novas ferramentas para execução mais eficiente da Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica

Foram desenvolvidas novas ferramentas, tais como remanejamento e troca de marca, para que essas ações fossem registradas no sistema, e permitissem um acompanhamento mais eficiente do processo da Regionalização, garantindo acesso aos medicamentos básicos pela população de minas gerais.

Melhoria da infraestrutura do sistema, atualização da tecnologia de framework e aumento da performance do sistema

Manutenções e alterações da infraestrutura do sistema de forma a permitir maior número de acessos simultâneos e reduzir o tempo de inoperabilidade. Além disso, a tecnologia de desenvolvimento (framework) obsoleta está sendo substituída por uma tecnologia mais atual na medida em que surgem novas funcionalidade no sistema.

Inauguração de 02 unidades (Bom Jesus do Amparo e Juvenília) do Programa Farmácia de Todos, em 2017. O programa prevê a realização de um repasse de recursos inicial para construção das farmácias, um repasse de recurso complementar para revitalização das unidades já construídas e finalização das obras não acabadas, além, da doação de equipamentos/mobiliário para montagem das farmácias. Ambos os repasses estavam previstos para anos anteriores a 2017. O repasse inicial foi realizado, mas tendo em vista o cenário financeiro enfrentado pelo estado de Minas Gerais, não foi possível realizar o repasse complementar e a aquisição de equipamentos previstos, ficando previstos para 2018 a inauguração de 79 farmácias que já concluíram as obras utilizando recursos próprios dos municípios em complementação ao recurso repassado pela SES. Estas unidades aguardam a doação dos equipamentos/mobiliário para a montagem das farmácias. As farmácias são consideradas inauguradas após conclusão da obra e entrega dos equipamentos/mobiliários.

Primeiro Congresso da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde, que teve como tema central o “Programa Farmácia de Todos e o Papel do Farmacêutico na Consolidação do Sistema Único de Saúde”. Dias 10, 11 e 12 de agosto, durante o 14º Congresso de Farmácia e Bioquímica de Minas Gerais.

Reunião “Desafios e Perspectivas na Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde de Minas Gerais”, realizada na Escola de Saúde Pública, dia 09 de agosto, com a participação de farmacêuticos municipais e de unidades regionais de saúde.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019:

M.1.5.a Repassar incentivo para até 869 unidades do Programa Farmácia de Todos, visando o aprimoramento da Assistência Farmacêutica municipal mediante assinatura de Termo de Responsabilidade Técnica pelo Diretor Responsável Técnico das farmácias comunitárias públicas e pelo Gestor Municipal do SUS. .

Status: Não houve repasse de recurso. A Resolução que trata do repasse de recurso de custeio aos municípios beneficiários do Programa Farmácia de Todos, foi publicada em outubro de 2017 (Resolução SAF/SES Nº 5920/2017), e a solicitação de empenho se deu por meio do MEMO/DMB/SAF/SES Nº 644/2018. Informamos que a operacionalização da liquidação está sendo realizada via GEICOM para posterior solicitação de pagamento. O repasse do recurso depende da disponibilidade financeira da SES/MG.

M.1.5.b Implantar cerca de 380 novas farmácias comunitárias até 2019.

Status: 1 farmácia inaugurada em Bom Jesus do Amparo e 1 farmácia inaugurada em Juvenília.

M.3.5.b Realizar pelo menos 4 (quatro) seminários/oficinas em Assistência Farmacêutica para farmacêuticos municipais e regionais, até 2019.

Status: 1 seminário realizado em agosto e 1 Oficina na ESP com as Regionais.

M.7.5.c Realizar até 2019 as melhorias previstas no SIGAF (Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica) e homologar nova versão do sistema.

Status: Realização de melhorias contínuas previstas para o SIGAF (Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica).

Regionalização do produto:

O repasse do incentivo financeiro não foi efetivado no período planejado.

PROGRAMA 0174 – POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR

Ação 1151 – Implantação de Hospitais Regionais

Finalidade: repassar recurso para construção e implantação de hospitais públicos regionais a fim de suprir lacunas assistenciais em diferentes regiões do estado, prestando papel de referência hospitalar secundária e terciária para a população nos serviços pré-definidos.

Produto: HOSPITAL BENEFICIADO

Unid. de Medida: HOSPITAL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	109.984.805,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.8	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00
TOTAL	110.084.805,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
50,00	CRÍTICO		0,00	CRÍTICO		-	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	2	1	2	1	50,00	100,00	50,00
Financeiro	110.084.805,00	100.000,00	110.084.805,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho anual

No final de 2016 foi pactuado pelo Governo de Minas Gerais junto aos Cidadãos (Pacto pelo Cidadão) a priorização da execução de obra e implantação de quatro hospitais regionais, sendo: Uberaba, Teófilo Otoni, Governador Valadares e Divinópolis.

Os recursos destinados aos hospitais de Governador Valadares e Teófilo Otoni foram alocados em uma ação intra orçamentária com a SETOP e, portanto, não serão executados nesta ação.

Portanto, no planejamento da meta orçamentária desta ação, de acordo com a pactuação e priorização do governo, foi considerado o repasse para a obra do hospital regional Divinópolis, uma vez que os compromissos de repasse com a obra de Uberaba já foram concluídos em 2016. Porém durante o exercício identificou-se que para Divinópolis assim como para as obras dos demais hospitais regionais em construção no Estado, já existe um saldo considerável de restos a pagar. Uma vez que este saldo não foi executado, não foi necessário o repasse de recursos do exercício de 2017. Desta forma, não houve execução orçamentária na ação em 2017.

A execução física abaixo do programado deve-se a redefinição das prioridades da Secretaria em virtude da atual situação financeira do Estado e ao ritmo das obras.

Remanejamento:

- remanejamento para as ações 4283 – R\$79.984.805,00 e 4492 – R\$ 30.000.000,00, visando atender despesas relativas a estas ações.

Principais entregas do ano

Inaugurado no dia 04/09/2017 o Hospital Regional de Uberaba.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.1.7.e - Implantar 11 hospitais regionais até 2019.

Status das obras dos Hospitais Regionais:

- Hospital Regional de Uberaba** – Obra finalizada. Entrega da obra já foi feita. Inaugurado no dia 04/09/2017.

- **Hospital de Divinópolis** – Obra paralisada aguardando novo processo de licitação para a realização de serviços remanescentes para a finalização da mesma.
- **Hospital Regional de Sete Lagoas** - Obra paralisada desde dezembro de 2015 com percentual de execução da obra em 61,3%.
- **Hospital Regional de Juiz de Fora** - Obra paralisada. Em fase de prestação de contas parcial.
- **Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete** – Obra interrompida por quebra de contrato do município com a empresa vencedora da licitação. Prefeitura quer doar o imóvel, mas ainda há pendências documentais por parte do município. Será necessário definir novo perfil assistencial para dar um novo rumo a obra. Não tem convênio. Já prestou contas.
- **Hospital Regional de Governador Valadares:** Primeira etapa da obra foi recebida provisoriamente (aguarda a vistoria do DEER). Obra paralisada. Aguardando novo processo licitatório que será realizado pela SEOP/DEER.
- **Hospital Regional de Teófilo Otoni** - A obra está com 48,33% do contrato da obra executado. Obra paralisada. Obra gerenciada pela SEOP/DEER. Não teve nenhuma medição em 2017. A empresa se recusa a dar continuidade em virtude da instabilidade de pagamento pelo estado, e já notificou o DEER. Previsão de ordem de início encontra-se atrelada ao pagamento financeiro.
- **Hospital Regional de Montes Claros:** Licitação da obra concluída. Não vai ter Ordem de Início em 2017.
- **Hospital Regional de Nanuque:** Obra não iniciada. Não tem contrato.
- **Hospital Regional de Novo Cruzeiro:** Obra não iniciada. Não tem contrato.
- **Hospital Regional de Além Paraíba:** Obra paralisada. Pendências e ressalvas no projeto.

Regionalização do produto - Hospital Regional de Uberaba no Território Triângulo do Sul.

Por solicitação da CTOF segue quadro com informações sobre os Hospitais Regionais:

Hospital Regional	Previsão total investimentos	Total já investido	Nº leitos previstos	Valor aproximado a investir para término da obra	Pop. Atendida/ nº habitantes
Uberaba	29.390.366,30	33.267.238,96	165	0,00 (Inaugurado)	744.497 mil
Divinópolis	98.917.720,37	63.000.000,00	210	15.917.720,37	O perfil assistencial dos hospitais que estão sendo construídos ainda não foi definido, desta forma não conseguimos precisar com segurança e fidelidade de informações qual será a população de referência atendida por esses hospitais.
Sete Lagoas	85.260.682,75	51.412.050,80	226	32.452.747,68	
Juiz de Fora	108.909.811,15	70.699.430,80	226	29.416.658,51	
Conselheiro Lafaiete	15.326.793,75	15.326.793,75	156	0,00	
Governador Valadares	129.949.172,61	78.560.460,42	226	51.388.712,18	
Teófilo Otoni	121.198.393,26	59.034.844,30	420	62.163.548,96	
Além Paraíba	22.572.403,32	1.500.000,00	102	21.072.403,32	
Nanuque	36.200.000,00	0,00 – não iniciada	120	36.200.000,00	
Novo Cruzeiro	35.000.000,00	0,00 – não iniciada	116	35.000.000,00	
Montes Claros	135.000.000,00	0,00 – não iniciada	225	135.000.000,00	

As obra dos hospitais de Montes Claros (não iniciada), Governador Valadares e Teófilo Otoni estão a cargo do SETOP/DEER.

A continuidade das obras dos demais hospitais depende de liberação de recursos financeiros e seguirão de acordo com a priorização do governo.

Ação 4623 - Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar

Finalidade: promover a melhoria da qualidade da assistência hospitalar, fortalecer a regionalização, reduzir vazios assistenciais e fortalecer as redes prioritárias de atenção à saúde, por meio da orçamentação global dos hospitais

regionais e de referência integrantes do Sistema Único de Saúde (sus) nas regiões de saúde do Estado de Minas Gerais.

Produto: HOSPITAL CONTRATUALIZADO

Unid. de Medida: HOSPITAL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	386.869.811,00	442.169.815,57	442.043.573,67	442.043.573,67	126.241,90	99,97	99,97
3.10.8	0,00	10.121.000,00	7.012.000,00	7.012.000,00	3.109.000,00	69,28	69,28
4.10.1	0,00	6.324.000,00	6.323.183,33	6.323.183,33	816,67	99,99	99,99
4.10.8	0,00	1.823.000,00	659.100,00	659.100,00	1.163.900,00	36,15	36,15
TOTAL	386.869.811,00	460.437.815,57	456.037.857,00	456.037.857,00	4.399.958,57	99,04	99,04

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
89,41	SATISFATÓRIO	😊	117,88	SATISFATÓRIO	😊	0,76	SATISFATÓRIO	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	170	170	170	152	89,41	89,41	89,41
Financeiro	386.869.811,00	460.437.815,57	386.869.811,00	456.037.857,00	117,88	99,04	117,88

Justificativa de desempenho anual

Execução conforme programado.

Remanejamentos:

- suplementação de R\$ 11.944.000 de recursos oriundos de anulações de outros órgãos para a execução de Emen das Parlamentares;
- suplementações de R\$ 64.249.110,17 oriundas de sobra de recurso de fonte 10 nas ações 4637, 4486, 4491, 4637, 2002, 4537, 4304, 4497, 4553, 4471, 4500, 4578, 4469, 2103 e 4487, visando atender despesas com ações relativas à Gestão Hospitalar, por meio de transferências aos Fundos Municipais de Saúde.
- remanejamento de recursos desta ação para ação 4494, 4527 e 4496 no montante de R\$ 7.126.105,60, visando atender despesas destas ações, provenientes de sobra de recurso no final do exercício.

Principais entregas do ano

Fechamos o ano de 2017 com 8 hospitais contratualizados no Programa Pro-Hosp Gestão Compartilhada, 142 hospitais contratualizados no programa Pro-Hosp incentivo e 2 hospitais contratualizados pelas Resolução SES/MG nº 5894, de 28 de setembro de 2017 - Hospital São Francisco, do Município de Belo Horizonte e Resolução SES/MG nº 5896, de 28 de setembro de 2017 - Hospital São João de Deus, do Município de Divinópolis, para o exercício de 2017/2018, para reforço do custeio.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.1.7.a - Realizar diagnóstico até 2019 da política de atenção hospitalar em todas as 13 regiões ampliadas de saúde classificando os hospitais de acordo com seu perfil assistencial e seu papel na rede.

Status: Diagnósticos concluídos das 13 Regiões Ampliadas de Saúde do Estado e todos os Hospitais do Estado foram classificados conforme Tipologia Hospitalar.

M.1.7.b - Definir até 2017 o modelo de financiamento baseado em desempenho de metas e indicadores pactuados.

Status: Estão sendo realizados estudos de custos hospitalares para se definir um modelo de financiamento.

M.1.7.c - Capacitar anualmente as 13 regiões ampliadas de saúde e os gestores hospitalares em temas relacionados à gestão hospitalar.

Status: Capacitação das Unidades Regionais de Saúde através de encontro presencial e por videoconferência para validação da tipologia hospitalar. Pactuado com as Unidades Regionais de Saúde apresentar a tipologia e a denominação das unidades hospitalares nos territórios com os gestores. A capacitação dos gestores irá acontecer no momento de levar ao território a tipologia e contextualizar a política.

M.1.7.d - Fazer a transição até 2019, dos hospitais participantes dos programas para a política de atenção hospitalar conforme perfil assistencial e necessidades regionais.

Status: Encontra-se em discussão na SES/MG o desenho da política hospitalar.

M.1.7.f - Definir modelo assistencial e de gestão para os hospitais regionais do Estado, nas 13 regiões ampliadas de saúde, avaliando e adequando os Hospitais Regionais para inserção dos mesmos na nova política de assistência hospitalar, até 2019.

Status: Encontra-se em discussão na SES/MG o desenho da Política Hospitalar.

M.1.7.g – 13 diagnósticos regionais da política hospitalar concluídos até 2019.

Status: Diagnósticos concluídos das 13 Regiões Ampliadas de Saúde do Estado.

Regionalização do produto

Atendendo solicitação CTOF:

Município	Hospital	Programa (Pro-hosp incentivo, gestão compartilhada, Resolução de custeio)	Território	Físico Exec. Jan/Dez	Valor liquidado em 2017
Águas Formosas	Hospital São Vicente de Paulo de Águas Formosas	Pro-Hosp Incentivo	Mucuri	1	R\$ 67.415,98
Além Paraíba	Hospital São Salvador	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 0,00
Alfenas	Hospital Universitário Alzira Velano	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 867.441,16
Alfenas	Santa Casa de Alfenas	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 700.189,00
Almenara	Hospital Deraldo Guimarães	Pro-Hosp Incentivo	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 447.964,46
Andradas	Santa Casa de Misericórdia de Andradas	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 300.038,81
Araçuaí	Hospital São Vicente de Paulo de Araçuaí	Pro-Hosp Incentivo	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 232.077,52
Araguari	Santa Casa de Misericórdia de Araguari	Pro-Hosp Incentivo	Triângulo do Norte	1	R\$ 626.584,97
Araxá	Associação de Assistência Social da Santa Casa de Misericórdia de Araxá	Pro-Hosp Incentivo	Triângulo do Sul	1	R\$ 445.956,01
Baependi	Hospital Conego Monte Raso - Sociedade Caritativa Sagrado Coração de Jesus de Baependi	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 409.995,66
Barbacena	Hospital Ibiapaba CEBAMS	Pro-Hosp Incentivo	Vertentes	1	R\$ 761.230,03
Barbacena	Santa Casa de Misericórdia de	Pro-Hosp Incentivo	Vertentes	1	R\$ 703.034,11

	Barbacena				
Belo Horizonte	Hospital São Francisco de Assis	Pro-Hosp Incentivo (até 11/2017) Pro-Hosp Gestão Compartilhada (a partir de 12/2017)	Metropolitano	1	R\$ 2.453.212,82 R\$ 7.300.000,00
Belo Horizonte	Hospital Sofia Feldman	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 2.097.034,68
Belo Horizonte	Hospital Evangélico	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 784.105,44
Belo Horizonte	Santa Casa de Belo Horizonte	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 7.665.256,00
Belo Horizonte	Hospital das Clínicas da UFMG	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 3.186.130,02
Belo Horizonte	Hospital da Baleia	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 1.289.333,14
Belo Horizonte	Hospital Universitário São José	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 1.547.660,34
Belo Horizonte	Hospital Municipal Odilon Bherens	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 3.777.554,65
Belo Horizonte	Hospital Luxemburgo - Instituto Mário Penna	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 2.640.235,23
Bocaiúva	Hospital Municipal de Bocaiúva	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 336.824,59
Bom Despacho	Lactário e Posto de Puericultura Menino Jesus	Pro-Hosp Incentivo	Oeste	1	R\$ 313.591,12
Brasília de Minas	Hospital Municipal Senhora Santana	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 571.125,53
Caeté	Sociedade Civil de Beneficência Caeteense	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 70.106,62
Campo Belo	Santa Casa de Campo Belo	Pro-Hosp Incentivo	Oeste	1	R\$ 525.451,83
Capelinha	Fundação Hospitalar São Vicente de Paulo	Pro-Hosp Incentivo	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 247.484,28
Carangola	Casa de Caridade de Carangola	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 1.019.836,62
Caratinga	Hospital Nossa Senhora Auxiliadora de Caratinga	Pro-Hosp Incentivo Reforço de Custeio	Vale do Aço	1	R\$ 698.743,8 R\$ 500.000,00
Cataguases	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Cataguases - Hospital de Cataguases	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 576.506,66
Congonhas	Hospital Bom Jesus	Pro-Hosp Incentivo	Vertentes	1	R\$ 117.170,09
Conselheiro Lafaiete	Hospital e Maternidade São José	Pro-Hosp Incentivo	Vertentes	1	R\$ 354.554,54
Contagem	Hospital Municipal de Contagem	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 1.178.329,28
Coração de Jesus	Hospital Municipal São Vicente de Paulo	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 90.935,58
Curvelo	Hospital Imaculada Conceição	Pro-Hosp Incentivo	Central	1	R\$ 635.985,51
Curvelo	Hospital Santo Antônio	Pro-Hosp Incentivo	Central	1	R\$ 288.134,39
Diamantina	Santa Casa de Caridade de Diamantina	Pro-Hosp Incentivo	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 533.093,46
Diamantina	Irmandade de Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Pro-Hosp Incentivo	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 341.271,71
Divinópolis	Hospital São João de Deus	Pro-Hosp Incentivo	Oeste	1	R\$ 1.344.138,51
Formiga	Santa Casa de Caridade de Formiga - Hospital São Luiz de Formiga	Pro-Hosp Incentivo	Oeste	1	R\$ 275.329,21
Francisco Sá	Hospital Municipal de Francisco Sá	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 50.294,66
Frutal	Hospital São Francisco de Assis - Hosp. Mun. Frei Gabriel	Pro-Hosp Incentivo	Triângulo do Sul	1	R\$ 355.225,30

Governador Valadares	Hospital Bom Samaritano	Pro-Hosp Incentivo	Vale do Rio Doce	1	R\$ 650.755,76
Guanhães	Associação de Caridade Nossa Senhora do Carmo - Hospital Regional Imaculada Conceição	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 342.779,82
Guaxupé	Santa Casa de Misericórdia de Guaxupé -Irmandade de Misericórdia de Guaxupé	Pro-Hosp Incentivo	Sudoeste	1	R\$ 404.074,28
Ibertioga	Hospital Monumento às Mães	Pro-Hosp Incentivo	Vertentes	1	R\$ 7.652,82
Ipatinga	Hospital Márcio Cunha	Pro-Hosp Incentivo	Vale do Aço	1	R\$ 3.164.070,56
Itabira	Hospital Nossa Senhora das Dores	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 935.103,31
Itabira	Hospital Carlos Chagas	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 387.352,22
Itajubá	Santa Casa de Misericórdia de Itajubá	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 381.894,76
Itajubá	Hospital Escola AISI Itajubá - Fundação Dr. Sebastião Pereira Rennó	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 982.347,78
Itambacuri	Hospital Nossa Senhora dos Anjos	Pro-Hosp Incentivo	Mucuri	1	R\$ 104.233,88
Itaobim	Hospital Vale do Jequitinhonha	Pro-Hosp Incentivo	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 324.602,51
Itaúna	Hospital Manoel Gonçalves - Casa de Caridade Manoel G Sousa Moreira	Pro-Hosp Incentivo	Oeste	1	R\$ 360.088,79
Ituiutaba	Hospital São José	Pro-Hosp Incentivo	Triângulo do Norte	1	R\$ 584.116,24
Janaúba	Fundação de Assistência Social de Janaúba - FUNDAJAN	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 372.918,27
Janaúba	Fundação Hospitalar de Janaúba - Hospital Regional de Janaúba	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 538.566,41
Januária	Hospital Municipal de Januária	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 0,00
João Monlevade	Hospital Margarida	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 611.123,36
João Pinheiro	Hospital Municipal Antônio Carneiro Valadares	Pro-Hosp Incentivo	Noroeste	1	R\$ 80.313,30
Juiz de Fora	Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 1.341.012,77
Juiz de Fora	Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 1.582.428,27
Juiz de Fora	Hospital Municipal Dr. Mozart Teixeira	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 722.116,87
Juiz de Fora	Hospital Universitário da UFJF	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 675.062,80
Juiz de Fora	Hospital São Vicente de Paulo de Mercês	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 641.112,98
Lagoa da Prata	Fundação São Carlos	Pro-Hosp Incentivo	Oeste	1	R\$ 303.287,14
Lagoa Santa	Hospital Lindouro Avelar - Santa Casa de Misericórdia de Lagoa Santa	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 0,00
Lavras	Santa Casa de Misericórdia de Lavras	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 348.170,76
Lavras	Hospital Vaz de Monteiro	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 339.478,70
Leopoldina	Casa de Caridade Leopoldinense	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 424.874,96
Lima Duarte	Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 59.131,48
Machado	Irmandade da Santa Casa de Caridade de Machado	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 71.980,13
Malacacheta	Hospital Municipal Dr. Carlos Marx	Pro-Hosp Incentivo	Mucuri	1	R\$ 82.653,28
Manga	Fundação Hospitalar de Amparo ao Homem do Campo - Funrural	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 0,00
Manhuaçu	Hospital César Leite	Pro-Hosp Incentivo	Caparaó	1	R\$ 1.134.934,41
Manhumirim	Hospital Padre Júlio Maria de Manhumirim	Pro-Hosp Incentivo	Caparaó	1	R\$ 272.086,60

Mantena	Hospital Evangélico de Mantena	Pro-Hosp Incentivo	Vale do Rio Doce	1	R\$ 28.253,26
Mariana	Sociedade Beneficente São Camilo Hospital Monsenhor Horta	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 351.815,78
Minas Novas	Fundação Minas Novas - Hospital Dr. Badaró Júnior	Pro-Hosp Incentivo	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 103.231,42
Monte Azul	Fundação Médico Assistencial Major Domingos de Deus Correia de Monte Azul - Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 64.763,25
Montes Claros	Hospital Santa Casa de Montes Claros - Irmandade Nossa Senhora das Mercês	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 2.776.620,82
Montes Claros	Hospital Aroldo Tourinho - Fundação Hospitalar de Montes Claros	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 542.357,03
Montes Claros	Hospital Dílson Godinho	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 774.875,48
Montes Claros	Hospital Universitário Clemente de Faria	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 509.947,62
Muriaé	Fundação Cristiano Varella - Hospital do câncer de Muriaé	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 1.634.037,40
Muriaé	Casa de Caridade de Muriaé Hospital São Paulo	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 1.059.122,26
Nanuque	Hospital e PS Municipal Renato Azeredo	Pro-Hosp Incentivo	Mucuri	1	R\$ 79.738,67
Nova Lima	Fundação Hospital Nossa Senhora de Lourdes de Nova Lima	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 580.806,50
Oliveira	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Oliveira - Hospital São Judas Tadeu	Pro-Hosp Incentivo	Oeste	1	R\$ 342.672,18
Ouro Fino	Casa de Caridade de Ouro Fino	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 100.553,52
Ouro Preto	Santa Casa de Ouro Preto	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 197.104,05
Padre Paraíso	Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja	Pro-Hosp Incentivo	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 46.551,83
Pará de Minas	Irmandade Nossa Senhora da Conceição de Pará de Minas	Pro-Hosp Incentivo	Oeste	1	R\$ 537.259,64
Paracatu	Hospital Municipal de Paracatu	Pro-Hosp Incentivo	Noroeste	1	R\$ 316.327,83
Passos	Santa Casa de Misericórdia de Passos	Pro-Hosp Incentivo	Sudoeste	1	R\$ 1.773.009,69
Patos de Minas	Hospital Regional Antônio Dias	Pro-Hosp Incentivo	Noroeste	1	R\$ 490.246,34
Patrocínio	Santa Casa de M N S do Patrocínio	Pro-Hosp Incentivo	Triângulo do Norte	1	R\$ 791.948,81
Pedra Azul	Hospital Éster Faria de Almeida	Pro-Hosp Incentivo	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	R\$ 134.718,81
Pirapora	Hospital Dr. Moisés Magalhães Freire	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 591.884,33
Piumhi	Santa Casa de Misericórdia de Piumhi	Pro-Hosp Incentivo	Sudoeste	1	R\$ 461.561,58
Poços de Caldas	Santa Casa de Poços de Caldas	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 941.751,80
Pompéu	Santa Casa de Misericórdia de Pompeu	Pro-Hosp Incentivo	Central	1	R\$ 66.952,61
Ponte Nova	Hospital Nossa Senhora das Dores	Pro-Hosp Incentivo	Caparaó	1	R\$ 494.941,10
Ponte Nova	Hospital Arnaldo Gavazza Filho	Pro-Hosp Incentivo	Caparaó	1	R\$ 612.162,25
Pouso Alegre	Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí - Hospital das Clín. Samuel Libânio	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 1.871.801,40
Raul Soares	Hospital São Sebastião de Raul Soares	Pro-Hosp Incentivo	Caparaó	1	R\$ 69.599,87

Resplendor	Sociedade Beneficente São Camilo - Hospital Nossa Senhora do Carmo de Resplendor	Pro-Hosp Incentivo	Vale do Rio Doce	1	R\$ 381.456,42
Ribeirão das Neves	Hospital Municipal São Judas Tadeu	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 366.350,26
Rio Casca	Hospital Nossa Senhora da Conceição do Rio Casca	Pro-Hosp Incentivo	Caparaó	1	R\$ 0,00
Sacramento	Santa Casa de Misericórdia de Sacramento	Pro-Hosp Incentivo	Triângulo do Sul	1	R\$ 64.246,94
Salinas	Hospital Municipal Dr. Oswaldo Prediliano Santana	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 436.110,18
Santa Maria do Suaçuí	Hospital Santa Maria Eterna	Pro-Hosp Incentivo	Vale do Rio Doce	1	R\$ 44.349,38
Santo Antônio do Amparo	Hospital Regional São Sebastião	Pro-Hosp Incentivo	Oeste	1	R\$ 269.747,98
São Francisco	Unidade Mista Municipal Dr. Bricio de Castro Dourado	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 0,00
São Gotardo	Hospital Municipal de São Gotardo	Pro-Hosp Incentivo	Noroeste	1	R\$ 40.457,10
São João Del Rei	Santa Casa da Misericórdia de São João Del Rei	Pro-Hosp Incentivo	Vertentes	1	R\$ 494.359,55
São João Del Rei	Hospital Nossa Senhora das Mercês	Pro-Hosp Incentivo	Vertentes	1	R\$ 365.351,41
São João Evangelista	Hospital São João Evangelista	Pro-Hosp Incentivo	Vale do Rio Doce	1	R\$ 62.580,70
São João Nepomuceno	Associação de Caridade de São João Nepomuceno	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 48.925,36
São Lourenço	Hospital da Fundação Casa de Caridade São Lourenço	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 584.188,80
São Sebastião do Paraíso	Santa Casa de Paraíso	Pro-Hosp Incentivo	Sudoeste	1	R\$ 881.065,12
Serro	Casa de Caridade Santa Tereza	Pro-Hosp Incentivo	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 88.532,92
Sete Lagoas	Hospital Municipal Monsenhor Flávio Damato	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 1.008.182,75
Sete Lagoas	Hospital Nossa Senhora das Graças	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 1.192.012,40
Taiobeiras	Fundação Taiobeiras	Pro-Hosp Incentivo	Norte	1	R\$ 569.528,18
Teófilo Otoni	Hospital Santa Rosália	Pro-Hosp Incentivo	Mucuri	1	R\$ 1.067.584,23
Teófilo Otoni	Hospital Municipal Dr. Raimundo Gobira	Pro-Hosp Incentivo	Mucuri	1	R\$ 442.279,04
Três Corações	Fundação Hospitalar São Sebastião	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 593.471,22
Três Pontas	Santa Casa de Misericórdia do HS F de Assis	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 411.515,32
Turmalina	Conferência de São Vicente de Paulo de Turmalina	Pro-Hosp Incentivo	Alto Jequitinhonha	1	R\$ 99.781,54
Ubá	Associação Beneficente Católica de Ubá - Hospital Santa Isabel	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 772.859,52
Ubá	Irmandade Nossa Senhora da Saúde da Ubá - Hospital São Vicente de Paulo	Pro-Hosp Incentivo	Mata	1	R\$ 430.591,45
Uberaba	Hospital Dr. Helio Angotti	Pro-Hosp Incentivo	Triângulo do Sul	1	R\$ 951.760,42
Uberaba	Clínicas Integradas Hospital Universitário Mário Palmério	Pro-Hosp Incentivo	Triângulo do Sul	1	R\$ 538.513,46
Uberaba	Hospital Escola da UF do Triângulo Mineiro	Pro-Hosp Incentivo	Triângulo do Sul	1	R\$ 1.974.885,74
Uberlândia	Hospital de Clínicas de Uberlândia	Pro-Hosp Incentivo	Triângulo do	1	R\$ 3.973.721,30

			Norte		
Unai	Hospital M Dr. Joaquim Brochado	Pro-Hosp Incentivo	Noroeste	1	R\$ 353.762,58
Varginha	Hospital Regional do Sul de Minas	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 712.758,52
Varginha	Hospital Bom Pastor	Pro-Hosp Incentivo	Sul	1	R\$ 710.102,19
Vespasiano	Fundação Vespasianense de Saúde	Pro-Hosp Incentivo	Metropolitano	1	R\$ 115.209,71
Viçosa	Hospital São João Batista	Pro-Hosp Incentivo	Caparaó	1	R\$ 349.718,34
Viçosa	Hospital São Sebastião	Pro-Hosp Incentivo	Caparaó	1	R\$ 539.777,36
Santos Dumont	Hospital de Misericórdia de Santos Dumont	Reforço de Custeio	Mata	1	R\$ 3.311.232,00
Divinópolis	Hospital São João de Deus	Reforço de Custeio	Oeste	1	R\$ 2.148.000,00
Belo Horizonte	Hospital Risoleta Tolentino Neves	Pro-Hosp Gestão Compartilhada	Metropolitano	1	R\$ 94.898.266,26
Betim	Hospital Público Regional Prefeito Osvaldo Rezende Franco de Betim	Pro-Hosp Gestão Compartilhada	Metropolitano	1	R\$ 13.437.649,46
Coronel Fabriciano	Hospital Dr. José Maria Morais	Pro-Hosp Gestão Compartilhada Reforço de Custeio	Vale do Aço	1	R\$ 8.101.613,19 R\$ 3.116.005,08
Governador Valadares	Hospital Municipal de Governador Valadares	Pro-Hosp Gestão Compartilhada	Vale do Rio Doce	1	R\$ 13.485.832,90
Ibirité	Hospital e Maternidade Regional de Ibirité	Pro-Hosp Gestão Compartilhada	Metropolitano	1	R\$ 5.186.970,47
Ipatinga	Hospital Municipal de Ipatinga	Pro-Hosp Gestão Compartilhada	Vale do Aço	1	R\$ 12.148.825,01
Timóteo	Hospital Vital Brazil/ Sociedade Beneficente São Camilo	Pro-Hosp Gestão Compartilhada	Vale do Aço	1	R\$ 4.117.500,68
Uberlândia	Hospital Odelmo Leão	Pro-Hosp Gestão Compartilhada	Triângulo do Norte	1	R\$ 22.148.778,01
	DESPESAS ADMINISTRATIVAS REFERENTES ACOES DO PRO HOSP/DPGH, emendas parlamentares, recursos para odontologia hospitalar e ações de média e alta complexidade de saúde indígena				R\$ 167.697.920,88
Total				152	456.037.857,00

PROGRAMA 0173 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Entregas do programa relacionadas ao PES 2016-2019:

M.1.2.i Atualizar o Código Estadual de Saúde (Lei 13.317/99) considerando as inovações tecnológicas e novas demandas da saúde.

Status: O Código Estadual de Saúde não trata exclusivamente da vigilância em saúde e requer uma revisão/atualização mais ampla, que envolve várias áreas da saúde. Apesar de necessária, a atualização do código como um todo não é prioridade para agora e por isso a área de Vigilância estuda uma proposta de alteração dos artigos referentes à emissão de alvará sanitário para sanar algumas pendências mais urgentes.

M.6.2.a Elaborar e divulgar 7 documentos/materiais técnicos, até 2019, que subsidiem a gestão pública com informações capazes de contribuir para a organização da assistência à saúde.

Status: materiais/documentos por setor:

Coordenação do Programa Estadual de Controle da Tuberculose:

Nota Informativa Conjunta do Programa Estadual de Controle da Tuberculose e Hospital Júlia Kubitschek que propõe o fluxo e critérios de encaminhamentos dos pacientes com TB para o Hospital Júlia Kubitschek;

Coordenação de Doenças e Agravos Transmissíveis:

Protocolo Estadual de Caxumba

Nota Técnica – Surtos de Caxumba no Estado de Minas Gerais

Informes Epidemiológicos de Influenza (Total de 5 Informes no período)

Análise Retrospectiva dos Óbitos por Influenza 2014-2017

Alertas Epidemiológicos de Meningites

Nota Técnica Conjunta do Fluxo de Distribuição de Medicamentos para Quimioprofilaxia de Meningites

Coordenação de IST/Aids e Hepatites Virais:

Parecer sobre Projeto de Lei – Criação do Comitê Estadual de Combate à Aids

Nota Técnica – Critérios de Priorização Temporária de Exames de Carga Viral de HIV

Boletins Epidemiológicos Regionais abrangendo análises dos três agravos (Sífilis, HIV/Aids e Hepatites Virais) Total de 28 Boletins (um por regional)

Material de divulgação de Sífilis e Profilaxia Pré-Exposição para profissionais de saúde (em parceria com a Assessoria de Comunicação Social)

Pactuações em CIR dos serviços de assistência aos portadores de IST, Aids e Hepatites Virais

Nota Técnica Conjunta SUBPAS/SRAS/DRA/CASM/SAF/SVEAST referente às informações sobre fluxo de atendimento à sífilis congênita e informações sobre fluxo de aquisição/distribuição da penicilina benzatina para tratamento da sífilis em gestantes.

Coordenação de Imunização:

Notas Técnicas de Febre Amarela durante o surto – Intensificação e Orientações de Vacinação de Febre Amarela (Total de 7 Notas no período).

Carta aos Pais e Carta aos Gestores para vacinação nas Escolas

Coordenação do Programa Estadual de Controle das Doenças Transmitidas pelo Aedes:

16 documentos - Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika).

Diretoria de Saúde do Trabalhador:

Guia de Bolso em Vigilância em Saúde do Trabalhador;

Guia para o preenchimento das notificações compulsórias do SINAN - Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE).

CIEVS:

Elaboração do PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - Febre Amarela

Manual para Vigilância Epidemiológica da Brucelose

Notas técnicas diversas para auxiliar na questão do manejo clínico das arboviroses

Ação 4464 - Emergências Em Saúde Pública

Finalidade: estruturar a resposta as emergências em saúde pública no Estado de Minas Gerais. Emergência em saúde pública caracteriza-se como uma situação que demande o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle e de contenção de riscos, de danos e de agravos à saúde pública. A preparação e a resposta às emergências reduzem os impactos na saúde pública e a coordenação entre as esferas de gestão do SUS, e a integração dos serviços de saúde é essencial para uma resposta oportuna.

Produto: Unidade Regional de Saúde Estruturada **Unid. de Medida:** Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	46.712.533,00	1.201.773,60	1.201.110,32	1.201.110,32	663,28	99,94	99,94
4.10.1	918.400,00	459.500,00	459.500,00	459.500,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	47.630.933,00	1.661.273,60	1.660.610,32	1.660.610,32	663,28	99,96	99,96

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO		3,49	CRÍTICO		28,65	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	14	14	14	14	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	47.630.933,00	1.661.273,60	47.630.933,00	1.660.610,32	3,49	99,96	3,49

Justificativa de desempenho anual

A execução física satisfatória se refere às 14 Unidades regionais capacitadas para as emergências em saúde pública e com protocolo de emergências em saúde pública elaborado. Durante todo o ano foram feitas diversas ações como Oficina de Reestruturação do Enfrentamento das Emergências em Saúde Pública, divulgação de informações a respeito de situações de emergência enfrentadas por algumas regionais de saúde, com a ampliação de atividades preventivas a todo o estado (intensificação da vacinação de febre amarela, prevenção da disseminação de febre amarela, monitoramento das epizootias, enfrentamento do surto de malária, investigação dos surtos de diarreia, etc), elaboração, desenvolvimento e planejamento do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde – EpiSUS Nível Fundamental – Projeto Piloto, Monitoramento pós-evento do desastre de Mariana, ações de apoio às vítimas de Janaúba, ações de controle e prevenção de Febre Maculosa. Além dessas foi realizado o Curso presencial de elaboração do Plano de Preparação e Resposta do Setor Saúde frente aos desastres de origem tecnológica, realizado no período de 19 a 21 de setembro de 2017.

A execução Financeira ficou abaixo do programado tendo em vista que vários processos de compras foram devolvidos pelo CSC/SEPLAG para ajustes e correções (tais processos já estão em andamento). Com isso o recurso da ação foi remanejado para outras ações, a saber: 4471 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental, 4553 - Programa Estadual de Controle de Doenças Transmissíveis, 4500 - Programa Estadual da Vigilância em Saúde, 4623 - Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar e 4491 - Apoio e Fortalecimento à Rede de Urgência e Emergência.

Remanejamentos:

- remanejamento de R\$ 45.969.659,40 para as ações 4471 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental, 4553 - Programa Estadual de Controle de Doenças Transmissíveis, 4491 - Apoio e Fortalecimento à Rede de Urgência e Emergência, 4500 - Programa Estadual da Vigilância em Saúde, 4623 - Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar.

Principais entregas do ano

14 Unidades regionais capacitadas para as emergências em saúde pública .

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019:

M.1.2.b Estruturar as 28 Unidades Regionais de Saúde para atuarem com eficiência nas respostas às Emergências em Saúde Pública.

Status: Foram desenvolvidas atividades como Oficina de Reestruturação do Enfrentamento das Emergências em Saúde Pública, Curso de Elaboração do Plano de Preparação e Resposta do Setor Saúde frente aos desastres de origem tecnológica, divulgação de informações a respeito de situações de emergência enfrentadas por algumas regionais de saúde, com a ampliação de atividades preventivas a todo o estado (intensificação da vacinação de febre amarela, prevenção da disseminação de febre amarela, monitoramento das epizootias, enfrentamento do surto de malária, investigação dos surtos de diarreia, etc), elaboração, desenvolvimento e planejamento do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde – EpiSUS Nível Fundamental – Projeto Piloto, Monitoramento pós-evento do desastre de Mariana, ações de apoio às vítimas de Janaúba, ações de controle e prevenção de Febre Maculosa.

M.1.2.f Estruturar e atualizar anualmente os 6 Planos de Contingência para Doenças emergentes/ reemergentes de interesse estadual; acidentes (Químicos, Biológicos, Radioativos e Nucleares) QBRN; eventos de massa e desastres naturais e antropogênicos.

Status: Diretoria de Vigilância Ambiental: Estabelecida a parceria da SES-MG com Ministério da Saúde e FIOCRUZ/RJ para a realização curso presencial sobre elaboração do Plano de Preparação e Resposta aos Desastres de Origem Tecnológica. A partir de novembro de 2017 segue o curso virtual para continuidade dos trabalhos com representantes da SES, FUNED, FHEMIG, HEMOMINAS, ESP, SMS prioritárias e instituições colaboradoras.

Regionalização do produto:

Regional	Território	Físico Exec. Jan/Dez
Patos de Minas	Noroeste	1
Divinópolis	Oeste	1
Ponte Nova	Caparaó	1
Juiz de Fora	Mata	1
Barbacena	Vertentes	1
Pouso Alegre	Sul	1
Varginha	Sul	1
Uberlândia	Triângulo Norte	1
Uberaba	Triângulo Sul	1
Montes Claros	Norte	1
Teófilo Otoni	Mucuri	1
Governador Valadares	Vale do Rio Doce	1
Belo Horizonte	Metropolitano	1
Sete Lagoas	Metropolitano	1
Total		14

Ação 4470 - Vigilância Em Saúde do Trabalhador

Finalidade: fomentar o desenvolvimento de ações, no âmbito do Estado de Minas Gerais, que permeiem a promoção à saúde, a vigilância à saúde do trabalhador, a atenção integral à saúde do trabalhador e a educação permanente visando prevenção e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora.

Produto: Cerest's Fortalecidos **Unid. de Medida:** Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	3.600.000,00	4.777,00	3.557,94	3.557,94	1.219,06	74,48	74,48
3.85.1	480.000,00	2.470.915,92	270.148,62	270.148,62	2.200.767,30	10,93	10,93
TOTAL	4.080.000,00	2.475.692,92	273.706,56	273.706,56	2.201.986,36	11,06	11,06

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
64,71	CRÍTICO		6,71	CRÍTICO		9,64	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	17	17	17	11	64,71	64,71	64,71
Orçamentário	4.080.000,00	2.475.692,92	4.080.000,00	273.706,56	6,71	11,06	6,71

Justificativa de desempenho anual:

A execução física ficou aquém do programado, pois só 11 CERESTs cumpriram os indicadores pactuados - realização do número mínimo de atendimentos assistenciais no município sede e área de abrangência; e realização das Investigações de Acidente de Trabalho Grave: Araxá, Barbacena, Belo Horizonte - 2 CERESTs, Betim, Contagem, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Passos e Uberaba. 5 CERESTs, apesar da boa atuação, não atingiram a meta prevista (Andradas, Governador Valadares, Sete Lagoas, Ubá e Uberlândia) e apenas o CEREST Poços de Caldas permanece sem comprovação de cumprimento dos indicadores.

O desempenho orçamentário crítico se deve as estratégias adotadas, que demandaram a execução de pequena parcela financeira do montante programado. Os gastos na ação referem-se basicamente a diárias e transporte para o monitoramento dos CEREST em implantação (Diamantina, Divinópolis e Unaí), reuniões técnicas e participação em atividades externas (capacitações, oficinas e eventos intersetoriais). Houve ainda pendências operacionais na liquidação de recursos empenhados pela Resolução SES/MG N° 4.970, que institui incentivo financeiro complementar para a execução de ações de saúde do trabalhador nos CERESTs Regionais. Além disso, a conta bancária da fonte 85 alocada nesta ação se mantém bloqueada judicialmente o que também contribuiu para a baixa execução orçamentária.

Remanejamentos:

- suplementação no valor de R\$ 2.490.915,92 na fonte 85 proveniente de saldo financeiro apurado em originário das Portarias Federais 1679/2002 e 1378/2013 e da recomposição de recursos financeiros pela SEF, inclusive com correção de valores, para o Bloco de Vigilância em Saúde, considerando o acordado/pactuado no Termo de Compromisso datado de 05/12/2016, pelos compromitentes SEF/MG, SES/MG - Anuentes MS- DENASUS, PGJAI-PCPRC, PF-CAOSAÚDE, SEPLAG/MG, Casa Civil/MG, SEGOV/MG, AGE/MG, COSEMS e Federasantas.

- remanejamento de R\$ 3.595.223 da fonte 10 para as ações 4491 - Apoio e Fortalecimento à Rede de Urgência e Emergência e 4492 - Gestão dos Recursos Financeiros e dos Instrumentos de Macro Regulação da Atenção Ambulatorial e Hospitalar.

Principais entregas do ano:

Organização e participação em eventos intersetoriais: Oficina de Articulação e Qualificação do Controle Social DIESAT em Minas Gerais dias 27 e 28 de julho de 2017; VIII Encontro Nacional da Renast e do VIII Encontro Nacional da CISTT em Brasília – dias 18 a 20 de setembro de 2017; e Oficina – Experiência em Saúde Mental e Trabalho: monitoramento dos casos de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT) e de seus determinantes” em Florianópolis dia 07 de outubro

Participação no Seminário “Trabalho e Saúde Mental: desafios à gestão e compromissos ao estado” promovido pela FUNDACENTRO Minas Gerais

Participação em oficinas de “Vigilância e Promoção à Saúde em áreas de Reforma Agrária” promovido pela Escola de Saúde Pública de Minas Gerais

Realização de ações de Vigilância e Investigação de Acidente de Trabalho Grave no município de Ouro Branco e região

Organização e participação na Conferência Estadual e Nacional de Saúde da Mulher e da Conferência Livre dos Trabalhadores e Trabalhadoras de Vigilância em Saúde: Nenhum Direito a Menos, ocorrida de 1 a 4 de agosto de 2017.

Capacitação presencial de Vigilância dos Ambiente e Processos de para os profissionais dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador CEREST - Estadual e Regionais, referências técnicas em Saúde do Trabalhador das Unidades Regionais e Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora Estadual.

Reuniões Ampliadas do Grupo de Acidente de Trabalho Ampliado e Desastres/GATAD para discussão de ações referentes a temas de interesse, entre eles o setor metalúrgico.

Publicação do Guia “ Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE): Guia para o seu preenchimento nas notificações compulsórias do SINAN

Publicação do Guia de Bolso de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Reunião técnica e Oficina de planejamento conjunto com Referencias Técnicas Regionais de ações em Vigilância Popular e Participativa em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nas Regiões Impactadas e/ou com Barragens que Apresentam Alto Risco;

Em relação a recomendação da CTOF sobre a inserção de informações sobre as ações referentes a Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT), é importante ressaltar que membros da Diretoria de Saúde do Trabalhador participam ativamente das reuniões e eventos promovidos da CISTT Estadual.

A fim de fomentar a criação de novas comissões de CISTT pelos Conselhos Municipais de Saúde, inseriu-se um indicador relacionado no Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde (ProMAVS) e o

monitoramento é feito quadrimestralmente. De acordo com os dados do ProMAVS, a CISTT foi implantada nos seguintes municípios acima de 50 mil habitantes:

Belo Horizonte	Itabira
Betim	Itajubá
Contagem	Janaúba
Coronel Fabriciano	Januária
Divinópolis	João Monlevade
Governador Valadares	Juiz de Fora
Ipatinga	Lagoa Santa
Passos	Lavras
Poços de Caldas	Manhuaçu
Sabará	Mariana
Teófilo Otoni	Montes Claros
Ubá	Muriaé
Uberaba	Nova Lima
Varginha	Nova Serrana
Alfenas	Paracatu
Araguari	Patrocínio
Araxá	Pedro Leopoldo
Barbacena	Ribeirão das Neves
Campo Belo	Santa Luzia
Caratinga	São João Del Rei
Cataguases	São Sebastião do Paraíso
Congonhas	Sete Lagoas
Conselheiro Lafaiete	Timóteo
Curvelo	Três Corações
Esmeraldas	Três Pontas
Formiga	Uberlândia

Frutal	Vespasiano
Ibirité	TOTAL: 55 municípios

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019:

M.1.2.k Aumentar gradativamente a porcentagem de notificação das doenças e agravos de Saúde do Trabalhador, garantindo no mínimo aumento de 10% até 2019.

Status: Para aumentar a sensibilidade de notificação, foram realizadas duas publicações pela DSAT:

- Guia de Bolso em Vigilância em Saúde do Trabalhador e Guia para o preenchimento das notificações compulsórias do SINAN - Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE), ambas direcionadas às referências técnicas Regionais e municipais buscando a orientação, subsidio e qualificação das ações de Vigilância em saúde do Trabalhador, além da orientação sobre as estratégias para aumentar o número de notificações e qualificar as informações.

Também foram realizadas discussões e abordagem em eventos loco regionais, orientações com direcionamentos e apontamentos de estratégias para realizar a busca ativa dos casos de acidentes e doenças relacionados ao trabalho, a fim de esclarecer as possíveis dificuldades dos municípios em relação as notificações, reduzir a subnotificação e a realização busca ativa dos casos.

M.2.1.a Fomentar a implantação e/ou implementação de 69 Comissões Intersectoriais de Saúde do Trabalhador (CIST) pelos Conselhos Municipais de Saúde nos municípios acima de 50.000 habitantes, até 2019.

Status: A DSAT de maio a agosto fomentou a implantação e/ou implementação das CISTT através da participação ativa nas reuniões do Conselho Estadual de Saúde, nas reuniões específicas junto a CISTT MG, em reuniões ampliadas da CISTT MG com participação do municípios (representantes de CMS, referências técnicas da saúde do trabalhador, gestores da saúde, representantes de sindicatos e convidados), viagens específicas de mobilização para criação de CISTT, além da elaboração conjunta com o CES-MG do Manual de Orientação para criação e funcionamento da CISTT, Reunião técnica com Referência Técnica de ST e assessoria presencial/virtual/teleconferência. Até o momento já estão implantadas 39 CISTT municipais e 10 em processo de implantação.

Regionalização do produto:

Município	Território	Físico Exec. Jan/Dez
JUIZ DE FORA	Mata	1
BARBACENA	Vertentes	1
PASSOS	Sudoeste	1
UBERABA	Triângulo Sul	1
ARAXÁ	Triângulo Sul	1
MONTES CLAROS	Norte	1
IPATINGA	Vale do Aço	1
BELO HORIZONTE	Metropolitano	2
BETIM	Metropolitano	1
CONTAGEM	Metropolitano	1
Total		11

Ação 4471 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental

Finalidade: qualificar os núcleos regionais de vigilância para formação de uma ampla rede de unidades geradoras de dados que permitam a organização e adoção de estratégias de intervenção sobre danos, riscos e fatores determinantes dos problemas de saúde; assim como a execução de ações de investigação e controle.

Produto: Unidade Regional de Saúde Apoiada **Unid. de Medida:** Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.85.1	2.520.222,00	2.524.067,00	2.339.413,13	2.339.413,13	184.653,87	92,68	92,68
3.10.1	3.000.000,00	1.184.936,23	995.504,88	995.504,88	189.431,35	84,01	84,01
3.10.3	10.428.490,00	61.000,00	61.000,00	61.000,00	0,00	100,00	100,00
3.85.1	34.676.842,00	59.917.534,37	26.268.074,29	26.268.074,29	33.649.460,08	43,84	43,84
4.10.1	0,00	6.157.619,00	5.310.000,00	5.310.000,00	847.619,00	86,23	86,23
4.85.1	3.421.000,00	7.511.000,00	506.093,73	506.093,73	7.004.906,27	6,74	6,74
4.88.1	0,00	4.602.877,59	390.000,00	390.000,00	4.212.877,59	8,47	8,47
TOTAL	54.046.554,00	81.959.034,19	35.870.086,03	35.870.086,03	46.088.948,16	43,77	43,77

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO		66,37	CRÍTICO		1,51	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	28	28	28	28	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	54.046.554,00	81.959.034,19	54.046.554,00	35.870.086,03	66,37	43,77	66,37

Justificativa de desempenho anual:

A execução física satisfatória da ação refere-se às unidades de saúde estruturadas apoiadas com recurso financeiro para as ações da Vigilância Epidemiológica e Ambiental. Considera-se unidade regional apoiada aquela que:

- há integração das equipes dos núcleos regionais na composição dos comitês de investigação do óbito fetal, materno e infantil nas regionais de saúde;
- investiga oportunamente 100% dos óbitos maternos, e 90% dos óbitos fetais e infantis, conforme instrutivo da superintendência de vigilância epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador;
- monitora o SINAN e amplia em 10% a completitude das fichas de notificação e investigação dos agravos prioritários, considerando a linha de base o ano anterior, conforme instrutivo da superintendência de vigilância epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador.

A execução financeira ficou abaixo do programado tendo em vista que a demanda do ano foi menor do que o programado, considerando os valores residuais disponíveis nas Unidades Regionais de Saúde. Houve também alguns processos de compras que ainda não foram finalizados e outros que foram reiniciados, além da ausência de TDCO para FUNED executar as ações de Vigilância Laboratoriais (a vigência do TDCO 1450/2013 expirou em abril/2017, o

que refletiu na execução das ações laboratoriais – somente em dezembro/2017 que foi celebrado novo TDCO com a FUNED), impactando diretamente na baixa execução orçamentária.

Remanejamentos:

- suplementação de R\$ 29.378.772,37 na fonte 85 proveniente de saldo financeiro originário da Portaria Federal 1378/2013, recomposição de recursos financeiros pela SEF, inclusive com correção de valores, para o Bloco de Vigilância em Saúde, considerando o acordado/pactuado no Termo de Compromisso datado de 05/12/2016, pelos compromitentes SEF/MG, SES/MG - Anuentes MS- DENASUS, PGJAI-PCPRC, PF-CAOSAÚDE, SEPLAG/MG, Casa Civil/MG, SEGOV/MG, AGE/MG, COSEMS e Federasantas e remanejamento da ação 4536, visando atender despesas com as ações da vigilância em saúde.

- suplementação de R\$ 4.602.877,59 na fonte 88 referente a saldo financeiro originário da Portaria Federal 2992/12, 3301/13, 2627/14- Bloco de Investimento, destinado às despesas com aquisição de equipamentos para Rede de Frio;

- suplementação de R\$ 20.164.247,00 (fonte 10) devido a remanejamento orçamentário das ações 4472, 4464, 4536, 4553 e 4699, visando atender despesas com transferências a municípios para execução de ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental.

- remanejamento de R\$ 26.189.181,77 das ações 4491 - Apoio e Fortalecimento à Rede de Urgência e Emergência, 4500 - Programa Estadual da Vigilância em Saúde, 4490 - Implementação e Apoio à Atenção Especializada, 4492 - Gestão dos Recursos Financeiros e dos Instrumentos de Macro Regulação da Atenção Ambulatorial e Hospitalar, 4527 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, 4623 - Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar;

- remanejamento de R\$ 44.235,00 da fonte 85 para a Ação 4472 - Vigilância Sanitária, visando complementar despesas de pessoal.

Principais entregas do ano:

Além do apoio financeiro para as Unidades Regionais de Saúde, destaca-se também o custeio de ações de rotina da Vigilância Epidemiológica e Ambiental, dentre elas:

Manutenção preventiva e corretiva da Rede de Frio Estadual;

Campanha de Multivacinação 2017 e Campanhas Publicitárias de Combate à Febre Amarela e Prevenção ao Aedes 2017;

Pagamento do prêmio de autoridade sanitária;

Execução do TDCO 1450/2013 pela FUNED para ações laboratoriais da Vigilância Epidemiológica;

1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde, de 28 a 30 de setembro,

Publicação da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 2.549, de 21 de setembro de 2017, a qual aprova o Projeto-Piloto para implantação do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde (EpiSUS) – Nível Fundamental, no âmbito de Minas Gerais, organizado em conjunto com o Ministério da Saúde e que prevê a melhoria da capacidade de detecção, resposta e comunicação de problemas de saúde pública por meio da capacitação de profissionais que atuam na área da Vigilância em Saúde do Sistema único de Saúde. O repasse de recursos financeiros promove o custeio das ações para a realização da 1ª turma, em 2017, que consiste em um treinamento de 12 semanas de atividades no âmbito do serviço, com ênfase na detecção e resposta às doenças e eventos de saúde pública de importância municipal, estadual, nacional ou internacional. Os participantes (servidores municipais) aprendem e praticam as competências fundamentais utilizadas na linha de frente da vigilância, incluindo

o uso de definições de caso, detecção e notificação de doenças, organização dos dados, investigação de caso e de surtos, monitoramento e avaliação em vigilância, e análise de dados e interpretação para tomada de decisão.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.1.2.c Atingir 100% de Cobertura Vacinal preconizada para cada vacina em menores de 1 ano (Pentavalente, Pneumo 10, Meningo C, VIP/VOP, Rotavírus, Febre Amarela) nos municípios ou na Região de Saúde.

Status: Durante o prazo contemplado, foram realizadas videoconferências para orientação e esclarecimento e divulgação para as URS, liberação de alertas por e-mail para cada URS contendo os dados de cobertura vacinal para monitoramento e acompanhamento, Monitoramento Rápido de Cobertura (MRC) objetivando acompanhar, para a idade envolvida, as taxas de cobertura de Febre Amarela, planejamento e organização das ações e divulgação da Campanha de Multivacinação. Essas ações acarretaram no alcance da meta por 404 municípios. Além disso, no mês de dezembro, foram realizadas duas Oficinas de Monitoramento de Coberturas Vacinais, englobando as 28 regionais de saúde.

M.1.2.d Promover o desenvolvimento e a qualificação das ações estratégicas de Vigilância em Saúde nas 28 Gerências e Superintendências Regionais de Saúde, aprimorando a vigilância do óbito de mulheres em idade fértil, materno, fetal, infantil e febres hemorrágicas.

Status: Realizadas videoconferências, com as URS Montes Claros, Diamantina, Passos, Patos de Minas, Manhumirim, Ubá, Teófilo Otoni e Divinópolis, abordando aspectos da Vigilância e análise de investigação de óbitos, colaborando com encerramento de casos e análise de evitabilidade.

Realizados 5 Cursos de Codificação e Seleção de Causa Básica de Morte sendo 2 em BH e 3 descentralizados em Divinópolis, Manhumirim e Pouso Alegre com total de 81 técnicos capacitados.

M.1.2.e Fomentar a discussão das causas externas (acidentes e violências) nas 28 Unidades Regionais de Saúde.

Status: Foram realizados os eventos: "Seminário Estadual Vida no Trânsito" que tem por objetivo promover a discussão intersetorial das ações para redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito em Minas Gerais, e a Reunião Técnica de Vigilância de Violência com objetivo de qualificar o preenchimento da ficha de notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada organizando, dessa forma, a realização da vigilância das violências, bem como fomentando a organização de núcleos de prevenção da violência. Reunião Técnica de Vigilância de Violências que tem por objetivo atualizar sobre a Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada e fomentar a organização da rede de atenção à vítima de violência.

M.1.2.j Implantar, até 2019, 03 (três) unidades do Serviço de Verificação de Óbitos no Estado de Minas Gerais.

Status: A implantação das unidades de SVO em M.G. conforme previsto no planejamento, até 2017, permanecem como consta no Plano Estadual de Saúde e no Plano de Governo, sem avanço.

M.3.2.a Fomentar o registro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) dos Agentes de Combate à Endemias que atuam nos municípios, visando organizar o processo de trabalho nas ações de combate a endemias, garantindo o alcance de 100% dos registros.

Status: Acompanhamento por meio do ProMAVS e da Portaria 535 e documentos publicados pelo MS, assessoramento junto às URS e municípios quanto ao cadastro e atualização dos Agentes de Combate de Endemias no sistema CNES.

Regionalização do produto:

Regional / Municípios	Território	Físico Jan/Dez	Exec. Orçamentário Jan/Dez	Exec.
PATOS DE MINAS	Noroeste	1	16.186,39	
SANTA ROSA DA SERRA	Noroeste	0	272,1	
TIROS	Noroeste	0	1.151,05	
JOÃO PINHEIRO	Noroeste	0	3.638,37	
LAGOA GRANDE	Noroeste	0	1.911,00	
UNAÍ	Noroeste	1	13.000,00	
PITANGUI	Oeste	0	1.791,97	
DIVINÓPOLIS	Oeste	1	13.615,07	
FORMIGA	Oeste	0	78,7	
LUZ	Oeste	0	208,58	
MOEMA	Oeste	0	387,19	
OLIVEIRA	Oeste	0	65,2	
SERRA DA SAUDADE	Oeste	0	2.166,38	
JEQUERI	Caparaó	0	192,1	
MANHUMIRIM	Caparaó	1	19.707,06	
MARTINS SOARES	Caparaó	0	180.000,00	
PONTE NOVA	Caparaó	1	13.440,47	
RIO DOCE	Caparaó	0	723,84	
VERMELHO NOVO	Caparaó	0	1.359,42	
CARANGOLA	Mata	0	515,74	
GOIANÁ	Mata	0	200,9	
JUIZ DE FORA	Mata	1	23.721,82	
LEOPOLDINA	Mata	1	434,16	
UBÁ	Mata	1	15.181,46	
BARBACENA	Vertentes	1	33.560,60	
SÃO JOÃO DEL REI	Vertentes	1	26.000,00	
CONSELHEIRO LAFAIETE	Vertentes	0	288,7	
ALFENAS	Sul	1	13.935,47	
BAEPENDI	Sul	0	228,9	
CAMBUQUIRA	Sul	0	30.000,00	
ITAJUBÁ	Sul	0	60.000,00	
ITAPEVA	Sul	0	3.835,15	
LAMBARI	Sul	0	1.311,55	
MONTE SIÃO	Sul	0	271,68	
PARAGUAÇU	Sul	0	735	
PASSA QUATRO	Sul	0	1.795,67	
POUSO ALEGRE	Sul	1	222,85	
SANTA RITA DO SAPUCAÍ	Sul	0	11.532,72	
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ	Sul	0	664,53	
TRÊS CORAÇÕES	Sul	0	4.629,75	
TRÊS PONTAS	Sul	0	30.150,00	
TURVOLÂNDIA	Sul	0	1.116,14	
VARGINHA	Sul	1	39.394,21	

PASSOS	Sudoeste	1	39.364,40
ARAGUARI	Triângulo Norte	0	60.000,00
INDIANÓPOLIS	Triângulo Norte	0	3.482,63
ITUIUTABA	Triângulo Norte	1	6.931,63
MONTE ALEGRE DE MINAS	Triângulo Norte	0	16.682,18
TUPACIGUARA	Triângulo Norte	0	4.732,63
UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	1	20.183,08
NOVA PONTE	Triângulo Norte	0	4.032,34
PATROCÍNIO	Triângulo Norte	0	199,46
UBERABA	Triângulo Sul	1	33.367,68
UNIÃO DE MINAS	Triângulo Sul	0	4.373,67
GAMELEIRAS	Norte	0	8.955,03
GUARACIAMA	Norte	0	42.500,00
JANUÁRIA	Norte	1	6.590,00
MONTES CLAROS	Norte	1	24.341,81
PAI PEDRO	Norte	0	164,5
PINTÓPOLIS	Norte	0	3.291,70
PIRAPORA	Norte	1	398,62
SÃO ROMÃO	Norte	0	342,28
TAIOBEIRAS	Norte	0	5.003,65
ALMENARA	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	209,99
ARAÇUAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	352,3
JACINTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	2.099,67
PEDRA AZUL	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	9.845,15
MACHACALIS	Mucuri	0	835,63
TEÓFILO OTONI	Mucuri	1	34.530,40
DIAMANTINA	Alto Jequitinhonha	1	16.269,65
POMPÉU	Central	0	2.513,45
CURVELO	Central	0	983,25
INIMUTABA	Central	0	4.812,15
CAPITÃO ANDRADE	Vale do Rio Doce	0	1.480,25
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	1	10.365,06
PAULISTAS	Vale do Rio Doce	0	1.397,57
TUMIRITINGA	Vale do Rio Doce	0	5.069,90
VIRGINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	0	3.015,07
VIRGOLÂNDIA	Vale do Rio Doce	0	1.592,44
BUGRE	Vale do Aço	0	1.150,90
CARATINGA	Vale do Aço	0	2.109,68
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	1	6.640,26
IMBÉ DE MINAS	Vale do Aço	0	1.899,52
IPATINGA	Vale do Aço	0	90,4
DIVERSOS MUNICÍPIOS - VALE DO	Vale do Aço	0	1.467,35

AÇÃO			
PARAOPEBA	Metropolitano	0	5.727,32
SANTA BÁRBARA	Metropolitano	0	9.798,88
BELO HORIZONTE	Metropolitano	1	13.440.530,14
SÃO DOMINGOS DO PRATA	Metropolitano	0	4.958,58
SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO	Metropolitano	0	2.947,69
SETE LAGOAS	Metropolitano	1	31.129,26
CONTAGEM	Metropolitano	0	5.252,67
ITABIRA	Metropolitano	1	8.386,75
JABOTICATUBAS	Metropolitano	0	349,76
DIVERSOS MUNICÍPIOS - ESTADUAL	Multiterritorial	0	21.397.715,76
Total		28	35.870.086,03

Ação 4472 - Vigilância Sanitária

Finalidade: planejar e fomentar o desenvolvimento de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde.

Produto: Inspeção Realizada **Unid. de Medida:** Inspeção

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.85.1	4.372.160,00	4.416.395,00	4.119.526,56	4.119.526,56	296.868,44	93,28	93,28
3.10.1	0,00	168.000,00	127.500,00	127.500,00	40.500,00	75,89	75,89
3.10.3	820.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	0,00	100,00	100,00
3.29.1	1.255.896,00	1.255.896,00	0,00	0,00	1.255.896,00	0,00	0,00
3.85.1	5.666.244,00	10.100.811,36	3.031.643,85	3.031.643,85	7.069.167,51	30,01	30,01
4.10.3	2.160.322,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.85.1	624.770,00	1.624.770,00	0,00	0,00	1.624.770,00	0,00	0,00
TOTAL	14.899.392,00	17.725.872,36	7.438.670,41	7.438.670,41	10.287.201,95	41,97	41,97

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
90,03	SATISFATÓRIO		49,93	CRÍTICO		1,80	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	3.000	2.809	3.000	2.701	90,03	96,16	90,03
Orçamentário	14.899.392,00	17.725.872,36	14.899.392,00	7.438.670,41	49,93	41,97	49,93

Justificativa de desempenho anual

Execução física conforme o programado. As atividades realizadas pelos Núcleos de Vigilância Sanitária demandaram pequeno volume de recursos financeiros, o que justifica a baixa execução orçamentária da ação. A maior parte dos gastos referem-se ao pagamento do prêmio de produtividade para fiscais sanitários (Decreto nº 45.015, de 19/01/2009), diárias e transporte (locação de veículos e passagens). O desempenho orçamentário inferior ao programado não interferiu diretamente na meta física uma vez que o orçamento estimado não corresponde em sua totalidade às inspeções sanitárias realizadas.

Grupo de despesa Elemento-Item	Execução Orçamentária
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 4.119.526,56
Vencimentos	R\$ 4.119.526,56
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 3.244.672,54
Contribuições - Transferência a municípios	R\$ 287.500,00
Diárias - civil	R\$ 1.301.957,28
Material medico e hospitalar	R\$ 150,00
Materiais de laboratório e produtos químicos em geral - FUNED	R\$ 135.942,24
Combustíveis e lubrificantes para veículos automotores	R\$ 165.004,65
Passagens - pessoa física	R\$ 20.479,34
Despesas com transporte urbano, pedágio e estacionamento pessoa física	R\$ 23.216,65
Passagens - pessoa jurídica	R\$ 114.448,23
Diárias a colaboradores eventuais	R\$ 1.698,40
Reparos de equipamentos, instalações e material permanente	R\$ 1.700,00
Locação de serviços gráficos	R\$ 2.086,37
Cursos, exposições, congressos e conferencias	R\$ 10.745,00
Locação de veículos	R\$ 1.165.286,28
Despesas de exercícios anteriores - outras despesas	R\$ 14.458,10
TOTAL	R\$ 7.364.199,10

Remanejamentos:

- suplementação de R\$ 5.478.802,355 na fonte 85 proveniente de saldo financeiro originário da Portaria Federal 1378/2013, da recomposição de recursos financeiros pela SEF, inclusive com correção de valores, para o Bloco de Vigilância em Saúde, considerando o acordado/pactuado no Termo de Compromisso datado de 05/12/2016, pelos compromitentes SEF/MG, SES/MG - Anuentes MS- DENASUS, PGJAI-PCPRC, PF-CAOSAÚDE, SEPLAG/MG, Casa Civil/MG, SEGOV/MG, AGE/MG, COSEMS e Federasantas e remanejamento da Ação 4471 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental;
- suplementação de R\$168.000,00 na fonte 10 das ações 2103 - Ações de Tecnologia da Informação para a Saúde e 4486 - Apoio e Fortalecimento do Processo de Regionalização da Saúde;
- remanejamento de R\$ 2.820.322,00 na fonte 10 para as ações 4471 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental e 4553 - Programa Estadual de Controle de Doenças Transmitidas pelo Aedes.

Principais entregas do ano

2.701 inspeções sanitárias realizadas no Estado;

Pagamento do prêmio de produtividade para fiscais sanitários.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.1.2.g Ter, até 2019, 400 municípios executando as ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios fortalecendo a política de descentralização.

Status: Atualmente temos 200 municípios executando as ações de Visa consideradas necessárias. Em 2018 será intensificada a capacitação de técnicos municipais para alimentação do Sistema SIA-SUS, fonte de comprovação dos dados.

M.1.2.h Ter, até 2019, 853 municípios utilizando um Sistema de Informação que possibilite a Programação, Avaliação e Monitoramento das Ações de Vigilância Sanitária.

Status: No final do Ano de 2017 houve assinatura de Contrato com a PRODEMGE para continuidade na implantação do SIGVISA, possibilitando a implantação do Sistema nos 853 municípios do Estado.

Regionalização do produto:

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
PATOS DE MINAS	Noroeste	18
UNAÍ	Noroeste	52
DIVINÓPOLIS	Oeste	25
MANHUMIRIM	Caparaó	153
PONTE NOVA	Caparaó	41
JUIZ DE FORA	Mata	115
LEOPOLDINA	Mata	77
UBÁ	Mata	167
BARBACENA	Vertentes	79
SÃO JOÃO DEL REI	Vertentes	50
ALFENAS	Sul	211
POUSO ALEGRE	Sul	231
VARGINHA	Sul	96
PASSOS	Sudoeste	179
ITUIUTABA	Triângulo Norte	42
UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	82
UBERABA	Triângulo Sul	100
JANUÁRIA	Norte	38
MONTES CLAROS	Norte	60
PIRAPORA	Norte	43
PEDRA AZUL	Médio e Baixo Jequitinhonha	27
TEÓFILO OTONI	Mucuri	87
DIAMANTINA	Alto Jequitinhonha	66

GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	192
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	61
BELO HORIZONTE	Metropolitano	332
SETE LAGOAS	Metropolitano	67
ITABIRA	Metropolitano	10
Total		2.701

Ação 4500 – Programa Estadual da Vigilância Em Saúde

Finalidade: a) implantar o Programa Estadual de Vigilância em Saúde b) fortalecer o planejamento, a gestão e a execução das ações de vigilância em saúde desenvolvidas pelo estado e municípios avançando na descentralização de ações de acordo com a política, diretrizes e prioridades estabelecidas. C) qualificar as ações de vigilância em saúde desenvolvidas pelos municípios.

Produto: Município Com Ações do Programa Estadual de Vigilância Implantadas **Unid. de Medida:** Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	26.654.680,00	9.559.949,92	9.559.940,92	9.559.940,92	9,00	100,00	100,00
3.85.1	3.125.720,00	32.168.020,25	28.534.751,69	28.534.751,69	3.633.268,56	88,71	88,71
4.10.1	0,00	46.000.000,00	45.999.960,00	45.999.960,00	40,00	100,00	100,00
TOTAL	29.780.400,00	87.727.970,17	84.094.652,61	84.094.652,61	3.633.317,56	95,86	95,86

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
91,25	SATISFATÓRIO		282,38	SUBESTIMADO		0,32	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	640	584	640	584	91,25	100,00	91,25
Orçamentário	29.780.400,00	87.727.970,17	29.780.400,00	84.094.652,61	282,38	95,86	282,38

Justificativa de desempenho anual

O Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde – ProMAVS é uma reformulação do antigo Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (PFVS), criado em 2012, com objetivo de dar continuidade na implementação de um sistema regionalizado de vigilância em saúde, visando efetivar a descentralização das ações da área para todos os municípios (mais informações sobre o programa em:

<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/programa-de-monitoramento-das-acoes-de-vigilancia-em-saude-pmavs/>).

A programação orçamentária refere-se ao repasse de Incentivo financeiro aos municípios para execução das ações do Programa Estadual de Vigilância em Saúde no território local; custeio das ações de monitoramento nos municípios demandando deslocamento de técnicos do nível central aos territórios municipais; execução de política de educação permanente sob a forma de seminários, encontros, cursos de pequena e longa duração; desenvolvimento de material educativo e técnico instrucional para informação/educação em saúde (livros, artilhas, panfletos, cadernos, mídia, etc); implementação de ferramentas de tecnologia da informação; celebração de parceria com instituições tendo como objetivo de fortalecer o Programa Estadual de Vigilância em Saúde, realizar reuniões e ações conjuntas com a Atenção Primária e às redes de atenção.

A execução orçamentária ficou acima do esperado em função da suplementação de créditos orçamentários na ação para atender à Resolução SES/MG Nº 6.002, de 06 de dezembro de 2017, que estabelece o repasse o incentivo financeiro destinado aos municípios, para o fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde.

Remanejamentos:

- suplementação no valor de R\$ 29.042.300,25 na fonte 85 referente à recomposição de recursos financeiros pela SEF, inclusive com correção de valores, para o Bloco de Vigilância em Saúde, considerando o acordado/pactuado no Termo de Compromisso datado de 05/12/2016, pelos compromitentes SEF/MG, SES/MG - Anuentes MS- DENASUS, PGJAI-PCPRC, PF-CAOSAÚDE, SEPLAG/MG, Casa Civil/MG, SEGOV/MG, AGE/MG, COSEMS e Federasantas;
- suplementação no R\$ 46.320.000,00 na fonte 10 remanejados de diversas ações (4471, 4553, 4464, 2103, 4637, 4491, 4304 e 4485), visando atender as despesas com ações relativas ao Programa Estadual da Vigilância em Saúde.
- remanejamento de R\$ 17.414.730,08 na fonte 10 para as ações 4491 - Apoio e Fortalecimento à Rede de Urgência e Emergência e 4623 - Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar.

Principais entregas do ano

584 municípios com ações do Programa Estadual de Vigilâncias implantadas.

Repasse de recurso financeiro aos municípios conforme disposto na Resolução SES Nº 5484/2016.

Publicação da Resolução SES Nº6002/2017, que estabelece o repasse o incentivo financeiro destinado aos municípios, para o fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.1.2.a Fomentar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde para os 853 municípios por meio do Projeto de Fortalecimento de Vigilância em Saúde.

Status: O Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde sofreu uma alteração passando a ser agora Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde (ProMAVS). No segundo quadrimestre foram realizadas visitas a 8 Unidades Regionais de Saúde, levando a ampliação na metodologia da proposta a ser empregada. As visitas ainda objetivaram a auxiliar as URS em sanar as dúvidas sobre o Programa e orientar como deveria ser realizada a avaliação do 1º quadrimestre. Os resultados dessa avaliação foram compilados pelo nível central e criado uma ferramenta (painel interativo) que dispõe as notas encontradas por cada município e região de saúde acerca dos

indicadores, mas com foco, principalmente, na avaliação dos componentes e subcomponentes. A ferramenta está disponível online para que cada referência de área temática tenha acesso ao consolidado e trabalhe ações de melhoria junto à equipe de monitoramento. Organização das áreas técnicas em pontos focais para auxiliar as demandas relativas aos indicadores.

Regionalização do produto

Município	Território	Físico Jan/Dez	Exec. Orçamentário Jan/Dez	Exec.
PATOS DE MINAS	Noroeste	1	184.929,50	
SÃO GOTARDO	Noroeste	1	39.328,35	
TIROS	Noroeste	1	30.000,00	
BURITIS	Noroeste	0	30.000,00	
PARACATU	Noroeste	1	90.652,75	
UNAÍ	Noroeste	0	82.588,50	
SÃO JOSÉ DA VARGINHA	Oeste	0	31.503,48	
AGUANIL	Oeste	1	30.000,00	
CAMPO BELO	Oeste	1	53.971,00	
CÓRREGO DANTA	Oeste	0	31.130,58	
DIVINÓPOLIS	Oeste	1	263.674,00	
DORES DO INDAIÁ	Oeste	0	30.000,00	
FORMIGA	Oeste	1	67.934,25	
LUZ	Oeste	1	30.000,00	
MEDEIROS	Oeste	0	30.000,00	
NOVA SERRANA	Oeste	1	88.531,75	
SANTO ANTÔNIO DO MONTE	Oeste	1	30.838,00	
SÃO FRANCISCO DE PAULA	Oeste	1	30.000,00	
SÃO GONÇALO DO PARÁ	Oeste	1	30.000,00	
ONÇA DE PITANGUI	Oeste	1	30.000,00	
ABRE CAMPO	Caparaó	1	30.000,00	
AMPARO DO SERRA	Caparaó	1	31.657,59	
JEQUERI	Caparaó	0	30.000,00	
PIEDADE DE PONTE NOVA	Caparaó	0	30.000,00	
RAUL SOARES	Caparaó	1	30.105,75	
REDUTO	Caparaó	1	32.283,60	
SANTANA DO MANHUAÇU	Caparaó	0	32.915,22	
SIMONÉSIA	Caparaó	1	36.332,04	
VERMELHO NOVO	Caparaó	0	30.000,00	
VIÇOSA	Caparaó	1	88.447,30	
CARANGOLA	Mata	1	33.436,75	
CHÁCARA	Mata	0	30.000,00	
CHIADOR	Mata	0	30.000,00	
CORONEL PACHECO	Mata	0	30.000,00	
DESCOBERTO	Mata	0	30.000,00	
DIVINO	Mata	1	30.000,00	
DONA EUSÉBIA	Mata	1	30.000,00	
ESTRELA DALVA	Mata	1	30.823,68	

EUGENÓPOLIS	Mata	1	30.000,00
GUARANI	Mata	0	30.000,00
MARIPÁ DE MINAS	Mata	0	30.000,00
MERCÊS	Mata	1	30.000,00
MURIAÉ	Mata	1	106.912,50
SANTO ANTÔNIO DO AVENTUREIRO	Mata	1	30.000,00
TOCANTINS	Mata	1	30.000,00
UBÁ	Mata	0	110.382,25
ANDRELÂNDIA	Mata	1	30.000,00
ARANTINA	Mata	0	30.000,00
PASSA-VINTE	Mata	0	30.000,00
QUELUZITO	Vertentes	0	30.000,00
RESENDE COSTA	Vertentes	1	30.000,00
SENHORA DOS REMÉDIOS	Vertentes	1	30.000,00
ALTO RIO DOCE	Vertentes	1	30.000,00
LAMIM	Vertentes	0	30.000,00
RIO ESPERA	Vertentes	1	30.000,00
CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS	Vertentes	1	30.000,00
CONGONHAS	Vertentes	1	52.547,50
CONSELHEIRO LAFAIETE	Vertentes	1	124.884,50
ENTRE RIOS DE MINAS	Vertentes	1	30.000,00
IBERTIOGA	Vertentes	1	30.000,00
NAZARENO	Vertentes	1	30.000,00
AIURUOCA	Sul	1	30.000,00
AREADO	Sul	1	30.000,00
BAEPENDI	Sul	1	30.000,00
BORDA DA MATA	Sul	1	30.000,00
CACHOEIRA DE MINAS	Sul	1	30.000,00
CARVALHÓPOLIS	Sul	1	30.000,00
CONCEIÇÃO DAS PEDRAS	Sul	0	30.000,00
COQUEIRAL	Sul	0	30.000,00
CRUZÍLIA	Sul	1	30.000,00
HELIODORA	Sul	1	30.000,00
IBITIÚRA DE MINAS	Sul	1	30.000,00
INCONFIDENTES	Sul	0	30.000,00
ITANHANDU	Sul	1	30.000,00
LAVRAS	Sul	1	114.451,05
MARIA DA FÉ	Sul	1	30.000,00
MARMELÓPOLIS	Sul	1	30.000,00
OURO FINO	Sul	1	33.300,25
PARAGUAÇU	Sul	1	30.000,00
PEDRALVA	Sul	1	30.000,00
POÇOS DE CALDAS	Sul	1	187.167,75
POUSO ALTO	Sul	1	30.000,00
SANTANA DA VARGEM	Sul	1	30.000,00

SÃO BENTO ABADE	Sul	0	30.000,00
SÃO JOÃO DA MATA	Sul	1	30.000,00
SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	Sul	1	30.000,00
SAPUCAÍ-MIRIM	Sul	1	30.000,00
SENADOR JOSÉ BENTO	Sul	1	30.000,00
SOLEDADE DE MINAS	Sul	1	30.000,00
TOCOS DO MOJI	Sul	1	30.000,00
VARGINHA	Sul	1	132.249,50
WENCESLAU BRAZ	Sul	1	30.000,00
CAPETINGA	Sudoeste	1	30.000,00
CAPITÓLIO	Sudoeste	1	30.000,00
CONCEIÇÃO DA APARECIDA	Sudoeste	1	30.000,00
GUARANÉSIA	Sudoeste	1	30.000,00
GUAXUPÉ	Sudoeste	1	51.805,25
JACUÍ	Sudoeste	1	30.000,00
JURUAIA	Sudoeste	0	30.000,00
MONTE SANTO DE MINAS	Sudoeste	1	30.000,00
PRATÁPOLIS	Sudoeste	0	30.000,00
SÃO JOSÉ DA BARRA	Sudoeste	1	30.000,00
DORESÓPOLIS	Sudoeste	1	30.000,00
CENTRALINA	Triângulo Norte	1	30.000,00
GURINHATÃ	Triângulo Norte	1	30.000,00
SANTA VITÓRIA	Triângulo Norte	1	30.000,00
UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	0	820.258,00
COROMANDEL	Triângulo Norte	1	31.099,50
ESTRELA DO SUL	Triângulo Norte	1	30.000,00
GRUPIARA	Triângulo Norte	0	30.000,00
NOVA PONTE	Triângulo Norte	1	30.000,00
PATROCÍNIO	Triângulo Norte	1	88.280,50
ÁGUA COMPRIDA	Triângulo Sul	1	30.000,00
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS	Triângulo Sul	1	30.284,75
FRONTEIRA	Triângulo Sul	1	30.000,00
LIMEIRA DO OESTE	Triângulo Sul	1	30.000,00
PLANURA	Triângulo Sul	1	30.000,00
SÃO FRANCISCO DE SALES	Triângulo Sul	1	30.000,00
IBIÁ	Triângulo Sul	1	30.108,75
PEDRINÓPOLIS	Triângulo Sul	1	30.000,00
PERDIZES	Triângulo Sul	1	30.000,00
BERIZAL	Norte	0	30.000,00
BOCAIÚVA	Norte	1	49.443,50
BRASÍLIA DE MINAS	Norte	0	32.517,50
BURITIZEIRO	Norte	0	40.224,92
CATUTI	Norte	1	31.716,00
FRUTA DE LEITE	Norte	0	31.953,27
GLAUCILÂNDIA	Norte	0	30.000,00
LAGOA DOS PATOS	Norte	1	30.000,00

LASSANCE	Norte	1	30.000,00
MONTE AZUL	Norte	1	37.331,94
PATIS	Norte	0	31.929,18
PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	Norte	0	33.620,10
PINTÓPOLIS	Norte	0	32.472,03
PIRAPORA	Norte	1	56.097,75
PONTO CHIQUE	Norte	1	30.000,00
RIACHO DOS MACHADOS	Norte	0	33.182,19
RIO PARDO DE MINAS	Norte	1	41.642,44
SALINAS	Norte	0	41.211,25
SANTA CRUZ DE SALINAS	Norte	1	30.000,00
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	Norte	0	37.689,99
URUCUIA	Norte	1	34.937,79
VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	Norte	0	31.630,86
JOAQUIM FELÍCIO	Norte	0	30.000,00
CORONEL MURTA	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	30.000,00
FRANCISCO BADARÓ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	33.478,86
ITAOBIM	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	37.117,77
MONTE FORMOSO	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	31.602,15
NOVO CRUZEIRO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	42.394,70
LAGOA FORMOSA	Noroeste	1	30.000,00
SANTA ROSA DA SERRA	Noroeste	1	30.000,00
GUARDA-MOR	Noroeste	1	30.000,00
VARJÃO DE MINAS	Noroeste	1	30.983,70
ARCOS	Oeste	1	39.094,25
BOM SUCESSO	Oeste	1	30.000,00
CAMACHO	Oeste	1	30.000,00
CANA VERDE	Oeste	0	30.000,00
CARMÓPOLIS DE MINAS	Oeste	1	30.000,00
JAPARAÍBA	Oeste	1	30.000,00
MOEMA	Oeste	0	30.000,00
PERDIGÃO	Oeste	0	30.000,00
QUARTEL GERAL	Oeste	1	31.145,10
SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	Oeste	0	30.000,00
ITATIAIUÇU	Oeste	1	30.000,00
ACAIACA	Caparaó	0	30.000,00
ARAPONGA	Caparaó	1	30.000,00
CAJURI	Caparaó	1	30.000,00
CAPARAÓ	Caparaó	1	31.787,28
CHALÉ	Caparaó	1	31.917,63
DOM SILVÉRIO	Caparaó	1	30.000,00

MANHUMIRIM	Caparaó	1	30.320,20
MATIPÓ	Caparaó	1	30.000,00
PEDRA DO ANTA	Caparaó	1	30.000,00
PONTE NOVA	Caparaó	1	68.849,35
SÃO JOSÉ DO MANTIMENTO	Caparaó	0	30.000,00
SÃO MIGUEL DO ANTA	Caparaó	1	30.000,00
SÃO PEDRO DOS FERROS	Caparaó	0	0
URUCÂNIA	Caparaó	1	30.000,00
DIOGO DE VASCONCELOS	Caparaó	0	30.000,00
ASTOLFO DUTRA	Mata	1	30.000,00
COIMBRA	Mata	0	30.000,00
DIVINÉSIA	Mata	1	31.127,61
ERVÁLIA	Mata	0	30.000,00
LIMA DUARTE	Mata	0	30.000,00
MIRADOURO	Mata	1	30.000,00
PIAU	Mata	0	30.000,00
PRESIDENTE BERNARDES	Mata	1	30.000,00
RECREIO	Mata	1	30.000,00
RIO NOVO	Mata	0	30.000,00
RIO POMBA	Mata	1	30.000,00
SANTA RITA DE JACUTINGA	Mata	0	30.000,00
SANTANA DE CATAGUASES	Mata	0	30.000,00
SÃO FRANCISCO DO GLÓRIA	Mata	1	30.000,00
TOMBOS	Mata	1	30.000,00
BOCAINA DE MINAS	Mata	0	31.703,79
BARBACENA	Vertentes	1	154.385,00
TIRADENTES	Vertentes	1	30.000,00
PAIVA	Vertentes	0	30.000,00
SENHORA DE OLIVEIRA	Vertentes	1	30.000,00
DESTERRO DO MELO	Vertentes	1	30.000,00
DORES DE CAMPOS	Vertentes	0	30.000,00
BOA ESPERANÇA	Sul	1	40.219,75
BOTELHOS	Sul	0	30.000,00
BUENO BRANDÃO	Sul	1	30.000,00
CALDAS	Sul	1	30.000,00
CAMANDUCAIA	Sul	0	30.000,00
CAMPANHA	Sul	1	30.000,00
CARMO DE MINAS	Sul	1	30.000,00
CARVALHOS	Sul	1	31.534,83
CORDISLÂNDIA	Sul	1	30.000,00
CÓRREGO DO BOM JESUS	Sul	1	30.000,00
DOM VIÇOSO	Sul	0	30.000,00
ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	Sul	1	30.000,00
ESTIVA	Sul	0	30.000,00
IJACI	Sul	1	30.000,00
ILICÍNEA	Sul	0	30.000,00

INGAÍ	Sul	0	30.000,00
ITAJUBÁ	Sul	1	109.991,00
ITAMONTE	Sul	1	30.000,00
JESUÂNIA	Sul	0	30.000,00
OLÍMPIO NORONHA	Sul	1	30.000,00
PASSA QUATRO	Sul	1	30.000,00
PIRANGUÇU	Sul	1	30.000,00
PIRANGUINHO	Sul	1	30.000,00
RIBEIRÃO VERMELHO	Sul	0	30.000,00
SÃO LOURENÇO	Sul	1	44.595,00
SENADOR AMARAL	Sul	1	30.000,00
SERRANOS	Sul	1	30.000,00
TRÊS CORAÇÕES	Sul	1	77.624,25
CÁSSIA	Sudoeste	0	30.000,00
GUAPÉ	Sudoeste	1	30.000,00
MUZAMBINHO	Sudoeste	1	30.000,00
PASSOS	Sudoeste	1	112.754,25
PIUMHI	Sudoeste	1	33.951,25
VARGEM BONITA	Sudoeste	1	30.000,00
ARAGUARI	Triângulo Norte	0	115.942,75
ITUIUTABA	Triângulo Norte	1	103.044,75
CRUZEIRO DA FORTALEZA	Triângulo Norte	1	30.000,00
IRAÍ DE MINAS	Triângulo Norte	1	30.000,00
ROMARIA	Triângulo Norte	0	30.000,00
DELTA	Triângulo Sul	0	30.000,00
ITAPAGIPE	Triângulo Sul	1	30.000,00
UNIÃO DE MINAS	Triângulo Sul	1	30.000,00
PRATINHA	Triângulo Sul	1	30.000,00
SANTA JULIANA	Triângulo Sul	1	30.000,00
BOTUMIRIM	Norte	0	32.181,96
CRISTÁLIA	Norte	0	30.000,00
ENGENHEIRO NAVARRO	Norte	0	32.423,85
ESPINOSA	Norte	1	42.720,23
JEQUITAI	Norte	1	30.000,00
JOSENÓPOLIS	Norte	1	31.576,74
JUVENÍLIA	Norte	0	31.934,79
LUISLÂNDIA	Norte	1	32.197,80
MAMONAS	Norte	0	32.162,82
MANGA	Norte	0	30.000,00
MIRABELA	Norte	0	34.472,16
MONTES CLAROS	Norte	0	489.461,50
PORTEIRINHA	Norte	1	38.714,25
RUBELITA	Norte	1	32.451,24
SANTA FÉ DE MINAS	Norte	1	31.331,22
SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	Norte	0	32.387,88
SÃO JOÃO DA LAGOA	Norte	0	30.000,00

SÃO JOÃO DAS MISSÕES	Norte	0	34.098,93
SÃO JOÃO DO PACUÍ	Norte	1	31.411,08
SÃO ROMÃO	Norte	0	30.000,00
SERRANÓPOLIS DE MINAS	Norte	0	31.534,50
TAIOBEIRAS	Norte	0	38.065,45
UBAÍ	Norte	1	34.041,84
VÁRZEA DA PALMA	Norte	1	44.052,10
ÁGUAS VERMELHAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	34.390,98
DIVISA ALEGRE	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	32.083,95
ALMENARA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	41.159,25
BERILO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	34.127,64
CACHOEIRA DE PAJEÚ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	33.079,89
CARAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	37.702,20
COMERCINHO	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	32.671,02
JEQUITINHONHA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	30.287,50
JOAÍMA	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	35.109,39
MATA VERDE	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	32.738,67
RIO DO PRADO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	30.000,00
RUBIM	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	33.391,74
SALTO DA DIVISA	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	32.337,72
VIRGEM DA LAPA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	30.000,00
ATALÉIA	Mucuri	1	34.733,52
BERTÓPOLIS	Mucuri	1	31.533,84
FREI GASPAR	Mucuri	0	31.990,89
FRONTEIRA DOS VALES	Mucuri	0	31.576,41
ITAIPÉ	Mucuri	1	34.092,99
LADAINHA	Mucuri	1	35.868,06
TEÓFILO OTONI	Mucuri	1	187.023,36
NOVA MÓDICA	Mucuri	1	31.263,90
PRESIDENTE KUBITSCHEK	Alto Jequitinhonha	1	30.000,00
SERRO	Alto Jequitinhonha	1	30.000,00
DATAS	Alto Jequitinhonha	0	30.000,00
GOUVEIA	Alto Jequitinhonha	1	30.000,00

CAPELINHA	Alto Jequitinhonha	1	54.817,70
CARBONITA	Alto Jequitinhonha	1	30.000,00
CARMO DO PARANAÍBA	Noroeste	1	36.278,00
MATUTINA	Noroeste	1	30.000,00
RIO PARANAÍBA	Noroeste	1	31.849,20
ARINOS	Noroeste	0	30.000,00
BONFINÓPOLIS DE MINAS	Noroeste	0	30.000,00
BRASILÂNDIA DE MINAS	Noroeste	1	30.000,00
FORMOSO	Noroeste	1	30.000,00
LAGOA GRANDE	Noroeste	1	30.000,00
NATALÂNDIA	Noroeste	1	30.000,00
PRESIDENTE OLEGÁRIO	Noroeste	1	30.000,00
URUANA DE MINAS	Noroeste	1	30.000,00
VAZANTE	Noroeste	1	33.075,90
RIACHINHO	Noroeste	1	32.724,81
PARÁ DE MINAS	Oeste	1	104.135,70
PITANGUI	Oeste	1	30.699,25
BOM DESPACHO	Oeste	0	56.267,00
CARMO DA MATA	Oeste	1	30.000,00
CLÁUDIO	Oeste	0	34.928,40
CONCEIÇÃO DO PARÁ	Oeste	0	30.000,00
ESTRELA DO INDAIÁ	Oeste	1	30.000,00
IGARATINGA	Oeste	1	30.000,00
IGUATAMA	Oeste	0	30.000,00
ITAPECERICA	Oeste	0	30.000,00
LAGOA DA PRATA	Oeste	1	49.920,00
LEANDRO FERREIRA	Oeste	0	30.000,00
MARTINHO CAMPOS	Oeste	1	30.000,00
PASSA TEMPO	Oeste	1	30.000,00
PIRACEMA	Oeste	0	30.000,00
SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	Oeste	1	30.000,00
TAPIRAÍ	Oeste	1	30.634,59
BARRA LONGA	Caparaó	1	30.000,00
CAPUTIRA	Caparaó	1	30.000,00
LAJINHA	Caparaó	0	30.000,00
LUISBURGO	Caparaó	1	30.000,00
ORATÓRIOS	Caparaó	1	30.000,00
RIO CASCA	Caparaó	0	30.000,00
RIO DOCE	Caparaó	1	30.000,00
SANTO ANTÔNIO DO GRAMA	Caparaó	1	30.000,00
SERICITA	Caparaó	0	30.000,00
ALVINÓPOLIS	Caparaó	1	30.000,00
CONCEIÇÃO DE IPANEMA	Caparaó	1	30.000,00
POCRANE	Caparaó	0	32.986,50
TAPARUBA	Caparaó	1	30.000,00
ALÉM PARAÍBA	Mata	1	35.679,75

ARACITABA	Mata	1	30.000,00
BELMIRO BRAGA	Mata	0	30.000,00
BIAS FORTES	Mata	0	30.000,00
BICAS	Mata	1	30.000,00
CAIANA	Mata	1	31.735,80
CATAGUASES	Mata	1	73.936,25
DORES DO TURVO	Mata	0	30.000,00
EWBANK DA CÂMARA	Mata	1	30.000,00
FARIA LEMOS	Mata	0	30.000,00
GUIDOVAL	Mata	1	30.000,00
LEOPOLDINA	Mata	0	53.087,50
MAR DE ESPANHA	Mata	1	30.000,00
MATIAS BARBOSA	Mata	1	30.000,00
MIRAÍ	Mata	1	30.000,00
OLARIA	Mata	0	30.000,00
OLIVEIRA FORTES	Mata	1	30.000,00
ORIZÂNIA	Mata	1	32.541,33
PEDRO TEIXEIRA	Mata	0	30.000,00
PEQUERI	Mata	0	30.000,00
PIRAPETINGA	Mata	1	30.000,00
PIRAÚBA	Mata	1	30.000,00
RIO PRETO	Mata	0	30.000,00
ROCHEDO DE MINAS	Mata	0	30.000,00
SANTA BÁRBARA DO MONTE VERDE	Mata	1	30.000,00
SANTANA DO DESERTO	Mata	0	30.000,00
SÃO GERALDO	Mata	1	30.000,00
SÃO JOÃO NEPOMUCENO	Mata	1	30.528,50
SÃO SEBASTIÃO DA VARGEM ALEGRE	Mata	1	30.000,00
SENADOR CORTES	Mata	0	30.000,00
SENADOR FIRMINO	Mata	1	30.000,00
SIMÃO PEREIRA	Mata	1	30.000,00
VOLTA GRANDE	Mata	0	30.000,00
BOM JARDIM DE MINAS	Mata	0	30.000,00
LIBERDADE	Mata	0	30.000,00
PRADOS	Vertentes	1	30.000,00
SANTANA DOS MONTES	Vertentes	0	30.000,00
SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ	Vertentes	1	30.000,00
SÃO JOÃO DEL REI	Vertentes	0	89.134,75
SÃO TIAGO	Vertentes	1	30.000,00
ALFREDO VASCONCELOS	Vertentes	1	30.000,00
PIRANGA	Vertentes	1	30.000,00
SANTA RITA DE IBITIPOCA	Vertentes	0	30.000,00
CARANDAÍ	Vertentes	1	30.148,50
CATAS ALTAS DA NORUEGA	Vertentes	1	30.000,00

CORONEL XAVIER CHAVES	Vertentes	1	30.000,00
CRISTIANO OTONI	Vertentes	1	30.000,00
ANTÔNIO CARLOS	Vertentes	1	30.000,00
ITAVERAVA	Vertentes	1	31.924,89
MADRE DE DEUS DE MINAS	Vertentes	0	30.000,00
ALBERTINA	Sul	1	30.000,00
ANDRADAS	Sul	1	45.835,40
BRASÓPOLIS	Sul	1	30.000,00
CAMBUÍ	Sul	1	35.249,20
CAMPESTRE	Sul	1	30.000,00
CAMPOS GERAIS	Sul	1	31.170,75
CARMO DA CACHOEIRA	Sul	1	30.000,00
CARRANCAS	Sul	1	30.000,00
CAXAMBU	Sul	0	30.000,00
CRISTINA	Sul	1	30.000,00
ELÓI MENDES	Sul	0	30.689,75
GONÇALVES	Sul	1	30.000,00
IPUIÚNA	Sul	1	30.000,00
ITAPEVA	Sul	1	30.000,00
ITUTINGA	Sul	1	30.000,00
LAMBARI	Sul	1	30.000,00
MONSENHOR PAULO	Sul	1	30.000,00
MONTE SIÃO	Sul	1	33.383,55
MUNHOZ	Sul	1	32.095,83
NATÉRCIA	Sul	1	30.000,00
NEPOMUCENO	Sul	1	30.681,25
POÇO FUNDO	Sul	1	30.000,00
POUSO ALEGRE	Sul	1	163.973,70
SANTA RITA DE CALDAS	Sul	1	30.000,00
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ	Sul	1	30.251,75
SÃO THOMÉ DAS LETRAS	Sul	1	30.000,00
SERITINGA	Sul	1	30.000,00
TOLEDO	Sul	1	30.000,00
TRÊS PONTAS	Sul	0	56.675,75
TURVOLÂNDIA	Sul	0	30.000,00
ALPINÓPOLIS	Sudoeste	1	30.000,00
ARCEBURGO	Sudoeste	1	30.000,00
CARMO DO RIO CLARO	Sudoeste	1	30.000,00
IBIRACI	Sudoeste	0	30.000,00
ITAMOGI	Sudoeste	1	30.000,00
ITAÚ DE MINAS	Sudoeste	0	30.000,00
MONTE BELO	Sudoeste	1	30.000,00
NOVA RESENDE	Sudoeste	1	30.000,00
SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA	Sudoeste	1	30.000,00
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	Sudoeste	1	69.310,00
CACHOEIRA DOURADA	Triângulo Norte	1	30.000,00

CAMPINA VERDE	Triângulo Norte	1	30.000,00
IPIAÇU	Triângulo Norte	1	30.000,00
MONTE ALEGRE DE MINAS	Triângulo Norte	1	30.000,00
TUPACIGUARA	Triângulo Norte	1	30.292,75
ABADIA DOS DOURADOS	Triângulo Norte	1	30.000,00
FRUTAL	Triângulo Sul	1	57.526,25
CAMPOS ALTOS	Triângulo Sul	1	30.000,00
SACRAMENTO	Triângulo Sul	1	30.306,25
TAPIRA	Triângulo Sul	1	30.000,00
CAPITÃO ENÉAS	Norte	1	30.000,00
CÔNEGO MARINHO	Norte	0	30.000,00
CORAÇÃO DE JESUS	Norte	0	39.595,62
CURRAL DE DENTRO	Norte	1	32.423,85
FRANCISCO SÁ	Norte	1	39.070,14
GRÃO MOGOL	Norte	1	30.000,00
ICARAÍ DE MINAS	Norte	1	33.765,63
ITACAMBIRA	Norte	1	30.000,00
ITACARAMBI	Norte	1	36.044,28
ARAPUÁ	Noroeste	1	30.000,00
CABECEIRA GRANDE	Noroeste	1	30.000,00
DOM BOSCO	Noroeste	0	30.000,00
JOÃO PINHEIRO	Noroeste	1	55.153,85
LAGAMAR	Noroeste	1	31.170,30
SÃO GONÇALO DO ABAETÉ	Noroeste	1	30.997,65
CHAPADA GAÚCHA	Noroeste	1	30.000,00
ARAÚJOS	Oeste	0	30.000,00
BAMBUÍ	Oeste	1	30.000,00
CANDEIAS	Oeste	1	30.000,00
CARMO DO CAJURU	Oeste	1	30.000,00
CÓRREGO FUNDO	Oeste	0	30.000,00
CRISTAIS	Oeste	0	30.000,00
ITAÚNA	Oeste	0	104.623,35
OLIVEIRA	Oeste	1	41.466,75
PAINS	Oeste	1	30.000,00
PEDRA DO INDAIÁ	Oeste	0	30.000,00
PIMENTA	Oeste	0	30.000,00
SANTANA DO JACARÉ	Oeste	0	30.000,00
SERRA DA SAUDADE	Oeste	1	30.000,00
ITAGUARA	Oeste	1	30.000,00
SÃO JOSÉ DO GOIABAL	Caparaó	1	30.000,00
ALTO CAPARAÓ	Caparaó	1	30.000,00
ALTO JEQUITIBÁ	Caparaó	0	30.000,00
CANAÃ	Caparaó	0	30.000,00
DURANDÉ	Caparaó	1	30.000,00
GUARACIABA	Caparaó	1	30.000,00
MANHUAÇU	Caparaó	1	99.106,60

MARTINS SOARES	Caparaó	1	32.555,52
PAULA CÂNDIDO	Caparaó	1	33.169,65
PORTO FIRME	Caparaó	0	30.000,00
SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Caparaó	1	30.000,00
SANTA MARGARIDA	Caparaó	1	32.365,80
SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	Caparaó	1	33.602,61
SEM-PEIXE	Caparaó	1	30.000,00
TEIXEIRAS	Caparaó	0	30.000,00
IPANEMA	Caparaó	1	30.000,00
MUTUM	Caparaó	1	39.924,48
ANTÔNIO PRADO DE MINAS	Mata	0	30.000,00
ARGIRITA	Mata	1	30.000,00
BARÃO DE MONTE ALTO	Mata	1	30.000,00
BRÁS PIRES	Mata	1	30.000,00
ESPERA FELIZ	Mata	1	30.024,50
FERVEDOURO	Mata	1	33.571,26
GOIANÁ	Mata	0	30.000,00
GUARARÁ	Mata	0	30.000,00
GUIRICEMA	Mata	1	32.916,54
ITAMARATI DE MINAS	Mata	1	30.000,00
JUIZ DE FORA	Mata	1	634.989,80
LARANJAL	Mata	1	30.000,00
PALMA	Mata	0	30.000,00
PATROCÍNIO DO MURIAÉ	Mata	0	30.000,00
PEDRA BONITA	Mata	1	30.000,00
PEDRA DOURADA	Mata	1	30.000,00
RODEIRO	Mata	1	30.000,00
ROSÁRIO DA LIMEIRA	Mata	1	30.000,00
SANTOS DUMONT	Mata	1	47.558,50
SILVEIRÂNIA	Mata	0	30.000,00
TABULEIRO	Mata	0	30.000,00
VIEIRAS	Mata	1	30.000,00
VISCONDE DO RIO BRANCO	Mata	1	40.975,50
PIEDADE DO RIO GRANDE	Vertentes	1	30.000,00
BARROSO	Vertentes	1	30.000,00
RESSAQUINHA	Vertentes	0	30.000,00
RITÁPOLIS	Vertentes	0	31.635,15
SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	Vertentes	1	30.000,00
SANTA CRUZ DE MINAS	Vertentes	1	32.738,34
SANTANA DO GARAMBÉU	Vertentes	1	30.000,00
CIPOTÂNEA	Vertentes	1	30.000,00
CAPELA NOVA	Vertentes	0	30.000,00
CARANAÍBA	Vertentes	0	30.000,00
CASA GRANDE	Vertentes	1	30.000,00
SÃO VICENTE DE MINAS	Vertentes	0	30.000,00
DESTERRO DE ENTRE RIOS	Vertentes	1	30.000,00

IBITURUNA	Vertentes	1	30.000,00
JECEABA	Vertentes	1	30.000,00
LAGOA DOURADA	Vertentes	1	30.000,00
OURO BRANCO	Vertentes	1	38.059,75
ALAGOA	Sul	1	30.000,00
ALFENAS	Sul	1	78.438,50
BANDEIRA DO SUL	Sul	1	30.000,00
BOM REPOUSO	Sul	1	30.000,00
CABO VERDE	Sul	1	30.000,00
CAMBUQUIRA	Sul	1	30.000,00
CAMPO DO MEIO	Sul	1	30.000,00
CAREAÇU	Sul	1	30.000,00
CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	Sul	1	30.000,00
CONCEIÇÃO DOS OUROS	Sul	1	30.000,00
CONGONHAL	Sul	1	30.000,00
CONSOLAÇÃO	Sul	0	30.000,00
DELFIN MOREIRA	Sul	0	30.000,00
DIVISA NOVA	Sul	1	30.000,00
EXTREMA	Sul	1	37.488,70
FAMA	Sul	0	30.000,00
ITUMIRIM	Sul	0	30.000,00
JACUTINGA	Sul	1	33.741,60
LUMINÁRIAS	Sul	1	30.000,00
MACHADO	Sul	1	41.216,00
MINDURI	Sul	0	30.000,00
PARAÍSO	Sul	1	33.061,50
SANTA RITA DO SAPUCAÍ	Sul	1	47.242,75
SÃO JOSÉ DO ALEGRE	Sul	0	30.000,00
SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE	Sul	1	30.000,00
SERRANIA	Sul	0	30.000,00
SILVIANÓPOLIS	Sul	1	30.000,00
VIRGÍNIA	Sul	1	30.000,00
PERDÕES	Sul	1	30.000,00
ALTEROSA	Sudoeste	1	30.000,00
BOM JESUS DA PENHA	Sudoeste	1	30.000,00
CLARAVAL	Sudoeste	1	30.000,00
DELFINÓPOLIS	Sudoeste	1	30.000,00
FORTALEZA DE MINAS	Sudoeste	1	30.000,00
SÃO PEDRO DA UNIÃO	Sudoeste	0	30.000,00
SÃO TOMÁS DE AQUINO	Sudoeste	1	30.000,00
SÃO ROQUE DE MINAS	Sudoeste	0	30.000,00
ARAPORÃ	Triângulo Norte	1	30.000,00
CANÁPOLIS	Triângulo Norte	0	30.000,00
CAPINÓPOLIS	Triângulo Norte	1	30.000,00
CASCALHO RICO	Triângulo Norte	1	30.000,00
INDIANÓPOLIS	Triângulo Norte	1	30.000,00

PRATA	Triângulo Norte	1	86.051,25
DOURADOQUARA	Triângulo Norte	1	30.000,00
GUIMARÃIA	Triângulo Norte	1	30.000,00
MONTE CARMELO	Triângulo Norte	1	47.851,50
SERRA DO SALITRE	Triângulo Norte	1	30.000,00
CAMPO FLORIDO	Triângulo Sul	1	30.000,00
CARNEIRINHO	Triângulo Sul	0	30.000,00
COMENDADOR GOMES	Triângulo Sul	1	30.000,00
CONQUISTA	Triângulo Sul	1	30.000,00
ITURAMA	Triângulo Sul	1	37.484,25
PIRAJUBA	Triângulo Sul	0	30.000,00
UBERABA	Triângulo Sul	1	367.738,50
VERÍSSIMO	Triângulo Sul	1	30.000,00
ARAXÁ	Triângulo Sul	1	101.675,00
BONITO DE MINAS	Norte	0	33.430,35
CAMPO AZUL	Norte	1	30.000,00
CLARO DOS POÇÕES	Norte	1	30.000,00
FRANCISCO DUMONT	Norte	1	30.000,00
GAMELEIRAS	Norte	1	30.000,00
GUARACIAMA	Norte	1	30.000,00
IBIAÍ	Norte	0	32.710,95
IBIRACATU	Norte	0	30.000,00
INDAIBIRA	Norte	0	32.484,24
JANUÁRIA	Norte	1	90.902,75
JURAMENTO	Norte	0	31.415,04
MATIAS CARDOSO	Norte	1	30.000,00
MATO VERDE	Norte	1	34.272,51
MIRAVÂNIA	Norte	0	31.574,76
MONTEZUMA	Norte	0	32.607,33
NINHEIRA	Norte	0	33.372,27
PADRE CARVALHO	Norte	0	32.030,82
MINAS NOVAS	Alto Jequitinhonha	0	42.450,38
COLUNA	Alto Jequitinhonha	1	33.040,29
FELIXLÂNDIA	Central	1	30.000,00
ÁGUA BOA	Vale do Rio Doce	0	34.961,22
ALVARENGA	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
CENTRAL DE MINAS	Vale do Rio Doce	1	32.319,57
FREI INOCÊNCIO	Vale do Rio Doce	0	33.090,78
FREI LAGONEGRO	Vale do Rio Doce	0	31.142,46
ITANHOMI	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
MANTENA	Vale do Rio Doce	1	30.995,75
MARILAC	Vale do Rio Doce	0	30.000,00
NACIP RAYDAN	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
NOVA BELÉM	Vale do Rio Doce	1	31.208,46
SABINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
SÃO JOSÉ DO JACURI	Vale do Rio Doce	0	32.209,02

SÃO PEDRO DO SUAÇUÍ	Vale do Rio Doce	1	31.853,28
SARDOÁ	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
TUMIRITINGA	Vale do Rio Doce	1	32.175,69
ANTÔNIO DIAS	Vale do Aço	1	30.000,00
BUGRE	Vale do Aço	1	30.000,00
CARATINGA	Vale do Aço	1	103.917,70
INHAPIM	Vale do Aço	1	33.952,80
JAGUARAÇU	Vale do Aço	1	30.000,00
PINGO-D'ÁGUA	Vale do Aço	1	30.000,00
RAPOSOS	Metropolitano	0	30.000,00
RIBEIRÃO DAS NEVES	Metropolitano	0	320.949,00
RIO PIRACICABA	Metropolitano	0	30.000,00
SANTA BÁRBARA	Metropolitano	0	31.398,75
SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO	Metropolitano	1	30.000,00
BETIM	Metropolitano	0	414.598,75
BRUMADINHO	Metropolitano	0	37.579,75
CAETANÓPOLIS	Metropolitano	1	30.000,00
CAPIM BRANCO	Metropolitano	1	30.000,00
CONFINS	Metropolitano	0	30.000,00
CORDISBURGO	Metropolitano	0	30.000,00
JEQUITIBÁ	Metropolitano	0	30.000,00
CARMÉSIA	Metropolitano	1	30.000,00
JOÃO MONLEVADE	Metropolitano	1	78.305,75
BARÃO DE COCAIS	Metropolitano	0	31.625,25
NOVA ERA	Metropolitano	1	30.000,00
OURO PRETO	Metropolitano	0	73.864,25
DIVERSOS MUNICÍPIOS ESTADUAL	- Multiterritorial	0	46.004.686,00
PALMÓPOLIS	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	32.202,42
PEDRA AZUL	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	38.574,96
PONTO DOS VOLANTES	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	33.920,73
SANTA MARIA DO SALTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	31.783,98
ÁGUAS FORMOSAS	Mucuri	0	36.331,38
CARLOS CHAGAS	Mucuri	1	36.670,62
CATUJI	Mucuri	1	32.231,13
OURO VERDE DE MINAS	Mucuri	0	32.028,84
SETUBINHA	Mucuri	1	33.825,36
UMBURATIBA	Mucuri	0	30.906,18
SANTO ANTÔNIO DO ITAMBÉ	Alto Jequitinhonha	0	30.000,00
SENADOR MODESTINO GONÇALVES	Alto Jequitinhonha	1	30.000,00
SERRA AZUL DE MINAS	Alto Jequitinhonha	1	31.436,49

PRESIDENTE JUSCELINO	Central	1	30.000,00
SANTO HIPÓLITO	Central	0	30.000,00
BIQUINHAS	Central	1	30.000,00
BUENÓPOLIS	Central	1	30.000,00
CEDRO DO ABAETÉ	Central	1	30.000,00
CORINTO	Central	1	30.121,00
CURVELO	Central	1	78.631,00
MONJOLOS	Central	1	30.000,00
AIMORÉS	Vale do Rio Doce	1	30.418,75
CAPITÃO ANDRADE	Vale do Rio Doce	0	31.722,93
CONSELHEIRO PENA	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
ENGENHEIRO CALDAS	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
GONZAGA	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
JAMPRUCA	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
MATHIAS LOBATO	Vale do Rio Doce	1	31.123,98
PAULISTAS	Vale do Rio Doce	0	30.000,00
PEÇANHA	Vale do Rio Doce	0	35.873,01
SANTA EFIGÊNIA DE MINAS	Vale do Rio Doce	1	31.538,13
SÃO GERALDO DO BAIXIO	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO	Vale do Rio Doce	1	33.544,20
SENHORA DO PORTO	Vale do Rio Doce	1	31.187,01
SOBRÁLIA	Vale do Rio Doce	1	31.946,01
VIRGOLÂNDIA	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
AÇUCENA	Vale do Aço	1	30.000,00
BOM JESUS DO GALHO	Vale do Aço	0	35.158,89
IMBÉ DE MINAS	Vale do Aço	1	32.223,87
IPABA	Vale do Aço	1	30.000,00
JOANÉSIA	Vale do Aço	0	30.000,00
PIEDADE DE CARATINGA	Vale do Aço	0	30.000,00
SANTA BÁRBARA DO LESTE	Vale do Aço	0	30.000,00
SÃO JOÃO DO ORIENTE	Vale do Aço	0	30.000,00
VARGEM ALEGRE	Vale do Aço	1	32.189,55
PAPAGAIOS	Metropolitano	1	30.000,00
PARAOPEBA	Metropolitano	1	30.000,00
BELO HORIZONTE	Metropolitano	0	2.884.590,83
SÃO DOMINGOS DO PRATA	Metropolitano	0	30.000,00
SÃO JOAQUIM DE BICAS	Metropolitano	0	31.016,00
VESPASIANO	Metropolitano	1	117.509,00
BONFIM	Metropolitano	0	30.000,00
CATAS ALTAS	Metropolitano	1	30.000,00
CRUCILÂNDIA	Metropolitano	0	30.000,00
DOM JOAQUIM	Metropolitano	1	30.000,00
ARAÇAI	Metropolitano	1	30.000,00
IBIRITÉ	Metropolitano	1	215.358,75
ITABIRA	Metropolitano	0	134.552,30
ITABIRITO	Metropolitano	1	49.479,50

MARAVILHAS	Metropolitano	1	30.000,00
MÁRIO CAMPOS	Metropolitano	1	30.000,00
MATEUS LEME	Metropolitano	1	31.394,50
MATOZINHOS	Metropolitano	1	36.547,00
NOVA UNIÃO	Metropolitano	1	31.898,16
JAÍBA	Norte	1	36.815,00
JANAÚBA	Norte	1	93.788,28
JAPONVAR	Norte	1	32.837,67
LONTRA	Norte	0	30.000,00
MONTALVÂNIA	Norte	1	35.271,42
NOVA PORTEIRINHA	Norte	1	32.515,59
NOVORIZONTE	Norte	1	30.000,00
OLHOS-D'ÁGUA	Norte	0	30.000,00
SÃO FRANCISCO	Norte	1	74.798,99
JACINTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	34.128,63
JOSÉ GONÇALVES DE MINAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	31.536,48
MEDINA	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	37.099,29
PADRE PARAÍSO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	36.515,52
SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	0	33.973,86
ANGELÂNDIA	Mucuri	1	32.762,43
CRISÓLITA	Mucuri	0	32.114,64
FRANCISCÓPOLIS	Mucuri	1	31.922,25
NANUQUE	Mucuri	0	55.659,83
NOVO ORIENTE DE MINAS	Mucuri	1	33.534,54
PAVÃO	Mucuri	0	32.894,43
SANTA HELENA DE MINAS	Mucuri	1	32.081,97
RIO VERMELHO	Alto Jequitinhonha	1	34.539,15
SÃO GONÇALO DO RIO PRETO	Alto Jequitinhonha	0	30.000,00
ALVORADA DE MINAS	Alto Jequitinhonha	1	31.206,81
DIAMANTINA	Alto Jequitinhonha	0	49.527,66
FELÍCIO DOS SANTOS	Alto Jequitinhonha	1	30.000,00
ITAMARANDIBA	Alto Jequitinhonha	1	34.140,75
VEREDINHA	Alto Jequitinhonha	1	30.000,00
MATERLÂNDIA	Alto Jequitinhonha	0	31.542,09
POMPÉU	Central	1	31.674,75
TRÊS MARIAS	Central	1	31.575,50
AUGUSTO DE LIMA	Central	1	30.000,00
MORADA NOVA DE MINAS	Central	1	30.000,00
MORRO DA GARÇA	Central	1	0
ALPERCATA	Vale do Rio Doce	1	32.454,21
COROACI	Vale do Rio Doce	1	30.000,00

DIVINO DAS LARANJEIRAS	Vale do Rio Doce	1	31.675,74
FERNANDES TOURINHO	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
GALILÉIA	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
GUANHÃES	Vale do Rio Doce	1	33.426,50
MENDES PIMENTEL	Vale do Rio Doce	1	32.155,89
RESPLENDOR	Vale do Rio Doce	0	30.000,00
SANTA RITA DO ITUETO	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
SÃO GERALDO DA PIEDADE	Vale do Rio Doce	1	31.442,76
SÃO JOÃO DO MANTENINHA	Vale do Rio Doce	0	30.000,00
SÃO JOSÉ DA SAFIRA	Vale do Rio Doce	1	31.399,53
TARUMIRIM	Vale do Rio Doce	1	30.000,00
BELO ORIENTE	Vale do Aço	1	30.256,50
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	1	125.343,05
DOM CAVATI	Vale do Aço	1	30.000,00
IAPU	Vale do Aço	1	30.000,00
SANTA RITA DE MINAS	Vale do Aço	0	32.284,92
SÃO DOMINGOS DAS DORES	Vale do Aço	1	30.000,00
TIMÓTEO	Vale do Aço	1	87.160,00
PEDRO LEOPOLDO	Metropolitano	0	62.707,00
PEQUI	Metropolitano	1	30.000,00
BELA VISTA DE MINAS	Metropolitano	0	30.000,00
RIO MANSO	Metropolitano	0	30.000,00
SANTA LUZIA	Metropolitano	0	215.526,75
SANTANA DO RIACHO	Metropolitano	1	30.000,00
BELO VALE	Metropolitano	1	30.000,00
BOM JESUS DO AMPARO	Metropolitano	0	30.000,00
CONGONHAS DO NORTE	Metropolitano	0	30.000,00
ESMERALDAS	Metropolitano	1	88.235,92
FERROS	Metropolitano	0	30.000,00
FLORESTAL	Metropolitano	0	30.000,00
IGARAPÉ	Metropolitano	1	39.401,75
JUATUBA	Metropolitano	0	30.063,75
BALDIM	Metropolitano	1	30.000,00
MARIANA	Metropolitano	1	58.511,25
NOVA LIMA	Metropolitano	1	89.272,75
PAI PEDRO	Norte	1	32.025,21
SÃO JOÃO DA PONTE	Norte	1	39.057,38
VARZELÂNDIA	Norte	1	36.493,74
VERDELÂNDIA	Norte	1	32.928,75
ARAÇUAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	37.244,75
BANDEIRA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	31.669,47
DIVISÓPOLIS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1	33.246,54
FELISBURGO	Médio e Baixo	1	32.387,88

	Jequitinhonha			
ITINGA	Médio e Baixo	1		34.937,79
	Jequitinhonha			
JENIPAPO DE MINAS	Médio e Baixo	1		30.000,00
	Jequitinhonha			
JORDÂNIA	Médio e Baixo	1		33.545,52
	Jequitinhonha			
MACHACALIS	Mucuri	1		32.376,00
MALACACHETA	Mucuri	1		30.000,00
POTÉ	Mucuri	0		35.395,50
SERRA DOS AIMORÉS	Mucuri	0		32.877,60
CAMPANÁRIO	Mucuri	0		30.000,00
ITAMBACURI	Mucuri	0		37.764,24
PESCADOR	Mucuri	1		30.000,00
SÃO JOSÉ DO DIVINO	Mucuri	1		30.000,00
COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS	Alto Jequitinhonha	1		30.000,00
ARICANDUVA	Alto Jequitinhonha	1		30.000,00
CHAPADA DO NORTE	Alto Jequitinhonha	1		35.160,54
LEME DO PRADO	Alto Jequitinhonha	1		30.000,00
TURMALINA	Alto Jequitinhonha	1		30.000,00
ABAETÉ	Central	1		30.000,00
PAINEIRAS	Central	0		30.000,00
INIMUTABA	Central	1		30.000,00
CANTAGALO	Vale do Rio Doce	1		31.453,98
CUPARAQUE	Vale do Rio Doce	1		30.000,00
DIVINOLÂNDIA DE MINAS	Vale do Rio Doce	1		30.000,00
GOIABEIRA	Vale do Rio Doce	0		30.000,00
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	1		346.666,25
ITABIRINHA	Vale do Rio Doce	1		33.703,92
ITUETA	Vale do Rio Doce	1		30.000,00
JOSÉ RAYDAN	Vale do Rio Doce	0		31.544,73
SANTA MARIA DO SUAÇUI	Vale do Rio Doce	0		34.896,87
SÃO FÉLIX DE MINAS	Vale do Rio Doce	1		30.000,00
SÃO JOÃO EVANGELISTA	Vale do Rio Doce	0		30.000,00
VIRGINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	1		30.000,00
BRAÚNAS	Vale do Aço	1		30.000,00
CÓRREGO NOVO	Vale do Aço	0		30.000,00
DORES DE GUANHÃES	Vale do Aço	1		30.000,00
ENTRE FOLHAS	Vale do Aço	1		30.000,00
IPATINGA	Vale do Aço	1		319.557,75
MARLIÉRIA	Vale do Aço	1		30.000,00
MESQUITA	Vale do Aço	1		30.000,00
NAQUE	Vale do Aço	0		32.213,64
PERIQUITO	Vale do Aço	1		32.359,50
SANTANA DO PARAÍSO	Vale do Aço	1		31.563,75
SÃO SEBASTIÃO DO ANTA	Vale do Aço	0		30.000,00

UBAPORANGA	Vale do Aço	0	30.000,00
PASSABÉM	Metropolitano	0	30.586,08
PIEDADE DOS GERAIS	Metropolitano	0	30.000,00
PRUDENTE DE MORAIS	Metropolitano	0	30.000,00
RIO ACIMA	Metropolitano	0	30.000,00
SABARÁ	Metropolitano	0	133.945,50
SANTA MARIA DE ITABIRA	Metropolitano	0	30.000,00
SANTANA DE PIRAPAMA	Metropolitano	0	30.000,00
SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO	Metropolitano	0	30.000,00
SÃO JOSÉ DA LAPA	Metropolitano	1	30.000,00
SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	Metropolitano	0	30.000,00
SARZEDO	Metropolitano	1	31.156,25
SETE LAGOAS	Metropolitano	1	287.865,75
TAQUARAÇU DE MINAS	Metropolitano	0	30.000,00
CACHOEIRA DA PRATA	Metropolitano	1	30.000,00
CAETÉ	Metropolitano	1	43.563,25
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	Metropolitano	1	30.000,00
CONTAGEM	Metropolitano	1	646.064,75
DIONÍSIO	Metropolitano	1	30.000,00
FORTUNA DE MINAS	Metropolitano	0	30.000,00
FUNILÂNDIA	Metropolitano	1	30.000,00
INHAÚMA	Metropolitano	1	30.000,00
ITAMBÉ DO MATO DENTRO	Metropolitano	0	30.000,00
JABOTICATUBAS	Metropolitano	1	30.000,00
LAGOA SANTA	Metropolitano	0	59.224,75
MOEDA	Metropolitano	0	30.000,00
MORRO DO PILAR	Metropolitano	0	30.000,00
Total		584	84.094.652,61

Ação 4536 - Prevenção e Tratamento das Dst/aids e Hepatites Virais

Finalidade: realizar ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento às doenças sexualmente transmissíveis e às pessoas que vivem e convivem com as DST/AIDS, (dentre elas a sífilis em gestante e sífilis congênita) e hepatites virais visando controlar o avanço do número de casos e a melhoria da qualidade de vida.

Produto: Unidade Regional Apoiada **Unid. de Medida:** Unidade Regional

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	3.300.000,00	144,00	0,00	0,00	144,00	0,00	0,00
3.10.3	1.880.000,00	1.005.288,00	990.696,71	990.696,71	14.591,29	98,55	98,55
3.85.1	3.390.557,00	5.598.753,55	1.567.118,94	1.567.118,94	4.031.634,61	27,99	27,99
4.85.1	120.000,00	2.420.000,00	0,00	0,00	2.420.000,00	0,00	0,00
TOTAL	8.690.557,00	9.024.185,55	2.557.815,65	2.557.815,65	6.466.369,90	28,34	28,34

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
85,71	SATISFATÓRIO		29,43	CRÍTICO		2,91	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	28	28	28	24	85,71	85,71	85,71
Orçamentário	8.690.557,00	9.024.185,55	8.690.557,00	2.557.815,65	29,43	28,34	29,43

Justificativa de desempenho anual

Desempenho físico conforme programado. A execução orçamentária da ação ficou comprometida principalmente em função da não celebração do TDCO junto ao Hospital Eduardo de Menezes em razão de entraves ocorridos na FHEMIG, que não concluiu o projeto de reforma do Ambulatório, e na execução dos processos de compra dos insumos de prevenção (preservativos masculinos e gel lubrificante) que envolvem desde a abertura da Ata de Registro de Preços, coleta de assinaturas dos responsáveis pela área até a emissão da autorização de fornecimento. Foi celebrado TDCO com a Escola de Saúde Pública para realização da capacitação para a implantação de teste rápido de HIV, Sífilis e Hepatite na Atenção Primária em todo o Estado mas ainda não houve execução - o processo agora está na ESP, que deve começar o credenciamento dos docentes.

Além disso, alguns gastos previstos para serem realizados nesta ação foram executados em outras ações orçamentárias da Subsecretaria, o que também contribuiu para a baixa execução orçamentária da ação.

Remanejamento:

- suplementação nesta ação no valor de R\$ 5.098.196,55 na fonte 85 proveniente de saldo financeiro originários das Portarias Federais 503/2003 e 1378/2013, destinado à execução de despesas com ações de DST/AIDS- Bloco de Vigilância em Saúde da recomposição de recursos financeiros pela SEF, inclusive com correção de valores, para o Bloco de Vigilância em Saúde, considerando o acordado/pactuado no Termo de Compromisso datado de 05/12/2016, pelos compromitentes SEF/MG, SES/MG - Anuentes MS- DENASUS, PGJAI-PCPRC, PF-CAOSAÚDE, SEPLAG/MG, Casa Civil/MG, SEGOV/MG, AGE/MG, COSEMS e Federasantas.

- remanejamento de R\$ 4.174.568 na fonte 10 para as ações 4471 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental, 4496 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica, 4491 - Apoio e Fortalecimento à Rede de Urgência e Emergência, 4623 - Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar;

- remanejamento do valor de R\$ 590.000,00 na fonte 85 para a Ação 4471 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental, visando atender despesas com as ações da vigilância em saúde

Principais entregas do ano

Produção do Boletim Epidemiológico de Sífilis referente ao ano de 2016 e 2017;

Melhoria dos bancos de dados (SINAN), especialmente de sífilis e hepatites;

Pactuação da Profilaxia Pós Exposição (PrEP), método de prevenção à infecção pelo HIV, com a meta de implantação em 137 portas de entrada no Estado (133 definidas na deliberação CIB-SUS/MG nº 2.597, de 23 de novembro de 2017; e outras 4 pactuadas na CIR de Betim posteriormente a publicação da deliberação: Hospital 25 de março em Esmeraldas, Upa Valdemar de Assis Barcelos em Brumadinho, Upa Tiago Cardoso dos Santos em Mateus Leme e Upa Prefeito Oswaldo Candido em Igarapé);

Melhora na taxa de abandono de tratamento do HIV, sendo o primeiro no ranking do país;

Participação e patrocínio do Encontro de Redes (Organização Não Governamental) para fortalecimento da sociedade civil;

Construção da Minuta dos Comitês de Investigação da Transmissão Vertical de Sífilis, HIV e Hepatites Virais com submissão na CIB;

Início da implantação da PrEP (profilaxia pré-exposição ao HIV), com funcionamento em cinco pontos: Serviços de atenção especializada (SAE) de Juiz de fora, Uberlândia, Passos e dois serviços em Belo Horizonte (Hospital Eduardo de Menezes e Ambulatório da UFMG –DIP);

Celebração de TDCO com a Escola de Saúde Pública para realização da capacitação para a implantação de teste rápido de HIV, Sífilis e Hepatite na Atenção Primária em todo o Estado.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.1.2.I Implantar, até 2019, em 70% dos municípios do Estado de Minas Gerais o Teste Rápido para Sífilis, HIV, Hepatite, B e C.

Status: Foram realizadas capacitações em 10 URS, englobando aspectos epidemiológicos dos agravos, diagnóstico, tratamento e implantação de teste rápido; discussões do “Curso de Qualificação de Profissionais da Atenção Primária em Saúde para realização de Teste Rápido de HIV, Sífilis e Hepatite B e C na Atenção Primária em Saúde” em conjunto com a ESP, culminando com a aprovação do Projeto de Ação Educacional (para posterior aprovação da Comissão de Integração Ensino Serviço – CIES) e da Minuta de Deliberação CIB-SUS; acompanhamento, inquérito telefônico e análise do Diagnóstico Situacional das Unidades Básicas de Saúde frente aos exames disponibilizado pela Coordenação IST/Aids, realizado pelo setor para verificação dos desafios de implantação do teste rápido.

Regionalização do produto

Unidade Regional	Território	Físico Exec. Jan/Dez
ALFENAS	Sul	1
BARBACENA	Vertentes	1
BELO HORIZONTE	Metropolitano	1
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	1

DIAMANTINA	Alto Jequitinhonha	1
DIVINÓPOLIS	Oeste	1
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	1
ITABIRA	Metropolitano	1
ITUIUTABA	Triângulo Norte	1
JANUÁRIA	Norte	1
JUIZ DE FORA	Mata	1
MANHUMIRIM	Caparaó	1
MONTES CLAROS	Norte	1
PASSOS	Sudoeste	1
PEDRA AZUL	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
PIRAPORA	Norte	1
POUSO ALEGRE	Sul	1
SÃO JOÃO DEL REI	Vertentes	1
SETE LAGOAS	Metropolitano	1
TEÓFILO OTONI	Mucuri	1
UBERABA	Triângulo Sul	1
UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	1
UNAÍ	Noroeste	1
VARGINHA	Sul	1
TOTAL		24

Ação 4553 - Programa Estadual de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas Pelo Aedes

Finalidade: fortalecer a capacidade das unidades regionais de saúde para apoio aos municípios na qualificação de ações de vigilância e controle de doenças transmitidas pelo aedes visando a redução do numero de óbitos pelas doenças transmitidas pelo aedes

Produto: Unidade Regional de Saúde Estruturada **Unid. de Medida:** Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	29.589.188,00	45.846.938,00	45.846.937,10	45.846.937,10	0,90	100,00	100,00
3.85.1	0,00	7.000.000,00	0,00	0,00	7.000.000,00	0,00	0,00
4.10.1	361.169,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.85.1	0,00	16.800.000,00	6.996.000,00	6.996.000,00	9.804.000,00	41,64	41,64
TOTAL	29.950.357,00	69.646.938,00	52.842.937,10	52.842.937,10	16.804.000,90	75,87	75,87

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO		176,44	SUBESTIMADO		0,57	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	28	28	28	28	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	29.950.357,00	69.646.938,00	29.950.357,00	52.842.937,10	176,44	75,87	176,44

Justificativa de desempenho anual

A execução física satisfatória da ação considera a unidade regional estruturada para o controle, prevenção, vigilância, promoção do combate ao Aedes. Durante o ano foram realizadas ações de custeio para combate, vigilância, controle, prevenção e mobilização social para febre amarela, dengue e Chikungunya, capacitações, aquisição de veículos e equipamentos, etc.

A execução financeira encontra-se superestimada tendo em vista a suplementação de créditos orçamentários para atender a Resolução SES/MG nº 5.976, de 23 de novembro de 2017, que institui incentivo financeiro, de forma complementar, para a execução das ações de vigilância e controle das arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes aegypti – Dengue, Zika e Chikungunya, no âmbito do Estado de Minas Gerais e aquisição de veículos tipo caminhonetes 4x4 para atender o referido programa.

Remanejamentos

- suplementação nesta ação no valor de R\$ 23.800.000,00 (fonte 85) proveniente de saldo financeiro e da recomposição de recursos financeiros pela SEF, inclusive com correção de valores, para o Bloco de Vigilância em Saúde, considerando o acordado/pactuado no Termo de Compromisso datado de 05/12/2016, pelos compromitentes SEF/MG, SES/MG - Anuentes MS- DENASUS, PGJAI-PCPRC, PF-CAOSAÚDE, SEPLAG/MG, Casa Civil/MG, SEGOV/MG, AGE/MG, COSEMS e Federasantas;

- suplementação de R\$ 17.829.561,00 na fonte 10 referente a remanejamento das ações 4472 e 4464, visando atender despesas com transferências aos Fundos Municipais de Saúde para a execução de ações de combates as doenças transmitidas pelo Aedes.

- remanejamento de R\$ 1.932.980 da fonte 10 para as ações 4471 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental, 4500 - Programa Estadual da Vigilância em Saúde e 4623 - Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar.

Principais entregas do ano

28 unidades regionais de saúde estruturadas para o controle, prevenção, vigilância e promoção do combate ao Aedes.

Doação de 60 veículos tipo caminhonetas 4 x 4 para municípios.

Publicação da Resolução SES nº 5.976/2017, que institui incentivo financeiro, de forma complementar, para a execução das ações de vigilância e controle das arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes aegypti–Dengue, Zika e Chikungunya, no âmbito do Estado de Minas Gerais.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.1.2.m Induzir os municípios realizarem no mínimo seis (6) ciclos de visitas nos imóveis urbanos.

Status: Acompanhamento e suporte técnico do treinamento ofertado no 1º Quadrimestre para o SISPNCD (sistema de informação de registro e acompanhamento da área técnica), o qual contém as informações referentes aos ciclos de visitas; criação de indicador no ProMAVS para monitoramento das ações realizadas pelos municípios com intuito de melhorar o trabalho focal.

Regionalização do produto

Município	Território	Físico Exec. Jan/Dez
PATOS DE MINAS	Noroeste	1
UNAÍ	Noroeste	1
DIVINÓPOLIS	Oeste	1
MANHUMIRIM	Caparaó	1
PONTE NOVA	Caparaó	1
JUIZ DE FORA	Mata	1
LEOPOLDINA	Mata	1
UBÁ	Mata	1
BARBACENA	Vertentes	1
SÃO JOÃO DEL REI	Vertentes	1
ALFENAS	Sul	1
POUSO ALEGRE	Sul	1
VARGINHA	Sul	1
PASSOS	Sudoeste	1
ITUIUTABA	Triângulo Norte	1
UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	1
UBERABA	Triângulo Sul	1
JANUÁRIA	Norte	1
MONTES CLAROS	Norte	1
PIRAPORA	Norte	1

PEDRA AZUL	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
TEÓFILO OTONI	Mucuri	1
DIAMANTINA	Alto Jequitinhonha	1
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	1
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	1
BELO HORIZONTE	Metropolitano	1
SETE LAGOAS	Metropolitano	1
ITABIRA	Metropolitano	1
		28

PROGRAMA 0183 – REGULAÇÃO

Ação 4487 – Gestão das centrais e dos sistemas de regulação assistencial

Finalidade: Regular o acesso da população referenciada garantindo as internações hospitalares na rede do Sistema Único De Saúde (SUS/MG), com democratização e divulgação do que significa o SUS FÁCIL enquanto sistema disponibilizado no estado, e aproximando o cidadão na atenção mais próxima de sua residência, assegurando os princípios de equidade e integralidade na assistência.

Produto: Central de Regulação Mantida

Unidade de medida: Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	39.510.153,00	27.146.803,09	26.610.889,19	26.610.889,19	535.913,90	98,03	98,03
3.84.1	10.749.950,00	20.749.950,00	12.547.056,26	12.547.056,26	8.202.893,74	60,47	60,47
4.88.1	0,00	590.555,60	469.578,26	469.578,26	120.977,34	79,51	79,51
TOTAL	50.260.103,00	48.487.308,69	39.627.523,71	39.627.523,71	8.859.784,98	81,73	81,73

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
107,69	SATISFATÓRIO		78,84	SATISFATÓRIO		1,37	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	13	14	13	14	107,69	100,00	107,69
Financeiro	50.260.103,00	48.487.308,69	50.260.103,00	39.627.523,71	78,84	81,73	78,84

Justificativa de desempenho anual

A ação se refere a manutenção das 13 Centrais de Regulação em atendimento ao Sistema Estadual de Regulação Assistencial, referente aos pacientes da urgência.

O desempenho orçamentário pode sofrer alterações durante o ano tendo em vista que alguns pagamentos (liquidações) dos serviços não são processados dentro do período, podendo ser processado em períodos subsequentes, não sendo possível estabelecer prazos, uma vez que depende do recebimento de notas fiscais dos serviços em tempo hábil, empenhos e pagamentos, mas a execução ocorreu dentro do programado.

Justifica-se que, por um erro de alimentação no último bimestre, a execução física final consta como 14, mas existem apenas 13 centrais mantidas conforme quadro de regionalização.

O índice de eficiência se encontra subestimado, pois o planejamento da execução física foi cumprida, pois se tratava do funcionamento das centrais que não depende diretamente da execução orçamentária, que se vincula à cronologia dos pagamentos dos fornecedores (água, luz, telefone, etc.).

Remanejamentos

- suplementação de R\$ 10.000.000,00 na Fonte 84.1 proveniente de saldo financeiro das Portarias Federais 376/07, 2474/04, relativo as ações de complexos reguladores - Bloco de Gestão do SUS.

- suplementação de R\$ 590.555,60 na fonte 88.1 proveniente de saldo financeiro apurado originário da Portaria Federal 4075/10, relativo as ações de complexos reguladores - Bloco de Gestão do SUS.

- suplementação de R\$ 2.000.000,00 (Fonte 10.1) proveniente da anulação de recursos de outro órgão (PMMG) referente a recomposição de créditos orçamentários decorrentes de cancelamentos de Restos a Pagar, ano de origem 2014, visando cumprir o disposto nos parágrafos 1º e 2º da Lei Complementar 141 de 2012.

- suplementação de R\$ 4.000.000,00 (Fonte 10.1) proveniente da anulação de recursos de outras ações visando atender despesas como compra de leitos de despesas médico hospitalares.

- remanejamento de R\$ 15.500.000 da fonte 10 para as ações 4492 - Gestão de Recursos Financeiros e dos Instrumentos de Macro Regulação da Atenção Ambulatorial e Hospitalar e 4492 - Gestão dos Recursos Financeiros e dos Instrumentos de Macro Regulação da Atenção Ambulatorial e Hospitalar.

Principais entregas do ano

A ação se refere a manutenção das 13 Centrais de Regulação em atendimento ao Sistema Estadual de Regulação Assistencial.

As centrais são responsáveis pelos fluxos de regulação do acesso ao atendimento de pacientes a CTOF questionou na análise do RAG 2016 na ação 4491, que fossem apresentados o critério de atendimento e os protocolos de regulação, com vistas a avaliar o atendimento em tempo e local oportuno. Sobre os protocolos de regulação e atendimento, informamos que as solicitações de internação geradas no SUSfácilMG, pelos estabelecimentos portais de entrada de urgência/emergência do SUS, são direcionadas à Central de Regulação (CR) de referência, conforme sua região de abrangência territorial.

A regulação se dá de forma a buscar leito adequado para suprir as necessidades clínicas dos pacientes, priorizando o atendimento mais próximo da unidade solicitante ou da residência do paciente, dentro da própria Região Ampliada de Saúde (RAS).

Se não houver disponibilidade de recursos na RAS de origem, o laudo pode ser encaminhado a outra CR para busca de leito em outra região. Nesse passo, a busca pode percorrer, quantas vezes forem necessárias, as diferentes CR do Estado de Minas Gerais.

Quanto a critérios de atendimento, esses são direcionados para as unidades de atendimento propriamente ditas, não estando vinculadas às CR, uma vez que não realizam atendimentos.

Para que qualquer cadastro de solicitação de internação seja concluído, é exigido o preenchimento de dados mínimos: identificação do paciente e do profissional assistente, medicamento em uso, dados vitais (pulso, temperatura axilar, frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial), história clínica do paciente, exames complementares realizados (radiografias, outros exames de imagem, exames laboratoriais), exame clínico do aparelho circulatório, do aparelho respiratório e outros. Contudo, tem que se levar em conta que os critérios de avaliação da prioridade de cada caso podem variar, de acordo com as particularidades de cada paciente (comorbidades, idade, histórico clínico, hábitos de vida, etc.).

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.1.3.a. Implantar a cogestão nas 13 centrais regionais ampliadas de regulação, implantar a figura do Gestor de Contratos nos 40 principais Hospitais de referência, bem como os Comitês Macrorregionais de Regulação nas 13 Regiões Ampliadas de Saúde, facultada a participação de representantes dos conselhos de saúde.

Status: Cogestão implantada na Central de Regulação de Barbacena e em processo de adesão de outros municípios sedes de Central de Regulação.

Regionalização do produto

Município	Território	Físico Exec. Jan/Dez
PATOS DE MINAS	Noroeste	1
DIVINÓPOLIS	Oeste	1
PONTE NOVA	Caparaó	1
JUIZ DE FORA	Mata	1
BARBACENA	Vertentes	1
ALFENAS	Sul	1
UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	1
UBERABA	Triângulo Sul	1
MONTES CLAROS	Norte	1
TEÓFILO OTONI	Mucuri	1
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	1
IPATINGA	Vale do Aço	1
BELO HORIZONTE	Metropolitano	1
TOTAL		13

Ação 4492 – Gestão dos recursos financeiros e dos instrumentos de macro regulação da atenção ambulatorial e hospitalar

Finalidade: Promover o acesso dos usuários do SUS/MG aos procedimentos ambulatoriais e hospitalares por meio do pagamento dos prestadores conveniados ao SUS.

Produto: Prestador de Serviço Público de Saúde Pago

Unidade de medida: Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	105.962.845,00	328.142.684,93	324.803.392,02	324.803.392,02	3.339.292,91	98,98	98,98	
3.22.1	887.154.455,00	1.029.534.802,60	937.665.939,46	937.665.939,46	91.868.863,14	91,08	91,08	
TOTAL	993.117.300,00	1.357.677.487,53	1.262.469.331,48	1.262.469.331,48	95.208.156,05	92,99	92,99	

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
144,53	SUBESTIMADO	☹️	127,12	SATISFATÓRIO	😊	1,14	SATISFATÓRIO	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	1.271	1.655	1.271	1.837	144,53	111,00	144,53
Financeiro	993.117.300,00	1.357.677.487,53	993.117.300,00	1.262.469.331,48	127,12	92,99	127,12

Justificativa de desempenho anual

A programação física refere-se ao quantitativo de prestadores do SUS sob gestão estadual e Fundos Municipais de Saúde pagos pelos atendimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade realizados. Esses atendimentos englobam aqueles com cobertura em parcela pré-fixada contratual, os apurados no processamento mensal nos Sistemas de Informação do DATASUS e extrapolações de teto da PPI cobertos pela Câmara de Compensação.

A quantidade de prestadores contemplados a cada mês pode variar conforme as apurações realizadas naquela competência. Em volume menor, alterações também poderão ocorrer pelo credenciamento de novos prestadores bem como pela alteração de gestão de algum estabelecimento atualmente sob gestão da SES/MG.

Cabe esclarecer que o montante financeiro contemplado nessa ação abarca também o pagamento das ações judiciais e outros elementos de despesa que podem extrapolar a situação programada e não serão contabilizados na execução física que considera apenas os itens de despesa referentes aos serviços prestados ao SUS.

Resoluções publicadas referentes aos extrapolações de teto	Temas	Número de Município contemplados
5.675	Oncologia Ambulatorial	8
5.676	Hemodinâmica	2
5.679	Cirurgias Eletivas	11
5.692	TRS	26
5.740	TRS	13
5.742	Cirurgias Cardiovasculares pediátricas	3
5.743	Hemodinâmica	1
5.748	Cirurgias Eletivas	5
5.775	TRS	34
5.789	Oncologia Ambulatorial	9
5.790	Oncologia Ambulatorial	5
5.793	Batimento	13

Resoluções publicadas referentes aos extrapolamentos de teto	Temas	Número de Município contemplados
5.806	TRS	19
5.807	Oncologia Ambulatorial	9
5.810	Hemodinâmica	2
5.813	Hemodinâmica	2
5.843	Batimento	18
5.844	Hemodinâmica	2
5.845	Oncologia Ambulatorial	8
5.853	TRS	27
5.854	Cirurgias Cardiovasculares pediátricas	3
5.855	Hemodinâmica	1
5.856	Oncologia Ambulatorial	10
5.865	TRS	33
5.910	Oncologia Ambulatorial	11
5.911	TRS	26
5.915	Hemodinâmica	1
5.942	Hemodinâmica	2
5.949	Oncologia Ambulatorial	11
5.956	TRS	34
5.957	Batimento	13
5.988	Oncologia Ambulatorial	10
5.989	TRS	31
5.990	Hemodinâmica	2
6.010	Batimento	19
6.044	Batimento	16
6.057	TRS	32
6.058	Oncologia Ambulatorial	13
6.060	Oncologia Própria	20
6.061	UTI	46
Total Geral		551

Remanejamentos:

- suplementação de R\$ 142.380.347 da fonte 22 provenientes de saldo financeiro das portarias federal 1710/13- Bloco MAC, e recomposição de recursos financeiros pela SEF, inclusive com correção de valores, para o Bloco de Média e Alta Complexidade, considerando o acordado/pactuado no Termo de Compromisso datado de 05/12/2016, pelos compromitentes SEF/MG, SES/MG - Anuentes MS- DENASUS, PGJAI-PCPRC, PF-CAOSAÚDE, SEPLAG/MG, Casa Civil/MG, SEGOV/MG, AGE/MG, COSEMS e Federasantas;

- suplementação de R\$ 222.179.839 proveniente das seguintes ações: 4573 - Desenvolvimento e Apoio às Ações de Saúde, 4487 - Gestão das Centrais e dos Sistemas de Regulação Assistencial, 4277 - Desenvolvimento das Ações de Saúde no Âmbito da Unimontes, 4490 - Implementação e Apoio à Atenção Especializada.

Principais entregas do ano

A entrega desta ação refere-se ao quantitativo de prestadores do SUS sob gestão estadual e Fundos Municipais de Saúde pagos pelos atendimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, realizados conforme quadro demonstrativo abaixo:

Mês	Realizado físico
Janeiro	1.359
Fevereiro	1.655
Março	1.096
Abril	1.020
Maio	1.160
Junho	274
Julho	1.139
Agosto	1.106
Setembro	1.143
Outubro	1.093
Novembro	1.205
Dezembro	1.837

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019:

M.1.3.b Aprimorar os Sistemas Estaduais de Regulação, em parceria com a PRODEMGE, através das seguintes ações: desenvolvimento do BI (ferramenta que permite a extração de relatórios das solicitações e realização das interações) do Sistema Informatizado de Regulação Estadual (SUSfácil), o Sistema de Controle de Teto Financeiro, o Sistema de Regulação da Atenção Ambulatorial Especializada e o Sistema da Programação Pactuada Integrada (PPI), bem como promover a integração entre esses Sistemas e outros.

Status: No SISCOTEF, no Módulo de Controle de Teto Financeiro foi finalizada a funcionalidade Batimento.

- Desenvolvimento do BI do Sistema SUSfácil finalizado.

- Módulo MAA, referente ao Sistema de Regulação da Atenção Ambulatorial Especializada continua em desenvolvimento, com reuniões semanais entre equipes SES e Prodemge para especificação dos casos de uso.

M.4.1.a Sistematizar o processo de monitoramento dos recursos no âmbito do Bloco MAC e do Tesouro no que tange à gestão da SUBREG, bem como dar transparência às ações realizadas em conjunto com a SUBSILS.

Status: o Relatório de Análise e Avaliação do Grupo de Trabalho estabelecido pela Ordem de Serviço SES/MG Nº 1292/17 foi elaborado pelo grupo e entregue ao gabinete no dia 17/07/2017 por meio do MEMO SMACSS/DMARA nº 023/2017.

Regionalização do produto

Município	Território	nº de prestadores
LAGOA FORMOSA	Noroeste	4
SANTA ROSA DA SERRA	Noroeste	1
GUARDA-MOR	Noroeste	1
VARJÃO DE MINAS	Noroeste	1
ARCOS	Oeste	2
BOM SUCESSO	Oeste	2
CAMACHO	Oeste	1
CANA VERDE	Oeste	1
CARMÓPOLIS DE MINAS	Oeste	3
JAPARAÍBA	Oeste	1
MOEMA	Oeste	3
PERDIGÃO	Oeste	1
QUARTEL GERAL	Oeste	1

Município	Território	nº de prestadores
SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	Oeste	1
ITATIAIUÇU	Oeste	1
ACAIACA	Caparaó	2
ARAPONGA	Caparaó	1
CAJURI	Caparaó	1
CAPARAÓ	Caparaó	2
CHALÉ	Caparaó	1
DOM SILVÉRIO	Caparaó	2
MANHUMIRIM	Caparaó	4
MATIPÓ	Caparaó	3
PEDRA DO ANTA	Caparaó	1
PONTE NOVA	Caparaó	2
SÃO JOSÉ DO MANTIMENTO	Caparaó	1
SÃO MIGUEL DO ANTA	Caparaó	1
SÃO PEDRO DOS FERROS	Caparaó	2
URUCÂNIA	Caparaó	1
DIOGO DE VASCONCELOS	Caparaó	1
ASTOLFO DUTRA	Mata	2
COIMBRA	Mata	1
DIVINÉSIA	Mata	1
ERVÁLIA	Mata	2
LIMA DUARTE	Mata	2
MIRADOURO	Mata	4
PIAU	Mata	1
PRESIDENTE BERNARDES	Mata	1
RECREIO	Mata	3
RIO NOVO	Mata	4
RIO POMBA	Mata	7
SANTA RITA DE JACUTINGA	Mata	3
SANTANA DE CATAGUASES	Mata	1
SÃO FRANCISCO DO GLÓRIA	Mata	1
BOCAINA DE MINAS	Mata	2
BARBACENA	Vertentes	3
TIRADENTES	Vertentes	1
PAIVA	Vertentes	1
SENHORA DE OLIVEIRA	Vertentes	1
DESTERRO DO MELO	Vertentes	1
DORES DE CAMPOS	Vertentes	2
BOA ESPERANÇA	Sul	4
BOTELHOS	Sul	4
BUENO BRANDÃO	Sul	2
CALDAS	Sul	2
CAMANDUCAIA	Sul	5
CAMPANHA	Sul	4
CARMO DE MINAS	Sul	4
CARVALHOS	Sul	2
CORDISLÂNDIA	Sul	1
CÓRREGO DO BOM JESUS	Sul	1
DOM VIÇOSO	Sul	1
ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	Sul	1
ESTIVA	Sul	2
IJACI	Sul	1
ILICÍNEA	Sul	2
INGAÍ	Sul	1
ITAJUBÁ	Sul	11
ITAMONTE	Sul	5
JESUÂNIA	Sul	1

Município	Território	nº de prestadores
OLÍMPIO NORONHA	Sul	1
PASSA QUATRO	Sul	4
PIRANGUÇU	Sul	1
PIRANGUINHO	Sul	1
RIBEIRÃO VERMELHO	Sul	1
SÃO LOURENÇO	Sul	6
SENADOR AMARAL	Sul	1
SERRANOS	Sul	2
TRÊS CORAÇÕES	Sul	12
CÁSSIA	Sudoeste	2
GUAPÉ	Sudoeste	2
MUZAMBINHO	Sudoeste	4
PASSOS	Sudoeste	7
PIUMHI	Sudoeste	4
VARGEM BONITA	Sudoeste	1
ARAGUARI	Triângulo Norte	1
ITUIUTABA	Triângulo Norte	13
CRUZEIRO DA FORTALEZA	Triângulo Norte	1
IRÁÍ DE MINAS	Triângulo Norte	3
ROMARIA	Triângulo Norte	1
DELTA	Triângulo Sul	1
ITAPAGIPE	Triângulo Sul	2
PRATINHA	Triângulo Sul	2
SANTA JULIANA	Triângulo Sul	2
BOTUMIRIM	Norte	1
CRISTÁLIA	Norte	2
ENGENHEIRO NAVARRO	Norte	1
ESPINOSA	Norte	2
JEQUITAÍ	Norte	1
JOSENÓPOLIS	Norte	1
JUVENÍLIA	Norte	1
LUISLÂNDIA	Norte	1
MAMONAS	Norte	2
MANGA	Norte	1
MIRABELA	Norte	1
MONTES CLAROS	Norte	11
PORTEIRINHA	Norte	2
RUBELITA	Norte	1
SANTA FÉ DE MINAS	Norte	1
SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	Norte	1
SÃO JOÃO DA LAGOA	Norte	2
SÃO JOÃO DAS MISSÕES	Norte	1
SÃO JOÃO DO PACUÍ	Norte	1
SÃO ROMÃO	Norte	1
SERRANÓPOLIS DE MINAS	Norte	1
TAIOBEIRAS	Norte	3
UBAÍ	Norte	1
VÁRZEA DA PALMA	Norte	2
DIVISA ALEGRE	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
ALMENARA	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
BERILO	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
CACHOEIRA DE PAJEÚ	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
CARAÍ	Médio e Baixo	1

Município	Território	nº de prestadores
	Jequitinhonha	
COMERCINHO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
JEQUITINHONHA	Médio e Baixo Jequitinhonha	4
JOAÍMA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
MATA VERDE	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
RIO DO PRADO	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
RUBIM	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
SALTO DA DIVISA	Médio e Baixo Jequitinhonha	3
VIRGEM DA LAPA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
ATALÉIA	Mucuri	3
BERTÓPOLIS	Mucuri	1
FREI GASPAR	Mucuri	2
FRONTEIRA DOS VALES	Mucuri	2
ITAIPÉ	Mucuri	2
LADAINHA	Mucuri	2
TEÓFILO OTONI	Mucuri	1
NOVA MÓDICA	Mucuri	1
PRESIDENTE KUBITSCHKE	Alto Jequitinhonha	1
SERRO	Alto Jequitinhonha	3
DATAS	Alto Jequitinhonha	2
GOUVEIA	Alto Jequitinhonha	3
CAPELINHA	Alto Jequitinhonha	3
CARBONITA	Alto Jequitinhonha	1
PATOS DE MINAS	Noroeste	2
TIROS	Noroeste	1
PARACATU	Noroeste	1
UNAÍ	Noroeste	5
SÃO JOSÉ DA VARGINHA	Oeste	1
AGUANIL	Oeste	1
CAMPO BELO	Oeste	1
CÓRREGO DANTA	Oeste	1
DIVINÓPOLIS	Oeste	2
DORES DO INDAIÁ	Oeste	2
FORMIGA	Oeste	5
LUZ	Oeste	6
MEDEIROS	Oeste	1
NOVA SERRANA	Oeste	2
SANTO ANTÔNIO DO MONTE	Oeste	3
SÃO FRANCISCO DE PAULA	Oeste	1
SÃO GONÇALO DO PARÁ	Oeste	1
ONÇA DE PITANGUI	Oeste	1
ABRE CAMPO	Caparaó	2
AMPARO DO SERRA	Caparaó	1
JEQUERI	Caparaó	1
PIEDADE DE PONTE NOVA	Caparaó	1
RAUL SOARES	Caparaó	6
REDUTO	Caparaó	1
SANTANA DO MANHUAÇU	Caparaó	1
SIMONÉSIA	Caparaó	2

Município	Território	nº de prestadores
VERMELHO NOVO	Caparaó	1
VIÇOSA	Caparaó	1
CARANGOLA	Mata	9
CHÁCARA	Mata	1
CHIADOR	Mata	1
CORONEL PACHECO	Mata	1
DESCOBERTO	Mata	1
DIVINO	Mata	4
DONA EUSÉBIA	Mata	1
ESTRELA DALVA	Mata	1
EUGENÓPOLIS	Mata	4
GUARANI	Mata	2
MARIPÁ DE MINAS	Mata	1
MERCÊS	Mata	3
MURIAÉ	Mata	16
SANTO ANTÔNIO DO AVENTUREIRO	Mata	1
TOCANTINS	Mata	3
UBÁ	Mata	14
ANDRELÂNDIA	Mata	1
ARANTINA	Mata	1
PASSA-VINTE	Mata	1
QUELUZITO	Vertentes	1
RESENDE COSTA	Vertentes	2
SENHORA DOS REMÉDIOS	Vertentes	1
ALTO RIO DOCE	Vertentes	3
LAMIM	Vertentes	1
RIO ESPERA	Vertentes	2
CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS	Vertentes	1
CONGONHAS	Vertentes	1
CONSELHEIRO LAFAIETE	Vertentes	1
ENTRE RIOS DE MINAS	Vertentes	4
NAZARENO	Vertentes	1
AIURUOCA	Sul	3
AREADO	Sul	2
BAEPENDI	Sul	5
BORDA DA MATA	Sul	4
CACHOEIRA DE MINAS	Sul	3
CARVALHÓPOLIS	Sul	1
CONCEIÇÃO DAS PEDRAS	Sul	1
COQUEIRAL	Sul	4
CRUZÍLIA	Sul	5
HELIODORA	Sul	1
IBITIÚRA DE MINAS	Sul	1
INCONFIDENTES	Sul	1
ITANHANDU	Sul	4
LAVRAS	Sul	1
MARIA DA FÉ	Sul	3
MARMELÓPOLIS	Sul	1
OURO FINO	Sul	4
PARAGUAÇU	Sul	3
PEDRALVA	Sul	3
POÇOS DE CALDAS	Sul	2
POUSO ALTO	Sul	2
SANTANA DA VARGEM	Sul	3
SÃO BENTO ABADE	Sul	1
SÃO JOÃO DA MATA	Sul	1
SAPUCAÍ-MIRIM	Sul	3

Município	Território	nº de prestadores
SENADOR JOSÉ BENTO	Sul	1
SOLEDADE DE MINAS	Sul	1
TOCOS DO MOJI	Sul	1
VARGINHA	Sul	12
WENCESLAU BRAZ	Sul	1
CAPETINGA	Sudoeste	1
CAPITÓLIO	Sudoeste	3
CONCEIÇÃO DA APARECIDA	Sudoeste	1
GUARANÉSIA	Sudoeste	5
GUAXUPÉ	Sudoeste	4
JACUÍ	Sudoeste	3
JURUAIA	Sudoeste	2
MONTE SANTO DE MINAS	Sudoeste	3
PRATÁPOLIS	Sudoeste	1
SÃO JOSÉ DA BARRA	Sudoeste	1
DORESÓPOLIS	Sudoeste	1
CENTRALINA	Triângulo Norte	4
GURINHATÃ	Triângulo Norte	2
SANTA VITÓRIA	Triângulo Norte	5
UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	3
ESTRELA DO SUL	Triângulo Norte	3
GRUPIARA	Triângulo Norte	1
NOVA PONTE	Triângulo Norte	1
PATROCÍNIO	Triângulo Norte	1
ÁGUA COMPRIDA	Triângulo Sul	1
FRONTEIRA	Triângulo Sul	1
LIMEIRA DO OESTE	Triângulo Sul	3
PLANURA	Triângulo Sul	1
SÃO FRANCISCO DE SALES	Triângulo Sul	1
PEDRINÓPOLIS	Triângulo Sul	2
PERDIZES	Triângulo Sul	4
BERIZAL	Norte	1
BOCAIUVA	Norte	2
BRASÍLIA DE MINAS	Norte	4
BURITIZEIRO	Norte	1
CATUTI	Norte	1
FRUTA DE LEITE	Norte	1
GLAUCILÂNDIA	Norte	1
LAGOA DOS PATOS	Norte	1
LASSANCE	Norte	1
MONTE AZUL	Norte	3
PATIS	Norte	1
PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	Norte	2
PINTÓPOLIS	Norte	1
PIRAPORA	Norte	6
PONTO CHIQUE	Norte	1
RIACHO DOS MACHADOS	Norte	1
RIO PARDO DE MINAS	Norte	2
SALINAS	Norte	1
SANTA CRUZ DE SALINAS	Norte	1
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	Norte	2
URUCUIA	Norte	1
VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	Norte	2
JOAQUIM FELÍCIO	Norte	2
CORONEL MURTA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
FRANCISCO BADARÓ	Médio e Baixo	2

Município	Território	nº de prestadores
	Jequitinhonha	
ITAOBIM	Médio e Baixo Jequitinhonha	3
MONTE FORMOSO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
NOVO CRUZEIRO	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
PALMÓPOLIS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
CARMO DO PARANAÍBA	Noroeste	5
MATUTINA	Noroeste	1
RIO PARANAÍBA	Noroeste	1
ARINOS	Noroeste	4
BONFINÓPOLIS DE MINAS	Noroeste	1
BRASILÂNDIA DE MINAS	Noroeste	1
FORMOSO	Noroeste	1
LAGOA GRANDE	Noroeste	1
NATALÂNDIA	Noroeste	2
PRESIDENTE OLEGÁRIO	Noroeste	3
URUANA DE MINAS	Noroeste	2
VAZANTE	Noroeste	1
RIACHINHO	Noroeste	1
PARÁ DE MINAS	Oeste	6
PITANGUI	Oeste	2
BOM DESPACHO	Oeste	5
CARMO DA MATA	Oeste	2
CLÁUDIO	Oeste	3
CONCEIÇÃO DO PARÁ	Oeste	1
ESTRELA DO INDAIÁ	Oeste	2
IGARATINGA	Oeste	1
IGUATAMA	Oeste	1
ITAPECERICA	Oeste	2
LAGOA DA PRATA	Oeste	4
LEANDRO FERREIRA	Oeste	1
MARTINHO CAMPOS	Oeste	2
PASSA TEMPO	Oeste	3
PIRACEMA	Oeste	1
SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	Oeste	1
TAPIRAÍ	Oeste	1
BARRA LONGA	Caparaó	2
CAPUTIRA	Caparaó	1
LAJINHA	Caparaó	2
LUISBURGO	Caparaó	1
ORATÓRIOS	Caparaó	1
RIO CASCA	Caparaó	5
RIO DOCE	Caparaó	2
SANTO ANTÔNIO DO GRAMA	Caparaó	1
SERICITA	Caparaó	1
ALVINÓPOLIS	Caparaó	2
CONCEIÇÃO DE IPANEMA	Caparaó	2
POCRANE	Caparaó	1
TAPARUBA	Caparaó	1
ALÉM PARAÍBA	Mata	7
ARACITABA	Mata	1
BELMIRO BRAGA	Mata	1
BIAS FORTES	Mata	1
BICAS	Mata	4

Município	Território	nº de prestadores
CAIANA	Mata	3
CATAGUASES	Mata	2
DORES DO TURVO	Mata	1
EWBANK DA CÂMARA	Mata	1
FARIA LEMOS	Mata	2
GUIDOVAL	Mata	1
LEOPOLDINA	Mata	14
MAR DE ESPANHA	Mata	2
MATIAS BARBOSA	Mata	2
MIRAÍ	Mata	2
OLARIA	Mata	1
OLIVEIRA FORTES	Mata	1
ORIZÂNIA	Mata	1
PEDRO TEIXEIRA	Mata	1
PEQUERI	Mata	1
PIRAPETINGA	Mata	2
PIRAÚBA	Mata	6
RIO PRETO	Mata	3
ROCHEDO DE MINAS	Mata	1
SANTA BÁRBARA DO MONTE VERDE	Mata	1
SANTANA DO DESERTO	Mata	1
SÃO GERALDO	Mata	1
SÃO JOÃO NEPOMUCENO	Mata	4
SÃO SEBASTIÃO DA VARGEM ALEGRE	Mata	1
SENADOR CORTES	Mata	1
SENADOR FIRMINO	Mata	4
SIMÃO PEREIRA	Mata	1
VOLTA GRANDE	Mata	2
BOM JARDIM DE MINAS	Mata	3
LIBERDADE	Mata	3
PRADOS	Vertentes	2
SANTANA DOS MONTES	Vertentes	1
SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ	Vertentes	1
SÃO JOÃO DEL REI	Vertentes	2
SÃO TIAGO	Vertentes	1
ALFREDO VASCONCELOS	Vertentes	1
PIRANGA	Vertentes	2
SANTA RITA DE IBITIPOCA	Vertentes	1
CARANDAÍ	Vertentes	2
CATAS ALTAS DA NORUEGA	Vertentes	1
CORONEL XAVIER CHAVES	Vertentes	1
CRISTIANO OTONI	Vertentes	2
ANTÔNIO CARLOS	Vertentes	1
ITAVERAVA	Vertentes	1
MADRE DE DEUS DE MINAS	Vertentes	1
ALBERTINA	Sul	1
ANDRADAS	Sul	7
BRASÓPOLIS	Sul	3
CAMBUÍ	Sul	4
CAMPESTRE	Sul	4
CAMPOS GERAIS	Sul	4
CARMO DA CACHOEIRA	Sul	2
CARRANCAS	Sul	2
CAXAMBU	Sul	6
CRISTINA	Sul	5
ELÓI MENDES	Sul	4
GONÇALVES	Sul	1

Município	Território	nº de prestadores
IPUIÚNA	Sul	4
ITAPEVA	Sul	1
ITUTINGA	Sul	1
LAMBARI	Sul	5
MONSENHOR PAULO	Sul	4
MONTE SIÃO	Sul	1
MUNHOZ	Sul	1
NATÉRCIA	Sul	1
NEPOMUCENO	Sul	5
POÇO FUNDO	Sul	4
POUSO ALEGRE	Sul	11
SANTA RITA DE CALDAS	Sul	2
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ	Sul	5
SÃO THOMÉ DAS LETRAS	Sul	1
SERITINGA	Sul	1
TOLEDO	Sul	1
TRÊS PONTAS	Sul	1
TURVOLÂNDIA	Sul	1
ALPINÓPOLIS	Sudoeste	5
ARCEBURGO	Sudoeste	1
CARMO DO RIO CLARO	Sudoeste	5
IBIRACI	Sudoeste	1
ITAMOGI	Sudoeste	2
ITAÚ DE MINAS	Sudoeste	3
MONTE BELO	Sudoeste	4
NOVA RESENDE	Sudoeste	1
SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA	Sudoeste	1
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	Sudoeste	1
CACHOEIRA DOURADA	Triângulo Norte	1
CAMPINA VERDE	Triângulo Norte	3
IPIAÇU	Triângulo Norte	2
MONTE ALEGRE DE MINAS	Triângulo Norte	4
TUPACIGUARA	Triângulo Norte	4
ABADIA DOS DOURADOS	Triângulo Norte	4
FRUTAL	Triângulo Sul	1
TAPIRA	Triângulo Sul	2
CAPITÃO ENÉAS	Norte	2
CÔNEGO MARINHO	Norte	1
CURRAL DE DENTRO	Norte	1
FRANCISCO SÁ	Norte	2
GRÃO MOGOL	Norte	2
ICARAÍ DE MINAS	Norte	1
ITACAMBIRA	Norte	1
JAÍBA	Norte	1
JANAÚBA	Norte	8
ARAPUÁ	Noroeste	1
CABECEIRA GRANDE	Noroeste	2
DOM BOSCO	Noroeste	1
JOÃO PINHEIRO	Noroeste	2
LAGAMAR	Noroeste	1
SÃO GONÇALO DO ABAETÉ	Noroeste	1
CHAPADA GAÚCHA	Noroeste	2
ARAÚJOS	Oeste	1
BAMBUÍ	Oeste	4
CANDEIAS	Oeste	4
CARMO DO CAJURU	Oeste	1
CÓRREGO FUNDO	Oeste	1

Município	Território	nº de prestadores
CRISTAIS	Oeste	3
ITAÚNA	Oeste	1
OLIVEIRA	Oeste	5
PAINS	Oeste	1
PEDRA DO INDAIÁ	Oeste	1
PIMENTA	Oeste	1
SANTANA DO JACARÉ	Oeste	1
SERRA DA SAUDADE	Oeste	1
ITAGUARA	Oeste	2
SÃO JOSÉ DO GOIABAL	Caparaó	1
ALTO CAPARAÓ	Caparaó	1
ALTO JEQUITIBÁ	Caparaó	1
CANAÃ	Caparaó	1
DURANDÉ	Caparaó	1
GUARACIABA	Caparaó	2
MANHUAÇU	Caparaó	1
MARTINS SOARES	Caparaó	1
PAULA CÂNDIDO	Caparaó	1
PORTO FIRME	Caparaó	2
SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Caparaó	1
SANTA MARGARIDA	Caparaó	1
SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	Caparaó	1
SEM-PEIXE	Caparaó	1
TEIXEIRAS	Caparaó	1
IPANEMA	Caparaó	3
MUTUM	Caparaó	6
ARGIRITA	Mata	1
BARÃO DE MONTE ALTO	Mata	1
BRÁS PIRES	Mata	1
ESPERA FELIZ	Mata	5
FERVEDOURO	Mata	2
GOIANÁ	Mata	1
GUARARÁ	Mata	1
GUIRICEMA	Mata	2
ITAMARATI DE MINAS	Mata	1
JUIZ DE FORA	Mata	7
LARANJAL	Mata	1
PALMA	Mata	2
PATROCÍNIO DO MURIAÉ	Mata	3
PEDRA BONITA	Mata	1
PEDRA DOURADA	Mata	1
RODEIRO	Mata	1
ROSÁRIO DA LIMEIRA	Mata	1
SANTOS DUMONT	Mata	8
SILVEIRÂNIA	Mata	1
VIEIRAS	Mata	1
VISCONDE DO RIO BRANCO	Mata	6
PIEDADE DO RIO GRANDE	Vertentes	2
BARROSO	Vertentes	4
RESSAQUINHA	Vertentes	2
RITÁPOLIS	Vertentes	3
SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	Vertentes	1
SANTA CRUZ DE MINAS	Vertentes	2
SANTANA DO GARAMBÉU	Vertentes	1
CIPOTÂNEA	Vertentes	2
CAPELA NOVA	Vertentes	1
CARANAÍBA	Vertentes	1

Município	Território	nº de prestadores
CASA GRANDE	Vertentes	1
SÃO VICENTE DE MINAS	Vertentes	5
DESTERRO DE ENTRE RIOS	Vertentes	1
JECEABA	Vertentes	2
LAGOA DOURADA	Vertentes	1
ALAGOA	Sul	2
ALFENAS	Sul	1
BANDEIRA DO SUL	Sul	1
BOM REPOUSO	Sul	2
CABO VERDE	Sul	2
CAMBUQUIRA	Sul	5
CAMPO DO MEIO	Sul	3
CAREAÇU	Sul	3
CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	Sul	4
CONCEIÇÃO DOS OUROS	Sul	1
CONGONHAL	Sul	1
DELFIM MOREIRA	Sul	1
DIVISA NOVA	Sul	2
EXTREMA	Sul	2
ITUMIRIM	Sul	1
JACUTINGA	Sul	2
LUMINÁRIAS	Sul	1
MACHADO	Sul	4
MINDURI	Sul	4
PARAISÓPOLIS	Sul	5
SANTA RITA DO SAPUCAÍ	Sul	6
SÃO JOSÉ DO ALEGRE	Sul	1
SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE	Sul	1
SILVIANÓPOLIS	Sul	2
VIRGÍNIA	Sul	3
PERDÕES	Sul	1
ALTEROSA	Sudoeste	3
BOM JESUS DA PENHA	Sudoeste	1
CLARAVAL	Sudoeste	1
DELFINÓPOLIS	Sudoeste	1
FORTALEZA DE MINAS	Sudoeste	1
SÃO PEDRO DA UNIÃO	Sudoeste	2
SÃO TOMÁS DE AQUINO	Sudoeste	1
SÃO ROQUE DE MINAS	Sudoeste	2
ARAPORÃ	Triângulo Norte	1
CANÁPOLIS	Triângulo Norte	2
CAPINÓPOLIS	Triângulo Norte	4
CASCALHO RICO	Triângulo Norte	1
INDIANÓPOLIS	Triângulo Norte	1
PRATA	Triângulo Norte	4
DOURADOQUARA	Triângulo Norte	1
GUIMARÂNIA	Triângulo Norte	1
SERRA DO SALITRE	Triângulo Norte	1
CAMPO FLORIDO	Triângulo Sul	1
CARNEIRINHO	Triângulo Sul	2
COMENDADOR GOMES	Triângulo Sul	1
CONQUISTA	Triângulo Sul	2
ITURAMA	Triângulo Sul	1
PIRAJUBA	Triângulo Sul	2
UBERABA	Triângulo Sul	1
VERÍSSIMO	Triângulo Sul	1
ARAXÁ	Triângulo Sul	11

Município	Território	nº de prestadores
BONITO DE MINAS	Norte	1
CAMPO AZUL	Norte	1
CLARO DOS POÇÕES	Norte	1
FRANCISCO DUMONT	Norte	1
GAMELEIRAS	Norte	1
GUARACIAMA	Norte	1
IBIAÍ	Norte	1
IBIRACATU	Norte	1
INDAIABIRA	Norte	1
JURAMENTO	Norte	1
MATIAS CARDOSO	Norte	1
MATO VERDE	Norte	2
MIRAVÂNIA	Norte	1
MONTEZUMA	Norte	1
NINHEIRA	Norte	1
PADRE CARVALHO	Norte	1
PAI PEDRO	Norte	1
MINAS NOVAS	Alto Jequitinhonha	4
COLUNA	Alto Jequitinhonha	1
FELIXLÂNDIA	Central	3
ÁGUA BOA	Vale do Rio Doce	2
CENTRAL DE MINAS	Vale do Rio Doce	2
FREI INOCÊNCIO	Vale do Rio Doce	2
FREI LAGONEGRO	Vale do Rio Doce	1
ITANHOMI	Vale do Rio Doce	2
MANTENA	Vale do Rio Doce	5
NACIP RAYDAN	Vale do Rio Doce	1
NOVA BELÉM	Vale do Rio Doce	1
SABINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	2
SÃO PEDRO DO SUAÇUÍ	Vale do Rio Doce	1
SARDOÁ	Vale do Rio Doce	2
TUMIRITINGA	Vale do Rio Doce	1
ANTÔNIO DIAS	Vale do Aço	1
BUGRE	Vale do Aço	1
CARATINGA	Vale do Aço	1
INHAPIM	Vale do Aço	7
JAGUARAÇU	Vale do Aço	2
PINGO-D'ÁGUA	Vale do Aço	1
RAPOSOS	Metropolitano	1
RIBEIRÃO DAS NEVES	Metropolitano	1
RIO PIRACICABA	Metropolitano	3
SANTA BÁRBARA	Metropolitano	3
SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO	Metropolitano	1
BETIM	Metropolitano	2
CAETANÓPOLIS	Metropolitano	2
CAPIM BRANCO	Metropolitano	2
CONFINES	Metropolitano	1
CORDISBURGO	Metropolitano	2
JEQUITIBÁ	Metropolitano	1
CARMÉSIA	Metropolitano	1
JOÃO MONLEVADE	Metropolitano	1
BARÃO DE COCAIS	Metropolitano	2
NOVA ERA	Metropolitano	2
OURO PRETO	Metropolitano	3
DIVERSOS MUNICÍPIOS - ESTADUAL	Multiterritorial	131
PEDRA AZUL	Médio e Baixo Jequitinhonha	2

Município	Território	nº de prestadores
PONTO DOS VOLANTES	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
SANTA MARIA DO SALTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
ÁGUAS FORMOSAS	Mucuri	3
CARLOS CHAGAS	Mucuri	2
CATUJI	Mucuri	1
OURO VERDE DE MINAS	Mucuri	2
SETUBINHA	Mucuri	1
UMBURATIBA	Mucuri	1
SANTO ANTÔNIO DO ITAMBÉ	Alto Jequitinhonha	1
SENADOR MODESTINO GONÇALVES	Alto Jequitinhonha	1
SERRA AZUL DE MINAS	Alto Jequitinhonha	1
PRESIDENTE JUSCELINO	Central	1
SANTO HIPÓLITO	Central	1
BIQUINHAS	Central	1
BUENÓPOLIS	Central	2
CEDRO DO ABAETÉ	Central	1
CORINTO	Central	4
CURVELO	Central	6
MONJOLOS	Central	1
AIMORÉS	Vale do Rio Doce	2
CAPITÃO ANDRADE	Vale do Rio Doce	1
CONSELHEIRO PENA	Vale do Rio Doce	1
ENGENHEIRO CALDAS	Vale do Rio Doce	3
GONZAGA	Vale do Rio Doce	2
MATHIAS LOBATO	Vale do Rio Doce	1
PEÇANHA	Vale do Rio Doce	3
SANTA EFIGÊNIA DE MINAS	Vale do Rio Doce	1
SÃO GERALDO DO BAIXIO	Vale do Rio Doce	1
SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO	Vale do Rio Doce	1
SENHORA DO PORTO	Vale do Rio Doce	1
SOBRÁLIA	Vale do Rio Doce	1
VIRGOLÂNDIA	Vale do Rio Doce	1
AÇUCENA	Vale do Aço	1
BOM JESUS DO GALHO	Vale do Aço	4
IMBÉ DE MINAS	Vale do Aço	1
IPABA	Vale do Aço	1
JOANÉSIA	Vale do Aço	1
PIEDADE DE CARATINGA	Vale do Aço	2
SANTA BÁRBARA DO LESTE	Vale do Aço	1
SÃO JOÃO DO ORIENTE	Vale do Aço	2
VARGEM ALEGRE	Vale do Aço	1
PAPAGAIOS	Metropolitano	1
PARAOPEBA	Metropolitano	5
BELO HORIZONTE	Metropolitano	35
SÃO DOMINGOS DO PRATA	Metropolitano	3
SÃO JOAQUIM DE BICAS	Metropolitano	1
VESPASIANO	Metropolitano	5
BONFIM	Metropolitano	1
CATAS ALTAS	Metropolitano	1
CRUCILÂNDIA	Metropolitano	1
DOM JOAQUIM	Metropolitano	2
ARAÇÁI	Metropolitano	1
ITABIRA	Metropolitano	1
ITABIRITO	Metropolitano	4
MARAVILHAS	Metropolitano	1

Município	Território	nº de prestadores
MÁRIO CAMPOS	Metropolitano	2
MATEUS LEME	Metropolitano	3
MATOZINHOS	Metropolitano	3
NOVA UNIÃO	Metropolitano	1
JAPONVAR	Norte	1
LONTRA	Norte	2
MONTALVÂNIA	Norte	1
NOVA PORTEIRINHA	Norte	1
NOVORIZONTE	Norte	1
OLHOS-D'ÁGUA	Norte	1
SÃO FRANCISCO	Norte	2
JACINTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
JOSÉ GONÇALVES DE MINAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
MEDINA	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
PADRE PARAÍSO	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
ANGELÂNDIA	Mucuri	1
CRISÓLITA	Mucuri	1
FRANCISCÓPOLIS	Mucuri	1
NOVO ORIENTE DE MINAS	Mucuri	2
PAVÃO	Mucuri	4
SANTA HELENA DE MINAS	Mucuri	1
RIO VERMELHO	Alto Jequitinhonha	2
SÃO GONÇALO DO RIO PRETO	Alto Jequitinhonha	1
ALVORADA DE MINAS	Alto Jequitinhonha	1
DIAMANTINA	Alto Jequitinhonha	9
FELÍCIO DOS SANTOS	Alto Jequitinhonha	1
ITAMARANDIBA	Alto Jequitinhonha	2
VEREDINHA	Alto Jequitinhonha	1
MATERLÂNDIA	Alto Jequitinhonha	2
POMPÉU	Central	2
TRÊS MARIAS	Central	2
AUGUSTO DE LIMA	Central	1
MORADA NOVA DE MINAS	Central	4
MORRO DA GARÇA	Central	1
COROACI	Vale do Rio Doce	1
DIVINO DAS LARANJEIRAS	Vale do Rio Doce	1
GALILÉIA	Vale do Rio Doce	3
GUANHÃES	Vale do Rio Doce	3
MENDES PIMENTEL	Vale do Rio Doce	2
RESPLENDOR	Vale do Rio Doce	2
SANTA RITA DO ITUETO	Vale do Rio Doce	1
SÃO JOSÉ DA SAFIRA	Vale do Rio Doce	1
TARUMIRIM	Vale do Rio Doce	2
BELO ORIENTE	Vale do Aço	2
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	12
IAPU	Vale do Aço	1
SANTA RITA DE MINAS	Vale do Aço	1
SÃO DOMINGOS DAS DORES	Vale do Aço	1
TIMÓTEO	Vale do Aço	7
PEDRO LEOPOLDO	Metropolitano	1
PEQUI	Metropolitano	1

Município	Território	nº de prestadores
BELA VISTA DE MINAS	Metropolitano	1
RIO MANSO	Metropolitano	1
SANTANA DO RIACHO	Metropolitano	2
BELO VALE	Metropolitano	3
BOM JESUS DO AMPARO	Metropolitano	1
CONGONHAS DO NORTE	Metropolitano	1
ESMERALDAS	Metropolitano	3
FERROS	Metropolitano	2
FLORESTAL	Metropolitano	1
IGARAPÉ	Metropolitano	2
JUATUBA	Metropolitano	2
BALDIM	Metropolitano	2
MARIANA	Metropolitano	2
NOVA LIMA	Metropolitano	5
SÃO JOÃO DA PONTE	Norte	2
VARZELÂNDIA	Norte	2
VERDELÂNDIA	Norte	2
ARAÇUAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	4
BANDEIRA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
DIVISÓPOLIS	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
FELISBURGO	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
ITINGA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
JENIPAPO DE MINAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
JORDÂNIA	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
MACHACALIS	Mucuri	3
MALACACHETA	Mucuri	2
POTÉ	Mucuri	3
SERRA DOS AIMORÉS	Mucuri	2
CAMPANÁRIO	Mucuri	1
ITAMBACURI	Mucuri	1
PESCADOR	Mucuri	1
SÃO JOSÉ DO DIVINO	Mucuri	1
COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS	Alto Jequitinhonha	1
ARICANDUVA	Alto Jequitinhonha	2
CHAPADA DO NORTE	Alto Jequitinhonha	1
LEME DO PRADO	Alto Jequitinhonha	1
TURMALINA	Alto Jequitinhonha	3
ABAETÉ	Central	2
PAINEIRAS	Central	1
INIMUTABA	Central	1
CUPARAQUE	Vale do Rio Doce	1
DIVINOLÂNDIA DE MINAS	Vale do Rio Doce	1
GOIABEIRA	Vale do Rio Doce	1
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	1
ITABIRINHA	Vale do Rio Doce	2
ITUETA	Vale do Rio Doce	2
SANTA MARIA DO SUAÇUÍ	Vale do Rio Doce	3
SÃO FÉLIX DE MINAS	Vale do Rio Doce	2
SÃO JOÃO EVANGELISTA	Vale do Rio Doce	2
VIRGINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	2

Município	Território	nº de prestadores
BRAÚNAS	Vale do Aço	2
CÓRREGO NOVO	Vale do Aço	1
DORES DE GUANHÃES	Vale do Aço	1
ENTRE FOLHAS	Vale do Aço	1
IPATINGA	Vale do Aço	3
MARLIÉRIA	Vale do Aço	1
MESQUITA	Vale do Aço	2
NAQUE	Vale do Aço	1
PERIQUITO	Vale do Aço	1
SANTANA DO PARAÍSO	Vale do Aço	1
UBAPORANGA	Vale do Aço	1
PASSABÉM	Metropolitano	2
PIEDADE DOS GERAIS	Metropolitano	1
PRUDENTE DE MORAIS	Metropolitano	1
RIO ACIMA	Metropolitano	1
SABARÁ	Metropolitano	5
SANTA MARIA DE ITABIRA	Metropolitano	2
SANTANA DE PIRAPAMA	Metropolitano	1
SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO	Metropolitano	1
SÃO JOSÉ DA LAPA	Metropolitano	1
SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	Metropolitano	1
SARZEDO	Metropolitano	2
SETE LAGOAS	Metropolitano	2
TAQUARAÇU DE MINAS	Metropolitano	1
CACHOEIRA DA PRATA	Metropolitano	1
CAETÉ	Metropolitano	2
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	Metropolitano	2
CONTAGEM	Metropolitano	3
DIONÍSIO	Metropolitano	1
FORTUNA DE MINAS	Metropolitano	1
FUNILÂNDIA	Metropolitano	1
INHAÚMA	Metropolitano	1
ITAMBÉ DO MATO DENTRO	Metropolitano	1
JABOTICATUBAS	Metropolitano	1
LAGOA SANTA	Metropolitano	4
MOEDA	Metropolitano	2
MORRO DO PILAR	Metropolitano	1

PROGRAMA 0180 – GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Ação 4506 – Implementação da política de educação na saúde e valorização dos trabalhadores

Finalidade: Fomentar/Implementar ações de Educação Permanente; Valorização da trabalhadora e do trabalhador de acordo com a Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde; Promoção de espaços de integração ensino-serviço no âmbito da SES-MG, visando viabilizar o processo de ensino-aprendizagem, bem como transformar as práticas e qualificar o cuidado à saúde ofertado à população.

Produto: Participante Capacitado

Unidade de medida: Participante

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	9.282.454,00	4.530.454,00	4.517.204,13	4.517.204,13	13.249,87	99,71	99,71
3.10.3	0,00	1.402.397,25	0,00	0,00	1.402.397,25	0,00	0,00
3.24.1	0,00	5.646.088,34	24.630,11	24.630,11	5.621.458,23	0,44	0,44
TOTAL	9.282.454,00	11.578.939,59	4.541.834,24	4.541.834,24	7.037.105,35	39,22	39,22

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
11.340,00	SUBESTIMADO	☹	48,93	CRÍTICO	☹	231,76	SUBESTIMADO	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	10	1.131	10	1.134	11.340,00	100,27	11.340,00
Financeiro	9.282.454,00	11.578.939,59	9.282.454,00	4.541.834,24	48,93	39,22	48,93

Justificativa de desempenho anual

O produto da ação refere-se a participações em ações educacionais. Por se tratar de uma demanda livre e sazonal, o alcance do planejado se acumulou ao longo do ano conforme necessidade de capacitação. O produto não tem relação direta com o orçamento, pois este refere-se além das ações educacionais, ao custeio de estágio de estudantes na SES/MG, à participação individual dos trabalhadores em ações educacionais, bem como diárias e despesas da equipe. Portanto há descasamento entre a meta física e a financeira.

A execução orçamentária foi subestimada pois também depende do custeio da livre demanda de ações educacionais, sendo difícil programar esse tipo de gasto. Além disso, no planejamento havia recurso para o Projeto MASP, que seria executado pela SEPLAG, bem como recurso para investimento em pesquisas, modernização dos processos de recursos humanos, implementação do programa de preparação para aposentadoria e qualidade de vida no trabalho, criação de políticas e demais consultorias, ambos os casos não tiveram execução no ano.

Remanejamentos:

- suplementação de R\$ 888.000,00 proveniente da ação 2002 - Planejamento, Gestão e Finanças
- suplementação de R\$ 5.646.088,34 na fonte 24, provenientes de saldos financeiros dos Convênios 775380/2012 e 726906/2009
- remanejamento no valor de R\$1.640.000,00 para as ações 4492 - Gestão dos Recursos Financeiros e dos Instrumentos de Macro Regulação da Atenção Ambulatorial e Hospitalar e 4527 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.

Detalhamento orçamentário por item de despesa (Ano 2017)			
Elemento Despesa - Descrição	Soma de Valor	Soma de Valor	Soma de Valor Pago
	Despesa	Despesa	Financeiro
	Empenhada	Liquidada	
DIARIAS - CIVIL	R\$ 36.205,00	R\$ 36.205,00	R\$ 36.673,00

Detalhamento orçamentário por item de despesa (Ano 2017)			
Elemento Despesa - Descrição	Soma de Valor Despesa Empenhada	Soma de Valor Despesa Liquidada	Soma de Valor Pago Financeiro
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 3.785,00	R\$ 3.785,00	R\$ 3.785,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 19.050,00	R\$ 19.050,00	R\$ 16.935,81
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 4.474.180,29	R\$ 4.043.628,82	R\$ 4.037.263,06
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 8.613,95	R\$ 8.605,87	R\$ 9.195,77
Total Geral	R\$ 4.541.834,24	R\$ 4.111.274,69	R\$4.103.852,64

Principais entregas do ano

O produto da ação refere-se a participações em ações educacionais e neste ano foram 1.134 participantes capacitados ao total. Justifica-se o extrapolamento da meta física por se tratar de livre demanda e pode sofrer variações, não sendo possível planejar com precisão.

Com relação as entregas ao longo de 2017, ocorreu apoio da SES/MG para participação dos servidores em ações educacionais de curta e longa duração, além de várias capacitações de iniciativa da SES/MG por meio de diagnóstico de necessidades, como por exemplo, o curso de assédio moral atrelado ao lançamento da cartilha da temática em questão.

As ações educacionais desenvolvidas pela iniciativa da administração pública por intermédio da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas também abrangem o nível regional da SES/MG. As ações educacionais que acontecem em Belo Horizonte são gravadas e compartilhadas para todas as unidades regionais, em algumas capacitações contamos com o auxílio do UAITEC/SEDECTS para transmissão simultânea.

Iniciamos no ano de 2017 a oferta de cursos na plataforma EAD da SES/MG, proporcionando a todos servidores da Secretaria no âmbito estadual acesso aos cursos relacionados as temáticas identificadas pelo levantamento de demanda. Exemplo dos cursos disponíveis na plataforma EAD é o de “Assédio Moral” que foi lançado juntamente a cartilha sobre o tema que busca informar e esclarecer os servidores sobre um tema de grande importância no serviço público.

Quantitativo detalhado das ações educacionais 2017	
Tipo de ação educacional	Quantitativo de capacitados
Iniciativa da administração	1096
Curta duração	54
Longa duração	14
Total de capacitados	1.134

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019:

M.3.3.a Realização de 28 Seminários regionais e 1 seminário estadual para estímulo à organização de Mesas Permanentes de Negociação do SUS (MNPS) em municípios e regiões.

Status: Foi aprovado pela SES o formato inicial de planejamento dos 28 seminários na reunião ordinária da MNPS de julho de 2017. Criação da Comissão de planejamento do seminário-piloto com a participação de membros da MNPS, SES (equipe DDP) e apoio da ESP e Mesa Nacional de Negociação Permanente; Realização da 1ª reunião da Comissão de planejamento do seminário piloto.

M.3.3.b Revisão do plano das carreiras do Grupo de Atividades da Saúde e viabilização de concurso para provimento da carreira de Auditor Assistencial do Sistema Único de Saúde – AASUS.

Status: A revisão do plano das carreiras bem como a viabilização do concurso dependem da superação das restrições legais impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Com a revisão do decreto de competências da Secretaria, está sendo estruturado no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP) da Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP), um núcleo de trabalho para realizar estudos e projetos para melhorias e modernização das carreiras da SES/MG, que possibilite aos servidores perspectivas de desenvolvimento e evolução na carreira, valorizando o aperfeiçoamento, a qualificação e formação profissional, tendo como referenciais a gestão do trabalho e educação permanente. Considerando o inevitável impacto financeiro os resultados práticos desses projetos só poderão ser alcançados pós superação das restrições legais impostas pela LRF. Os concursos permanecem suspensos conforme determinação da Câmara de Orçamento e Finanças - COF.

M.3.3.d Apoiar tecnicamente municípios na promoção de espaços regionais no estímulo à integração ensino serviço.

Status: Foram realizadas 09 videoconferências e duas oficinas estaduais sobre educação permanente em saúde com as Unidades Regionais de Saúde visando implantação e fortalecimento de espaços regionais de governança da Educação Permanente. As Regiões Norte, Centro, Leste, Centro Sul, Sudeste e Sul, correspondente a 47% da meta prevista para 2018, receberam apoio técnico na elaboração e celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública, Ensino e Saúde - COAPES.

Regionalização do produto

Município	Território	Físico Exec. Jan/Dez
BELO HORIZONTE	Metropolitano	1.134
TOTAL		1.134

Ação 4497 – Fortalecimento da Articulação Intergestores de Saúde

Finalidade: promover, fomentar e possibilitar a articulação e pactuação Intergestores com o objetivo de regulamentar os aspectos operacionais, financeiros e administrativos da gestão compartilhada do SUS/MG, assim como sua organização e funcionamento das ações e serviços de saúde integrados nas redes de atenção à saúde.

Produto: reunião realizada

unid. de medida: reunião

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	12.771.864,00	145.656,00	87.298,95	87.298,95	58.357,05	59,94	59,94
TOTAL	12.771.864,00	145.656,00	87.298,95	87.298,95	58.357,05	59,94	59,94

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
90,91	SATISFATÓRIO		0,68	CRÍTICO		133,69	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	11	10	11	10	90,91	100,00	90,91
Financeiro	12.771.864,00	145.656,00	12.771.864,00	87.298,95	0,68	59,94	0,68

Justificativa de desempenho anual

A programação orçamentária da ação está relacionada ao custeio das ações necessárias para a realização das reuniões da CIB/SUS e a participação (deslocamento e diárias) dos seus representantes nas reuniões.

E, ainda, custeio com deslocamento e diárias das secretárias executivas das unidades regionais para as reuniões das CIRS E CIRAS; deslocamento e diárias das secretárias executivas das unidades regionais das CIR E CIRA para eventuais reuniões loco regionais; participação eventual dos técnicos estaduais e secretários executivos das CIR E CIRA em seminários, oficinas e congressos, bem como deslocamento e diárias necessárias.

E, também, custeio dos convênios celebrados com o COSEMS/MG. Saldo remanescente do convênio de 2015 e novo convênio que seria firmado em 2017.

A execução orçamentária abaixo do planejado justifica-se visto que a Secretaria Executiva da CIB-SUS/MG juntamente com o Gabinete da SES/MG e o COSEMS/MG, face ao cenário financeiro do Estado, acordaram que as reuniões da CIB-SUS/MG passam a ser realizadas na Cidade Administrativa e/ou em locais reservados sem ônus para a SES, reduzindo em 100% o gasto com esses eventos. Também não houve repasse para pagamento da parcela programada do saldo remanescente do Contrato SES/COSEMS de 2015, em virtude de prioridades da Secretaria, e o convênio não foi renovado para 2017. O que também justifica o índice de eficiência subestimado.

Principais entregas do ano

Em 2017 foram realizadas 10 (dez) reuniões ordinárias da Comissão Intergestores Bipartite – CIB-SUS/MG – e reuniões das Comissões Intergestores Regionais (CIR) e das Comissões Intergestores Regionais Ampliadas (CIRA) em todo o Estado. Com o objetivo de racionalizar o gasto dos recursos, as reuniões passaram a ser realizadas em locais sem ônus para SES/MG e com viabilização, quando possível, de transmissão e de gravação para que os atores interessados pudessem acompanhar sem necessidade de estar presente fisicamente.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.5.2.b - Realizar diagnóstico anual do Regimento Interno da CIB para avaliação e eventuais adequações.

Status - Foram mapeadas oportunidades de melhoria no Regimento Interno das Comissões Intergestores do Estado de Minas Gerais relacionadas, principalmente, à coordenação, ao registro e à participação nas reuniões.

Destaca-se ainda que há previsão de realização de revisão do regimento no ano de 2018 com coordenação da Secretaria Executiva da CIB-SUS/MG.

M.5.2.g - Apoiar o funcionamento e a atuação do Conselho de Secretários Municipais de Saúde e do controle social.
Status - O apoio à atuação do COSEMS-MG dá-se diariamente, mediante demanda do próprio COSEMS-MG e da SES/MG, culminando com reuniões mensais da CIB-SUS/MG. As reuniões do Conselho Estadual de Saúde (CESMG) vêm sendo realizadas regularmente, em infraestrutura adequada na sede do CSMG e com a presença dos conselheiros estaduais de saúde.

Regionalização do produto

As reuniões ordinárias da CIB/SUS/MG acontecem em Belo Horizonte.

Ação 4486 - Apoio e Fortalecimento do Processo de Regionalização da Saúde

Finalidade: fortalecer a gestão regional, custear, manter e revitalizar as unidades regionais de saúde.

Produto: UNIDADE REGIONAL CUSTEADA

Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	60.482.512,00	80.473.728,00	79.927.158,12	79.927.158,12	546.569,88	99,32	99,32
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
4.10.1	7.325.000,00	94.014,00	94.013,95	94.013,95	0,05	100,00	100,00
TOTAL	67.808.512,00	80.568.742,00	80.021.172,07	80.021.172,07	547.569,93	99,32	99,32

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO		118,01	SATISFATÓRIO		0,85	SATISFATÓRIO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	28	28	28	28	100,00	100,00	100,00
Financeiro	67.808.512,00	80.568.742,00	67.808.512,00	80.021.172,07	118,01	99,32	118,01

Justificativa de desempenho anual

Execução conforme programado.

Remanejamentos:

- suplementação de recursos no valor R\$ 12.500.000,00 provenientes da ação 4497, visando o pagamento de despesas contratuais com a MGS, referente aos meses de novembro e dezembro, nas Unidades Regionais de Saúde.
- remanejamento de R\$ 10.536.450,00 para outras ações as 4527, 4623, 4491, 4490, 4472 e 4494 devido a sobra de recursos.

Principais entregas do ano

No ano foram custeadas as 28 unidades regionais de saúde. Dentre as despesas efetuadas, destacam-se as seguintes categorias: locação de serviços de apoio administrativo; locação de bens imóveis; locação de serviços de conservação e limpeza; tarifa de energia elétrica; diárias; transporte e acondicionamento de materiais; reparos de equipamentos, instalações e material permanente; obrigações tributárias e contributivas; outras indenizações e restituições; tarifa de água e esgoto; produtos alimentícios; material para escritório; material de informática; combustíveis e lubrificantes para veículos automotores e artigos para limpeza e higiene.

Por solicitação da CTOF abaixo o detalhamento do gasto da ação em R\$:

Grupo de despesa Elemento-Item	Realizado
Diárias - civil	1.576.266,73
Artigos para confecção, vestuário, cama, mesa, banho e cozinha	39,00
Material de segurança, apetrechos operacionais e policiais	153,00
Material para manutenção de veículos automotores	1.380,00
Material p/ manut. e reparos de bens de domínio pub. ou de terceiros	3.201,07
Materiais de laboratório e produtos químicos em geral	3.687,78
Material médico e hospitalar	5.413,99
Ferramentas, ferragens e utensílios	5.770,42
Material gráfico e impressos	6.432,50
Peças e acessórios p/ equip. e outros materiais permanentes	7.304,22
Materiais para acondicionamento e embalagem	9.730,40
Material p/ manut. e reparos de imóveis de propriedade da adm. publica	19.984,96
Combustíveis e lubrificantes p/ equip. e outros mat. permanentes	25.177,96
Utensílios para refeitório e cozinha	35.945,76
Material elétrico	37.769,67
Combustíveis e lubrificantes para veículos automotores	114.703,10
Material de informática	126.723,28
Produtos alimentícios	254.752,97
Material para escritório	272.074,18
Artigos para limpeza e higiene	272.728,47
Despesas com transporte urbano, pedágio e estacionamento pessoa física	13.726,50
Passagens - pessoa física	18.159,75
Passagens - pessoa jurídica	21.000,00
Estagiários	200,00
Reparos de equipamentos, instalações e material permanente	4.980,52
Despesas miúdas de pronto pagamento	40.533,00
Locação de bens imóveis	1.419.704,16
Locação de serviços de conservação e limpeza realizados pela MGS	3.412.963,97
Locação de serviços de apoio administrativo realizados pela MGS	62.410.245,79
Anuidades	81,53
Assinaturas de jornais, revistas e periódicos	380,00
Prêmios de seguros	1.300,00
Multas de transito	1.309,44
Serviços de tecnologia da informação	1.500,00
Serviços de conservação e limpeza	2.170,00
Locação de serviços gráficos	3.294,80
Serviços gráficos de segurança	5.294,00
Confecção em geral	5.683,80

Grupo de despesa Elemento-Item	Realizado
Reparos de veículos	10.189,00
Encargos financeiros	24.695,08
Reparos de bens imóveis	31.557,84
Outros serviços pessoa jurídica	83.295,79
Locação de maquinas e equipamentos	140.661,61
Transporte e acondicionamento de materiais	262.052,88
Tarifa de agua e esgoto	371.527,32
Reparos de equipamentos, instalações e material permanente	469.922,56
Taxa de condomínio	556.413,39
Tarifa de energia elétrica	2.916.302,04
Locação de bens imóveis	4.080.935,72
Obrigações tributarias e contributivas	566.431,98
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	6.587,90
Despesas de exercícios anteriores - outras despesas	106.608,29
Outras indenizações e restituições	158.210,00
CUSTEIO	79.927.158,12
Outros materiais permanentes	129,00
Equipamentos de informática	499,00
Equipamentos de comunicação e telefonia	658,00
Equipamentos de som, vídeo, fotográfico e cinematográfico	980,00
Equipamentos de segurança eletrônica	1.348,90
Ferramentas, equip. e instrumentos p/ oficina, medição e inspeção	1.368,90
Maquinas, aparelhos, utensílios e equipamentos de uso industrial	1.424,80
Equipamentos hospitalares, odontológicos e de laboratório	7.474,70
Maquinas, aparelhos, utensílios e equipamentos uso administrativo	35.343,65
Mobiliário	44.787,00
INVESTIMENTOS	94.013,95
TOTAL	80.021.172,07

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019:

M.1.3.c – Revisar o Plano Diretor de Regionalização de Minas Gerais, garantindo-o como instrumento de planejamento global da assistência e base interregional para organização das Redes de Atenção à Saúde.

Status: A coordenação responsável pelo Plano Diretor de Regionalização (PDR) continua com o andamento dos levantamentos internos dos apontamentos/necessidades junto às subsecretarias da SES/MG.

Realização de estudos como fluxo, distância, oferta de serviços das regiões de saúde, para subsidiar a ajuste/revisão.

Designação dos membros do COSEMS para compor a comissão SES/COSEMS para ajuste/revisão do PDR.

Foram realizadas reuniões junto às subsecretarias para discussão dos conceitos, temas, diretrizes e cronograma para o ajuste do PDR-SUS/MG.

M.5.2.a - Monitorar 100% das demandas de saúde provenientes dos fóruns regionais.

Status: Foram monitoradas 100% das demandas de saúde provenientes dos fóruns regionais no 2º quadrimestre de 2017.

M.5.2.c - Atualizar o diagnóstico da unidade regional de saúde com vistas a melhorias de sua estrutura para o atendimento à demanda dos municípios e demais atores do SUS, a partir de visitas as unidades regionais.

Status: Após o levantamento do quantitativo de RH das URS foi iniciado junto ao Núcleo de Regulação em Saúde das URS, um estudo acerca das atividades realizadas no setor para posterior dimensionamento da força de trabalho das regionais.

M.5.2.d - Revisar resolução que define a organização dos processos de trabalho das unidades regionais de saúde, tendo em vista as novas diretrizes e novas dimensões do trabalho a ser desenvolvido, com participação e alinhamento de propostas entre nível central e regional.

Status - A Resolução depende do Decreto que define a estrutura da Secretaria de Estado de Saúde e este ainda não foi publicado.

M.5.2.e – Dar continuidade ao processo de capacitação dos gestores municipais no que se refere a importância do controle social no SUS, a gestão financeira e orçamentária do SUS e aos instrumentos de planejamento do SUS.

Status: Realizadas 11 Reuniões presenciais com os Dirigentes Regionais de Saúde em 2017, onde foram discutidas as políticas de saúde da SES/MG.

Durante o ano foi realizada 01 capacitação das referências técnicas das Unidades Regionais de Saúde para processamento de despesas relacionadas à execução de contrato de prestação de serviços administrativos e de limpeza, 01 ação educacional para referências técnicas de gestão das Unidades Regionais de Saúde sobre o tema portal de compras; 01 ação educacional para referências técnicas em finanças e o coordenador de gestão das Unidades Regionais de Saúde para acesso e operacionalização do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS); 01 ação educacional para o coordenador de gestão e dirigente regional sobre assédio moral; 01 um seminário para Coordenadores de Gestão, Finanças e Prestação de Contas mais dois servidores desta coordenação, com a finalidade de atualização das diversas atividades realizadas no setor sob a orientação técnica da Superintendência de Gestão e das Diretorias de Compras, Diretoria de Contratos, Diretoria de Gestão da Rede Física e Diretoria de Logística e Patrimônio e na reunião presencial de dezembro/17 a Superintendência de Gestão de Pessoas fez uma capacitação para os dirigentes regionais e os servidores responsáveis pelo RH das URS.

M.5.2.f - Dar continuidade ao processo de capacitação do controle social no que se refere a importância do controle social no SUS, a gestão financeira e orçamentária do SUS e os instrumentos de planejamento do SUS.

Status: Participação dos conselheiros em reuniões ordinárias, extraordinárias, das comissões temáticas e câmaras técnicas e reuniões do Conselho Nacional de Saúde, além de participação em palestras e eventos diversos de mobilização; reunião ampliada da CISTT e Oficina de Articulação e Qualificação do Controle Social; 1ª Turma do Curso de Capacitação de Conselheiros e Conselheiras Municipais de Saúde na ESP, curso este que formará diversas turmas e que terá vagas destinadas a todos os conselhos municipais; o CESMG promoveu junto com a ESP/MG Oficina de Capacitação de Conselheiros e Conselheiras de Saúde, para os municípios da região Centro/BH; realização das conferências temáticas de Saúde da Mulher e a de Vigilância em Saúde; realização do Curso de Formação de Formadores; realização da Oficina de Orçamento e Financiamento do COFIN/Nacional região sudeste.

M.5.2.g – Apoiar o funcionamento e a atuação do controle social e do conselho dos secretários municipais de saúde.

Status - As reuniões do Conselho Estadual de Saúde (CESMG) vêm sendo realizadas regularmente, em infraestrutura adequada na sede do CESMG e com a presença dos conselheiros estaduais de saúde. As reuniões do Conselho Estadual de Saúde (CESMG) vêm sendo realizadas regularmente, em infraestrutura adequada na sede do CESMG e com a presença dos conselheiros estaduais de saúde. Em relação aos conselhos municipais vem acontecendo o Curso de Qualificação de conselheiros municipais de saúde, em parceria com a Escola de Saúde Pública. As reuniões da CIB-SUS/MG com o COSEMS são realizadas mensalmente na Cidade Administrativa e/ou em locais reservados antecipadamente.

M.5.2.h – Conciliar a abrangência territorial dos CIS (Consórcios Intermunicipais de Saúde) com os territórios definidos no PDR/MG.

Status: Os municípios são autônomos para se consorciarem. O que podemos fazer é desenvolver políticas e ações de saúde que estabelecem como critérios a cobertura do programa nas regiões ampliadas ou regiões de saúde. As parcerias estabelecidas com os CIS, cujo objetivo é a cobertura regional, têm observado a Resolução SES/MG 5173 de 08 março de 2016, a qual estabelece os pré-requisitos a serem observados por Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS) que intencionem potenciais parcerias com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG).

Dessa maneira, o alinhamento dos CIS ao território definido no PDR/MG está vinculado ao Art.2º no inciso II: II - estar alinhado aos objetivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

M.5.2.i – Promover processos de capacitação e qualificação para os colaboradores dos Consórcios Públicos de Direito Público parceiros da SES/MG, de modo a viabilizar a profissionalização e aperfeiçoamento dos mesmos.

Status: A equipe técnica das Unidades Regionais de Saúde, responsável pelos consórcios sob sua jurisdição, foi devidamente capacitada para sanar eventuais dúvidas e dar suporte aos CIS.

Os núcleos de regulação das URS e a ACIS estão realizando o acompanhamento do processo de alimentação da produção dos CIS no SIA/SUS.

Está previsto para o mês de agosto a realização de capacitação para os Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS) em parceria com a ESP/MG.

M.5.2.j – Regularizar a situação dos CIS em relação aos procedimentos previstos no Sistema de Regulação do SUS.

Status: Publicação da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 2.513, de 19 de julho de 2017 que aprova a metodologia de Alimentação da Produção Assistencial no Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Estado de Minas Gerais. A referida publicação terá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2018.

Atualmente, 31 consórcios estão alimentando a sua produção assistencial no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)

M.5.2.k: Ampliar a quantidade de CIS habilitados para estabelecer parcerias com a SES/MG, conforme critérios da resolução 5.173/2016, adequando os consórcios à respectiva normativa.

Status - A SES vem realizando ações de comunicação e de indução para que os consórcios se adequem as determinações da referida resolução. Em dezembro de 2017, 51 consórcios se encontravam habilitados para estabelecer parcerias com a SES. Na data da publicação da resolução havia apenas 48 consórcios.

Regionalização do produto

Município	Território	Físico Exec. Jan/Dez
PATOS DE MINAS	Noroeste	1
UNAÍ	Noroeste	1
DIVINÓPOLIS	Oeste	1
MANHUMIRIM	Caparaó	1
PONTE NOVA	Caparaó	1
JUIZ DE FORA	Mata	1
LEOPOLDINA	Mata	1
UBÁ	Mata	1
BARBACENA	Vertentes	1
SÃO JOÃO DEL REI	Vertentes	1
ALFENAS	Sul	1
POUSO ALEGRE	Sul	1
VARGINHA	Sul	1
PASSOS	Sudoeste	1
ITUIUTABA	Triângulo Norte	1

UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	1
UBERABA	Triângulo Sul	1
JANUÁRIA	Norte	1
MONTES CLAROS	Norte	1
PIRAPORA	Norte	1
PEDRA AZUL	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
TEÓFILO OTONI	Mucuri	1
DIAMANTINA	Alto Jequitinhonha	1
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	1
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	1
BELO HORIZONTE	Metropolitano	1
SETE LAGOAS	Metropolitano	1
ITABIRA	Metropolitano	1
Total		28

Ação 4503 - Promoção e Fortalecimento da Participação do Controle Social na Área da Saúde

Finalidade: Promover o controle social nos termos da legislação do SUS garantindo a participação dos usuários, profissionais de saúde, prestadores de serviço e gestores do sistema único de saúde, visando o controle da execução da política de saúde com apoio e fortalecimento dos conselhos municipais de saúde conforme legislação vigente.

Produto: CONSELHO ATENDIDO

Unid. de Medida: CONSELHO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	6.500.000,00	1.083.000,00	1.036.401,56	1.036.401,56	46.598,44	95,70	95,70	
4.10.1	0,00	4.052.000,00	4.052.000,00	4.052.000,00	0,00	100,00	100,00	
TOTAL	6.500.000,00	5.135.000,00	5.088.401,56	5.088.401,56	46.598,44	99,09	99,09	

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO	😊	78,28	SATISFATÓRIO	😊	1,28	SATISFATÓRIO	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	854	854	854	854	100,00	100,00	100,00
Financeiro	6.500.000,00	5.135.000,00	6.500.000,00	5.088.401,56	78,28	99,09	78,28

Justificativa de desempenho anual

Execução conforme programado.

Remanejamento:

Foi remanejado recursos desta ação no valor de R\$ 1.365.000,00 para ação 4527 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde visando transferências aos Fundos Municipais de Saúde, referente ao cofinanciamento da atenção básica municipal.

Principais entregas do ano

No mês de dezembro com o cadastro da resolução Nº 5917 de 18/10/2017, referente ao incentivo financeiro para desenvolvimento das ações do controle social, os 854 conselhos foram atendidos.

Realizações:

- 1º Encontro de Secretárias Executivas do Conselho Estadual de Saúde, Conselho Nacional de Saúde, Conselhos Municipais de Saúde, com a presença de 40 municípios, representando onze das treze regiões ampliadas de saúde.
- O Lançamento do Curso de Capacitação de Conselheiras e Conselheiros Estaduais de Saúde, com a presença de 70 diferentes municípios.
- Curso de Formação de Formadores para o Conselho Social e a Oficina de Orçamento e Financiamento do COFIN/Nacional região sudeste, com a presença de 40 diferentes municípios.
- O CESMG participou, por meio de seus conselheiros de diversas conferências municipais, como a de Seta Lagoas, Lagoa da Prata e Aguas Formosas.
- Reunião ampliada da CISTT e Oficina de Articulação e Qualificação do Controle Social.
- Oficina, em parceria com o Conselho Nacional com o objetivo de formar multiplicadores para atuação do controle social no planejamento, controle, monitoramento, avaliação e fiscalização dos recursos da saúde, bem como, fortalecer as comissões de orçamento e financiamento nos Conselhos de Saúde.
- 1ª Turma do Curso de Capacitação de Conselheiros e Conselheiras Municipais de Saúde na ESP, contando com representantes, entre outros, de Barão de Cocais, Moeda e Rio Vermelho.
- 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde contou com a presença de aproximadamente 180 (cento e oitenta) municípios mineiros.)
- CESMG promoveu junto com a ESP/MG Oficina de Capacitação de Conselheiros e Conselheiras de Saúde, para os municípios da região Centro/BH, e contou com a participação de aproximadamente 32 participantes.
- Videoconferência com as Referências técnicas das Superintendências Regionais de Saúde, a fim de tratar sobre alinhamento para realização das Oficinas de qualificação de Conselheiros Municipais de Saúde.
- Seminário sobre Parceria Público Privada na Área da Saúde, que contou com representantes do CMS - Belo Horizonte e Ribeirão das Neves.
- Oficina de Formação de Formadores e Multiplicadores para o Controle Social, entre 09 e 10 de novembro, na região Leste, que contou com 50 participantes.
- Curso de Capacitação de Conselheiros e Conselheiras da Saúde dos municípios da Região Macro Centro, que contou com 32 participantes.
- Oficina de formação de formadores e multiplicadores para o controle social para os municípios do Triângulo Mineiro, que contou com 50 participantes.

Pontuamos também que foram feitos atendimentos do Conselho Estadual de Saúde a diversos Conselhos Municipais para prestar esclarecimentos sobre assuntos diversos durante todo ano.

Vale ressaltar que o processo de participação social no Controle Social é diferenciado de acordo com a realidade e histórico de cada conselho municipal de saúde, e por esse motivo alguns municípios são mais mobilizados e participantes do que outros. O CESMG vem se esforçando no sentido de fomentar a participação igualitária entre todos os municípios, sendo um dos projetos o Curso de Qualificação de Conselheiras e Conselheiros de Saúde, com realização de atividade até o final de 2018, e visa contemplar os 853 municípios mineiros, com um público alvo de 3.000 participantes.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.2.3.a – Apoiar os 853 conselhos municipais de saúde. *(meta da ação 4503)*

Status: Foram apoiados 854 conselhos em 2017 (853 Conselhos Municipais de Saúde e o Conselho Estadual de Saúde).

M.2.3.b – Manter os canais de comunicação do Conselho Estadual, como informativos, sites e redes sociais, responsivos, abertos e atualizados, com dados de prestação de contas e ações realizadas.

Status: O Conselho Estadual de Saúde (CESMG) se mantém aberto para responder as diversas demandas e pedidos de informação que chegam diariamente pelas redes sociais, e-mail e ofícios. Além disso, mantém atualizada suas redes sociais e pública, informativo mensal contendo informações sobre as reuniões, atos públicos e principais acontecimentos no âmbito do CESMG.

M.2.3.d – Estabelecer parcerias intersetoriais com o intuito de legitimar os conselhos como espaço de gestão participativa.

Status: Continuidade das parcerias:

- Parceria com o Ministério da Fazenda e Escola Estadual do Instituto de Educação de Minas Gerais para cessão do espaço para realização do Curso de Orçamento e Financiamento do SUS, entre outros em junho/2017.
- Parcerias com o Conselho Nacional de Saúde para realização da Oficina de Formação de formadores e multiplicadores para o Controle Social em junho/2017.
- Parcerias com o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte para a realização de capacitações e atos públicos em defesa da Saúde Mental, SUS, “sequestro de bebês”, entre outros.

M.2.3.e - Garantia de local com infraestrutura adequada para as reuniões.

M.2.3.f - Garantir assessoria técnica para cumprimento das atribuições do Conselho Estadual de Saúde.

M.2.3.g - Garantir participação e deslocamento de conselheiros para reuniões ordinárias e extraordinárias, plenárias, fóruns e conferências de Saúde, devidamente regulamentadas.

Status: M.2.3.e; M.2.3.f e M.2.3.g - As reuniões de câmaras técnicas e as reuniões ordinárias do Conselho Estadual de Saúde (CESMG) vêm sendo realizadas regularmente, em infraestrutura adequada na sede do CESMG e com a presença dos conselheiros estaduais de saúde. Esses últimos, conforme solicitação do CESMG e obedecendo a legislação vigente, têm seu o deslocamento e diárias garantidos. Além disso, as reuniões são assessoradas por técnicos da Secretaria de Estado de Saúde de acordo com o tema em análise e sempre que solicitados.

M.2.3.i – Implementar o Sistema Estadual de Ouvidoria.

Status: O Sistema Estadual de Ouvidorias do SUS (Seos/MG) está em fase de implantação. No terceiro quadrimestre, foram entregues os computadores e iniciada a entrega dos mobiliários.

Embora aprovada a sua criação na Comissão Intergestores Bipartite em março de 2017, por meio da Deliberação CIB-SUS-MG nº 2471/2017 e da Resolução SES-OGE nº 0215/2017, o lançamento do Seos/MG foi alterado para fevereiro de 2018, devido as dificuldades relacionadas à aquisição de mobiliários, produção dos materiais de comunicação, preparação do Decreto Estadual do Seos/MG e definição da agenda das autoridades envolvidas no ato de Lançamento.

M.2.3.j – Implementar ouvidorias nas 28 unidades regionais do Estado, bem como nas unidades vinculadas (FUNED, HEMOMINAS) e nas 21 unidades da rede FHEMIG.

Status: Já foram implantadas as seguintes Ouvidorias:

- 25 Ouvidorias Regionais do SUS, vinculadas às Unidades Regionais de Saúde;
- 1 Ouvidoria do SUS da Funed;
- 2 Ouvidorias do SUS na Fundação Hemominas;
- 21 Ouvidorias do SUS na FHEMIG
- 65 Ouvidorias do SUS Municipais

O restante das Ouvidorias Regionais do SUS que não tiveram a implantação efetiva em 2017, estão com a implantação prevista para 2018.

M.2.3.k – Ampliar, a partir de 2017, as estruturas das ouvidorias já existentes nas unidades vinculadas.

Status - Os computadores foram adquiridos e entregues para às Ouvidorias do SUS e os mobiliários tiveram sua entrega iniciada em dezembro de 2017.

O Lançamento do Seos/MG, previsto para Setembro/2017, foi adiado para fevereiro de 2018.

M.2.3.l – Estimular a implementação de ouvidorias em municípios com mais de 30 mil habitantes, que tenham serviços de referência.

Status - Em 2018, o Seos/MG estará em fase de consolidação e ampliação. Como o Seos/MG é um Sistema de adesão, a quantidade de municípios previstos para implantar as Ouvidorias do SUS em 2018, foi alterada para 3 municípios. A expectativa é de que novas Ouvidorias do SUS façam parte do Sistema, entre elas as 3 Unidades Regionais de Saúde restantes (Belo Horizonte, Passos e Uberlândia), hospitais universitários do Estado de Minas Gerais, Distritos Sanitários de Belo Horizonte, hospitais públicos e hospitais contratados/conveniados.

Para 2018, as ações prioritárias da OGE/Saúde serão de consolidação, monitoramento e ampliação do Sistema. Para efetivar a implantação do Seos/MG, está previsto para fevereiro o evento de Lançamento. Além disso, estão programadas para a sua consolidação, ações de educação permanente, como: seminários, reuniões e oficinas para a organização do processo de trabalho, planejamento e elaboração de relatórios de gestão, efetivando as Ouvidorias como mecanismos de participação social e gestão. Serão realizados eventos de capacitação para o Sistema Eletrônico OuvidorSUS para novos Ouvidores-coordenadores e Ouvidores-técnicos das Ouvidorias já existentes e de novas Ouvidorias, visando a manutenção e a ampliação do Seos/MG

Regionalização do produto

Todos os Conselhos Municipais de Saúde de todos os municípios do Estado mais o Conselho Estadual de Saúde.

Ação 4573 - Desenvolvimento e Apoio Às Ações de Saúde

Finalidade: Desenvolver ações de promoção e melhoria das infraestruturas de saúde no âmbito dos municípios visando a ampliar o acesso da população a uma assistência à saúde de qualidade.

Produto: município beneficiado

Unidade: município

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	10.000.000,00	142.000,00	140.351,77	140.351,77	1.648,23	98,84	98,84
3.10.8	2.450.000,00	260.000,00	0,00	0,00	260.000,00	0,00	0,00
3.71.1	0,00	25.000.000,00	0,00	0,00	25.000.000,00	0,00	0,00
4.10.1	20.000.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	0,00	100,00	100,00
4.10.8	3.551.000,00	402.000,00	0,00	0,00	402.000,00	0,00	0,00
4.71.1	0,00	25.000.000,00	0,00	0,00	25.000.000,00	0,00	0,00
4.88.1	0,00	81.305.365,09	1.016.475,54	1.016.475,54	80.288.889,55	1,25	1,25
TOTAL	36.001.000,00	132.147.365,09	1.194.827,31	1.194.827,31	130.952.537,78	0,90	0,90

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
0,00	CRÍTICO		3,32	CRÍTICO		0,00	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	100	100	100	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	36.001.000,00	132.147.365,09	36.001.000,00	1.194.827,31	3,32	0,90	3,32

Justificativa de desempenho anual

Visando a transparência na execução orçamentária e financeira dos convênios e resoluções pactuadas, as despesas serão alocadas nas ações específicas conforme LOA 2017 e o respectivo objeto de cada termo de celebração. Não existe despesas a serem executadas no corrente exercício, relativas a termos celebrados nos exercícios anteriores. O crédito orçamentário foi remanejado durante o ano, conforme objeto e demanda de cada termo, impossibilitando assim a precisão da programação física e financeira, o que justifica o desempenho crítico tanto físico quanto financeiro.

Remanejamento:

As diferenças entre o crédito inicial e o orçamentário se deve pelas seguintes movimentações orçamentárias que ocorreram na ação:

- suplementação de R\$ 81.305.365,09 na fonte 88 referente ao saldos financeiros apurados em 31/12/2016, pela DCF/SPF/SES, originários de Portarias Federais, destinado à aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes para Unidades de Saúde.

- suplementação de R\$ 50.000.000,00 na fonte 71 visando atender despesas referente a anulação de Restos a Pagar/2014 do FES.

Anulações na fonte 10 no valor total de R\$35.159.000,00 deve-se aos remanejamentos para as ações 4492, 4527, 4485, 4623 visando maior transparência conforme descrito na justificativa anteriormente.

Principais entregas do ano

Essa ação foi mantida apenas para execução de saldos de convênios de exercícios anteriores, não tendo sido celebrados novos convênios. Dessa forma, não ocorreram entregas.

4699 - Implantação de Sistema Integrado de Informações Em Saúde

Finalidade: implantar e manter serviço de informação eletrônica em saúde no Estado de Minas Gerais visando fortalecer as ações de integração da informação, de apoio à decisão e de continuidade do cuidado.

Produto: MUNICÍPIO BENEFICIADO

Unid. de Medida: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	34.300.084,00	2.080.000,00	2.080.000,00	2.080.000,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	34.300.084,00	2.080.000,00	2.080.000,00	2.080.000,00	0,00	100,00	100,00

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
79,35	SATISFATÓRIO		6,06	CRÍTICO		13,09	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	833	661	833	661	79,35	100,00	79,35
Financeiro	34.300.084,00	2.080.000,00	34.300.084,00	2.080.000,00	6,06	100,00	6,06

Justificativa de desempenho anual

O status orçamentário crítico se deve a não renovação do contrato 037/2012 de prestação de serviços de Teleconsultoria on-line e off-line entre o EMG/SES/SUS/MG e a Fundação de Desenvolvimento Pesquisa foi encerrado no final de junho de 2017. Desta forma não houve mais execução nesta ação. O que também justifica o índice de eficiência subestimado. Consequentemente, o índice de eficiência está subestimado no período.

Atendendo à solicitação da CETOF informamos que não existe mais cronograma de pagamento do contrato visto que que todo pagamento já foi efetuado para a FUNDEP, encerrando, assim, o saldo remanescente do contrato.

O Estado ainda está avaliando a viabilidade de novo contrato.

Foi remanejado recursos desta ação no valor de R\$ 6.000.000,00 para a Ação 4471 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental, visando atender despesas de capital relativas ao Plano de Vigilância em Saúde em diversos municípios, com transferências aos Fundos Municipais de Saúde e R\$ 26.220.084,00 para ação 4491 - Apoio e Fortalecimento à Rede de Urgência e Emergência.

Principais entregas do ano

Em 2017, até o mês de junho, tivemos ações de Telessaúde em 661 municípios atendendo a pelo menos 01 ponto de Telessaúde com serviço de teleconsultoria e/ou laudo de eletro.

E foram realizados 156.929 laudos de eletrocardiogramas à distância e 4.173 teleconsultorias off-line e 14 teleconsultoria on-line.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.7.3.a - Ter 60 Unidades Básicas utilizando o prontuário eletrônico de sistema próprio com envio de dados B-RES até 2019.

Status: Conforme estabelecido na Resolução SES-MG 5304/2016 – temos a definição da Estratégia E-SUS no Estado de Minas Gerais, como sendo o Sistema de Informação desenvolvido para atender os processos de trabalho da Atenção Primária e para a sua utilização na implantação do Prontuário Eletrônico em Saúde. Portanto, o envio de dados da APS para B-RES foi descontinuado.

M.7.4.b - Ter 2500 Unidades básicas utilizando o prontuário eletrônico e-Sus até 2019.

Status: O Ministério da saúde instituiu pela PORTARIA Nº 2.920, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017 o Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde (PIUBS) que consiste na implantação do Prontuário Eletrônico em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), por meio de solução que contemple os serviços de conectividade, disponibilização de hardware e software, manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação (TI), treinamento dos profissionais de saúde e suporte técnico contínuo. O programa oferece as condições necessárias para que todos os municípios implantem o prontuário eletrônico em suas unidades básicas, permitindo melhoria significativa na qualidade dos atendimentos e redução de custos. A adesão dos municípios ao programa se dará em 07 passos, ou seja, do acesso ao sistema para adesão até a implantação da solução, sendo que os mesmos encontram-se na fase de levantar o diagnóstico das UBS. Segundo informações do MS, 316 municípios mineiros hoje utilizam o Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC.

M.7.3.c - Levantar necessidade de 2500 unidades com serviço de conectividade até 2019.

Status: O Ministério da saúde instituiu pela PORTARIA Nº 2.920, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017 o Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde (PIUBS) que consiste na implantação do Prontuário Eletrônico em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), por meio de solução que contemple os serviços de conectividade, disponibilização de hardware e software, manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação (TI), treinamento dos profissionais de saúde e suporte técnico contínuo. O programa oferece as condições necessárias para que todos os municípios implantem o prontuário eletrônico em suas unidades básicas, permitindo melhoria significativa na qualidade dos atendimentos e redução de custos. A adesão dos municípios ao programa se dará em 07 passos, ou seja, do acesso ao sistema para adesão até a implantação da solução, sendo que os mesmos encontram-se na fase de levantar o diagnóstico das UBS. Segundo informações do MS, 316 municípios mineiros hoje utilizam o Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC.

M.7.3.d – Ter 12 sistemas com interoperabilidade para o B-RES até 2019.

Status - Conforme estabelecido na Resolução SES-MG 5304/2016 – temos a definição da eleição da Estratégia E-SUS no Estado de Minas Gerais, como sendo o Sistema de Informação desenvolvido para atender os processos de trabalho da Atenção Primária e para a sua utilização na implantação do Prontuário Eletrônico em Saúde. Portanto, o envio de dados da APS para B-RES foi descontinuado.

Regionalização do produto

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
LAGOA FORMOSA	Noroeste	1
SANTA ROSA DA SERRA	Noroeste	1
GUARDA-MOR	Noroeste	1
VARJÃO DE MINAS	Noroeste	1
BOM SUCESSO	Oeste	1
CAMACHO	Oeste	1
CANA VERDE	Oeste	1
CARMÓPOLIS DE MINAS	Oeste	1
MOEMA	Oeste	1
PERDIGÃO	Oeste	1
QUARTEL GERAL	Oeste	1
SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	Oeste	1
ITATIAIUÇU	Oeste	1
ACAIACA	Caparaó	1
ARAPONGA	Caparaó	1
CAJURI	Caparaó	1
CAPARAÓ	Caparaó	1
CHALÉ	Caparaó	1
DOM SILVÉRIO	Caparaó	1
MANHUMIRIM	Caparaó	1
MATIPÓ	Caparaó	1
PEDRA DO ANTA	Caparaó	1
SÃO JOSÉ DO MANTIMENTO	Caparaó	1
SÃO MIGUEL DO ANTA	Caparaó	1
SÃO PEDRO DOS FERROS	Caparaó	1
URUCÂNIA	Caparaó	1
DIOGO DE VASCONCELOS	Caparaó	1
ASTOLFO DUTRA	Mata	1
COIMBRA	Mata	1
DIVINÉSIA	Mata	1
ERVÁLIA	Mata	1
MIRADOURO	Mata	1
PIAU	Mata	1
PRESIDENTE BERNARDES	Mata	1
RECREIO	Mata	1
RIO NOVO	Mata	1
RIO POMBA	Mata	1
SANTA RITA DE JACUTINGA	Mata	1
SANTANA DE CATAGUASES	Mata	1
SÃO FRANCISCO DO GLÓRIA	Mata	1
TOMBOS	Mata	1
BOCAINA DE MINAS	Mata	1
PAIVA	Vertentes	1
DESTERRO DO MELO	Vertentes	1
DORES DE CAMPOS	Vertentes	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
BOA ESPERANÇA	Sul	1
BOTELHOS	Sul	1
BUENO BRANDÃO	Sul	1
CALDAS	Sul	1
CAMANDUCAIA	Sul	1
CAMPANHA	Sul	1
CARMO DE MINAS	Sul	1
CARVALHOS	Sul	1
CORDISLÂNDIA	Sul	1
CÓRREGO DO BOM JESUS	Sul	1
DOM VIÇOSO	Sul	1
ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	Sul	1
ESTIVA	Sul	1
IJACI	Sul	1
ILICÍNEA	Sul	1
INGAÍ	Sul	1
ITAMONTE	Sul	1
OLÍMPIO NORONHA	Sul	1
PASSA QUATRO	Sul	1
PIRANGUÇU	Sul	1
PIRANGUINHO	Sul	1
RIBEIRÃO VERMELHO	Sul	1
SENADOR AMARAL	Sul	1
SERRANOS	Sul	1
CÁSSIA	Sudoeste	1
GUAPÉ	Sudoeste	1
MUZAMBINHO	Sudoeste	1
VARGEM BONITA	Sudoeste	1
CRUZEIRO DA FORTALEZA	Triângulo Norte	1
IRAÍ DE MINAS	Triângulo Norte	1
ROMARIA	Triângulo Norte	1
DELTA	Triângulo Sul	1
ITAPAGIPE	Triângulo Sul	1
UNIÃO DE MINAS	Triângulo Sul	1
PRATINHA	Triângulo Sul	1
SANTA JULIANA	Triângulo Sul	1
BOTUMIRIM	Norte	1
ESPINOSA	Norte	1
JEQUITAI	Norte	1
JOSENÓPOLIS	Norte	1
JUVENÍLIA	Norte	1
LUISLÂNDIA	Norte	1
MAMONAS	Norte	1
MANGA	Norte	1
MIRABELA	Norte	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
MONTES CLAROS	Norte	1
PORTEIRINHA	Norte	1
RUBELITA	Norte	1
SANTA FÉ DE MINAS	Norte	1
SANTO ANTÔNIO DO RETIRO	Norte	1
SÃO JOÃO DA LAGOA	Norte	1
SÃO ROMÃO	Norte	1
SERRANÓPOLIS DE MINAS	Norte	1
TAIOBEIRAS	Norte	1
UBAÍ	Norte	1
ALMENARA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
BERILO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
CARAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
JEQUITINHONHA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
JOAÍMA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
MATA VERDE	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
RIO DO PRADO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
RUBIM	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
ATALÉIA	Mucuri	1
BERTÓPOLIS	Mucuri	1
FRONTEIRA DOS VALES	Mucuri	1
ITAIPIÉ	Mucuri	1
LADAINHA	Mucuri	1
TEÓFILO OTONI	Mucuri	1
NOVA MÓDICA	Mucuri	1
ARAPUÁ	Noroeste	1
CABECEIRA GRANDE	Noroeste	1
DOM BOSCO	Noroeste	1
LAGAMAR	Noroeste	1
SÃO GONÇALO DO ABAETÉ	Noroeste	1
ARAÚJOS	Oeste	1
BAMBUÍ	Oeste	1
CANDEIAS	Oeste	1
CARMO DO CAJURU	Oeste	1
CÓRREGO FUNDO	Oeste	1
CRISTAIS	Oeste	1
PAINS	Oeste	1
PEDRA DO INDAIÁ	Oeste	1
PIMENTA	Oeste	1
SANTANA DO JACARÉ	Oeste	1
SERRA DA SAUDADE	Oeste	1
ITAGUARA	Oeste	1
SÃO JOSÉ DO GOIABAL	Caparaó	1
ALTO CAPARAÓ	Caparaó	1
ALTO JEQUITIBÁ	Caparaó	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
CANAÃ	Caparaó	1
DURANDÉ	Caparaó	1
GUARACIABA	Caparaó	1
MARTINS SOARES	Caparaó	1
PAULA CÂNDIDO	Caparaó	1
PORTO FIRME	Caparaó	1
SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Caparaó	1
SANTA MARGARIDA	Caparaó	1
SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	Caparaó	1
SEM-PEIXE	Caparaó	1
TEIXEIRAS	Caparaó	1
IPANEMA	Caparaó	1
ANTÔNIO PRADO DE MINAS	Mata	1
ARGIRITA	Mata	1
BARÃO DE MONTE ALTO	Mata	1
BRÁS PIRES	Mata	1
FERVEDOURO	Mata	1
GOIANÁ	Mata	1
GUARARÁ	Mata	1
GUIRICEMA	Mata	1
ITAMARATI DE MINAS	Mata	1
LARANJAL	Mata	1
PALMA	Mata	1
PATROCÍNIO DO MURIAÉ	Mata	1
PEDRA BONITA	Mata	1
PEDRA DOURADA	Mata	1
RODEIRO	Mata	1
ROSÁRIO DA LIMEIRA	Mata	1
SILVEIRÂNIA	Mata	1
TABULEIRO	Mata	1
VIEIRAS	Mata	1
BARROSO	Vertentes	1
RESSAQUINHA	Vertentes	1
RITÁPOLIS	Vertentes	1
SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	Vertentes	1
SANTA CRUZ DE MINAS	Vertentes	1
SANTANA DO GARAMBÉU	Vertentes	1
CIPOTÂNEA	Vertentes	1
CAPELA NOVA	Vertentes	1
CARANAÍBA	Vertentes	1
CASA GRANDE	Vertentes	1
SÃO VICENTE DE MINAS	Vertentes	1
DESTERRO DE ENTRE RIOS	Vertentes	1
IBITURUNA	Vertentes	1
LAGOA DOURADA	Vertentes	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
ALAGOA	Sul	1
BANDEIRA DO SUL	Sul	1
BOM REPOUSO	Sul	1
CABO VERDE	Sul	1
CAMBUQUIRA	Sul	1
CAMPO DO MEIO	Sul	1
CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	Sul	1
CONCEIÇÃO DOS OUROS	Sul	1
CONGONHAL	Sul	1
CONSOLAÇÃO	Sul	1
DELFIN MOREIRA	Sul	1
DIVISA NOVA	Sul	1
FAMA	Sul	1
ITUMIRIM	Sul	1
JACUTINGA	Sul	1
LUMINÁRIAS	Sul	1
MACHADO	Sul	1
MINDURI	Sul	1
PARAISÓPOLIS	Sul	1
SÃO JOSÉ DO ALEGRE	Sul	1
SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE	Sul	1
SERRANIA	Sul	1
SILVIANÓPOLIS	Sul	1
VIRGÍNIA	Sul	1
PERDÕES	Sul	1
ALTEROSA	Sudoeste	1
BOM JESUS DA PENHA	Sudoeste	1
CLARAVAL	Sudoeste	1
DELFINÓPOLIS	Sudoeste	1
FORTALEZA DE MINAS	Sudoeste	1
SÃO PEDRO DA UNIÃO	Sudoeste	1
SÃO TOMÁS DE AQUINO	Sudoeste	1
SÃO ROQUE DE MINAS	Sudoeste	1
ARAPORÃ	Triângulo Norte	1
CANÁPOLIS	Triângulo Norte	1
CAPINÓPOLIS	Triângulo Norte	1
CASCALHO RICO	Triângulo Norte	1
INDIANÓPOLIS	Triângulo Norte	1
PRATA	Triângulo Norte	1
DOURADOQUARA	Triângulo Norte	1
GUIMARÂNIA	Triângulo Norte	1
SERRA DO SALITRE	Triângulo Norte	1
CAMPO FLORIDO	Triângulo Sul	1
CARNEIRINHO	Triângulo Sul	1
COMENDADOR GOMES	Triângulo Sul	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
CONQUISTA	Triângulo Sul	1
PIRAJUBA	Triângulo Sul	1
VERÍSSIMO	Triângulo Sul	1
BONITO DE MINAS	Norte	1
CAMPO AZUL	Norte	1
CLARO DOS POÇÕES	Norte	1
FRANCISCO DUMONT	Norte	1
GAMELEIRAS	Norte	1
GUARACIAMA	Norte	1
IBIAÍ	Norte	1
IBIRACATU	Norte	1
INDAIABIRA	Norte	1
JANUÁRIA	Norte	1
JURAMENTO	Norte	1
MATIAS CARDOSO	Norte	1
MATO VERDE	Norte	1
MONTEZUMA	Norte	1
PADRE CARVALHO	Norte	1
TIROS	Noroeste	1
BURITIS	Noroeste	1
SÃO JOSÉ DA VARGINHA	Oeste	1
AGUANIL	Oeste	1
CAMPO BELO	Oeste	1
CÓRREGO DANTA	Oeste	1
DORES DO INDAIÁ	Oeste	1
LUZ	Oeste	1
SÃO FRANCISCO DE PAULA	Oeste	1
SÃO GONÇALO DO PARÁ	Oeste	1
ONÇA DE PITANGUI	Oeste	1
ABRE CAMPO	Caparaó	1
AMPARO DO SERRA	Caparaó	1
JEQUERI	Caparaó	1
PIEADA DE PONTE NOVA	Caparaó	1
RAUL SOARES	Caparaó	1
REDUTO	Caparaó	1
SANTANA DO MANHUAÇU	Caparaó	1
SIMONÉSIA	Caparaó	1
VERMELHO NOVO	Caparaó	1
CHÁCARA	Mata	1
CHIADOR	Mata	1
CORONEL PACHECO	Mata	1
DESCOBERTO	Mata	1
DIVINO	Mata	1
DONA EUSÉBIA	Mata	1
ESTRELA DALVA	Mata	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
EUGENÓPOLIS	Mata	1
GUARANI	Mata	1
MARIPÁ DE MINAS	Mata	1
MERCÊS	Mata	1
SANTO ANTÔNIO DO AVENTUREIRO	Mata	1
TOCANTINS	Mata	1
UBÁ	Mata	1
ANDRELÂNDIA	Mata	1
ARANTINA	Mata	1
PASSA-VINTE	Mata	1
QUELUZITO	Vertentes	1
SENHORA DOS REMÉDIOS	Vertentes	1
ALTO RIO DOCE	Vertentes	1
LAMIM	Vertentes	1
AIURUOCA	Sul	1
AREADO	Sul	1
BAEPENDI	Sul	1
BORDA DA MATA	Sul	1
CACHOEIRA DE MINAS	Sul	1
CARVALHÓPOLIS	Sul	1
CONCEIÇÃO DAS PEDRAS	Sul	1
COQUEIRAL	Sul	1
CRUZÍLIA	Sul	1
HELIODORA	Sul	1
IBITIÚRA DE MINAS	Sul	1
INCONFIDENTES	Sul	1
ITANHANDU	Sul	1
MARIA DA FÉ	Sul	1
MARMELÓPOLIS	Sul	1
OURO FINO	Sul	1
PARAGUAÇU	Sul	1
PEDRALVA	Sul	1
POUSO ALTO	Sul	1
SANTANA DA VARGEM	Sul	1
SÃO BENTO ABADE	Sul	1
SÃO JOÃO DA MATA	Sul	1
SAPUCAÍ-MIRIM	Sul	1
SENADOR JOSÉ BENTO	Sul	1
SOLEDADE DE MINAS	Sul	1
TOCOS DO MOJI	Sul	1
WENCESLAU BRAZ	Sul	1
CAPETINGA	Sudoeste	1
CAPITÓLIO	Sudoeste	1
CONCEIÇÃO DA APARECIDA	Sudoeste	1
GUARANÉSIA	Sudoeste	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
JACUÍ	Sudoeste	1
JURUAIA	Sudoeste	1
PRATÁPOLIS	Sudoeste	1
SÃO JOSÉ DA BARRA	Sudoeste	1
DORESÓPOLIS	Sudoeste	1
CENTRALINA	Triângulo Norte	1
GURINHATÃ	Triângulo Norte	1
SANTA VITÓRIA	Triângulo Norte	1
COROMANDEL	Triângulo Norte	1
ESTRELA DO SUL	Triângulo Norte	1
GRUPIARA	Triângulo Norte	1
NOVA PONTE	Triângulo Norte	1
PATROCÍNIO	Triângulo Norte	1
ÁGUA COMPRIDA	Triângulo Sul	1
FRONTEIRA	Triângulo Sul	1
LIMEIRA DO OESTE	Triângulo Sul	1
PLANURA	Triângulo Sul	1
SÃO FRANCISCO DE SALES	Triângulo Sul	1
IBIÁ	Triângulo Sul	1
PEDRINÓPOLIS	Triângulo Sul	1
PERDIZES	Triângulo Sul	1
BOCAIUVA	Norte	1
BRASÍLIA DE MINAS	Norte	1
BURITIZEIRO	Norte	1
CATUTI	Norte	1
FRUTA DE LEITE	Norte	1
GLAUCILÂNDIA	Norte	1
LAGOA DOS PATOS	Norte	1
MONTE AZUL	Norte	1
PATIS	Norte	1
PINTÓPOLIS	Norte	1
PONTO CHIQUE	Norte	1
RIACHO DOS MACHADOS	Norte	1
RIO PARDO DE MINAS	Norte	1
SALINAS	Norte	1
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	Norte	1
URUCUIA	Norte	1
VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	Norte	1
JOAQUIM FELÍCIO	Norte	1
CORONEL MURTA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
FRANCISCO BADARÓ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
ITAOBIM	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
MONTE FORMOSO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
NOVO CRUZEIRO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
MATUTINA	Noroeste	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
RIO PARANAÍBA	Noroeste	1
ARINOS	Noroeste	1
BONFINÓPOLIS DE MINAS	Noroeste	1
BRASILÂNDIA DE MINAS	Noroeste	1
FORMOSO	Noroeste	1
LAGOA GRANDE	Noroeste	1
NATALÂNDIA	Noroeste	1
PRESIDENTE OLEGÁRIO	Noroeste	1
URUANA DE MINAS	Noroeste	1
VAZANTE	Noroeste	1
RIACHINHO	Noroeste	1
PARÁ DE MINAS	Oeste	1
PITANGUI	Oeste	1
CARMO DA MATA	Oeste	1
CLÁUDIO	Oeste	1
CONCEIÇÃO DO PARÁ	Oeste	1
ESTRELA DO INDAIÁ	Oeste	1
IGARATINGA	Oeste	1
IGUATAMA	Oeste	1
ITAPECERICA	Oeste	1
LEANDRO FERREIRA	Oeste	1
MARTINHO CAMPOS	Oeste	1
PASSA TEMPO	Oeste	1
PIRACEMA	Oeste	1
SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	Oeste	1
TAPIRAÍ	Oeste	1
BARRA LONGA	Caparaó	1
CAPUTIRA	Caparaó	1
LAJINHA	Caparaó	1
LUISBURGO	Caparaó	1
ORATÓRIOS	Caparaó	1
RIO CASCA	Caparaó	1
RIO DOCE	Caparaó	1
SERICITA	Caparaó	1
ALVINÓPOLIS	Caparaó	1
CONCEIÇÃO DE IPANEMA	Caparaó	1
POCRANE	Caparaó	1
TAPARUBA	Caparaó	1
ALÉM PARAÍBA	Mata	1
ARACITABA	Mata	1
BELMIRO BRAGA	Mata	1
BIAS FORTES	Mata	1
BICAS	Mata	1
CAIANA	Mata	1
DORES DO TURVO	Mata	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
EWBANK DA CÂMARA	Mata	1
FARIA LEMOS	Mata	1
GUIDOVAL	Mata	1
MAR DE ESPANHA	Mata	1
MATIAS BARBOSA	Mata	1
MIRAÍ	Mata	1
OLARIA	Mata	1
OLIVEIRA FORTES	Mata	1
ORIZÂNIA	Mata	1
PEDRO TEIXEIRA	Mata	1
PEQUERI	Mata	1
PIRAPETINGA	Mata	1
PIRAÚBA	Mata	1
RIO PRETO	Mata	1
ROCHEDO DE MINAS	Mata	1
SANTA BÁRBARA DO MONTE VERDE	Mata	1
SANTANA DO DESERTO	Mata	1
SÃO GERALDO	Mata	1
SÃO JOÃO NEPOMUCENO	Mata	1
SÃO SEBASTIÃO DA VARGEM ALEGRE	Mata	1
SENADOR CORTES	Mata	1
SENADOR FIRMINO	Mata	1
SIMÃO PEREIRA	Mata	1
VOLTA GRANDE	Mata	1
BOM JARDIM DE MINAS	Mata	1
LIBERDADE	Mata	1
PRADOS	Vertentes	1
SANTANA DOS MONTES	Vertentes	1
SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ	Vertentes	1
SÃO TIAGO	Vertentes	1
ALFREDO VASCONCELOS	Vertentes	1
SANTA RITA DE IBITIPOCA	Vertentes	1
CARANDAÍ	Vertentes	1
CORONEL XAVIER CHAVES	Vertentes	1
CRISTIANO OTONI	Vertentes	1
ANTÔNIO CARLOS	Vertentes	1
ITAVERAVA	Vertentes	1
MADRE DE DEUS DE MINAS	Vertentes	1
ALBERTINA	Sul	1
ANDRADAS	Sul	1
BRASÓPOLIS	Sul	1
CAMBUÍ	Sul	1
CAMPESTRE	Sul	1
CARMO DA CACHOEIRA	Sul	1
CARRANCAS	Sul	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
CAXAMBU	Sul	1
CRISTINA	Sul	1
ELÓI MENDES	Sul	1
GONÇALVES	Sul	1
ITAPEVA	Sul	1
ITUTINGA	Sul	1
LAMBARI	Sul	1
MONSENHOR PAULO	Sul	1
MONTE SIÃO	Sul	1
MUNHOZ	Sul	1
NEPOMUCENO	Sul	1
POÇO FUNDO	Sul	1
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ	Sul	1
SÃO THOMÉ DAS LETRAS	Sul	1
SERITINGA	Sul	1
TOLEDO	Sul	1
TURVOLÂNDIA	Sul	1
ALPINÓPOLIS	Sudoeste	1
ARCEBURGO	Sudoeste	1
CARMO DO RIO CLARO	Sudoeste	1
IBIRACI	Sudoeste	1
ITAMOGI	Sudoeste	1
ITAÚ DE MINAS	Sudoeste	1
MONTE BELO	Sudoeste	1
NOVA RESENDE	Sudoeste	1
SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA	Sudoeste	1
CACHOEIRA DOURADA	Triângulo Norte	1
CAMPINA VERDE	Triângulo Norte	1
IPIAÇU	Triângulo Norte	1
MONTE ALEGRE DE MINAS	Triângulo Norte	1
TUPACIGUARA	Triângulo Norte	1
ABADIA DOS DOURADOS	Triângulo Norte	1
CAMPOS ALTOS	Triângulo Sul	1
SACRAMENTO	Triângulo Sul	1
TAPIRA	Triângulo Sul	1
CORAÇÃO DE JESUS	Norte	1
FRANCISCO SÁ	Norte	1
GRÃO MOGOL	Norte	1
ICARAÍ DE MINAS	Norte	1
ITACAMBIRA	Norte	1
ÁGUA BOA	Vale do Rio Doce	1
ALVARENGA	Vale do Rio Doce	1
CENTRAL DE MINAS	Vale do Rio Doce	1
FREI INOCÊNCIO	Vale do Rio Doce	1
FREI LAGONEGRO	Vale do Rio Doce	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
ITANHOMI	Vale do Rio Doce	1
MARILAC	Vale do Rio Doce	1
NACIP RAYDAN	Vale do Rio Doce	1
SABINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	1
SÃO JOSÉ DO JACURI	Vale do Rio Doce	1
SÃO PEDRO DO SUAÇUÍ	Vale do Rio Doce	1
SARDOÁ	Vale do Rio Doce	1
TUMIRITINGA	Vale do Rio Doce	1
ANTÔNIO DIAS	Vale do Aço	1
BUGRE	Vale do Aço	1
JAGUARAÇU	Vale do Aço	1
PINGO-D'ÁGUA	Vale do Aço	1
RAPOSOS	Metropolitano	1
RIO PIRACICABA	Metropolitano	1
SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO	Metropolitano	1
CAETANÓPOLIS	Metropolitano	1
CAPIMBRANCO	Metropolitano	1
CONFINES	Metropolitano	1
CORDISBURGO	Metropolitano	1
JEQUITIBÁ	Metropolitano	1
NOVA ERA	Metropolitano	1
PAI PEDRO	Norte	1
SÃO JOÃO DA PONTE	Norte	1
VARZELÂNDIA	Norte	1
VERDELÂNDIA	Norte	1
BANDEIRA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
FELISBURGO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
ITINGA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
JENIPAPO DE MINAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
JORDÂNIA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
MALACACHETA	Mucuri	1
POTÉ	Mucuri	1
CAMPANÁRIO	Mucuri	1
SÃO JOSÉ DO DIVINO	Mucuri	1
ABAETÉ	Central	1
PAINEIRAS	Central	1
INIMUTABA	Central	1
CANTAGALO	Vale do Rio Doce	1
CUPARAQUE	Vale do Rio Doce	1
DIVINOLÂNDIA DE MINAS	Vale do Rio Doce	1
GOIABEIRA	Vale do Rio Doce	1
ITABIRINHA	Vale do Rio Doce	1
ITUETA	Vale do Rio Doce	1
JOSÉ RAYDAN	Vale do Rio Doce	1
SANTA MARIA DO SUAÇUÍ	Vale do Rio Doce	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
SÃO FÉLIX DE MINAS	Vale do Rio Doce	1
SÃO JOÃO EVANGELISTA	Vale do Rio Doce	1
VIRGINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	1
CÓRREGO NOVO	Vale do Aço	1
DORES DE GUANHÃES	Vale do Aço	1
ENTRE FOLHAS	Vale do Aço	1
MARLIÉRIA	Vale do Aço	1
MESQUITA	Vale do Aço	1
NAQUE	Vale do Aço	1
PERIQUITO	Vale do Aço	1
SANTANA DO PARAÍSO	Vale do Aço	1
SÃO SEBASTIÃO DO ANTA	Vale do Aço	1
UBAPORANGA	Vale do Aço	1
PIEDADE DOS GERAIS	Metropolitano	1
PRUDENTE DE MORAIS	Metropolitano	1
RIO ACIMA	Metropolitano	1
SANTANA DE PIRAPAMA	Metropolitano	1
SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO	Metropolitano	1
SÃO JOSÉ DA LAPA	Metropolitano	1
SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	Metropolitano	1
TAQUARAÇU DE MINAS	Metropolitano	1
CACHOEIRA DA PRATA	Metropolitano	1
DIONÍSIO	Metropolitano	1
FORTUNA DE MINAS	Metropolitano	1
FUNILÂNDIA	Metropolitano	1
INHAÚMA	Metropolitano	1
ITAMBÉ DO MATO DENTRO	Metropolitano	1
MOEDA	Metropolitano	1
MORRO DO PILAR	Metropolitano	1
PALMÓPOLIS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
PEDRA AZUL	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
PONTO DOS VOLANTES	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
SANTA MARIA DO SALTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
CARLOS CHAGAS	Mucuri	1
CATUJI	Mucuri	1
SETUBINHA	Mucuri	1
UMBURATIBA	Mucuri	1
SERRA AZUL DE MINAS	Alto Jequitinhonha	1
PRESIDENTE JUSCELINO	Central	1
BIQUINHAS	Central	1
BUENÓPOLIS	Central	1
CEDRO DO ABAETÉ	Central	1
CORINTO	Central	1
MONJOLOS	Central	1
CAPITÃO ANDRADE	Vale do Rio Doce	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
CONSELHEIRO PENA	Vale do Rio Doce	1
ENGENHEIRO CALDAS	Vale do Rio Doce	1
GONZAGA	Vale do Rio Doce	1
JAMPRUCA	Vale do Rio Doce	1
MATHIAS LOBATO	Vale do Rio Doce	1
PAULISTAS	Vale do Rio Doce	1
PEÇANHA	Vale do Rio Doce	1
SANTA EFIGÊNIA DE MINAS	Vale do Rio Doce	1
SÃO GERALDO DO BAIXIO	Vale do Rio Doce	1
SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO	Vale do Rio Doce	1
SOBRÁLIA	Vale do Rio Doce	1
VIRGOLÂNDIA	Vale do Rio Doce	1
AÇUCENA	Vale do Aço	1
BOM JESUS DO GALHO	Vale do Aço	1
IMBÉ DE MINAS	Vale do Aço	1
IPABA	Vale do Aço	1
JOANÉSIA	Vale do Aço	1
PIEDADE DE CARATINGA	Vale do Aço	1
SANTA BÁRBARA DO LESTE	Vale do Aço	1
SÃO JOÃO DO ORIENTE	Vale do Aço	1
VARGEM ALEGRE	Vale do Aço	1
PARAOPEBA	Metropolitano	1
SÃO DOMINGOS DO PRATA	Metropolitano	1
SÃO JOAQUIM DE BICAS	Metropolitano	1
CATAS ALTAS	Metropolitano	1
CRUCILÂNDIA	Metropolitano	1
ARAÇAI	Metropolitano	1
MÁRIO CAMPOS	Metropolitano	1
MATOZINHOS	Metropolitano	1
NOVA UNIÃO	Metropolitano	1
JAÍBA	Norte	1
JANAÚBA	Norte	1
JAPONVAR	Norte	1
LONTRA	Norte	1
MONTALVÂNIA	Norte	1
NOVA PORTEIRINHA	Norte	1
NOVORIZONTE	Norte	1
OLHOS-D'ÁGUA	Norte	1
SÃO FRANCISCO	Norte	1
MEDINA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
PADRE PARAÍSO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
ANGELÂNDIA	Mucuri	1
CRISÓLITA	Mucuri	1
NANUQUE	Mucuri	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
NOVO ORIENTE DE MINAS	Mucuri	1
SANTA HELENA DE MINAS	Mucuri	1
RIO VERMELHO	Alto Jequitinhonha	1
MATERLÂNDIA	Alto Jequitinhonha	1
AUGUSTO DE LIMA	Central	1
MORADA NOVA DE MINAS	Central	1
MORRO DA GARÇA	Central	1
ALPERCATA	Vale do Rio Doce	1
COROACI	Vale do Rio Doce	1
DIVINO DAS LARANJEIRAS	Vale do Rio Doce	1
FERNANDES TOURINHO	Vale do Rio Doce	1
GALILÉIA	Vale do Rio Doce	1
GUANHÃES	Vale do Rio Doce	1
MENDES PIMENTEL	Vale do Rio Doce	1
RESPLENDOR	Vale do Rio Doce	1
SANTA RITA DO ITUETO	Vale do Rio Doce	1
SÃO GERALDO DA PIEDADE	Vale do Rio Doce	1
SÃO JOÃO DO MANTENINHA	Vale do Rio Doce	1
SÃO JOSÉ DA SAFIRA	Vale do Rio Doce	1
TARUMIRIM	Vale do Rio Doce	1
DOM CAVATI	Vale do Aço	1
IAPU	Vale do Aço	1
SANTA RITA DE MINAS	Vale do Aço	1
SÃO DOMINGOS DAS DORES	Vale do Aço	1
PEQUI	Metropolitano	1
BELA VISTA DE MINAS	Metropolitano	1
RIO MANSO	Metropolitano	1
BELO VALE	Metropolitano	1
BOM JESUS DO AMPARO	Metropolitano	1
FLORESTAL	Metropolitano	1
BALDIM	Metropolitano	1
		661

PROGRAMA 0701 - APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ação 2001 - Direção Superior

Finalidade: definir, coordenar e supervisionar, no âmbito organizacional interno e/ou setorial, ações visando ao cumprimento das atribuições institucionais.

Produto: Ação de Gestão Institucional Superior Realizada **Unid. de Medida:** Serviço

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	100.000,00	50.000,00	21.420,33	21.420,33	28.579,67	42,84	42,84
TOTAL	100.000,00	50.000,00	21.420,33	21.420,33	28.579,67	42,84	42,84

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO		21,42	CRÍTICO		4,67	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	100.000,00	50.000,00	100.000,00	21.420,33	21,42	42,84	21,42

Justificativa de desempenho anual

Houve uma anulação orçamentária na ação, remanejando parte do recurso para ação mais finalísticas, como a 4527 – Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. O status de desempenho orçamentário crítico pois, tendo em vista a natureza da ação, voltada basicamente a realização de deslocamento do gabinete da SES não foi necessário executar o recurso em sua totalidade.

Mês - Numérico	Elemento Despesa - Descrição	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Pago Financeiro
Janeiro	DIARIAS - CIVIL	R\$ 2.500,00	R\$ 1.275,65	R\$ 1.275,65
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 410,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Total		R\$ 3.410,00	R\$ 1.385,65	R\$ 1.385,65
Fevereiro	DIARIAS - CIVIL	R\$ 5.000,00	R\$ 1.219,30	R\$ 1.219,30
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 174,51	R\$ 174,51	R\$ 174,51
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	-R\$ 3,49	R\$ 146,51	R\$ 146,51
Total		R\$ 5.171,02	R\$ 1.540,32	R\$ 1.540,32
Março	DIARIAS - CIVIL	R\$ 4.879,90	R\$ 479,55	R\$ 599,65
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total		R\$ 4.879,90	R\$ 479,55	R\$ 599,65
Abril	DIARIAS - CIVIL	R\$ 7.891,45	R\$ 844,10	R\$ 952,65
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 115,46	R\$ 115,46	R\$ 115,46
Total		R\$ 8.006,91	R\$ 959,56	R\$ 1.068,11
Maio	DIARIAS - CIVIL	R\$ 0,00	R\$ 2.217,60	R\$ 2.217,60

Mês - Numérico	Elemento Despesa - Descrição	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Pago Financeiro
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 254,00	R\$ 134,00	R\$ 134,00
Total		R\$ 254,00	R\$ 2.351,60	R\$ 2.351,60
Junho	DIARIAS - CIVIL	R\$ 0,00	R\$ 548,20	R\$ 0,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 117,08	R\$ 117,08	R\$ 117,08
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	-R\$ 79,21	R\$ 190,79	R\$ 130,79
Total		R\$ 37,87	R\$ 856,07	R\$ 247,87
Julho	DIARIAS - CIVIL	R\$ 0,00	R\$ 1.553,80	R\$ 1.657,90
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 385,04	R\$ 385,04	R\$ 0,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 489,54	R\$ 489,54	R\$ 489,54
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 555,00	R\$ 105,00	R\$ 60,00
Total		R\$ 1.429,58	R\$ 2.533,38	R\$ 2.207,44
Agosto	DIARIAS - CIVIL	R\$ 2.990,00	R\$ 1.242,40	R\$ 1.215,40
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 385,04
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 63,80	R\$ 363,80	R\$ 262,00
Total		R\$ 3.053,80	R\$ 1.606,20	R\$ 1.862,44
Setembro	DIARIAS - CIVIL	R\$ 0,00	R\$ 2.973,60	R\$ 3.454,70
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 369,00	R\$ 69,00	R\$ 275,80
Total		R\$ 369,00	R\$ 3.042,60	R\$ 3.730,50
Outubro	DIARIAS - CIVIL	R\$ 1.165,45	R\$ 1.125,45	R\$ 1.960,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 626,08	R\$ 376,08	R\$ 71,00
Total		R\$ 1.941,53	R\$ 1.651,53	R\$ 2.181,00
Novembro	DIARIAS - CIVIL	R\$ 5.000,00	R\$ 2.094,60	R\$ 2.094,60
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 40,62	R\$ 40,62	R\$ 40,62
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 180,65	R\$ 380,65	R\$ 685,73
Total		R\$ 5.221,27	R\$ 2.515,87	R\$ 2.820,95
Dezembro	DIARIAS - CIVIL	-R\$ 12.036,05	R\$ 1.816,50	R\$ 1.816,50
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	-R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 181,50	R\$ 531,50	R\$ 531,50
Total		-R\$ 12.354,55	R\$ 2.348,00	R\$ 2.348,00
Total Geral		R\$ 21.420,33	R\$ 21.270,33	R\$ 22.343,53

Ação 2002 - Planejamento, Gestão e Finanças

Finalidade: coordenar, implementar e avaliar as ações de planejamento, gestão e finanças, executando os serviços de apoio e suporte técnico-administrativo necessários ao cumprimento das atribuições institucionais.

Produto: Ação de apoio à gestão institucional realizada **Unidade de Medida:** Ação

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	163.937.191,00	95.793.316,14	95.570.227,53	95.570.227,53	223.088,61	99,77	99,77
3.60.1	0,00	1.100,00	265,39	265,39	834,61	24,13	24,13
3.84.1	0,00	6.326.301,20	4.356.913,67	4.356.913,67	1.969.387,53	68,87	68,87
4.10.1	1.000.000,00	130.099.326,00	130.072.111,06	130.072.111,06	27.214,94	99,98	99,98
4.84.1	0,00	30.000,00	27.800,00	27.800,00	2.200,00	92,67	92,67
TOTAL	164.937.191,00	232.250.043,34	230.027.317,65	230.027.317,65	2.222.725,69	99,04	99,04

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
2.000,00	SUBESTIMADO	☹	139,46	SUBESTIMADO	☹	14,34	SUBESTIMADO	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	1	20	1	20	2.000,00	100,00	2.000,00
Orçamentário	164.937.191,00	232.250.043,34	164.937.191,00	230.027.317,65	139,46	99,04	139,46

Justificativa de desempenho anual

Essa é uma ação global de difícil planejamento, tendo em vista que a ação não tem uma finalidade específica. Nesta ação, são pagos grandes contratos como MGS, empresa de auxílio-refeição, serviços de água e luz, compra de materiais de consumo, e o TDCO com a Ouvidoria de Saúde, para a realização de ações diversas. O desempenho orçamentário foi subestimado tendo em vista as necessidades de suprir demandas de outras áreas, como remanejamentos para aquisição de veículos para doação e apropriação de despesas de unidades regionais, supridas ordinariamente pela ação 4486.

Quanto ao desempenho físico, ocorreu um erro de alimentação do sistema no último bimestre. Esta é uma ação meio e padronizada, e o produto é sempre "1 AÇÃO DE APOIO A GESTÃO REALIZADA". Dessa forma, deve ser considerado no ano um percentual de execução de 100%, e não de 2000% conforme apresentado.

Remanejamentos:

- suplementação de R\$ 6.356.301,20 na fonte 84 referente a saldo apurado de portarias federais (Portarias Federais 376/07, 1626/10 e 2474/04), suplementações em virtude de recomposição de recursos financeiros pela Secretaria de Estado de Fazenda, ambas na fonte 84.

- suplementação de R\$ 129.099.326 para aquisição de veículos para doação a municípios.

- Ao longo do exercício, ocorreram também anulações na ação no valor total de R\$ 164. 106.168,48, na fonte 10, as quais foram destinadas as seguintes ações 4245 - Desenvolvimento das Ações da Fundação Hospitalar do

Estado de Minas Gerais, 4506 - Implementação da Política de Educação na Saúde e Valorização dos Trabalhadores, 4486 - Apoio e Fortalecimento do Processo de Regionalização da Saúde, 4492 - Gestão dos Recursos Financeiros e dos Instrumentos de Macro Regulação da Atenção Ambulatorial e Hospitalar, 4527 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, 4623 - Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar, 4532 - Implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde e 4490 - Implementação e Apoio à Atenção Especializada.

Mês - Numérico	Elemento Despesa - Descrição	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Pago Financeiro
Janeiro	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 650.100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	DIARIAS - CIVIL	R\$ 36.205,00	R\$ 2.504,10	R\$ 1.813,50
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 180.000,00	R\$ 30.530,24	R\$ 0,00
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 76.917,38	R\$ 74.066,21	R\$ 61.038,12
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 15.800,00	R\$ 1.284,10	R\$ 1.284,10
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 2.718.468,51	R\$ 251.522,42	R\$ 1.081,44
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total		R\$ 3.717.490,89	R\$ 359.907,07	R\$ 65.217,16
Fevereiro	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 0,00	R\$ 525.926,89	R\$ 525.926,89
	DIARIAS - CIVIL	R\$ 29.827,50	R\$ 9.876,00	R\$ 10.431,60
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 46.947,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 5.419.229,39	R\$ 25.872,72	R\$ 10.288,66
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 6.552,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 1.221,61	R\$ 1.183,11	R\$ 12.588,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 190,62	R\$ 190,62	R\$ 200,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 2.056.810,59	R\$ 610.212,87	R\$ 750.780,40
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 150.300,00	R\$ 18.676,19	R\$ 0,00
Total		R\$ 7.711.080,38	R\$ 1.191.938,40	R\$ 1.310.215,55
Março	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 687.955,00	R\$ 656.584,25	R\$ 656.584,25
	DIARIAS - CIVIL	R\$ 19.827,50	R\$ 15.726,00	R\$ 16.206,00
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 5.030,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 5.793.259,11	R\$ 105.837,21	R\$ 15.584,06
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 8.556,46	R\$ 6.192,69	R\$ 180,00
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 35.665,81	R\$ 35.665,81	R\$ 35.797,85
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 1.213.371,88	R\$ 1.696.713,59	R\$ 930.200,55
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 80.112,05	R\$ 85.337,16	R\$ 262,05
Total		R\$ 7.844.377,81	R\$ 2.602.656,71	R\$ 1.655.414,76
Abril	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 353.000,00	R\$ 506.654,09	R\$ 506.654,09
	DIARIAS - CIVIL	-R\$ 480,00	R\$ 5.863,05	R\$ 6.343,05
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 6.172.635,55	R\$ 3.649.263,18	R\$ 78.327,25
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 3.964,00	R\$ 860,00	R\$ 320,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 244,50	R\$ 244,50	R\$ 400,00

Mês - Numérico	Elemento Despesa - Descrição	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Pago Financeiro
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 1.998.135,80	R\$ 581.833,46	R\$ 1.316.817,04
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 120.116,31	R\$ 47.617,73	R\$ 266,31
Total		R\$ 8.647.616,16	R\$ 4.792.336,01	R\$ 1.909.127,74
Maio	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 620.600,00	R\$ 620.593,42	R\$ 620.593,42
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 30.997,70	R\$ 30.997,70	R\$ 0,00
	DIARIAS - CIVIL	R\$ 5.145,00	R\$ 9.584,55	R\$ 10.439,55
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	R\$ 10.728,00	R\$ 0,00
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 4.261.039,85	R\$ 5.428.476,89	R\$ 14.731,59
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 66.170,48	R\$ 12.020,46	R\$ 0,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 257,80	R\$ 257,80	R\$ 400,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 5.202.545,31	R\$ 2.141.968,49	R\$ 1.011.062,88
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 980.300,00	-R\$ 73.132,25	R\$ 77.970,47
Total		R\$ 11.167.056,14	R\$ 8.181.495,06	R\$ 1.735.197,91
Junho	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 606.570,00	R\$ 606.568,92	R\$ 606.568,92
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 69.669,00	R\$ 69.669,00	R\$ 69.669,00
	DIARIAS - CIVIL	R\$ 45.676,11	R\$ 38.646,16	R\$ 25.197,15
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 730.584,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 85.686,26	R\$ 85.686,26	R\$ 85.686,26
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 2.159.820,56	R\$ 6.328.623,40	R\$ 12.685.841,34
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 7.301,71	R\$ 8.299,87	R\$ 131,71
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 1.123,97	R\$ 1.123,97	R\$ 1.123,97
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 399,41	R\$ 399,41	R\$ 400,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 2.196.108,34	R\$ 1.517.743,76	R\$ 955.793,37
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 2.002,18	R\$ 293.244,44	R\$ 292.301,11
Total		R\$ 5.904.941,76	R\$ 8.950.005,19	R\$ 14.722.712,83
Julho	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 902.500,00	R\$ 900.233,03	R\$ 866.790,85
	DIARIAS - CIVIL	R\$ 20.198,70	R\$ 14.653,85	R\$ 25.559,21
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 12.822.970,41	R\$ 11.888.365,54	R\$ 6.232.308,21
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 538.325,00	R\$ 7.319,75	R\$ 0,00
	OBRIGACOES PATRONAIS	R\$ 3.785,00	R\$ 3.785,00	R\$ 3.785,00
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 3.199,16	R\$ 3.193,38	R\$ 3.193,38
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 112,60	R\$ 112,60	R\$ 200,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 2.003.375,00	R\$ 1.078.380,17	R\$ 1.237.068,22
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	-R\$ 206,25	R\$ 115.459,10	R\$ 40.035,80
Total		R\$ 16.294.259,62	R\$ 14.011.502,42	R\$ 8.408.940,67
Agosto	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 836.271,00	R\$ 836.269,14	R\$ 33.442,18

Mês - Numérico	Elemento Despesa - Descrição	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Pago Financeiro
	DIARIAS - CIVIL	R\$ 2.155,35	R\$ 5.764,65	R\$ 7.739,20
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	R\$ 95.040,00	R\$ 73.920,00
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 265,39	R\$ 65,39	R\$ 0,00
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 10.612.363,19	R\$ 1.983.445,53	R\$ 6.251.900,57
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 233.846,59	R\$ 39.505,50	R\$ 36.190,50
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 60,00	R\$ 60,00	R\$ 200,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 732.344,42	R\$ 1.280.026,69	R\$ 962.561,15
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 150.716,05	R\$ 108.617,79	R\$ 174.956,00
Total		R\$ 12.568.021,99	R\$ 4.348.794,69	R\$ 7.540.909,60
Setembro	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 770.377,36
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 211.820,36	R\$ 211.820,36	R\$ 0,00
	DIARIAS - CIVIL	R\$ 24.368,55	R\$ 15.091,03	R\$ 17.222,63
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 27.800,00	R\$ 9.240,00	R\$ 26.400,00
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 10.793.857,04	R\$ 13.432.899,19	R\$ 783.146,16
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 150,00	R\$ 253.322,40	R\$ 205.079,50
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 309.386,81	R\$ 309.386,81	R\$ 309.386,81
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 0,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 2.578.233,94	R\$ 1.219.800,78	R\$ 391.748,79
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 1.134,86	R\$ 99.961,04	R\$ 107.999,96
Total		R\$ 13.946.951,56	R\$ 15.551.721,61	R\$ 2.611.361,21
Outubro	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 1.825.833,74	R\$ 0,00	R\$ 41.166,16
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60.963,54
	DIARIAS - CIVIL	R\$ 142.803,95	R\$ 13.314,10	R\$ 13.566,60
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 445.116,67	R\$ 149.498,33	R\$ 3.960,00
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 2.233,76	R\$ 2.233,76	R\$ 2.233,76
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 3.121.149,39	R\$ 5.781.925,38	R\$ 4.047.121,36
	MATERIAL DE CONSUMO	-R\$ 150,00	R\$ 179.380,57	R\$ 24.374,00
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 108.996,46	R\$ 108.996,46	R\$ 108.996,46
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 200,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 60.036,84	R\$ 1.200.428,72	R\$ 1.749.278,82
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 261.823,00	R\$ 276.868,29	R\$ 271.211,05
Total		R\$ 5.967.843,81	R\$ 7.712.645,61	R\$ 6.323.071,75
Novembro	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 0,00	R\$ 661.263,61	R\$ 661.263,61
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 23.593,70	R\$ 23.593,70	R\$ 0,00
	DIARIAS - CIVIL	R\$ 81.813,35	R\$ 65.430,47	R\$ 61.040,27
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	R\$ 476.805,89	R\$ 491.120,98
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 7.030,78	R\$ 7.030,78	R\$ 0,00

Mês - Numérico	Elemento Despesa - Descrição	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Pago Financeiro
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 5.041.922,17	R\$ 4.244.400,25	R\$ 14.688,00
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 4.350,00	R\$ 47.338,50	R\$ 24.374,00
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 5.419,45	R\$ 5.419,45	R\$ 982,56
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 1.458.232,71	R\$ 630.191,26	R\$ 1.077.205,13
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 118.810,72	R\$ 204.012,01	R\$ 164.259,64
Total		R\$ 6.741.372,88	R\$ 6.365.685,92	R\$ 2.495.134,19
Dezembro	AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 675.000,00	R\$ 588.313,13	R\$ 588.313,13
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 138.008,43	R\$ 138.008,43	R\$ 0,00
	DIARIAS - CIVIL	-R\$ 200.531,00	R\$ 10.556,05	R\$ 15.756,25
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 128.844.432,19	R\$ 6.747,00	R\$ 126.909,88
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 11.848,01	R\$ 11.848,01	R\$ 18.878,79
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	-R\$ 258.677,78	R\$ 4.597.768,86	R\$ 19.091.892,21
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 471.896,00	R\$ 245.809,42	R\$ 196.076,00
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 63.958,86	R\$ 63.958,86	R\$ 2.289,42
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	-R\$ 14.515,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	-R\$ 113.378,81	R\$ 2.628.877,26	R\$ 491.722,75
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	-R\$ 101.735,35	R\$ 234.962,35	R\$ 278.232,61
Total		129516304,7	8526849,37	20810071,04
Total Geral		230027317,7	82595538,06	69587374,41

Ação 2103 - Ações de Tecnologia da Informação Para a Saúde

Finalidade: prover e garantir serviços tecnológicos, assegurando nível de maturidade de acessibilidade, disponibilidade e segurança das informações da Secretaria de Estado de Saude de Minas Gerais, visando a modernização da gestão do Sistema Único de Saúde.

Produto: Modelo de Gestão de TIC na SES Implantado

Unidade de medida: Etapas do Modelo Implantado

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	33.274.000,00	22.538.675,88	22.534.545,26	22.534.545,26	4.130,62	99,98	99,98
4.10.1	3.000.000,00	2.911.500,00	2.911.500,00	2.911.500,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	36.274.000,00	25.450.175,88	25.446.045,26	25.446.045,26	4.130,62	99,98	99,98

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO		70,15	SATISFATÓRIO		1,43	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	36.274.000,00	25.450.175,88	36.274.000,00	25.446.045,26	70,15	99,98	70,15

Justificativa de desempenho anual

A execução orçamentaria da ação dentro da faixa programada (acima de 70%), esta que abrange despesas que vão além da meta física. Trata-se do pagamento de contratos relacionados a serviços de tecnologia da informação, despesas administrativas do setor, serviços de TIC em geral, serviço de atendimento ao cidadão (Disk 155), ações judiciais, aquisição de equipamentos e periféricos, PRODEMGE, dentre outros. Ressaltamos que a execução física não tem correlação direta com a execução orçamentária, por isso o índice de eficiência ficou subestimado.

Remanejamentos:

- remanejamento ao longo do exercício no montante de R\$ 10.823.824,12 para as ações 4487 - Gestão das Centrais e dos Sistemas de Regulação Assistencial, Ação 4491 - Apoio e Fortalecimento à Rede de Urgência e Emergência, 4472 - Vigilância Sanitária, 4490 - Implementação e Apoio à Atenção Especializada, 4500 - Programa Estadual da Vigilância em Saúde e 4527 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.

Principais entregas do ano

O produto da ação refere-se a manutenção e implementação de novas tecnologias visando a continuidade e melhoramento dos serviços de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) da SES/MG. Por se tratar de um serviço contínuo entendemos que o modelo de gestão de TIC, é executado mensalmente.

Também considera-se como entrega o custeio de serviços de TIC em geral como: serviço de atendimento ao cidadão (Disque 155); ações judiciais; aquisição de equipamentos e periféricos; PRODEMGE; dentre outros.

CONTRATOS VIGENTES AGTI			
FORNECEDOR	OBJETO	Nº CONTRATO	VALOR ATÉ DEZEMBRO/2017
TELEMAR	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA	40.167	R\$ 80.000,00

CONTRATOS VIGENTES AGTI			
FORNECEDOR	OBJETO	Nº CONTRATO	VALOR ATÉ DEZEMBRO/2017
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA	39.741	R\$ 8.000,00
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA 0800	40.686	R\$ 1.000,00
CLARO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA MOVEL CORPORATIVA	9033256	R\$ 55.000,00
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA	40.187	R\$ 12.000,00
ALGAR	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA	38.965	R\$ 16.000,00
MARPH	Serviços de criação, manutenção (evolutiva, adaptativa e corretiva), capacitação e suporte do Gerenciador de Indicadores Compromissos e Metas - GEICOM.	40.391	R\$ 1.050.000,00
METODO	Fornecimento de Prestação de Serviços de manutenção preventiva, corretiva e atualizações de software em Centrais Telefônicas.	9143824	R\$182.906,00
DIGITALNET	VIDEO CONFERENCIA	40.344	R\$ 80.000,00
COMPUSOFTWARE	LICENCA DE SOFTWARE MICROSOFT PROJECT SERVER DEVICE CAL ENTERPRISE AGREEMENT	9033159	R\$ 2.829.152,41
TELEMAR	REDE IP	9038880 LOTE 1A	R\$ 100.000,00
ALGAR		9038881 LOTE 3A	R\$100.000,00
TELEMAR		9038879 LOTE 4A	R\$ 200.000,00
TELEMAR		9038877 LOTE 4B	R\$ 140.000,00
CLARO		9039057 LOTE 5A	R\$ 88.186,12
PRODEMGE	SERVIÇOS DE REDE	*NOVA CONTRATAÇÃO	R\$ 496.717,10
PRODEMGE	HOSPEDAGEM DE SERVIDORES - DATA CENTER	9144806	R\$ 637.540,15
CTIS	SERVIÇO DE IMPRESSÃO E REPOGRAFIA		R\$ 350.000,00

Regionalização do produto

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
DIVERSOS MUNICÍPIOS - ESTADUAL	Multiterritorial	1
TOTAL		1

Ação 2417 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

Finalidade: viabilizar a remuneração de pessoal ativo do estado e pagamento dos respectivos encargos sociais e auxílios, conferindo condições adequadas ao cumprimento das atribuições institucionais.

Produto: Pessoa Remunerada

Unidade de medida: Unidade

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	364.276.269,00	351.004.686,00	351.004.684,21	351.004.684,21	1,79	100,00	100,00
3.10.7	6.385.660,00	6.801.839,00	6.801.838,33	6.801.838,33	0,67	100,00	100,00
TOTAL	370.661.929,00	357.806.525,00	357.806.522,54	357.806.522,54	2,46	100,00	100,00

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
86,27	SATISFATÓRIO		96,53	SATISFATÓRIO		0,89	SATISFATÓRIO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	6.579	6.579	6.579	5.676	86,27	86,27	86,27
Financeiro	370.661.929,00	357.806.525,00	370.661.929,00	357.806.522,54	96,53	100,00	96,53

Justificativa de desempenho anual

Execução dentro da faixa programada (acima de 70%).

Principais entregas do ano

O produto da ação trata da remuneração das pessoas titulares de cargo, emprego ou função pública. Abaixo, tabela de regionalização do produto com o número de funcionários por setor e tipo de vínculo, retifica-se que a divergência no quantitativo da meta para o da tabela acontece pela variação de servidores afastados por tempo indeterminado e/ou aposentadoria que ainda não foi contabilizada.

Anexamos também a tabela detalhada de servidores MGS, mas não é pago nessa ação.

UNIDADE DE EXERCÍCIO	QUANTITATIVO SERVIDORES EFETIVOS E RECRUTAMENTO POR REGIÃO		QUANTITATIVO
	VINCULO FUNCIONAL		
	EFETIVO ESTADUAL	RECRUTAMENTO AMPLO	
ALFENAS	132	4	136
BARBACENA	128	4	132
BELO HORIZONTE	859	8	867
CORONEL FABRICIANO	152	4	156

UNIDADE DE EXERCÍCIO	QUANTITATIVO SERVIDORES EFETIVOS E RECRUTAMENTO POR REGIÃO		QUANTITATIVO
	VINCULO FUNCIONAL		
	EFETIVO ESTADUAL	RECRUTAMENTO AMPLO	
DIAMANTINA	101	2	103
DIVINOPOLIS	190	1	191
GOVERNADOR VALADARES	181	5	186
ITABIRA	120	2	122
ITUIUTABA	25	6	31
JANUARIA	58	3	61
JUIZ DE FORA	392	7	399
LEOPOLDINA	66	1	67
MANHUMIRIM	126	5	131
MONTES CLAROS	328	3	331
NIVEL CENTRAL	770	171	941
PASSOS	98	3	101
PATOS DE MINAS	109	1	110
PEDRA AZUL	97	6	103
PIRAPORA	33	4	37
PONTE NOVA	105	3	108
POUSO ALEGRE	151	3	154
SAO JOAO DEL REI	125	3	128
SETE LAGOAS	194	5	199
TEOFILO OTONI	167	3	170
UBA	167	2	169
UBERABA	95	2	97
UBERLANDIA	95	4	99
UNAI	22	5	27
VARGINHA	225	2	227
TOTAL	5311	272	5583

QUANTITATIVO SERVIDORES MGS - SES/MG			
UNIDADE DE EXERCÍCIO	EFETIVO ESTADUAL	RECRUTAMENTO AMPLO	TOTAL
ASSESSORIA DE COMUNICACAO SOCIAL	14	5	19
ASSESSORIA DE GESTAO EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO	1	3	4
ASSESSORIA DE NORMALIZACAO DE SERVICOS DE SAUDE	3		3
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO	9		9
ASSESSORIA JURIDICA	18	4	22
GABINETE	9	15	24
NUCLEO DE ATENDIMENTO A JUDICIALIZACAO DA SAUDE	20	3	23
SUBSECRETARIA DE GESTAO REGIONAL	21	4	25
SUBSECRETARIA DE INOVACAO E LOGISTICA EM SAUDE		3	3

QUANTITATIVO SERVIDORES MGS - SES/MG			
UNIDADE DE EXERCÍCIO	EFETIVO ESTADUAL	RECRUTAMENTO AMPLO	TOTAL
SUBSECRETARIA DE POLITICAS E ACOES DE SAUDE	2	6	8
SUBSECRETARIA DE REGULACAO EM SAUDE	3	2	5
SUBSECRETARIA DE VIGILANCIA E PROTECAO A SAUDE	5	6	11
SUPERINTENDENCIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA	52	4	56
SUPERINTENDENCIA DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE	31	5	36
SUPERINTENDENCIA DE CONTRATACAO DE SERVICOS DE SAUDE	10	5	15
SUPERINTENDENCIA DE GESTAO	44	24	68
SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS	39	16	55
SUPERINTENDENCIA DE MONITORAMENTO, AVALIACAO E CONTROLE DE SERVICOS DE SAUDE	14	5	19
SUPERINTENDENCIA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	34	22	56
SUPERINTENDENCIA DE PROGRAMACAO ASSISTENCIAL	23	7	30
SUPERINTENDENCIA DE REDES DE ATENCAO A SAUDE	65	18	83
SUPERINTENDENCIA DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA, AMBIENTAL E SAUDE DO TRABALHADOR	77	7	84
SUPERINTENDENCIA DE VIGILANCIA SANITARIA	45	6	51
UNIDADE SETORIAL DE CONTROLE INTERNO	11	1	12
SERVIDORES EM AFASTAMENTO	47		47
SERVIDORES CEDIDOS PARA OUTRO ÓRGÃO	173		173
TOTAL	770	171	941

*Fonte: Base de Dados CGIRH e SISAP – Jan/2018

QUANTITATIVO SERVIDORES MGS SES/MG		
UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	QUANTITATIVO
ASSESSORIA DE COMUNICACAO SOCIAL	NIVEL CENTRAL	12
ASSESSORIA DE GESTAO EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO	NIVEL CENTRAL	27
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO	NIVEL CENTRAL	5
ASSESSORIA JURIDICA	NIVEL CENTRAL	8
GABINETE	NIVEL CENTRAL	33
NUCLEO DE ATENDIMENTO A JUDICIALIZACAO DA SAUDE	NIVEL CENTRAL	56
SUBSECRETARIA DE GESTAO REGIONAL	NIVEL CENTRAL	11
SUBSECRETARIA DE INOVACAO E LOGISTICA EM SAUDE	NIVEL CENTRAL	6
SUBSECRETARIA DE POLITICAS E ACOES DE SAUDE	NIVEL CENTRAL	4
SUBSECRETARIA DE REGULACAO EM SAUDE	NIVEL CENTRAL	1
SUBSECRETARIA DE REGULACAO EM SAUDE	NIVEL CENTRAL	12
SUPERINTENDENCIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA	NIVEL CENTRAL	51
SUPERINTENDENCIA DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE	NIVEL CENTRAL	19
SUPERINTENDENCIA DE CONTRATACAO DE SERVICOS DE SAUDE	NIVEL CENTRAL	10
SUPERINTENDENCIA DE GESTAO	NIVEL CENTRAL	370
SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS	NIVEL CENTRAL	59
SUPERINTENDENCIA DE MONITORAMENTO, AVALIACAO E CONTROLE DE SERVICOS DE SAUDE	NIVEL CENTRAL	5
SUPERINTENDENCIA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	NIVEL CENTRAL	95
SUPERINTENDENCIA DE PROGRAMACAO ASSISTENCIAL	NIVEL CENTRAL	19

QUANTITATIVO SERVIDORES MGS SES/MG		
UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	QUANTITATIVO
SUPERINTENDENCIA DE REDES DE ATENCAO A SAUDE	NIVEL CENTRAL	42
SUPERINTENDENCIA DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA, AMBIENTAL E SAUDE DO TRABALHADOR	NIVEL CENTRAL	54
SUPERINTENDENCIA DE VIGILANCIA SANITARIA	NIVEL CENTRAL	21
UNIDADE SETORIAL DE CONTROLE INTERNO	NIVEL CENTRAL	6
GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE ITABIRA	REGIONAL	35
GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE ITUIUTABA	REGIONAL	22
GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE JANUARIA	REGIONAL	38
GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE LEOPOLDINA	REGIONAL	31
GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE MANHUMIRIM	REGIONAL	32
GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE PEDRA AZUL	REGIONAL	32
GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE PIRAPORA	REGIONAL	21
GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE SAO JOAO DEL REI	REGIONAL	26
GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE UBA	REGIONAL	34
GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE UNAI	REGIONAL	26
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE JUIZ DE FORA	REGIONAL	1
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE ALFENAS	REGIONAL	56
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE BARBACENA	REGIONAL	53
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE BELO HORIZONTE	REGIONAL	293
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE CORONEL FABRICIANO	REGIONAL	77
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE DIAMANTINA	REGIONAL	28
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE DIVINOPOLIS	REGIONAL	65
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE GOVERNADOR VALADARES	REGIONAL	53
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE JUIZ DE FORA	REGIONAL	81
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE MONTES CLAROS	REGIONAL	86
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE PASSOS	REGIONAL	37
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE PATOS DE MINAS	REGIONAL	49
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE PONTE NOVA	REGIONAL	46
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE POUSO ALEGRE	REGIONAL	49
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE SETE LAGOAS	REGIONAL	48
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE TEOFILO OTONI	REGIONAL	67
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE UBERABA	REGIONAL	68
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE UBERLANDIA	REGIONAL	65
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE VARGINHA	REGIONAL	34

QUANTITATIVO SERVIDORES MGS SES/MG		
UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	QUANTITATIVO
TOTAL		2479

Regionalização do produto

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
SANTA ROSA DA SERRA	Noroeste	2
GUARDA-MOR	Noroeste	2
VARJÃO DE MINAS	Noroeste	1
ARCOS	Oeste	2
BOM SUCESSO	Oeste	2
CAMACHO	Oeste	2
CANA VERDE	Oeste	2
CARMÓPOLIS DE MINAS	Oeste	4
MOEMA	Oeste	1
QUARTEL GERAL	Oeste	2
SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	Oeste	1
ITATIAIUÇU	Oeste	1
ACAIACA	Caparaó	1
CAJURI	Caparaó	2
CAPARAÓ	Caparaó	1
DOM SILVÉRIO	Caparaó	1
MANHUMIRIM	Caparaó	44
MATIPÓ	Caparaó	3
PEDRA DO ANTA	Caparaó	4
PONTE NOVA	Caparaó	71
SÃO MIGUEL DO ANTA	Caparaó	2
SÃO PEDRO DOS FERROS	Caparaó	1
URUCÂNIA	Caparaó	3
COIMBRA	Mata	1
DIVINÉSIA	Mata	1
ERVÁLIA	Mata	3
LIMA DUARTE	Mata	3
MIRADOURO	Mata	3
PIAU	Mata	1
PRESIDENTE BERNARDES	Mata	3
RECREIO	Mata	1
RIO NOVO	Mata	1
RIO POMBA	Mata	7
SANTA RITA DE JACUTINGA	Mata	3
SÃO FRANCISCO DO GLÓRIA	Mata	1
TOMBOS	Mata	5
BARBACENA	Vertentes	88
TIRADENTES	Vertentes	5
SENHORA DE OLIVEIRA	Vertentes	1
DORES DE CAMPOS	Vertentes	1
BOA ESPERANÇA	Sul	9
BOTELHOS	Sul	1
BUENO BRANDÃO	Sul	2
CALDAS	Sul	2
CAMANDUCAIA	Sul	1
CAMPANHA	Sul	1
CARMO DE MINAS	Sul	4
CARVALHOS	Sul	1
CORDISLÂNDIA	Sul	1
CÓRREGO DO BOM JESUS	Sul	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	Sul	1
ESTIVA	Sul	2
IJACI	Sul	3
INGAÍ	Sul	1
ITAJUBÁ	Sul	10
ITAMONTE	Sul	1
JESUÂNIA	Sul	1
OLÍMPIO NORONHA	Sul	2
PASSA QUATRO	Sul	5
PIRANGUÇU	Sul	2
PIRANGUINHO	Sul	1
SÃO LOURENÇO	Sul	12
TRÊS CORAÇÕES	Sul	13
CÁSSIA	Sudoeste	6
GUAPÉ	Sudoeste	2
MUZAMBINHO	Sudoeste	6
PASSOS	Sudoeste	61
PIUMHI	Sudoeste	9
ARAGUARI	Triângulo Norte	8
ITUIUTABA	Triângulo Norte	26
CRUZEIRO DA FORTALEZA	Triângulo Norte	1
IRÁI DE MINAS	Triângulo Norte	2
ROMARIA	Triângulo Norte	2
BOTUMIRIM	Norte	1
CRISTÁLIA	Norte	1
ENGENHEIRO NAVARRO	Norte	2
ESPINOSA	Norte	4
JEQUITAÍ	Norte	1
JUVENÍLIA	Norte	1
LUISLÂNDIA	Norte	1
MANGA	Norte	3
MIRABELA	Norte	4
MONTES CLAROS	Norte	278
PORTEIRINHA	Norte	5
SANTA FÉ DE MINAS	Norte	1
TAIOBEIRAS	Norte	8
VÁRZEA DA PALMA	Norte	5
ÁGUAS VERMELHAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	4
DIVISA ALEGRE	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
ALMENARA	Médio e Baixo Jequitinhonha	6
BERILO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
CACHOEIRA DE PAJEÚ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
CARAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	4
JEQUITINHONHA	Médio e Baixo Jequitinhonha	4
JOAÍMA	Médio e Baixo Jequitinhonha	5
MATA VERDE	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
RIO DO PRADO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
RUBIM	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
SALTO DA DIVISA	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
VIRGEM DA LAPA	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
FRONTEIRA DOS VALES	Mucuri	3
ITAIPÉ	Mucuri	3
LADAINHA	Mucuri	2
TEÓFILO OTONI	Mucuri	137
NOVA MÓDICA	Mucuri	1
PRESIDENTE KUBITSCHKE	Alto Jequitinhonha	1
SERRO	Alto Jequitinhonha	3
DATAS	Alto Jequitinhonha	2
GOUVEIA	Alto Jequitinhonha	3
CAPELINHA	Alto Jequitinhonha	2
CARBONITA	Alto Jequitinhonha	1
MINAS NOVAS	Alto Jequitinhonha	2
COLUNA	Alto Jequitinhonha	3
FELIXLÂNDIA	Central	4
ÁGUA BOA	Vale do Rio Doce	1
CENTRAL DE MINAS	Vale do Rio Doce	3
FREI INOCÊNCIO	Vale do Rio Doce	4
ITANHOMI	Vale do Rio Doce	1
MANTENA	Vale do Rio Doce	9
MARILAC	Vale do Rio Doce	4
SABINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	3
SÃO JOSÉ DO JACURI	Vale do Rio Doce	2
SARDOÁ	Vale do Rio Doce	1
ANTÔNIO DIAS	Vale do Aço	2
BUGRE	Vale do Aço	2
CARATINGA	Vale do Aço	17
INHAPIM	Vale do Aço	3
JAGUARAÇU	Vale do Aço	1
PINGO-D'ÁGUA	Vale do Aço	1
RAPOSOS	Metropolitano	1
RIBEIRÃO DAS NEVES	Metropolitano	5
RIO PIRACICABA	Metropolitano	1
SANTA BÁRBARA	Metropolitano	7
BETIM	Metropolitano	28
BRUMADINHO	Metropolitano	1
CAETANÓPOLIS	Metropolitano	2
CAPIM BRANCO	Metropolitano	5
CONFINES	Metropolitano	3
CORDISBURGO	Metropolitano	1
JEQUITIBÁ	Metropolitano	2
JOÃO MONLEVADE	Metropolitano	17
BARÃO DE COCAIS	Metropolitano	8
NOVA ERA	Metropolitano	6
OURO PRETO	Metropolitano	5
CARMO DO PARANAÍBA	Noroeste	4
MATUTINA	Noroeste	2
FORMOSO	Noroeste	1
PRESIDENTE OLEGÁRIO	Noroeste	11
VAZANTE	Noroeste	1
RIACHINHO	Noroeste	1
PARÁ DE MINAS	Oeste	10

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
PITANGUI	Oeste	8
BOM DESPACHO	Oeste	9
CLÁUDIO	Oeste	1
CONCEIÇÃO DO PARÁ	Oeste	3
IGARATINGA	Oeste	1
IGUATAMA	Oeste	1
LAGOA DA PRATA	Oeste	2
LEANDRO FERREIRA	Oeste	1
MARTINHO CAMPOS	Oeste	1
PASSA TEMPO	Oeste	1
PIRACEMA	Oeste	4
SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	Oeste	4
CAPUTIRA	Caparaó	2
LAJINHA	Caparaó	3
RIO CASCA	Caparaó	4
RIO DOCE	Caparaó	1
ALVINÓPOLIS	Caparaó	2
TAPARUBA	Caparaó	1
ALÉM PARAÍBA	Mata	10
ARACITABA	Mata	1
BIAS FORTES	Mata	3
BICAS	Mata	9
CAIANA	Mata	2
CATAGUASES	Mata	10
EWBANK DA CÂMARA	Mata	6
FARIA LEMOS	Mata	4
GUIDOVAL	Mata	2
LEOPOLDINA	Mata	38
MAR DE ESPANHA	Mata	3
MATIAS BARBOSA	Mata	3
OLIVEIRA FORTES	Mata	2
ORIZÂNIA	Mata	2
PEQUERI	Mata	4
PIRAPETINGA	Mata	3
PIRAÚBA	Mata	7
RIO PRETO	Mata	3
ROCHEDO DE MINAS	Mata	6
SÃO GERALDO	Mata	1
SÃO JOÃO NEPOMUCENO	Mata	10
SÃO SEBASTIÃO DA VARGEM ALEGRE	Mata	2
SENADOR CORTES	Mata	1
SENADOR FIRMINO	Mata	1
SIMÃO PEREIRA	Mata	2
LIBERDADE	Mata	1
PRADOS	Vertentes	4
SANTANA DOS MONTES	Vertentes	2
SÃO JOÃO DEL REI	Vertentes	83
SÃO TIAGO	Vertentes	4
PIRANGA	Vertentes	2
SANTA RITA DE IBITIPOCA	Vertentes	1
CARANDAÍ	Vertentes	4
CORONEL XAVIER CHAVES	Vertentes	2
CRISTIANO OTONI	Vertentes	1
ANTÔNIO CARLOS	Vertentes	1
MADRE DE DEUS DE MINAS	Vertentes	2
ANDRADAS	Sul	2

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
BRASÓPOLIS	Sul	4
CAMBUÍ	Sul	7
CAMPESTRE	Sul	3
CAMPOS GERAIS	Sul	5
CARMO DA CACHOEIRA	Sul	4
CARRANCAS	Sul	3
CAXAMBU	Sul	10
CRISTINA	Sul	4
ELÓI MENDES	Sul	5
IPUIÚNA	Sul	1
ITAPEVA	Sul	1
LAMBARI	Sul	2
MONSENHOR PAULO	Sul	2
MONTE SIÃO	Sul	1
POÇO FUNDO	Sul	5
POUSO ALEGRE	Sul	71
SANTA RITA DE CALDAS	Sul	1
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ	Sul	4
SÃO THOMÉ DAS LETRAS	Sul	1
SERITINGA	Sul	2
TRÊS PONTAS	Sul	8
TURVOLÂNDIA	Sul	1
ALPINÓPOLIS	Sudoeste	4
ITAMOGI	Sudoeste	1
MONTE BELO	Sudoeste	1
NOVA RESENDE	Sudoeste	2
SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA	Sudoeste	1
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	Sudoeste	4
CACHOEIRA DOURADA	Triângulo Norte	1
IPIAÇU	Triângulo Norte	3
MONTE ALEGRE DE MINAS	Triângulo Norte	1
TUPACIGUARA	Triângulo Norte	4
ABADIA DOS DOURADOS	Triângulo Norte	2
FRUTAL	Triângulo Sul	4
CAMPOS ALTOS	Triângulo Sul	3
SACRAMENTO	Triângulo Sul	2
CAPITÃO ENÉAS	Norte	2
CÔNEGO MARINHO	Norte	1
CORAÇÃO DE JESUS	Norte	1
CURRAL DE DENTRO	Norte	1
FRANCISCO SÁ	Norte	5
GRÃO MOGOL	Norte	4
ICARAÍ DE MINAS	Norte	2
ITACAMBIRA	Norte	2
ITACARAMBI	Norte	1
JAÍBA	Norte	3
JANAÚBA	Norte	8
JAPONVAR	Norte	2
LONTRA	Norte	1
MONTALVÂNIA	Norte	4
NOVA PORTEIRINHA	Norte	2
NOVORIZONTE	Norte	1
SÃO FRANCISCO	Norte	10
JACINTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	5
MEDINA	Médio e Baixo Jequitinhonha	7

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
PADRE PARAÍSO	Médio e Baixo Jequitinhonha	3
SANTO ANTÔNIO DO JACINTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
NANUQUE	Mucuri	2
PAVÃO	Mucuri	1
SANTA HELENA DE MINAS	Mucuri	2
RIO VERMELHO	Alto Jequitinhonha	1
DIAMANTINA	Alto Jequitinhonha	56
FELÍCIO DOS SANTOS	Alto Jequitinhonha	1
ITAMARANDIBA	Alto Jequitinhonha	1
VEREDINHA	Alto Jequitinhonha	1
MATERLÂNDIA	Alto Jequitinhonha	1
POMPÉU	Central	7
TRÊS MARIAS	Central	10
AUGUSTO DE LIMA	Central	3
MORADA NOVA DE MINAS	Central	1
MORRO DA GARÇA	Central	2
ALPERCATA	Vale do Rio Doce	1
COROACI	Vale do Rio Doce	1
FERNANDES TOURINHO	Vale do Rio Doce	1
GUANHÃES	Vale do Rio Doce	6
MENDES PIMENTEL	Vale do Rio Doce	3
RESPLENDOR	Vale do Rio Doce	5
SÃO GERALDO DA PIEDADE	Vale do Rio Doce	1
SÃO JOÃO DO MANTENINHA	Vale do Rio Doce	2
TARUMIRIM	Vale do Rio Doce	1
BELO ORIENTE	Vale do Aço	1
LAGAMAR	Noroeste	4
ARAÚJOS	Oeste	1
BAMBUÍ	Oeste	4
CANDEIAS	Oeste	4
ITAÚNA	Oeste	8
OLIVEIRA	Oeste	6
PEDRA DO INDAIÁ	Oeste	3
ITAGUARA	Oeste	3
SÃO JOSÉ DO GOIABAL	Caparaó	2
ALTO JEQUITIBÁ	Caparaó	2
GUARACIABA	Caparaó	1
MANHUAÇU	Caparaó	13
PAULA CÂNDIDO	Caparaó	3
SANTA CRUZ DO ESCALVADO	Caparaó	1
SANTA MARGARIDA	Caparaó	1
SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	Caparaó	1
IPANEMA	Caparaó	1
MUTUM	Caparaó	2
ARGIRITA	Mata	1
ESPERA FELIZ	Mata	1
GOIANÁ	Mata	1
GUIRICEMA	Mata	4
ITAMARATI DE MINAS	Mata	1
JUIZ DE FORA	Mata	325
LARANJAL	Mata	1
PALMA	Mata	2
PATROCÍNIO DO MURIAÉ	Mata	1
PEDRA DOURADA	Mata	3
RODEIRO	Mata	2

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
SANTOS DUMONT	Mata	10
SILVEIRÂNIA	Mata	1
TABULEIRO	Mata	1
VIEIRAS	Mata	1
VISCONDE DO RIO BRANCO	Mata	5
PIEDADE DO RIO GRANDE	Vertentes	5
BARROSO	Vertentes	3
RESSAQUINHA	Vertentes	2
RITÁPOLIS	Vertentes	3
SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	Vertentes	2
SANTA CRUZ DE MINAS	Vertentes	2
SANTANA DO GARAMBÉU	Vertentes	2
CIPOTÂNEA	Vertentes	2
CARANAÍBA	Vertentes	2
CASA GRANDE	Vertentes	1
SÃO VICENTE DE MINAS	Vertentes	3
DESTERRO DE ENTRE RIOS	Vertentes	1
IBITURUNA	Vertentes	1
JECEABA	Vertentes	1
LAGOA DOURADA	Vertentes	4
OURO BRANCO	Vertentes	7
ALAGOA	Sul	6
ALFENAS	Sul	88
BANDEIRA DO SUL	Sul	3
BOM REPOUSO	Sul	4
CABO VERDE	Sul	2
CAMBUQUIRA	Sul	3
CAMPO DO MEIO	Sul	4
CAREAÇU	Sul	3
CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	Sul	2
CONGONHAL	Sul	1
CONSOLAÇÃO	Sul	2
DELFIN MOREIRA	Sul	1
EXTREMA	Sul	4
FAMA	Sul	2
ITUMIRIM	Sul	5
JACUTINGA	Sul	2
LUMINÁRIAS	Sul	2
MACHADO	Sul	5
SANTA RITA DO SAPUCAÍ	Sul	6
SÃO JOSÉ DO ALEGRE	Sul	2
SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE	Sul	1
SILVIANÓPOLIS	Sul	1
VIRGÍNIA	Sul	5
PERDÕES	Sul	3
ALTEROSA	Sudoeste	6
SÃO PEDRO DA UNIÃO	Sudoeste	2
CANÁPOLIS	Triângulo Norte	1
CAPINÓPOLIS	Triângulo Norte	1
PRATA	Triângulo Norte	6
MONTE CARMELO	Triângulo Norte	3
SERRA DO SALITRE	Triângulo Norte	4
COMENDADOR GOMES	Triângulo Sul	1
CONQUISTA	Triângulo Sul	1
ITURAMA	Triângulo Sul	3
UBERABA	Triângulo Sul	78
ARAXÁ	Triângulo Sul	6

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
CLARO DOS POÇÕES	Norte	3
FRANCISCO DUMONT	Norte	2
GAMELEIRAS	Norte	1
IBIRACATU	Norte	1
JANUÁRIA	Norte	22
PAI PEDRO	Norte	1
SÃO JOÃO DA PONTE	Norte	4
VARZELÂNDIA	Norte	1
ARAÇUAÍ	Médio e Baixo Jequitinhonha	8
FELISBURGO	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
ITINGA	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
JENIPAPO DE MINAS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
JORDÂNIA	Médio e Baixo Jequitinhonha	4
MACHACALIS	Mucuri	4
MALACACHETA	Mucuri	4
POTÉ	Mucuri	7
SERRA DOS AIMORÉS	Mucuri	5
ITAMBACURI	Mucuri	5
COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS	Alto Jequitinhonha	2
CHAPADA DO NORTE	Alto Jequitinhonha	3
TURMALINA	Alto Jequitinhonha	3
ABAETÉ	Central	9
PAINEIRAS	Central	1
INIMUTABA	Central	3
CANTAGALO	Vale do Rio Doce	1
DIVINOLÂNDIA DE MINAS	Vale do Rio Doce	2
GOVERNADOR VALADARES	Vale do Rio Doce	111
ITABIRINHA	Vale do Rio Doce	3
ITUETA	Vale do Rio Doce	3
JOSÉ RAYDAN	Vale do Rio Doce	2
SANTA MARIA DO SUAÇUÍ	Vale do Rio Doce	4
SÃO JOÃO EVANGELISTA	Vale do Rio Doce	2
VIRGINÓPOLIS	Vale do Rio Doce	4
BRAÚNAS	Vale do Aço	1
DORES DE GUANHÃES	Vale do Aço	2
IPATINGA	Vale do Aço	30
MARLIÉRIA	Vale do Aço	1
NAQUE	Vale do Aço	1
SANTANA DO PARAÍSO	Vale do Aço	2
UBAPORANGA	Vale do Aço	1
PASSABÉM	Metropolitano	1
RIO ACIMA	Metropolitano	3
SABARÁ	Metropolitano	8
SANTA MARIA DE ITABIRA	Metropolitano	2
SANTANA DE PIRAPAMA	Metropolitano	2
SÃO JOSÉ DA LAPA	Metropolitano	1
SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	Metropolitano	3
SARZEDO	Metropolitano	2
PATOS DE MINAS	Noroeste	80
SÃO GOTARDO	Noroeste	6
TIROS	Noroeste	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
BURITIS	Noroeste	1
PARACATU	Noroeste	4
UNAÍ	Noroeste	23
SÃO JOSÉ DA VARGINHA	Oeste	2
CAMPO BELO	Oeste	9
CÓRREGO DANTA	Oeste	1
DIVINÓPOLIS	Oeste	81
DORES DO INDIAÍ	Oeste	2
FORMIGA	Oeste	14
LUZ	Oeste	7
NOVA SERRANA	Oeste	2
SANTO ANTÔNIO DO MONTE	Oeste	2
SÃO FRANCISCO DE PAULA	Oeste	3
SÃO GONÇALO DO PARÁ	Oeste	1
ONÇA DE PITANGUI	Oeste	2
ABRE CAMPO	Caparaó	6
AMPARO DO SERRA	Caparaó	1
JEQUERI	Caparaó	2
RAUL SOARES	Caparaó	3
REDUTO	Caparaó	2
SANTANA DO MANHUAÇU	Caparaó	1
VIÇOSA	Caparaó	12
CARANGOLA	Mata	18
CHIADOR	Mata	2
DESCOBERTO	Mata	4
DIVINO	Mata	6
ESTRELA DALVA	Mata	3
EUGENÓPOLIS	Mata	5
GUARANI	Mata	4
MERCÊS	Mata	1
MURIAÉ	Mata	40
TOCANTINS	Mata	3
UBÁ	Mata	86
ANDRELÂNDIA	Mata	8
ARANTINA	Mata	2
RESENDE COSTA	Vertentes	6
SENHORA DOS REMÉDIOS	Vertentes	1
ALTO RIO DOCE	Vertentes	3
LAMIM	Vertentes	1
RIO ESPERA	Vertentes	2
CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS	Vertentes	1
CONGONHAS	Vertentes	7
CONSELHEIRO LAFAIETE	Vertentes	16
ENTRE RIOS DE MINAS	Vertentes	1
IBERTIOGA	Vertentes	1
NAZARENO	Vertentes	2
AIURUOCA	Sul	1
AREADO	Sul	1
BAEPENDI	Sul	5
BORDA DA MATA	Sul	2
CACHOEIRA DE MINAS	Sul	1
CARVALHÓPOLIS	Sul	2
COQUEIRAL	Sul	2
CRUZÍLIA	Sul	6
HELIODORA	Sul	1
INCONFIDENTES	Sul	1

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
ITANHANDU	Sul	4
LAVRAS	Sul	28
OURO FINO	Sul	8
PARAGUAÇU	Sul	2
POÇOS DE CALDAS	Sul	20
POUSO ALTO	Sul	3
SANTANA DA VARGEM	Sul	1
SÃO BENTO ABADE	Sul	1
SAPUCAÍ-MIRIM	Sul	1
VARGINHA	Sul	73
CAPETINGA	Sudoeste	2
CAPITÓLIO	Sudoeste	3
CONCEIÇÃO DA APARECIDA	Sudoeste	1
GUARANÉSIA	Sudoeste	6
GUAXUPÉ	Sudoeste	6
JACUÍ	Sudoeste	3
MONTE SANTO DE MINAS	Sudoeste	4
PRATÁPOLIS	Sudoeste	1
DORESÓPOLIS	Sudoeste	1
CENTRALINA	Triângulo Norte	1
SANTA VITÓRIA	Triângulo Norte	1
UBERLÂNDIA	Triângulo Norte	75
ESTRELA DO SUL	Triângulo Norte	1
GRUPIARA	Triângulo Norte	2
PATROCÍNIO	Triângulo Norte	5
ÁGUA COMPRIDA	Triângulo Sul	1
FRONTEIRA	Triângulo Sul	3
PLANURA	Triângulo Sul	1
SÃO FRANCISCO DE SALES	Triângulo Sul	1
IBIÁ	Triângulo Sul	4
PERDIZES	Triângulo Sul	2
BOCAIUVA	Norte	8
BRASÍLIA DE MINAS	Norte	10
BURITIZEIRO	Norte	4
CATUTI	Norte	1
LAGOA DOS PATOS	Norte	1
LASSANCE	Norte	1
MONTE AZUL	Norte	2
PATIS	Norte	1
PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	Norte	1
PIRAPORA	Norte	26
RIACHO DOS MACHADOS	Norte	1
RIO PARDO DE MINAS	Norte	4
SALINAS	Norte	9
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	Norte	1
VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	Norte	2
JOAQUIM FELÍCIO	Norte	1
CORONEL MURTA	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
FRANCISCO BADARÓ	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
ITAOBIM	Médio e Baixo Jequitinhonha	6
MONTE FORMOSO	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
NOVO CRUZEIRO	Médio e Baixo	2

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
	Jequitinhonha	
PALMÓPOLIS	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
PEDRA AZUL	Médio e Baixo Jequitinhonha	41
PONTO DOS VOLANTES	Médio e Baixo Jequitinhonha	1
SANTA MARIA DO SALTO	Médio e Baixo Jequitinhonha	2
CARLOS CHAGAS	Mucuri	2
OURO VERDE DE MINAS	Mucuri	2
UMBURATIBA	Mucuri	1
SANTO ANTÔNIO DO ITAMBÉ	Alto Jequitinhonha	3
SENADOR MODESTINO GONÇALVES	Alto Jequitinhonha	1
SERRA AZUL DE MINAS	Alto Jequitinhonha	1
SANTO HIPÓLITO	Central	1
BUENÓPOLIS	Central	2
CORINTO	Central	1
CURVELO	Central	18
MONJOLOS	Central	1
AIMORÉS	Vale do Rio Doce	4
CONSELHEIRO PENA	Vale do Rio Doce	1
ENGENHEIRO CALDAS	Vale do Rio Doce	2
MATHIAS LOBATO	Vale do Rio Doce	2
PAULISTAS	Vale do Rio Doce	3
PEÇANHA	Vale do Rio Doce	2
SÃO GERALDO DO BAIXIO	Vale do Rio Doce	2
SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO	Vale do Rio Doce	1
SENHORA DO PORTO	Vale do Rio Doce	1
SOBRÁLIA	Vale do Rio Doce	1
VIRGOLÂNDIA	Vale do Rio Doce	5
AÇUCENA	Vale do Aço	1
BOM JESUS DO GALHO	Vale do Aço	1
PIEDADE DE CARATINGA	Vale do Aço	2
SÃO JOÃO DO ORIENTE	Vale do Aço	2
SETE LAGOAS	Metropolitano	98
TAQUARAÇU DE MINAS	Metropolitano	1
CACHOEIRA DA PRATA	Metropolitano	1
CAETÉ	Metropolitano	6
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	Metropolitano	4
CONTAGEM	Metropolitano	25
DIONÍSIO	Metropolitano	1
FORTUNA DE MINAS	Metropolitano	4
FUNILÂNDIA	Metropolitano	1
INHAÚMA	Metropolitano	1
JABOTICATUBAS	Metropolitano	8
LAGOA SANTA	Metropolitano	1
MOEDA	Metropolitano	1
MORRO DO PILAR	Metropolitano	2
CORONEL FABRICIANO	Vale do Aço	77
SANTA RITA DE MINAS	Vale do Aço	2
TIMÓTEO	Vale do Aço	19
PEDRO LEOPOLDO	Metropolitano	9
PEQUI	Metropolitano	3
BELA VISTA DE MINAS	Metropolitano	2
RIO MANSO	Metropolitano	2

Localizador	Território	Físico Exec. Jan/Dez
SANTA LUZIA	Metropolitano	5
BELO VALE	Metropolitano	2
BOM JESUS DO AMPARO	Metropolitano	1
CONGONHAS DO NORTE	Metropolitano	2
ESMERALDAS	Metropolitano	2
FERROS	Metropolitano	1
FLORESTAL	Metropolitano	1
IGARAPÉ	Metropolitano	1
JUATUBA	Metropolitano	1
BALDIM	Metropolitano	2
MARIANA	Metropolitano	3
NOVA LIMA	Metropolitano	6
VARGEM ALEGRE	Vale do Aço	1
PAPAGAIOS	Metropolitano	4
PARAOPEBA	Metropolitano	4
BELO HORIZONTE	Metropolitano	1.460
SÃO DOMINGOS DO PRATA	Metropolitano	2
VESPASIANO	Metropolitano	12
DOM JOAQUIM	Metropolitano	1
IBIRITÉ	Metropolitano	3
ITABIRA	Metropolitano	59
ITABIRITO	Metropolitano	3
MARAVILHAS	Metropolitano	3
MÁRIO CAMPOS	Metropolitano	2
MATEUS LEME	Metropolitano	6
MATOZINHOS	Metropolitano	8

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS

PROGRAMA: 0043 AMPLIAÇÃO, MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS

Ação: 1015 Manutenção e Modernização da Estrutura Física da Fundação Ezequiel Dias

Finalidade: Planejar, projetar, reformar, construir unidades físicas na Fundação Ezequiel Dias, garantindo a manutenção da infraestrutura para atendimento às demandas de produção de medicamentos, análises laboratoriais e pesquisa

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	6.000.000,00	302.387,22	32.387,22	32.387,22	270.000,00	10,71	10,71
3.24.1	0,00	1.098.504,74	1.098.504,74	1.098.504,74	0,00	100,00	100,00
4.10.1	14.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.24.1	12.000.000,00	12.906.400,00	0,00	0,00	12.906.400,00	0,00	0,00
TOTAL	32.000.000,00	14.307.291,96	1.130.891,96	1.130.891,96	13.176.400,00	7,90	7,90

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
0,00	CRÍTICO		3,53	CRÍTICO		0,00	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	4	1	4	0	0,00	0,00	0,00
Orçamentário	32.000.000,00	14.307.291,96	32.000.000,00	1.130.891,96	3,53	7,90	3,53

Principais entregas do ano

Projeto executivo da obra do DCQ finalizado e em início do processo de licitação. Obra da Unidade V com previsão de conclusão nos prazos estipulados.

Justificativa de desempenho anual

Foram dados andamentos significativos nas obras previstas, porém nenhuma Obra foi entregue em sua totalidade, estando a entrega prevista para 2018. Foi finalizada a contratação da empresa responsável pela realização da obra na Unidade V. A obra do DCQ já conta com projeto executivo e está em fase de início da licitação. A Obra do Almoxarifado foi cancelada por não ser mais compatível com a situação de logística de insumos da Funed. Em relação ao Laboratório de Plasma da Fazenda, após as inúmeras melhorias nas instalações do atual laboratório, esta obra foi suspensa para reanálise.

Suplementação: Foi realizada uma suplementação de R\$ 906.400,00 referente ao saldo do convênio nº01.14.0071.00/2014, firmado em 08 de Abril de 2004, entre a Fundação Ezequiel Dias e a Financiadora de Estudos e Projetos.

Anulação: Foram remanejados os saldos da Fonte 10 não executados para a ação 4173 e 7009.

- Regionalização do produto

O produto da ação ocorre no município de Belo Horizonte, sede da Fundação Ezequiel Dias.

Ação 2035 – Disponibilização Operacional do Parque Tecnológico

Finalidade: Garantir e disponibilizar quantitativa e qualitativamente, em conformidade com a legislação vigente e com as normas da qualidade, a infraestrutura técnica e tecnológica (tecnologias aplicadas, insumos técnicos, equipamentos, instrumentos e sistemas) para a Fundação Ezequiel Dias e a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	18.966.062,00	21.351.062,00	21.351.062,00	21.351.062,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	18.966.062,00	21.351.062,00	21.351.062,00	21.351.062,00	0,00	100,00	100,00

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
117,65	SATISFATÓRIO		112,58	SATISFATÓRIO		1,05	SATISFATÓRIO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	85	100	85	100	117,65	100,00	117,65
Orçamentário	18.966.062,00	21.351.062,00	18.966.062,00	21.351.062,00	112,58	100,00	112,58

Principais entregas do ano

Intensificação das manutenções preventivas dos equipamentos o que tornou menos suscetíveis a quebras/defeitos, e com isso houve uma redução no gasto com peças e componentes.

Justificativa de desempenho anual

O desempenho dessa ação foi satisfatório e os resultados foram obtidos por meio de manutenções preventivas eficazes que evitam parada inesperada da maior parte dos equipamentos e ainda por manutenções corretivas executadas de forma ágil e eficaz. Os contratos de manutenção, calibração e qualificação também são mantidos vigentes e executados de forma satisfatória.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.7.1.d - Realizar 50.476 manutenções, calibrações e qualificações nos equipamentos, instrumentos e sistemas da Funed:

Em 2016 foram realizadas 12.039 manutenções, calibrações e qualificações

Em 2017 foram realizadas 11.701 manutenções, calibrações e qualificações. Sendo, 7.375 manutenções preventivas e corretivas, 785 qualificações e 3.541 calibrações.

Regionalização do produto

O produto da ação ocorre no município de Belo Horizonte, sede da Fundação Ezequiel Dias.

PROGRAMA 0075 - DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

Ação 2095 – Produção de Medicamentos Antirretrovirais

Finalidade: Atender ao Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde, que é destinado à prevenção de doenças por meio de vacinação e ao tratamento terapêutico de acidentes com animais peçonhentos e outras doenças como raiva e tétano, e ao componente especializado da assistência farmacêutica, que é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, em nível ambulatorial.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	147.868.874,00	291.282.256,50	291.217.205,71	291.217.205,71	65.050,79	99,98	99,98
3.10.3	0,00	590.000,00	0,00	0,00	590.000,00	0,00	0,00
3.24.1	0,00	4.882.329,92	3.666.176,50	3.666.176,50	1.216.153,42	75,09	75,09
4.10.1	4.000.000,00	858.736,62	858.736,62	858.736,62	0,00	100,00	100,00
4.24.1	0,00	64.601,00	0,00	0,00	64.601,00	0,00	0,00
4.60.3	0,00	25.480,00	0,00	0,00	25.480,00	0,00	0,00
TOTAL	151.868.874,00	297.703.404,04	295.742.118,83	295.742.118,83	1.961.285,21	99,34	99,34

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
67,57	CRÍTICO		194,74	SUBESTIMADO		0,35	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	11.458.193	9.415.281	11.458.193	7.742.263	67,57	82,23	67,57
Orçamentário	151.868.874,00	297.703.404,04	151.868.874,00	295.742.118,83	194,74	99,34	194,74

Principais entregas do ano

As dificuldades e entraves junto ao parceiro da transferência de tecnologia da vacina (GSK) foram sanados e o contrato junto ao MS foi readequado de modo a garantir o abastecimento nacional.

Justificativa de desempenho anual

Ao longo do ano ocorreram dificuldades e entraves junto ao parceiro da transferência de tecnologia da vacina (GSK) o que impossibilitou o atendimento planejado do contrato junto ao Ministério da Saúde (MS). Essas situações foram sanadas e o contrato foi readequado junto ao MS visando garantir o abastecimento nacional.

Suplementações:

- Suplementação de R\$615.905,25 referente ao saldo financeiro do convênio n.º 2942/2007, firmado em 31 de Dezembro de 2007, entre a Fundação Ezequiel Dias e o Ministério da Saúde. Do saldo financeiro da receita de Recursos Diretamente Arrecadados da contrapartida ao convênio n.º 2942/2007, firmado em 31 de Dezembro de 2007, entre a Fundação Ezequiel Dias e o Ministério da Saúde, no valor de R\$25.480,00.

- Suplementação de R\$2.300.000,00 referente ao convênio n.º 842280/2016, firmado em 30 de dezembro de 2016, entre a Fundação Ezequiel Dias e o Fundo Nacional de Saúde.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.1.1.c - Entregar 27.634.950 doses da vacina Meningocócica C ao Ministério da Saúde, responsável pela distribuição às Secretarias Estaduais de Saúde;

Em 2016 foram entregues 9.990.945 doses de vacina.

Em 2017 foram entregues 7.742.263 doses de vacina.

M.1.1.d - Entregar 514.696 ampolas de Soros ao Ministério da Saúde, responsável pela distribuição às Secretarias Estaduais de Saúde;

Em 2016 foram entregues 67.779 ampolas de soros.

Ainda não foram entregues doses de soro no presente ano uma vez que a fábrica de soros passa por reformas exigidas pela vigilância sanitária. A expectativa é que a produção de soros retorne em 2018, após aprovação da vigilância sanitária. Essa reforma foi pactuada junto ao Ministério da Saúde que tem acompanhado a situação do andamento da obra mensalmente junto à Diretoria Industrial da FUNED.

Regionalização do produto

A Fundação Ezequiel Dias entrega os medicamentos ao Ministério da Saúde que é o responsável pela distribuição do produto em todo Brasil.

Ação 4430 - Produção de Medicamentos Para o Componente Básico e Estratégico da Assistência Farmacêutica

Finalidade: Fornecer medicamentos para os componentes básico e estratégico da assistência farmacêutica do Sistema Único de Saúde. O componente básico está relacionado aos medicamentos e insumos da assistência farmacêutica no âmbito da atenção básica à saúde e o componente estratégico está relacionado com medicamentos utilizados para o tratamento de agravos específicos, que possuam perfil endêmico e tenham impacto socioeconômico.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	5.000.000,00	4.825.056,43	4.741.724,45	4.741.724,45	83.331,98	98,27	98,27
4.10.1	3.000.000,00	170.000,00	0,00	0,00	170.000,00	0,00	0,00
TOTAL	8.000.000,00	4.995.056,43	4.741.724,45	4.741.724,45	253.331,98	94,93	94,93

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
117,84	SATISFATÓRIO		59,27	CRÍTICO		1,99	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	6.307.632	8.490.132	6.307.632	7.433.220	117,84	87,55	117,84
Orçamentário	8.000.000,00	4.995.056,43	8.000.000,00	4.741.724,45	59,27	94,93	59,27

Principais entregas do ano

Além da produção de talidomida, houve a entrega do antiretroviral Tenofovir a pedido do MS.

Considerando a solicitação da CTOF acerca da Certificação de Boas práticas de Fabricação (CBPF) da unidade II informamos que o CBPF para para linha de embalagem secundária está válido até 21/11/2018. Para o restante da linha (manipulação, compressão e embalagem primária) será agendado uma nova inspeção com a Visa para o final de 2018, após a qualificação do sistema de ar, para consequente obtenção do CTO (Condições Técnico-Operacionais) e também a renovação do CBPF da linha de embalagem secundária.

Justificativa de desempenho anual

Ao longo do ano a produção do medicamento Talidomida foi executada com diferenças em relação ao planejado devido à mudanças contratuais acordadas com Ministério da Saúde. Em relação à execução orçamentária, esta foi abaixo do planejado para o ano devido à dificuldade de aquisição de todos os insumos necessários à produção.

Anulação: Foram remanejados os saldos da Fonte 10 não executados para a ação 4173 e 7009.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M1.1.e - Produzir 258.852.500 medicamentos antirretrovirais até 2019, para o estado de Minas Gerais e para o MS:

Em 2016 foram produzidos 3.274.560 medicamentos antirretrovirais, resultado aquém do planejado devido a não assinatura de contrato com o demandante do medicamento Tenofovir+Lamivudina e também da não renovação do contrato com o parceiro do medicamento Tenofovir, cuja entrega ao Ministério da Saúde segue suspensão de acordo com a solicitação do próprio Ministério. Dessa forma, quando da revisão do PPAG em 2016, optou-se por excluir essa meta uma vez que não há previsão de produção de medicamentos antiretrovirais para os próximos anos.

M.1.1.f - Produzir 1.094.809.152 medicamentos para o componente básico e estratégico da Assistência Farmacêutica, até 2019, alimentando o Sistema Único de Saúde estadual e nacional:

Em 2016 foram produzidas 1.083.840 unidades do medicamento talidomida. Nesse mesmo ano, o PPAG foi revisado e o quantitativo de produção planejado para o período 2017-2020 foi revisto para 25.230.528 unidades de medicamento. Nessa revisão considerou-se o posicionamento de mercado da FUNED e a funcionalidade de seu parque tecnológico para atender as demandas com qualidade e eficiência. Nesse sentido, optou-se pelo enfoque nos medicamentos estratégicos, parcerias para desenvolvimento produtivo (PDPs) e produtos de alto valor agregado. Dessa forma, o quantitativo previsto no PPAG foi revisto chegando-se ao valor supracitado que considera o portfólio revisado da FUNED. Essa meta inclui um escopo amplo de medicamentos, mas no atual momento o foco da FUNED é na produção do medicamento Talidomida, uma vez que a Fundação é a única produtora em território nacional. Além disso, para produção de outros medicamentos são necessárias adequações no parque fabril da FUNED, atualizações de registros e compra de equipamentos, alterações cuja viabilidade e pertinência estão sendo estudadas.

Em 2017 a Funed produziu 6.121.440 unidades do medicamento Talidomida e 1.311.780 comprimidos do medicamento Tenofovir frente a uma meta anual de 6.307.632 unidades do medicamento.

Regionalização do produto

A Fundação Ezequiel Dias entrega os medicamentos produzidos ao Ministério da Saúde que é o responsável pela distribuição do produto em todo Brasil.

PROGRAMA 0030 – VIGILÂNCIA LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA

Ação 4054 - Atendimento das Demandas Espontâneas e Pactuadas de Análises Laboratoriais de Interesse da Saúde Pública

Finalidade: Subsidiar as tomadas de decisões na prevenção, tratamento e controle de riscos e danos à saúde da população por meio das informações geradas pelas análises laboratoriais para o diagnóstico de doenças e agravos de

interesse da Saúde Pública, o monitoramento da qualidade dos produtos sujeitos ao controle sanitário, qualidade da água para consumo humano e da saúde do trabalhador.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	7.500.000,00	5.969.053,15	5.939.474,63	5.939.474,63	29.578,52	99,50	99,50
3.10.3	0,00	164.027,25	117.879,31	117.879,31	46.147,94	71,87	71,87
3.24.1	0,00	187.310,41	187.310,41	187.310,41	0,00	100,00	100,00
4.10.1	2.500.000,00	116.762,00	46.262,00	46.262,00	70.500,00	39,62	39,62
4.10.3	0,00	7.076,70	3.250,00	3.250,00	3.826,70	45,93	45,93
4.24.1	0,00	156.088,33	87.160,10	87.160,10	68.928,23	55,84	55,84
TOTAL	10.000.000,00	6.600.317,84	6.381.336,45	6.381.336,45	218.981,39	96,68	96,68

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
122,78	SATISFATÓRIO		63,81	CRÍTICO		1,92	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	460.000	549.561	460.000	564.791	122,78	102,77	122,78
Orçamentário	10.000.000,00	6.600.317,84	10.000.000,00	6.381.336,45	63,81	96,68	63,81

Principais entregas do ano

Foram realizadas 311.449 exames laboratoriais para diagnóstico e monitoramento de doenças de interesse da saúde pública relacionados com a Vigilância Epidemiológica, como dengue, Zica, H1N1, tuberculose, meningite, leishmaniose, doenças diarreicas, doença de chagas, febre amarela, dentre outras. E também 253.342 análises de produtos monitorados pela Vigilância Sanitária em todo o Estado de Minas Gerais, como água de hemodiálise, cosméticos, medicamentos, água, alimentos, dentre outros.

Justificativa de desempenho anual

Houve a realização de 546.791 exames laboratoriais de interesse da saúde pública, sendo 253.342 análises laboratoriais de produtos de interesse da Vigilância Sanitária, Ambiental e da Saúde do Trabalhador e 311.449 exames laboratoriais para diagnóstico e monitoramento de doenças de interesse da saúde pública relacionados com a Vigilância Epidemiológica. O desempenho orçamentário abaixo do esperado para o ano se justifica de vido à complexidade do processo de aquisição de insumos e da gestão de estoques. Esses processos estão sendo aprimorados para minimizar impactos negativos no desempenho. Ressaltamos que parte das análises são realizadas com a utilização de kits de diagnóstico fornecidos pelo Ministério da Saúde, o que tem reduzido o impacto do desabastecimento de insumos da instituição sobre a execução dos exames.

Suplementações:

- Saldo financeiro do convênio n.º 762962/2011, firmado em 16 de Dezembro de 2011, entre a Fundação Ezequiel Dias e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no valor de R\$171.506,23 (cento e setenta e um mil quinhentos e

seis reais e vinte e três centavos). Do saldo financeiro da contrapartida do convênio n.º 762962/2011, firmado em 16 de Dezembro de 2011, entre a Fundação Ezequiel Dias e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no valor de R\$43.883,06 (quarenta e três mil oitocentos e oitenta e três reais e seis centavos).

- Saldo financeiro do convênio n.º 762958/2011, firmado em 16 de Dezembro de 2011, entre a Fundação Ezequiel Dias e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no valor de R\$72.392,51 (setenta e dois mil trezentos e noventa e dois reais e cinquenta e um centavos). Do saldo financeiro da contrapartida do convênio n.º 762958/2011, firmado em 16 de Dezembro de 2011, entre a Fundação Ezequiel Dias e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no valor de R\$109.320,89 (cento e nove mil trezentos e vinte reais e oitenta e nove centavos).

- Convênio n.º 762958/2011, firmado em 16 de dezembro de 2011, entre a Fundação Ezequiel Dias e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no valor de R\$5.821,69 (cinco mil oitocentos e vinte e um reais e sessenta e nove centavos). Do saldo financeiro do convênio n.º 762958/2011, firmado em 16 de dezembro de 2011, entre a Fundação Ezequiel Dias e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no valor de R\$93.678,31 (noventa e três mil seiscentos e setenta e oito reais e trinta e um centavos). do saldo financeiro da contrapartida do convênio n.º 762958/2011, firmado em 16 de dezembro de 2011, entre a Fundação Ezequiel Dias e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no valor de R\$17.900,00 (dezessete mil e novecentos reais).

Anulação: Foram remanejados os saldos da Fonte 10 não executados para a ação 4173 e 7009.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.1.1.a - Realizar 1.860.000 análises laboratoriais para Minas Gerais e Brasil;

Em 2016 foram realizadas 383.513 análise e ensaios.

Em 2017 foram realizadas 564.791 análises e ensaios.

Regionalização do produto

Todas as análises laboratoriais e de vigilância sanitária são realizadas nos laboratórios na sede da Fundação Ezequiel Dias, em Belo Horizonte.

Ação 4352 - Fortalecimento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública

Finalidade: Fortalecer os laboratórios que compõem a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP/MG para propiciar a descentralização com qualidade e segurança das análises laboratoriais de baixa complexidade.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	30.000,00	30.000,00	3.187,55	3.187,55	26.812,45	10,63	10,63
TOTAL	30.000,00	30.000,00	3.187,55	3.187,55	26.812,45	10,63	10,63

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
80,00	SATISFATÓRIO		10,63	CRÍTICO		7,53	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	10	9	10	8	80,00	88,89	80,00
Orçamentário	30.000,00	30.000,00	30.000,00	3.187,55	10,63	10,63	10,63

Principais entregas do ano

Foram realizadas atividades de capacitações como capacitação para diagnóstico parasitológico da Leishmaniose Tegumentar Americana, curso de atualização do diagnóstico sorológico da dengue e capacitação em coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas.

Justificativa de desempenho anual

Devido a não descentralização do recurso do Finlacen (convênio do Ministério da Saúde) que tem como finalidade a compra de novos equipamentos, aquisição de sistemas e metodologias, ampliação da rede, etc., não foi possível utilizar de forma eficiente os recursos da Funed (fonte tesouro estadual) para cumprimento da finalidade da ação de realizar treinamentos, descentralizar e implantar novas tecnologias e manuseio de novos equipamentos. Sendo assim, justifica-se a execução a menor que o planejado das metas físicas e financeiras para o ano.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.1.1.b - Desenvolver 70 atividades para fortalecer a rede estadual de laboratórios de saúde pública;

Em 2016 foram realizadas 16 atividades de fortalecimento da RELSP.

Em 2017 foram realizadas 8 atividades de fortalecimento da RELSP.

Regionalização do produto

As ações de capacitação são exercidas por equipe de Belo Horizonte com recursos centralizados na sede da Fundação Ezequiel Dias.

Os municípios que receberam visitas técnicas em 2017 foram: Sabará, Pouso Alegre, Uberaba e Teófilo Otoni. Além disso, ressalta que houve uma capacitação em coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas para todos os profissionais de saúde envolvidos nesta atividade, com a participação de servidores dos laboratórios macrorregionais o que justifica a execução orçamentária em junho com a movimentação de servidores do local de origem à Funed.

PROGRAMA 0131 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Ação 5007 - Inovação Científica e Tecnológica

Finalidade: Desenvolver e consolidar o papel da Funed como Instituto de Ciência e Tecnologia, a partir do alinhamento dos processos organizacionais segundo as diretrizes do novo marco legal de inovação (L.13.243/2016), para criar um ambiente propício e facilitador ao estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas e/ou transferências de tecnologias, criação de startup's de forma a ampliar e modernizar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado com vistas a inovação

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
180,00	SUBESTIMADO		-	A AVALIAR		-	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	5	8	5	9	180,00	112,50	180,00
Orçamentário	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-

Principais entregas do ano

Houve uma maior agilidade na tramitação dos processos, devido à inserção da Divisão de Contratos e Convênios no fluxo relacionado às parcerias e termos correlatos.

Justificativa de desempenho anual

Houve a superação da meta física com a celebração de 09 Termos de Parceria com instituições - público ou privadas - das áreas de pesquisa e/ou setor farmacêutico, conforme relação abaixo. É relevante sublinhar que essa é uma ação não-orçamentária. Percebe-se, no decorrer de 2017, maior agilidade na tramitação dos processos, devido à inserção da Divisão de Contratos e Convênios no fluxo relacionado à parcerias e termos correlatos. Ademais, nota-se maior aproximação entre o Núcleo de Inovação e Proteção ao Conhecimento (área responsável pela gestão de instrumentos relacionados à Projetos de Pesquisas e Proteções Intelectuais da Instituição) e Procuradoria da Fundação Ezequiel Dias, esta última imprescindível à formalização e validação dos instrumentos jurídicos.

Relação dos 09 Termos de Parceria

- Contrato de cotitularidade "Formulação de antirretroviral em nanopartículas poliméricas para o tratamento de HIV/AIDS e respectivo método de análise da dita formulação" - entre UFMG, FAPEMIG e Funed - assinado em 14/03/2017 e publicado na Imprensa Oficial de Minas Gerais em 16/03/2017;
- Contrato de Licenciamento da Tecnologia "Peptídeo Sintético PNTX(19), composições farmacêuticas e uso Patente BR 10 2013 020574 5" - entre UFMG, FAPEMIG, BIOZEUS e Funed - assinado em 22/12/2016 e publicado na Imprensa Oficial de Minas Gerais em 28/03/2017.
- Termo de Cooperação Técnica Científica - "Monitoramento e Degradação de Fármacos em escala de laboratório para aplicação à efluentes de indústria farmacêutica" - assinado em 27/04/2017.
- Acordo de Confidencialidade: "Projeto de desenvolvimento de produção de Biosensores para análise de alimentos de carne" - entre CERTI - Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras e Fundação Ezequiel Dias - assinado em 02/05/2017 e publicado no IOF em 04/05/2017.

- Protocolo de Intenção de Parceria entre Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa e Fundação Ezequiel Dias - assinado em 01/06/2017.
- Protocolo de Intenção de Parceria entre Fundação Ezequiel Dias, Escola de Saúde Pública e Fundação Caio Martins - "Desenvolvimento de ações conjuntas, com foco na divulgação e popularização da ciência" - assinado em 03/08/2017.
- Termo de Cooperação Técnica com foco na divulgação e popularização da ciência, entre Fundação Ezequiel Dias, Escola de Saúde pública de Minas Gerais e Fundação Caio Martins. Assinado em 27/09/17, publicado em 28/09/2017.
- Convênio de Cooperação Técnica entre Funed e Fiocruz - Instituto de Pesquisas René Rachou: "Promover a Cooperação Técnico Científica para desenvolvimento de cultivo de tecidos de Biomphalaria. Assinado em 11/10/17, publicado em 17/10/2017.
- Acordo de Confidencialidade entre Fundação Ezequiel Dias, Universidade Federal de Minas Gerais e Simbiose, relativo à pesquisa "Kit de Detecção Rápida de Dengue", celebrado no dia 28/12/2017 e publicado na Imprensa Oficial em 30/12/2017.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.7.1.b - Celebrar 21 termos de parceria de interesse em saúde pública com instituições das áreas de pesquisa e/ou setor farmacêutico:

Em 2016 foram celebrados 06 termos de parceria.

Em 2017 foram celebrados 09 termos de parceria.

- Regionalização do produto

Todos os Termos são assinados referenciando os trabalhos realizados na sede da Fundação Ezequiel Dias, em Belo Horizonte.

Ação 4317 – Pesquisa e Desenvolvimento

Finalidade: Gerar conhecimento científico voltado à inovação tecnológica, visando o desenvolvimento de bioprodutos e processos, voltados ao diagnóstico de doenças e desenvolvimento de novos medicamentos para a saúde e para o SUS.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	3.686.938,00	1.591.651,99	1.455.307,34	1.455.307,34	136.344,65	91,43	91,43	
4.10.1	2.000.000,00	605.606,98	605.606,98	605.606,98	0,00	100,00	100,00	
TOTAL	5.686.938,00	2.197.258,97	2.060.914,32	2.060.914,32	136.344,65	93,79	93,79	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO		36,24	CRÍTICO		2,76	SUBESTIMADO	
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	
Físico	31	31	31	31	100,00	100,00	100,00	
Orçamentário	5.686.938,00	2.197.258,97	5.686.938,00	2.060.914,32	36,24	93,79	36,24	

Principais entregas do ano

Manutenção de 31 projetos de pesquisa.

Justificativa de desempenho anual

A meta física foi mantida a contento ao longo do ano, com 31 projetos de pesquisa sendo desenvolvidos na instituição. A meta orçamentária não foi executada a contento por dificuldades de aquisição dos laboratórios, realização de obras e reformas e compra de equipamentos. Para 2018 está sendo feito trabalho intenso de divisão de cotas orçamentárias entre os laboratórios visando melhoria do gasto e maior eficiência nas aquisições.

Anulação: Foram remanejados os saldos da Fonte 10 não executados para a ação 4173 e 7009.

Projetos de Pesquisa Vigentes				
	Convênio nº	Título	Vigência	Órgão Financiador
1	Edital 15/2008	"Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Flora e Fungo".	2010 a 2020	CNPq
2	Chamada Bilateral CNPq/CONCYTEC – Edital nº 17/2013	"Rede Brasileiro-Peruana para Pesquisas em Toxinologia, Inovações biotecnológicas aplicadas á produção de antivenenos comuns a região".	2014 a 2017	CNPq
3	MCTI/FINEP/CT-INFRA 01/2013	"Reforma de infra estrutura física para estruturação de redes plataformas tecnológicas: Bioensaios".	2013 a abril/ 2018	FINEP
4	BANCO DO NORDESTE	"Denominação de origem mel de melato".	2014 a 2017	BANCO DO NORDESTE

Projetos de Pesquisa Vigentes				
	Convênio nº	Título	Vigência	Órgão Financiador
5	Processo: 401538/2013-3	“Utilização de um sistema biodegradável de liberação controlada de dexametasona para tratamento do edema macular secundário a retinopatia diabética. Estudo prospectivo de 30 casos”.	2013 a 2018	CNPq
6	Processo: CBB-APQ-01882-14	“Bioprospecção de compostos de plantas medicinais amazônicas como antivirais”	2015 a 2017	FAPEMIG
7	Processo: APQ-01584-14	“Avaliação da permeabilidade celular e da farmacocinética <i>in vivo</i> de nanopartículas poliméricas contendo zidovudina”.	2015 a 2017	FAPEMIG
8	Rede Nº 26/12-34	Rede Mineira de toxinas com Atividades Terapêuticas	2014 a dez./2017	FAPEMIG
9	Processo CBB – APQ-01858-15	“Toxinologia de venenos animais. I. Proteínas de venenos de serpentes com potencial terapêutico na hemóstase/trombose”	2015 a 2019	FAPEMIG
10	Processo CBB-AUC-00022-16	“ Effect of venom-derived bifunctional antagonists of platelet adhesion receptors (A2B1 integrin and GPIB) and metalloproteinases on platelet-supported hematogenous metastasis”	2016 a 2019	FAPEMIG
11	Processo CBB-APQ-04018-5	“ Ampliação das atividades de popularização da ciência e tecnologia da Fundação Ezequiel Dias”	2016 a 2018	FAPEMIG
12	PRONEM/APQ-01287-14	“Síntese E Avaliação Da Atividade Anticâncer De Heterocíclicos”.	2015 a 2018	FAPEMIG
13	Processo: 401511/2014-6	“Desenvolvimento de vetores não virais de transferência gênica para o tratamento de distrofias hereditárias da retina”.	2014 a 2017	CNPq
14	APQ-01695-16	“Avaliação Da Eficácia De Nanopartículas Poliméricas Contendo Tacrolimus Em Modelo De Uveíte Experimental Induzida Em Coelho”.	2017 a 2019	FAPEMIG
15	Processo 23038-007778/2014-2021	“New experimental approaches to identification and validations of pharmacological targets and screening of new molecules derived from animals venoms and toxins”.	2017 a 2018	Capes
16	421817/2016-0	“Avaliação dos efeitos de metaloproteinases isoladas do veneno da serpente Bothrops atrox na ativação de macrófagos murinos e em um modelo de inflamação cerebral. Estudos <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> ”.	36 meses	CNPq
17	Processo: 444958/2014-2	“Bioprospecção do mel “Honeydew Mata Seca” produzido por abelhas <i>apis mellifera</i> no Estado de Minas Gerais”.	2015 a 2017	CNPq
18	Processo CNPq Nº 310304/2014-8	“Sistemas de liberação intravítreos para o tratamento de toxoplasmose ocular”.	2015 a 2018	CNPq

Projetos de Pesquisa Vigentes				
	Convênio n°	Título	Vigência	Órgão Financiador
19	Universidade Federal de Uberlândia	Estudo dos Recursos alimentarias de <i>xyloca SP.</i>	2016 a 2019	FAPEMIG
20	Processo: 440615/2016-0	“Estudos multidisciplinares de prevenção ao vírus Zika: Xenovigilância, Competência vetorial (Transmissão transovariana e coinfeções), transmissibilidade (homem-vetor) e ações informativas e educativas”.	2016 a 2018	CNPq
21	CHAMADA UNIVERSAL MCTI/CNPq Nº 01/2016 Recém aprovado	Desenvolvimento de linhagem celular de tumor ovariano SKOV-3 silenciada para os genes TRAIL-R2 (DR5/TRICK2/TNFRSF10B) e TRAIL-R3 (TRID/DcR1/TNFRSF10C) como modelo experimental para testes de drogas-alvo.	2017 a 2020	CNPq
22	Edital universal Fapemig 2015 APQ-01560-15	Avaliação de marcadores bioquímicos e miRNA's relacionados ao sistema renina-angiotensina associados à eventos cardiovasculares secundários ao uso de quimioterápico em pacientes portadoras de câncer de mama.	2016 a 2018	Fapemig
23	CBB-BIP-00314-17	“Estudos multidisciplinares de prevenção ao vírus Zika: xenovigilância, competência vetorial (transmissão transovariana e coinfeções), transmissibilidade (Homem-vetor) e ações informativas e educativas.”	2017 a 2018	Fapemig
24	CBB-BIP-00110-17	“Venômica das serpentes Bothrops Brazili: Busca de toxinas de interesse biotecnológico.”	2017 a 2018	Fapemig
25	CBB-BIP-00201-17	“Toxinologia de venenos animais. I. proteínas de venenos de serpentes com potencial terapêutico na hemostase/trombose.”	2017 a 2018	Fapemig
26	CBB-BIP-00087-17	“Elucidação do transcriptoma da glândula de veneno de serpentes da família viperidae (Bothrops neuwiedi e Lachesis muta) para identificação de transcritos com potencial trombolítico, antitrombótico e na inflamação.”	2017 a 2018	Fapemig
27	CBB-BIP-00003-17	“Purificação e caracterização de proteínas de venenos de serpentes com potencial terapêutico na hemóstase/trombose e inflamação.”	2017 a 2018	Fapemig
28	CBB-BIP-00151	“Inovações biotecnológicas aplicadas a produção de antivenenos loxoscélicos”	2017 a 2018	Fapemig
29	RED 00003114	“Apoio ao Núcleo de Inovação Tecnológica”	2014 a 2017	Fapemig
30	Processo: ACN 00489-17	“Apoio ao Núcleo de Inovação Tecnológica da Fundação Ezequiel Dias”	2017-2019	Fapemig

Projetos de Pesquisa Vigentes				
	Convênio nº	Título	Vigência	Órgão Financiador
31	CBB-BIP-00053-17	“Clonagem, expressão e purificação de proteínas recombinantes do zika vírus para produção de anticorpos monoclonais”	2017-2018	Fapemig

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.7.1.c - Manter no mínimo 30 projetos de pesquisa básica ou aplicada por ano:

Estão sendo mantidos 31 projetos na instituição, conforme relação acima.

- Regionalização do produto

As pesquisas são realizada na sede da Fundação Ezequiel Dias, em Belo Horizonte.

Ação 4467 - Ciência em Movimento

Finalidade: Difundir e disseminar o conhecimento científico por meio da realização de exposições itinerantes no Estado de Minas Gerais, com foco no público estudantil e nos agentes de saúde municipais, contribuindo assim para a melhoria do ensino da ciência e difundindo a cultura científico-tecnológica em todo o estado de Minas Gerais.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	183.600,00	149.780,00	119.175,00	119.175,00	30.605,00	79,57	79,57
TOTAL	183.600,00	149.780,00	119.175,00	119.175,00	30.605,00	79,57	79,57
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO							
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
121,74	SATISFATÓRIO		64,91	CRÍTICO		1,88	SUBESTIMADO 
ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	23	29	23	28	121,74	96,55	121,74
Orçamentário	183.600,00	149.780,00	183.600,00	119.175,00	64,91	79,57	64,91

Principais entregas do ano

Foram realizadas 28 exposições no ano de 2017 com a participação de mais de 160 escolas, 21.000 alunos, 300 profissionais da saúde (agentes de endemias, agente saúde de família, ambiental, outros).

Justificativa de desempenho anual

No decorrer do ano de 2017, o Programa Ciência em Movimento enfrentou diversos entraves relacionados à deficiência de pessoal, à disponibilização e pleno funcionamento dos veículos destinados ao Programa mas, ainda assim, devido aos esforços da gestão, o Programa conseguiu cumprir a meta física pactuada para o referido ano. Ademais, em meados de 2017, houve mudança na gestão do Programa e a consequente reformulação das ações. Novos processos de compras foram iniciados, novas parcerias formalizadas, além da previsão de renovação de materiais expositivos, que impactam diretamente no cumprimento das metas acordadas de forma a melhorar o desempenho da execução orçamentária.

Anulação: Foram remanejados os saldos da Fonte 10 não executados para a ação 4173 e 7009.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.7.1.a - Realizar 103 exposições itinerantes do programa Ciência em Movimento em Minas Gerais:

Em 2016 foram realizadas 22 exposições itinerantes.

Em 2017 foram realizadas 28 exposições itinerantes.

Regionalização do produto

Exposições do mês de maio- total 05: Ituiutaba - 02/05 a 06/05; Itanhandu - 09/05 a 10/05; Passa-Quatro - 11/05 a 12/05; Unaí - 17/05 a 21/05; Palma - 22/05 a 26/05.

Exposições do mês de junho- total 04: Montes Claros: 31/05 a 03/06; Divinópolis - 05/06 a 09/06; Santo Antônio do Amparo - 19/06 a 23/06; Serro - 27/06 a 29/06.

Exposições do mês de julho- total 02: Caxambu - 03 a 07/07 e UFMG 17 a 22/07. A exposição programada para o município de Timóteo foi cancelada de última hora devido ao acidente de trânsito na estrada.

Exposições do mês de agosto- total 02: Belo Horizonte - 110 anos Funed - 03/08; Mateus Leme - Feira Mineira de Iniciação Científica - 16 a 18/08.

Exposições do mês de setembro- total 01: município de Cipotânea - 19/09 a 22/09. A meta pactuada para o referido mês foi parcialmente cumprida, devido à indisponibilidade de circulação dos veículos destinados à execução do Programa Ciência em Movimento.

Exposições do mês de outubro- total 03: Belo Horizonte - Museu da Puc - 07/10, município de São Félix de Minas - 16/10 a 20/10, Belo Horizonte - FINIT - 31/10 a 05/11.

Exposições do mês de novembro- total 03: 08/11 a 11/11 - município de Simonésia; 20/11 a 25/11 - município de Porteirinha; 28/11 a 01/12 - município de São Sebastião do Oeste.

Exposições do mês de dezembro- total 01: 11/12 a 15/12 - município Ouro Verde de Minas.

PROGRAMA 0701 - APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ação 2002 – Planejamento, Gestão e Finanças

Finalidade: Coordenar, implementar e avaliar as ações de planejamento, gestão e finanças, executando os serviços de apoio e suporte técnico-administrativo necessários ao cumprimento das atribuições institucionais.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	34.000.000,00	22.797.751,05	22.215.641,72	22.215.641,72	582.109,33	97,45	97,45
4.10.1	1.000.000,00	727.926,96	725.716,96	725.716,96	2.210,00	99,70	99,70
TOTAL	35.000.000,00	23.525.678,01	22.941.358,68	22.941.358,68	584.319,33	97,52	97,52

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO		65,55	CRÍTICO		1,53	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	35.000.000,00	23.525.678,01	35.000.000,00	22.941.358,68	65,55	97,52	65,55

Justificativa de desempenho anual

Essa ação se refere à execução de serviços de apoio e suporte técnico-administrativo nas áreas de planejamento/orçamento, administração geral (apoio logístico e gestão de patrimônio e contratos), administração contábil e financeira e controle interno. A execução orçamentária ocorreu em consonância com o crédito autorizado, atingindo o índice de 97,52%.

Anulação: Foram remanejados os saldos da Fonte 10 não executados para a ação 4173 e 7009.

Regionalização do produto

O produto da ação ocorre no município de Belo Horizonte, sede da Fundação Ezequiel Dias.

Ação 2018 – Desenvolvimento e capacitação do servidor

Finalidade: Qualificar o servidor por meio de cursos de educação básica, profissional e superior, que contribuam para a melhoria da qualidade e da eficiência dos serviços públicos prestados ao cidadão.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	255.000,00	198.183,48	119.718,49	119.718,49	78.464,99	60,41	60,41
TOTAL	255.000,00	198.183,48	119.718,49	119.718,49	78.464,99	60,41	60,41

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
118,33	SATISFATÓRIO		46,95	CRÍTICO		2,52	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	60	62	60	71	118,33	114,52	118,33
Orçamentário	255.000,00	198.183,48	255.000,00	119.718,49	46,95	60,41	46,95

Justificativa de desempenho anual

Mesmo considerando as restrições impostas pelo Decreto referente aos cortes orçamentários, a Funed buscou iniciativas visando a manutenção da política de capacitação do estado. Nesse sentido, 71 servidores participaram de ações educacionais utilizando o recurso dessa ação.

Anulação: Foram remanejados os saldos da Fonte 10 não executados para a ação 4173 e 7009.

Regionalização do produto

O produto da ação ocorre no município de Belo Horizonte, sede da Fundação Ezequiel Dias.

Ação 2417 – Remuneração de pessoal ativo e encargos sociais

Finalidade: Viabilizar a remuneração de pessoal ativo do estado e pagamento dos respectivos encargos sociais e auxílios, conferindo condições adequadas ao cumprimento das atribuições institucionais.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	55.397.648,00	60.906.679,00	60.906.677,40	60.906.677,40	1,60	100,00	100,00
3.10.7	9.526,00	539.442,95	519.444,11	519.444,11	19.998,84	96,29	96,29
TOTAL	55.407.174,00	61.446.121,95	61.426.121,51	61.426.121,51	20.000,44	99,97	99,97
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO							
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	
111,19	SATISFATÓRIO		110,86	SATISFATÓRIO		1,00	SATISFATÓRIO
							
ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	751	835	751	835	111,19	100,00	111,19
Orçamentário	55.407.174,00	61.446.121,95	55.407.174,00	61.426.121,51	110,86	99,97	110,86

Justificativa de desempenho anual

Essa ação é referente à viabilização da remuneração de pessoal ativo do estado e pagamento dos respectivos encargos sociais e auxílios, conferindo condições adequadas ao cumprimento das atribuições institucionais. Em 2017 houve a remuneração de 835 (oitocentos e trinta e cinco) servidores ativos do estado e pagamento dos respectivos encargos sociais e auxílios. A execução física e orçamentária ocorreu conforme programado.

Regionalização do produto

O produto da ação ocorre no município de Belo Horizonte, sede da Fundação Ezequiel Dias.

PROGRAMA 0702 - OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

Ação 7004 – Precatórios e sentenças judiciais

Finalidade: Atender ao pagamento de despesas com precatórios e requisições de pequeno valor, tendo em vista a execução das decisões condenatórias transitadas em julgado proferidas pelo poder judiciário contra a fazenda pública.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.60.9	56.104,00	493.605,42	487.122,87	487.122,87	6.482,55	98,69	98,69
TOTAL	56.104,00	493.605,42	487.122,87	487.122,87	6.482,55	98,69	98,69

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
1.650,00	SUBESTIMADO	☹	868,25	SUBESTIMADO	☹	1,90	SUBESTIMADO	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	2	33	2	33	1.650,00	100,00	1.650,00
Orçamentário	56.104,00	493.605,42	56.104,00	487.122,87	868,25	98,69	868,25

Justificativa de desempenho anual

Foram realizados os pagamentos de 33 (trinta e três) despesas com precatórios e requisições de pequeno valor, tendo em vista a execução das decisões condenatórias transitadas em julgado proferidas pelo poder judiciário contra a fazenda pública. Esta ação tem seu desempenho físico e financeiro influenciado pelas decisões judiciais bem, como da data de vencimento de cada RPV. Portanto, a previsão com as despesas com pagamento de Requisitórios de Pequeno Valor - RPV são imprecisas.

Regionalização do produto

O produto da ação ocorre no município de Belo Horizonte, sede da Fundação Ezequiel Dias.

Ação 7009 – Complementação financeira do regime próprio de previdência social - RPPS

Finalidade: Viabilizar os aportes necessários à cobertura do déficit atuarial do regime próprio de previdência social, tendo em vista garantir o pagamento dos proventos dos servidores inativos e pensionistas realizados à conta do fundo financeiro de previdência - FUNFIP.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	18.930.654,00	20.430.654,00	20.379.325,03	20.379.325,03	51.328,97	99,75	99,75
TOTAL	18.930.654,00	20.430.654,00	20.379.325,03	20.379.325,03	51.328,97	99,75	99,75
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO							
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS FAROL
169,04	SUBESTIMADO	☹️	107,65	SATISFATÓRIO	😊	1,57	SUBESTIMADO ☹️
ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	1.893	3.200	1.893	3.200	169,04	100,00	169,04
Orçamentário	18.930.654,00	20.430.654,00	18.930.654,00	20.379.325,03	107,65	99,75	107,65

Justificativa de desempenho anual

Foram realizados 3.200 (três mil e duzentos) aportes necessários à cobertura do déficit atuarial do regime próprio de previdência social, tendo em vista garantir o pagamento dos proventos dos servidores inativos e pensionistas realizados à conta do Fundo Financeiro de Previdência - FUNFIP. A execução física e orçamentária ocorreram conforme a meta reprogramada.

Regionalização do produto

O produto da ação ocorre no município de Belo Horizonte, sede da Fundação Ezequiel Dias.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROGRAMA 0041 – ASSISTÊNCIA HOSPITALAR ESPECIALIZADA

Ação 4089 – COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL

Finalidade: Prestar assistência psiquiátrica ambulatorial e hospitalar aos usuários do SUS, visando a inclusão social dos portadores de transtornos mentais e usuários de álcool e outras drogas.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	28.405.898,00	41.535.898,00	41.530.918,42	41.530.918,42	4.979,58	99,99	99,99	
TOTAL	28.405.898,00	41.535.898,00	41.530.918,42	41.530.918,42	4.979,58	99,99	99,99	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
105,42	SATISFATÓRIO	😊	146,21	SUBESTIMADO	😞	0,72	SATISFATÓRIO	😊
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)	
Físico	111.700	124.067	111.700	117.752	105,42	94,91	105,42	
Financeiro	28.405.898,00	41.535.898,00	28.405.898,00	41.530.918,42	146,21	99,99	146,21	

Justificativa de desempenho anual

O status orçamentário subestimado da ação 4089 é devido aos remanejamentos de crédito orçamentário entre ações para atender os empenhos da MGS, no período de janeiro a julho de 2017, pois o contrato vigente nesta época, que não contemplava o elemento item 3703 (LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA REALIZADOS PELA MGS) em todas as dotações, assim a execução orçamentaria do referido item das ações 4098, 4097, 4099 e 2002 foi executada na ação 4089, o que impactou diretamente na distribuição da cota nos últimos meses do exercício e na programação orçamentária dessa ação.

Remanejamentos:

Suplementação de R\$11.500.000,00 anulado de outras ações da FHEMIG para atender demanda da MGS, pois o contrato gerido pela SEPLAG contemplava somente as ações 4089 e 4096.

Suplementação de R\$ 1.300.000,00 anulado de outras ações da FHEMIG para atender demandas de consumo e serviços das unidades do complexo.

Suplementação de R\$ 330.000,00 por excesso de arrecadação encaminhada pela SES para cumprimento do percentual de 12% destinado a saúde.

Principais entregas do ano

Execução Física – Pacientes Atendidos	Execução Orçamentária
117.752	R\$ 41.530.918,42

Complexo		Internações	Consultas	Exames Complementares
4089	Complexo Saúde Mental	1.827	27.822	696

Regionalização do produto

O Complexo de Saúde Mental reúne as unidades especializadas no atendimento de urgência e ambulatorial para crianças, adolescentes e adultos que necessitem de assistência psiquiátrica. Existem no complexo 05 (cinco) unidades administrativas, sendo 04 (quatro) localizadas na cidade de Belo Horizonte, na região central do estado e 01 (uma) localizada na cidade de Barbacena. As unidades localizadas em Belo Horizonte são: Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI), Hospital Galba Veloso (HGV), Instituto Raul Soares (IRS), Centro Mineiro de Toxicomania (CMT). A unidade localizada em Barbacena é o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena.

METAS FINANCEIRAS POR UNIDADE - COMPLEXO SAÚDE MENTAL								
REGIONALIZAÇÃO	UNIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
REGIÃO CENTRAL	ADC	-	35.338,44	33.639,23	32.730,89	40.103,55	35.424,37	38.177,01
	HJXXIII	-	282.953,38	278.847,39	253.525,35	248.974,74	280.019,66	284.978,80
	HMAL	-	69.083,71	69.774,55	60.020,96	63.315,35	44.355,47	96.280,41
	HJJP II	1.141,24	160.842,85	157.130,03	146.470,05	138.952,02	151.981,28	176.110,37
	CEPAI	-	130.176,39	124.061,95	124.987,92	236.987,66	144.130,79	299.258,02
	CMT	16.525,85	22.265,32	79.810,69	116.472,84	66.635,86	115.958,52	106.704,94
	HGV	71.506,85	591.637,37	768.485,50	681.276,43	552.979,32	947.096,66	844.316,82
	IRS	59.114,00	331.311,07	445.284,51	315.709,29	528.646,34	475.298,28	532.959,55
	HEM	-		211.165,86	93.881,73	103.635,75	104.488,94	106.449,71
	HJK	-	308.343,09	308.545,27	281.420,25	281.264,59	300.050,91	338.177,80
	HAC	-	96.671,66	94.652,87	93.748,31	92.355,02	76.216,16	84.999,42
	MOV	-	170.016,01	160.244,99	151.371,15	148.688,50	148.994,23	182.866,09
	CHPB	388,15	418.645,85	564.242,17	845.562,77	637.984,59	825.799,81	904.740,67
	HRB	-	65.787,52	65.364,14	65.310,48	63.692,31	78.743,19	82.011,09
	HCM	-	35.098,55	34.511,72	29.127,75	30.086,44	34.288,73	34.315,88
ALTO PARANAÍBA	HRAD	-	88.165,89	82.205,53	79.434,96	77.482,04	82.225,35	88.515,10
MATA	HRJP	-	155.006,33	152.432,41	129.863,16	149.067,36	154.833,56	156.697,83
TOTAL		148.676,09	2.961.343,43	3.630.398,81	3.500.914,29	3.460.851,44	3.999.905,91	4.357.559,51

METAS FINANCEIRAS POR UNIDADE - COMPLEXO SAÚDE MENTAL							
REGIONALIZAÇÃO	UNIDADE	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
REGIÃO CENTRAL	ADC	15.184,95	33.937,17	-	-	18.786,60	283.322,21
	HJXXIII	290.189,22	-	-	-	807.190,78	2.726.679,32
	HMAL	71.152,62	-	-	-		473.983,07
	HIJPII	163.787,04	-	-	-	600,00	1.097.014,88
	CEPAI	240.779,71	175.687,80	245.592,18	205.752,57	612.938,07	2.540.353,06
	CMT	101.295,86	95.030,92	82.475,87	94.610,78	310.104,61	1.207.892,06
	HGV	733.747,40	809.611,86	790.133,13	804.484,18	2.458.346,56	10.053.622,08
	IRS	469.828,85	495.230,59	479.742,72	488.972,41	1.392.766,30	6.014.863,91
	HEM	-	-	-	-	-	619.621,99
	HJK	346.902,70	-	-	-	0,01	2.164.704,62
	HAC	-	-	-	-	-	538.643,44
	MOV	-	-	-	-	-	962.180,97
	CHPB	933.651,25	829.555,81	1.213.266,49	475.516,12	2.588.777,19	10.238.130,87
	HRB	83.073,10	-	-	-	181.076,56	685.058,39
	HCM	38.390,94	39.139,10	-	-	-	274.959,11
ALTO PARANAÍBA	HRAD	83.813,33	-	-	-	-	581.842,20
MATA	HRJP	170.145,59	-	-	-	-	1.068.046,24
TOTAL		3.741.942,56	2.478.193,25	2.811.210,39	2.069.336,06	8.370.586,68	41.530.918,42

META FÍSICA REALIZADA POR UNIDADE						
PERÍODO	Região Central					REALIZADO
	Belo Horizonte				Barbacena	
	CEPAI	CMT	HGV	IRS	CHPB	
JANEIRO	589	395	3.481	2.645	1.016	8.126
FEVEREIRO	703	356	3.377	2.365	955	7.756
MARÇO	979	512	3.443	2.629	1.096	8.659
ABRIL	854	440	3.664	2.547	1.090	8.595
MAIO	987	567	3.580	2.812	1.031	8.977
JUNHO	934	439	3.504	2.540	837	8.254
JULHO	835	394	3.516	2.659	793	8.197
AGOSTO	721	430	3.732	2.914	1.036	8.833
SETEMBRO	788	383	3.386	2.726	5.287	12.570
OUTUBRO	775	396	3.515	2.859	5.393	12.938
NOVEMBRO	744	415	3.151	2.925	5.132	12.367
DEZEMBRO	720	380	3.303	2.880	5.197	12.480
TOTAL GERAL	9.629	5.107	41.652	32.501	28.863	117.752

Ação 4096 – Complexo de Reabilitação e Cuidado Aos Pacientes, Com Ênfase No Idoso

Finalidade: Prestar assistência hospitalar e domiciliar aos pacientes que foram asilados compulsoriamente no passado devido à hanseníase e promover a assistência de clínica médica e reabilitação física aos pacientes demandantes, com ênfase ao idoso.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	24.095.911,00	25.815.911,00	25.813.441,48	25.813.441,48	2.469,52	99,99	99,99
4.24.1	0,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
TOTAL	24.095.911,00	26.065.911,00	25.813.441,48	25.813.441,48	252.469,52	99,03	99,03
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO							
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS
88,32	SATISFATÓRIO		107,13	SATISFATÓRIO		0,82	SATISFATÓRIO
ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	103.500	110.897	103.500	91.410	88,32	82,43	88,32
Financeiro	24.095.911,00	26.065.911,00	24.095.911,00	25.813.441,48	107,13	99,03	107,13

Remanejamentos

- Suplementação de R\$ 250.000,00 referente ao convênio federal 837133, Fonte 24 - Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para a Unidade de Atenção Especializada em Saúde, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS. Unidade Beneficiada é a Casa de Saúde Santa Isabel em Betim.

- Suplementação de R\$ 1.200.000,00 anulado de outras ações da FHEMIG para atender demanda de consumo e serviços das unidades desse complexo.

- Suplementação de R\$ 520.000,00 por excesso de arrecadação encaminhada pela SES para cumprimento do percentual de 12% destinado a saúde.

Principais entregas do ano

Execução Física – Pacientes	Execução Orçamentária
91.410	R\$ 25.813.441,48

Complexo	Internações	Consultas	Exames Complementares
4096 Complexo de Reabilitação e Cuidado Ao Idoso	2.005	78.805	95.243

Regionalização do produto

O complexo de reabilitação e cuidado ao idoso foi formado por quatro ex-colônias de hanseníase, que se tornaram centros especializados em reabilitação, com atendimento multidisciplinar para pacientes com qualquer incapacidade física. As unidades são: Casa de Saúde Padre Damião em Ubá; a Casa de Saúde Santa Fé em Três Corações, no sul de Minas; a Casa de Saúde Santa Isabel, em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte e a Casa de Saúde São Francisco de Assis, em Bambuí, no centro oeste do estado.

METAS FINANCEIRAS POR UNIDADE - REABILITAÇÃO E CUIDADO AO IDOSO								
REGIONALIZAÇÃO	UNIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
REGIÃO CENTRAL	ADC	-	-	-	-	-	-	-
	HJXXIII	-	-	-	-	-	-	-
	HEM	-	-	-	-	-	-	-
	CSSI	18.352,29	336.139,63	521.571,73	610.511,31	574.284,15	684.387,35	767.564,57
	MOV	-	-	-	-	-	-	-
	CHPB	-	-	-	-	-	-	-
SUL DE MINAS	HRB	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO OESTE	CSSFE	4.750,00	278.890,43	335.328,05	322.010,25	362.398,41	406.384,06	466.983,77
ALTO PARANAÍBA	CSSFA	-	256.418,08	312.229,68	312.172,05	314.634,40	378.653,00	442.556,97
MATA	HRJP	209,84	-	-	-	-	-	-
	CSPD	-	400.517,06	388.942,56	398.186,08	523.619,15	531.860,85	619.173,91
TOTAL		23.312,13	1.271.965,20	1.558.072,02	1.642.879,69	1.774.936,11	2.001.285,26	2.296.279,22

METAS FINANCEIRAS POR UNIDADE - REABILITAÇÃO E CUIDADO AO IDOSO							
REGIONALIZAÇÃO	UNIDADE	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
REGIÃO CENTRAL	ADC	-	-	-	-	570,00	570,00
	HJXXIII	-	-	-	-	572.567,17	572.567,17
	HEM	-	-	-	-	127.849,00	127.849,00
	CSSI	707.794,33	639.995,15	723.775,42	688.175,47	1.955.029,29	8.227.580,69
	MOV	-	-	-	-	41.158,37	41.158,37
	CHPB	-	-	2.850,00	-	-	2.850,00
SUL DE MINAS	HRB	-	-	-	-	43.831,00	43.831,00
CENTRO OESTE	CSSFE	418.477,01	379.996,91	702.670,89	246.977,02	1.257.690,57	5.182.557,37
ALTO PARANAÍBA	CSSFA	378.055,14	382.244,73	406.746,49	346.796,23	1.033.712,50	4.564.219,27
MATA	HRJP	-	-	-	-	-	209,84
	CSPD	558.994,96	661.274,67	699.575,18	627.723,57	1.640.180,78	7.050.048,77
TOTAL		2.063.321,44	2.063.511,46	2.535.617,98	1.909.672,29	6.672.588,68	25.813.441,48

META FÍSICA REALIZADA POR UNIDADE					
PERÍODO	Central	Sul Minas	Centro Oeste	Mata	REALIZADO
	Betim	Três Corações	BambuÍ	Ubá	
	CSSI	CSSFÉ	CSSFA	CSPD	
JANEIRO	3.303	1.783	663	1.451	7.200
FEVEREIRO	3.298	3.475	679	1.507	8.959
MARÇO	3.643	3.247	687	1.854	9.431
ABRIL	3.339	2.692	584	1.545	8.160
MAIO	4.161	2.435	617	2.003	9.216
JUNHO	4.054	2.212	287	1.977	8.530
JULHO	3.030	816	412	823	5.081
AGOSTO	3.033	688	381	779	4.881
SETEMBRO	3.286	2.182	518	1.660	7.646
OUTUBRO	3.310	2.156	551	1.981	7.998
NOVEMBRO	3.351	1.775	435	1.836	7.397

DEZEMBRO	3.231	1.642	447	1.591	6.911
TOTAL GERAL	41.039	25.103	6.261	19.007	91.410

Ação 4098 – Complexo de Urgência e Emergência

Finalidade: Prestar assistência ambulatorial e hospitalar integral aos usuários do SUS em situações de urgência e emergência, visando à recuperação da saúde, diminuição da mortalidade e redução das complicações decorrentes

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	79.620.941,00	93.871.782,21	93.859.889,67	93.859.889,67	11.892,54	99,99	99,99
4.24.1	0,00	1.350.000,00	149.200,00	149.200,00	1.200.800,00	11,05	11,05
4.45.1	0,00	1.060.772,30	0,00	0,00	1.060.772,30	0,00	0,00
TOTAL	79.620.941,00	96.282.554,51	94.009.089,67	94.009.089,67	2.273.464,84	97,64	97,64
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO							
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	
97,70	SATISFATÓRIO		118,07	SATISFATÓRIO		0,83	SATISFATÓRIO
ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	380.600	408.238	380.600	371.835	97,70	91,08	97,70
Financeiro	79.620.941,00	96.282.554,51	79.620.941,00	94.009.089,67	118,07	97,64	118,07

Remanejamentos:

- Anulação de R\$ 4.949.309,16 remanejado para ação 4089, para atender a demanda de cota orçamentária para empenhar a MGS, pois o novo contrato gerido pela SEPLAG possuía somente as ações 4096 e 4089.
- Suplementação de R\$ 1.060.772,30 referente à aprovação da utilização do saldo residual, do recurso oriundo da Petrobrás fonte 45, conforme determinação do Ministério Público do Trabalho.
- Suplementação de R\$ 5.400.000,00 anulado de outras ações da FHEMIG para atender demanda de consumo e serviços das unidades desse complexo.
- Suplementação de R\$ 1.350.000,00 referente ao convênio federal 810591, fonte 24, para aquisição de material permanente das unidades HCM, HJXXIII E HJK.
- Suplementação de R\$ 9.200.000,00 por excesso de arrecadação encaminhada pela SES para cumprimento do percentual de 12% destinado a saúde.
- Suplementação de R\$ 600.000,00 anulado de outras ações da FHEMIG para atender demanda de consumo e serviços das unidades desse complexo
- Suplementação de R\$ 3.994.554,45 anulado de outras ações da FHEMIG para atender necessidade de Material Médico no complexo de Urgência e Emergência.
- Suplementação de R\$ 5.595,92 anulado de outras ações da FHEMIG para complementar atendimento de demanda de consumo das unidades desse complexo.

Principais entregas do ano

Execução Física – Pacientes Atendidos	Execução Orçamentária
371.835	R\$ 94.009.089,67

Complexo	Internações	Consultas	Exames Complementares
4098 Complexo de Urgência e Emergência	21.016	192.467	1.323.898

Regionalização do produto

O Complexo de Urgência e Emergência possui unidades especializadas no atendimento a pacientes em risco, vítimas de traumas e outros acidentes graves. Existem 04 (quatro) unidades localizadas na região central do Estado, sendo 03 (três) localizadas em Belo Horizonte (Hospital Joao XXIII, Hospital Maria Amélia Lins, Hospital Infantil João Paulo II) e 01 (uma) em Sabará (Hospital Cristiano Machado).

METAS FINANCEIRAS POR UNIDADE - COMPLEXO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA								
REGIONALIZAÇÃO	UNIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
REGIÃO CENTRAL	ADC	360.771,84	1.189.371,41	2.627.962,17	2.723.505,33	3.286.451,86	3.780.463,06	3.128.348,52
	HJXXIII	435.069,22	278.904,72	372.520,86	305.177,06	410.050,90	456.336,99	451.586,26
	HMAL	25.902,12	679.865,82	1.279.343,99	1.402.757,14	1.839.803,72	1.625.597,21	1.270.281,82
	HIJPII	35.216,76	-	-	-	-	-	-
	CMT	-	-	-	-	-	-	8.569,53
	HEM	-	-	-	-	-	-	-
	HJK	-	-	-	-	-	8.853,87	-
	HCM	41.805,28	193.754,59	210.208,65	262.621,88	264.285,61	327.346,09	387.379,72
	HAC	-	-	-	-	-	-	-
	MOV	-	-	-	-	-	-	-
MATA	CSPD	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		898.765,22	2.341.896,54	4.490.035,67	4.694.061,41	5.800.592,09	6.198.597,22	5.246.165,85

METAS FINANCEIRAS POR UNIDADE - COMPLEXO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA							
REGIONALIZAÇÃO	UNIDADE	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
REGIÃO CENTRAL	ADC	4.448.464,24	3.425.958,66	179,40	4.925.679,64	212.470,00	30.109.626,13
	HJXXIII	451.114,24	529.042,80	5.160.628,43	475.089,98	28.568.276,58	37.893.798,04
	HMAL	1.800.690,40	1.580.886,19	508.901,20	1.636.894,06	1.857.883,30	15.508.806,97
	HIJPII	-	-	1.597.725,31	-	4.369.096,31	6.002.038,38
	CMT	-	-	-	-	-	8.569,53
	HEM	-	-	-	-	2.420,00	2.420,00
	HJK	-	-	-	-	33.791,76	42.645,63
	HCM	299.199,41	335.577,36	460.292,72	259.672,23	1.267.502,79	4.309.646,33
	HAC	-	-	-	-	98.635,86	98.635,86
	MOV	-	-	-	-	23.237,30	23.237,30
MATA	CSPD	-	-	-	-	9.665,50	9.665,50
TOTAL		6.999.468,29	5.871.465,01	7.727.727,06	7.297.335,91	36.442.979,40	94.009.089,67

META FÍSICA REALIZADA POR UNIDADE		
PERÍODO	Região Central	REALIZADO

	Belo Horizonte			Sabará	
	HJXXIII	HMAL	HIJPII	HCM	
JANEIRO	18.590	2.616	9.374	843	31.423
FEVEREIRO	15.332	2.252	7.683	752	26.019
MARÇO	21.881	2.808	10.086	887	35.662
ABRIL	19.029	2.742	9.564	678	32.013
MAIO	19.878	2.956	10.806	772	34.412
JUNHO	19.408	2.714	10.709	765	33.596
JULHO	19.253	2.136	8.092	675	30.156
AGOSTO	17.467	2.341	8.114	777	28.699
SETEMBRO	16.437	3.081	9.703	785	30.006
OUTUBRO	26.889	2.815	9.906	755	40.365
NOVEMBRO	15.522	2.513	8.968	635	27.638
DEZEMBRO	15.551	2.543	3.090	662	21.846
TOTAL GERAL	225.237	31.517	106.095	8.986	371.835

Ação 4097 – Complexo de Especialidades

Finalidade: Prestar assistência ambulatorial e hospitalar integral aos pacientes com doenças infecto-contagiosas (tuberculose, vírus influenza A ou qualquer outra doença causada por um agente patogênico como vírus, bactéria e parasita), câncer, materno-infantil de alto risco, visando à recuperação da saúde, diminuição da mortalidade e redução das complicações decorrentes dessas doenças para os usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	45.574.379,00	49.506.927,68	49.506.883,26	49.506.883,26	44,42	100,00	100,00
4.45.1	0,00	373.601,35	0,00	0,00	373.601,35	0,00	0,00
TOTAL	45.574.379,00	49.880.529,03	49.506.883,26	49.506.883,26	373.645,77	99,25	99,25
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO							
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS FAROL
88,51	SATISFATÓRIO	😊	108,63	SATISFATÓRIO	😊	0,81	SATISFATÓRIO 😊
ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	221.000	236.879	221.000	195.597	88,51	82,57	88,51
Financeiro	45.574.379,00	49.880.529,03	45.574.379,00	49.506.883,26	108,63	99,25	108,63

Remanejamentos:

- Anulação de R\$ 2.217.451,32 para atender a demanda de cota orçamentária para empenhar a MGS, pois o novo contrato gerido pela SEPLAG possuía somente as ações 4096 e 4089.

- Suplementação de R\$ 71.569,36 referente a doação da empresa Bioquímica para a FHEMIG, nas quais a unidade beneficiada é o Hospital Alberto Cavalcante para a aquisição de material permanente para atender as demandas da unidade.

- Suplementação de R\$ 302.031,99 referente a doação da empresa Expresso Gardênia para a FHEMIG, referente a aquisição de material permanente para atender as demandas de equipamentos da unidade Hospital Eduardo de Menezes

- Suplementação de R\$ 5.000.000,00 anulado de outras ações da FHEMIG para atender demanda de consumo e serviços das unidades desse complexo.

- Suplementação de R\$ 1.450.000,00 por excesso de arrecadação encaminhada pela SES para cumprimento do percentual de 12% destinado a saúde.

- Anulação de R\$ 300.000,00 para atender demanda de consumo para o complexo de urgência e emergência.

Principais entregas do ano

Execução Física – Pacientes Atendidos	Execução Orçamentária
195.597	49.506.883,26

Complexo	Internações	Consultas	Exames Complementares
4097 Complexo Especialidades	13.375	117.594	934.999

Regionalização do produto

As unidades do Complexo de Especialidades oferecem atendimento completo, de referência em serviços especializados, em doenças infectocontagiosas, oncologia e saúde da mulher e da criança. São três unidades localizadas na cidade de Belo Horizonte, na região central do estado. Fazem parte do complexo o Hospital Eduardo de Menezes (HEM), Maternidade Odete Valadares (MOV) e Hospital Alberto Cavalcanti (HAC).

METAS FINANCEIRAS POR UNIDADE - COMPLEXO DE ESPECIALIDADES								
REGIONALIZAÇÃO	UNIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
REGIÃO CENTRAL	ADC							
	HJXXIII		19.071,41	20.110,47			1.340,00	
	HEM	5.975,00	377.243,84	742.336,57	778.721,08	1.115.663,06	1.022.796,84	1.109.935,42
	HJK		20.432,06	1.660,94	638,74		2.548,38	
	CSSI					15.830,91	2.470,29	276,31
	HAC	92.199,75	448.259,11	978.185,96	853.908,91	1.273.916,34	1.173.116,62	1.242.941,54
	MOV	84.181,55	778.392,75	617.674,51	1.022.966,27	1.038.313,63	1.509.064,20	1.281.353,53
ALTO PARANAÍBA	CSSFA							
MATA	HRJP							
	CSPD			81,59				
TOTAL		182.356,30	1.643.399,17	2.360.050,04	2.656.235,00	3.443.723,94	3.711.336,33	3.634.506,80

METAS FINANCEIRAS POR UNIDADE - COMPLEXO DE ESPECIALIDADES							
REGIONALIZAÇÃO	UNIDADE	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
REGIÃO CENTRAL	ADC					114,00	114,00
	HJXXIII					18.853,15	59.375,03
	HEM	1.361.043,68	1.384.762,47	1.481.731,31	1.224.631,69	4.434.122,23	15.038.963,19
	HJK	42.704,91	130,00		320,00	259,98	68.695,01
	CSSI					2.400,00	20.977,51
	HAC	1.789.523,95	1.358.644,60	1.498.070,29	1.258.836,30	6.117.733,14	18.085.336,51
	MOV	1.648.917,02	1.297.326,32	1.314.691,22	1.304.992,03	4.320.149,64	16.218.022,67
ALTO PARANAÍBA	CSSFA					6.650,00	6.650,00
MATA	HRJP						-
	CSPD					8.667,75	8.749,34
TOTAL		4.842.189,56	4.040.863,39	4.294.492,82	3.788.780,02	14.908.949,89	49.506.883,26

METAS	META FÍSICA REALIZADA POR UNIDADE			
PERÍODO	Região Central			REALIZADO
	Belo Horizonte			
	HEM	HAC	MOV	
JANEIRO	4.385	5.494	6.510	16.389
FEVEREIRO	4.370	6.154	6.223	16.746
MARÇO	5.335	5.968	7.538	18.842
ABRIL	4.356	6.204	6.027	16.586
MAIO	4.754	6.139	6.380	17.273
JUNHO	4.505	5.679	6.406	16.590
JULHO	3.248	5.026	4.229	12.503
AGOSTO	3.783	5.120	4.642	13.545
SETEMBRO	4.847	6.337	6.102	17.286
OUTUBRO	5.490	6.579	6.422	18.491
NOVEMBRO	4.520	5.386	5.973	15.879
DEZEMBRO	4.493	4.853	6.121	15.467
TOTAL GERAL	54.086	68.939	72.573	195.597

Ação 4099 – Complexo de Hospitais Gerais

Finalidade: Prestar assistência ambulatorial e hospitalar integral aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS nas clínicas médica, cirúrgica, ortopédica, obstétrica, pediátrica, visando a recuperação da saúde, diminuição da mortalidade e redução das complicações decorrentes.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	79.494.680,00	89.707.078,01	89.706.790,37	89.706.790,37	287,64	100,00	100,00	
3.70.1	0,00	3.155.908,92	1.653.993,12	1.653.993,12	1.501.915,80	52,41	52,41	
4.24.1	0,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	
4.45.1	0,00	302.031,99	0,00	0,00	302.031,99	0,00	0,00	
4.70.1	0,00	6.197.137,42	486.792,99	486.792,99	5.710.344,43	7,86	7,86	
TOTAL	79.494.680,00	99.862.156,34	91.847.576,48	91.847.576,48	8.014.579,86	91,97	91,97	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
95,48	SATISFATÓRIO	😊	115,54	SATISFATÓRIO	😊	0,83	SATISFATÓRIO	😊
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)	
Físico	371.720	401.006	371.720	354.930	95,48	88,51	95,48	
Financeiro	79.494.680,00	99.862.156,34	79.494.680,00	91.847.576,48	115,54	91,97	115,54	

Remanejamentos:

- Suplementação de R\$ 8.223.813,13 referente aos convênios PROURGE (9140098) e PROHOSP(9139153), para a unidade Hospital Regional Antônio Dias em Patos de Minas.
- Anulação de R\$ 3.837.601,99 para atender a demanda de cota orçamentária para empenhar a MGS, pois o novo contrato gerido pela SEPLAG possuía somente as ações 4096 e 4089.
- Suplementação de R\$ 302.031,99 referente a doação da empresa Expresso Gardênia para a FHEMIG, referente a aquisição de material permanente para atender as demandas de equipamentos da unidade Hospital Julia Kubitschek.
- Suplementação de R\$ 9.200.000,00 anulado de outras ações da FHEMIG para atender demanda de consumo e serviços das unidades desse complexo.
- Suplementação de R\$ 500.000,00 referente ao convênio federal 810591, fonte 24, para aquisição de material permanente das unidades HCM, HJXXIII E HJK.
- Suplementação de R\$ 2.250.000,00 por excesso de arrecadação encaminhada pela SES para cumprimento do percentual de 12% destinado a saúde.
- Suplementação de R\$ 226.551,43 para atender ao PROURGE.
- Suplementação de R\$ 902.681,78 para atender ao PROHOSP.
- Suplementação de R\$ 2.600.000,00 anulado de outras ações da FHEMIG para atender demandas de consumo das unidades desse complexo.

Principais entregas do ano

Execução Física – Pacientes Atendidos	Execução Orçamentária
354.930	R\$ 91.847.576,48

Complexo	Internações	Consultas	Exames
4099 Complexo de Hospitais Gerais	23.308	176.304	1.170.331

Regionalização do produto

O complexo de Hospitais Gerais reúne unidades assistenciais que são referências regionais para o atendimento de clínica geral, serviços especializados de urgência. As unidades que compõem o complexo são: Hospital Júlia Kubitschek, localizado em Belo Horizonte, na região central do estado; Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas, região do Alto Parnaíba; Hospital Regional de Barbacena, região Central e Hospital Regional João Penido em Juiz de Fora, região da Mata.

METAS FINANCEIRAS POR UNIDADE - COMPLEXO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA								
REGIONALIZAÇÃO	UNIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
REGIÃO CENTRAL	ADC							
	HJXXIII							
	CMT							8.107,47
	HEM							
	HJK	174.105,55	1.468.021,70	1.790.260,82	1.928.812,35	1.906.058,10	2.874.720,16	2.883.801,75
	HAC							
	MOV						36.890,09	26.375,77
	HRAD	106.306,94	522.221,66	835.495,60	804.631,86	1.032.426,90	1.477.579,00	1.140.330,71
SUL DE MINAS	HRB	47.834,53	291.015,69	719.416,74	848.436,06	1.058.338,62	1.158.110,60	1.248.459,38
MATA	HRJP	1.703,00	486.180,16	841.064,20	1.171.890,52	1.253.017,90	1.433.669,85	1.591.522,67
	CSPD							
TOTAL		329.950,02	2.767.439,21	4.186.237,36	4.753.770,79	5.249.841,52	6.980.969,70	6.898.597,75

METAS FINANCEIRAS POR UNIDADE - COMPLEXO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA							
REGIONALIZAÇÃO	UNIDADE	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
REGIÃO CENTRAL	ADC					330,00	330,00
	HJXXIII					929.460,73	929.460,73
	CMT						8.107,47
	HEM					90.020,54	90.020,54
	HJK	2.410.397,16	2.708.791,10	3.053.661,52	3.088.220,88	11.606.149,64	35.893.000,73
	HAC					88.069,00	88.069,00
	MOV					12.781,91	76.047,77
	HRAD	2.166.661,98	1.626.025,22	1.373.624,59	1.415.326,93	5.254.924,36	17.755.555,75
SUL DE MINAS	HRB	1.238.230,14	1.198.612,48	1.496.938,56	928.085,51	3.935.314,81	14.168.793,12
MATA	HRJP	1.869.681,81	1.512.020,11	2.173.586,82	1.329.784,45	9.173.903,38	22.838.024,87
	CSPD					166,50	166,50
TOTAL		7.684.971,09	7.045.448,91	8.097.811,49	6.761.417,77	31.091.120,87	91.847.576,48

METAS	META FÍSICA REALIZADA POR UNIDADE				
PERÍODO	Central	Alto Parnaíba	Mata	Central	REALIZADO
	BH	Patos Minas	Juiz Fora	Barbacena	
	HJK	HRAD	HRJP	HRB	
JANEIRO	12.700	7.209	5.758	3.543	29.210

FEVEREIRO	11.304	6.116	5.647	3.278	26.345
MARÇO	13.595	7.228	7.329	5.407	33.559
ABRIL	11.989	5.050	7.123	4.474	28.636
MAIO	13.253	7.766	6.669	4.497	32.185
JUNHO	12.339	7.208	6.847	3.651	30.045
JULHO	12.539	6.979	4.848	3.755	28.121
AGOSTO	12.479	7.022	4.849	3.850	28.200
SETEMBRO	14.007	7.105	6.329	4.061	31.502
OUTUBRO	14.501	7.513	6.652	3.642	32.308
NOVEMBRO	11.846	6.945	6.834	3.661	29.286
DEZEMBRO	10.366	5.819	5.993	3.355	25.533
TOTAL GERAL	150.918	81.960	74.878	47.174	354.930

Ação 4648 – Complexo MG Transplantes

Finalidade: Incentivar a doação de órgãos e tecidos por meio de campanhas publicitárias informativas à população em geral; acolher e esclarecer as dúvidas dos familiares e responsáveis pelo possível doador; captar os órgãos do doador e transportá-los dentro das normas técnicas até as instituições credenciadas para a realização do transplante visando à diminuição da fila de espera de doadores de maneira a aumentar a sobrevida da população de Minas Gerais

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	1.249.030,00	1.249.030,00	1.249.010,82	1.249.010,82	19,18	100,00	100,00	
TOTAL	1.249.030,00	1.249.030,00	1.249.010,82	1.249.010,82	19,18	100,00	100,00	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
103,31	SATISFATÓRIO	😊	100,00	SATISFATÓRIO	😊	1,03	SATISFATÓRIO	😊
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)	
Físico	2.296	2.506	2.296	2.372	103,31	94,65	103,31	
Financeiro	1.249.030,00	1.249.030,00	1.249.030,00	1.249.010,82	100,00	100,00	100,00	

Principais entregas do ano

METAS	FÍSICA							% EXECUTADO
PERÍODO	BELO HORIZONTE	JUIZ DE FORA	POUSO ALEGRE	GOVERNADOR VALADARES	MONTES CLAROS	UBERLÂNDIA	REALIZADO	NO MÊS
JANEIRO	128	23	34	2	21	25	233	100,00%
FEVEREIRO	113	31	11	5	22	21	203	100,00%
MARÇO	53	7	10	2	8	3	83	52,20%
ABRIL	53	11	10	6	9	18	107	59,44%
MAIO	151	23	16	15	28	44	277	148,92%
JUNHO	122	23	22	16	11	26	220	91,29%
JULHO	142	29	15	11	15	20	232	132,57%
AGOSTO	100	22	42	8	18	22	212	102,42%
SETEMBRO	109	22	21	7	28	30	217	121,91%
OUTUBRO	121	23	24	7	16	20	211	103,43%
NOVEMBRO	210	0	0	0	0	0	210	132,08%
DEZEMBRO	167	0	0	0	0	0	167	97,66%
TOTAL GERAL	1.469	214	205	79	176	229	2.372	103,31%

Regionalização do produto

Embora o complexo MG Transplantes tem Centrais de Notificação, Captação e Doação de Órgãos e Tecidos (CNCDO'S) nas regiões Sul (Pouso Alegre), Leste (Governador Valadares), Nordeste (Montes Claros), Zona da Mata (Juiz de Fora), Oeste (Uberlândia) e Região Metropolitana (Belo Horizonte), a execução financeira é centralizada em Belo Horizonte.

PROGRAMA 0047 MODERNIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE E GESTÃO DA FHEMIG

Ação 1024 – Incorporações Tecnológicas

Finalidade: Garantir a qualidade no atendimento por meio da incorporação tecnológica propiciando tratamento célere, eficaz e seguro para o paciente.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
0,00	CRÍTICO		0,00	CRÍTICO		-	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	2	2	2	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	-	0,00

Justificativa de desempenho anual

O objetivo da ação seria a criação de um núcleo gestor com capacidade de promover a avaliação de tecnologias visando subsidiar os processos de incorporação de novos equipamentos médicos hospitalares. As constantes novidades no meio tecnológico a serviço da medicina trazem aos hospitais uma miríade de equipamentos buscando atender as necessidades cada vez mais crescentes dos pacientes. Além disso, o aperfeiçoamento tecnológico exige muitas vezes o aprimoramento construtivo da infraestrutura predial. Diante da realidade econômica e financeira atual, captar recursos públicos no volume necessário para manter o fluxo de investimento e executar a Ação não foi possível. Tendo em vista tal cenário, a ação foi excluída para 2018. Os recursos desta ação foram remanejados para atender as demandas de custeio das demais ações da Fundação.

Ação 1025 – Obra e Reforma Nas Unidades Prediais da Fundação Hospitalar de Minas Gerais

Finalidade: Manter estrutura física necessária à operacionalização dos serviços, bem como proporcionar um ambiente seguro ao paciente em alinhamento com as estratégias do Plano de Segurança do Paciente em serviços de saúde (PSP).

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
4.10.1	14.005.635,00	161.609,76	161.609,76	161.609,76	0,00	100,00	100,00	
TOTAL	14.005.635,00	161.609,76	161.609,76	161.609,76	0,00	100,00	100,00	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
0,00	CRÍTICO		1,15	CRÍTICO		0,00	CRÍTICO	
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)	
Físico	15	15	15	0	0,00	0,00	0,00	
Financeiro	14.005.635,00	161.609,76	14.005.635,00	161.609,76	1,15	100,00	1,15	

Justificativa de desempenho anual

A justificativa apresentada para paralisação das obras refere-se ao cenário financeiro deficitário desde o início do exercício de 2016. O Decreto de Calamidade Financeira, nº 47.101, publicado pelo Governo do Estado de Minas Gerais em 05/12/2016, só veio a confirmar a situação crítica que vivemos durante todo exercício. Apesar da disponibilidade do crédito orçamentário previsto na LOA – 2016, não houve transferência de recursos financeiro do FES – Fundo Estadual de Saúde para a FHEMIG em proporção de valor e tempo compatível com a demanda da Fundação.

-Remanejamentos:

- Anulação de R\$ 13.844.025,24 para atender demanda de consumo de outras ações da Fundação.

Regionalização do produto

PLANEJAMENTO INICIAL DE OBRAS 2017			
Unidade	Localidade	Descrição da Obra	Previsão Orçamentária 2017
HRB	Barbacena	Reforma SND, Laboratório, Enfermarias, farmácia, vestiários e plantões	1.513.593,57
MOV	Belo Horizonte	Reforma do 2º andar (alojamento conjunto)	626.133,92
HEM	Belo Horizonte	Reforma do hospital dia, creche tia Lina e almoxarifado. Reforma da internação ala A, vestiários.	353.554,24
HAC	Belo Horizonte	Reforma do ambulatório, do bloco cirúrgico, farmácia satélite subsolo e CTI	268.853,07
HEM	Belo Horizonte	Reforma unidade de emergência	1.500.000,00
HIJPII	Belo Horizonte	Contratar Empresa para avaliar as estruturas e propor soluções técnicas e arquitetônicas do prédio do Hospitala Sálvio Nunes para adequações ou acatamento do parecer da GEHOSP	70.000,00
CMT	Belo Horizonte	Transferência CMT/CAPS	9.808,00

HCM	Sabará	Adequação da área de implantação da CME	345.000,00
HJK	Belo Horizonte	Adequação do abrigo final de resíduos	60.000,00
IRS	Belo Horizonte	Ampliação do abrigo final de resíduos	17.500,00
MOV	Belo Horizonte	Novo abrigo final de resíduos	50.000,00
HIJPII	Belo Horizonte	Reforma do CMT para instalação do pronto atendimento do HIJPII	3.100.000,00
HJXXIII	Belo Horizonte	Adequação do abrigo final de resíduos	60.000,00
HIJPII	Belo Horizonte	3ª Etapa - subestação, entrada de energia elétrica, instalação dos grupos geradores, passarela da rota de fuga do 4º pavimento, parada de embulância, alimentação externa de cabeamento estruturado e gases medicinais, e efluentes do HJXXIII.	2.241.000,00
HRJP	Belo Horizonte	Reforma do SND	1.800.000,00

PROGRAMA: 0049 RESIDÊNCIA MÉDICA

Ação 4100 – Formação de Médicos Especialistas

Finalidade: Formar médicos especialistas nas áreas médicas e unidades hospitalares da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), visando à renovação constante de corpo clínico especializado para atendimento das demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) em consonância com as diretrizes das Políticas Públicas de Saúde e Comissão Nacional de Residência Médica/Ministério da Educação (CNRM-MEC).

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	18.104.217,00	23.314.217,00	21.151.891,44	21.151.891,44	2.162.325,56	90,73	90,73	
TOTAL	18.104.217,00	23.314.217,00	21.151.891,44	21.151.891,44	2.162.325,56	90,73	90,73	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
102,31	SATISFATÓRIO		116,83	SATISFATÓRIO		0,88	SATISFATÓRIO	
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)	
Físico	433	443	433	443	102,31	100,00	102,31	
Financeiro	18.104.217,00	23.314.217,00	18.104.217,00	21.151.891,44	116,83	90,73	116,83	

Justificativa de desempenho anual

-Remanejamentos:

- Suplementação de R\$ 5.210.000,00 anulado de outras ações da FHEMIG para atender demanda de residentes.

Principais entregas do ano

Execução Física – Residentes	Execução Orçamentária
443	R\$ 21.151.891,44

Regionalização do produto

As especialidades oferecidas pela Fundação no Programa de Formação de Médicos Residentes são realizadas nos seguintes municípios:

- Belo Horizonte: Centro Psíquico da Adolescência e Infância - CEPAI, Instituto Raul Soares (IRS), Hospital Júlia Kubitschek (HJK), Hospital Eduardo de Menezes (HEM), Hospital Alberto Cavalcanti (HAC), Maternidade Odete Valadares (MOV), Hospital João XXIII (HJXXIII), Hospital Maria Amélia Lins (HMAL), Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII).
- Barbacena: Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB) e Hospital Regional de Barbacena (HRB).
- Patos de Minas: Hospital Regional Antônio dias (HRAD).

Distribuição de residentes por especialidade e Hospitais/FHEMIG - 2017		
Especialidade	Hospital	Nº de Residentes
Anestesiologia	Júlia Kubitschek	18
	Regional Antonio Dias	5
Cirurgia Oncológica	Alberto Cavalcanti	3
Oncologia Clínica	Alberto Cavalcanti	6
Cirurgia da Mão	Maria Amélia Lins	3
Cirurgia do Trauma	João XXIII	10
Cirurgia Geral	Alberto Cavalcanti	10
	Cristiano Machado	8
	Júlia Kubitschek	10
	Regional Antônio Dias	5
	Regional João Penido	4
Cirurgia Plástica	João XXIII	6
Cirurgia Torácica	Júlia Kubitschek	2
Cirurgia Vascular	João XXIII	2
Clínica Médica	Alberto Cavalcanti	12
	João XXIII	38
	Júlia Kubitschek	24
	Regional Antônio Dias	4
	Regional Barbacena	11
	Regional João Penido	4
Dermatologia	Eduardo de Menezes	15
Endoscopia Ginecológica	Odete Valadares	1
Endoscopia Respiratória	Júlia Kubitschek	1
Gastroenterologia Pediátrica	Infantil João Paulo II	2
Infectologia	Eduardo de Menezes	16
Infectologia Pediátrica	Infantil João Paulo II	1

Mastologia	Alberto Cavalcanti	3
Medicina Intensiva	João XXIII	2
	Regional Barbacena	1
Medicina Intensiva Pediátrica	Infantil João Paulo II	6
Neonatologia	Infantil João Paulo II/Odete Valadares	5
Neurocirurgia	João XXIII	10
Neurologia	Regional de Barbacena	3
Neurologia Pediátrica	Infantil João Paulo II	4
Obstetrícia e Ginecologia	Júlia Kubitschek	20
	Regional Antônio Dias	12
	Regional João Penido	4
	Odete Valadares	33
Ortopedia e Traumatologia	Maria Amélia Lins	11
	Regional Antônio Dias	2
Ortopedia e Traumatologia (R4)	Maria Amélia Lins	3
Pediatria	Infantil João Paulo II	34
	Regional João Penido	6
Pneumologia	Júlia Kubitschek	4
Pneumologia Pediátrica	Infantil João Paulo II	6
Psicoterapia	Raul Soares	1
Psiquiatria	Centro Hospitalar Psiquiátrico Barbacena	12
	Raul Soares	23
Psiquiatria da Infância e Adolescência	Centro Psíquico da Adolescência e Infância	4
Psiquiatria Forense	Raul Soares	2
Ultrassonografia em Ginecologia	Odete Valadares	1
Total		433

PROGRAMA: 0701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ação 2002 – Planejamento, Gestão e Finanças

Finalidade: Coordenar, implementar e avaliar as ações de planejamento, gestão e finanças, executando os serviços de apoio e suporte técnico-administrativo necessários ao cumprimento das atribuições institucionais.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	50.372.400,00	48.613.941,37	48.555.352,20	48.555.352,20	58.589,17	99,88	99,88
4.10.1	11.000.000,00	6.699.591,36	6.698.426,72	6.698.426,72	1.164,64	99,98	99,98
TOTAL	61.372.400,00	55.313.532,73	55.253.778,92	55.253.778,92	59.753,81	99,89	99,89

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO	😊	90,03	SATISFATÓRIO	😊	1,11	SATISFATÓRIO	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	61.372.400,00	55.313.532,73	61.372.400,00	55.253.778,92	90,03	99,89	90,03

Remanejamentos:

- Suplementação R\$ 8.500.000,00 para empenhar serviços de gerenciamento, supervisão e fiscalização de obras de engenharia civil ou arquitetura.
- Anulação de R\$ 495.637,53 para atender a demanda de cota orçamentária para empenhar a MGS, pois o novo contrato gerido pela SEPLAG possuía somente as ações 4096 e 4089.
- Anulação de R\$ 13.988,56 para a ação de Pessoal 2417, procedência 10.7 para cobrir despesa de além crédito do auxílio alimentação. Remanejamento realizado diretamente pela Diretoria Central de Monitoramento da Execução Física e Orçamentária/DCMEFO.
- Anulação de R\$ 16.146.206,20 remanejado para outras ações da FHEMIG afim de atender demanda de consumo e serviços das unidades.
- Suplementação de R\$ 6.250.000,00 por excesso de arrecadação encaminhada pela SES para cumprimento do percentual de 12% destinado a saúde.
- Anulação de R\$ 3.943.034,98 remanejado para atender demanda de Material Médico no complexo de Urgência e Emergência.
- Anulação de R\$ 210.000,00 remanejado para atender de manda de residentes da FHEMIG.

Principais entregas do ano

Execução Física	Execução Orçamentária
1	R\$ 55.253.778,92

Regionalização do produto

A coordenação, implementação e avaliações das atividades de planejamento gestão e finanças é de responsabilidade da Administração Central da FHEMIG, que está localizada em Belo Horizonte, região central de Minas Gerais.

Ação 2018 – Desenvolvimento e Capacitação do Servidor

Finalidade: Qualificar o servidor por meio de cursos de educação básica, profissional e superior, que contribuam para a melhoria da qualidade e da eficiência dos serviços públicos prestados ao cidadão.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	514.755,00	547.871,05	544.352,65	544.352,65	3.518,40	99,36	99,36
TOTAL	514.755,00	547.871,05	544.352,65	544.352,65	3.518,40	99,36	99,36

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
103,92	SATISFATÓRIO		105,75	SATISFATÓRIO		0,98	SATISFATÓRIO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	10.631	10.974	10.631	11.048	103,92	100,67	103,92
Financeiro	514.755,00	547.871,05	514.755,00	544.352,65	105,75	99,36	105,75

Justificativa de desempenho anual

-Remanejamentos:

- Suplementação de R\$ 33.946,05 anulado de outras ações da FHEMIG para atender demanda de capacitação.

Principais entregas do ano

Período	JAN/18	FEV/18	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMB	OUTUBR	NOVEMB	DEZEMB	TOTAL
ADC	111	33	62	11	28	9	8	15	23	20	15	10	345
CEPAI	44	15	2	3	6	-	-	3	9	1	8	-	91
CMT	2	1	45	4	-	18	-	-	-	1	1	-	72
HGV	56	70	73	23	21	23	3	23	25	13	10	1	341
IRS	34	30	34	15	35	26	3	17	16	85	24	9	328
CHPB	9	28	13	56	105	38	14	9	23	14	21	21	351
CSSI	58	10	22	28	43	6	1	12	22	13	-	8	223
CSSFÉ	28	13	6	5	32	27	4	2	35	3	13	1	169
CSSFA	4	31	11	2	35	1	1	8	17	19	7	-	136
CSPD	2	11	17	43	22	3	20	26	27	10	-	20	201
HJXXIII	52	190	329	111	450	268	127	73	92	70	39	71	1.872
HMAL	72	87	21	2	5	5	7	3	10	6	23	7	248
HIJPII	60	90	234	104	43	60	6	40	76	29	14	37	793
HCM	94	57	6	4	17	3	4	3	30	4	3	1	226
HEM	112	126	71	56	46	27	-	19	21	12	21	17	528
HAC	130	149	149	41	37	33	5	6	41	32	22	20	665
MOV	178	126	199	21	77	56	20	18	56	31	31	59	872
HJK	255	250	195	95	155	107	60	70	86	50	36	22	1.381
HRAD	171	166	119	31	41	78	19	11	47	30	17	13	743
HRB	29	104	92	13	57	71	41	5	38	22	20	19	511
HRJP	22	189	341	99	68	60	10	30	63	12	18	40	952
MGT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.523	1.776	2.041	767	1.323	919	353	393	757	477	343	376	11.048

METAS FINANCEIRAS POR UNIDADE - CAPACITAÇÃO								
REGIONALIZAÇÃO	UNIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
REGIÃO CENTRAL	ADC		15.854,32	51.399,35	54.853,84	59.513,13	59.398,79	63.756,12
	CHPB			1.873,40	371,96	2.163,68	1.639,52	- 97,12
	HRAD			1.092,00	2.973,84	2.836,78	698,69	1.536,06
	MGT					105,00		
SUL DE MINAS	HRB			310,00	3.646,64	1.032,42	1.006,36	2.019,82
CENTRO OESTE	CSSF			1.560,04	919,11	1.526,53		566,76
ALTO PARANAÍBA	CSSF			1.428,10	470,70	1.875,50	139,25	1.367,75
MATA	HRJP				3.851,03	2.165,52	1.641,90	2.316,45
	CSPD			368,55	1.666,98	1.899,32	111,99	332,55
TOTAL		-	15.854,32	58.031,44	68.754,10	73.117,88	64.636,50	71.798,39

METAS FINANCEIRAS POR UNIDADE - CAPACITAÇÃO							
REGIONALIZAÇÃO	UNIDADE	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
REGIÃO CENTRAL	ADC	78.304,95			1.432,55	2.949,00	387.462,05
	CHPB	3.783,65	1.040,85	4.310,25	4.519,48	3.183,57	22.789,24
	HRAD	1.716,41	4.443,88	4.021,60	9.323,65	- 85,44	28.557,47
	MGT	139,50	103,50	824,05		69,00	1.241,05
SUL DE MINAS	HRB	1.955,75	1.699,99	3.016,05	7.770,41	- 172,77	22.284,67
CENTRO OESTE	CSSF	800,61		1.266,16	9.419,13	1.497,84	17.556,18
ALTO PARANAÍBA	CSSF	797,35	331,90	1.963,10	5.714,15	5.429,72	19.517,52
MATA	HRJP	1.036,95	1.626,28	2.787,85	5.210,40	7.147,47	27.783,85
	CSPD	984,40		1.944,35	6.211,21	3.641,27	17.160,62
TOTAL		89.519,57	9.246,40	20.133,41	49.600,98	23.659,66	544.352,65

Regionalização do produto

As atividades de capacitação dos servidores da FHEMIG ocorrem nas seguintes cidades e unidades da rede FHEMIG:

- Belo Horizonte: Administração Central (ADC), Centro Psíquico da Adolescência e Infância - CEPAI, Instituto Raul Soares (IRS), Hospital Júlia Kubitschek (HJK), Hospital Eduardo de Menezes (HEM), Hospital Alberto Cavalcanti (HAC), Maternidade Odete Valadares (MOV), Hospital João XXIII (HJXXIII), Hospital Maria Amélia Lins (HMAL), Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII), Centro Mineiro de Toxicomania (CMT), Hospital Galba Veloso (HGV);
- Barbacena: Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB), Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo (HRB-JA);
- Patos de Minas: Hospital Regional Antônio dias (HRAD);
- Juiz de Fora: Hospital Regional de Juiz de Fora (HRJP);
- Três Corações: Casa de Saúde Santa Fé (CSSF);
- Ubá: Casa de Saúde Padre Damião (CSPD);
- Betim: Casa de Saúde Santa Isabel (CSSI);
- Bambuí: Casa de São Francisco de Assis (CSSFA);
- Sabará: Hospital Cristiano Machado (HCM).

A FHEMIG realiza diversos tipos de capacitação: Aperfeiçoamento, aula, Colóquio, Conferência, Congresso, Consultoria, Curso, Curso de extensão, Debate, Dinâmica de grupo, Encontro, Especialização, Estudo de caso, Extensão, Fórum, Graduação, Grupo de estudo, Jornada, Mba - Master in Business Administration, Mestrado,

Oficina, Outros, Palestra, Plenária, Pós-graduação, Qualificação, Reunião Científica, Reunião Técnica, Roda de Conversa, Semana, Seminário, Simpósio, Treinamento, Treinamento em serviço, Visita técnica, Workshop.

Além dessas capacitações a FHEMIG executou um grande número de ações espontâneas, ou seja, ações cuja demanda foi levantada ao longo do ano e cuja execução ocorreu de imediato.

Devido a falta de recursos financeiros para compra de ações, bem como devido ao alto nível de conhecimento dos servidores, grande parte das ações ofertadas pela FHEMIG são ministradas pelos próprios servidores. As ações são organizadas de acordo com a disponibilidade do servidor que irá ministrar o curso, de forma a impactar o mínimo possível o seu trabalho.

Ação 2417 – Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

Finalidade: Viabilizar a remuneração de pessoal ativo do estado e pagamento dos respectivos encargos sociais e auxílios, conferindo condições adequadas ao cumprimento das atribuições institucionais.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
1.10.1	858.262.988,00	859.025.933,00	857.707.753,96	857.707.753,96	1.318.179,04	99,85	99,85	
3.10.7	1.524.600,00	19.916.656,56	18.892.244,44	18.892.244,44	1.024.412,12	94,86	94,86	
TOTAL	859.787.588,00	878.942.589,56	876.599.998,40	876.599.998,40	2.342.591,16	99,73	99,73	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
103,07	SATISFATÓRIO	😊	101,96	SATISFATÓRIO	😊	1,01	SATISFATÓRIO	😊
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)	
Físico	12.664	13.053	12.664	13.053	103,07	100,00	103,07	
Financeiro	859.787.588,00	878.942.589,56	859.787.588,00	876.599.998,40	101,96	99,73	101,96	

Remanejamentos:

- Suplementação de R\$ 6.373.516,00 realizada pela SEPLAG, referente ao auxílio alimentação concedido aos servidores da FHEMIG.
- Suplementação de R\$ 5.234.117,56 procedência 10.7 para cobrir despesa de além crédito do auxílio alimentação. Remanejamento realizado diretamente pela Diretoria Central de Monitoramento da Execução Física e Orçamentária/DCMEFO.
- Suplementação de R\$ 7.183.368,00 realizada pela SEPLAG para a ação 2417 da FHEMIG, procedência 10.1 para cobrir despesa de pessoal.

Principais entregas do ano

Execução Física – Pessoa Remunerada.	Execução Orçamentária
13.053 (Média)	R\$ 876.599.998,40

Regionalização do produto

Cidades com unidades da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais em Belo Horizonte, Barbacena, Três Corações, Ubá, Betim, Bambuí, Sabará, Juiz de Fora e Patos de Minas.

METAS	FÍSICA		% EXECUTADO
PERÍODO	PROGRAMADO	REALIZADO	NO MÊS
JANEIRO	12.664	13.046	103,02%
FEVEREIRO	12.664	12.993	102,60%
MARÇO	12.664	12.927	102,08%
ABRIL	12.664	12.901	101,87%
MAIO	12.664	12.866	101,60%
JUNHO	12.664	12.852	101,48%
JULHO	12.664	12.852	101,48%
AGOSTO	12.664	12.920	102,02%
SETEMBRO	12.664	13.053	103,07%
OUTUBRO	12.664	12.979	102,49%
NOVEMBRO	12.664	12.957	102,31%
DEZEMBRO	12.664	12.664	100,00%
TOTAL GERAL	12.664	13.053	103,07%

PROGRAMA: 0702 OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

Ação 7004 – Precatórios e Sentenças Judiciárias

Finalidade: Atender ao pagamento de despesas com precatórios e requisições de pequeno valor, tendo em vista a execução das decisões condenatórias transitadas em julgado proferidas pelo poder judiciário contra a fazenda pública.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.60.9	8.299.396,00	12.799.396,00	12.599.949,30	12.599.949,30	199.446,70	98,44	98,44
3.60.9	362.717,00	503.717,00	499.673,50	499.673,50	4.043,50	99,20	99,20
TOTAL	8.662.113,00	13.303.113,00	13.099.622,80	13.099.622,80	203.490,20	98,47	98,47
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO							
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS
83,88	SATISFATÓRIO		151,23	SUBESTIMADO		0,55	CRÍTICO
ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	490	507	490	411	83,88	81,07	83,88
Financeiro	8.662.113,00	13.303.113,00	8.662.113,00	13.099.622,80	151,23	98,47	151,23

Remanejamentos:

- Suplementação de R\$ 4.641.000,00 anulado da ação de inativos para cobrir demanda de Requisitórios de Pequeno Valor – RPV.

Justificativa de desempenho anual

O status orçamentário subestimado e o físico X orçamentário crítico, justificam-se devido as despesas com pagamento de Requisitórios de Pequeno Valor - RPV não serem passíveis de previsão fidedigna, pois a execução física e financeira desta ação depende das Decisões Judiciais bem como da data de vencimento de cada RPV.

Regionalização do produto

Atividades centralizadas na Administração Central da FHEMIG, localizada na cidade de Belo Horizonte, região central do estado.

Ação 7009 – Complementação Financeira do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS

Finalidade: Viabilizar os aportes necessários à cobertura do déficit atuarial do regime próprio de previdência social, tendo em vista garantir o pagamento dos proventos dos servidores inativos e pensionistas realizados à conta do fundo financeiro de previdência – FUNFIP.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	173.067.287,00	299.279.591,43	165.602.895,81	165.602.895,81	133.676.695,62	55,33	55,33
TOTAL	173.067.287,00	299.279.591,43	165.602.895,81	165.602.895,81	133.676.695,62	55,33	55,33
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO							
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	
95,69	SATISFATÓRIO		95,69	SATISFATÓRIO		1,00	SATISFATÓRIO 
ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	173.067	188.530	173.067	165.601	95,69	87,84	95,69
Financeiro	173.067.287,00	299.279.591,43	173.067.287,00	165.602.895,81	95,69	55,33	95,69

Remanejamentos:

- Suplementação de R\$ 130.853.304,43 para cobrir despesas de Inativos.
- Anulação de R\$ 4.641.000,00 para cobrir despesas de RPV.

Principais entregas do ano

Execução Física	Execução Orçamentária
165.601	R\$ 165.602.895,81

Regionalização do produto

Atividades centralizadas na Administração Central da FHEMIG, localizada na cidade de Belo Horizonte, região central de Minas Gerais.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019:

M.1.4.a Realizar 1.200.810 consultas eletivas até 2019;

Para 2017 estava prevista a realização de 298.694 consultas eletivas, foram realizadas 294.283.

M.1.4.b Realizar 1.123.536 consultas de urgência até 2019;

Para 2017 estava prevista a realização de 279.473 consultas de urgência, sendo que foram realizadas 304.209.

M.1.4.c Realizar 247.500 internações até 2019;

Para 2017 estava prevista a realização de 62.000 internações, sendo que foram realizadas 57.530.

M.1.4.d Realizar 28.170 Internações em Unidade de Tratamento Intensivo – UTI até 2019;

Para 2017 estava prevista a realização de 6.990 internações UTI, sendo que foram realizadas 4001.

M.1.4.e Realizar 111.439 cirurgias até 2019;

Para 2017 estava prevista a realização de 27.578 cirurgias, sendo que foram realizadas 26.247.

M.1.4.f Realizar 34.617 partos até 2019;

Para 2017 está prevista a realização de 8.651 partos, sendo que foram realizadas 11.289.

M.1.4.g Realizar 13.283.121 exames até 2019;

Para 2017 está prevista a realização de 3.312.458 exames, sendo que foram realizados 2.790.396.

M.1.4.h Alcançar taxa de ocupação hospitalar de 80% até 2019;

Para 2017 foi apurada taxa de ocupação hospitalar de 86,65 %

M.1.4.i Ter 20 unidades com protocolo de segurança do usuário implantado e monitorado até 2019;

Para 2017 foram apuradas 20 unidades com protocolo de segurança.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DE MINAS GERAIS

PROGRAMA 018 - ASSISTÊNCIA HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPICA

Ação 4612 – CENTRO DE TECIDOS BIOLOGICOS DE MINAS GERAIS – CETEBIO

Finalidade: Disponibilizar produtos médicos de origem humana - células progenitoras hematopoéticas, pele, membrana amniótica, tecidos musculo esqueléticos e cardiovasculares - para utilização em transplantes, implantese procedimentos de alta complexidade, no âmbito do sistema de saúde pública do estado de Minas Gerais, disponibilizados para utilização terapêutica em diversas especialidades: hematologia, cirurgia plástica, oftalmologia, ortopedia e cirurgia cardiovascular e na área de odontologia.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	2.057.488,00	1.357.321,00	1.303.271,91	1.303.271,91	54.049,09	96,02	96,02
4.10.1	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.557.488,00	1.357.321,00	1.303.271,91	1.303.271,91	54.049,09	96,02	96,02

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
134,09	SUBESTIMADO	☹️	50,96	CRÍTICO	☹️	2,63	SUBESTIMADO	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	264	369	264	354	134,09	95,93	134,09
Orçamentário	2.557.488,00	1.357.321,00	2.557.488,00	1.303.271,91	50,96	96,02	50,96

Justificativa de desempenho anual

Os recursos orçamentários planejados para o Cetebio em 2017, não foram totalmente utilizados, uma vez que os materiais e insumos não foram adquiridos em sua totalidade por motivo de pregões deserto e/ou pelos preços praticados pelas empresas/fornecedores estarem acima do registro de preços do estado, outro motivo é que o Banco de Pele e o Banco de Membrana Amniótica não encontravam-se em funcionamento no ano de 2017.

Foi realizada anulação no valor de R\$ 1.200.167,00 - fonte 10.1 custeio e investimento - sendo esse montante devolvido ao Fundo Estadual de Saúde.

No tocante ao físico, foram realizados procedimentos com bolsas contendo células progenitoras hematopoéticas de pacientes ou concentrado de linfócitos do doador, conforme demanda dos centros transplantadores contratantes do Cetebio. O número de procedimentos realizados está diretamente relacionado à capacidade dos centros transplantadores e é variável no decorrer dos meses

Principais entregas do ano

O recurso alocado nessa ação proporcionou o desenvolvimento das ações necessárias à manutenção e implementação dos bancos que integram o CETEBIO: Banco de Medula Óssea; Banco de Sangue de Cordão Umbilical; Banco de Sangues Raros; Banco de Pele, Banco de Membrana Amniótica; Banco de Tecido Muscuesquelético, Banco de Tecidos Cardiovasculares e demais Bancos de Células Progenitoras Hematopoiéticas; a criopreservação de células progenitoras hematopoéticas para o transplante de medula óssea para pacientes SUS submetidos a este tratamento em nosso Estado.

Foram disponibilizadas 354 unidades de produto médico de origem Humana.

Áreas de Atuação	Dados de Produção	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Banco de Medula Óssea (BMO)	Pacientes Atendidos	-	12	55	109	137	148
	Número de Bolsas Criopreservadas	-	59	125	217	314	354
Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP)	Bolsas Coletadas	-	-	156	316*	256*	80*
	Bolsas Processadas	-	-	-	78*	68*	18*
	Bolsas Criopreservadas	-	-	-	21	38*	14*

* Redução devido ao encerramento dos processos de validação das diversas etapas da coleta e processamento do SCUP (realizados nos anos de 2014 a 2017) e aos critérios estabelecidos para coleta e processamento do SCUP a partir de maio/2017, quando iniciado o funcionamento do BSCUP para uso clínico.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019:

M.5.1.b Ampliar a atuação dos bancos do Cetebio em funcionamento e realizar a implantação e implementação dos outros bancos de células e tecidos previstos no Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais / Cetebio, incluindo:

- Consolidação das atividades do Banco de Medula Óssea, já em funcionamento, ampliando e aprimorando os procedimentos de coleta e criopreservação de células progenitoras hematopoéticas para utilização em transplante de medula óssea autólogo e alogênico, assim como dos exames necessários para a sua realização;
- Início das atividades do Banco Público de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário, uma das fontes de células progenitoras hematopoéticas para utilização em transplante de medula alogênico;
- Implantação do Banco de Pele, destinado a fornecer tecidos para o tratamento de pacientes com queimaduras graves;
- Implantação do Banco de Membrana Amniótica, destinado a fornecer tecidos para o tratamento de pacientes com queimaduras graves e algumas patologias oftalmológicas;
- Implantação do Banco de Tecidos Musculoesqueléticos, destinado a fornecer tecidos para o tratamento de pacientes nas áreas de Ortopedia e Odontologia;

STATUS: Já se encontram implantados o Banco de Medula Óssea e o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário. Em relação ao banco de Medula Óssea, já foram assinados contratos com seis instituições para coleta das células progenitoras e/ou criopreservação: Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Santa

Casa de Belo Horizonte, Hospital Luxemburgo/Associação Mário Penna, Hospital Felício Rocho e Hospital Mater Dei em Belo Horizonte, e Hospital Santa Genoveva, em Uberlândia.

No que se refere ao Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP), foi assinado termo de cooperação mútua com a maternidade do Hospital Sofia Feldman. O banco iniciou suas atividades plenas em 2017, com a perspectiva de acreditação internacional para 2018/2019.

Em relação ao banco piloto de pele e membrana amniótica, a adequação da área no prédio do Cetebio para instalação deste, encontra-se em processo de licitação pelo DEER/SETOP.

Os demais bancos, quais sejam Banco de Sangues Raros; Banco de Pele; Banco de Membrana Amniótica; Banco de Tecido Muscuesquelético, Banco de Tecidos Cardiovasculares dependem da construção da 2ª etapa do CETEBIO, com previsão de início em 2018.

Regionalização do produto

Localizador	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez
LAGOA SANTA	354	1.303.271,91
	354	1.303.271,91

Ação 2321 – CONSTRUCAO, AMPLIACAO, ADEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA FISICA.

-Finalidade: Proporcionar aos servidores ambientes adequados para prestação dos serviços e produção de Hemocomponentes no atendimento das necessidades dos doadores e dos pacientes mineiros.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	2.127.500,00	688.576,39	620.796,64	620.796,64	67.779,75	90,16	90,16	
3.24.1	0,00	14.367,84	14.367,84	14.367,84	0,00	100,00	100,00	
4.10.1	4.500.000,00	9.304.773,01	7.781.852,17	7.781.852,17	1.522.920,84	83,63	83,63	
4.10.3	0,00	68.889,29	0,00	0,00	68.889,29	0,00	0,00	
4.24.1	0,00	2.216.965,06	353.943,62	353.943,62	1.863.021,44	15,97	15,97	
4.60.3	0,00	145.558,06	0,00	0,00	145.558,06	0,00	0,00	
TOTAL	6.627.500,00	12.439.129,65	8.770.960,27	8.770.960,27	3.668.169,38	70,51	70,51	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
130,00	SATISFATÓRIO	😊	132,34	SUBESTIMADO	😞	0,98	SATISFATÓRIO	😊
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	
Físico	20	25	20	26	130,00	104,00	130,00	
Orçamentário	6.627.500,00	12.439.129,65	6.627.500,00	8.770.960,27	132,34	70,51	132,34	

Justificativa de desempenho anual

Nessa ação são executadas principalmente as despesas oriundas de elaboração de projetos para reforma, ampliação e construção, objetivando adequação da infraestrutura física através da execução das obras/reformas contratadas junto ao DEER/SETOP - MG e as aquisições e instalações de equipamentos e mobiliários.

O desempenho físico e orçamentário é respectivamente 130,00 % considerando realizado e o físico programado no PPAG, e 70,51% considerando a relação entre o orçamentário realizado e crédito autorizado.

O crédito inicial foi de R\$ 6.627.500,00 e após suplementações e remanejamentos chegou-se a um crédito autorizado de R\$ 12.439.129,65. Abaixo seguem as suplementações realizadas no decorrer do exercício que impactaram no crédito inicial autorizado desta ação:

1 – suplementação nas fontes 10.3, 60.3 e 24.1 no valor de R\$ 2.445.780,25 referente ao saldo financeiro de convênios com o Ministério da Saúde – MS, apurados em 31/12/2016;

2 – suplementação de R\$ 4.000.000,00 em investimento como parte do aporte realizado ao orçamento da Fundação Hemominas no montante de R\$ 20.300.000,00;

3 – Anulação para devolução ao Fundo Estadual de Saúde no valor de R\$ 2.153.000,00 - fonte 10.1 custeio e investimento- uma vez que somente parte do aporte recebido em investimento foi utilizado para empenho de algumas despesas que estavam planejadas para execução no exercício.

4 – Suplementação de R\$ 1.537.773,01 em investimento fonte 10.1, remanejado de custeio de outras Ações, sendo que desta Ação foi remanejado de custeio para investimento R\$ 18.923,61. O objetivo desta suplementação era o empenho do processo nº 2320.310.439/2017, que estava em andamento para a aquisição de micro-ônibus para ser utilizado no transporte de servidores em coleta externa. O empenho não foi efetivado devido ao tempo insuficiente para formalização do contrato. Fato este, dentre outros, afetou o desempenho orçamentário desta Ação.

No caso do resultado físico foram adquiridos equipamentos para implantação dos Postos de Coleta Avançados (PACES) localizados nas cidades de Alfenas, Barbacena, Teófilo Otoni, Varginha, Ipatinga não considerados no planejamento quantitativo físico registrado quando da revisão do PPAG.

Conclusão em relação ao resultado orçamentário os fatores de peso que influenciaram no desempenho são: recursos de convênios, suplementados por saldo financeiro do exercício anterior e a sua baixa execução orçamentária, em torno de 15,06%, e a não efetivação do empenho para aquisição dos micro-ônibus restando uma saldo de crédito nesta Ação em torno de R\$ 3.668.169,38.

Principais entregas do ano

Em relação a tecnologia da informação, o quadro abaixo mostra as entregas no ano de 2017:

Equipamentos de TI adquiridos em 2017		
Equipamentos Adquiridos	Quantidade	Unidade
20 Switch 24 portas Gigabit	20	Todas
01 Switch SAN - Fiber Channel	1	Hemocentro de Belo Horizonte
HDs para Servidores HP - Software Prodimage	4	Administração Central
Implantação do equipamento de firewall	1	Hemocentro de Belo Horizonte
Servidores de rede	10	Administração Central, Juiz de Fora, Pouso Alegre, Patos de Minas, Uberlândia, Uberaba e Montes Claros
Notebooks	80	Todas as Unidades
Microcomputadores	250	Todas as Unidades

Microcomputadores avançados	10	Administração Central (GIF/GTC)
Leitores de código de barra	130	Todas as Unidades

No que se refere a adequação e manutenção da infraestrutura física das Unidades da Fundação Hemominas, vários foram os serviços prestados. O quadro abaixo especifica alguns desses serviços:

Adequação e manutenção da infraestrutura física no ano de 2017	
Serviço executado	Unidade beneficiada
Serviços técnicos na área ambiental	Cetebio
Adequação do circuito de alimentação elétrica da central de água gelada - CAG	Governador Valadares
- Contratação de serviços de adaptação e execução das correções nos pisos. - Contratação de empresa para realização de serviço de retirada de guichê existente, fornecimento, montagem e instalação de novo guichê para o setor de Distribuição. - Substituição de 02 vidros fixos dos sanitários dos servidores e de 02 vidros fixos dos DML próximos aos laboratórios por janelas tipo máximos ar, que possibilitam abertura e ventilação do ambiente.	Sete Lagoas
Aquisição de cortinas, contratação de empresa para adequação de área para disposição dos containers de resíduos, tendo em vista a necessidade em adequar o ambiente de acordo com as atividades desenvolvidas.	Divinópolis
Instalação de holofotes para melhoria da segurança.	Betim
Aquisição do equipamento de lava olhos para os laboratórios, visando evitar a exposição aos produtos químicos ou materiais biológicos e também ao atendimento às exigências da VISA.	Uberaba e Juiz de Fora
Contratação de serviços gráficos	Administração Central
Aquisição de 01(um) renovador de ar para instalação no setor de Almoxarifado.	Passos
Contratação de empresa para serviço de fornecimento, montagem e instalação de 04 cortinas rolô e instalação de película de proteção solar.	Ituiutaba
Contratação de Serviço de levantamento, estudos, cálculos e dimensionamento/projeto de banco de capacitores automáticos para correção do fator de potência das instalações elétricas das referidas unidades.	Hemocentro de Belo Horizonte, CETEBIO, Hemocentro de Juiz de Fora, Hemocentro de Uberlândia e Hemocentro de Montes Claros.
- Aquisição de diversas ferramentas/equipamento para atendimentos das demandas de manutenção predial. 01 Wattímetro, para a medição da potência elétrica fornecida ou dissipada. - Motor novo para o portão do estacionamento. - Substituição do arquivo deslizante para o GRH evitando possíveis acidentes de trabalho e danos às pastas funcionais. - Analisador de Qualidade de Energia para avaliar a qualidade da energia distribuída. - Furadeiras e alicates amperímetros para medir corrente elétrica das unidades.	Administração Central
Aquisição e instalação de cobertura em policarbonato, para acesso coberto aos insumos do almoxarifado, transporte de resíduos para os abrigos de resíduos, acesso ao pátio de recreação do ambulatório e acesso a entrada do paciente.	Uberaba
Contratação de serviço de adequação do sistema de SPDA do Hemocentro, para reduzir o risco de danos às pessoas devido a choque elétrico e danos físicos a estruturas e instalações internas	Hemocentro de Belo Horizonte
Confecção, montagem e instalação de mobiliário técnico	Montes Claros
- Aquisição de mobiliários: cadeiras, armários, mesas, quadros de cortiça, carrinhos de carregar processo, púlpito, bicamas, suportes para notebook, colchões, longarinas, apoios de pés, estações de trabalho e gaveteiros. (Total de 1 582 mobiliários) - Lavagem de caixa d'água	Toda a rede

Nos quadros abaixo, encontram-se listados os investimentos realizados para aquisição de equipamentos médico-hospitalares para a hemorrede no ano de 2017.

Equipamentos adquiridos em 2017	Quantidade
Balança Eletrônica 0 a 5000Gr	1
Balança analítica 200 gramas	2
Banho Maria 10L	5
Cadeira de rodas	8
Cadeira de rodas com encosto reclinável	3
Espectrofotômetro	2
Microscópio comum	2
Termociclador	1
Centrífuga lavadora de Células	1
Blast Freezer - Congelamento Rápido Plasma	3
Homogeneizador	7
Homogeneizador	4
Freezer -30°C	5
Adaptador Centro Eppendorf	1
Agitador Orbital com marcador de tempo	1
Balança para caixa de Hemocomponentes	8
Banho Maria laboratorial 10 litros	6
Banho Maria laboratorial 30 litros	2
Fonte para eletroforese	2
Negatoscópio	3
Phmetro digital	7
Rotor de ângulo fixo	1
Balança digital 200 Kg portátil, tipo plataforma	12
Agitador de tubos tipo vortex	5
Alicate de ordenha	10
Esfigmomanômetro em pedestal com rodízios	88
Otoscópio	5
contador diferencial de células	2
Nobreak 4 KVA	16
Mesa exame clínico	2
Carro armazém para movimentação de material	5
Temporizador/timer digital para lab.	7
Carro plataforma de aço com rodas pneumáticas	1
Máquina de café automática 20L	1
Cadeira de Rodas	3
Microondas doméstico	5
Ventilador com suporte de pé	6
Maca consultório médico	16
Escada 02 degraus	11
Poltrona automatizada coleta	18
Poltrona automatizada coleta obeso	5
Cilindro de Oxigênio	12
Suporte de soro em aço inox	25
Data Logger -30°C	312
Nobreak 3KVA	1
Nobreak 5 KVA	1
Nobreak 3KVA	6
Fornecimento de 300 equipos, em regime de comodato 02 Bombas de infusão	NA
Fornecimento de 600 equipos, em regime de comodato 02 Bombas de infusão	NA
Freezer - 30°C	5

Termohigrômetro	100
Termômetro digital	320
Centrífuga Refrigerada de Bolsa de sangue	9
Total	1084

Licitações realizadas em 2017 e em processo de empenho e recebimento em 2018	Quantidade
Cadeira de rodas	14
Balança antropométrica	22
Aparelho de ultrassom	2
Aparelho de TENS e FES	6
Cama hospitalar infantil	6
Cama hospitalar adulto	18
Freezer -30°C	1
Freezer -80°C	1
Blast Freezer	6
Container de Transporte para LN2 5,9 L	8
Mocho	78
Kit de 2 cadeira para coleta externa	38
Poltrona automatizada para coleta de sangue	28
Refrigerador de Banco de sangue	12
	240

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

METAS

M.5.1.a Implantar 5 unidades de coleta em Minas Gerais (Barbacena, Varginha, Ipatinga, Teófilo Otoni e Alfenas).

STATUS: Os equipamentos dos PACES já foram adquiridos, no entanto a implantação depende de negociações com os gestores municipais. Quanto ao PACE de Varginha, o projeto básico para construção em área cedida pela prefeitura, já foi concluído e será enviado para aprovação da VISA.

Regionalização do produto

Localizador	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez
PATOS DE MINAS	1	40.629,74
DIVINÓPOLIS	1	32.019,47
MANHUAÇU	1	65.675,91
PONTE NOVA	1	46.730,73
ALÉM PARAÍBA	1	60.694,71
JUIZ DE FORA	1	46.189,76
BARBACENA	1	36.837,26
SÃO JOÃO DEL REI	1	61.063,68
ALFENAS	1	36.837,26
POÇOS DE CALDAS	1	19.753,80
POUSO ALEGRE	1	55.581,73
VARGINHA	1	36.837,26
PASSOS	1	1.389,45
ITUIUTABA	1	10.509,25
UBERLÂNDIA	1	27.074,57
FRUTAL	0	0
UBERABA	1	40.190,97
MONTES CLAROS	1	89.914,66
TEÓFILO OTONI	1	36.837,26
DIAMANTINA	1	26.618,49
GOVERNADOR VALADARES	1	68.672,16

IPATINGA	1	53.037,26
BELO HORIZONTE	1	7.645.833,99
BETIM	1	9.653,94
SETE LAGOAS	1	58.767,31
CONTAGEM	1	61.904,44
LAGOA SANTA	1	13.879,98
DIVERSOS MUNICÍPIOS - ESTADUAL	0	87.825,23
	26	8.770.960,27

Ação 4037 – DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS

Finalidade: Atender as diretrizes do governo do estado, garantindo a execução das políticas públicas na área de hemoterapia e hematologia, ofertando hemocomponentes e hemoderivados de qualidade dentro dos parâmetros legais exigidos, adequando à demanda da rede pública e contratante. É finalidade também, realizar atendimento em ambulatórios próprios e hospitalares a pacientes portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias, proporcionando ao mesmo melhor qualidade de vida.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	107.298.429,00	113.767.617,30	113.552.664,42	113.552.664,42	214.952,88	99,81	99,81	
3.24.1	0,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	
TOTAL	107.298.429,00	113.867.617,30	113.552.664,42	113.552.664,42	314.952,88	99,72	99,72	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
105,82	SATISFATÓRIO		105,83	SATISFATÓRIO		1,00	SATISFATÓRIO	
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	
Físico	753.943	793.705	753.943	797.796	105,82	100,52	105,82	
Orçamentário	107.298.429,00	113.867.617,30	107.298.429,00	113.552.664,42	105,83	99,72	105,83	

Justificativa de desempenho anual

Do montante total do orçamento referente aos recursos da fonte 10 - Tesouro do Estado, cerca de 46% estão alocados nessa ação, onde são executadas as despesas de grande peso, tais como: MGS, serviços de manutenção de máquinas e equipamentos das áreas meio e finalística, serviços de informática, aquisição de material médico hospitalar, material odontológico, medicamentos, materiais de laboratórios e produtos químicos em geral, produtos alimentícios, dentre outros.

O crédito inicial foi de R\$107.298.429,00 e o crédito autorizado final de R\$113.867.617,30, considerando as despesas realizadas de R\$113.552.664,42, esta em relação ao crédito autorizado ficou em 99,72%. Ao passo que ao considerar a relação entre o quantitativo físico inicial e a produção final o percentual foi de 105,82%.

Esse resultado demonstra uma execução financeira/orçamentária dentro do parâmetro de eficiência considerado no SIGPLAN que é >70 % e <130 %.

No decorrer do exercício foram realizadas alterações orçamentárias conforme abaixo descrito:

1 – Suplementação no valor de R\$ 100.000,00 - referente a suplementação orçamentária na fonte 24.1- convênio nº 836294/2016 - Avaliação de Pacientes com hemofilia infectados com HCV - firmado entre Ministério da Saúde e Fundação Hemominas;

2 - Suplementação orçamentária no valor de R\$15.800.000,00 aporte na fonte 10.1 com recursos do Fundo Estadual de Saúde -FES;

3 – Anulação R\$ 7.873.000,00 e remanejado em favor do Fundo Estadual de Saúde – FES, uma vez que somente parte do aporte recebido foi utilizado para empenho das despesas que estavam planejadas para o exercício.

4 – Remanejado desta ação R\$1.457.811,70, fonte 10.1, para ação 2123 - Construção, Adequação e Manutenção da Infraestrutura Física com a finalidade de realizar a aquisição de micro-ônibus para ser utilizado no transporte de servidores em coleta externa.

Principais entregas do ano

- Realização de atendimentos aos candidatos a doação de sangue e realização de coletas de sangue total e Aférese;
- Realização das coletas externas, ação que possibilita a realização da doação de sangue onde o doador está;
- Atendimentos a pacientes com hemoglobinopatias (Síndrome Falciforme) e coagulopatias hereditárias (hemofilias) e a realização de serviços especializados de hematologia, ortopedia, fisioterapia, odontologia, apoio psicossocial e pedagógico;
- Diagnóstico e suporte terapêutico nas reações adversas do ato transfusional; programa de hemovigilância; orientação e encaminhamento do doador inapto clínico e sorológico para os centros de referência.
- A produção anual de hemocomponentes foi de 797.796 unidades. Abaixo são disponibilizados dados da produção na área de hematologia e hemoterapia. Base de dados: Boletim Estatístico;

Dados de Produção - Hematologia/Hemoterapia	2017
Consultas realizadas	71.911
Coletas realizadas	296.289
Candidatos à doação	366.307
Transfusão de fator	98.443.021
Hemocomponentes transfundidos	425.555
Exames Realizados	5.358.230

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

M.7.2.b Implantação do Biobanco, banco de amostras de doadores e pacientes, com fins de desenvolvimento de pesquisas e validação de testes diagnósticos.

STATUS: O regimento do Biobanco da Fundação Hemominas e demais documentos como, por exemplo, POPs, já foram elaborados pela equipe do Núcleo de Inovação Tecnológica e Serviço de Pesquisa (T.GDT) e submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) institucional. No momento, está sendo providenciada a adequação das pendências levantadas por aquele comitê para nova avaliação. Após a aprovação pelo CEP Hemominas, o regimento e demais documentos deverão ser analisados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa com seres humanos. Uma vez obtida essa aprovação, o Biobanco poderá ser instalado na Fundação Hemominas.

Regionalização do produto

Localizador	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez
PATOS DE MINAS	21.810	3.091.948,95
DIVINÓPOLIS	49.141	6.751.093,32
MANHUAÇU	14.039	2.223.442,73
PONTE NOVA	20.685	2.801.927,57
ALÉM PARAÍBA	3.340	448.409,23
JUIZ DE FORA	87.545	12.920.867,15
SÃO JOÃO DEL REI	18.976	2.640.590,74
POÇOS DE CALDAS	37.967	5.247.166,75
POUSO ALEGRE	45.043	6.550.241,20
PASSOS	27.408	3.908.320,03
ITUIUTABA	9.872	1.468.364,72
UBERLÂNDIA	60.624	9.378.530,92
UBERABA	37.636	5.376.139,69
Montes Claros	49.865	7.093.050,11
DIAMANTINA	9.179	1.463.248,10
GOVERNADOR VALADARES	26.177	3.857.653,49
BELO HORIZONTE	207.575	28.302.902,64
BETIM	30.264	4.130.389,37
SETE LAGOAS	40.650	5.898.377,71
	797.796	113.552.664,42

PROGRAMA 0701 - APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ação 2002 – PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Finalidade: Coordenar, implementar e avaliar as ações de planejamento, gestão e finanças, executando os serviços de apoio e suporte técnico-administrativo necessários ao cumprimento das atribuições institucionais.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	4.521.149,00	4.495.884,14	4.453.318,09	4.453.318,09	42.566,05	99,05	99,05	
TOTAL	4.521.149,00	4.495.884,14	4.453.318,09	4.453.318,09	42.566,05	99,05	99,05	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO	😊	98,50	SATISFATÓRIO	😊	1,02	SATISFATÓRIO	😊
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	
Orçamentário	4.521.149,00	4.495.884,14	4.521.149,00	4.453.318,09	98,50	99,05	98,50	

Justificativa de desempenho anual

O crédito inicial dessa ação – R\$ 4.521.149,00 – passou após suplementações a um crédito autorizado de R\$ 4.495.884,14. A execução física 100% e orçamentária 99,05 % considerando a despesa realizada e crédito autorizado. A Execução dessa ação está dentro do intervalo considerado eficiente entre 70% e 130%.

Seguem as suplementações e remanejamentos feitos nessa Ação, no decorrer do exercício orçamentário;

1 – suplementação de R\$ 500.000,00, como parte do aporte realizado pela SES ao orçamento da Fundação Hemominas para cobertura de despesas programadas de acordo com a programação do Gerenciamento Matricial de Despesas – GMD;

2 – anulação para devolução ao Fundo Estadual Saúde de R\$ 502.120,46, uma vez que parte das despesas programadas não se efetivaram;

3 - remanejamento para a Ação 2.123 de custeio para investimento no montante de R\$ 23.144,40, com o objetivo de adquirir 6 unidades de micro-ônibus para serem utilizados no transporte de servidores para realização de coleta externa, uma vez que o processo para aquisição 2320310 000439/2017 - estava em andamento.

Principais entregas do ano

As entregas realizadas com recursos desta ação representam serviços que dão suporte ao desenvolvimento da área fim da Fundação tais como:

Cobertura das despesas com diversos contratos formalizados para locação de imóveis onde funcionam os setores que compõem a Administração Central; Administração de Materiais; Almoxarifado e Patrimônio;

Pagamento de tributos e contribuições sociais e econômicas, como Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU, Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP;

Pagamento de Taxas: para renovação do Alvará de localização, fiscalização e funcionamento, taxa de resíduos sólidos, dentre outras;

Despesas de diárias e passagens para realização de supervisões técnicas realizadas nas unidades, visitas e implantação de PACES;

Empenho de despesas miúdas de pronto pagamento para manutenção de pequenos serviços dos setores que funcionam na Administração Central e que não permitem a formalização de processo de compras e prévia emissão de empenho;

Pagamento de despesas com Pensão decorrente de Sentenças Judiciais concedidas a terceiros.

Regionalização do produto

Localizador	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez
BELO HORIZONTE	1	4.453.318,09
	1	4.453.318,09

Ação 2018 – DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR

Finalidade: Qualificar o servidor por meio de cursos de educação básica, profissional e superior, que contribuam para a melhoria da qualidade e da eficiência dos serviços públicos prestados ao cidadão.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	645.171,00	97.277,70	59.520,02	59.520,02	37.757,68	61,19	61,19	
3.10.3	0,00	141.312,25	27.084,94	27.084,94	114.227,31	19,17	19,17	
3.24.1	2.320.000,00	3.371.986,92	421.169,51	421.169,51	2.950.817,41	12,49	12,49	
TOTAL	2.965.171,00	3.610.576,87	507.774,47	507.774,47	3.102.802,40	14,06	14,06	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
341,75	SUBESTIMADO	☹	17,12	CRÍTICO	☹	19,96	SUBESTIMADO	☹
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	
Físico	400	1.169	400	1.367	341,75	116,94	341,75	
Orçamentário	2.965.171,00	3.610.576,87	2.965.171,00	507.774,47	17,12	14,06	17,12	

Justificativa de desempenho anual

O desempenho físico e orçamentário desta ação foram respectivamente 341,75% considerando o planejado no PPAG e 14,06% considerando a despesa realizada e o crédito autorizado. O crédito inicial foi de R\$ 2.965.171,00, sendo distribuídos entre fonte 10.1- R\$ 645.171,00 e fonte 24.1 - R\$ 2.320.000,00. O crédito autorizado foi de R\$ 3.610.576,87, sendo computado de despesa realizada o valor de R\$ 507.774,47. Como essa ação teve uma execução crítica, a seguir são pontuadas as principais particularidades, bem como as dificuldades que interferiram no resultado aqui apresentado.

Em relação à estimativa de receita com novos convênios previstos no PPAG, esta não foi efetivada impactando negativamente na execução final. Seguem os números de convênios e as respectivas justificativas: convênios: nº 836300/2016 - IX Simpósio Brasileiro de Doença Falciforme e nº 836298/2016 - Realizar o 9º Encontro Nacional de Gerenciamento de Resíduos da Fundação Hemominas – Residual –houve equívoco na dotação orçamentária incluída pelo próprio Ministério Saúde em um dos itens desses convênios, o qual foi solicitado correção, com relação ao primeiro a alteração de dotação orçamentária foi aprovada e realizada pelo Ministério apenas em dezembro/17, já o segundo a alteração foi analisada pelo Ministério, entretanto ainda não foi concluída; e nº 836289/2016 – Pesquisa, desenvolvimento e implantação de testes para diagnóstico e acompanhamento de pacientes com doença de Von Willebrand, estimou-se que o recurso seria liberado em 2017, vez que o convênio foi assinado em dezembro de 2016, mas não ocorreu a liberação.

A realização de suplementações de recursos de convênios referente a saldo financeiro apurado em 2016, prática essa que afeta negativamente se não for executado o convênio dentro do exercício orçamentário. Considerando apenas o valor suplementado por saldo financeiro a realização foi em torno de 37,56%.

De acordo com informações do Setor de Treinamento o resultado subestimado com relação ao número de servidores treinados, levando em consideração ao estimado no PPAG, esta diretamente ligado aos treinamentos que são realizados por videoconferência e também os treinamentos obrigatórios que fazem parte do processo das rotinas realizadas e são realizados por servidores multiplicadores. Destaca-se que o maior volume de treinamentos tem sido de forma presencial sem envolver dispêndio orçamentário/financeiro direto, ou na modalidade à distância utilizando os equipamentos de videoconferência interno da Hemominas, e os treinamentos à distância passaram a

ser computados a partir do quarto bimestre deste exercício, e não foram considerados na estimativa inicial no PPAG.

No decorrer do ano foram realizados os seguintes remanejamentos e suplementações:

- 1 - Suplementação de R\$ 1.068.824,20 referente ao saldo financeiro de convênios das fontes 24.1 e 10.3 apurado em 31/12/2016;
- 2 – Suplementação de R\$ 124.474,97 na fonte 24.1 modalidade 20 para devolução de recurso de convênio;
- 3 – Anulação de R\$ 510.000,00 para devolvido ao Fundo Estadual de Saúde;
- 4 – Remanejamento de R\$ 37.893,30 para a ação 2.123 para cobertura de despesa planejada na respectiva Ação.

Principais entregas do ano

Ao longo do ano de 2017 foram realizados vários treinamentos e capacitações de servidores conforme listado abaixo:

- Atualizações técnico-profissionais, com elevada participação dos servidores, que possibilitam a transição entre desenvolvimento técnico e/ou científico e o trabalho, ou seja, fomenta-se o aprendizado para o servidor com base em necessidades internas a fim de buscar melhorias em processos de trabalho.
- Treinamentos obrigatórios por força de lei cujo objetivo é a preservação da saúde e integridade dos servidores.
- Encontros técnicos com servidores considerados táticos em suas atuações, para disseminar informações da rede e boas práticas, bem como alinhar estratégias e atuações de processos críticos. Os encontros promovidos foram:
 - ✓ Encontro de Gerentes Técnicos, realizado dias 17 e 18 de maio de 2017 e custeado com recurso próprio e recurso do convênio do Ministério da Saúde nº 775278/12. Nesse encontro foram discutidas ações para o plano de contingência para a Febre Amarela.
 - ✓ Seminário de Iniciação Científica, realizado dia 19 de maio de 2017 e custeado com recurso próprio e recurso do convênio do Ministério da Saúde nº MS 775278/12. O seminário contou com a apresentação das produções, trabalhos científicos e inovação dos pesquisadores da Hemominas.
 - ✓ Encontro de Enfermeiros, realizado nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2017 e custeado com recurso de convênio do Ministério da Saúde nº 761670/11 (realizada a prestação de contas do convênio).
 - ✓ Encontro da Rede Hemominas, realizado nos dias 12 e 13 de setembro de 2017 e custeado com recurso de convênio do Ministério da Saúde nº 761670/11 (realizada a prestação de contas do convênio).
 - ✓ II POAP - Programa de Orientação para a Aposentadoria - Ressignificando a Aposentadoria, realizado nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2017 e custeado com recurso do NUPAD, com o objetivo de propiciar aos servidores condições favoráveis para que sua aposentadoria seja um processo gradual e planejado com vistas a manter a qualidade de vida e evitar danos à saúde física e mental.

Em resumo, tem-se que ano de 2017 foram contabilizados 8.425 participantes nos treinamentos, 2.193 treinamentos realizados, no indicador “porcentagem de servidores treinados” o alcance foi de 80%.

Regionalização do produto

Localizador	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez
PATOS DE MINAS	22	244,71
DIVINÓPOLIS	96	0
MANHUAÇU	59	0
PONTE NOVA	47	177
ALÉM PARAÍBA	18	0
JUIZ DE FORA	48	74,76
SÃO JOÃO DEL REI	30	0
POÇOS DE CALDAS	37	447,77
POUSO ALEGRE	38	1.389,75
PASSOS	34	545,3
ITUIUTABA	48	53,5
UBERLÂNDIA	22	384,6
FRUTAL	13	0
UBERABA	112	619,32
MONTES CLAROS	94	905,2
DIAMANTINA	45	0
GOVERNADOR VALADARES	76	231,8
BELO HORIZONTE	381	500.800,76
BETIM	59	0
SETE LAGOAS	52	0
LAGOA SANTA	36	1.900,00
	1.367	507.774,47

Ação 2417 – REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS

- **Finalidade:** Viabilizar a remuneração de pessoal ativo do estado e pagamento dos respectivos encargos sociais e auxílios, conferindo condições adequadas ao cumprimento das atribuições institucionais.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
1.10.1	110.499.411,00	110.830.050,00	110.778.850,58	110.778.850,58	51.199,42	99,95	99,95	
3.10.7	5.400.000,00	5.890.952,00	4.507.506,29	4.507.506,29	1.383.445,71	76,52	76,52	
TOTAL	115.899.411,00	116.721.002,00	115.286.356,87	115.286.356,87	1.434.645,13	98,77	98,77	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
75,47	SATISFATÓRIO	😊	99,47	SATISFATÓRIO	😊	0,76	SATISFATÓRIO	😊
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	
Físico	2.426	1.900	2.426	1.831	75,47	96,37	75,47	
Orçamentário	115.899.411,00	116.721.002,00	115.899.411,00	115.286.356,87	99,47	98,77	99,47	

Justificativa de desempenho anual

A execução física considerando o número de servidores estimados na LOA é 75,47 % e orçamentária 98,77%, sendo que esta mede a relação entre realizado e crédito autorizado.

Frisa-se que o pagamento de despesas com salários, encargos gerais aos servidores públicos, Contratos, GIEFS e Auxílios Alimentação/transporte estão sob gestão da SEF/MG, sendo os remanejamentos, anulações e suplementações efetuados de acordo com valores definidos pela Diretoria Central de Gestão Fiscal / Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária, bem como realizar análise da necessidade ou não de suplementação.

Alterações orçamentárias realizadas:

1 - Remanejamento de R\$ 800.000,00 do grupo 1 – pessoal, fonte 10.1 desta ação para o grupo 3- custeio procedência 7 para cobertura de despesas com auxílio alimentação;

2 – Remanejamento de R\$ 220.129,00 para a Unidade Orçamentária: 2271 - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais;

3 - Remanejamento de R\$ 88.919,00 do grupo 3- custeio procedência 7 para o grupo 1 – pessoal; e suplementação de R\$ 1.041.720,00 para cobertura de despesas do grupo 1 – pessoal.

Considerando a execução por grupo de despesa o crédito inicial LOA com despesas grupo 1 - pessoal - foi R\$ 110.499.411,00, com recursos da fonte 10 - Tesouro do Estado, sendo que foi necessária realização de suplementações orçamentárias, passando a um crédito autorizado de R\$110.830.050,00, com uma execução orçamentária em 99,95%, já em relação aos recursos previstos no grupo 3 – custeio - fonte 10.1, destinados a cobrir despesas com auxílio transporte e alimentação o crédito inicial foi de R\$ 5.400.000,00 e após suplementações passou a ser de R\$5.890.952,00, execução orçamentária ficou em 76,52%.

A meta física registrada está aquém da meta prevista devido ao fato da Fundação não ter conseguido autorização para aumento do quadro de pessoal, considerando que os relatórios trimestrais com despesas de pessoal demonstra que o Estado de Minas Gerais atingiu o limite prudencial de gastos com despesa de pessoal. Assim, com este cenário ficamos sujeitos às vedações da Lei de Responsabilidade Fiscal, ficando suspenso qualquer aumento que tenha impacto financeiro na Folha de Pagamento de Pessoal do Estado (art. 22, caput, c/c, art. 20, II, da Lei Complementar 101/2000). Ou seja, somente foi possível realizar substituições dos servidores desligados (exonerados, aposentados e falecidos).

Principais entregas do ano

Os recursos previstos foram destinados a cobertura de despesas com remuneração de pessoal ativo do estado e pagamento dos respectivos encargos sociais e auxílios, conferindo condições adequadas ao cumprimento das atribuições institucionais, sendo remunerado os servidores que totalizam em 1.831.

Regionalização do produto

Localizador	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez
PATOS DE MINAS	35	1.234.330,15
DIVINÓPOLIS	59	2.417.399,11
MANHUAÇU	40	2.126.846,84
PONTE NOVA	31	1.319.771,79
ALÉM PARAÍBA	20	474.676,91
JUIZ DE FORA	125	10.764.467,92
SÃO JOÃO DEL REI	36	1.711.010,97
POÇOS DE CALDAS	32	686.341,41
POUSO ALEGRE	48	2.029.576,16
PASSOS	33	1.067.975,70
ITUIUTABA	33	927.171,03
UBERLÂNDIA	84	3.969.667,58
FRUTAL	8	174.107,64
UBERABA	81	4.750.387,93
MONTES CLAROS	113	8.578.139,02
DIAMANTINA	27	1.074.274,21
GOVERNADOR VALADARES	101	5.842.779,96

BELO HORIZONTE	837	62.925.640,95
BETIM	37	989.900,22
SETE LAGOAS	51	2.221.891,37
	1.831	115.286.356,87

PROGRAMA 0702 - OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

Ação 7004 – PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS

Finalidade: Atender ao pagamento de despesas com precatórios e requisições de pequeno valor, tendo em vista a execução das decisões condenatórias transitadas em julgado proferidas pelo poder judiciário contra a fazenda pública.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
1.60.9	682.026,00	682.026,00	612.192,82	612.192,82	69.833,18	89,76	89,76	
3.60.9	269.376,00	269.376,00	43.909,68	43.909,68	225.466,32	16,30	16,30	
TOTAL	951.402,00	951.402,00	656.102,50	656.102,50	295.299,50	68,96	68,96	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
550,00	SUBESTIMADO	☹	68,96	CRÍTICO	☹	7,98	SUBESTIMADO	☹
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	
Físico	6	33	6	33	550,00	100,00	550,00	
Orçamentário	951.402,00	951.402,00	951.402,00	656.102,50	68,96	68,96	68,96	

Justificativa de desempenho anual

A quitação de despesas com precatórios e RPVs devem ser realizadas dentro do prazo previsto nos mandados judiciais encaminhados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, fato este que inviabiliza a execução dentro dos percentuais previstos. Outro fator que também influencia o não atingimento das metas previstas está relacionado ao regime de pagamento de precatórios instituído pela Emenda Constitucional nº 62/2009.

É relevante esclarecer que apesar da cobertura de outros precatórios a não quitação do Precatório 2 - Natureza Comum - em favor do Credor Serviço de Hematologia e Hemoterapia da cidade de Uberlândia, no valor de R\$ 189.376,10 impactou no status orçamentário crítico apresentado.

Foi previsto no PPAG apenas 6 unidades considerado subestimado em relação à execução, porém essa estimativa segue a orientação da SEPLAG, constando apenas na previsão inicial física o nº de precatórios com base na relação de débitos apresentados até 1º de julho de 2016, não sendo realizada estimativa do quantitativo físico de RPV.

Principais entregas do ano

Os recursos alocados nesta ação tem como finalidade a quitação de precatórios e requisitórios de pequeno valor - RPV, sendo que no ano entre RPVs e precatórios foram cobertos 33 unidades.

Regionalização do produto

Localizador	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez
BELO HORIZONTE	33	656.102,50
	33	656.102,50

Ação 7009 – COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS

Finalidade: Viabilizar os aportes necessários à cobertura do déficit atuarial do regime próprio de previdência social, tendo em vista garantir o pagamento dos proventos dos servidores inativos e pensionistas realizados à conta do fundo financeiro de previdência - FUNFIP.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.60.1	9.936.095,00	11.936.095,00	11.936.095,00	11.936.095,00	0,00	100,00	100,00	
TOTAL	9.936.095,00	11.936.095,00	11.936.095,00	11.936.095,00	0,00	100,00	100,00	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
120,08	SATISFATÓRIO	😊	120,13	SATISFATÓRIO	😊	1,00	SATISFATÓRIO	😊
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	
Físico	9.936	9.570	9.936	11.931	120,08	124,67	120,08	
Orçamentário	9.936.095,00	11.936.095,00	9.936.095,00	11.936.095,00	120,13	100,00	120,13	

Justificativa de desempenho anual

Considerando esse resultado no quadro acima e número de aportes no planejamento inicial do PPAG o percentual de execução física e orçamentário foi respectivamente 120,08% e 100,00%. Este resultado demonstra uma execução financeira/orçamentária dentro do parâmetro de eficiência considerado no SIGPLAN que é >70 % e <130 %.

O crédito inicial dessa ação foi acrescido no montante de R 2.000.000,00, uma vez que o valor do crédito inicial não seria suficiente para cobertura de toda a despesa no decorrer do exercício.

Principais entregas do ano

O número físico de aportes cobertos foi 11.931.

Regionalização do produto

Localizador	Físico Exec. Jan/Dez	Orçamentário Exec. Jan/Dez
DIVERSOS MUNICÍPIOS - ESTADUAL	11.931	11.936.095,00

	11.931	11.936.095,00

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA

PROGRAMA 141 – DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Ação 2077 – Ações Educacionais na Área da Saúde

Finalidade: Contribuir para a formulação e implementação das políticas relativas à formação, ao desenvolvimento profissional e à educação permanente dos profissionais atuantes no Sistema Único de Saúde em Minas Gerais.

Ação:	2077 - Ações Educacionais Na Área da Saúde
UO Ação:	01541 - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais
Produto:	Profissional Participante de Ação de Capacitação Unid. de Medida: Participante
Link:	Link para Programação/Execução regionalizada da Ação (última validação)

Desempenho da ação Informações de Validação

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	12.000.000,00	621.010,67	536.307,89	536.067,24	84.702,78	86,36	86,32
3.10.3	0,00	2.500,00	727,30	727,30	1.772,70	29,09	29,09
3.24.1	0,00	105.114,52	49.266,20	49.266,20	55.848,32	46,87	46,87
4.24.1	0,00	2.670,00	2.639,00	2.639,00	31,00	98,84	98,84
TOTAL	12.000.000,00	731.295,19	588.940,39	588.699,74	142.354,80	80,53	80,50

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
17,98	CRÍTICO		4,91	CRÍTICO		3,66	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	13.000	13.000	13.000	2.338	17,98	17,98	17,98
Orçamentário	12.000.000,00	731.295,19	12.000.000,00	588.699,74	4,91	80,50	4,91

Principais entregas do ano

Ação Educacional	Nº de Alunos	Período	Valor Gasto em 2017
Especialização em Direito Sanitário	38	Maio/16 a Setembro/17	R\$35.979,99
Especialização em Comunicação e Saúde	35	Agosto/16 a Março/18	R\$39.331,38

Especialização em Saúde Pública (2016/2017)	35	Agosto/16 a Novembro/17	R\$1.364,65
Especialização em Saúde Pública (2017/2018)	38	Maio/17 a Maio/18	
Especialização em Atenção a Usuários de Drogas no SUS	40	Abril/16 a Abril/17	***
Curso Técnico em Saúde Bucal	36	04/12/17 a julho/19	R\$7.560,00
Curso Técnico em Enfermagem	14	Maio/17 a Abril/19	R\$17.172,00
Centro Regional de Referência - Processo Formativo I – Uso e Dependência de Drogas na Atualidade	160	Março a maio/17	Convênio Federal 813134/2014**
Processo Formativo 2: Cuidados a Usuários e Dependentes de Drogas – A atenção intersectorial (CRR)	33	Junho e julho/17	
Processo Formativo 3: Cuidados a Usuários e Dependentes de Drogas – A atenção no Setor Saúde (CRR)	43	Junho e julho/17	
03 turmas do Curso de Qualificação para Conselheiras e Conselheiros Municipais de Saúde do Estado de Minas Gerais, nos municípios-sede de Sete Lagoas, Divinópolis e Passos	96	Novembro e dezembro/17	R\$28.008,00
Curso de Qualificação para Conselheiras e Conselheiros Municipais de Saúde do Estado de Minas Gerais – 2 Turmas: Belo Horizonte	41	21 a 25/08/17	
Oficinas de Vigilância e Promoção à Saúde em Áreas de Reforma Agrária	60	08 a 11/08/17 e 28/11 a 01/12/17	R\$83.947,52
Oficina para Discussão da Formação em Saúde Pública	21	25/04/17	*
Oficina para identificação de necessidades de aprendizagem - FHEMIG	29	19/05/17 e 01/06/17	*
Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde	214	Dezembro/16 a Abril/17	*
Curso Apoio Institucional na Atenção Primária à Saúde (02 turmas)	60	20/09/17 a 30/06/18	*
Curso Atualiza Hosp: atualização em Gestão e Atenção Hospitalar - Turma 01	36	26/09/17 a 25/04/18	*
Oficina com as Referências Técnicas das Unidades Regionais – Núcleo de Atenção Primária à Saúde (NAPRIS)	29	09/06/17	*
Oficina de Educação Permanente em Saúde com a Referências Técnicas da SES/MG	28	22/06/17	*
Encontro de Coordenadores dos Núcleos de Atenção Primária em Saúde (NAPRIS) nas Unidades Regionais de Saúde	53	24/08/17	*
Formação de Saúde Mental para Trabalhadores da Fhemig – Turma Barbacena	35	29/08 31/08/17	*
02 turmas do Curso “O Cuidado em rede: Saberes e práticas de atenção em Saúde Mental no SUS	36	Setembro a dezembro/17	*
Curso “Saúde e Direitos Humanos”	21	12/09 a 26/09/17	*
Cursos “Vigilância em Saúde: ênfase no território e no Planejamento Estratégico Situacional”	9	20/09/17 a 06/10/17	*

Curso “Formas de Ingresso no Serviço Público”	12	25/09/17	*
Curso “Comissão de Ética”	11	28/09/17	*
Curso “Atualização de Pregoeiros”	8	02 a 06/10/17	*
Curso “Licitação e Contratos no SUS”	28	02 a 05/10/17	*
Curso “Comunicação e Informação em Saúde” (02 turmas)	22	Outubro e novembro/17	*
Curso “Saúde e Direitos da Infância e da Juventude”	23	17/10/17	*
Curso “Sistema de Registro de Preços na Área da Saúde”	19	16 a 18/10/17	*
Curso “Regionalização do SUS”	17	26 e 27/10/17	*
Curso “Saúde e Direitos da Mulher”	12	21/11/17	*
Curso “Saúde e Direitos da População LGBT”	17	07/11/17	*
Curso “Território e Saúde: Reflexões a partir da obra de Milton Santos”	9	08/11/17	*
Curso “Leishmanioses, esquistossomose e doença de Chagas”	12	07/11 a 21/11/17	*
Curso “Gestão de Contratos no SUS”	20	20 a 23/11/17	*
Capacitação Pedagógica: Docência no SUS	32	Novembro e dezembro/17	*
Experimentações e Educação em Saúde	20	04 e 05/12/17	*
“Ativando a Educação Permanente em Saúde nos itinerários formativos da ESP-MG: uma experiência com agentes comunitários de saúde”	26	24, 25 e 26/05/17	*
Aula “O que temos feito e o que podemos fazer à luz dos Direitos Humanos e da Ética junto às pessoas usuárias de substâncias psicoativas?”	49	11/05/17	*
Ação Educativa: o cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes – Tema “Política de Saúde Mental de Crianças e Adolescentes”.	92	24/05/17	*
Ação Educativa: o cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes – Tema “Acolhimento à Crise”	81	21/06/17	*
Ação Educativa: o cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes – Tema “Abordagem referente às necessidades decorrentes do uso de drogas por crianças e adolescentes”	45	27/07/17	*
Ação Educativa: o cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes na Atenção Primária à Saúde	26	25/08/17	*
Ação Educativa: o cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes – Tema “Reinserção psicossocial e a articulação da rede intersetorial no território”.	25	03/10/17	*
Oficina de Validação de conteúdos da Cartilha de Cuidado da Gestante e do Bebê	7	04/09/17	*
Oficinas Piloto para levantamento de demandas de Educação Permanente em Saúde, junto à Secretaria de Administração Prisional (02 turmas)	30	Outubro/17	*
Seminário “Gestão do SUS em tempos de crise”	148	17/02/17	*

Seminário “Vigilância em Saúde”	60	25/05/17	*
Seminário Regional sobre a formação em Saúde Pública da Região Sudeste	145	22 e 23/06/17	*
Seminário “Alternativas à Judicialização: experiências do MPMG, DEPMG, TJMG e SES-MG	102	20/10/17	*
Total	2338 Alunos		

* Ações Educacionais de curta duração que não possuem Unidade de Programação de Gasto específicas. São despesas alocadas dentro da programação Geral da ESP-MG.

**Suplementações desta ação orçamentária: Convênio 813134/2014 – Valor R\$110.284,52

*** Ação realizada por meio do TDCO 007/2015 celebrado com a SES/MG e seu gasto não é computado na ação 2077. - Valor total gasto em 2016 e 2017 – R\$63.531,31.

Justificativa de desempenho anual

Alguns fatores, de maneira mais geral, impactaram fortemente na baixa execução física e financeira dessa ação no ano de 2017:

- Na elaboração do orçamento dessa ação para o ano de 2016 e que foi repetido integralmente no ano de 2017, foram alocados no orçamento da ESP, recursos das áreas técnicas da SES/MG para realização de ações educacionais, correspondendo a cerca de 45% de orçamento total. Essas ações não foram demandadas e/ou discutidas pelas equipes da SES/MG com a ESP. Além disso, algumas ações que tem como fonte de recursos convênios da SES/MG com o Ministério da Saúde (fonte 24) foram consideradas pela SES no orçamento da ESP (aproximadamente 14%), apesar de serem executadas por meio de TDCO's específicos diretamente no orçamento do Fundo Estadual de Saúde.

- Ausência de Diretor-geral e ordenador de despesas na ESP, durante um mês no primeiro semestre de 2017, inviabilizando uma série de processos de contratação, empenho e pagamento. Essa questão trouxe atraso em diversas ações planejadas para iniciarem no período, mas não prejudicou a continuidade de ações com profissionais já contratados e aquelas em que a docência é exercida pelos servidores da instituição.

Além disso, algumas questões mais específicas referentes à execução de algumas ações educacionais previstas para 2017 impactaram na execução física e financeira, tais como:

- Atraso nos trâmites para publicação do Termo de Descentralização de Cota Orçamentária celebrado com a SES/MG, que se deu apenas em 07/12/17, impossibilitando o início da Qualificação de profissionais da Atenção Primária em Saúde para realização de Teste Rápido de HIV, Sífilis e Hepatites B e C e Mestrado Profissional em Vigilância em Saúde ainda no ano de 2017;

- Impossibilidade de início da Qualificação para o Agente de Combate a Endemias que teve ampliação de seu escopo para todo o estado de Minas Gerais por solicitação do grupo SES/COSEMS, Diante disso, foi apresentado novo projeto pedagógico à SES, que ainda não foi analisado e aprovado;

– Qualificação para Conselheiros Municipais de Saúde: A ação foi efetivamente iniciada, porém com um número de turmas menor que o planejado, já que houve poucas matrículas em algumas turmas. Para o ano de 2018, estão sendo desenvolvidas novas estratégias em conjunto com o Conselho Estadual de Saúde para aumentar a mobilização dos conselheiros e matrículas no curso;

– Agente Comunitário de Saúde: A ação estava prevista para iniciar em setembro de 2017, no entanto, diante da identificação da necessidade de revisão do material didático do curso e da definição dos critérios de seleção dos municípios onde as turmas serão realizadas, além da necessidade de pactuação nas instâncias de gestão não foi

possível cumprir o cronograma inicialmente proposto. A previsão é de que a ação se inicie no primeiro semestre de 2018;

– Especialização em Gestão da Clínica para Atenção Primária à Saúde: Trata-se de um projeto bastante extenso e com valores vultuosos e demanda a contratação de instituição parceira, o que ainda não foi possível efetivar. A proposta já foi discutida na Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES/MG) e aprovada na Comissão Intergestora Bipartite (CIB/SUS-MG). Atualmente, a ESP está trabalhando no processo de licitação para contratação de instituição parceira para apoio na execução das turmas e aguarda algumas definições do grupo de trabalho SES / COSEMS, conforme deliberado em CIB.

Regionalização do Produto

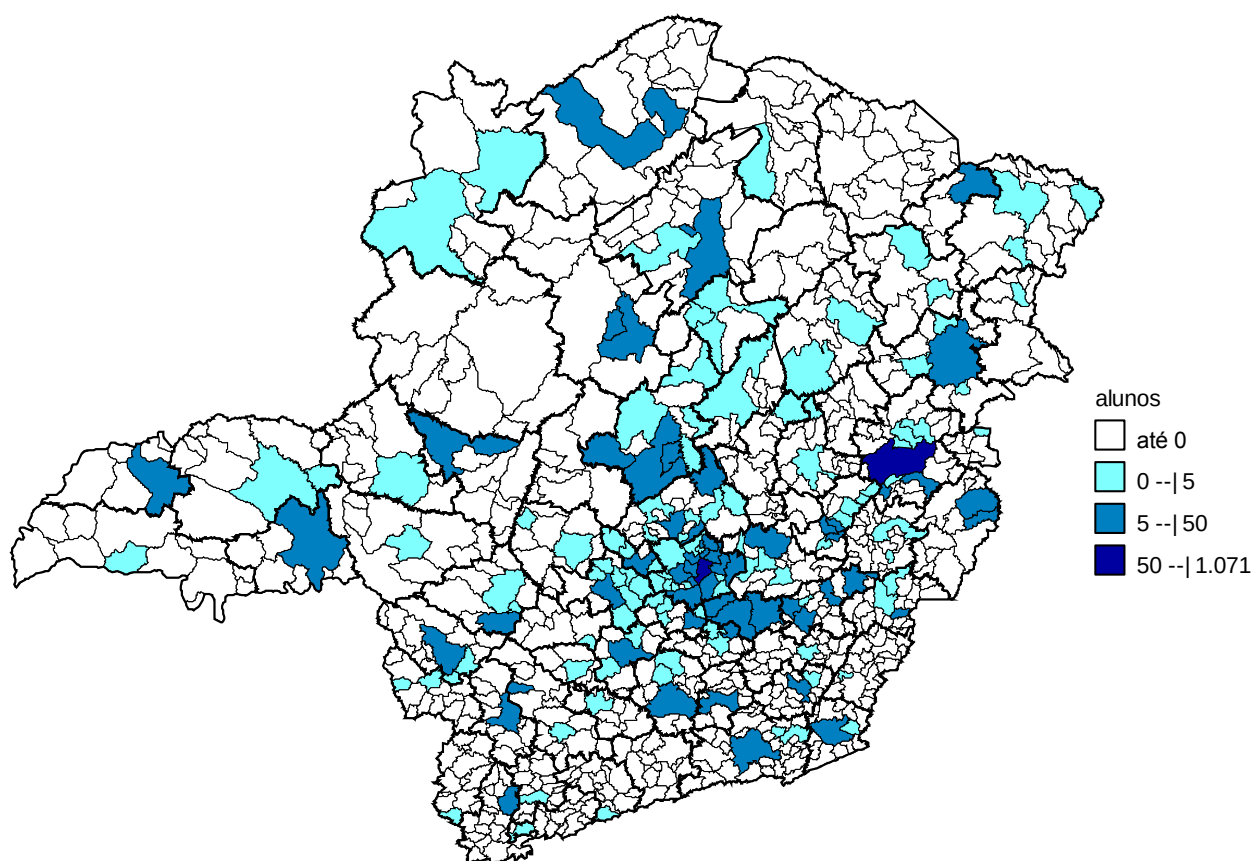
Programa: 0141 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		
Unidade Orçamentária Responsável:	01541 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Ano de Referência: 2017
Unidade Administrativa Responsável:	DIRETORIA-GERAL	Emitido em: 18/1/2018

Ação: 2077 - AÇÕES EDUCACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE (Ação com meta física não cumulativa)		IAG: 0
Unidade Orçamentária Responsável:	01541 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
Unidade Administrativa Responsável:	DIRETORIA GERAL	
Público Alvo:	GESTORES, TRABALHADORES, PRESTADORES DE SERVIÇO E USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Produto (unidade de medida):	PROFISSIONAL PARTICIPANTE DE AÇÃO DE CAPACITAÇÃO (PARTICIPANTE)	

Territórios	Físico				Orçamentário			
	Programado PPAG (A)	Executado Jan/Dez (B)	B/A (%)	Análise vertical (B) %	Programado PPAG (A)	Executado Jan/Dez (B)	B/A (%)	Análise vertical (B) %
Alto Jequitinhonha	0	9	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caparaó	0	52	0,00	85,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Central	0	29	0,00	32,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Mata	0	30	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Médio e Baixo Jequitinhonha	0	14	0,00	10,45	0,00	0,00	0,00	0,00
Metropolitano	0	1.450	0,00	91,54	0,00	537.913,24	0,00	100,00
Mucuri	0	14	0,00	0,88	0,00	0,00	0,00	0,00
Multiterritorial	13.000	0	0,00	0,00	12.000.000,00	0,00	0,00	0,00
Noroeste	0	12	0,00	0,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Norte	0	43	0,00	2,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Oeste	0	93	0,00	5,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Sudoeste	0	35	0,00	1,97	0,00	0,00	0,00	0,00
Sul	0	31	0,00	1,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Triângulo Norte	0	14	0,00	0,77	0,00	0,00	0,00	0,00
Triângulo Sul	0	11	0,00	0,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Vale do Aço	0	111	0,00	5,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Vale do Rio Doce	0	327	0,00	14,37	0,00	50.786,50	0,00	8,63
Vertentes	0	63	0,00	2,69	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	13.000	2.338	17,98	381,81	12.000.000,00	588.699,74	4,91	108,63

R\$ 1,00

Distribuição geográfica dos alunos da ESPMG no ano de 2017, por município



Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

- 38,5% de regiões ampliadas de saúde com espaços regionais de governança da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde implementados;
- 3254 alunos contemplados com ações educacionais para qualificação dos trabalhadores e gestores do SUS ofertadas pela ESP-MG em 2016 e 2017;
- 137 alunos contemplados com ações de Qualificação de Conselheiros, atores de movimentos sociais, sindicais e populares ofertados pela ESP-MG;

Ação 4324 – Produção Científica no Campo da Saúde

Finalidade: Produzir conhecimento no âmbito da saúde a partir do desenvolvimento de pesquisas e colocá-lo à disposição dos gestores, trabalhadores, prestadores de serviço e usuários visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Programa:	0141 - Desenvolvimento de Ações de Educação e Pesquisa Para o Sistema Único de Saúde
Período:	Sexto Bimestre - Momento: SPGF
Ação:	4324 - Produção Científica No Campo da Saúde
UO Ação:	01541 - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais
Produto:	Produção Científica Unid. de Medida: Artigo/trabalho
Link:	Link para Programação/Execução regionalizada da Ação (última validação)

Desempenho da ação Informações de Validação

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	31.000,00	21.500,00	17.370,11	17.370,11	4.129,89	80,79	80,79
TOTAL	31.000,00	21.500,00	17.370,11	17.370,11	4.129,89	80,79	80,79

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
96,55	SATISFATÓRIO		56,03	CRÍTICO		1,72	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	29	28	29	28	96,55	100,00	96,55
Orçamentário	31.000,00	21.500,00	31.000,00	17.370,11	56,03	80,79	56,03

– Principais entregas do ano:

-Publicação dos seguintes artigos:

-“Social, Environmental, and Health Vulnerability to Climate Change: the case of the municipalities of Minas Gerais, Brazil no Journal of Environmental and public health”,

-“Trajetórias educacionais e ocupacionais de trabalhadores do Sistema Único de Saúde, e suas expectativas profissionais” na Revista Saúde e Debate Volume 41, Número Especial, Jun 2017,

-“Saberes sociais e a construção da preferência pela água de consumo humano” na Revista Ciência e Saúde Coletiva volume 22, número 10.

-Lançamento de um Capítulo no Livro “REDESCOLA e a Nova Formação em Saúde Pública”: “A formação de sanitaristas na Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais: desafios e potencialidades na Especialização em Saúde Pública”.

-Elaboração e envio ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do Relatório Final da Pesquisa “Implementação do Uso de Cartilha para a prevenção e controle da Leishamniose tegumentar Americana na comunidade indígena Xakriabá”.

-Produção do Vídeo “Implementação do Uso de Cartilha para a prevenção e controle da Leishmaniose tegumentar Americana na comunidade indígena Xakriabá” e lançamento no Youtube.

-Elaboração do Relatório Final da Pesquisa “Os Óbitos em Minas Gerais com ênfase nas causas mal definidas, 2010-2014: um estudo de caráter descritivo”.

-Apresentação dos seguintes resumos no Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão, realizado no período de 1 a 4 de maio de 2017 na cidade de Natal:

-“A gestão do Programa de Educação Permanente para Médicos de Família (PEP): um relato de experiência” na modalidade Póster Roda de Conversa, Planejamento e gestão da Educação a Distância na Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais na modalidade Póster Roda de Conversa;

- “Educação a Distância e Inovação institucional na qualificação dos trabalhadores da saúde” na modalidade Póster Roda de Conversa;

-"(Re) construção da missão institucional de uma Escola de Saúde Pública: uma experiência participativa" na modalidade Póster Roda de Conversa;

-“A Judicialização da Saúde em Minas Gerais: desafios e estratégias na perspectiva dos atores envolvidos” na modalidade Póster Roda de Conversa;

-“A Educação Popular e sua importância no controle e prevenção da Leishmaniose Tegumentar Americana na Terra Indígena Xakriabá” na modalidade Póster Roda de Conversa;

-“Transporte Eletivo em Saúde: estratégia de gestão para o Tratamento Fora do Domicílio” na modalidade Comunicação Coordenada;

-“O Modelo Lógico e sua experimentação em um processo avaliativo do transporte Eletivo em Saúde do Sistema Único de Saúde com destino a Belo Horizonte” na modalidade Póster Roda de Conversa;

-“O usuário do Sistema Único de Saúde em mobilidade para atendimento em município de referência” na modalidade Comunicação Coordenada;

-“Encaminhamentos do Usuário em Mobilidade para atendimento em município de Referência: gestão descentralizada da saúde” na modalidade Póster Roda de Conversa.

-Elaboração e submissão dos seguintes resumos para o Congresso Internacional Saúde e Sociedade:

-“Diálogo de saberes e produção de cuidados – A experiência da Especialização em Atenção a Usuários de Drogas no Sistema Único de Saúde da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais”,

-“Educação Permanente e Atenção Psicossocial: relato de uma experiência colaborativa entre instituições públicas da área da Saúde no Estado de Minas Gerais”,

-"(Re)pensar coletivo sobre a Educação Permanente em Saúde em Minas Gerais: relato de uma experiência”,

-Publicação do material didático do “Curso de Qualificação para Conselheiras e Conselheiros Municipais de Saúde do Estado de Minas Gerais”,

-Lançamento Volume 4 Número 2 Revista Gerais, Participação e apresentação de trabalho “Translação do conhecimento em um projeto de mobilização social”, no X Congresso Brasileiro de Epidemiologia, realizado em Florianópolis/Santa Catarina, no período de 07 a 11/10/2017.

-Aceite dos seguintes artigos:

-“Gestão do transporte eletivo no Sistema Único de Saúde e a referência intermunicipal na perspectiva do usuário em situação de mobilidade” para publicação na Revista Eletrônica Gestão e Saúde da Universidade de Brasília (UNB),

-"Transporte Eletivo e Direito à Saúde na Perspectiva do Usuário: Um Dispositivo de Gestão, para publicação na Revista Interface.

Justificativa de desempenho anual

No primeiro semestre de 2017, a execução orçamentária do bimestre ficou acima da meta programada, pois foi necessário antecipar algumas despesas de maio, tais como compra de passagens, tendo em vista a participação no terceiro Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde ocorrido de 01 a 04 de maio/2017.

No segundo semestre de 2017, a execução orçamentária ficou abaixo do planejado, uma vez que havia a previsão de participação de diversos servidores no X Congresso Brasileiro de Epidemiologia. Porém, devido à situação financeira do Estado, apenas uma servidora participou desta ação, representando a instituição.

Ao que se refere o desempenho físico desta ação durante o ano de 2017; no mês de outubro a execução ficou acima do planejado, tendo em vista que, a publicação do artigo prevista para novembro deu-se em outubro. As outras entregas realizadas ocorreram conforme o planejamento efetuado.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

- 56 produtos gerados por atividades de pesquisa da ESP-MG em 2016 e 2017;

Regionalização do Produto

Programa:	0141 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		
Unidade Orçamentária Responsável:	01541 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Ano de Referência: 2017	
Unidade Administrativa Responsável:	DIRETORIA-GERAL	Emitido em: 18/1/2018	

Ação:	4324 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA SAÚDE			IAG: 0
Unidade Orçamentária Responsável:	01541 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS			
Unidade Administrativa Responsável:	SUPERINTENDÊNCIA DE PESQUISA			
Público Alvo:	GESTORES, TRABALHADORES, PRESTADORES DE SERVIÇO E USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			
Produto (unidade de medida):	PRODUÇÃO CIENTÍFICA (ARTIGO/TRABALHO)			

R\$ 1,00

Territórios	Físico				Orçamentário			
	Programado PPAG (A)	Executado Jan/Dez (B)	B/A (%)	Análise vertical (B) %	Programado PPAG (A)	Executado Jan/Dez (B)	B/A (%)	Análise vertical (B) %
Metropolitano	29	28	96,55	0,00	31.000,00	17.370,11	56,03	100,00
Total	29	28	96,55	0,00	31.000,00	17.370,11	56,03	100,00

Ação 4628 – Educação Permanente dos Profissionais da Atenção Primária em Saúde

Finalidade: Promover a educação permanente dos profissionais da atenção primária em saúde, em especial dos médicos da família, com ênfase no aperfeiçoamento das práticas clínicas e aprimoramento do processo de trabalho em saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção.

Programa:	0141 - Desenvolvimento de Ações de Educação e Pesquisa Para o Sistema Único de Saúde		
Período:	Sexto Bimestre - Momento: SPGF		
Ação:	4628 - Educação Permanente dos Profissionais da Atenção Primária Em Saúde		
UO Ação:	01541 - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais		
Produto:	Grupo de Aperfeiçoamento da Prática Mantido Unid. de Medida: Grupo		
Link:	Link para Programação/Execução regionalizada da Ação (última validação)		

Desempenho da ação Informações de Validação

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	16.000.000,00	500,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00
TOTAL	16.000.000,00	500,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
0,00	CRÍTICO		0,00	CRÍTICO		-	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	280	0	280	0	0,00	-	0,00
Orçamentário	16.000.000,00	500,00	16.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Principais entregas do ano

Não houve entregas desta ação em 2017.

Justificativa de desempenho anual

A ausência de ordenador de despesas na Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais durante um mês no primeiro semestre de 2017 impossibilitou a conclusão das assinaturas dos contratos com as instituições parceiras. Quando a situação do ordenador de despesas foi sanada, alguns questionamentos apresentados pela Auditoria Setorial da ESP-MG apontaram para uma forma de acompanhamento do projeto divergente dos moldes previstos nos contratos inviabilizando a publicação e assinatura dos contratos, bem como o início das atividades da ação.

No segundo semestre de 2017, a equipe e a Direção-Geral da ESP entraram em discussão para definir o melhor formato que possibilite a viabilização da proposta. Contudo, não foi possível concluir o processo a partir das questões levantadas pela Auditoria Setorial.

Regionalização do Produto

Programa:	0141 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE		
Unidade Orçamentária Responsável:	01541 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Ano de Referência: 2017	
Unidade Administrativa Responsável:	DIRETORIA-GERAL	Emitido em: 18/1/2018	

Ação:	4628 - EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (Ação com meta física não cumulativa)			IAG: 0
Unidade Orçamentária Responsável:	01541 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS			
Unidade Administrativa Responsável:	DIRETORIA GERAL DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS			
Público Alvo:	PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA			
Produto (unidade de medida):	GRUPO DE APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA MANTIDO (GRUPO)			

R\$ 1,00

Territórios	Físico				Orçamentário			
	Programado PPAG (A)	Executado Jan/Dez (B)	B/A (%)	Análise vertical (B) %	Programado PPAG (A)	Executado Jan/Dez (B)	B/A (%)	Análise vertical (B) %
Multiterritorial	280	0	0,00	0,00	16.000.000,00	0,00	0,00	0,00
Total	280	0	0,00	0,00	16.000.000,00	0,00	0,00	0,00

PROGRAMA 701 – APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ação 2002 – Planejamento, Gestão e Finanças

Finalidade: Coordenar, implementar e avaliar as ações de planejamento, gestão e finanças, executando os serviços de apoio e suporte técnico-administrativo necessários ao cumprimento das atribuições institucionais.

	Ação:	2002 - Planejamento, Gestão e Finanças
	UO Ação:	01541 - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais
	Produto:	Ação de Apoio À Gestão Institucional Realizada Unid. de Medida: Ação
	Link:	Link para Programação/Execução regionalizada da Ação (última validação)

Desempenho da ação

Informações de Validação

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	5.540.000,00	3.319.500,00	3.170.615,39	3.170.615,39	148.884,61	95,51	95,51
4.10.1	2.300.000,00	196.676,93	63.326,73	63.326,73	133.350,20	32,20	32,20
TOTAL	7.840.000,00	3.516.176,93	3.233.942,12	3.233.942,12	282.234,81	91,97	91,97

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO		41,25	CRÍTICO		2,42	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	7.840.000,00	3.516.176,93	7.840.000,00	3.233.942,12	41,25	91,97	41,25

Principais entregas do ano

Esta ação é utilizada para custeio e investimento do órgão. Por meio dela são pagas despesas correntes, como tarifa de água e esgoto, telefone, compras de materiais de consumo, dentre outras despesas essenciais para o bom funcionamento da instituição.

– Justificativas

A execução orçamentária ficou abaixo do esperado devido a:

- redução de despesas de custeio no órgão ocasionados pelas dificuldades financeiras e inadimplência com fornecedores da ESPMG;
- Previsão de repasse de recursos do projeto celebrado com a UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura que não foi necessário, elemento de despesa 39;
- Previsão de reforma das duas unidades da ESP-MG que não pode ser iniciada pelo atraso para início da elaboração de projetos executivos, elemento de despesas 51;

Regionalização do produto: Belo Horizonte.

Ação 2417 – Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

Finalidade: Viabilizar a remuneração de pessoal ativo do Estado e pagamento dos respectivos encargos sociais e auxílios, conferindo condições adequadas ao cumprimento das atribuições institucionais.

Ação:

UO Ação:

Produto:

Link:

2417 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

01541 - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais

Pessoa Remunerada Unid. de Medida: Unidade

Link para Programação/Execução regionalizada da Ação (última validação)

Desempenho da ação

Informações de Validação

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	7.473.946,00	7.753.383,00	7.753.381,21	7.753.381,21	1,79	100,00	100,00
3.10.7	0,00	331.372,00	321.215,00	321.215,00	10.157,00	96,93	96,93
TOTAL	7.473.946,00	8.084.755,00	8.074.596,21	8.074.596,21	10.158,79	99,87	99,87

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
92,86	SATISFATÓRIO	😊	108,04	SATISFATÓRIO	😊	0,86	SATISFATÓRIO	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	112	112	112	104	92,86	92,86	92,86
Orçamentário	7.473.946,00	8.084.755,00	7.473.946,00	8.074.596,21	108,04	99,87	108,04

Principais entregas do ano

Esta ação destina-se ao pagamento de servidores da ESPMG, bem como seus encargos sociais.

Tipo de Vínculo Servidores	Quantitativo	Regionalização
Efetivos	68	Belo Horizonte
Recrutamento Amplo	15	Belo Horizonte
Cedidos com ônus para a ESP-MG	16	Belo Horizonte
Ressarcimento de desconto indevido de Vale Transporte para contratados, que não fazem mais parte do quadro de servidores da ESP-MG.	5	Belo Horizonte

Valores pagos pela ação orçamentária com atividades de docência:

Especialização em Saúde Pública – R\$56.175,00

Qualificação para Conselheiros Municipais de Saúde – R\$500,00

Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde – R\$1.250,00

Especialização em Comunicação em Saúde – R\$4.400,00

Especialização em Direito Sanitário – R\$8.300,00

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL – SEAP

PROGRAMA 0701 - APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ação 4221 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Para Atendimento À Saúde do Sistema Prisional

Finalidade: viabilizar a remuneração de pessoal ativo vinculado às atividades de saúde da secretaria de estado de administração prisional e pagamento dos respectivos encargos sociais e auxílios, conferindo condições adequadas ao cumprimento das atribuições institucionais.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	97.503.711,00	111.775.110,00	110.672.539,94	110.672.539,94	1.102.570,06	99,01	99,01
3.10.7	430.300,00	1.380.300,00	1.015.879,38	1.015.879,38	364.420,62	73,60	73,60
TOTAL	97.934.011,00	113.155.410,00	111.688.419,32	111.688.419,32	1.466.990,68	98,70	98,70

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
112,26	SATISFATÓRIO		114,04	SATISFATÓRIO		0,98	SATISFATÓRIO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta Programada/ Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada/ Crédito Autorizado (B)	Meta Programada/ Crédito Autorizado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)
Físico	1.680	1.886	1.680	1.886	112,26	100,00	112,26
Orçamentário	97.934.011,00	113.155.410,00	97.934.011,00	111.688.419,32	114,04	98,70	114,04

Justificativa de desempenho anual

A ação destina-se as despesas com pagamento de pessoal remuneradas titulares de cargo, emprego ou função pública vinculada à atividade de atendimento à saúde, sendo todo o pessoal alocado nas 4 unidades de saúde, o Centro de Apoio Médico Pericial São Francisco (Ribeirão das Neves), Hospital Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz (Barbacena), Hospital Toxicômanos Padre Wilson Vale da Costa (Juiz de Fora) e Centro de Referência à Gestante Privada de Liberdade (Vespasiano), além de todo o restante do pessoal das Unidades Prisionais que estejam vinculados a área de saúde.

A execução foi conforme o planejado, assim um status financeiro e físico satisfatórios.

Principais entregas do ano

Esta ação é destinada a pagamento de pessoal desta forma não tem entregas.

Regionalização do produto

MUNICIPIO	Total
ABAETE	287.637,90
ABRE CAMPO	103.516,59
AGUAS FORMOSAS	312.108,43
AIMORES	24.594,58
ALFENAS	469.260,88
ALMENARA	277.216,15
ANDRADAS	266.471,47
ARACUAI	36.800,49
ARAGUARI	744.813,79
ARAXA	258.569,87
ARCOS	92.554,09

BAEPENDI	32.093,31
BARAO DE COCAIS	138.558,82
BARBACENA	17.615.709,17
BARROSO	228.571,21
BELO HORIZONTE	10.886.733,00
BETIM	1.035.609,73
BOA ESPERANCA	264.721,42
BOCAIUVA	144.867,07
BOM DESPACHO	39.899,25
BRUMADINHO	141.682,50
CAETE	110.226,46
CAMPO BELO	420.753,65
CAMPOS GERAIS	199.273,63
CANDEIAS	21.467,10
CARANGOLA	75.401,00
CARATINGA	289.287,47
CARMO DO PARANAIBA	754.149,47
CATAGUASES	320.174,24
CAXAMBU	111.897,99
CONGONHAS	137.145,99
CONSELHEIRO LAFAIETE	508.930,06
CONSELHEIRO PENA	145.220,70
CONTAGEM	2.639.053,43
COROMANDEL	281.952,35
CORONEL FABRICIANO	567.711,95
CURVELO	569.346,96
DIAMANTINA	201.890,48
DIVINOPOLIS	1.700.072,24
ERVALIA	80.007,12
EUGENOPOLIS	9.483,48
EXTREMA	31.715,18
FORMIGA	904.132,61
FRANCISCO SA	607.916,09
FRUTAL	71.709,21
GOVERNADOR VALADARES	2.345.754,83
GUANHAES	105.727,63
GUARANESIA	217.597,44
IBIRITE	330.996,45
INHAPIM	313.398,73
IPABA	994.846,40
IPATINGA	916.624,57
ITABIRA	154.825,14

ITABIRITO	123.349,07
ITAJUBA	199.332,07
ITAMBACURI	443.165,04
ITAOBIM	145.652,74
ITAUNA	287.297,67
ITUIUTABA	209.628,57
ITURAMA	79.959,69
JABOTICATUBAS	48.331,36
JANAUBA	272.957,06
JANUARIA	210.623,13
JEQUITINHONHA	109.359,52
JOAO MONLEVADE	325.159,90
JOAO PINHEIRO	105.920,23
JUATUBA	324.648,95
JUIZ DE FORA	12.907.883,68
LAGOA DA PRATA	207.373,09
LAGOA SANTA	286.377,27
LAVRAS	566.265,01
LEOPOLDINA	83.263,40
MACHADO	37.805,98
MANGA	66.112,64
MANHUACU	191.429,23
MANHUMIRIM	168.664,77
MANTENA	169.072,88
MARIANA	186.678,09
MATIAS BARBOSA	88.652,49
MATOZINHOS	394.943,07
MONTE CARMELO	124.541,70
MONTES CLAROS	2.038.115,33
MURIAE	767.745,44
NANUQUE	68.001,63
NEPOMUCENO	39.956,60
NOVA LIMA	191.647,87
NOVA SERRANA	170.824,71
NOVO CRUZEIRO	75.307,39
OLIVEIRA	307.768,96
OURO FINO	81.464,43
OURO PRETO	54.802,65
PARA DE MINAS	548.308,52
PARACATU	40.342,02
PASSOS	389.099,73
PATOS DE MINAS	1.093.146,00

PATROCINIO	604.316,25
PEDRA AZUL	175.968,67
PEDRO LEOPOLDO	223.995,73
PIRAPORA	395.892,49
PITANGUI	165.595,67
PIUMHI	170.218,02
POCOS DE CALDAS	339.576,11
POMPEU	187.339,47
PONTE NOVA	565.636,35
POUSO ALEGRE	467.091,00
PRATA	178.216,14
PRESIDENTE OLEGARIO	197.743,33
RESENDE COSTA	362.591,34
RIBEIRAO DAS NEVES	13.017.681,72
RIO PIRACICABA	67.842,14
SABARA	390.486,66
SACRAMENTO	175.047,12
SANTA LUZIA	359.896,92
SANTA RITA DO SAPUCAI	273.026,65
SANTOS DUMONT	595.282,57
SAO FRANCISCO	142.135,76
SAO JOAO DEL REI	419.510,91
SAO JOAQUIM DE BICAS	2.539.639,58
SAO LOURENCO	302.712,87
SAO SEBASTIAO DO PARAISO	151.591,49
SETE LAGOAS	871.263,24
TEOFILO OTONI	1.733.706,18
TIMOTEO	267.861,54
TRES CORACOES	792.649,74
TRES PONTAS	262.603,40
TUPACIGUARA	72.314,05
UBA	240.867,63
UBERABA	1.425.580,85
UBERLANDIA	2.211.556,45
UNAI	830.863,64
VARGINHA	461.446,55
VESPASIANO	6.037.358,13
VICOSA	155.961,63
VISCONDE DO RIO BRANCO	83.691,98
Total	111.688.419,32

Suplementações:

Suplementação de R\$ 950.000,00, grupo 3, procedência 7, fonte 10.1, para adequação do grupo de despesa da contribuição patronal.

Anulação de R\$ 950.000,00, grupo 1, procedência 1, fonte 10.1, para adequação do grupo de despesa da contribuição patronal.

Suplementação de R\$ 5.066.360,00, grupo 1, fonte 10.1, cobrir despesas de pessoal e encargos.

Suplementação de R\$ 17.529.833,00, grupo 1, fonte 10.1, cobrir despesas de pessoal e encargos.

Anulação de R\$ 5.374.794,00, grupo 1, procedência 1, fonte 10.1, remanejamento para outra U.O.

Anulação de R\$ 2.000.000,00, grupo 1, procedência 1, fonte 10.1, remanejamento necessário para acobertar despesa já contratadas

Lotação dos Profissionais da Saúde

DETALHAMENTO PESSOAL 4221/2017					
Unidade Prisional	Categoria Profissional	Quantidade de Profissionais	Carga Horária de cada profissional		
			24	30	40
ACADEMIA DO SISTEMA PRISIONAL	AGENTE DE SEGURANCA	1			1
	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	1		1	
CADEIA PUBLICA DE BARROSO	AGENTE DE SEGURANCA	3			3
CASA DO ALBERGADO JOSE DE ALENCAR ROGEDO	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
CASA DO ALBERGADO PRESIDENTE JOAO PESSOA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2		1	1
	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1		1	
CENTRAL DE RECEPCAO DE FLAGRANTES DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL E DA JUSTICA CRIMINAL	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	PSICOLOGO	1			1
CENTRAL INTEGRADA DE ESCOLTA DO SISTEMA PRISIONAL RIBEIRAO DAS NEVES	AGENTE DE SEGURANCA	1			1
CENTRO DE APOIO MEDICO E PERICIAL	ADVOGADO	1			1
	AGENTE DE SEGURANCA	39		2	37
	ASSISTENTE SOCIAL	4		1	3
	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	9		1	8
	ENFERMEIRO	3		1	2
	FARMACEUTICO	1			1
	MEDICO	1		1	
	MEDICO PSIQUIATRA	3	2		1

	PSICOLOGO	3		2	1
	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1		1	
CENTRO DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	PSICOLOGO	2		2	
CENTRO DE ENCAMINHAMENTO DA SEMILIBERDADE	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
CENTRO DE INTERNACAO PROVISORIA DOMBOSCO	ASSISTENTE SOCIAL	2		1	1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	4		2	2
CENTRO DE INTERNACAO PROVISORIA DE PATOS DE MINAS	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1			1
CENTRO DE INTERNACAO PROVISORIA SAO BENEDITO	PSICOLOGO	1		1	
CENTRO DE INTERNACAO PROVISORIA SETE LAGOAS	PSICOLOGO	1		1	
CENTRO DE REEDUCACAO SOCIAL SAO JERONIMO	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	2		2	
CENTRO DE REFERENCIA DA GESTANTE PRIVADA DELIBERDADE	ADVOGADO	1			1
	AGENTE DE SEGURANCA	51			51
	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	4			4
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	5			5
	ENFERMEIRO	2			2
	ODONTOLOGO	1			1
	PEDAGOGISTA	1		1	
	PEDAGOGO	1			1
	SERVIDOR PUBLICO NIVEL SUPERIOR	1			1

CENTRO DE REFERENCIA ESTADUAL EM ALCOOL EOUTRAS DROGAS	PSICOLOGO	1			1
CENTRO DE REMANEJAMENTO DO SISTEMA PRISIONALDE BELO HORIZONTE - I	ASSISTENTE SOCIAL	5		1	4
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	2			2
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4			4
	CIRURGIAO DENTISTA	1			1
	ENFERMEIRO	2			2
	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	3		1	2
CENTRO SOCIOEDUCATIVO NOSSA SENHORA APARECIDA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	PSICOLOGO	1		1	
CENTRO SOCIOEDUCATIVO SAO COSME	PSICOLOGO	1			1
CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE DIVINOPOLIS	PSICOLOGO	2		1	1
CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE IPATINGA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE JUIZ DE FORA	ASSISTENTE SOCIAL	3		1	2
	ENFERMEIRO	1			1
CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE JUSTINOPOLIS	ASSISTENTE SOCIAL	4		3	1
	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	6		4	2
CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE SETE LAGOAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	3		1	2
CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE UBERLANDIA	PSICOLOGO	4		3	1
CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE UNAI	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
CENTRO SOCIOEDUCATIVO HORTO	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	3		2	1

CENTRO SOCIOEDUCATIVO PARA ADOLESCENTES DEPIRAPORA	PSICOLOGO	1		1	
CENTRO SOCIOEDUCATIVO SANTA CLARA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	2		2	
	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1			1
CENTRO SOCIOEDUCATIVO SANTA HELENA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	1		1	
CENTRO SOCIOEDUCATIVO SANTA TEREZINHA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	PSICOLOGO	2		2	
CENTRO SOCIOEDUCATIVO SAO FRANCISCO DE ASSIS	PSICOLOGO	1		1	
CENTRO SOCIOEDUCATIVO UBERABA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	ODONTOLOGO	1		1	
	PSICOLOGO	1		1	
CERESP - BETIMCENTRO DE REMANEJAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL	ASSISTENTE SOCIAL	3		2	1
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4			4
	ENFERMEIRO	4		2	2
	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	3			3
CERESP - CENTRO SULCENTRO DE REMANEJAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
CERESP - CONTAGEMCENTRO DE REMANEJAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL	ASSISTENTE SOCIAL	2		1	1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	1			1

CERESP - IPATINGA CENTRO DE REMANEJAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	2			2
	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
CERESP - JUIZ DE FORA CENTRO DE REMANEJAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL	ASSISTENTE SOCIAL	5		1	4
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	ENFERMEIRO	2		1	1
	MEDICO	1			1
	ODONTOLOGO	2			2
	PSICOLOGO	2			2
COMPLEXO PENITENCIARIO DE PONTE NOVA	ASSISTENTE SOCIAL	3		3	
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	5			5
	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	1			1
COMPLEXO PENITENCIARIO DR. PIO CANEDO	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	2		1	1
	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	2		1	1
COMPLEXO PENITENCIARIO FEMININO ESTEVAO PINTO	AGENTE DE SEGURANCA	1			1
	ASSISTENTE SOCIAL	3		2	1
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	2			2

	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4			4
	ENFERMEIRO	2			2
	MEDICO PSIQUIATRA	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	4			4
COMPLEXO PENITENCIARIO NELSON HUNGRIA	ASSISTENTE SOCIAL	6			6
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	8		1	7
	CIRURGIAO DENTISTA	2		1	1
	ENFERMEIRO	3			3
	MEDICO PSIQUIATRA	2	1	1	
	PSICOLOGO	4			4
COMPLEXO PENITENCIARIO NOSSA SENHORA DO CARMO	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	ENFERMEIRO	2			2
	FARMACEUTICO	1		1	
	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	2			2
COORDENADORIA ESPECIAL DE PREVENCAO ACRIMINALIDADE	PSICOLOGO	1			1
DIRETORIA DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
DIRETORIA DE ACOMPANHAMENTO TERAPEUTICO	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	2			2
DIRETORIA DE APOIO A GESTAO ALIMENTAR	NUTRICIONISTA	2			2
DIRETORIA DE ATENCAO A SAUDE E ATENDIMENTOPSICOSSOCIAL	ASSISTENTE SOCIAL	4			4
	ENFERMEIRO	3			3
	FARMACEUTICO	2			2

	PSICOLOGO	2			2
DIRETORIA DE ATENÇÃO AO SERVIDOR	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	PSICOLOGO	3			3
DIRETORIA DE ATENDIMENTO AO FLAGRANTEADO	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	PSICOLOGO	3		3	
DIRETORIA DE CLASSIFICAÇÃO TECNICA	ASSISTENTE SOCIAL	2		2	
DIRETORIA DE RECRUTAMENTO E SELECAO	PSICOLOGO	3			3
DIRETORIA DE SAUDE E ARTICULACAO DA REDE SOCIAL	ENFERMEIRO	1			1
HOSPITAL DE TOXICOMANOS PADRE WILSON VALE DA COSTA	ADVOGADO	1			1
	AGENTE DE ADMINISTRACAO	1		1	
	AGENTE DE SEGURANCA	65		2	63
	ASSISTENTE SOCIAL	2			2
	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	6		3	3
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	7			7
	ENFERMEIRO	1			1
	FARMACEUTICO	1			1
	MEDICO	4	4		
	MEDICO PSIQUIATRA	2	1		1
	ODONTOLOGO	1			1
	OFICIAL DE SERVICOS GERAIS	1		1	
	PSICOLOGO	2			2
HOSPITAL PSIQUIATRICO E JUDICIARIO JORGE VAZ	ADVOGADO	2			2
	AGENTE DE ADMINISTRACAO	2		2	
	AGENTE DE SEGURANCA	120		8	112
	AJUDANTE DE SERVICOS GERAIS	3		3	
	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	13		6	7

	AUXILIAR DE DENTISTA	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	13			13
	ENFERMEIRO	2		2	
	FARMACEUTICO	1		1	
	MEDICO	7	5	2	
	MEDICO PSIQUIATRA	4	3	1	
	ODONTOLOGO	1			1
	OFICIAL DE SERVICOS GERAIS	6		6	
	PEDAGOGISTA	1			1
	PSICOLOGO	5		4	1
	SERVIDOR PUBLICO NIVEL SUPERIOR	2			2
	TERAPEUTA OCUPACIONAL	2		1	1
NUCLEO DE CORREICAO ADMINISTRATIVA	AGENTE DE SEGURANCA	1			1
PENITENCIARIA AGOSTINHO DE OLIVEIRA JUNIOR	ASSISTENTE SOCIAL	2		1	1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PENITENCIARIA DE FORMIGA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	ENFERMEIRO	3		1	2
	FARMACEUTICO	1		1	
	MEDICO	1	1		
	MEDICO PSIQUIATRA	1	1		
	PSICOLOGO	2			2
PENITENCIARIA DE FRANCISCO SA	ASSISTENTE SOCIAL	2			2
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1

	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	2			2
	MEDICO	1	1		
PENITENCIARIA DE TEOFILO OTONI	ASSISTENTE SOCIAL	2			2
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	2			2
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	ENFERMEIRO	3			3
	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	1		1	
PENITENCIARIA DE TRES CORACOES	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	ENFERMEIRO	2		2	
	FARMACEUTICO	1		1	
	MEDICO PSIQUIATRA	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	3		1	2
PENITENCIARIA DENIO MOREIRA DE CARVALHO	ASSISTENTE SOCIAL	3			3
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	2			2
	FARMACEUTICO	1		1	
	MEDICO	1	1		
	MEDICO PSIQUIATRA	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	2		1	1
PENITENCIARIA DR. MANOEL MARTINS LISBOA JUNIOR	ASSISTENTE SOCIAL	2		1	1

	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PENITENCIARIA FRANCISCO FLORIANO DE PAULA	ASSISTENTE SOCIAL	3			3
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	2			2
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	3		1	2
	MEDICO	1	1		
	MEDICO PSIQUIATRA	1	1		
	PSICOLOGO	2			2
PENITENCIARIA JOSE EDSON CAVALIERI	ASSISTENTE SOCIAL	4			4
	AUXILIAR DE DENTISTA	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	6			6
	ENFERMEIRO	1			1
	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	3		1	2
	PSICOLOGO	4			4
PENITENCIARIA JOSE MARIA ALKIMIN	ASSISTENTE SOCIAL	4		2	2
	ATENDENTE CONSULTORIO ODONTOLOGICO	1		1	
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	ENFERMEIRO	2		1	1
	MEDICO	1	1		
	MEDICO PSIQUIATRA	1		1	
	ODONTOLOGO	1		1	

	PSICOLOGO	5		2	3
PENITENCIARIA PROFESSOR ALUIZIO IGNACIO DE OLIVEIRA	ASSISTENTE SOCIAL	3			3
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1			1
	FARMACEUTICO	1		1	
	MEDICO	1	1		
	MEDICO CLINICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	4		1	3
PENITENCIARIA PROFESSOR ARIOSVALDO CAMPOS PIRES	ASSISTENTE SOCIAL	4			4
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	CIRURGIAO DENTISTA	1			1
	ENFERMEIRO	1			1
	MEDICO	1	1		
	MEDICO PSIQUIATRA	1	1		
	PSICOLOGO	2		1	1
PENITENCIARIA PROFESSOR JASON SOARES ALBERGARIA	ASSISTENTE SOCIAL	3		2	1
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	CIRURGIAO DENTISTA	1			1
	ENFERMEIRO	2		1	1
	ODONTOLOGO	1		1	
	PSICOLOGO	2		1	1
PENITENCIARIA PROFESSOR JOAO PIMENTA DA VEIGA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1

	ENFERMEIRO	2		1	1
	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	2			2
PRESIDIO ALVORADA	ASSISTENTE SOCIAL	2			2
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	1			1
	MEDICO	1	1		
PRESIDIO ANTONIO DUTRA LADEIRA	ASSISTENTE SOCIAL	5		2	3
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	ENFERMEIRO	4		2	2
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	3		1	2
PRESIDIO DE ABAETE	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	2		1	1
PRESIDIO DE ABRE CAMPO	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
PRESIDIO DE AGUAS FORMOSAS	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4			4
	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE ALFENAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE ALMENARA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1

	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4			4
PRESIDIO DE ANDRADAS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	2		1	1
PRESIDIO DE ARAGUARI	ASSISTENTE SOCIAL	2		1	1
	AUXILIAR DE DENTISTA	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	5			5
	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	3		1	2
PRESIDIO DE ARAXA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE ARCOS	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE BAEPENDI	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
PRESIDIO DE BARAO DE COCAIS	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE BARBACENA	AGENTE DE SEGURANCA	3		1	2
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	2		1	1
PRESIDIO DE BOA ESPERANCA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	ENFERMEIRO	1			1
	MEDICO	1	1		
PRESIDIO DE BOCAIUVA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1

	ENFERMEIRO	1			1
PRESIDIO DE BOM DESPACHO	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
PRESIDIO DE BRUMADINHO	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
PRESIDIO DE CAETE	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE CAMPO BELO	ASSISTENTE SOCIAL	2		1	1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	2		1	1
	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1			1
PRESIDIO DE CAMPOS GERAIS	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	ENFERMEIRO	1		1	
PRESIDIO DE CANDEIAS	ENFERMEIRO	1			1
PRESIDIO DE CARANGOLA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
PRESIDIO DE CARATINGA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	MEDICO	1	1		
PRESIDIO DE CATAGUASES	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	2			2
PRESIDIO DE CAXAMBU	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE CONGONHAS	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE	AGENTE DE SEGURANCA	1			1
	ASSISTENTE SOCIAL	1			1

	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	1			1
	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE CONSELHEIRO PENA	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE CORONEL FABRICIANO	ASSISTENTE SOCIAL	2		1	1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	1			1
	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	2			2
PRESIDIO DE CURVELO	ASSISTENTE SOCIAL	2			2
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	ENFERMEIRO	2			2
	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE DIAMANTINA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1		1	
PRESIDIO DE ERVALIA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
PRESIDIO DE FRUTAL	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ODONTOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE GOVERNADOR VALADARES	ASSISTENTE SOCIAL	2		1	1
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	2		1	1

	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE GUANHAES	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE GUARANESIA-GUAXUPE	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE IBIRITE	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE INHAPIM	ASSISTENTE SOCIAL	2		1	1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE ITABIRA	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE ITABIRITO	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
PRESIDIO DE ITAJUBA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	PSICOLOGO	2		2	
PRESIDIO DE ITAMBACURI	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4			4
	ENFERMEIRO	2		1	1
	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	1			1

PRESIDIO DE ITAOBIM	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE ITAUNA	ENFERMEIRO	1		1	
	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	2			2
PRESIDIO DE ITUIUTABA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
PRESIDIO DE ITURAMA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE JABOTICATUBAS	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
PRESIDIO DE JANAUBA	AGENTE DE SEGURANCA	1			1
	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE JANUARIA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	MEDICO	1	1		
PRESIDIO DE JEQUITINHONHA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
PRESIDIO DE JOAO MONLEVADE	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1		1	
	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE JOAO PINHEIRO	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
PRESIDIO DE JUATUBA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3

	MEDICO	1	1		
PRESIDIO DE LAGOA DA PRATA	ENFERMEIRO	1			1
PRESIDIO DE LAGOA SANTA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE LAVRAS	ASSISTENTE SOCIAL	2			2
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	2			2
	PSICOLOGO	2			2
PRESIDIO DE LEOPOLDINA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
PRESIDIO DE MACHADO	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE MANGA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
PRESIDIO DE MANHUAÇU	ASSISTENTE SOCIAL	3		2	1
	ENFERMEIRO	1		1	
PRESIDIO DE MANHUMIRIM	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE MANTENA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE MARIANA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	2		1	1
PRESIDIO DE MATIAS BARBOSA	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE MATOZINHOS	AGENTE DE SEGURANCA	1			1
	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1

	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE MONTE CARMELO	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE MURIAE	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE NANUQUE	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
PRESIDIO DE NEPOMUCENO	ENFERMEIRO	1			1
PRESIDIO DE NOVA LIMA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE NOVA SERRANA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE NOVO CRUZEIRO	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
PRESIDIO DE OURO FINO	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
PRESIDIO DE OURO PRETO	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
PRESIDIO DE PASSOS	ASSISTENTE SOCIAL	2			2
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	2			2

PRESIDIO DE PEDRA AZUL	ASSISTENTE SOCIAL	2		1	1
	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
PRESIDIO DE PEDRO LEOPOLDO	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE PIRAPORA	ASSISTENTE SOCIAL	2		1	1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	PSICOLOGO	2		2	
PRESIDIO DE PITANGUI	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE PIUMHI	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	ENFERMEIRO	1			1
PRESIDIO DE POÇOS DE CALDAS	ENFERMEIRO	1			1
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	2			2
PRESIDIO DE POMPEU	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE POUSO ALEGRE	ASSISTENTE SOCIAL	2			2
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4			4
	PSICOLOGO	2			2
PRESIDIO DE PRATA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE PRESIDENTE OLEGARIO	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1

	ENFERMEIRO	1			1
PRESIDIO DE RESENDE COSTA	AGENTE DE SEGURANCA	5			5
PRESÍDIO DE RIO PIRACICABA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
PRESIDIO DE SABARA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1			1
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	2		1	1
PRESIDIO DE SACRAMENTO	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE SANTA LUZIA	AGENTE DE SEGURANCA	2			2
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	2		2	
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE SANTA RITA DO SAPUCAI	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	ENFERMEIRO	2		1	1
	ODONTOLOGO	1		1	
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE SANTOS DUMONT	AGENTE DE SEGURANCA	4			4
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	ENFERMEIRO	1			1
	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE SAO FRANCISCO	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	1		1	

PRESIDIO DE SAO JOAQUIM DE BICAS	ASSISTENTE SOCIAL	4		1	3
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	2			2
	ENFERMEIRO	4		2	2
	ODONTOLOGO	1		1	
	PSICOLOGO	4		1	3
PRESIDIO DE SAO JOAQUIM DE BICAS II	ASSISTENTE SOCIAL	4		2	2
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	6			6
	ENFERMEIRO	2		1	1
	PSICOLOGO	3		1	2
PRESIDIO DE SAO LOURENCO	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE SAO SEBASTIAO DO PARAISO	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	ENFERMEIRO	1			1
PRESIDIO DE SETE LAGOAS	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE TEOFILO OTONI	ASSISTENTE SOCIAL	2		1	1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	ENFERMEIRO	3		1	2
	FARMACEUTICO	1		1	
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE TIMOTEO	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE TRES PONTAS	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3

	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE TUPACIGUARA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE UBA	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	ENFERMEIRO	1		1	
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE UNAI	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO DE VARGINHA	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1			1
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	2			2
PRESIDIO DE VESPASIANO	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3			3
	ENFERMEIRO	1			1
	MEDICO CLINICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	1		1	
PRESIDIO DE VICOSA	MEDICO	1	1		
PRESIDIO DOUTOR CARLOS VITORIANO	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
PRESIDIO DOUTOR EXPEDITO DE FARIA TAVARES	ASSISTENTE SOCIAL	3		2	1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	2		1	1
	MEDICO PSIQUIATRA	1	1		
	PSICOLOGO	2		1	1
PRESIDIO DOUTOR NELSON PIRES	ASSISTENTE SOCIAL	2			2

	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	PSICOLOGO	2		1	1
PRESIDIO FEMININO JOSE ABRANCHES GONCALVES	AGENTE DE SEGURANCA	1			1
	ASSISTENTE SOCIAL	2			2
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4			4
	ENFERMEIRO	1			1
	MEDICO	1		1	
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	2			2
PRESIDIO FLORAMAR	ASSISTENTE SOCIAL	4			4
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4			4
	ENFERMEIRO	4		1	3
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	5		1	4
PRESIDIO INSPETOR JOSE MARTINHO DRUMOND	ASSISTENTE SOCIAL	5		4	1
	AUXILIAR DE DENTISTA	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	8			8
	CIRURGIAO DENTISTA	1			1
	ENFERMEIRO	3		1	2
	MEDICO	1	1		
	PSICOLOGO	4		2	2
	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1		1	
PRESIDIO PROFESSOR JACY DE ASSIS	ASSISTENTE SOCIAL	3			3
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	2			2
	PSICOLOGO	5		1	4

PRESIDIO REGIONAL DE MONTES CLAROS	ASSISTENTE SOCIAL	3		1	2
	AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4		1	3
	ENFERMEIRO	2			2
	FARMACEUTICO	1		1	
	MEDICO PSIQUIATRA	1			1
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO SAO JOAO DEL REI	AGENTE DE SEGURANCA	2			2
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4			4
	ENFERMEIRO	1			1
	ODONTOLOGO	1		1	
PRESIDIO SARGENTO JORGE	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1			1
	ENFERMEIRO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
PRESIDIO SEBASTIAO SATIRO	ASSISTENTE SOCIAL	2			2
	AUXILIAR DE DENTISTA	1			1
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4			4
	CIRURGIAO DENTISTA	1			1
	ENFERMEIRO	1			1
	MEDICO	1	1		
	ODONTOLOGO	1			1
	PSICOLOGO	1			1
SUBSECRETARIA DE ATENDIMENTO AS MEDIDAS SOCIO-EDUCATIVAS	NUTRICIONISTA	1			1

SUBSECRETARIA DE GESTAO ADMINISTRATIVA LOGISTICA E TECNOLOGIA	NUTRICIONISTA	2			2
SUBSECRETARIA DE SEGURANCA PRISIONAL	ASSISTENTE SOCIAL	1		1	
SUPERINTENDENCIA DE ATENCAO INTEGRAL AOPACIENTE JUDICIARIO	ENFERMEIRO	1			1
SUPERINTENDENCIA DE ATENDIMENTO AO INDIVIDUO PRIVADO DE LIBERDADE	ASSISTENTE SOCIAL	1			1
SUPERINTENDENCIA DE INVESTIGACAO E POLICIA JUDICIARIA	ODONTOLOGO	1			1
UNIDADE GESTORA DE MONITORAÇÃO ELETRONICA	AGENTE DE SEGURANCA	1			1
	ASSISTENTE SOCIAL	2			2

Atendimento a Atenção Básica à Saúde nas Unidades Prisionais

Em relação ao questionamento quanto aos atendimentos a atenção básica nas Unidades Prisionais segue esclarecimento:

Tendo em vista a Portaria Interministerial 1777/2003, a qual regulamentou a saúde prisional até 31.12.2017 e ainda, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP que atualmente norteia o atendimento em saúde nas Unidades Prisionais, as ações desenvolvidas no âmbito das Unidades de Saúde das Unidades Prisionais é somente de atenção básica. Sendo assim, somente são encaminhados ao município conforme previsto nas legislações supra citadas as ações de média e alta complexidade.

PROGRAMA 0208 - INFRAESTRUTURA DO SISTEMA PRISIONAL

Ação 4603 - Unidades de Saúde do Sistema Prisional

Finalidade: prover estrutura para a correta e eficaz oferta de atendimentos de saúde no sistema prisional e garantir a custódia e a reintegração social do interno, oferecendo tratamento e cuidados de atenção básica à saúde física e psíquica.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	24.607.824,00	14.522.824,00	14.050.780,26	14.050.780,26	472.043,74	96,75	96,75
4.10.1	0,00	10.085.000,00	10.045.595,74	10.045.595,74	39.404,26	99,61	99,61
4.10.3	0,00	121.360,38	61.236,00	61.236,00	60.124,38	50,46	50,46
4.24.1	0,00	300.000,00	299.880,00	299.880,00	120,00	99,96	99,96
TOTAL	24.607.824,00	25.029.184,38	24.457.492,00	24.457.492,00	571.692,38	97,72	97,72

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
102,44	SATISFATÓRIO	😊	99,39	SATISFATÓRIO	😊	1,03	SATISFATÓRIO	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	205	210	205	210	102,44	100,00	102,44
Financeiro	24.607.824,00	25.029.184,38	24.607.824,00	24.457.492,00	99,39	97,72	99,39

Justificativa de desempenho anual

A execução física se refere às unidades do sistema prisional, que são atualmente 210. As execuções financeiras foram destinados as manutenções das 04 unidades, sendo o Centro de Apoio Médico Pericial São Francisco (Ribeirão das Neves), Hospital Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz (Barbacena), Hospital Toxicômanos Padre Wilson Vale da Costa (Juiz de Fora) e Centro de Referência à Gestante Privada de Liberdade (Vespasiano), ou seja, as Unidades de Saúde do Sistema Prisional (04 unidades de saúde).

Principais entregas do ano

Entregas realizadas: Aquisição de medicamentos, material médico-hospitalar, material odontológico, material radiológico, material odontológico, aquisições de equipamentos hospitalares, mobiliário, computadores e veículos.

Regionalização do produto

ABAETE
ABRE CAMPO

ACUCENA
AGUAS FORMOSAS
AIMORES
ALEM PARAIBA
ALFENAS
ALMENARA
ANDRADAS
ANDRELANDIA
ARACUAI
ARAGUARI
ARAXA
ARCOS
AREADO
BAEPENDI
BAMBUI
BARAO DE COCAIS
BARBACENA
BELO HORIZONTE
BETIM
BICAS
BOA ESPERANCA
BOCAIUVA
BOM DESPACHO
BOM SUCESSO
BOTELHOS
BRUMADINHO
BURITIS
CAETE
CAMPO BELO
CAMPOS GERAIS
CANAPOLIS
CANDEIAS
CAPELINHA
CAPINOPOLIS
CARANDAI
CARANGOLA
CARATINGA
CARLOS CHAGAS
CARMO DO PARANAIBA
CARMO DO RIO CLARO
CATAGUASES
CAXAMBU
CONCEICAO DAS ALAGOAS
CONGONHAS
CONSELHEIRO LAFAIETE
CONSELHEIRO PENA
CONTAGEM
CORACAO DE JESUS

CORINTO
COROMANDEL
CORONEL FABRICIANO
CURVELO
DIAMANTINA
DIVERSOS MUNICIPIOS (ESTADUAL)
DIVINO
DIVINOPOLIS
DORES DO INDAIA
ELOI MENDES
ERVALIA
EUGENOPOLIS
EXTREMA
FORMIGA
FRANCISCO SA
FRUTAL
GOVERNADOR VALADARES
GRAO MOGOL
GUANHAES
GUARANESIA
IBIRACI
IBIRITE
INHAPIM
IPABA
IPATINGA
ITABIRA
ITABIRITO
ITACARAMBI
ITAJUBA
ITAMARANDIBA
ITAMBACURI
ITAMOGI
ITAOBIM
ITAPAGIPE
ITAUNA
ITUIUTABA
ITURAMA
JABOTICATUBAS
JACINTO
JANAUBA
JANUARIA
JEQUITINHONHA
JOAO MONLEVADE
JOAO PINHEIRO
JUATUBA
JUIZ DE FORA
LAGOA DA PRATA
LAGOA SANTA

LAVRAS
LEOPOLDINA
LUZ
MACHADO
MALACACHETA
MANGA
MANHUACU
MANHUMIRIM
MANTENA
MARIANA
MATIAS BARBOSA
MATOZINHOS
MONTE AZUL
MONTE CARMELO
MONTE SANTO DE MINAS
MONTES CLAROS
MURIAE
NANUQUE
NEPOMUCENO
NOVA ERA
NOVA LIMA
NOVA SERRANA
NOVO CRUZEIRO
OLIVEIRA
OURO FINO
OURO PRETO
PARA DE MINAS
PARACATU
PARAOPEBA
PASSOS
PATOS DE MINAS
PATROCINIO
PECANHA
PEDRA AZUL
PEDRO LEOPOLDO
PERDIZES
PIRAPORA
PITANGUI
PIUMHI
POCOS DE CALDAS
POMPEU
PONTE NOVA
PORTEIRINHA
POUSO ALEGRE
PRATA
PRESIDENTE OLEGARIO
RESENDE COSTA
RESPLENDOR

RIBEIRAO DAS NEVES
RIO PARDO DE MINAS
RIO PIRACICABA
RIO POMBA
SABARA
SACRAMENTO
SALINAS
SANTA LUZIA
SANTA MARIA DO SUACUI
SANTA RITA DO SAPUCAI
SANTA VITORIA
SANTOS DUMONT
SAO DOMINGOS DO PRATA
SAO FRANCISCO
SAO JOAO DA PONTE
SAO JOAO DEL REI
SAO JOAO EVANGELISTA
SAO JOAQUIM DE BICAS
SAO LOURENCO
SAO SEBASTIAO DO PARAISO
SERRO
SETE LAGOAS
TAIOBEIRAS
TARUMIRIM
TEOFILO OTONI
TIMOTEO
TRES CORACOES
TRES MARIAS
TRES PONTAS
TUPACIGUARA
TURMALINA
UBA
UBERABA
UBERLANDIA
UNAI
VARGINHA
VARZEA DA PALMA
VESPASIANO
VICOSA
VISCONDE DO RIO BRANCO

Suplemnetações:

Suplementação de R\$ 121.360,38, fonte 10.3, grupo 4, Convênio Federal 822677/2015, siaf 4051475, Projeto de Aparelhamento de 136 Unidade Básicas de Saúde Prisional do Estado de Minas Gerais.

Suplementação de R\$ 300.000,00, fonte 24.1, grupo 4, Convênio Federal 822677/2015, siaf 4051475, Projeto de Aparelhamento de 136 Unidade Básicas de Saúde Prisional do Estado de Minas Gerais.

Anulação de R\$ 5.000.000,00, fonte 10.1, grupo 3, remanejamento necessário para aquisição de ambulâncias, mobiliário e demais equipamentos para atender demandas das unidades de saúde da SEAP.

Suplementação de R\$ 5.000.000,00, fonte 10.1, grupo 4, remanejamento necessário para aquisição de ambulâncias, mobiliário e demais equipamentos para atender demandas das unidades de saúde da SEAP.

Anulação de R\$ 4.000.000,00, fonte 10.1, grupo 3, remanejamento para complemento de despesa com aquisição de ambulância.

Suplementação de R\$ 4.000.000,00, fonte 10.1, grupo 4, remanejamento para complemento de despesa com aquisição de ambulância.

Anulação de R\$ 800.000,00, fonte 10.1, grupo 3, remanejamento para despesa com veículos e mobiliário.

Suplementação de R\$ 800.000,00, fonte 10.1, grupo 4, remanejamento para despesa com veículos e mobiliário.

Anulação de R\$ 285.000,00, fonte 10.1, grupo 3, remanejamento para complemento de despesa com aquisição de veículos.

Suplementação de R\$ 285.000,00, fonte 10.1, grupo 4, remanejamento para complemento de despesa com aquisição de veículos.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - SESP

PROGRAMA 204 - ROMPIMENTO DA TRAJETÓRIA INFRACIONAL DOS ADOLESCENTES DO ESTADO

Ação 4581 - Atendimento a Saúde do Adolescente Em Conflito Com a Lei

Finalidade: prover assistência adequada de saúde básica aos adolescentes atendidos nas unidades de internação, internação provisória e internação-sanção durante sua trajetória no sistema socioeducativo, garantindo-se as condições necessárias ao cumprimento da medida socioeducativa conforme preconizado no SINASE.

Ação 4581 – Foram atendidos em média 2.456 adolescentes no ano de 2017.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	2.331.472,00	811.472,00	742.813,65	742.813,65	68.658,35	91,54	91,54
4.10.1	0,00	120.000,00	0,00	0,00	120.000,00	0,00	0,00
TOTAL	2.331.472,00	931.472,00	742.813,65	742.813,65	188.658,35	79,75	79,75

Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,37	SATISFATÓRIO		31,86	CRÍTICO		3,15	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	2.447	2.456	2.447	2.456	100,37	100,00	100,37
Financeiro	2.331.472,00	931.472,00	2.331.472,00	742.813,65	31,86	79,75	31,86

Principais entregas do ano: Aquisição de diversos artigos e materiais de higiene e limpeza para as unidades socioeducativas de Minas Gerais pela SESP. Estes materiais são essenciais para diminuição de doenças infecciosas e a prevenção de ações bacterianas.

Elaboração e implementação do fluxo de atenção às urgências em saúde mental para as unidades socioeducativas de Belo Horizonte, que estabelece os serviços de urgência em saúde mental de referência para cada unidade socioeducativa de Belo Horizonte.

75% dos adolescentes em privação de liberdade e 94% dos adolescentes em semiliberdade realizaram oficinas na temática de saúde.

Justificativa de desempenho anual: É considerado atendimento à saúde todo aquele dispensado por qualquer profissional de saúde lotado em unidade Socioeducativa, sendo observada uma proporção maior de demandas de atendimento à saúde interna do sistema socioeducativo, uma vez que o sistema se encontra com uma população superior ao número de vagas disponíveis. Assim, alguns atendimentos não implicam, necessariamente, na utilização de recursos financeiros e equipamentos/materiais neste tipo de atendimento.

- Média mensal de 2.456 adolescentes beneficiados com atendimentos e serviços de assistência adequada de saúde básica.

Observa-se que a ação, obteve um desempenho físico de 100,37 % e orçamentário de 31,86 % na análise de sua execução.

A execução orçamentária corresponde a aquisição de diversos artigos e materiais de higiene e limpeza para as unidades socioeducativas da SESP mediante conclusão dos processos licitatórios.

Em relação à execução orçamentária, sua execução é por meio de aquisição de medicamentos, instrumentos médicos e odontológicos, como também à contratos de resíduos, lavanderia, e outros processos inerente ao atendimento qualificado do adolescente, mas Subsecretaria de Atendimento Socioeducativa enfrenta dificuldades na realização dos processos de compra, motivados por não possui uma área técnica para a compra dos itens de saúde, isso dificulta a realização das especificações de cada item, bem como os esclarecimentos de dúvidas durante o processo de compras e recepção técnica do produto (proposta das compras de saúde do socioeducativo serem realizadas pela Secretaria Estadual de Saúde - SES), ausência de profissionais para realizar o acompanhamento de todo processo de compras (deste a adesão ao RP ou pregão até sua chegada ao almoxarifado), muitos Registros de Preços (RP's) são fracassados e muitos itens que são solicitados não se efetiva a compra, isso porque o quantitativo

da SUASE é baixo, comparado às demandas da Secretaria Estadual de Saúde - SES, em muitos casos não se consegue fornecedor, e outros.

Observa-se uma execução física satisfatória com baixa execução orçamentária, pois a existência de divergências entre execução física e orçamentária é proporcionada pelo fato de os atendimentos dos profissionais de saúde do sistema socioeducativo aos adolescentes nem sempre implicarem na utilização de recursos orçamentários para este atendimento, enquanto a aquisição de materiais e insumos implica, necessariamente, na utilização de recursos orçamentários, desta forma são impactantes no índice de eficiência na ação.

Conforme recomendações e considerações da CTOF - Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento, segue esclarecimentos para o RAG- Relatório Anual de Gestão 2017:

- A ação 4581, está vinculada a unidade orçamentária U.O 1691 – SESP. Portanto, o relatório quantitativo de atendimento da SUASE não utiliza o sistema de dados do INFOPEN (dados são prisionais – SEAP), sendo que seus dados são coletados nas unidades de socioeducativas pela Diretoria de Monitoramento Estratégico do Sistema Socioeducativo; observa-se que alguns dados não podem ser disponibilizados por questões de segurança.

- Os relatórios de quantitativo de profissionais da área de saúde são alocados na ação 4667, ação está responsável pelos pagamentos dos profissionais de saúde, e no qual, este relatório está inserido no RAG 2017.

- Nas Unidades Socioeducativas os profissionais de saúde não executam serviços de saúde, mas sim ações de saúde, sendo algumas elas:

a) O acolhimento do adolescente pela equipe de saúde na Unidade, por meio de consulta de enfermagem e de odontologia (quando houver este profissional na Unidade),

b) as ações integradas entre a equipe da Unidade e a rede municipal de saúde, de modo a viabilizar o cuidado necessário ao adolescente;

c) acompanhamento da saúde do adolescente na unidade;

d) consultas preventivas com o enfermeiro dentro da unidade;

e) os registros no prontuário de saúde de todos os adolescentes;

f) participação na elaboração do PIA do adolescente;

g) as oficinas de saúde: práticas educativas que compõem as ações de promoção da saúde e visam orientar os adolescentes sobre as questões relacionadas aos cuidados com a própria saúde, utilizando-se de recursos diversos, incluindo parceiros da rede de saúde;

- Em relação à meta ou execução física, seu dimensionamento é feito a partir do número de adolescentes que são atendidos pelos profissionais de saúde do Sistema Socioeducativo.

A orientação é que todos os adolescentes admitidos no Sistema Socioeducativo recebam atendimento de suas demandas de saúde. Este atendimento é realizado pelos profissionais que realizam ações de saúde como os enfermeiros, técnicos de enfermagem e dentistas nas Unidades de Internação, e os psicólogos e assistentes sociais que são referências de saúde nas Casas de Semiliberdade.

Não há um limite máximo de número de atendimentos à saúde que estes profissionais podem proporcionar aos adolescentes, portanto, um adolescente pode ter mais de um atendimento de saúde enquanto estiver em cumprimento de Medida Socioeducativa, conforme sua necessidade. Mas é preconizado, no mínimo, duas consultas ao ano, com o profissional da enfermagem, no caso das Unidades de Internação.

- Para “Fortalecer e qualificar as redes municipais de atenção à saúde do adolescente, principalmente no que tange a álcool e drogas e saúde mental” a Diretoria de Atenção à Saúde segue uma agenda de reuniões periódicas com os gestores municipais de saúde e Unidades Socioeducativas. Nestas reuniões são alinhados os fluxos de atenção à saúde, estabelecidos no Plano Anual de Ação.

Cumprir informar que a habilitação dos municípios na Portaria 1082, de 23 de maio de 2014 (que Redefine as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI), incluindo-se o cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto e fechado; e estabelece novos critérios e fluxos para adesão e operacionalização da atenção integral à saúde de adolescentes em situação de privação de liberdade, em unidades de internação, de internação provisória e de semiliberdade) é um importante instrumento para fortalecer e qualificar as redes municipais de atenção à saúde do adolescente, pois possibilita aos municípios habilitados receberem um repasse financeiro do Ministério da Saúde.

Fonte: Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo – SUASE

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

Aquisição de material odontológico e médicos hospitalares, material de laboratório, aquisição de mobiliário, da contratação de serviço de coleta e tratamento de resíduos médicos hospitalares e odontológicos. Contrato de desinsetização das unidades socioeducativas de Belo Horizonte e Sete Lagoas. Aquisição de diversos materiais higiene e limpeza essenciais para o impacto na melhoria do bem-estar ambiental das unidades socioeducativas. Ressalta-se, a média de 2500 adolescentes atendidos ano no período ao PES 2016-2019.

Regionalização do produto:

A regionalização corresponde por regiões onde estão lotadas as unidades socioeducativas, e ao número de atendimentos à saúde interna do sistema socioeducativo para adolescentes.

PROGRAMA 0701 – APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ação 4667 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Para Atendimento À Saúde do Sistema Segurança Público de Minas Gerais

Finalidade: viabilizar a remuneração de pessoal ativo vinculado às atividades de saúde da Secretaria de Estado de Segurança Pública e pagamento dos respectivos encargos sociais e auxílios, conferindo condições adequadas ao cumprimento das atribuições institucionais.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	24.375.928,00	3.297.439,06	2.972.481,00	2.972.481,00	324.958,06	90,15	90,15
3.10.7	107.575,00	108.575,00	23.958,60	23.958,60	84.616,40	22,07	22,07
TOTAL	24.483.503,00	3.406.014,06	2.996.439,60	2.996.439,60	409.574,46	87,97	87,97

Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
70,85	SATISFATÓRIO		12,24	CRÍTICO		5,79	SUBESTIMADO	
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)	
Físico	295	209	295	209	70,85	100,00	70,85	
Financeiro	24.483.503,00	3.406.014,06	24.483.503,00	2.996.439,60	12,24	87,97	12,24	

Principais entregas do ano: Esta ação é destinada a pagamento de pessoal vinculada a saúde desta forma não tem entregas.

Justificativa de desempenho anual: A execução física e orçamentária trata-se dos servidores lotados na área de saúde da SEDS (SEAP/SESP) e que deveriam ser transpostos para a U.O 1691 (SESP), mas em decorrência da divergência no Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SISAP, processo realizado pela Secretaria de Fazenda, não foi possível fazer a transposição do pessoal que havia sido definido para a U.O 1691 (SESP). De forma gradativa, mas especificamente a partir de setembro de 2017, as despesas com pessoal e auxílios que estavam vinculadas na U.O 1451 (SEDS/SEAP), na ação 4221 (Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos para Atendimento à Saúde do Sistema Prisional), foi transferida para a U.O. 1691 (SESP), conforme o realizado físico e orçamentário lançado no sistema de monitoramento SIGPLAN.

Com relação à execução física, o percentual foi de 70,85%, e no que se refere à execução orçamentária, o percentual foi 13,95% no desempenho consolidado da ação, mas observa-se que este índice de eficiência é subestimado, devido a divergência entre execução física e orçamentária.

O desempenho físico e orçamentário desta ação é proporcionado pelos servidores remunerados na função pública vinculados pela área da saúde lotados nas unidades socioeducativas e outros nas áreas internas administrativas da Secretaria de Estado de Segurança Pública, pertencentes às carreiras de Assistente, Analista e Médicos de Segurança Pública.

A execução física na ação apresentou desempenho satisfatório, resultado de uma programação planejada estimada de servidores remunerados na área de saúde da SESP. Em relação a execução orçamentária crítica é motivada por uma programação inicial baseada em LOA 2017, no qual estimou-se orçamento mensal e anual para todos os servidores vinculados na área da saúde, mas conforme explanação dos parágrafos anteriores, tal transferência ocorreu a partir do mês de setembro 2017, fazendo necessário a anulação de créditos orçamentários.

Em conclusão, mediante este contexto, não sendo executados integralmente os créditos orçamentário nesta ação, desta forma, foi providenciado por meio do OFÍCIO SUBSILS nº 108/2017 de 10/08/2017 da Secretaria de Estado de Saúde de MG - SES, no qual solicitou devolução de possíveis frustrações de execução orçamentária na unidade orçamentária U.O 1691 (SESP). Sendo assim, anulou-se orçamento desta ação com remanejamento para ações da SESP e SES.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

Esta ação é destinada a pagamento de pessoal vinculada a saúde desta forma não tem entregas.

Regionalização do produto:

A regionalização corresponde por regiões onde estão lotadas as unidades socioeducativas, e ao número de atendimentos à saúde interna do sistema socioeducativo para adolescentes. A divergência física entre o realizado em 2017 (209) e os quadros apresentados abaixo é relacionado a transposição de servidores lotados na unidade orçamentária U.O 1451 (SEDS/SEAP) para a unidade orçamentária U.O 1691 (SESP), no qual foi regularizada no período de realização deste relatório (241), pela possibilidade de extração do BO/SISAP (armazém de dados), registro que em dezembro 2017 foi feito a média.

Quantitativo de servidores Regionalizados (Ação 4667)	
Município	Qtde.
BELO HORIZONTE	113
DIVINOPOLIS	9
GOVERNADOR VALADARES	16
IPATINGA	7
JUIZ DE FORA	8
MONTES CLAROS	12
PATOS DE MINAS	6
PIRAPORA	2
RIBEIRAO DAS NEVES	17
SETE LAGOAS	12
TEOFILO OTONI	7
UBERABA	10
UBERLANDIA	13
UNAI	9
Total Geral	241

Quantitativo de servidores da área de saúde (Ação 4667)		
Município	Unidade	Qtde.
BELO HORIZONTE	CENTRO DE INTERNACAO PROVISORIA DOM BOSCO	21
	CENTRO DE INTERNACAO PROVISORIA SAO BENEDITO	10
	CENTRO DE REFERENCIA ESTADUAL EM ALCOOL E OUTRAS DROGAS	1
	CENTRO SOCIOEDUCATIVO ANDRADAS	5
	CENTRO SOCIOEDUCATIVO HORTO	12
	CENTRO SOCIOEDUCATIVO LINDEIA	8
	CENTRO SOCIOEDUCATIVO SANTA CLARA	11
	CENTRO SOCIOEDUCATIVO SANTA HELENA	10
	CENTRO SOCIOEDUCATIVO SANTA TEREZINHA	8
	CENTRO SOCIOEDUCATIVO SAO JERONIMO	8
	DIRETORIA DE ABORDAGEM FAMILIAR E ARTICULAÇÃO DE REDE SOCIAL	3
	DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE	1
	DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO SOCIOEDUCATIVA	2
	DIRETORIA DE SAUDE E ARTICULACAO DA REDE SOCIAL	1
	SUBSECRETARIA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO	12

Quantitativo de servidores da área de saúde (Ação 4667)		
Município	Unidade	Qtde.
DIVINOPOLIS	CENTRO SOCIOEDUCATIVO DIVINOPOLIS	9
GOVERNADOR VALADARES	CENTRO SOCIOEDUCATIVO GOVERNADOR VALADARES	16
IPATINGA	CENTRO SOCIOEDUCATIVO IPATINGA	7
JUIZ DE FORA	CENTRO SOCIOEDUCATIVO JUIZ DE FORA	8
MONTES CLAROS	CENTRO SOCIOEDUCATIVO MONTES CLAROS	12
PATOS DE MINAS	CENTRO DE INTERNACAO PROVISORIA PATOS DE MINAS	6
PIRAPORA	CENTRO SOCIOEDUCATIVO PIRAPORA	2
RIBEIRAO DAS NEVES	CENTRO SOCIOEDUCATIVO RIBEIRAO DAS NEVES	17
SETE LAGOAS	CENTRO DE INTERNACAO PROVISORIA SETE LAGOAS	3
	CENTRO SOCIOEDUCATIVO SETE LAGOAS	9
TEOFILO OTONI	CENTRO SOCIOEDUCATIVO TEOFILO OTONI	7
UBERABA	CENTRO SOCIOEDUCATIVO UBERABA	10
UBERLANDIA	CENTRO SOCIOEDUCATIVO UBERLANDIA	13
UNAI	CENTRO SOCIOEDUCATIVO UNAI	9
Total Geral		241

Fonte: BO/SISAP. Mês referência: Dezembro/2017 - Dados atualizados em 08/03/2018.

Quantitativo de Profissionais de Saúde por Ocupação		
Categoria Profissional/ Ocupação	Nº de Servidor	Carga Horária
Assistência Social	59	40 hrs
Auxiliar de Consultório Dentário	1	40 hrs
Auxiliar de Enfermagem	37	40 hrs
Enfermeiro	25	40 hrs
Médico	1	24 hrs
Nutricionista	2	40 hrs
Odontólogo	9	40 hrs
Psicólogo	90	40 hrs
Terapeuta Ocupacional	17	40 hrs
Total Profissionais	241	

Fonte: BO/SISAP. Mês referência: Dezembro/2017 - Dados atualizados em 08/03/2018.

Decreto Remanejamentos:

- Anulação de crédito orçamentário de R\$ 22.604.310,00 nesta ação para ações diversas da Secretaria de Estado de Segurança Pública para acobertar folha de pessoal e auxilio remuneração de Pessoal Ativo e Encargos - regularização realizado SEPLAG DCGF.

- Suplementação de Crédito na ação 4667 com anulação própria nas ações 4581 funções 10 (R\$ 1.400.000,00) e 4599 (R\$ 126.821,06) função 10 "saúde" para acobertar folha de Pessoal na área da Saúde, mediante a transferência parcial de pessoal da U.O 1451 (SEAP) para a U.O 1691 (SESP) no valor de R\$ 1.526.821,06;

PROGRAMA 194 – POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Ação 4599 - Sistema Integrado de Políticas Sobre Drogas

Finalidade: Implementar estratégias de promoção da saúde e da qualidade de vida, de prevenção seletiva e indicada dos problemas associados ao uso de substâncias psicoativa, fomentando, integrando e aprimorando o acolhimento de pessoas com problemas associados ao uso nocivo ou dependência de substância psicoativa, num ambiente residencial terapêutico de caráter transitório.

(U.O 1691 SESP) – Ação 4599 - Sistema Integrado de Políticas Sobre Drogas (4599) – Foram atendidas 3373 pessoas no período do ano de exercício 2017.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	7.794.646,00	7.667.824,94	7.421.188,13	7.421.188,13	246.636,81	96,78	96,78
3.10.8	0,00	1.140.890,67	1.114.669,89	1.114.669,89	26.220,78	97,70	97,70
4.10.8	0,00	332.009,33	281.963,21	281.963,21	50.046,12	84,93	84,93
TOTAL	7.794.646,00	9.140.724,94	8.817.821,23	8.817.821,23	322.903,71	96,47	96,47

Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
276,48	SUBESTIMADO		113,13	SATISFATÓRIO		2,44	SUBESTIMADO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	1.220	3.373	1.220	3.373	276,48	100,00	276,48
Financeiro	7.794.646,00	9.140.724,94	7.794.646,00	8.817.821,23	113,13	96,47	113,13

Principais entregas do ano: Disponibilização de vagas/procedimentos/atendimentos em diferentes modalidades de atenção para usuários, dependentes químicos e seus familiares, bem como para a população geral em atividades preventivas, por meio do estabelecimento de Termos de Colaboração com organizações da sociedade civil de interesse público que atuam em áreas relativas à política sobre drogas, a saber:

- 7.483 vagas para atendimento de usuários, dependentes químicos e seus familiares nas modalidades de Permanência dia, Ambulatório e Acolhimento em ambiente residencial transitório, no período de janeiro a agosto de 2017.
- 3.684 procedimentos/atendimentos nas modalidades: Acolhimento, Prevenção e Reinserção Social, no período de novembro a dezembro de 2017.

- 1.480 pessoas atendidas em atividades de reinserção social por meio de parceria com o Serviço Voluntário de Assistência Social, com a finalidade de alcançar a população de rua em ações de orientação relativa ao uso e abuso de álcool e outras drogas, informação sobre os meios de acesso à rede de atenção em álcool e drogas, assessoria jurídica e demais ações de assistência social e saúde.

Celebração de Termo de Fomento com diversas instituições, com objetivo de subsidiar a execução da Política sobre drogas nos municípios de Santa Luzia, Vespasiano, Contagem, Piumhi, Passos, Bom Despacho; Itajubá, Uberlândia, Juiz de Fora, Oliveira, Jequitinhonha, Campo Belo, Cachoeira de Minas, Monte Sião.

Justificativa de desempenho anual: No que se refere à execução física, em 2017, foram feitos 3.373 atendimentos pelas OSCs, nas modalidades ambulatorio, permanência dia, abrigamento temporário, prevenção universal e seletiva e reinserção social, bem como atendimento familiar garantindo proteção social de usuários de álcool e outras drogas e seus familiares. Pode-se mensurar um desempenho de 276,48%, considerando o 'realizado' (3.373) sobre a 'meta programada' (1.220).

Portanto, a execução física na ação é subestimada proporcionada pelo grande aumento no número de vagas e procedimentos nos eixos de acolhimento, prevenção e de reinserção social, motivado pela celebração de diversos termos de colaboração com as comunidades terapêuticas que compõem a Rede Complementar de Suporte Social em Atenção ao Dependente Químico e entidades afins que atuam na prevenção ao uso de álcool e outras drogas em diversos municípios de Minas Gerais. Observa-se o aumento de atendimentos pelos motivos acima, mas é essencial notar que a demanda de pessoas atendidas é proporcionada por demandas espontâneas e por encaminhamentos da rede de saúde assistência social locais.

Quanto ao desempenho orçamentário foi alcançado o índice de 113,13% de desempenho, portanto satisfatório, mas observa-se que não ocorreu programação orçamentária no período de setembro a dezembro. Isto é devido, pois todos os repasses de convênios foram feitos no quadrimestre anterior, mas devido a suplementação de inúmeros emendas parlamentares neste período, ocorreu a divergência da não existência de % liquidado no quadrimestre, pois se refere % entre despesa liquidada / orçamento programado. A execução orçamentária desta ação é para custear despesas referentes aos repasses de convênios com as entidades terapêuticas que compõem a Rede Complementar de Suporte Social em Atenção ao Dependente Químico e entidades afins que atuam na prevenção ao uso de álcool e outras drogas em diversos municípios de Minas Gerais.

Até o mês de julho de 2017, estavam vigentes nesta ação as despesas referentes a 24 (vinte quatro) convênios com Instituições que atuam na área de dependência química e implementavam o Sistema Integrado de Políticas sobre Drogas por meio da Rede Complementar de Suporte Social em Atenção ao Dependente Químico - RCSSDQ, executando suas atividades em diversos municípios de MG. A partir de abril de 2017 foi lançado um novo edital de chamamento público para celebração de termos de colaboração com Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCs, nos termos da Lei Federal 13.019/2014 para integrarem a RSSDQ.

Foram selecionadas 48 OSCs nas modalidades de (1) prevenção universal e seletiva, (2) prevenção indicada – acolhimento em ambiente residencial transitório e (3) prevenção quaternária – ações de reinserção social e produtiva. Estas OSCs reiniciaram, gradativamente, os atendimentos a partir de setembro de 2017, sendo um total de 28 (vinte e oito) entidades para o eixo acolhimento; 10 (dez) no eixo prevenção universal e seletiva e 10 (dez) reinserção social.

O índice orçamentário superior a 100% é devido suplementação orçamentária na ação por meio de diversas emendas parlamentares que possibilitaram o repasse de recursos para 15 OSCs para celebração de Termos de Fomento, por meio de instituições que atuam na temática, visando o fortalecimento da Políticas Públicas sobre Drogas, citadas no decreto publicados abaixo.

Observa-se a suplementação de crédito orçamentário de contrapartida do Convênio Federal Nº 818279/2015, no valor de R\$ 20.500,00, celebrado entre SESP/SUPOD e Fundo Nacional de Antidrogas – FUNAD, projeto de capacitação na temática de prevenção, tratamento e reinserção social do usuário de álcool e outras drogas e seus familiares. No entanto não foi possível suplementar o recurso da concedente, no valor de R\$ 1.000.000,00 pois não ocorreu sub-rogação deste convênio da unidade orçamentária U.O 1451 (antiga SEDS) para a U.O. (SESP), processo ocorrido somente no ano de 2018, sendo autorizado por Governo Federal esta transferência. Portanto somente no de 2018 foi suplementado tais recursos, não efetivando as capacitações, prevista para este ano de exercício.

Informamos que o Cartão Aliança Pela Vida é executado pela Secretaria de Estado de Saúde, não tendo a SESP/SUPOD nenhuma atuação sobre este Programa.

Fonte: Subsecretaria de Políticas sobre Drogas - SUPOD

- Regionalização do produto:

Ação: SISTEMA INTEGRADO DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS (4599) <i>(Ação com meta física não cumulativa)</i>								
Unidade Orçamentária Responsável:		SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA (01691)						
Unidade Administrativa Responsável:		SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS						
Produto (unidade de medida):		PESSOA ATENDIDA (PESSOA)						

Regiões	Físico				Financeiro			
	Programado PPAG (A)	Executado Jan/Dez (B)	B/A (%)	Análise vertical (B) %	Programado PPAG (A)	Executado Jan/Dez (B)	B/A (%)	Análise vertical (B) %
Caparaó	0	9	0,00	100,00	0,00	75.000,00	0,00	100,00
Mata	45	27	60,00	75,00	677.555,00	838.654,98	123,78	91,79
Médio e Baixo Jequitinhonha	0	10	0,00	21,74	0,00	75.000,00	0,00	7,59
Metropolitano	615	1.548	251,71	97,11	3.981.164,00	4.195.125,39	105,37	80,93
Norte	30	275	916,67	14,71	528.431,00	455.146,51	86,13	8,07
Oeste	45	1.251	2.780,00	40,10	677.555,00	1.206.513,53	178,07	17,63
Sudoeste	0	15	0,00	0,48	0,00	120.000,00	0,00	1,72
Sul	200	15	7,50	0,48	131.101,00	161.667,26	123,32	2,27
Triângulo Norte	30	59	196,67	1,84	298.248,00	607.411,54	203,66	7,85
Triângulo Sul	75	40	53,33	1,23	596.315,00	529.705,40	88,83	6,41
Vale do Aço	30	50	166,67	1,52	528.431,00	354.399,70	67,07	4,11
Vale do Rio Doce	135	50	37,04	1,49	226.722,00	199.196,92	87,86	2,26
Vertentes	15	24	160,00	0,71	149.124,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.220	3.373	276,48	356,41	7.794.646,00	8.817.821,23	113,13	330,63

Decreto Remanejamentos:

Suplementação de créditos de Emenda Parlamentar autorizados pela SEGOV em 22/09/2017 - R\$ 52.000,00;

Suplementação Emenda Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária autorizada pela SEGOV para o Município de Campo Belo, Comunidade Terapêutica Projeto Vida Nova, custeio no valor de R\$ 20.000,00;

Suplementação de crédito orçamentário na ação provenientes de emendas parlamentares (capital – R\$ 140.900,00) e (custeio – R\$ 1.070.000,00);

Suplementação de Crédito com anulação própria para acobertar folha de Pessoal na área da Saúde na ação 4667 no valor de R\$ 126.821,06.

Suplementação de crédito orçamentário na ação provenientes de emendas parlamentares (capital – R\$ 20.000,00) e (custeio – R\$ 55.000,00).

Suplementação de crédito orçamentário na ação provenientes de emendas parlamentares (custeio – R\$ 25.000,00).

Suplementação de Emendas Parlamentares com Anulação Custeio para Capital autorizado SEGOV, no valor de R\$ 119.109,33

Suplementação de crédito orçamentário na ação provenientes de emendas parlamentares (custeio – R\$ 70.000,00).

Suplementação de crédito orçamentário na ação provenientes de emendas parlamentares (custeio – R\$ 20.000,00).

Fonte: Subsecretaria de Política Sobre Drogas (SUPOD)

No âmbito da Subsecretaria de Política Sobre Drogas – SUPOD, no ano de 2017, foram celebrados/renovados 073 termos de colaboração com a finalidade de que as instituições proponentes continuassem gerindo a política de combate ao consumo e o tráfico de drogas e tratamento dos usuários e dependentes de álcool e outras drogas e aos seus familiares e 21 termos de fomento oriundos de emendas parlamentares com entidades que atuam na temática contra o álcool e outras drogas nas ações 4599 (Sistema Integrado de Políticas Sobre Drogas).

No decorrer do ano, foram gastos R\$ R\$ 8.817.821,23 para empenho e liquidação de parcelas dos termos em epígrafe.

Nº de Ord.	CONVÊNIO	ATIVIDADE	INSTITUIÇÃO	DESPESA
01	00022/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	ABRAÇO - Associação Brasileira Comunitária para a Prevenção do Abuso de Drogas	R\$ 76.147,60
02	1155/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	ABRAÇO - Associação Brasileira Comunitária para a Prevenção do Abuso de Drogas	R\$ 72.273,49
03	1515/17	Emenda	Ação Social Centro de Reintegração a Sociedade Mais que Vencedores	R\$ 24.957,88
04	0088/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Ação Social Centro de Reintegração a Sociedade Mais que Vencedores	R\$ 75.000,00
05	0089/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	ADECON (Deus Conosco)	R\$ 75.000,00
06	0859/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Itabirito - ADESITA	R\$ 74.768,31
07	1688/17	Emenda	Associação Artística Cultural de Contagem Mercadores de Ilusões	R\$ 99.993,48
08	1709/17	Emenda	Associação Artística Cultural de Contagem Mercadores de Ilusões	R\$ 150.000,00
09	0960/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Batista de Assistência Social	R\$ 74.626,32

10	00036/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Beneficente para o Desenvolvimento Educacional Qualificação e Reintegração Social – ADEQUAR.	R\$ 129.266,10
11	0839/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Beneficente para o Desenvolvimento Educacional Qualificação e Reintegração Social – ADEQUAR.	R\$ 74.893,00
12	0014/12	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Brasileira Comunitária para Prevenção do Abuso de Drogas	R\$ 70.767,26
13	0835/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Caminho da Sobriedade	R\$ 74.893,00
14	0100/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Centro de Formação e Renovação de Vida	R\$ 75.000,00
15	0841/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Comunitária de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas - Projeto de Vida	R\$ 74.867,23
16	0031/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Comunitária de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas - Projeto de Vida	R\$ 125.237,33
17	1637/17	Emenda	Associação Comunitária de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas - Projeto de Vida	R\$ 282.743,31
18	1683/17	Emenda	Associação Comunitária Shekinah	R\$ 93.801,84
19	1159/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Cultural Esportiva Social Perecolandia	R\$ 71.523,00
20	0032/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação de Acolhimento aos Dependentes Químicos e Familiares – ADQF.	R\$ 124.310,00
21	0970/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação de Acolhimento aos Dependentes Químicos e Familiares – ADQF.	R\$ 74.886,92
22	0107/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação de Apoio e Recuperação de Dependentes Químicos de Itaúna	R\$ 75.000,00
23	1508/17	Emenda	Associação de Promoção Humana de Piumhi	R\$ 25.000,00
24	0099/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação de Promoção Humana de Piumhi	R\$ 75.000,00
25	0975/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação de Recuperação para Dependentes Químicos São Miguel Arcanjo	R\$ 74.857,61
26	0853/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Dom José Antônio do Couto	R\$ 74.893,00
27	1743/17	Emenda	Associação Família Restaurada	R\$ 26.200,00

28	0092/2013	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Fazenda Renascer	R\$ 75.000,00
29	0277/2013	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Fazenda Renascer	R\$ 80.491,76
30	0863/2013	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Imaculada Conceição	R\$ 74.999,64
31	0842/2013	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Imaculada do Espírito Santo	R\$ 72.299,81
32	0965/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Leão da Tribo de Juda	R\$ 70.738,02
33	0010/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Mãe Admirável	R\$ 279.507,22
34	0834/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Mãe Admirável	R\$ 74.892,48
35	1338/17	Emenda	Associação Ministério Jericó	R\$ 26.996,00
36	1745/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Associação Missão Maria de Nazaré	R\$ 74.870,94
37	0111/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Associação Movimento Renascer	R\$ 75.000,00
38	0978/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Associação Resgatando Vidas	R\$ 72.624,51
39	1549/17	Emenda	Associação Sagrada Família	R\$ 20.000,00
40	0976/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Associação Tatame do Bem	R\$ 72.786,00
41	1525/17	Emenda	Associação Terapêutica São José Operário de Bom Despacho	R\$ 30.000,00
42	1610/17	Emenda	Associação Terapêutica São José Operário de Bom Despacho	R\$ 24.999,90
43	0102/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	C.A.D.A. - Casa de Apoio ao Drogado e ao Alcoólatra	R\$ 75.000,00
44	0095/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	C.R.J.F.C.D - Centro de Recuperação Juiz de Fora Contra as Drogas	R\$ 75.000,00
45	1744/17	Emenda	Casa de Recuperação Nova Jerusalém	R\$ 40.900,00

46	0091/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	CEAMI - Reabilitação para a Vida	R\$ 75.000,00
47	1679/17	Emenda	CEAMI - Reabilitação para a Vida	R\$ 39.999,77
48	0833/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Centro de Reabilitação Contra Dependência Química Gileade	R\$ 75.000,00
49	0013/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Centro de Recuperação Resgatando Vidas	R\$ 537.327,91
50	0103/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Centro de Recuperação Resgatando Vidas	R\$ 75.000,00
51	1165/17	Emenda	Centro de Recuperação Resgatando Vidas	R\$ 41.502,43
52	0025/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Centro de Reintegração Social Beija-Flor.	R\$ 81.769,32
53	1028/17	Emenda	Centro de Reintegração Social Beija-Flor.	R\$ 24.554,50
54	0871/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Centro de Reintegração Social Beija-Flor.	R\$ 75.000,00
55	0019/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	CENTROHERD - Centro Holístico de Estudo e Recuperação em Dependências Físicas e/ou Psicológicas	R\$ 78.649,00
56	0836/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	CENTROHERD - Centro Holístico de Estudo e Recuperação em Dependências Físicas e/ou Psicológicas	R\$ 75.000,00
57	0098/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Comunidade Ele Clama	R\$ 75.000,00
58	0028/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Comunidade Nova Jerusalém.	R\$ 78.654,79
59	0103/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Comunidade Nova Jerusalém.	R\$ 75.000,00
60	0011/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Comunidade Reviver	R\$ 285.570,76
61	0104/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Comunidade Reviver	R\$ 75.000,00
62	0094/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Comunidade Terapêutica Caverna do Adulão	R\$ 75.000,00

63	0105/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Comunidade Terapêutica Estrela do Oriente	R\$75.000,00
64	1161/17	Emenda	Comunidade Terapêutica Filhos do Rei	R\$ 44.999,99
65	0101/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Comunidade Terapêutica Filhos do Rei	R\$ 75.000,00
66	0023/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Comunidade Terapêutica Projeto de Vida Nova	R\$ 280.037,31
67	1167/17	Emenda	Comunidade Terapêutica Projeto Vida Nova	R\$ 20.000,00
68	0086/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Comunidade Vem Ser	R\$ 75.000,00
69	0016/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	COMVIDA - Comunidade Terapêutica Fazenda Vida Nova	R\$ 76.327,07
70	0012/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	CREDEQ - Centro de Recuperação de Dependência Química	R\$ 283.663,28
71	0090/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Desafio Jovem Peniel de Uberlândia	R\$ 75.000,00
72	0015/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Esquadrão da Vida de Montes Claros	R\$ 282.522,00
73	0085/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Esquadrão da Vida de Montes Claros	R\$ 75.000,00
74	0024/211	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Fundação Marianense de Educação.	R\$ 80.929,54
75	0093/211	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Fundação Marianense de Educação.	R\$ 75.000,00
76	0018/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Fundação Oásis	R\$ 77.711,58
77	0026/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Grupo Salva Vidas.	R\$ 153.311,87
78	0097/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Grupo Salva Vidas.	R\$ 75.000,00
79	1523/17	Emenda	Grupo Salva Vidas.	R\$ 40.000,00

80	0977/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	IDESSC - Instituto de Desenvolvimento e Sustentabilidade Sócio Cultural	R\$ 72.776,91
81	0035/11	Acolhimento, atendimento e orientação aos usuários de álcool e outras drogas bem como a seus familiares.	Instituto Ajudar.	R\$ 237.700,00
82	1100/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Instituto de Ação Social Projeto Restaurando Vidas	R\$ 75.000,00
83	0010/12	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Núcleo de Apoio Reviver	R\$ 81.371,65
84	1635/17	Emenda	Núcleo de Prevenção e Assistência a Dependentes Químicos e Familiares	R\$ 50.000,00
85	0096/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico	Obras Sociais Água Viva	R\$ 75.000,00
86	1707/17	Emenda	Pro Céu Projeto Construindo em União	R\$ 99.984,00
87	1442/17	Emenda	Recanto de Apoio a Vida	R\$ 50.000,00
88	0020/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	SER - Serviço Evangélico de Reabilitação	R\$ 75.450,67
89	0087/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	SER - Serviço Evangélico de Reabilitação	R\$ 75.000,00
90	1337/17	Emenda	SER - Serviço Evangélico de Reabilitação	R\$ 40.000,00
91	0831/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	SER - Serviço Evangélico de Reabilitação	R\$ 75.000,00
92	0030/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Sociedade de Promoção Humana – SOPROH.	R\$ 76.050,61
93	0014/11	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Terra da Sobriedade - Associação de Prevenção Recuperação e Reinserção do Dependente Químico	R\$ 290.050,31
94	1157/17	Programa Rede Complementar de Suporte Social em Atendimento ao Dependente Químico.	Terra da Sobriedade - Associação de Prevenção Recuperação e Reinserção do Dependente Químico	R\$ 74.893,00
Total:				R\$ 8.817.821,23.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES

PROGRAMA: 0200– EXCÊLENCIA EM SAÚDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Ação 4574–Gestão do Hospital Universitário Clemente de Faria

Finalidade: PRESTAR ASSISTÊNCIA A SAÚDE COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA E DESENVOLVER O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO NA ÁREA DA SAÚDE, OFERECENDO AOS ALUNOS A EXPERIÊNCIA NECESSÁRIA A PRÁTICA PROFISSIONAL.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	40.716.114,00	40.086.114,00	40.056.094,79	40.056.094,79	30.019,21	99,93	99,93	
3.24.1	0,00	575.254,72	99.783,74	99.783,74	475.470,98	17,35	17,35	
3.70.1	0,00	51.621,48	51.621,48	51.621,48	0,00	100,00	100,00	
4.10.1	0,00	630.000,00	629.206,25	629.206,25	793,75	99,87	99,87	
4.24.1	0,00	244.080,05	144.880,00	144.880,00	99.200,05	59,36	59,36	
4.60.3	0,00	1.010,10	0,00	0,00	1.010,10	0,00	0,00	
TOTAL	40.716.114,00	41.588.080,35	40.981.586,26	40.981.586,26	606.494,09	98,54	98,54	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
108,22	SATISFATÓRIO	😊	100,65	SATISFATÓRIO	😊	1,08	SATISFATÓRIO	😊
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)	
Físico	498.357	539.334	498.357	539.334	108,22	100,00	108,22	
Financeiro	40.716.114,00	41.588.080,35	40.716.114,00	40.981.586,26	100,65	98,54	100,65	

Justificativa de desempenho anual

Em 2017, a execução física foi satisfatória, haja vista a execução de 103,94% do total planejado. Ademais, houve uma ampliação do total de procedimentos realizados pelo hospital superior em 17,8%, em relação ao ano de 2016.

A execução orçamentária também apresentou desempenho satisfatório, uma vez que alcançou 100,65% do crédito inicial previsto na LOA. O desempenho superior a 100% do orçamento inicial se explica pela realização de despesas decorrentes de convênios cujos saldos financeiros foram adicionados ao longo do exercício de 2017. Ao final do exercício de 2017, o orçamento desta ação foi ampliado em 2,14%.

Remanejamentos:

- Suplementação de R\$ 51.621,48 referente ao saldo financeiro do Convênio nº 110/2015 (fonte 70), apurado em 31/12/2016 pela GCF/DOF/PRPGF/Unimontes;
- Suplementação de R\$ 508.571,03 referente ao saldo financeiro do Convênio nº 776451/2012 (fonte 24), apurado em 31/12/2016 pela GCF/DOF/PRPGF/Unimontes;
- Suplementação de R\$ 139.263,74 referente ao saldo financeiro do Convênio nº 807903/2014 (fonte 24), apurado em 31/12/2016 pela GCF/DOF/PRPGF/Unimontes;

- Suplementação de R\$ 41.500,00 referente ao saldo financeiro do Convênio nº 807209/2014 (fonte 24), e R\$ 1.010,10 referente ao saldo financeiro de contrapartida do Convênio nº 807209/2014 (fonte 60), apurados em 31/12/2016 pela GCF/DOF/PRPGF/Unimontes.
- Suplementação de R\$ 130.000,00 referente excesso de arrecadação do Convênio nº 837117/2016 (fonte 24).

Principais entregas do ano

- 539.334 procedimentos médico-hospitalares realizados, tais como internações, cirurgias, partos e exames laboratoriais; consultas etc;
- Atendimento a 1.246 acadêmicos, sendo 853 dos cursos de graduação; 241 das residências médica e multiprofissional e outros 152 do mestrado e doutorado em ciências da Saúde, inclusive alunos de disciplinas isoladas, com *lôcus* de prática acadêmica e de pesquisa;
- Posse e exercício de 58 profissionais da saúde no cargo de médico universitário.
- Conclusão da reforma da clínica psiquiátrica.
- Implantação do serviço de histeroscopia cirúrgica vídeo.

Entregas relacionadas ao PES 2016-2019

- Realização de 38.867 consultas médicas de urgência e emergência
- 4.039 consultas básicas (profissionais de nível médio, exceto médico);
- 43.566 consultas especializadas;
- 8.247 atendimento com observação;
- 3.785 consultas no centro de atendimento ao servidor (CASU);
- 6.071 Internações;
- 363.014 Exames de apoio/diagnóstico
- 1917 partos;
- 12.789 consultas com administração de medicamentos;
- 2.733 transfusões;
- 1.177 cirurgias eletivas;
- 1.604 cirurgias de urgência e emergência;
- 3.731 pequenas cirurgias;
- 17.019 procedimentos fisioterápicos;
- 22.155 procedimentos odontológicos.

Regionalização do produto

Os atendimentos são realizados no município de Montes Claros (MG)

PROGRAMA: 0701 – APOIO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ação 2043 – Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais vinculados à Saúde

Finalidade: VIABILIZAR A REMUNERAÇÃO DO PESSOAL ATIVO DO ESTADO E PAGAMENTO DOS RESPECTIVOS ENCARGOS SOCIAIS E AUXÍLIOS, CONFERINDO CONDIÇÕES ADEQUADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES INSTITUCIONAIS.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B- C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	43.481.879,00	45.208.484,00	44.976.507,94	44.976.507,94	231.976,06	99,49	99,49
1.60.1	1.972.227,00	1.972.227,00	1.293.781,58	1.293.781,58	678.445,42	65,60	65,60
3.10.7	1.360.033,00	3.512.301,00	3.349.518,53	3.349.518,53	162.782,47	95,37	95,37
TOTAL	46.814.139,00	50.693.012,00	49.619.808,05	49.619.808,05	1.073.203,95	97,88	97,88

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO		105,99	SATISFATÓRIO		0,94	SATISFATÓRIO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	1.054	1.054	1.054	1.054	100,00	100,00	100,00
Financeiro	46.814.139,00	50.693.012,00	46.814.139,00	49.619.808,05	105,99	97,88	105,99

Justificativa de desempenho anual

Em 2017, tanto a execução física quanto a execução orçamentária foram satisfatória.

Remanejamentos:

- Suplementação de R\$ 228.068,00 por aporte do tesouro para suprir os vencimentos dos servidores e obrigações patronais;
- Suplementação de R\$ 491.352,00 por aporte do tesouro para suprir os vencimentos dos servidores e obrigações patronais;
- Suplementação de R\$ 2.172.816,00 por aporte do tesouro para suprir os vencimentos dos servidores e do vale alimentação.
- Suplementação de R\$ 365.063,00 por anulação própria para suprir o auxílio transporte.
- Suplementação de R\$ 621.574,00 por anulação própria para suprir os vencimentos dos servidores.

Principais entregas do ano

1.054 servidores remunerados

Regionalização do produto

Todos os servidores são lotados no município de Montes Claros (MG)

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS - SETOP

PROGRAMA 026: DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA MUNICIPAL E REGIONAL

Ação 4026 - Projetos, Construções, Reformas e Ampliações de Unidades de Saúde

Finalidade: GARANTIR O FUNCIONAMENTO APROPRIADO DAS UNIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO PROVIMENTO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	99.392,16	99.392,16	99.392,16	0,00	100,00	100,00
4.10.1	327.041,00	1.015.499,11	753.152,36	753.152,36	262.346,75	74,17	74,17
4.10.8	0,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00
TOTAL	327.041,00	1.264.891,27	852.544,52	852.544,52	412.346,75	67,40	67,40

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
100,00	SATISFATÓRIO		260,68	SUBESTIMADO		0,38	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	1	2	1	1	100,00	50,00	100,00
Financeiro	327.041,00	1.264.891,27	327.041,00	852.544,52	260,68	67,40	260,68

Justificativa de desempenho anual

Na ação 4.026 a execução financeira ficou superior aos créditos iniciais em 160,68%. Houveram suplementações orçamentárias que possibilitam a conclusão da seguinte obra: - Ponte Nova - Recuperação de taludes no terreno da Gerência Regional de Saúde. Houve também pagamentos de despesas de exercício anterior para as seguintes obras:

- Barbacena - Reforma do prédio do Serviço de Nutrição Dietética (SND) do Centro Hospitalar Psiquiátrico - CHPB.
- BH - Construção do Hospital Infantil João Paulo II - serviços de vigilância armada na obra - janeiro a agosto de 2015.

Principais entregas do ano

A obra de Recuperação de Taludes na gerência regional de saúde de Ponte Nova foi concluída no início do ano de 2017. As demais obras/projetos não tiveram conclusão no período analisado, fato que explica a execução física.

Ação 1096 – Construção do Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais – CETEBIO

Finalidade: ENTREGAR À SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE UMA EDIFICAÇÃO COM INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA ATENDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE, COMO TECIDOS E MATERIAIS BIOLÓGICOS.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
4.10.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.24.1	0,00	6.400.000,00	0,00	0,00	6.400.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	6.401.000,00	0,00	0,00	6.401.000,00	0,00	0,00

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
0,00	CRÍTICO		0,00	CRÍTICO		-	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	70	30	70	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	1.000,00	6.401.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho anual

A ação 1.096 iniciou com apenas uma janela orçamentária de R\$1.000.00. Houveram suplementações de recursos durante o exercício de 2017, mas a construção do CETEBIO - Centro de tecidos biológicos, ainda aguarda o licenciamento ambiental para que a obra tenha início.

Principais entregas do ano

Não houve entregas relevantes no ano de 2017.

Ação 4689 - Projetos, Construções, Reformas e Ampliações de Hospitais Regionais

Finalidade: GARANTIR O FUNCIONAMENTO APROPRIADO DAS UNIDADES DOS HOSPITAIS REGIONAIS POR MEIO DO PROVIMENTO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	22.100.000,00	226.697,29	226.697,29	226.697,29	0,00	100,00	100,00
4.24.1	0,00	906.400,00	0,00	0,00	906.400,00	0,00	0,00
TOTAL	22.100.000,00	1.133.097,29	226.697,29	226.697,29	906.400,00	20,01	20,01

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
0,00	CRÍTICO		1,03	CRÍTICO		0,00	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	6	6	6	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	22.100.000,00	1.133.097,29	22.100.000,00	226.697,29	1,03	20,01	1,03

Justificativa de desempenho anual

A ação 4.689 alcançou apenas 1,56% dos créditos iniciais e a execução física ficou em 0,00%. Isso ocorreu em função da demora nas negociações com a empresa responsável pela obra no Hospital Regional de Teófilo Otoni. Já o primeiro contrato do Hospital de Governador Valadares, executado pela empresa Consórcio Socienge Engeform foi concluído em 15/12/2017. Será necessária uma 2ª etapa de obras, mas cujo edital ainda está em elaboração. Essa licitação não foi concluída a tempo em função de sucessivas solicitações para alterações do projeto original de saneamento por parte do município. O edital será publicado em 2018.

Principais entregas do ano

Não houve entregas relevantes no ano de 2017.

Ação 4691 – Projetos, Construções, Reformas e Ampliações de Unidades da FHEMIG

Finalidade: MANTER ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA À OPERACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS, BEM COMO PROPORCIONAR UM AMBIENTE SEGURO AO PACIENTE EM ALINHAMENTO COM AS ESTRATÉGIAS DO PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS DE SAÚDE (PSP).

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	12.116.641,00	1.610.188,27	1.559.087,49	1.559.087,49	51.100,78	96,83	96,83
TOTAL	12.116.641,00	1.610.188,27	1.559.087,49	1.559.087,49	51.100,78	96,83	96,83

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
0,00	CRÍTICO		12,87	CRÍTICO		0,00	CRÍTICO	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	2	1	2	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	12.116.641,00	1.610.188,27	12.116.641,00	1.559.087,49	12,87	96,83	12,87

Justificativa de desempenho anual

A execução da ação 4.691 alcançou apenas 12,86% dos créditos iniciais. Houve atrasos na elaboração de edital visando a execução de reparos preventivos e corretivos em várias instalações das unidades da FHEMIG que possuía um gasto estimado em R\$49.999.996,52. Devido a isso a FHEMIG, solicitou anulações de recursos, com intuito de utilizar os valores em outras obras de sua responsabilidade.

Principais entregas do ano

Não houve entregas relevantes no ano de 2017.

Ação 4692 - Projetos, Construções, Reformas e Ampliações de Unidades do HEMOMINAS

Finalidade: MANTER ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA À OPERACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS, BEM COMO PROPORCIONAR UM AMBIENTE SEGURO AO PACIENTE EM ALINHAMENTO COM AS ESTRATÉGIAS DO PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS DE SAÚDE (PSP).

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	0,00	241.037,48	146.601,04	146.601,04	94.436,44	60,82	60,82	
3.10.3	0,00	345.726,29	243.615,25	243.615,25	102.111,04	70,46	70,46	
3.24.1	0,00	1.445.581,18	789.654,14	789.654,14	655.927,04	54,63	54,63	
3.60.3	0,00	28.165,15	28.165,15	28.165,15	0,00	100,00	100,00	
4.10.1	5.800.000,00	356.942,39	230.064,14	230.064,14	126.878,25	64,45	64,45	
TOTAL	5.800.000,00	2.417.452,49	1.438.099,72	1.438.099,72	979.352,77	59,49	59,49	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
0,00	CRÍTICO		24,79	CRÍTICO		0,00	CRÍTICO	
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)	
Físico	4	1	4	0	0,00	0,00	0,00	
Financeiro	5.800.000,00	2.417.452,49	5.800.000,00	1.438.099,72	24,79	59,49	24,79	

Justificativa de desempenho anual

A execução da ação 4692 alcançou apenas 24,79% dos créditos iniciais. O desempenho orçamentário ficou subestimado devido a mudança da execução financeira e orçamentária das obras do antigo DEOP para a SETOP. Dessa forma não houve andamento nas obras a não ser pagamento de algumas indenizações. Segue abaixo algumas obras que tiveram andamento lento ao longo do ano de 2018:

- Ipatinga - Elaboração de projetos executivos do Hemocentro - Costa Alves Engenharia Ltda.

- Manhuaçu - Reforma do Hemonúcleo - JS Empreendimentos e Construções Ltda.

- Montes Claros - Reforma do Hemocentro - Construtora Sinarco Ltda.

- Montes Claros - Reforma do Hemocentro - JS Empreendimentos e Construções Ltda.

- Ponte Nova - Reforma do Hemonúcleo - JS Empreendimentos e Construções Ltda.

- Pouso Alegre - Reforma do Hemocentro - JS Empreendimentos e Construções Ltda.

- São João Del Rei - Reforma do Hemonúcleo - Alumiaço Construtora Del Rei Ltda.

Principais entregas do ano

Não houve entregas relevantes no ano de 2017.

Ação 4693 - Projetos, Construções, Reformas e Ampliações de Unidades da FUNED

Finalidade: PLANEJAR, PROJETAR, REFORMAR, CONSTRUIR UNIDADES FÍSICAS NA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS, GARANTINDO A MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS, ANÁLISES LABORATORIAIS E PESQUISA E DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DE MEDICAMENTOS, SOROS E BIOFÁRMACOS ESTABELECIDOS NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, PDP, PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE. PDP, PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
4.10.1	1.000,00	55.902,76	54.902,76	54.902,76	1.000,00	98,21	98,21	
TOTAL	1.000,00	55.902,76	54.902,76	54.902,76	1.000,00	98,21	98,21	
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
0,00	CRÍTICO		5.490,28	SUBESTIMADO		0,00	CRÍTICO	
ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)	
Físico	1	1	1	0	0,00	0,00	0,00	
Financeiro	1.000,00	55.902,76	1.000,00	54.902,76	5.490,28	98,21	5.490,28	

Justificativa de desempenho anual

A ação 4.693 teve início com apenas uma janela orçamentária de R\$1.000.00. Houve suplementações orçamentárias que possibilitaram o pagamento de despesas de indenização para: BH - Reforma da Unidade I da Fábrica de Sólidos Orais da FUNED, cuja contratada era a empresa Conda Construtora Daher Ltda.

Principais entregas do ano

Não houve entregas relevantes no ano de 2017.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FAPEMIG

PROGRAMA 050 – APOIO À INDUÇÃO E A INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Ação 4391 – Fortalecimento da Pesquisa em Saúde no âmbito do SUS-PPSUS

Finalidade: fomentar o programa de pesquisa para o SUS-PPSUS através do financiamento de pesquisas em temas prioritários de saúde e de gestão do setor saúde em nível local, que sejam capazes de dar respostas aos principais problemas de saúde da população, assim como dos sistemas e serviços, que necessitam do conhecimento científico para sua resolução.".

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.3	3.334.000,00	2.917.300,00	2.917.027,47	2.917.027,47	272,53	99,99	99,99
TOTAL	3.334.000,00	2.917.300,00	2.917.027,47	2.917.027,47	272,53	99,99	99,99

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO								
FÍSICO			ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	STATUS	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	STATUS	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	STATUS	FAROL
77,19	SATISFATÓRIO	😊	87,49	SATISFATÓRIO	😊	0,88	SATISFATÓRIO	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Dez (C)	Realizado Jan/Dez (D)	Realizado Jan/Dez / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Dez / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Dez / Prog. Jan/Dez - % (D/C)
Físico	57	57	57	44	77,19	77,19	77,19
Financeiro	3.334.000,00	2.917.300,00	3.334.000,00	2.917.027,47	87,49	99,99	87,49

Justificativa de desempenho anual

Execução conforme programado.

Principais entregas do ano

Apoio a 44 projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que promovem a formação e a melhoria da qualidade de atenção à saúde em Minas Gerais no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), representando significativa contribuição para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&IS) no Estado.

Regionalização do produto

MUNICÍPIO	FÍSICO	VALOR CUSTEIO
ALFENAS	1	19.200,00
BELO HORIZONTE	25	2.072.688,72
DIAMANTINA	2	110798,72
SÃO JOÃO DEL REI	4	146.945,92
JUIZ DE FORA	8	397.299,80
MONTES CLAROS	1	46.111,20
OURO PRETO	1	51.629,59
UBERLÂNDIA	1	26.242,32
VIÇOSA	1	46.111,20
TOTAL	44	2.917.027,47